Edição Nacional

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 25 de julho de 1969

Ano LXXIX — N.º 93

Cosmonautas chegaram em excelente forma física

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566 Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60. Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36 00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

BRASÍLIA

O coronel Alzir Nunes Gay foi dispensado do comando da Polícia Militar do Distrito Federal, para que possa retornar ao serviço ativo do Exército e "cumprir dispositivo regulamentar sôbre requisito de comando para promoção." O ato de dispensa foi feito pelo prefeito Vadjó Gomide, que agradeceu ao militar "seus relevantes serviços, prestados durante 27 meses à PMDF, deixando bem marcada sua passagem pelo comando da corporação."

PERNAMBUCO

O delegado regional do Trabalho, Sr. Romildo Leite, determinou que os comandos fiscais voltem a atuar na Zona Rural do Estado, para apurar a veracidade das queixas formuladas pelos sindicatos, contra os proprietários de engenhos e usinas. Oito agentes do INPS, designados pelo Ministro Jarbas Passarinho, auxiliarão os fiscais da Delegacia do Trabalho. Os comandos atuarão em tôda a Zona Canavieira, desconhecendo-se, porém, o número de usinas e engenhos que serão visitados.

ESTADO DO RIO

"A música popular brasileira está no esquema da toada moderna e da pilantragem. Ninguém sai disso e só depois de cada festival aparece uma coisa nova, um ritmo que fica por algum tempo." A afirmação é do vencedor do III Festival Fluminense da Canção, Eduardo Lajes, jovem de 22 anos, que confessa não haver descoberto ainda o segrêdo da comunicação com o público, embora sua música — *Razão de Paz para Não Cantar* — tenha sido cantada domingo último por todos os presentes ao Ginásio Caio Martins.

SÃO PAULO

O Fundo Estadual de Saneamento Básico, da Secretaria dos Serviços e Obras Públicas, comunicou ter iniciado há 15 dias "rígido contrôle das usinas de açúcar, de álcool, de aguardente e de papel de celulose", no interior do Estado, constatando que "25 emprêsas estão poluindo violentamente" diversos rios, córregos e ribeirões paulistas. A poluição, segundo o comunicado do FESB, "é constituída dos mais diversos produtos químicos e orgânicos, degradando as águas e afetando os serviços de abastecimento de Piracicaba, Americana, Santa Bárbara, Amparo, Tietê, Pôrto Feliz e Itupeva", prejudicando, só nesses municípios, mais de 500 mil pessoas. Além das 25 usinas, consideradas de grande porte, mais 480 emprêsas contribuem para poluir os rios, com o agravante de que "o alto potencial de poluição aumenta pelo fato de as usinas trabalharem justamente na época da sêca, quando os rios apresentam menor capacidade de autodepuração."

SAUDAÇÃO FINAL — Radiofoto ANAE-AP

Armstrong, Collins e Aldrin, isolados no vagão de quarentena, ouvem o Presidente Nixon

Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins chegaram à Terra em "excelente forma" física, segundo o primeiro boletim médico divulgado após o exame realizado ontem na casa-reboque de quarentena, a bordo do porta-aviões *Hornet*. O boletim aumentou o otimismo para os próximos lançamentos à Lua, que começarão a 12 de novembro com a Apolo-12.

A tripulação da Apolo-12 passará o dôbro do tempo explorando a superfície da Lua. Os cosmonautas do futuro contarão também com a experiência transmitida por Armstrong, Aldrin e Collins, resgatados ontem à tarde no Pacífico, próximo do Havaí, sem qualquer problema.

O chefe dos vôos tripulados da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos, George Mueller, afirmou que em 1980 será possível iniciar uma viagem a Marte, caso se tome agora esta decisão. A missão interplanetária levaria entre um ano e meio e dois, incluindo ida e volta.

Por enquanto, porém, a ANAE tem planificados apenas os vôos do Projeto Apolo. Em março de 1971, a Apolo-16 poderá colocar na Lua os primeiros cosmonautas motorizados, com um pequeno veículo acionado por motor elétrico, segundo afirmou o diretor do programa, Samuel Phillips.

A partir de amanhã as amostras do solo lunar trazidas pela Apolo-11 estarão nos laboratórios do Centro Espacial de Houston, de onde poderão ser exibidas ao público por meio de um circuito fechado de televisão. Só em princípios de setembro, contudo, após uma quarentena de 50 dias, as amostras começarão a ser examinadas pela comissão internacional de 142 cientistas escolhidos pela ANAE.

O Presidente da União Soviética, Nikolai Podgorny, enviou ontem felicitações ao Presidente Richard Nixon pelo êxito da conquista da Lua. Segundo o diretor da ANAE, Thomas Paine, os soviéticos devem desembarcar no satélite da Terra nos próximos 18 meses. (Páginas 8, 9 e 22 e *Caderno B*)

PRIMEIRO CONTATO — Radiofoto ANAE-UPI

O tenente Clancy Hartleberger ajudou os cosmonautas a deixarem a cápsula da Apolo-11

SEGUNDA DESCIDA — Radiofoto ANAE-AP

Já a bordo do Hornet, os três descem do helicóptero em seus trajes contra a contaminação

Presidente recebe a reforma hoje durante viagem ao Rio

O Presidente da República receberá hoje, durante a viagem de avião para o Rio, o anteprojeto de reforma constitucional ontem entregue pelo Sr. Pedro Aleixo ao Ministro Rondon Pacheco, e o examinará no fim da semana. A partir de segunda-feira, em Brasília, colherá novas opiniões, de Ministros do STF e membros do Conselho de Segurança Nacional.

Também receberão cópias do anteprojeto, em caráter reservado, os juristas que integraram a comissão de alto nível convocada pelo Presidente da República para examinar as sugestões do Sr. Pedro Aleixo. Na próxima semana deverá ser divulgado um resumo dos resultados dos debates em que essa comissão se empenhou durante 21 horas de reuniões.

O anteprojeto de reforma constitucional suprime o recesso parlamentar de julho, institui uma sessão legislativa única, de 31 de março a 30 de novembro, e estabelece as férias parlamentares entre dezembro e março de cada ano. Durante o recesso, o Congresso só poderá ser convocado pelo Presidente.

O presidente da Câmara dos Deputados, Sr. José Bonifácio, manifestou-se a favor da eleição indireta para a sucessão dos atuais governadores, em 1970, e contra a redução do número de deputados federais, cogitada em setores revolucionários. No entender do Sr. José Bonifácio o sucessor do Marechal Costa e Silva deveria ser eleito pelo atual Congresso. (Noticiário na pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, e *Coisas da Política*, pág. 6)

Costa e Silva promove 19 no Exército

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República fêz ontem promoções no Exército. O Gen. Isac Nabon passa a General-de-Exército e o Gen. Jaime Portela, a General-de-Divisão.

Os Generais-de-Brigada Vinítius N. Notari, Elísio C. Dale Coutinho, Adolfo de P. Couto, Álvaro Cardoso, Gastão G. de Almeida, Aldo F. Garcia, Euler B. Monteiro, Oscar J. Barroso e Fritz A. Manso, passam a generais-de-divisão. Os coronéis Gentil M. Filho, Amadeu Martire, Raul L. Munhoz, José F. da Rocha, Rui de P. Couto, Florimar Campelo, Leandro M. Alegre e Airton R. da Silva passam a General-de-Brigada.

URSS troca presos com Inglaterra

O professor inglês Gerald Brooke, de 30 anos, foi libertado ontem pela União Soviética em troca da libertação na Inglaterra de um casal norte-americano prêso por fazer espionagem para a URSS. Brooke, que já chegou a Londres, cumpria cinco anos de prisão na Sibéria, sob acusação de "desenvolver atividades anti-soviéticas em Moscou."

O Ministro do Exterior da Inglaterra, Michael Stewart, revelou na Câmara dos Comuns que Helen e Peter Kroger serão colocados em liberdade dentro de três meses e viajarão para o país de sua preferência, que será provàvelmente a Polônia. Stewart afirmou que a URSS libertará ainda mais dois cidadãos britânicos. (Página 12)

Ato dilata os mandatos de prefeito

O Ato Complementar 59, ontem baixado, dispõe que, nos municípios em que foram suspensas as eleições de prefeito, êste ano — cêrca de 450, em nove Estados — os prefeitos que encerraram o mandato continuarão a responder pelo expediente administrativo, até serem nomeados e empossados interventores federais.

Em outro Ato Complementar, êste de número 58, o Presidente da República decretou o recesso da Câmara de Itu, em São Paulo, e pelo Ato Complementar n.º 60, também de ontem, determinou que a remuneração mensal dos interventores nos municípios não poderá ultrapassar a 12 salários mínimos da região, acrescidos de 50%, a título de representação. (Pág. 3)

Aviões árabes e israelenses lutam sôbre o canal de Suez

Menos de 24 horas depois do discurso do Presidente Nasser, anunciando que a República Árabe Unida está pronta para "iniciar a guerra de reconquista", aviões e artilharias egípcios e israelenses empenharam-se ontem em batalha sôbre o canal de Suez. Dois Mirage de Israel e seis Mig-21 da RAU foram derrubados.

Comunicado militar divulgado no Cairo afirma que a defesa antiaérea e a aviação egípcias obrigaram aviões israelenses, que haviam atravessado o canal, a retroceder, estabelecendo-se então a luta em que foram utilizadas armas de todos os tipos e calibres. Em inesperado pronunciamento pela televisão, Nasser disse que a RAU empregou na batalha 40 bombardeiros e caças de escolta, salientando que "nesta fase, combateremos o inimigo no ar, em terra, no mar e em qualquer parte."

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, advertiu os israelenses de que os egípcios podem reiniciar a guerra e bombardear Telaviv. Falando na cidade de Hebron, onde o seu Exército realizava buscas a terroristas, Dayan disse que "Israel deve estar preparado para qualquer coisa que Nasser afirmou que pode fazer." (Página 2)

Reunião da OEA pode ser adiada

A reunião da Organização dos Estados Americanos que discutirá a guerra entre Honduras e El Salvador, marcada para amanhã, poderá ser adiada porque poucos Chanceleres confirmaram suas presenças em Washington.

Apenas os Ministros do Exterior da Argentina, Colômbia e Paraguai anunciaram que estarão presentes; o Brasil será representado pelo seu Embaixador na OEA, Sr. Henrique Vasco Maris, e outros países nada responderam oficialmente. A comissão mediadora da OEA informará hoje ao Conselho da Organização sôbre suas gestões entre os Governos litigantes. (Página 12)

Grupo dos 10 estuda fundo para saques

As 10 nações mais ricas do Ocidente, reunidas em Paris, poderão criar hoje o Fundo de Direitos Especiais de Saque, para aumentar as reservas de divisas e facilitar o comércio internacional no FMI.

Observadores econômicos anunciaram que o Grupo dos 10 poderá criar um fundo de US$ 3,5 bilhões, a serem utilizados como Direitos Especiais de Saque.

Os banqueiros e as autoridades fiscais concordaram também em elevar para 21 bilhões de dólares as reservas de direitos ordinários de saques, utilizados por países membros do FMI em caso de haver necessidade repentina. (Página 17)

Tesoureiro simulou o assalto

Antônio Miguel de Siqueira, tesoureiro da agência Copacabana do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, confessou ontem na polícia que simulou um assalto ao estabelecimento para encobrir um desfalque de NCr$ 19 mil, que dera para negociar com letras de câmbio e outros papéis.

O tesoureiro, funcionário do banco há 17 anos, era tido como um homem de vida tranqüila, hábil profissional e absolutamente seguro de si, mas quando foi apertado por uma pergunta bem lançada pelo detetive Vignar, na 13.ª DD, disse aos gritos: "Me dá um revólver que eu quero morrer." (Página 20)

Tempo: bom, com nebulosidade. Temperatura: em elevação. Ventos: Norte, fracos. Visibilidade: boa. Máxima: 25,2. Mínima: 17,0. (Detalhes na 1.ª pág. do C. de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 25 de julho de 1969

2º CLICHÊ

Ano LXXIX — N.º 93

Cosmonautas chegaram em excelente forma física

SAUDAÇÃO FINAL

Radiofoto ANAE-AP

Armstrong, Collins e Aldrin, isolados no vagão de quarentena, ouvem o Presidente Nixon

Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins chegaram à Terra em "excelente forma" física, segundo o primeiro boletim médico divulgado após o exame realizado ontem na casa-reboque de quarentena, a bordo do porta-aviões *Hornet*. O boletim aumentou o otimismo para os próximos lançamentos à Lua, que começarão a 12 de novembro com a Apolo-12.

A tripulação da Apolo-12 passará o dôbro do tempo explorando a superfície da Lua. Os cosmonautas do futuro contarão também com a experiência transmitida por Armstrong, Aldrin e Collins, resgatados ontem à tarde no Pacífico, próximo do Havaí, sem qualquer problema.

O chefe dos vôos tripulados da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço dos Estados Unidos, George Mueller, afirmou que em 1980 será possível iniciar uma viagem a Marte, caso se tome agora esta decisão. A missão interplanetária levaria entre um ano e meio e dois, incluindo ida e volta.

Por enquanto, porém, a ANAE tem planificados apenas os vôos do Projeto Apolo. Em março de 1971, a Apolo-16 poderá colocar na Lua os primeiros cosmonautas motorizados, com um pequeno veículo acionado por motor elétrico, segundo afirmou o diretor do programa, Samuel Phillips.

A partir de amanhã as amostras do solo lunar trazidas pela Apolo-11 estarão nos laboratórios do Centro Espacial de Houston, de onde poderão ser exibidas ao público por meio de um circuito fechado de televisão. Só em princípios de setembro, contudo, após uma quarentena de 50 dias, as amostras começarão a ser examinadas pela comissão internacional de 142 cientistas escolhidos pela ANAE.

O Presidente da União Soviética, Nikolai Podgorny, enviou ontem felicitações ao Presidente Richard Nixon pelo êxito da conquista da Lua. Segundo o diretor da ANAE, Thomas Paine, os soviéticos devem desembarcar no satélite da Terra nos próximos 18 meses. (Páginas 8, 9 e 22 e *Caderno B*)

PRIMEIRO CONTATO

Radiofoto ANAE-UPI

O tenente Clancy Hartleberger ajudou os cosmonautas a deixarem a cápsula da Apolo-11

SEGUNDA DESCIDA

Radiofoto ANAE-AP

Já a bordo do Hornet, os três descem do helicóptero em seus trajes contra a contaminação

Presidente recebe a reforma hoje durante viagem ao Rio

O Presidente da República receberá hoje, durante a viagem de avião para o Rio, o anteprojeto de reforma constitucional ontem entregue pelo Sr. Pedro Aleixo ao Ministro Rondon Pacheco, e o examinará no fim da semana. A partir de segunda-feira, em Brasília, colherá novas opiniões, de Ministros do STF e membros do Conselho de Segurança Nacional.

Também receberão cópias do anteprojeto, em caráter reservado, os juristas que integraram a comissão de alto nível convocada pelo Presidente da República para examinar as sugestões do Sr. Pedro Aleixo. Na próxima semana deverá ser divulgado um resumo dos resultados dos debates em que essa comissão se empenhou durante 21 horas de reuniões.

O anteprojeto de reforma constitucional suprime o recesso parlamentar de julho, institui uma sessão legislativa única, de 31 de março a 30 de novembro, e estabelece as férias parlamentares entre dezembro e março de cada ano. Durante o recesso, o Congresso só poderá ser convocado pelo Presidente.

O presidente da Câmara dos Deputados, Sr. José Bonifácio, manifestou-se a favor da eleição indireta para a sucessão dos atuais governadores, em 1970, e contra a redução do número de deputados federais, cogitada em setores revolucionários. No entender do Sr. José Bonifácio o sucessor do Marechal Costa e Silva deveria ser eleito pelo atual Congresso. (Noticiário na pág. 3, *Coluna do Castello*, pág. 4, e *Coisas da Política*, pág. 6)

Costa e Silva promove 19 no Exército

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República fêz ontem promoções no Exército. O Gen. Isac Nabon passa a General-de-Exército e o Gen. Jaime Portela, a General-de-Divisão.

Os Generais-de-Brigada Vinitius N. Notari, Elísio C. Dale Coutinho, Adolfo de P. Couto, Álvaro Cardoso, Gastão G. de Almeida, Aldo F. Garcia, Euler B. Monteiro, Oscar J. Barroso e Fritz A. Manso, passam a generais-de-divisão. Os coronéis Gentil M. Filho, Amadeu Martire, Raul L. Munhoz, José F. da Rocha, Rui de P. Couto, Florimar Campelo, Leandro M. Alegre e Airton R. da Silva passam a General-de-Brigada.

URSS troca presos com Inglaterra

O professor inglês Gerald Brooke, de 30 anos, foi libertado ontem pela União Soviética em troca da libertação na Inglaterra de um casal norte-americano prêso por fazer espionagem para a URSS. Brooke, que já chegou a Londres, cumpria cinco anos de prisão na Sibéria, sob acusação de "desenvolver atividades anti-soviéticas em Moscou."

O Ministro do Exterior da Inglaterra, Michael Stewart, revelou na Câmara dos Comuns que Helen e Peter Kroger serão colocados em liberdade dentro de três meses e viajarão para o país de sua preferência, que será provàvelmente a Polônia. Stewart afirmou que a URSS libertará ainda mais dois cidadãos britânicos. (Página 12)

Ato dilata os mandatos de prefeito

O Ato Complementar 59, ontem baixado, dispõe que, nos municípios em que foram suspensas as eleições de prefeito, êste ano — cêrca de 450, em nove Estados — os prefeitos que encerraram o mandato continuarão a responder pelo expediente administrativo, até serem nomeados e empossados interventores federais.

Em outro Ato Complementar, êste de número 58, o Presidente da República decretou o recesso da Câmara de Itu, em São Paulo, e pelo Ato Complementar n.º 60, também de ontem, determinou que a remuneração mensal dos interventores nos municípios não poderá ultrapassar a 12 salários mínimos da região, acrescidos de 50%, a título de representação. (Pág. 3)

Aviões árabes e israelenses lutam sôbre o canal de Suez

Menos de 24 horas depois do discurso do Presidente Nasser, anunciando que a República Árabe Unida está pronta para "iniciar a guerra de reconquista", aviões e artilharias egípcios e israelenses empenharam-se ontem em batalha sôbre o canal de Suez. Dois Mirage de Israel e seis Mig-21 da RAU foram derrubados.

Comunicado militar divulgado no Cairo afirma que a defesa antiaérea e a aviação egípcias obrigaram aviões israelenses, que haviam atravessado o canal, a retroceder, estabelecendo-se então a luta em que foram utilizadas armas de todos os tipos e calibres. Em inesperado pronunciamento pela televisão, Nasser disse que a RAU empregou na batalha 40 bombardeiros e caças de escolta, salientando que "nesta fase, combateremos o inimigo no ar, em terra, no mar e em qualquer parte."

O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, advertiu os israelenses de que os egípcios podem reiniciar a guerra e bombardear Telaviv. Falando na cidade de Hebron, onde o seu Exército realizava buscas a terroristas, Dayan disse que "Israel deve estar preparado para qualquer coisa que Nasser afirmou que pode fazer." (Página 2)

Reunião da OEA pode ser adiada

A reunião da Organização dos Estados Americanos que discutirá a guerra entre Honduras e El Salvador, marcada para amanhã, poderá ser adiada porque poucos Chanceleres confirmaram suas presenças em Washington.

Apenas os Ministros do Exterior da Argentina, Colômbia e Paraguai anunciaram que estarão presentes; o Brasil será representado pelo seu Embaixador na OEA, Sr. Henrique Vasco Maris, e outros países nada responderam oficialmente. A comissão mediadora da OEA informará hoje ao Conselho da Organização sôbre suas gestões entre os Governos litigantes. (Página 12)

Grupo dos 10 estuda fundo para saques

As 10 nações mais ricas do Ocidente, reunidas em Paris, poderão criar hoje o Fundo de Direitos Especiais de Saque, para aumentar as reservas de divisas e facilitar o comércio internacional no FMI.

Observadores econômicos anunciaram que o Grupo dos 10 poderá criar um fundo de US$ 3,5 bilhões, a serem utilizados como Direitos Especiais de Saque.

Os banqueiros e as autoridades fiscais concordaram também em elevar para 21 bilhões de dólares as reservas de direitos ordinários de saques, utilizados por países membros do FMI em caso de haver necessidade repentina. (Página 17)

Tesoureiro simulou o assalto

Antônio Miguel de Siqueira, tesoureiro da agência Copacabana do Banco de Crédito Real de Minas Gerais, confessou ontem na polícia que simulou um assalto ao estabelecimento para encobrir um desfalque de NCr$ 19 mil, que dera para negociar com letras de câmbio e outros papéis.

O tesoureiro, funcionário do banco há 17 anos, era tido como um homem de vida tranquila, hábil profissional e absolutamente seguro de si, mas quando foi apertado por uma pergunta bem lançada pelo detetive Vignar, na 13.ª DD, disse aos gritos: "Me dá um revólver que eu quero morrer." (Página 20)

... A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB) ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex números 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S. C. S. — Quadra 1 — Bloco 1. Ed. Central, 6.º and., gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 2-1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566 Salvador — Rua Chile, 22, s/1 602. Tel. 3-3161. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1 003. Tel. 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, São Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS, VENDA AVULSA GB e Estado do Rio: Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40; SP e BH, Dias úteis, NCr$ 0,40; Domingos NCr$ 0,50; DF, Dias úteis, NCr$ 0,50, Domingos, NCr$ 0,60, Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Nordeste (até PB): Dias úteis NCr$ 0,50; Domingos, NCr$ 0,75; Norte RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,70; Domingos, NCr$ 1,10; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50; Domingos, 0,75. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 70,00. Semestre, NCr$ 36 00; Trimestre, NCr$ 20,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Semestre, NCr$ 50,00; Trimestre, NCr$ 25,00 — Exterior (Via Aérea) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre, US$ 30; Argentina, PA$ 70 e PA$ 115; Uruguai $8, Dias úteis e $15, Domingos; Chile, Dias úteis 1,50 escudos, Domingos, 2,70 escudos.

RAU perde seis Mig-21 em batalha aérea no Suez

Dayan teme ofensiva aérea dos árabes sôbre Telaviv

Telaviv (AFP-AP-JB) — O Ministro da Defesa de Israel, General Moshé Dayan, advertiu ontem a nação de que "os egipcios podem reiniciar a guerra e bombardear Telaviv", depois que Nasser afirmou que a RAU tem fôrça suficiente para iniciar a "guerra de reconquista."

Presente à cidade de Hebron durante a busca de terroristas efetuada por seu Exército, o Ministro disse à imprensa que "Israel deve estar preparado para qualquer coisa que Nasser afirmou poder fazer."

CRENÇA

Dayan declarou que, aparentemente, Nasser acredita que uma nova guerra já começou, mas ressaltou aos presentes que pessoalmente não crê na iminência de um conflito em grande escala no atual verão.

"Nasser continua iludindo o povo egípcio, como fêz antes da guerra de seis dias em 1967" disse Dayan, e por isso não respeita o cessar-fogo ao longo do canal de Suez.

CAUSAS

O Ministro alertou ser muito "importante que as grandes potências se dêem conta de que a atitude da RAU é a fonte das dificuldades na região. Se elas desejam contribuir para a paz no Oriente Médio, devem certificar-se de que o Egito obedeça à ordem de cessar fogo e devem persuadir as nações árabes a se sentarem à mesa das negociações com Israel para firmar um verdadeiro tratado de paz."

Ao referir-se ao nôvo apêlo de Nasser para uma conferência de cúpula dos países árabes, Dayan disse que os egípcios querem recuperar o contrôle das demais nações de seu grupo, pois sua influência debilitou-se desde a guerra de 1967.

"Também é possível — declarou o Ministro — que Nasser pretenda obter mais dinheiro dos ricos irmãos dos países petrolíferos para êsse esfôrço bélico dos egípcios."

Concluindo, Dayan comentou as afirmações de Nasser sôbre as novas garantias soviéticas de apoio contra Israel, dizendo que seu país se preocupa com a atitude soviética, com os atos e intenções da URSS.

REAÇÕES

A imprensa israelense foi unânime em considerar ontem que o discurso de Nasser confirmou mais uma vez suas intenções de envolver novamente o Oriente Médio numa guerra. Eis alguns trechos publicados nos principais jornais locais:

Jerusalem Post: "Os egípcios ouviram ontem as incoerências de um homem cansado, mas que parece estar decidido a iniciar uma guerra que não poderá realizar no momento, resignando-se a uma luta de posições."

Haaretz (independente): "Aquêles que acreditavam na moderação nasserista se desiludiram uma vez mais. Nasser prometeu a seu povo a guerra, sem fixar a data, para ficar de mãos livres."

Davar: "Êsse discurso demonstrou que o Egito vive sob uma dependência total dos soviéticos."

Maariv (independente): "Nasser escolheu a guerra de posições até que o Egito possa assestar um golpe mortal contra Israel."

Telaviv, Cairo, Beirute, Damasco, Amã (AFP-AP-UPI-JB) — Os aviões e as baterias artilhadas de Israel e da RAU estiveram empenhados ontem em nova batalha sôbre o canal de Suez, acusando-se a derrubada de 6 Mig-21 egípcios e 2 Mirage israelenses.

As duas partes, porém, apressaram-se em desmentir a perda assinalada de aparelhos e se acusaram mutuamente pelo início das hostilidades, que começaram pela manhã e continuaram à tarde.

REFLEXO

A luta ocorreu menos de 24 horas depois do discurso de Nasser no Cairo afirmando que a RAU estava pronta para "iniciar a guerra de reconquista" contra Israel, e porta-vozes militares de Telaviv afirmaram que seus aviões cruzaram o canal para silenciar as peças de artilharia egípcias.

O Cairo confirmou o ataque israelense, ressalvando porém que "a defesa antiaérea e a aviação egípcias obrigaram os aviões inimigos a fugirem na direção do Leste." Imediatamente após o começo da luta aérea, armas de todos os tipos e calibres deram início a pesado combate de artilharia.

Comunicado militar da RAU assegura que seus bombardeiros e caças, depois do ataque de Israel, fizeram incursões profundas sôbre tôdas as posições israelenses ao longo do canal, bombardeando "numerosos postos de comando, bem como bases de projéteis balísticos terra-ar e numerosas baterias de artilharia."

VERSÕES

Israel confirmou igualmente a incursão egípcia, esclarecendo que seis aparelhos da RAU foram derrubados e outros três avariados, depois de causar ferimentos em cinco soldados israelenses das guarnições do Sinai.

Com os aviões de ontem, eleva-se para 42 o número de aparelhos egípcios derrubados por Israel desde a guerra de junho de 1967, contra a perda de apenas 5 no mesmo período.

Os israelenses desmentiram categòricamente a informação procedente do Cairo quanto à derrubada de dois caças Mirage, afirmando que até às 15 horas (locais) seus aparelhos estavam intactos e as atividades prosseguiam na região.

Igual desmentido formulou a RAU, dizendo que: 1.º — não houve combate aéreo durante a incursão egípcia sôbre o Sinai; 2.º — o avião da RAU derrubado caiu atingido pela defesa antiaérea de Israel; 3.º — o avião derrubado foi um Sukhoi e não um Mig; 4.º — desafiamos os israelenses a mostrarem ao mundo os vestígios dos aviões que pretendem ter derrubado; 5.º — Israel desejou ocultar de sua opinião pública a enormidade dos danos causados pela ação egípcia.

Segundo o próprio Nasser, em inesperado discurso pela TV, a ação de ontem foi efetuada por 40 bombardeiros e caças de escolta, salientando que "nesta fase combateremos o inimigo no ar, em terra, no mar e em qualquer parte. Guerra é guerra e sabemos que nela sofremos perdas, assim como as sofre o inimigo."

Além das perdas ocasionadas pelo ataque aéreo egípcio, Israel comunicou que um de seus soldados morreu e cinco ficaram feridos sob o fogo da artilharia. Porta-vozes da RAU, por sua vez, também anunciaram a morte de um soldado, com cinco feridos.

ACUSAÇÕES

Comunicado militar jordaniano acusou ontem Israel de haver violado o espaço aéreo de Madraq com cinco jatos, que foram repelidos pelas baterias antiaéreas, em ponto localizado a 67 quilômetros de Amã. O comunicado acrescenta que dois incidentes ocorreram entre as artilharias na região de Pont Allenby.

A Síria anunciou ontem que fôrças israelenses abriram fogo com metralhadoras por duas vêzes em Abi Rajas. Segundo os informantes, os sírios não sofreram baixas, mas "os israelenses foram vistos retirando três feridos da zona de luta."

Israelenses aceitam o desafio de Nasser

John Kearnes
Especial para o JB

Jerusalém — Vendo as luzes de Jerusalém, é difícil acreditar no que acontece. Há paz dentro do país, guerra ao longo de suas fronteiras. A luta de ontem foi feia e violenta, porém nos chegou apenas pelo rádio.

Na noite de quarta-feira, Nasser confirmou que submeteria Israel a uma guerra de desgaste em que a todos os instantes do dia e da noite procuraria erodir lenta e inexoràvelmente a capacidade de resistência dos locais.

ACEITAÇÃO

Aparentemente, os israelenses aceitaram o desafio nasserista com a decisão de fazer com que o Egito pague o preço mais alto e seja o que mais sofrerá com as suas próprias táticas. Na guerra de ontem — se é que assim se podem qualificar os acontecimentos do canal — entraram em ação artilharia, tanques e as Fôrças Aéreas dos contendores.

Segundo os israelenses, pelo menos seis aparelhos egípcios foram derrubados, suspeitando-se que três outros também tenham caído. Fortificações e demais posições egípcias teriam sido pesadamente bombardeadas e atingidas pelos aviões dos locais.

Qualquer comando militar lógico e eficiente já teria tirado as suas conclusões da escalada que está havendo. Com os seus dois e meio milhões de habitantes, tendo de disputar armas a preço de ouro no mercado internacional, os israelenses não só preservaram como parecem ter aumentado a sua superioridade sôbre um inimigo de 30 milhões de habitantes, incondicionalmente abastecido por seu aliado, a Rússia.

Como ainda se está na guerra de desgaste, nada impediria que êste mesmo comando optasse por uma desescalada e o retôrno do silêncio à zona do canal. Ganharia com isto mais tempo para uma preparação melhor para aquela que Nasser chama de "batalha do destino", ou para novos esforços na arena política.

PROPAGANDA

É boa sorte de Israel, e aparentemente uma das tragédias das nações árabes, que estas acreditem na sua própria propaganda. Às sete horas da noite de ontem, ouvimos a Rádio do Cairo detalhar a derrubada de uma infinidade de aparelhos israelenses nas batalhas.

Israel não perdeu um só avião e teve apenas um morto, um soldado, durante as lutas de ontem. Os locais não mentem sôbre as suas perdas, e inclusive lhes seria impossível fazê-lo. Esta é uma sociedade aberta em que tudo se sabe.

Aliás, possivelmente sem intenção, Nasser em seu discurso, ao se gabar da derrubada de dois aviões de Israel em batalha travada há alguns dias, confirmou as notícias dos locais e ofereceu um desmentido às suas próprias fontes. Os egípcios, depois da batalha de quatro dias atrás, anunciavam a derrubada de 19 aparelhos israelenses. Êle sabe a verdade em tôda a sua extensão.

Especialistas militares neutros, observando a cena no Oriente Médio, inclinavam-se ontem a acreditar que as últimas batalhas em Suez afastaram, pelo momento, o perigo de uma guerra de movimento. Preferem concordar com o General Moshé Dayan, que deixou perceber, numa declaração na manhã de ontem, pensar da mesma maneira.

Se forem corretas tais apreciações, o que se deve esperar é que continuem as lutas restritas à zona do canal. Assumindo a ofensiva e retomando a iniciativa, os israelenses terão alcançado então os seus objetivos. Com o sucesso de sua formidável fôrça aérea, terão impedido a generalização do conflito.

INCÓGNITA

Não se pode conhecer as exatas razões determinantes da ofensiva a que se haviam lançado os egípcios no canal e que agora se transforma num esfôrço de defesa. Se foi a convicção de que impondo a impressão da iminência de uma guerra teria afastado o perigo imediato de uma guerra com a comprovação de sua incapacidade de fazê-la, torna-se ainda menos provável uma solução política nos têrmos que pretende.

Resta a hipótese de que tente, mesmo assim, nova guerra. A julgar pelos resultados que obteve até agora, as consequências lhe seriam ainda mais trágicas.

No Oriente Médio chegou-se a nôvo ponto crítico em que tudo pode acontecer. Parece haver consenso, porém, na impressão de que apenas se continuará neste processo de guerra durante o dia e descanso relativo à noite, sem que nenhum dos dois lados se mexa de seu lugar para uma ofensiva decisiva.

Govêrno baixa o Ato 59

Brasília (Sucursal) — O Ato Complementar 59, baixado ontem, determina que os prefeitos dos municípios em que foram suspensas as eleições dêste ano ficarão nos cargos, após a extinção do mandato, até que sejam nomeados e empossados os interventores.

Os municípios que tiveram suspensas as eleições, pelo Ato Institucional n.º 7, somam 400 a 450, em nove Estados, havendo ainda os que foram considerados de interêsse de segurança nacional e outros cujos prefeitos foram cassados e substituídos por interventores.

ATO N.º 59

Tem o seguinte teor o AC-59:

"Art. 1.º — Até que sejam nomeados e empossados os interventores federais para os municípios em que foram suspensas as eleições para cargos executivos, nos têrmos do Art. 7.º, do Ato Institucional n.º 7, de 26 de fevereiro de 1969, os prefeitos municipais, cujos mandatos se extinguiram, passarão a responder pelo expediente administrativo das respectivas Prefeituras, sendo-lhes vedado o exercício da atribuição prevista no parágrafo 2.º do Art. 7.º do referido Ato Institucional.

§ Único — O Ministro de Estado da Justiça resolverá, mediante consulta, quaisquer dúvidas para a fiel execução do disposto neste artigo.

Art. 2.º — O presente Ato Complementar entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário."

REMUNERAÇÃO

Através de outro Ato, o AC-60, foi fixada a remuneração mensal dos interventores federais nos municípios, a qual não poderá ultrapassar de 12 salários mínimos da região, acrescidos de 50% a título de representação. Dispõe ainda o Ato que, quando fôr o caso, haverá reajustamento.

RECESSO E INTERVENÇÃO

O AC-58, também assinado ontem, decretou o recesso na Câmara Municipal de Itu, no Estado de São Paulo. O Presidente da República decretou, ainda, intervenção federal em Camboriú, em Santa Catarina, um dos mais conhecidos balneários do Sul do país. Foi nomeado interventor o Sr. Egon Alberto Stein.

Decreto põe Gen. Guedes na reserva

O Presidente Costa e Silva assinou decreto ontem, em Brasília, transferindo para a reserva de primeira classe do Exército o General-de-Divisão Carlos Luis Guedes. No mesmo ato, foi reformado o tenente-coronel Paulo César Figueiredo.

Peru estuda o desvio do rio Acre

Lima (AP-FP-JB) — O Ministério do Exterior do Peru enviará um grupo de técnicos à região do rio Acre, na fronteira com o Brasil, para comprovar a mudança do seu curso.

Acrescentou a Chancelaria que tão logo se conheçam os resultados dêsse trabalho serão adotadas as medidas necessárias para resguardar os interêsses e os direitos do Peru.

COMUNICADO

Diante das informações sôbre um desvio do curso do rio Acre num setor da fronteira entre Peru e Brasil, diz o comunicado oficial que "esta Chancelaria, em concordância com os Ministérios competentes das Fôrças Armadas, enviará um grupo de técnicos de seus organismos especializados para efetuar um reconhecimento no lugar e preparar um plano topográfico exato e preciso, que permita comparar a situação atual com a do rio Acre tal como consta no plano e nas atas de demarcação da fronteira dos dois países.

Tão logo se possuem os resultados dêsses trabalhos dos técnicos — conclui o comunicado oficial — serão adotadas as providências que procedam para resguardar os interêsses e os direitos do Peru."

Projeto de reforma da Constituição passa hoje às mãos de Costa e Silva

Brasília (Sucursal) — O Vice-Presidente Pedro Aleixo concluiu ontem a montagem da emenda de reforma constitucional, deixando o anteprojeto em poder do Ministro Rondon Pacheco, chefe da Casa Civil, que hoje pela manhã o entregará ao Presidente Costa e Silva, durante a viagem do Presidente para o Rio.

Em fonte oficial se confirmou a notícia de que o Presidente distribuirá cópias do anteprojeto aos membros do Conselho de Segurança Nacional, a todos os Ministros do Supremo Tribunal Federal e ainda aos juristas que integraram a comissão de reforma.

SEM MUITA PRESSA

O Vice-Presidente da República trabalhou durante quase tôda a tarde numa dependência reservada do gabinete da Casa Civil, onde o seu trabalho foi datilografado. O Sr. Pedro Aleixo chegou no meio da tarde ao Palácio do Planalto, de lá saindo já noite.

A informação oficial da consulta que o Presidente decidiu estender aos Ministros do Supremo e mais a de que vai submeter ainda o anteprojeto aos juristas que constituiram a comissão de reforma, suscitaram a especulação de que sua decisão sôbre a matéria não deve ser esperada para os próximos dias. Ao mesmo tempo, a Secretaria de Imprensa da Presidência da República prometia para a próxima semana a divulgação de um resumo dos resultados dos debates que consumiram da comissão de alto nível 21 horas de trabalhos.

QUEM DECIDE

A despeito da ampliação da área de consultas sôbre o trabalho dos juristas, os informantes oficiais insistem em que as decisões serão exclusivamente do próprio Presidente.

A Secretaria de Imprensa do Planalto distribuiu ontem à noite a seguinte nota sôbre a tramitação do anteprojeto de emenda constitucional, nesta fase anterior ao seu encaminhamento ao Congresso:

"O Presidente Costa e Silva recebeu o Vice-Presidente Pedro Aleixo, hoje, às 17h 30m, em seu gabinete, no Palácio do Planalto. O encontro deveu-se à necessidade de o Sr. Pedro Aleixo obter a opinião do Presidente a respeito de alguns aspectos da reforma constitucional em andamento, e cujo preparo está a seu cargo.

Em seguida, o Sr. Pedro Aleixo retirou-se para a sala do Ministro Rondon Pacheco, no 4.º andar, e, como relator, concluiu a elaboração do anteprojeto de emenda constitucional iniciado a partir de seu relatório preliminar e das recomendações da comissão de juristas, aqui reunida na semana passada.

As últimas horas da noite o Vice-Presidente terminou sua tarefa, passando o anteprojeto às mãos do Ministro Rondon Pacheco, que amanhã pela manhã (hoje) o entregará ao Presidente, quando estiverem viajando para o Rio. No Palácio das Laranjeiras, no fim de semana, o Presidente examinará o anteprojeto de emenda constitucional, devendo, de segunda-feira em diante, quando regressar a Brasília, distribuir, em caráter reservado, cópias aos membros do Conselho de Segurança Nacional, aos juristas que constituiram a comissão de alto nível e aos Ministros do Supremo Tribunal Federal visando colhêr sugestões finais a respeito da matéria.

Em seguida, o Presidente Costa e Silva tomará as decisões sôbre a reforma constitucional, que será então incorporada à Carta de 1967."

Recesso oficial será de 4 meses

O projeto de reforma constitucional suprime o recesso parlamentar de julho, instituindo a sessão legislativa de 31 de março a 30 de novembro, com intervalo de quatro meses — dezembro a março.

Pela atual Constituição, o Congresso funciona de 1.º de março a 30 de junho e de 1.º de agôsto a 30 de novembro, com dois recessos — julho e de dezembro a fevereiro. Com a reforma, não haverá, como se anunciou, redução do tempo de funcionamento do Legislativo, sendo apenas modificado o período de recesso.

ESCLARECIMENTO

O recesso parlamentar em julho ocorria sempre, antes da Constituição de 1967, por fôrça de requerimentos apresentados pedindo dispensa de sessões neste período. Na discussão do projeto da atual Constituição, foi aprovada emenda do Deputado Rui Santos, dividindo o período de funcionamento, mas sem dizer expressamente que o mês de julho seria de recesso. Surgiram dúvidas a respeito, que, inclusive, criaram problemas internos para as mesas da Câmara e do Senado.

As dúvidas deverão agora desaparecer, com a extinção do período de inatividade no meio do ano. Câmara e Senado funcionarão continuamente oito meses, com outros quatro de recessos.

CONVOCAÇÃO

Será também suprimida a competência de deputados ou senadores para promoverem convocação extraordinária do Congresso durante os períodos de recesso. A nova Constituição modificará o artigo que permite ao têrço da Câmara ou do Senado convocar o Legislativo. Só o Presidente da República poderá fazê-lo.

O recesso só poderá ser interrompido para o Congresso deliberar sôbre atos do Executivo previstos na Constituição, entre os quais intervenção federal e estado de sítio.

CONTRA O CORTE

Os Senadores Filinto Muller e Dinarte Mariz reiteraram, ontem, pontos-de-vistas contrários à anunciada redução da representação no Senado, de 66 para 44 representantes. O presidente da Arena avistou-se no final da tarde com o Ministro Rondon Pacheco e à noite com o Ministro Gama e Silva, acreditando-se que tenha externado esta posição aos dois membros da comissão constitucional.

O Sr. Filinto Muller declarou que a diminuição do número de senadores criará problemas políticos e legislativos. Confirmada a redução, haverá dificuldades à Arena e ao MDB na escolha do candidato que disputará uma única vaga, nas eleições de novembro de 1970 "e todos os senadores em fim de mandato estão sujeitos a não lograrem a reeleição." Para o MDB as possibilidades serão ainda menores. Se a disputa fôsse por duas vagas, a Oposição tentaria eleger pelo menos um senador.

No que diz respeito ao funcionamento do Senado, o presidente da Arena lembrou que haverá dificuldades na composição das comissões técnicas e mistas, com apenas 44 senadores.

— A não ser que a reforma constitucional introduza redução também nas atuais atribuições do Senado. Nesse caso, seria mais prático suprimir o próximo Senado, instituindo-se no Brasil o regime unicameral, a exemplo dos países comunistas e africanos.

O Senador Dinarte Mariz informou que encaminhou ao Presidente Costa e Silva algumas sugestões para a reforma constitucional, formalizando opiniões que há muito tempo vem externando. O representante do Rio Grande do Norte defendeu a criação de um conselho eleitoral, destinado a fazer uma triagem de todos os eleitores que se registrassem como candidatos a cargos eletivos.

— Esta minha idéia não é nova e os jornais a divulgaram há alguns meses. Minha intenção é a de defender o regime democrático contra os subversivos e corruptos. Feita a triagem, a cargo de órgãos da Segurança Nacional, os Partidos não correriam mais o risco de abrigar elementos comunistas ou corruptos em suas fileiras — explicou.

Acrescentou êle que encaminhou ao Palácio do Planalto sugestão para se estender o princípio das eleições indiretas para Governadores e Prefeitos, "por considerá-las mais democráticas."

"PÊSO NA CONSCIÊNCIA"

O Senador Filinto Muller revelou que até hoje está com um "pêso na consciência" pela inclusão na atual Constituição, de emenda de sua autoria, exigindo o mínimo de 10% de Senadores a um Partido para garantir seu funcionamento.

O projeto do Govêrno determinava apenas o mínimo de 10% de deputados federais, mas o presidente da Arena resolveu estender a exigência ao Senado.

— Até hoje estou arrependido. O Senado representa a Federação, não se podendo fixar limites partidários na sua composição. O ideal seria deixar a exigência apenas à Camara — frisou.

MDB gaúcho condena abstenção

Pôrto Alegre (Sucursal) — O presidente do MDB gaúcho, Sr. Siegfried Heuser, disse ontem que a Oposição não poderá remeter-se a uma cômoda abstenção em assunto tão vital para as instituições políticas e o próprio país como é a reforma constitucional.

— Impõe-se uma definição. Devemos dizer se somos contra ou a favor, e porque — frisou o dirigente da Oposição gaúcha. Este seu ponto-de-vista deve ter sido transmitido, segundo disse, ao presidente nacional do MDB, pelo Deputado Pedro Simon, enviado especial à Guanabara.

POSIÇÃO DEFINITIVA

Como o Sr. Pedro Simon ainda não retornou, o Sr. Siegfried Heuser ignora se o recado foi transmitido e, em caso afirmativo, qual a receptividade do Senador Oscar Passos à posição do MDB gaúcho.

Esta posição é, segundo o Sr. Heuser, definitiva: a Oposição deve votar a nova Constituição e, através de declaração de voto, justificar perante a opinião nacional porque é a favor ou contra.

Bonifácio é por pleito indireto

O presidente da Câmara Federal, Deputado José Bonifácio, que está no Rio desde segunda-feira, declarou-se contra a eleição do sucessor do Marechal Costa e Silva pelo futuro Congresso, a favor da eleição indireta para a escolha dos governadores em 1970 e contrário à redução do número de deputados federais, cogitada nos setores revolucionários.

Embora mantendo êsses pontos-de-vista, o Sr. José Bonifácio ressalva que se trata de opinião pessoal. Reconhece que o Presidente da República se acha em posição melhor para julgar qual o melhor caminho a seguir, já que poderá contar com informações que o presidente da Câmara não possui.

POSIÇÃO PESSOAL

Sempre ressalvando que se trata de ponto-de-vista pessoal, o Deputado José Bonifácio declarou-se favorável à eleição direta na escolha dos Governadores de Estados, em têrmos doutrinários. Observou, no entanto, que concorda com a necessidade do pleito indireto pa a escolha dos governadores em 1970, tendo em vista a necessidade de consolidação da obra revolucionária, no momento.

Sem fazer qualquer referência ao caso do Senado, o deputado mineiro manifestou-se contra a redução do número de membros da Câmara Federal, que seria concretizada no projeto de reforma da Carta de 67. Para êle, a redução terá um efeito altamente negativo, qual seja o de aumentar, consideràvelmente, a influência do poder econômico no resultado das eleições.

SUCESSÃO PRESIDENCIAL

O presidente da Câmara também é contrário à idéia de que o sucessor do Marechal Costa e Silva deve ser escolhido pelo nôvo Congresso Nacional, isto é, pelos congressistas a serem eleitos em novembro de 1970. Acha que o atual Congresso está muito mais curtido pela experiência revolucionária para escolher o futuro Presidente da República.

Além disso — assinalou — após as cassações de mandatos efetuadas pelo Govêrno, em função do Ato Institucional n.º 5 — sôbre cujo mérito o presidente da Câmara evita fazer comentários — o atual Congresso apresenta-se, ainda, com maior autoridade revolucionária para escolher o sucessor do Marechal Castelo Branco.

NADA DECLAROU

O Ministro Temístocles Brandão Cavalcânti, do Supremo Tribunal Federal, esclareceu ontem, através da Agência Nacional, que não fêz nenhuma declaração à imprensa escrita, falada ou televisada, sôbre a reforma constitucional.

O trabalho cauteloso de Pedro Aleixo

Pouco mais de dois meses depois de pedir ao Vice-Presidente Pedro Aleixo que lhe apresentasse estudos visando à reforma da Constituição de 1967, o Presidente Costa e Silva terá hoje em mãos um anteprojeto, que poderá ser instituído por ato ou referendado pelo Congresso.

Dêsse tempo, 38 dias o Vice-Presidente gastou em estudos preliminares e ouvindo opiniões. Quando teve o terceiro encontro com o Presidente sôbre o assunto, entregou-lhe texto compacto, com sugestões que não revelou, mas que pregavam reformas profundas. Daí para cá, apenas informações vagas deixaram antever as áreas atingidas.

DISCRIÇÃO

O Sr. Pedro Aleixo trabalhou sempre em silêncio. Tanto antes como depois de entregar o estudo ao Marechal Costa e Silva, negou-se a revelar seu conteúdo.

A nota da Presidência da República, distribuída no dia do encontro entre o Vice-Presidente e o Marechal Costa e Silva, guardou também segrêdo sôbre as proposições. "O Sr. Pedro Aleixo — diz a nota — apresentou ao Presidente várias hipóteses sôbre cada um dos principais aspectos das emendas constitucionais estudadas. O Marechal Costa e Silva recebeu o trabalho e deverá examiná-lo nos próximos dias, quando, então, tomará decisões a respeito da matéria. Em seguida, o Vice-Presidente Pedro Aleixo será novamente convocado e, em face das diretrizes adotadas pelo Presidente Costa e Silva, redigirá um anteprojeto de tôdas as alterações, devendo, também, na ocasião, recolher opiniões de juristas consagrados."

Os políticos e comentaristas admitiam, então, que a presença do Sr. Pedro Aleixo no comando da reforma, que o Govêrno pretendia manter, era "razão de esperança no equilíbrio e eficiência nas modificações constitucionais."

TRABALHO CONSTANTE

Mas o trabalho que entregou ao Presidente era, para o Sr. Pedro Aleixo, em muitos pontos, apenas um esbôço a ser aperfeiçoado. Além disso, de outras fontes chegaram ao Marechal Costa e Silva contribuições à reforma de diversos pontos da Carta, que êle encominhou também ao estudo do Sr. Pedro Aleixo.

Os membros do Govêrno e os círculos políticos deixaram transpirar algumas informações sôbre os principais pontos da Constituição que estavam na mira de reforma. Um dêles era o sistema bicameral do Congresso, que seria extinto para dar lugar a uma câmara única, perdendo o Senado sua função de poder revisor. Essa modificação teria por base a necessidade de rápida tramitação dos projetos que, nos últimos tempos, levará as duas Câmaras a se reunirem quase sempre em sessão conjunta.

Sugestão importante na área Judiciária, partidas principalmente dos Srs. Décio Miranda e Prado Kelly, manifestava-se contrária à criação de novos tribunais superiores, propunha o aumento de 11 para 16 nos membros do Supremo Tribunal Federal e sugeria a volta aos juízes e tribunais civis da competência de julgar pessoas acusadas de subversão ou corrupção.

Informações partidas de diferentes fontes anunciavam reformas em muitos outros setores, mas as inclinações reais do Govêrno sôbre os assuntos ventilados não foram reveladas. A função primordial da reforma, segundo os mais íntimos do assunto, seria adaptar a Constituição de 1967 ao Ato Institucional n.º 5 e, para isso, ela teria que ser tocada em vários pontos.

NOVA DIMENSÃO

No dia 1.º de julho, o Vice-Presidente Pedro Aleixo estêve no Palácio do Planalto, em Brasília, desincumbindo-se da última parte do trabalho: entregou ao Presidente os últimos capítulos de seu estudo sôbre a reforma da Constituição. Na viagem que fêz ao Rio Grande do Sul, o Presidente Costa e Silva levou consigo o estudo de 300 páginas sôbre a reforma que lhe encaminhara o Vice-Presidente Pedro Aleixo. Nas horas vagas, lia as sugestões e fazia anotações na margem.

No dia 6, resolveu tomar nova deliberação: designou uma comissão para estudar o assunto, ficando a coordenação a seu cargo. Os membros da comissão eram os Srs. Pedro Aleixo, Gama e Silva, Temístocles Cavalcanti, Carlos Medeiros da Silva e Rondon Pacheco. A comissão fixaria as linhas mestras da reforma, mas a palavra final, nos casos mais delicados, ficaria com o Presidente. Foram incluídos posteriormente dois novos membros: o jurista Miguel Reale e o Ministro Hélio Beltrão.

A criação da comissão, para muitos, foi medida para afastar o Sr. Pedro Aleixo do comando da reforma e fazer com que nela predominasse uma linha mais radical. Mas o próprio vice-presidente, ao entregar seus estudos, que já tinham redação de anteprojetos, disse que considerava sua missão cumprida, cabendo o resto à opção do Presidente. Fontes do Govêrno também se apressaram em desmentir essa versão informando que a comissão teria apenas a função de orientar o Presidente Costa e Silva para que êle faça uma escolha acertada entre as opções apresentadas pelo Sr. Pedro Aleixo, e não a missão de reformular o trabalho por êle feito.

Depois das reuniões de debates, o Deputado Clóvis Stenzel garantiu que a reforma será votada pelo Congresso, "pois o pensamento democrático do Presidente Costa e Silva repele a alteração por decreto."

Coluna do Castello

Projeto da comissão pode ser definitivo

Brasília (Sucursal) — *Nenhum prazo foi dado ao Sr. Pedro Aleixo para concluir, em qualquer das etapas, seu trabalho de estudos e de organização das emendas constitucionais. No entanto, espontâneamente, o Vice-Presidente da República fêz todos os esforços para entregar o documento final, ontem, ao Marechal Costa e Silva, supervisionando êle mesmo o trabalho dos taquígrafos e datilógrafos para isso concentrados numa das dependências do Palácio do Planalto. O Presidente da República possivelmente o lerá no fim de semana, mas, como já na segunda-feira estará de volta a Brasília, as providências cabíveis serão tomadas aqui na próxima semana.*

E' curioso registrar que até no último dia o Sr. Pedro Aleixo recebeu sugestões e projetos de emenda e escrupulosamente os examinou a todos, mesmo com risco de retardar o trabalho. Dos membros da comissão de alto nível, pelo menos três mantiveram contato com êle: o Sr. Miguel Reale, através de sucessivos telefonemas, e os Ministros Hélio Beltrão e Gama e Silva. O Ministro da Justiça visitou o Vice-Presidente na noite de anteontem em sua residência e entregou-lhe emendas de cuja redação ficara incumbido, e outras. Também o Ministro do Planejamento levou redação final das emendas, não de tôdas, de que se incumbira. Com ambos o Vice-Presidente examinou assuntos concretos e trocou impressões sôbre o conjunto do trabalho.

Concluída a tarefa do Sr. Pedro Aleixo mas ainda não revelado oficialmente o texto das suas conclusões, cabe ressaltar que carece de objetividade o debate que se trava um pouco por tôda a parte em tôrno da veracidade das informações divulgadas a respeito da essência da reforma constitucional. As notícias mandadas de Brasília foram colhidas em fontes absolutamente idôneas e são geralmente exatas, quando antecipam as conclusões da comissão de alto nível, embora provàvelmente não sejam completas.

Pode acontecer, todavia, que o Presidente venha a rejeitar algumas das sugestões, modificando a própria impressão que manifestou no correr dos debates. Para tanto há um esfôrço de catequese, no qual se empenham todos quantos tiveram concepções e pontos-de-vista contrariados pela comissão. A pessoas da sua intimidade o Sr. Pedro Aleixo tem revelado, todavia, confiança de que, de um modo geral, as conclusões são definitivas, dada a concordância do Presidente com as idéias dominantes. Embora não exclua a possibilidade de alterações, acredita êle que o anteprojeto encampará as conclusões da comissão de que participou como principal figura.

As críticas feitas ao que se conhece da reforma não impressionam o Vice-Presidente da República na parte referente às restrições que seriam impostas à livre organização das casas do Congresso e ao exercício da representação política. Diz o Sr. Pedro Aleixo que as Constituições catalogam habitualmente restrições e condicionamentos ao exercício dos Podêres e quem se espanta com a formulação de novos itens é geralmente quem não se habituou a meditar sôbre o assunto. Abriu êle a Constituição de 1967, no capítulo do Poder Judiciário, e leu os artigos que criam restrições aos juízes. Tôdas elas teriam sido sugeridas pela experiência e sempre que a experiência aconselha a previsão de novas proibições o legislador deve examinar o assunto à luz da realidade. Isso é o que, no seu entender, ocorrerá mais uma vez.

A eleição direta

Tem-se pôsto em dúvida que a comissão tenha concluído seu estudo da reforma por recomendar a continuação do regime de eleição direta para governador. No entanto, essa foi efetivamente a conclusão e adotada sem que houvesse se registrado sequer uma objeção.

Ontem, no entanto, o Deputado Dnar Mendes afirmava — e apostava com quem duvidasse — que, nas Disposições Transitórias, havia um artigo determinando que a eleição de 1970 para governadores nos Estados será indireta. Êsse artigo não existe. Pode até ser que venha a ser incluído, mas por enquanto nada afeta, no texto que representa o pensamento da comissão, a integridade da decisão de convocar eleições populares nos Estados para o próximo ano.

A fração

Há dúvida sôbre se o critério da fixação do número de deputados por Estado em relação ao eleitorado — um deputado por 100 mil eleitores — faz referência à fração. Faz, sim. Um deputado por 100 mil eleitores ou fração que exceda os 50 mil, é o que está no projeto.

Origem das novas sugestões

As sugestões de última hora recebidas pelo Sr. Pedro Aleixo partiram de fontes diversas, desde Ministros de Estado até escritores.

Política e hierarquia

Do Senador Dinarte Mariz, ontem: "Parece que está chegando a hora de organizar politicamente e hieràrquicamente o país."

Decisões próximas

Ao voltar do Rio, o Presidente Costa e Silva virá preparado para adotar imediatas providências de caráter político, incluindo o Congresso e o Partido do Govêrno.

Carlos Castello Branco

Filinto acha exagerada a denúncia de corrupção ou pressão feita por Passos

Brasília (Sucursal) — O Senador Filinto Muller afirmou, ontem, que o conceito de corrupção ou pressão eleitoral externado pelo presidente do MDB está muito elástico, não concordando com as denúncias apresentadas ao Ministro da Justiça.

O presidente da Arena afirmou que não se pode considerar pressão ou corrupção o fato de um governador ou secretário de Estado pedir empenho na filiação partidária e nem um presidente de Caixa Econômica Estadual conceder empréstimos a prefeitos.

DESAFIO

Acrescentou o Sr. Filinto Muller que dos quase 4 mil municípios, fala-se em possíveis irregularidades na filiação de 20 ou 30 eleitores, "o que por si só destrói uma acusação de corrupção eleitoral a favor da Arena."

— Duvido que no Estado natal do meu eminente colega Oscar Passos, um eleitor aceite pressão de um prefeito para se filiar ou votar. Nenhum prefeito tem esta fôrça e o eleitor vota em quem êle quiser e se filia no Partido de sua preferência. O Govêrno deixou claro seu propósito de garantir a tarefa dos Partidos e não conheço qualquer fato que tenha significado cerceamento dos simpatizantes da Oposição. Não houve proibição para se inscrever no MDB e ninguém foi prêso ou punido por isso.

REORGANIZAÇÃO

O Senador Oscar Passos revelou que até agora não recebeu comunicação sôbre a reorganização partidária em oito Estados: Pará, Rio Grande do Norte, Piauí, Bahia, Paraná, Santa Catarina, Minas e Goiás. Dêstes, é possível que apenas no Pará o MDB não consiga formar diretórios em um quarto dos municípios.

No Amazonas, conforme informação do Deputado Joel Ferreira, o MDB formou diretórios em 11 dos 44 municípios, conseguindo, assim, o mínimo permitido pelo AC-54.

JÁ RESPONDEU

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Abreu Sodré não comentou, ontem, a denúncia do presidente nacional do MDB ao Ministro da Justiça, de que teria havido corrupção eleitoral em São Paulo, durante a filiação partidária.

Segundo seu assessor de imprensa, Sr. Salvador Fernandes, "o Governador já disse o que tinha a dizer a respeito, quando respondeu à acusação feita anteriormente pelo Senador Oscar Passos."

DEFESA

O presidente da Caixa Econômica Estadual, Sr. Oscar Klabin Segall, citado nominalmente pelo Senador oposicionista como participante da corrupção eleitoral, disse que "o Sr. Oscar Passos demonstrou mais uma vez que não conhece nada de política", e que "êle deve se preocupar mais com o seu Estado — o Acre — que está precisando de muita ajuda."

— Antes de formular qualquer denúncia sôbre corrupção eleitoral — acrescentou o Sr. Klabin Segall — o Senador deveria ter conversado com o presidente do seu Partido em São Paulo, com deputados federais, estaduais ou prefeitos do MDB, para saber se houve qualquer diferenciação de atendimento, pela Caixa, entre os políticos do MDB e da Arena. Não somos culpados de que a grande maioria de prefeitos pertença à Arena.

Segundo o presidente da Caixa Econômica de São Paulo, "em cruzeiros, globalmente, os prefeitos da Arena receberam maior auxílio, e se os do MDB receberam pouco é porque são poucos." A respeito da distribuição dêsses financiamentos na fase de reestruturação dos Partidos políticos, aconselhou o Senador Oscar Passos a comparar os concedidos em 1968 com os dêste ano, "para ver que os do ano passado alcançaram quantias bem mais elevadas."

Diálogo áspero envolve deputados em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Deputado João Batista Ramos ficou encarregado de redigir algumas normas para as próximas convenções municipais, durante reunião do Gabinete Executivo da Arena, encerrada na madrugada de ontem, e na qual discutiu àsperamente com o presidente do órgão, Deputado Arnaldo Cerdeira, e chegou a dar murros na mesa.

O Sr. Batista Ramos chegou a ameaçar tornar públicas possíveis irregularidades que estariam sendo cometidas pelo presidente da Arena paulista na direção do Partido. O Sr. Ivo Ramos, assessor do Governador Abreu Sodré, foi convocado para prestar esclarecimentos a respeito de denúncias de que teria se utilizado da máquina governamental para aliciar eleitores, durante o prazo de filiação partidária. A reunião foi suspensa, convocando-se outra para segunda-feira.

PACIFICAÇÃO

Apesar das discussões havidas na reunião, da qual participaram representantes das diversas correntes políticas que integram a Arena e cujos interêsses, a curto prazo, giram em tôrno da direção partidária, "o grupo do Brigadeiro Faria Lima é favorável à tese da pacificação, participando do futuro Diretório Regional em igualdade de condições com os demais grupos", segundo o Deputado federal Rafael Baldacci Filho, porta-voz do ex-prefeito de São Paulo.

Magalhães visita Arena e apóia sua integração

Belo Horizonte (Sucursal) — A Arena mineira recebeu ontem a visita do Chanceler Magalhães Pinto, que foi levar aos seus companheiros de Partido o apoio à tese de integração, que está sendo tentada em todos os municípios, na escolha dos membros dos diretórios.

O Sr. Magalhães Pinto, que foi o Deputado federal mais votado em Minas, nas últimas eleições, majoritário em 70 municípios, já havia antes hipotecado sua solidariedade à tese da integração. E ontem, no passar por Belo Horizonte, onde ficou apenas duas horas, fêz questão de comparecer à sede da Arena, para reafirmar êsse apoio.

INTEGRAÇÃO PARCIAL

O Chanceler foi recebido pelo secretário-geral da Arena mineira, Deputado Ozanan Coelho, que lhe mostrou o trabalho que tem sido feito pela direção partidária, informando ao Ministro que "a integração já foi conseguida em 600 dos 722 municípios mineiros, que escolheram chapa única para a a eleição dos diretórios, no próximo dia 10 de agôsto."

De acôrdo com os dados exibidos pelo Sr. Ozanan Coelho, em 120 municípios mineiros "não se pode ainda conseguir a integração, em virtude de disputas internas, mas ainda há esperanças de que, pelo menos na metade dêles, a direção da Arena obtenha apoio à tese de integração."

TRE aprova número de eleitores arenistas

O plenário do TRE carioca homologou, por terem sido cumpridas tôdas as exigências legais, a fixação em 15 e 20 eleitores, e em três delegados e suplentes, os membros dos diretórios da 6.ª e da 25.ª Zonas Eleitorais da Arena.

Em nova sessão convocada pelo desembargador Vicente Faria Coelho, para hoje, às 14 horas, serão tomadas outras medidas relativas às eleições, dia 10 de agôsto, dos diretórios municipais das duas agremiações partidárias.

QUEM REGISTRA

O registro de chapas de candidatos aos cargos dos diretórios municipais da Arena e do MDB, a serem preenchidos nas convenções partidárias do próximo dia 10, é feito, na Guanabara, pelos atuais diretórios municipais provisórios, e não por qualquer órgão da Justiça Eleitoral.

Aos diretórios provisórios locais cabe examinar, também, as impugnações contra candidatos e decidir sôbre elas. Na inconformidade, o impugnado poderá recorrer ao juiz de Zona Eleitoral, que funcionará como última instância.

PRAZOS

Têrça-feira terminou o prazo dado pelo Ato Complementar 54 para a formulação de impugnação e, hoje, termina o de 48 horas, dado para apresentação de defesa. Entre amanhã e segunda-feira, as impugnações, bem como as defesas, serão apreciadas pelos diretórios municipais provisórios, com assistência dos Diretórios Regionais da Arena e do MDB, e decididos.

Mantida a impugnação ou aceita a defesa, caberá recurso ao juiz da respectiva Zona Eleitoral, que deliberará como instância superior e definitiva.

Antes do fim do mês, os Diretórios Regionais da Arena e do MDB deverão divulgar, através de jornais, os locais das convenções municipais e os cargos que serão preenchidos pelas convenções municipais do dia 10. Com isso, estarão encerrados os preparativos para as reuniões — as mais importantes no roteiro de reorganização dos dois Partidos, nos têrmos e dentro das normas estabelecidas pelo Ato Complementar 54 e pela Lei Orgânica dos Partidos.

Lista dos seis candidatos à Reitoria da UFRJ vai ser indicada no dia 31

O Conselho Universitário da UFRJ decidiu, em sua reunião de ontem, que a eleição para a lista sêxtupla para a sucessão na Reitoria será realizada na próxima quinta-feira, dia 31, às 11h30m, segundo indicação do Reitor em exercício, professor Clementino Fraga Filho.

Deliberou também o Conselho, baseado no parecer do professor Guilherme Canedo de Magalhães, que participarão do processo eleitoral, como votantes, os membros dos Conselhos Universitário, de Pesquisas e Ensino para Graduados, de Ensino de Graduação e corpo discente.

HOMOLOGAÇÕES

Foram homologadas as prorrogações dos mandatos dos atuais diretores **pro-tempore** das unidades criadas com a reforma universitária, até a eleição dos diretores definitivos. O Conselho Universitário indicou também o professor Djacir Meneses para o cargo de decano **pro-tempore** do Centro de Filosofia e Ciências Humanas, o que foi homologado por unanimidade.

Ainda durante a reunião, o Conselho entregou o título de **Professor Honoris Causa** ao Dr. Robert Smith, catedrático de História da Arte da Universidade de Pensilvânia, que agradeceu em português.

SUCESSÃO

A Comissão de Legislação do Conselho Universitário, composta pelos professôres Pedro Lins Palmeira, Pedro Calmon e Canedo de Magalhães, decidiu que, de acôrdo com o Artigo 16 da Lei n.º 5 540, participarão do processo eleitoral, como votantes, os membros dos Conselhos Universitários, de Pesquisa e Ensino para Graduados, de Ensino de Graduação e corpo discente.

A eleição da lista sêxtupla da sucessão ficou marcada para o dia 31, às 11h30m. O Conselho decidiu também que o mandato do Reitor eleito não será complementar, e sim integral, com quatro anos de duração. O Vice-Reitor terminará seu mandato normalmente, devendo dentro de 15 meses haver eleição para substituí-lo.

Um nôvo nome surgiu como um dos prováveis integrantes da lista sêxtupla, tendo fortes possibilidades de ser escolhido como nôvo Reitor. Trata-se do professor Luís Pedro Baster Pilar, antigo Sub-Reitor de Patrimônio e Finanças da UFRJ, indicado por um grupo formado pelas pequenas escolas, entre elas as de Serviço Social e de Música. Além dêle, dois outros nomes foram lembrados como fortes candidatos: são os professôres Afonso Arinos de Melo Franco, do Conselho Federal de Cultura, e José Lacerda de Araújo Feio, diretor do Museu Nacional.

Presidente da Academia diz que cadeira 15 tem apenas dois candidatos

O presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, não confirmou a inscrição de novos candidatos para a cadeira n.º 15, vaga com a morte de Guilherme de Almeida. Até o momento, o jornalista Odilo Costa, filho, e o escritor Mário da Silva Brito são os únicos concorrentes.

Para a vaga aberta com a morte de Rodrigo Otávio Filho, que será preenchida com as eleições do dia 28 de agôsto, apenas o historiador José Honório Rodrigues fêz inscrição. Mas isso não significa que êle já esteja eleito, pois precisará atingir o quorum mínimo de 20 votos. Caso o escritor não consiga votação necessária, serão abertas novas inscrições.

NORMAS

O período de inscrições para o preenchimento da cadeira n.º 15 continuará ainda por um prazo superior a 50 dias, segundo determina o Regimento Interno da Academia, que prevê o tempo de 60 dias, após a cadeira ser declarada vaga, para a apresentação de candidaturas. As eleições serão realizadas no dia 20 de novembro.

O folclorista Édson Carneiro recebeu ontem o Prêmio Machado de Assis da Academia Brasileira de Letras, no valor de NCr$ 10 mil, que lhe foi conferido pelo conjunto de obras publicadas. O prêmio foi entregue no Salão Nobre da Academia.

Academia Paulista fará eleições para 2 vagas

São Paulo (Sucursal) — Os candidatos à vaga do poeta Guilherme de Almeida, na Academia Paulista de Letras, são Raimundo de Menezes e Osmar Pimentel. O primeiro é apontado como favorito, nas eleições que serão realizadas dentro de 60 dias.

Para a vaga do jornalista Júlio de Mesquita Filho, estão inscritos, até o momento, o colunista Luís Martins, de **O Estado de São Paulo**, e o psiquiatra Pacheco e Silva.

QUEM É

Raimundo de Menezes é cearense de Fortaleza, mas vive há 40 anos em São Paulo. Já publicou 24 livros, sendo o último **São Paulo dos Nossos Avós**, uma biografia de Bartolomeu Lourenço de Gusmão. Entre seus biografados estão Paula Nei, José de Alencar, Emílio de Menezes e Aluísio de Azevedo.

O seu **Dicionário Literário Brasileiro**, que brevemente será lançado, é um trabalho de oito anos que constará de cinco volumes. A obra possui quatro mil verbetes sôbre escritores, num levantamento que vai de Caminha aos dias atuais.

Conselho da UFRJ protesta contra saída da Biofísica do currículo de Medicina

O Conselho Federal de Educação confirmou a extinção do curso de Biofísica no currículo mínimo das escolas de Medicina — através do Parecer 506-69 — o que motivou um protesto oficial do Conselho de Pesquisas da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

O parecer, aprovado há uma semana, teve como relator o conselheiro Roberto Santos, e como membros da comissão de estudos os professôres Henrique Dodswrth, Mariano da Rocha, Moniz de Aragão e Rubens Maciel. Com a decisão do CFE a cadeira básica passou a ser constituída por Biologia, Ciências Morfológicas e Fisiológicas e Patologia.

PROTESTO

O Conselho de Pesquisas da UFRJ aprovou por unanimidade uma nota de protesto contra a retirada do curso, "que vinha obtendo importância cada vez maior na formação básica do médico nos centros universitários mais adiantados."

Diz a nota do Conselho de Pesquisas que "reduções no currículo mínimo como a que agora se propõe, que poderiam aparentemente atender às condições de funcionamento de centros menos desenvolvidos, importarão no empobrecimento inevitável e progressivo nos quadros dos centros de excelência do país, responsáveis pela formação científica de seu pessoal universitário."

Na próxima reunião do Conselho de Pesquisas deverá ser estudado se o órgão recorrerá contra a decisão do CFE. Um dos conselheiros da UFRJ disse "não entender como tal resolução pode ter sido aprovada, sendo todos os membros da comissão professôres de Medicina."

Passarinho debate problema de trabalhador marítimo com os capitães de portos

O Ministro do Trabalho, coronel Jarbas Passarinho, reuniu-se ontem com os capitães de portos de todo o país, para tratar de problemas dos trabalhadores da orla marítima e debater assuntos ligados à segurança dos portos.

Na primeira parte da reunião o Ministro do Trabalho abordou a política salarial do Govêrno e falou sôbre o Decreto-Lei 127, que extinguiu a categoria de *bagrinhos* entre os trabalhadores portuários. À segunda parte da reunião a imprensa não teve acesso, pois teve caráter confidencial.

INÍCIO DE REUNIÃO

O coronel Jarbas Passarinho iniciou a reunião fazendo uma retrospectiva da política salarial dos Governos Castelo Branco e Costa e Silva e falou sôbre o Decreto-Lei 127, conhecido também como "decreto da estiva livre." Quando afirmou que êste decreto pôs fim à categoria de **bagrinhos**, um dos capitães de portos presente lembrou "que os **bagrinhos** acabaram, mas surgiram os trabalhadores de carteira branca."

— Estes empregados — acrescentou — não têm nenhum vínculo empregatício nem carteira profissional assinada, e, na realidade, não passam de novos **bagrinhos**. Êles só têm trabalho quando os estivadores não querem determinado serviço, porque sabem que não renderá muito."

Participaram da reunião, no auditório do Conselho Consultivo do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, o diretor de Portos, Almirante Hilton Beirute; o chefe de Gabinete do Ministro do Trabalho, coronel Nilton Barreira; o diretor do Departamento Nacional do Trabalho, Sr. Ildélio Martins; o diretor do Departamento de Administração do Ministério do Trabalho, Almirante Bóris Markensen, o capitão-de-mar-e-guerra Paulo Brandão Padilha e 14 capitães de portos.

CAPITÃO CONTINUA DELEGADO

Pouco antes de a primeira parte da reunião se encerrar o Ministro do Trabalho desmentiu que pretendesse extinguir as funções de delegado do Trabalho Marítimo, que os capitães de portos exercem paralelamente às suas atividades normais, acrescentando:

— Seria um desastre para mim, como Ministro do Trabalho, perder tal colaboração dos capitães de portos, não só por causa da capacidade dêstes oficiais, mas também porque êles exercem a função de juízes, e, como tal, sendo como são da Marinha de Guerra do Brasil, não têm compromissos para julgar. Isso lhes caracteriza a integridade.

FUNÇÃO SEM REGISTRO

O Ministro do Trabalho destituiu os Srs. Arnaldo Maldonado e Nilton Simões Conceição dos cargos que ocupavam na diretoria da Federação Nacional dos Estivadores, uma vez que não estavam registrados nessa função, "não podendo, assim, ser legalmente considerados estivadores e, conseqüentemente, sindicalizar-se e desempenhar mandato sindical."

A decisão do Ministro foi baseada em um parecer do Departamento Nacional do Trabalho. Resolveu ainda mandar que os autos do processo baixem à Delegacia Regional do Trabalho, para que se proceda, "com urgência, a um levantamento contábil da gestão do Sr. João José dos Santos, atual presidente da Federação dos Estivadores, no Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios da Guanabara, no período de 1963 a 1965."

Conselho Consultivo do INC estuda aumento da obrigação de exibir filmes nacionais

O Conselho Consultivo do INC, empossado ontem, realizou, logo a seguir, sua primeira reunião, discutindo relatórios de exibidores e produtores cinematográficos que fizeram parte do Grupo de Trabalho que estudou o aumento dos dias obrigatórios de exibição dos filmes nacionais.

Os dois relatórios têm conclusões antagônicas: os produtores reivindicam a duplicação imediata da reserva de mercado, passando de 56 para 112 dias, como única maneira de garantir a sobrevivência da indústria cinematográfica do país. Os exibidores desejam a manutenção da reserva atual, por êles considerada satisfatória.

O CONSELHO

O Conselho Consultivo é o órgão de classe do INC. Seus membros são nomeados pelo Ministro da Educação, por indicação do presidente do Instituto, por um prazo de dois anos.

O Conselho, que é constituído por representantes das classes diretamente interessadas na indústria cinematográfica, e um representante da crítica, tem seis membros efetivos e cinco suplentes.

A atual constituição do Conselho Consultivo é a seguinte: presidente, o secretário-executivo do INC, Antônio Moniz Viana; o produtor, José Viana de Oliveira Paula; o distribuidor, Charislao Anastassiadi; o exibidor, Luís Severiano Ribeiro Júnior; o crítico, Rubem Biáfora; o diretor, Válter Lima Júnior.

Os suplentes são o produtor Domingos de Oliveira; o distribuidor, Ivã Lamounier; o exibidor, Gilberto Ferrez; o crítico, Luís Alípio de Barros, e o diretor, Aurélio Teixeira.

Devido à sua condição de órgão de consulta, não caberá ao Conselho Consultivo decidir sôbre o problema dos dias de exibição obrigatória, mas a tarefa de estudar os dois relatórios e encaminhá-los, com parecer, ao Conselho Deliberativo do INC, formado êste por representantes governamentais e ao qual caberá uma decisão final.

A decisão, segundo informações do INC, deverá ser conhecida nos próximos 20 dias, já que exigirá ainda, pelo menos, mais uma reunião do Conselho Consultivo e um mínimo de duas do Deliberativo.

A INDÚSTRIA

O produtor Jarbas Barbosa e o diretor Carlos Diegues afirmaram ontem que o aumento da reserva de mercado para os filmes brasileiros para 112 dias é a única via de garantir o desenvolvimento da indústria cinematográfica do país. Segundo êles, a produção de longa-metragens aumentou consideràvelmente nos últimos dois anos, passando de 30 filmes anuais em 1966, para 45 em 1967, e 55 em 1968.

Argumentaram, o produtor e o diretor do filme **Os Herdeiros** (ex-**Brado Retumbante**), que a razão apresentada pelos exibidores de que os filmes brasileiros dão prejuízo não tem validade, uma vez que a renda depende muito da escolha feita.

— É claro que há filmes nacionais e estrangeiros que dão prejuízo, mas o exibidor, se quiser, pode exibir a mercadoria que tem bilheteria. Exemplo disto está sendo a carreira do filme **Os Paqueras**, que em quatro semanas de exibição no Rio, São Paulo, Curitiba e Salvador ultrapassou a renda média alcançada pelos filmes estrangeiros.

Reitores querem subir anuidades

Brasília (Sucursal) — Reitores das universidades particulares pediram ontem ao Presidente Costa e Silva maior liberdade para a cobrança de anuidades e, também, que o Govêrno libere no próximo exercício verbas mais substanciais.

O memorial com êsses pedidos foi entregue ao Presidente pelos Reitores irmão Otão, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (e membro do Conselho Federal de Cultura), irmão José Veloso, de Petrópolis, irmão Eugênio Veiga, de Salvador, e irmão Laércio Moura, da PUC carioca.

Vadjó vai pesquisar calcário

Brasília (Sucursal) — O prefeito do Distrito Federal, Sr. Vadjó Gomide, foi autorizado pelo Ministério das Minas e Energia a pesquisar calcário em terrenos de sua propriedade, na localidade denominada Limoeiro, que tem uma parte pertencente ao Distrito Federal e outra ao Estado de Goiás.

Também o presidente da Arena do Pará, **Sr. Gabriel Hermes Filho, foi autorizado pelo Ministério das Minas e Energia a pesquisar argila caulínica** em terrenos devolutos do Govêrno do Estado do Pará, situado às margens da Rodovia Belém—Brasília, no Município de São Domingos do Capim. **A área é de mil hectares.**

Frederico C. Melo diz que Solar da Fossa é seu e manda inquilinos ficarem

— Vocês devem continuar morando aqui. A Justiça ainda não decidiu de quem é o prédio. Portanto, o dono sou eu — dizia ontem pela manhã, em voz alta para ser ouvido por todos, o Sr. Frederico C. Melo, arrendatário do Solar da Fossa, tentanto acalmar os inquilinos ameaçados de despejo.

Os moradores do Solar da Fossa decidiram, entretanto, "esquecer que o Sr. Frederico C. Melo existe e iniciar, por conta própria, entendimentos com os proprietários de fato do prédio — Srs. Maurício Rosemberg e José Antônio Moreira de Sousa — para obter um adiamento do despejo, a fim de que ninguém fique prejudicado."

A VERSÃO DE FREDERICO

Apesar de "não ter dado qualquer sinal de vida" até ontem, o Sr. Frederico C. Melo foi ao Solar da Fossa contar para os seus inquilinos que "está trabalhando para desmascarar muita gente e vocês podem ficar sossegados: ninguém vai tirá-los daqui."

— Ouçam bem o que lhes digo — gritava o Sr. Frederico C. Melo — se eu perder a questão garanto que mudo de nome. Passarei a me chamar Manuel Joaquim de qualquer coisa. O importante é que vocês não saiam dos apartamentos.

Segundo suas explicações, que os inquilinos repeliram, nem êle nem Dona Jurema Durão estiveram presentes na ocasião do despejo, segunda-feira, porque " se nós estivéssemos aqui teríamos que assinar a notificação e isto não nos interessava. Hoje, apesar de ainda atarefado com problemas jurídicos, decidi aparecer para acalmar todos."

O Sr. Frederico C. Melo mostrou alguns documentos que comprovam o seu direito sôbre o terreno e o prédio:

— Vocês podem ir até o 24.º Ofício de Notas, procurar o livro 938, fôlha 13, que encontrarão a prova de que foi lavrada uma promessa de venda entre a Santa Casa de Misericórdia e Frederico C. Melo — dizia êle.

— E a ação de despejo solicitada pelos proprietários do prédio, Maurício Rosemberg e José Antônio Moreira de Sousa? — perguntaram.

— É outro caso — respondeu êle — Maurício e o parceiro dêle foram chamados por mim, em 1963, para comprar o prédio porque já não me interessava a posse dêle, mas foi assinado um contrato de locação que me dava o direito de ficar aqui por um tempo determinado.

— Mas então êles são de fato os proprietários, pois o senhor disse que vendeu para êles em 1963, não é?

— Não. Eu me expressei mal. Êles não são donos de nada. O problema é que estão com dificuldades nos negócios e querem vender isto aqui para pagar as dívidas — replicou Frederico Melo.

— E o juiz, como concedeu o despejo? — indagaram.

— O juiz foi enrolado por alguém. Pode-se falar mal de juiz? Não? Então eu não posso dizer nada sôbre êle — completou Frederico C. Melo.

A VERSÃO DOS DONOS

Os Srs. Maurício Rosemberg e José Antônio Moreira de Sousa estão muito tranqüilos: mostram a quem quiser verificar a escritura, a promessa de venda e outros documentos relacionados com a compra do terreno e dos prédios, situados na Rua Lauro Müller, 116.

— O importante — disse o Sr. José Antônio Moreira de Sousa — é que a promessa de venda, em nosso poder, foi lavrada no livro 938, fôlhas 13, do 24.º Ofício de Notas e a escritura, sob o número 15 532, está registrada no Cartório de Imóveis, 3.º Ofício, fôlhas 100 do livro 4 V, datada de 23 de junho de 1964.

É muita coragem do Frederico — continuou êle — anunciar um contrato de compra de terreno citando os livros, fôlhas e números que são de fato verdadeiros, mas em que os promitentes compradores somos nós e não êle.

Segundo o Sr. José Antônio Moreira de Sousa a presença do Sr. Frederico C. Melo no hoje Solar da Fossa foi acidental:

— Quando adquirimos aquêle terreno — contou êle — e pretendíamos construir ali um edifício de 42 andares, fomos alertados para o perigo de invasão, já que a construção não seria imediata. Permitimos então que Frederico C. Melo, então arrendatário de um pôsto de gasolina naquelas imediações, tomasse conta do terreno, usando-o como depósito e protegendo-o ao mesmo tempo contra possíveis invasores.

— O Frederico guardou tão bem o nosso terreno que acabou alugando lojas e até a própria casa onde funcionava o asilo, sem nos dar conhecimento de nada. Ao invés de protegê-lo contra invasores êle mesmo decidiu invadi-lo — continuou o Sr. José Antônio Moreira de Sousa.

A SANTA CASA

O diretor da Santa Casa, Sr. Dajas Zarur, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que os proprietários do terreno da Rua Lauro Müller 116 e dos prédios construídos ali são os Srs. Maurício Rosemberg e José Antônio Moreira de Sousa.

— Não há qualquer dúvida a êsse respeito — disse o Sr. Zarur — êles compraram o terreno e os prédios em 1963 e nada mais nos pertence.

Foi comentado também que na ocasião da assinatura da promessa de venda, os compradores solicitaram que o próprio Sr. Frederico C. Melo fôsse testemunha do contrato.

— Êle e o Sr. Nélson Ferraz testemunharam o negócio, celebrado entre a Santa Casa e os Srs. Maurício Rosemberg e José Antônio Moreira de Sousa onde se afirmava que "o terreno estava livre e desembaraçado não havia posseiros ou locatários."

— Se êle testemunhou em cartório tal fato, como se explica que hoje venha, de público, afirmar que é proprietário, locatário ou arrendatário do prédio desde 1961? — perguntou o Sr. José Antônio Moreira de Sousa.

A HORA DA EXPLICAÇÃO

O Sr. Frederico C. Melo acalmou os inquilinos, dizendo que a Justiça nada decidiu sôbre o Solar

Secretaria de Agricultura sai êste mês

O Governador Negrão de Lima anunciou ontem, no encerramento do 1 Congresso Brasileiro de Avicultura, realizado no Museu de Arte Moderna, que irá criar nos próximos dias a Secretaria de Agricultura.

Tem-se como certo que o Deputado federal Reinaldo Santana, do MDB, será o nôvo secretário. O agrônomo Rafael Lino Souto, que há anos chefia o Departamento de Agricultura da Secretaria de Economia, ocupará a chefia de gabinete.

AS DECISÕES

Os congressistas nomearam uma comissão que pedirá ao Govêrno federal apoio para sua campanha de incremento do consumo de aves abatidas. Os avicultores desejam isenções tributárias e a venda direta ao consumidor, medidas capazes de incentivar a procura popular de aves abatidas.

Os avicultores também agirão junto ao Govêrno carioca, visando a promover maiores vendas aos órgãos estaduais que consomem grande quantidade de alimentos, como a Secretaria de Educação (escolas), a Secretaria de Justiça (prisões) e a Polícia Militar.

O I Congresso Brasileiro de Avicultura teve 400 participantes (produtores e técnicos) e suas comissões analisaram, durante 88 horas, cêrca de 40 trabalhos. Na sesssão de encerramento, ontem à tarde, o Governador Negrão de Lima recebeu o título de sócio honorário da União Brasileira de Avicultores, o primeiro que a entidade concede, e um diploma e medalha de ouro oferecidos pela Associação Brasileira da Avicultura.

Monumento a Estácio tem crédito maior

O Governador Negrão de Lima considerou insuficiente a importância de NCr$ 60 mil para a construção do monumento a Estácio de Sá e decidiu elevá-la, abrindo ontem um crédito especial de NCr$ 300 mil.

O monumento ao fundador da Cidade do Rio de Janeiro será construído no Aterro do Flamengo, defronte ao morro da Viúva, onde foi lançada a pedra fundamental pelo Primeiro-Ministro de Portugal, Sr. Marcelo Caetano, durante sua recente visita ao Brasil.

DLU compra 7 caminhões nos EUA

Sete caminhões especiais, para a remoção e transporte de detritos da rêde de esgotos, foram encomendados pela Sursan nos Estados Unidos, devendo chegar ao Brasil em setembro, sendo parte final do equipamento importado, no valor de 1 milhão de dólares, com empréstimo concedido pela USAID.

O empréstimo total, para obras de saneamento, foi de 2,5 milhões de dólares, tendo sido aplicado na renovação de material do Departamento de Saneamneto, e nas obras do Interceptor Oceânico e do Lançador Submarino.

Canal livra M. Bastos das cheias

O Departamento de Rios e Canais da Sursan iniciará em setembro a canalização do rio das Pedras, o que evitará as enchentes periódicas a que os moradores do bairro de Magalhães Bastos já se acostumaram. A obra está orçada em NCr$ 1 512 550,00, e o prazo previsto para o término é de 240 dias.

As duas firmas empreiteiras que venceram a concorrência para sua execução dividiram os trabalhos: a primeira se encarregará da canalização do trecho que vai da foz do rio à Rua das Turmalinas, enquanto a outra a realizará dêsse ponto à Rua das Safiras.

Santa Teresa tem ônibus com horário

A Secretaria de Serviços Públicos repeliu ontem, novamente, as denúncias sôbre a irregularidade dos horários dos ônibus da CTC que ligam o bairro de Santa Teresa ao Centro.

As autoridades divulgaram os horários das linhas 206 (Carioca-Silvestre) e 214 (Praça 15-Santa Teresa), que, a seu ver, com seus 22 ônibus e 265 viagens diárias de ida e volta, atendem perfeitamente ao número de passageiros por elas estimado em 100 mil.

BONDES

Voltaram a negar, também, que seja seu objetivo extinguir o serviço de bondes.

— Os bondes fazem parte da paisagem de Santa Teresa — disseram — e só há algumas linhas paralisadas, no momento, em virtude de obras que são realizadas no leito das ruas.

A Secretaria de Serviços Públicos informou que a linha 206 possui 13 carros, que realizam 139 viagens diárias: de 60 em 60 minutos, entre zero hora e 5 horas; de 15 em 15 minutos, entre 7 e 5 horas; de 10 em 10 minutos, entre 7 e 21 horas; e de 20 em 20 minutos, entre 21 e 24 horas.

A linha 214, por seu turno, possui nove carros, que realizam, segundo as autoridades, 126 viagens diárias. A frequência é de 60 minutos entre zero hora e 6 horas, de 15 minutos entre 6 e 21 horas, e de 20 minutos das 21 às 24 horas.

PREJUIZO

Fontes da própria Secretaria disseram que, no quadro da CTC, que é a pior emprêsa da Guanabara, os ônibus de Santa Teresa constituem um ponto particularmente falho, pois os serviços de transporte do bairro são os que dão maiores prejuízos.

Esta seria a razão pela qual a Secretaria insiste em não reconhecer as irregularidades de horários de ônibus. A resistência das autoridades em restabelecer o serviço de bondes é explicada pelo fato de ser êste o mais deficitário dos serviços, particularmente durante a madrugada, quando a demanda é mínima.

Técnicos estudam mudanças que trânsito sofrerá no Centro com obras do metrô

Técnicos da Companhia do Metropolitano e do Departamento de Transito iniciaram na manhã de ontem, em reunião conjunta, os estudos sôbre as alterações do tráfego no Centro para o início das obras do primeiro trecho do metrô, entre a Central e a Glória.

Foi objeto de maiores atenções a Avenida Presidente Vargas, cuja pista externa de sentido Sul—Norte será interditada quando começarem as escavações nos lotes 1 e 2 da obra, que incluem galerias e estações.

COMPUTADORES

Participaram da reunião os engenheiros Ferdinando Targat e Leandro Petronilho, da Superintendência Técnica da Companhia do Metropolitano, o General Dario Coelho, assessor da presidência da companhia, o comandante Celso Franco, diretor do Departamento de Trânsito, e o engenheiro Gerardo Pena Firme, diretor de seu Departamento de Engenharia.

As pistas contíguas à que será interrompida serão sinalizadas por contrôle eletrônico e, segundo afirmou o diretor do Detran, com a utilização de computadores. Os técnicos preconizam a adoção de um *by-pass* e da inversão de mão de direção dessas pistas nas horas do *rush*.

Além disso, prevê-se o aproveitamento pleno da capacidade de escoamento da Avenida Rio Branco. Nos cruzamentos, serão montadas pontes metálicas com capacidade para suportar cargas equivalentes à de um trem-tipo de 13 toneladas em cada eixo, e passarelas para pedestres.

LARGO DA CARIOCA

Os técnicos estabeleceram que, após a escavação manual inicial, de pequena profundidade, serão colocadas placas de concreto armado para restabelecer uma superfície carroçável destinada a veículos leves e pedestres.

O volume de terra necessário ao reatêrro das escavações, uma vez concluída a galeria, será depositado, durante o desenvolvimento da obra, em local não muito distante, para minimizar os prejuízos ao transito e ao comércio.

As obras do primeiro trecho serão iniciadas no Largo da Glória, tão logo seja julgada a concorrência para a construção dos lotes 5 e 6 da obra, que incluem as galerias e estações entre a Glória e o Largo da Carioca. Os técnicos, entretanto, estipularam que o próximo ponto a ser enfocado será o transito do Largo da Carioca, que é muito movimentado.

A segunda frente de trabalho partirá da Central do Brasil, provàvelmente no início do próximo ano. A Companhia do Metropolitano informou que o edital de concorrência para as obras dos lotes 1 e 2 será lançado dentro de 20 dias.

FÔRÇAS ARMADAS

As autoridades decidiram liberar tôda a pista da Avenida Presidente Vargas de máquinas e equipamentos — que, no momento, servem à realização de sondagens e ensaios de rebaixamento do lençol dágua subterrâneo — para a parada militar de 7 de setembro.

Na tarde de ontem, o superintendente técnico do metrô, Sr. Ferdinando Targat, participou de uma reunião com a diretoria da Escola Naval, para manter os primeiros entendimentos com vistas ao aproveitamento da terra das escavações do trecho inicial do metrô na ampliação da superfície da ilha de Villegaignon.

Elevado da Paulo de Frontin pode ter outro viaduto no Trevo das Fôrças Armadas

A execução do elevado sôbre a Avenida Paulo de Frontin, que começará dentro de poucos dias, poderá ser complementada com a construção de um quinto viaduto no Trevo das Fôrças Armadas, possibilitando a ligação direta entre as bôcas do Túnel Rebouças e a Avenida Francisco Bicalho.

A informação foi dada pelo diretor do Departamento de Estradas de Rodagens, engenheiro Segadas Viana, que garantiu ainda "o máximo de esforços" para evitar transtornos no tráfego durante a construção do elevado. A instalação do canteiro de obras, que abrigará "uma verdadeira unidade industrial" para a fabricação das peças pré-moldadas que o comporão, foi iniciada na segunda-feira.

ESQUEMA COMPLETO

O canteiro será localizado nos terrenos da Superintendência Executiva de Projetos Específicos (SEPE), entre a Rua Miguel de Frias e as Avenidas Paulo de Frontin e Presidente Vargas. Como as peças são pré-moldadas e não haverá colocação de pilastras sôbre as pistas da Paulo de Frontin, elas ficarão completamente desobstruídas durante os 18 meses em que será feita a obra.

O processo de construção consistirá na cravação dos tubulões nas margens do canal do Rio Comprido, seguida do levantamento dos pilares sôbre os quais a laje será fixada. O escoramento, feito em uma espécie de ponte metálica colocada sôbre o vão do canal, avançará à medida que a laje fôr construída. Os pré-moldados — última etapa da obra — serão ligados às duas beiradas da primeira laje.

O elevado possibilitará a liberação das duas faixas — uma em cada sentido — do Túnel Rebouças atualmente interditadas ao tráfego. A que leva do Rio Comprido para a lagoa será liberada antes de sua conclusão.

VIABILIDADE

A construção do quinto viaduto no Trevo das Fôrças Armadas, que está sendo estudada — dos pontos-de-vista de viabilidade técnica e econômica — pelos engenheiros do DER, tornaria possível a ligação direta da Zona Sul com a ponte Rio—Niterói. Êle passaria sôbre a linha da Central do Brasil, atingiria o sistema do Viaduto do Gasômetro e seguiria até o acesso à ponte.

São Cristóvão inaugura viaduto menor em abril

O menor dos dois viadutos que a Sursan projetou para São Cristóvão, ligando a Avenida Maracanã — em seu cruzamento com a Rua Mata Machado — à pista já construída da Avenida Radial Oeste, estará pronto em abril do próximo ano.

Êle será construído pela firma Rossi Engenharia, que venceu a concorrência realizada ontem, apresentando um orçamento de NCr$ 859 392,02. Com uma extensão de 90 metros, passará sôbre a nova pista da Avenida Radial Oeste, que ainda não está pronta, e um terreno do Ministério da Agricultura, com sistema de mão e contramão.

INTEGRAÇÃO

Para a construção da rampa de acesso pelo lado da Rua Mata Machado, com 130 metros de extensão, a bilheteria número 16 do Maracanã terá de ser demolida e construída em outro local. O nôvo viaduto permitirá a integração do Méier com o Maracanã, Tijuca e outros bairros da Zona Norte, assim que fôr concluída a duplicação da Radial Oeste.

A corrente de tráfego vinda dêsses bairros passará por êle para atingir a nova pista, seguindo depois sem desvios até o Méier. Sem utilizar o viaduto, mas ainda pela Radial Oeste, todos os carros vindos até da Zona Sul, pelos Túneis Rebouças e Santa Bárbara, terão também aumentadas as facilidades para chegar àquele bairro, do mesmo modo que, utilizando-o, atingirão a Tijuca e bairros próximos.

Para completar o conjunto, será construído outro viaduto, de maiores dimensões, sôbre o leito da Central do Brasil. A concorrência para sua execução será feita na próxima quinta-feira, estando o custo orçado em NCr$ 3 074 067,53.

Detran enviará à Secretaria de Segurança seu plano de mecanização dos prontuários

O Departamento de Transito encaminhará segunda-feira à Secretaria de Segurança o seu plano de mecanização de prontuários de motoristas, que será processada por computador eletrônico e fornecerá a carteira de habilitação com fotografias, impressão digital e tipo sanguíneo num só modêlo.

O assessor jurídico do Detran, Sr. Alvaro Rocha, explicou que êsse modêlo de carteira está na dependência de autorização do Conselho Nacional de Trânsito. Além de substituir com vantagem o nôvo tipo, por ser inviolável, evitará o que ocorria há dois anos: a falsificação do documento, agora descoberta com a prisão do funcionário Mauro Jorge Moreira.

VANTAGENS DA MAQUINA

O Departamento de Trânsito do Rio não deverá adotar a nova carteira de habilitação aprovada pela resolução 418 do Conselho Nacional de Trânsito e que está em fase de regulamentação no Conselho Estadual de Trânsito porque, segundo funcionários, "trata-se de um tipo convencional, igualmente falsificável, tendo como vantagem apenas a fotografia e a impressão digital do portador." A Guanabara está decidida a adotar seu próprio modêlo, que já recebeu a aprovação oficiosa do Contran, mas depende ainda de uma resolução.

— Teremos trabalho dobrado se adotarmos agora o nôvo modêlo do Contran e substituí-lo mais tarde pelo nosso processo. Aguardaremos, portanto, que o Contran aprove o processo por computação eletrônica para cadastrarmos os 650 mil prontuários e dêles extrair a carteira de habilitação — explicou o Sr. Álvaro Rocha.

O cartão de cadastro de cada motorista, pelo sistema elaborado pelo Departamento de Trânsito, é inserido no computador eletrônico e fotografado, a côres, pelo processo polaróide. A fotografia passa a ser a carteira do motorista, enquanto o prontuário fica sendo a ficha do computador.

DEFEITOS DO HOMEM

O assessor jurídico do Detran assegurou que sòmente pelo processo de computação eletrônica serão evitados os problemas decorrentes de seu manuseio, entre os quais a demora, os erros, extravios, adulteração e falsificação.

— O processo de mecanização de pagamento de multas está funcionando no Rio há seis meses e até agora não se registrou nenhum caso de corrupção ou desonestidade como no antigo, feitos nos guichês, conhecido como "multa rasgada."

O Sr. Álvaro Rocha disse que o processo evitará o que foi descoberto com a prisão do funcionário Mauro Jorge Moreira, acusado pela 5.ª Delegacia Distrital, juntamente com outros três, de conivência com o falso despachante Moisés Edir Moura pela falsificação de carteiras de motoristas.

Afirmou que sòmente com a confissão dos envolvidos no caso é que o Detran poderá ter uma idéia de quantas carteiras falsificadas estão sendo usadas. Sua apreensão decorrerá dêsse fato, mas os portadores serão igualmente processados pela Delegacia de Defraudações.

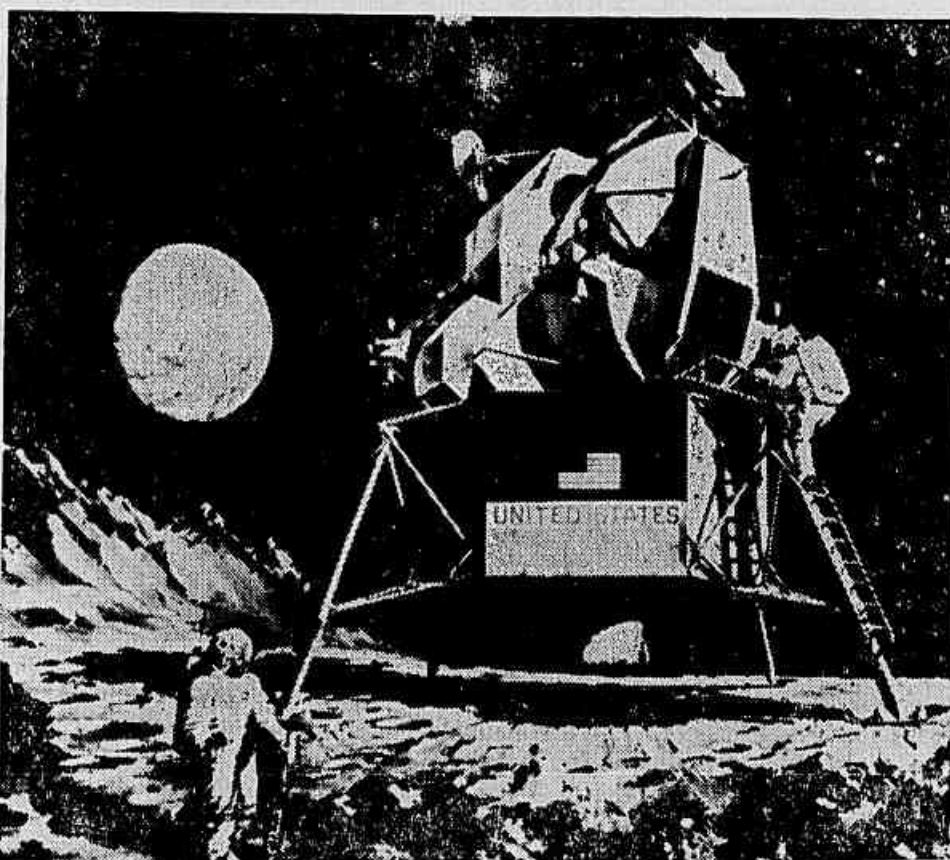
DIFERENÇAS DE CÔR

O Conselho Estadual de Trânsito deverá, entretanto, aprovar a adoção da carteira de motorista no início de agôsto, pois na próxima semana não haverá reuniões; sua sede, na Avenida Presidente Vargas, entrará em obras, para reforma de banheiros e construção de divisões.

A Resolução 418 do Conselho Nacional de Trânsito estabeleceu também modelos novos para o certificado de registro de veículos, a licença para aprender a conduzir veículo, a autorização para conduzir veículo, a carteira nacional de habilitação e o registro da carteira nacional de habilitação.

Cada um dêsses modelos terá tarjas e fundos impressos em côres diferentes, em papel fiduciário, que contenha em sua massa confete ou fibra colorida, com os emblemas das Armas da Repúblicas gravados no centro. As tarjas serão impressas em talho doce e os dísticos em negativo, enquanto os caracteres serão em côr negra.

Segundo a resolução do Contran, o certificado terá tarja verde-escuro e fundo verde-claro, a licença será de fundo marrom e tarja cinza, a autorização com tarja laranja e fundo azul, o registro e carteira nacional de habilitação serão de côr amarela com tarja azul.

Além das côres, cada documento terá suas especificações e apenas a carteira e a autorização para conduzir veículos terão o retrato do portador, sendo que a carteira nacional de habilitação é a única que leva a impressão do polegar direito e os dados constantes do documento oficial de identidade. Tôdas serão plastificadas e têm as mesmas dimensões: 6,50 cm x 9,50 cm.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 25 de julho de 1969

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Beiços-de-pau

"A notícia publicada no JORNAL DO BRASIL de 16/7/69, de que 20 índios beiços-de-pau teriam morrido, vítimas de uma epidemia de gripe, não condiz com a verdade. Como responsável pela pacificação daquela tribo, posso afirmar que apenas quatro índios foram mortos pela epidemia. Isto, aliás, foi o que revelei à imprensa em entrevista coletiva na Fundação Nacional do Índio (Funai), no dia 15.

Peço que a notícia seja retificada e que seja acrescentado o seguinte: tão logo constatamos a epidemia, tratamos de medicar preventivamente o maior número possível de índios. Foi por isso que a epidemia não vitimou muitos outros.

João Américo Peret, sertanista da Funai — Rio."

TV e vôo à Lua

"Infelizmente, o artigo O Vôo Rasteiro de Nossas Emissoras (Caderno B, 23-7-69) não foi assinado, mas é animador saber que uma voz lúcida se eleva contra a improvização, a falta de gabarito técnico, a falta de quase tudo e principalmente de idéias, que corroem e aviltam a televisão brasileira.

No momento em que Armstrong colocou o pé sôbre a Lua, não só começou uma nova era na exploração dos espaços, mas principalmente uma nova era na comunicação entre os homens. A linguagem da imagem universal, proporcionada pela televisão, de longe repara a Babel de idiomas que por milênios dividiu a humanidade.

Nossos experts em TV não se aperceberam do momento histórico que vivíamos, comportando-se como crianças excitadas e salientes diante da grandiosidade dos fatos. Não puderam entender a solenidade de 1 200 milhões de sêres humanos desejando o sucesso de sua aventura máxima. Por isso, não conseguiram colocar, ao menos, dignidade em seus comentários.

Não pretendo alongar-me, pois o editorial é mais do que claro, sôbre a cobertura dada ao fato por nossa TV. Quero apenas deixar patente que as boas campanhas encontram eco no público leitor.

Ruy Guenzburger — R. General Severiano, 70 — Rio."

Financeiras

"Neste momento psicológico que atravessamos, no que concerne ao desenvolvimento do mercado de capitais, o Banco Central deve dar prioridade ao caso das liquidações extra-judiciais das financeiras. Uma crise de confiança em relação às financeiras em geral pode afetar até perigosamente o mercado de capitais, com repercussões previsíveis. Isto deve merecer especial atenção do Sr. Ernâni Galvêas, no sentido de mandar seus liquidantes atuarem drásticamente.

Exemplifiquemos inicialmente com a situação da Real Rio Crédito, Financiamento e Investimentos (Avenida Graça Aranha, 326, 4.º andar). O nível de letras de câmbio vencidas tem sido muito baixo, em relação aos resgates, e muito grande em relação às chamadas letras frias. Entretanto, os dirigentes da citada Real Rio continuam impunes, apesar do andamento lento de certa comissão de inquérito. (...)

Ouvi a informação de certa firma, Marlin Empreendimentos Ltda., emitente da Real Rio, com escritório na Avenida Rio Branco, 156, sala 2 216 (atualmente fechado), é firma fantasma, constituída por elementos da Real Rio — Lindolfo Cerqueira Lima e Marcus Osvaldo, daí a sigla Marlin. Êsses dois eram dirigentes daquela financeira, não pagam suas letras nos vencimentos e nem dão prova de existência da firma.

No Grupo Atlântico de Investimentos (Rua 1.º de Março, 43), há letras da Contecna, que retrata a reunião de emitentes menores em letra única, sob responsabilidade dos dirigentes das financeiras Atlântica e Cifra. (...) Naquela financeira, há outro emitente, Electro-Rio Importação e Comércio Limitada, que não vem resgatando as letras emitidas, sem que nenhuma providência contra êles seja tomada pelos liquidantes, Srs. Nélson Sá Brito e Roberto Formiga. O fato é que os investidores lesados estão cansados de esperar. (...)

Nélson Rodrigues Machado R. Santa Sofia, 95 — Rio."

Divórcio

"Com a introdução do divórcio no Brasil, talvez não ocorressem tantos crimes entre casais separados, pois não haveria oportunidade para reconciliação. Quantos esposos matam as espôsas de que estão separados e não querem voltar a viver juntos. (...)

A Igreja deveria apenas ensinar o povo a amar a Deus, ensinar-lhe e fazer-lhe compreender os 10 mandamentos.

Pedro Costa — Rio."

"Mais uma vez o Clero brasileiro se levanta contra a implantação do divórcio no Brasil. E' uma intromissão indébita na vida particular das pessoas. O povo quer o divórcio, 78% dos cariocas apóiam sua implantação conforme a Pesquisa JB-Marplan, mas a minoria retrógrada da Igreja Católica não quer.

Que direito tem a Igreja Católica de ditar regras a todos, como se fôssemos todos católicos, apostólicos, romanos? (...)

Há no Brasil liberdade religiosa. Umbandistas, protestantes, judeus, ateus, etc., não são vassalos da Igreja, êles não têm que se submeter àquilo que ela acha bom. Êsse procedimento da Igreja é pouco democrático...

Hélio J. Paz — R. Américo Rocha, 313 — Rio."

Franco Nôvo

Poucos governantes de nossa época foram tão bafejados pela fortuna quanto o Generalíssimo Francisco Franco Bahamonde. Subiu ao poder na crista da Falange vitoriosa em uma guerra civil que foi, sem dúvida, a mais terrível dos tempos modernos. A Espanha exausta da guerra, em que pereceram mais de um milhão de cidadãos, aceitou sem maiores resistências o império do poder pessoal sem limites do General vencedor. Franco atravessou algumas dificuldades internacionais graves, logo depois da II Guerra Mundial, quando as Nações Unidas procuraram punir o Govêrno espanhol pelas suas complacências com as potências derrotadas do Eixo Roma-Berlim. Mas, cedo, o realismo da guerra fria e a importância estratégica do território espanhol contribuíram para aplainar as arestas e devolver à Espanha a plenitude de seu prestígio internacional. Desde então e há mais de trinta anos Franco vem governando seu país dentro do regime de poder absoluto. A vontade do Chefe de Estado não pode ser contrastada por qualquer outra fôrça interna. As Côrtes que se reúnem episòdicamente são compostas de representantes pràticamente de nomeação do Govêrno.

Apesar das restrições totais à manifestação da vontade da nação, seja pelo voto, seja pela imprensa, e da humilhação que isso constitui para um povo altivo e independente, a Espanha prosperou e enriqueceu sob o regime franquista. As indústrias se multiplicaram, o turismo passou a representar uma fantástica fonte de receitas, ultrapassando até a casa do bilhão de dólares. Afora algumas marolas estudantis e algumas ondas eclesiásticas, Franco envelheceu tranqüilamente no uso e no gôzo do poder total. Sua política externa foi hábil e pragmática, propiciando-lhe excelentes relações com o chamado Terceiro Mundo, pela maneira competente com que manejou o problema colonial.

Agora entrado em janeiros muitos, Francisco Franco Bahamonde começou a preocupar-se com o pesadelo outoniço dos homens providenciais. A sucessão. Quem poderá substituir o insubstituível? A verdade é que o "depois de mim o dilúvio" tem sido um tanto desmoralizado ùltimamente, com as substituições rápidas e eficientes de Salazar e de De Gaulle, dentro de um quadro político normal. Mas Franco não quis seguir o exemplo de seus colegas do carisma. Procurou assegurar-se uma sucessão espetacular. E é isso que se fêz agora, com a bênção das Côrtes bem comportadas. A Espanha, depois de Franco, volta a ser uma Monarquia, não uma Monarquia restaurada, mas uma Monarquia instaurada pelo favor e pela graça do Generalíssimo. Já o jovem futuro Monarca, escolhido a dedo pelo Caudilho, preterindo os direitos dinásticos de seu pai, fêz juramento solene de fidelidade eterna a Francisco Franco Bahamonde.

Essa marcha-à-ré na História, essa espécie de opereta vienense encenada pelo Caudilho, não resolve o problema básico da sucessão política. A não ser que o jovem Príncipe tenha pretensões a ser um Monarca Absoluto, uma espécie de czar de tôdas as Espanhas, alguém terá que exercer o comando político. E êsse alguém não foi ainda escolhido pelo Generalíssimo. Será que o povo espanhol, depois de suportar durante 30 anos o regime franquista todo-poderoso, não terá o direito de influir pela sua voz legítima na sucessão de Francisco Franco Bahamonde?

Orçamento Executivo

Como a data de reabertura do Congresso Nacional varia no jôgo dos prognósticos, havendo uma certa preferência, ainda não confirmada, pelo 18 de agôsto, o Orçamento da União para o exercício de 1970 será mesmo editado através de decreto-lei. Quanto a isso, a notícia merece tôda a fé, pois estamos a seis dias do fim do prazo para encaminhamento da Lei de Meios ao Legislativo.

Está pronto o nôvo Orçamento. Os técnicos do Ministério do Planejamento, bafejados pelo recesso parlamentar, puderam elaborá-lo a seu gôsto e modo, com tôda a calma e em ambiente de tranqüilidade, dentro dos rigores introduzidos pela mais recente técnica orçamentária. O volumoso documento passará, segunda-feira, às mãos do Presidente da República, que certamente ficará satisfeito com o deficit previsto, e considerado lisonjeiro, de NCr$ 800 milhões, apenas.

Êste deficit corresponde, segundo os técnicos, a menos de um por cento do Produto Interno Bruto, e em tôrno dêle tece-se o otimismo ministerial. O montante não poderá ser ultrapassado por obra e capricho dos congressistas, que costumavam enxertar na Lei de Meios emendas de tôda sorte, dotações a esta ou aquela instituição considerada de interêsse público.

Por isso mesmo, aumenta a responsabilidade do Executivo na área da aplicação financeira. Os recursos foram dispostos ao seu molde, em obediência a um figurino próprio e conforme a diretriz que mais lhe convém. O Orçamento é obra sua, supõe-se que perfeita dentro do seu ponto-de-vista, escoimada das imperfeições, erros e generosidades com que a química democrática exercia, antes, a química orçamentária.

Caracterizada, assim, a responsabilidade total do Executivo em matéria tão delicada e que, por sua complexidade, não costuma dispensar a colaboração dos legisladores, assume êle, perante o país, o compromisso de bem aplicar o Orçamento. Será o primeiro Orçamento exclusivamente técnico, e é de crer-se que a sua excelência formal se prolongue fora do papel, abrangendo a excelência da execução precisa e criteriosa.

Prevê o Orçamento uma receita em tôrno dos NCr$ 16 bilhões, e isto no pórtico da década de 70, considerada pelos formuladores econômico-financeiros como de incalculável importância estratégica para o bom êxito do grande salto à frente que o país pretende realizar com vistas ao desafio do ano 2000. Acredita-se que o Orçamento, originário do mesmo laboratório que montou o Programa Estratégico de Desenvolvimento, a êste se associa numa harmonia de propósitos e realizações.

Em tôrno do Programa Estratégico de Desenvolvimento não chegou a travar-se o debate necessário a um plano de grande envergadura e que não dispensaria o respaldo da opinião pública para o seu maior êxito. Também o Orçamento de 1970 surge sem a colaboração popular. O Govêrno assume, portanto, uma dupla responsabilidade, na medida em que a política deixa de assistir a técnica. Resta-nos esperar que a técnica tenha incorporado uma dose satisfatória de sabedoria.

Morte Pelo Fumo

A luta, em todos os países adiantados, contra o hábito de fumar reveste uma característica curiosa. O hábito está tão enraizado que não poucos dos cruzados contra o fumo detalham os males que dêle provêm — fumando. Tem havido, na televisão inglêsa e americana, quem fulmine o vício idiota, pois dá um prazer tão relativo e causa estragos mortais, entre cachimbadas.

No entanto, sob o humorismo de tal situação, há uma tensão grave no fumante moderno. Pode-se mesmo afirmar o paradoxo de que o médo de fumar é o mais recente dos flagelos ligados ao fumo.

Nos Estados Unidos e na Europa Ocidental não existe ainda proibição de fumar, nos têrmos em que houve uma lei-sêca americana. Mas é fora de dúvida que os fabricantes de cigarros e os próprios fumantes estão sentindo na carne os ataques do fisco. Pela tendência atual o hábito de fumar vai ficar tão caro que acabará por desaparecer — a menos que a ciência consiga purificar o fumo da substância que acarreta o câncer do pulmão, a bronquite crônica, úlcera e os males do coração. O pior é que não se sabe exatamente onde se oculta, nos cigarros modernos, cada vez mais filtrados, mais elegantes e atraentes, o inimigo feroz. As suspeitas recaem sôbre o alcatrão, mas a verdade é que as provas da malignidade do fumo são estatísticas. São os verdadeiros viciados, os que consomem mais de um maço por dia, que engrossam as estatísticas do câncer pulmonar e do enfarte. A ligação entre essas moléstias e o fumo é expressa em números. Não existe dúvida possível. Segundo um médico patrício que retorna de viagem de estudos, cada cigarro fumado diminui em oito minutos a vida do fumante. A coisa é de estarrecer.

Igualmente de estarrecer é o fato de que no Brasil as autoridades sanitárias ainda não se interessaram pelo combate ao fumo. Nos Estados Unidos pensa-se em não mais anunciar cigarros nos comerciais da televisão e na Inglaterra o Ministério da Saúde move uma guerra sem quartel ao fumo e já o vai transformando em mercadoria cara como o caviar. Aliás, os próprios maços de cigarros trazem obrigatòriamente a advertência de que o fumo faz mal à saúde.

Medidas assim, somadas aos cartazes contra o fumo, vão criando um estado de espírito favorável à erradicação do vício — enquanto o Brasil vai entrando alegremente na era do filtro, do cigarro cada vez mais comprido, dos anúncios cada dia mais garridos.

Não se trata de proibir o hábito de fumar por decreto, mas é dever estrito do Ministério da Saúde fazer saber ao povo o perigo que corre cada vez que acende um cigarro. Responsabilize-se cada um pela insistência e indulgência no vício, mas sabendo os riscos que assim atrai de ir parar nas clínicas de câncer e de cardiologia.

Quem avisa, amigo é. Até agora o fumante brasileiro não tem encontrado amigos entre aquêles cujo dever é velar pela saúde de todos.

Coisas da Política

Abertas as sondagens para renovar direção do Congresso

Brasília (*Sucursal*) — *Em contatos mantidos nos últimos dias com dirigentes parlamentares, altos auxiliares do Presidente da República iniciaram sondagens a respeito de nomes para a recomposição das lideranças e das Mesas da Câmara e do Senado. Na verdade, apenas se ensaiam tais sondagens. O simples ensaio, no entanto, representa um sinal positivo a indicar que o assunto começa a amadurecer para o exame objetivo do Chefe do Govêrno, enquanto caminha para as conclusões definitivas o problema da reforma da Constituição.*

Nenhum dos parlamentares vindos de encontros na área do Executivo colheram, por enquanto, impressão de que haja preferências fixadas. Geralmente, a conversa sôbre a renovação dos postos das lideranças e das Mesas é posta pelos interlocutores do lado do Govêrno, mas sempre com a cautela de evitar a menção de nomes. E o assunto surge, via de regra, sob a forma de indagação vaga sôbre quais os deputados ou senadores da Arena cuja indicação teria adequada receptividade de dentro das bancadas. Como regra, igualmente, os parlamentares inquiridos, embora não se recusem a apresentar um rol de candidatos agradáveis ao plenário de uma ou da outra Casa, observam que, sobretudo numa conjuntura política como a atual, êsse é também um problema a ser resolvido pelo Govêrno. Os nomes que o Presidente da República indicar serão acolhidos pelo Partido, tanto na Câmara quanto no Senado, sem maiores dificuldades.

Estamos, portanto, diante de um tatear, embora se deva prever evolução mais ou menos rápida da matéria, em face dos crescentes indícios de que o Congresso estará aberto no próximo mês.

Lideranças

Quanto à liderança do Govêrno na Câmara, noticiou-se há cêrca de um mês, talvez pouco mais, que o Ministro da Justiça organizara uma lista, a pedido do Presidente. Sabedores dêsse fato, os deputados que têm conversado na área do Executivo limitam-se pràticamente a repeti-la. Dela constam, conforme se divulgou na época sem que houvesse contestação ou retificação, os Deputados Geraldo Freire, Guilherme Machado, Rui Santos, Leon Perez e Raimundo Padilha.

O Deputado Geraldo Freire é o líder do recesso, desde a nomeação do Sr. Ernâni Sátiro para o Superior Tribunal Militar. Nas especulações que se fazem, seu nome costuma aparecer como o de maiores possibilidades, tanto por ser êle o líder em exercício quanto, e sobretudo, por ter-lhe dito o próprio Presidente, há pouco tempo, que ainda iria precisar de sua presença na Câmara. Isso lhe foi dito pelo Marechal Costa e Silva quando, tendo chamado o deputado de embaixador, durante uma recepção, êste comentou que o tratamento equivalia a uma nomeação. A permanência do Sr. Geraldo Freire não seria, porém, a solução preferida pela maioria dos deputados da Arena.

Ao contrário do que ocorre com relação à Câmara, são poucos os nomes mencionados para a liderança do Senado, e ainda assim de forma mais vaga. Contudo, um candidato que se considera viável é o Senador Antônio Carlos Konder Reis, de atuação discreta mas eficiente e que não tem problemas dentro da bancada.

Mesas

No que concerne à recomposição das Mesas, não se tem indicações de nomes, mas apenas sinais de que o Govêrno pretende evitar a reeleição dos atuais dirigentes em ambas as Casas.

No que depender dos senadores, pode-se afirmar que será certa a recondução do Sr. Gilberto Marinho à presidência, conforme aliás tem sido dito a auxiliares do Chefe do Govêrno. Quanto à Câmara, o Sr. José Bonifácio, embora não desfrute da mesma posição do presidente do Senado, deseja disputar a reeleição. O presidente da Câmara considera que, se deixasse agora o pôsto, seus adversários poderiam dizer que sofrera restrições da parte da Revolução.

"Quid de Nocte?"

Tristão de Athayde

Bem quisera comentar, ponto por ponto, essa admirável entrevista do Cardeal Suenens, que renova em nós a esperança de que nem tudo está vitorioso nessa terrível conspiração que os meios imobilistas fazem, hoje em dia, contra o espírito de renovação trazido pelo Concílio, e se tenta por todos os meios entravar. O último ponto que vou destacar é o que êle diz do próprio Concílio e da necessidade de enfrentar os tempos novos com espírito de renovação e não de intimidação. Não opondo o dique da autoridade à torrente invencível de liberdade, mas adequando o espírito de autoridade às exigências dos novos tempos.

"O próprio exercício da autoridade deve evoluir segundo as épocas em suas modalidades de ação... Há quem veja no Concílio a fonte de tôdas as dificuldades presentes. E' mister não trocar as cartas. O Concílio incontestàvelmente abriu as comportas do degêlo. Mas onde há degêlo, havia geleiras. E as geleiras impedem o crescimento da vegetação. Oprimem pelo seu próprio imobilismo. Nossa legislação estava e ainda está em um tremendo atraso em relação à vida. O Evangelho nos ensinou que o Sábado foi feito para o homem e não o homem para o Sábado. Por muito tempo foi esquecido êsse homem vivo, e descobrimos, com espanto, que o homem contemporaneo já não é mais o homem de ontem, nem tampouco a sociedade na qual êle vive... Encontramo-nos diante de um homem moderno com outra antropologia, com outra escala de valôres, com outra mentalidade. Consciente de sua dignidade pessoal e de seus direitos humanos, de sua inalienável liberdade de consciência... Basta, para tomar consciência disso, observar com que indignação unanime a imprensa mundial reagiu à divulgação do questionário Illich que traz métodos de outras eras."

Êsse questionário se refere às 80 e tantas perguntas que o ex-Santo Ofício, hoje de nome trocado para Congregação da Doutrina de Fé, dirigiu a Monsenhor Illich, diretor do Centro Cultural Interamericano de Cuernavaca, de que existe em Petrópolis uma sucursal para o preparo de missionários ou leigos que vêm à América Latina para trabalhos evangélicos. Era um questionário de tal ordem que mais parecia formulado pelo próprio Torquemada. A própria frequentação do Centro chegou a ser proibida ao Clero. A ordem só foi revogada por intervenção direta do Arcebispo de Cuernavaca, Dom Mendez de Arcos. E' apenas um caso entre mil das voltas e reviravoltas com que se tenta levar o Papa Paulo VI à mesma reação que levou Pio IX ao Syllabus, de 1864. O espírito do Syllabus volta a rondar os arredores da Igreja. Tenta-se, por todos os modos, levantá-la contra o século XX, como em 1864 foi lançada contra o século XIX. A defesa dos Estados Pontifícios parecia naquele momento motivo suficiente para lançar a Igreja em lutas militares obsoletas que só Pio XI açabaria por liquidar no Tratado de Latrão, em 1929. Hoje, ninguém mais advoga a volta ridícula aos Estados Pontifícios, cujo desaparecimento representou para a Igreja uma verdadeira libertação. Assim como o desaparecimento dos Estados Pontifícios, longe de diminuírem a Igreja, tornaram-na mais pura, mais autêntica e mais universalmente prestigiada. assim também a manutenção atual de outras formas de autoritarismo anacrônico representam um pêso morto para a verdadeira atuação evangélica da Igreja, como elemento de paz, de justiça e de progresso verdadeiro neste mundo de vidas renovadas e de novas formas de escravidão tecnocrática em que estamos vivendo. O Cardeal Suenens menciona corajosamente os pontos críticos dessa crise de obsoletismo e de imobilismo. Não silencia nem o que chama de "opressão teológica" que tentou calar a própria voz do concílio: "Podemos fazer uma lista impressionante de teses ensinadas em Roma, anteontem e ontem, como únicas válidas, e que foram eliminadas pelos padres conciliares." E hoje se tenta de nôvo impor, afastando os teólogos suspeitos, como outrora até "o Cardeal Mercier foi suspeito de modernismo pela Cúria do seu tempo..."

E' contra essa volta ao espírito de anátema, com que o Syllabus de 1864 separou a Igreja do mundo moderno, que se levanta uma voz profética como a de um Suenens. Leão XIII recomeçou o diálogo com o mundo moderno, em 1891. Paulo VI como que colocou seu pontificado sob êsse signo da reabertura, de que João XXIII fôra a estrêla mais luminosa. Que as sombras que rondam na calada da noite e pretendem asfixiar as nossas consciências com a volta ao Syllabus não silenciem as sentinelas do acampamento do povo de Deus em marcha...

Lan

— Eu não sabia que nas nossas estradas era proibido circular com o escapamento de lado.
— Bem... agora você tem a certeza.

Gente

Mario del Monaco

O maior tenor da atualidade — italiano, é claro — virá ao Rio dentro de um mês com a Ópera de Nápoles. Desde o começo do ano êle manifestava a vontade de rever o Brasil, que não visita há seis anos.

— Estive muitas vêzes no Brasil e gosto muito dessa terra, especialmente da encantadora baía de Guanabara e seu magnífico povo — disse Mario del Monaco em conversa informal com um brasileiro na Itália.

O tenor, hoje com 53 anos, só começou a aprender canto com 19 anos, fato inédito para qualquer lírico de projeção. Quando alguém pergunta se êle se considera o maior tenor da atualidade, responde:

— Não posso dizer que seja o primeiro tenor do momento, mas posso garantir que sou o melhor pago.

Para Mario del Monaco, não existe o maior tenor de todos os tempos, sim "o maior de seu tempo." Entre os "dignos de servir de exemplo", citou Giuseppe Tamagno, Enrico Caruso e Beniamino Gigli.

Justificou seu afastamento do Brasil por seis anos com duas razões: "Compromissos constantes na Europa que impedem uma viagem tão grande à América do Sul; problemas monetários que impedem ofertas compensadoras."

Mario del Monaco encerrou a conversa com o brasileiro na Itália citando suas óperas preferidas: **Otelo**, de Verdi; **Os Palhaços**, de Leon Cavallo; **Andrea Chenier**, de Jordano; e **Sansão e Dalila**, de Saint Saens.

Jean Manzon

Jornalista e cineasta francês radicado há quase 30 anos no Brasil, acaba de ser nomeado delegado da direção geral e encarregado de missões no exterior do semanário **Paris-Match**.

Enquanto Jean Manzon participava dos trabalhos de reestruturação da revista — que a partir de outubro mudará de estilo e aspecto gráfico, tentando alcançar a tiragem de 2 milhões de exemplares semanais — seu filme **Portugal dos Meus Amôres** ganhava o primeiro prêmio do III Festival Internacional do Filme de Turismo, realizado na França.

Hal R. Johnson

Missionário mórmon, estará amanhã em Brasília para pronunciar uma série de conferências aos adeptos de sua religião. Êle é presidente da Missão Brasileira do Norte e encarregado dos assuntos mórmons em todo o Brasil.

Os hóspedes da cidade

Cláudio Vicens — Hoteleiro argentino, está no Rio, de férias, hospedando-se no Hotel Califórnia.

Augusto Forti — Funcionário da UNESCO, ficará no Hotel Trocadero até 1.º de agôsto.

Iustitz Dayan — Diretor da Organização de Feiras e Exposições de Israel, está de passagem pelo Rio, de volta de uma mostra realizada em Buenos Aires. Hoje entrará em contato com a Secretaria de Ciências e Tecnologia para combinar a participação israelense na Feira de Ciência que o Rio realizará em 1970.

Jorge e Klaus Johanbitter — Diretores da Siderúrgica Rio-Grandense, encontram-se de férias, no Rio, hospedados no Trocadero.

Gayley, Igram, Hawson e Benson — Engenheiros norte-americanos, estão no Rio para assessorar a construção do Hotel Sheraton. Hospedam-se no Leme Palace Hotel.

Jean-Paul Legrand — Engenheiro francês, hóspede do Hotel Excelsior, veio ao Rio para estudar a construção do Metrô.

João Lira — Industrial de Maceió, ficará no Trocadero até o fim do mês.

David Smith — Industrial canadense, encontra-se no Trocadero.

Jand van Wersing — Músico holandês, está no Hotel Glória.

José Miguel Pinto de Faria — Engenheiro português, ficará no Glória por quatro dias.

Fernando Pessoa de Melo — Industrial do Recife, está hospedado no Trocadero, até amanhã.

Margot Brook

A filha do ex-ditador venezuelano Perez Jiménez deixa o Tribunal de Miami, ontem, após contestar ação de divórcio apresentada na véspera por seu marido, Lee Brook.

Vicente Rao

Embaixador brasileiro, foi eleito ontem presidente da Comissão Jurídica Interamericana, órgão da Organização dos Estados Americanos com sede no Rio e que desde sua fundação, em 1939, só foi dirigido por jurisconsultos brasileiros.

O diplomata Vicente Rao substituirá o jurista Francisco Campos, que morreu quando presidia a organização pela segunda vez. Afrânio de Melo Franco, Santiago Dantas e Raul Fernandes foram os outros jurisconsultos que já ocuparam a presidência da Comissão Jurídica Interamericana.

Gláuber Rocha

E' o primeiro cineasta brasileiro não radicado no exterior a ser convidado para dirigir um filme estrangeiro, uma co-produção franco-italiana que será rodada na Africa

Segundo Gláuber, o filme "refletirá a atual situação da Africa e da América Latina." A idéia "foi tirada da profecia do Apocalipse."

— Quase todos os filmes sôbre a Africa têm mostrado, até agora, os safaris dos brancos: O Leão de Duas Cabeças (título provisório) refletirá o ponto-de-vista do homem do terceiro mundo e denunciará os métodos brutais da colonização.

Gláuber Rocha explica porque vai filmar na Africa:

— Escolhi a Africa porque me parece a mesma coisa que o Brasil. Em particular, escolhi o Quênia porque lá as condições técnicas são mais favoráveis.

O filme começará a ser rodado quando terminar a estação das chuvas, no comêço de outubro, e levará seis semanas. Será feito em côres e não custará muito dinheiro.

— Só assim, trabalhando com uma equipe reduzida, como fiz em todos os meus filmes brasileiros, poderei ter a certeza de gozar de inteira liberdade.

Gláuber Rocha está em Roma tratando dos contratos. Já se sabe que um dos personagens será interpretado pelo francês Jean-Pierre Leaud. O resto "serão negros, poetas, mercenários, aventureiros, todo o conjunto cosmopolita que vive hoje no terceiro mundo "

Antes de Gláuber, o brasileiro Alberto Cavalcânti fêz filmes na Europa, onde se radicou. Filmou na avant-garde francesa e também na Inglaterra, onde foi um dos principais nomes do cinema documentário.

Ruth Dayan

Mulher do General Moshé Dayan, Ministro da Defesa de Israel, virá ao Rio no fim de agôsto, como presidente das Instituições Folclóricas Israelenses, em missão de intercâmbio cultural.

Ruth Tekoah

Espôsa do representante israelense na Organização das Nações Unidas, Joseph Tekoah, que já foi Embaixador no Brasil, ela vem também ao Rio, dentro de duas semanas, para rever os amigos.

Maria del Carmen Perez Figueroa

Com o grupo artístico Os Indios Voadores de Acapulco, está-se apresentando de busto nu em Milwaukee, Winsconsin, EUA. Já foi prêsa três vêzes pela polícia, acusada de exibição obscena, mas alegou que os seios nus, naquele espetáculo, têm significado religioso, retratando antiga tradição asteca. Enquanto o tribunal decide se é religião, arte ou obscenidade, ela vai mostrando os seios aos americanos, sem que a polícia possa fazer mais do que esperar o veredicto dos

Paulistas terão amanhã nôvo viaduto

São Paulo (Sucursal) — O Viaduto das Bandeiras, curvo e com o maior vão de todos os já construídos em São Paulo — 59 metros — será entregue amanhã ao tráfego pelo prefeito Paulo Salim Maluf, sem solenidades, 40 dias antes do prazo final.

Com 320 metros de comprimento, e 10,50 metros de largura, foi construído na Praça das Bandeiras em seis meses, para eliminar o congestionamento produzido pela corrente de tráfego das Avenidas 23 de Maio e Rubem Berta, que ligam o aeroporto ao centro da cidade, numa viagem de dez minutos

ACESSO DIFÍCIL

A ligação entre o aeroporto e a cidade pode ser feita em 10 minutos de carro, mas para chegar à Avenida 23 de Maio, na Praça das Bandeiras, ou sair dela, vindo dos bairros, podia-se levar tanto tempo ou mais do que o gasto na viagem de sete quilômetros. É que na Praça das Bandeiras começa também a Avenida 9 de Julho, de tráfego intenso, e o mais tradicional caminho para a Zona Sul.

Para tentar eliminar o problema, o prefeito Faria Lima iniciou a construção do Viaduto das Bandeiras, no dia 8 de janeiro dêste ano. Previsto inicialmente para ser concluído em quatro meses, os engenheiros não puderam fixar os pilares nos lugares indicados pelo projeto, por causa da rêde elétrica subterrânea e outras dificuldades.

O nôvo prefeito, Sr. Salim Maluf, prorrogou então o prazo para agôsto, mas a Companhia de Construtores Associados terminou a obra 40 dias antes. Sua curva é compensada pela inclinação para a parte interna.

Além de construir o viaduto, a Prefeitura está reurbanizando tôda a Praça das Bandeiras, que será transformada em ponto inicial de 17 linhas de ônibus e servirá **para o estacionamento** de cêrca de 250 automóveis particulares.

NÔVO ASPECTO

Todo o tráfego da Avenida 9 de Julho que se dirige para a Avenida São João vai utilizar o nôvo viaduto, e o que vem da 23 de Maio se dividirá: os veículos que quiserem ir para a Zona Norte passarão por baixo, e os que querem alcançar a São João entram à direita, pela parte da praça que será alargada para 10,50 metros, com redução do **canteiro.**

As ilhas centrais do Vale do Anhangabaú — prolongamento da Praça das Bandeiras — e da Avenida 9 de Julho, desde o Viaduto do Chá, estão sendo retiradas. Com a construção do viaduto e as modificações paralelas, a zona mais central da cidade tomará outro aspecto, que a Prefeitura e o Departamento Estadual do Trânsito esperam se traduza em melhoria do tráfego.

Sindicatos rurais terão suas cartas

O Ministro do Trabalho assinou ontem as cartas de reconhecimento de nove sindicatos rurais, dando-lhes existência legal. Quatro são de Goiás e os outros, do Rio Grande do Sul, Ceará, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Norte.

São os seguintes os novos sindicatos: Sindicato Rural de Itaguaru (GO), Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Campo Nôvo (RN), Sindicato de Cavalcânti, (GO), Sindicato Rural de Paranã (GO), Sindicato Rural de Itapaci (GO), Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Uruburetama (CE), Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Afonso Bezerra, (RN), Sindicato Rural de Junqueirópolis (SP) e Sindicato Rural de Botumirim, (MG).

CARTEIRA PROFISSIONAL

Niterói (Sucursal) — A Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Estado do Rio, que congrega nove sindicatos não analisou ainda o ato do Presidente da República referente à concessão obrigatória da carteira profissional ao trabalhador do campo.

Desde 1966, entretanto, os trabalhadores filiados aos sindicatos de São Gonçalo, Itaboraí, Magé, Rio Bonito, Caxias, Barra Mansa, Valença, Campos e Paracambi, já têm carteira profissional e alguns dêles decebem o 13.º salário, muito embora a idéia seja pouco aceita pelos patrões.

As reclamações rotineiras, feitas pelos trabalhadores do campo à Federação, são: indenização, posse de terra e despêjo.

A Federação dos Trabalhadores da Agricultura acredita que seu problema maior é alfabetizar os trabalhadores, para que passam pelo menos assinar o nome, pois a maioria é analfabeta e o ato tem prazo para ser regulamentado até 31 de julho e entrará em vigor a partir de 1.º de outubro.

UMA SAÍDA A MAIS

O viaduto receberá todo o tráfego da Avenida 9 de de Julho que se dirige para a Avenida São João

Cirurgião propõe exame pré-nupcial para evitar que filhos nasçam defeituosos

O exame pré-nupcial, como forma de evitar o aparecimento de anomalias congênitas nos filhos, foi proposto ontem pelo Dr. Danilo Gonçalves, durante o II Congresso Brasileiro de Cirurgia da Mão, que se realiza no Museu de Arte Moderna.

As anomalias congênitas da mão foram focalizadas na sessão da tarde do Congresso, que foi iniciada com uma hora de atraso para que seus participantes pudessem ver a chegada dos cosmonautas da Apolo-11.

ANOMALIAS

Com a presença de apenas 50 médicos, foram expostos vários casos de anomalias genéticas da mão, como a polidactilia — número excessivo de dedos; a sindactilia — persistência da membrana que mantém os dedos juntos, envolvendo-os à moda de um saco e outras anomalias como ausência de determinados dedos, ou mesmo de parte da mão e dos músculos peitorais.

O tratamento cirúrgico foi recomendado após uma prévia preparação e adaptação do paciente às suas condições, recomendando-se a realização da operação na idade escolar.

Apesar disso, em casos de sindactilia podem surgir problemas devido ao aspecto monstruoso das mãos do doente, o que levará a família a escondê-lo. Nesses casos, a cirurgia poderá ser realizada em idade pré-escolar, tendo-se o cuidado de separar apenas um dedo de cada vez, pois do contrário poderá ocorrer necrose (morte celular) dos dedos separados.

Além disso, deve ser verificado se nos dedos fundidos existem, individualizados, os tendões de cada um dêles. Caso tal não ocorra, os médicos admitem que a sindactilia é preferível à correção, pois o tendão único move o saco que contém os dedos, que ficarão sem função caso sejam separados.

Magistrados deverão ir à Biometria por licença de saúde superior a 60 dias

Os juízes e desembargadores que ficarem doentes mais de 60 dias por ano terão que se submeter à junta médica do Serviço de Biometria, se quiserem receber vencimentos integrais.

Essa norma foi aprovada pelo Tribunal de Justiça ao examinar o anteprojeto de reforma judiciária. O autor da emenda de plenário foi o desembargador Roberto Medeiros, que pretendia fixar em apenas 30 dias o prazo de licença, para tratamento de saúde, mediante a apresentação de atestado médico particular. A maioria dos desembargadores resolveu ampliar o prazo de licença para 60 dias.

ABUSOS

O desembargador Roberto Medeiros justificou sua emenda alegando a necessidade de moralização das licenças para tratamento de saúde, pois havia constatado abusos por parte de magistrados.

Alguns — segundo o autor da emenda — conseguem longas licenças mas continuam a frequentar o Fôro, aparentando boa saúde.

Disse o desembargador Roberto Medeiros que juízes e desembargadores gozam férias de 60 dias, de modo que não se justifica uma liberalidade na concessão de licenças para tratamento de saúde, com vencimentos integrais.

A apresentação da emenda causou grande mal-estar no Tribunal, mas aos colegas que tentavam argumentar em contraário o desembargador Roberto Medeiros se limitava a responder: — V. Exa. que rejeite a minha emenda.

Depois de muitas discussões e propostas de modificação da emenda, ficou acertado que o prazo de licença, com simples atestado de médico particular, seria ampliado para 60 dias, mantida a obrigação de procurar o serviço de Biometria Médica do Estado no caso de necessitar de maior tempo para tratamento.

apolo-11 a descida

Os Estados Unidos concluíram ontem, com êxito total, o envio dos primeiros homens à Lua, ao recuperá-los com precisão matemática no Pacífico, na operação de resgate mais perfeita até hoje realizada. A ANAE fixou oficialmente o próximo dia 14 de novembro para o lançamento da Apolo-12, consignando à sua tripulação mais tempo para explorar a superfície lunar.

CHEGADA À TERRA Radiofoto UPI

O helicóptero se aproxima da cápsula Apolo

Apolo continuará vôos tripulados de 4 em 4 meses

Centro Espacial de Houston (AP-AFP-UPI-JB) — Os vôos do Projeto Apolo se sucederão a cada quatro meses, a partir do próximo lançamento, da Apolo-12, confirmado ontem, oficialmente, para 12 de novembro próximo.

Os tripulantes da Apolo-12 explorarão a superfície da Lua no dôbro do tempo dos pioneiros Armstrong e Aldrin. Alunissarão no mar das Tempestades, no extremo Leste da face visível de nosso satélite natural.

PARA O FUTURO

Um dos colaboradores de Von Braun, Eric Neubeit, declarou ontem que, daqui a um ano, um ano e meio, será possível explorar o solo da Lua com astronaves tripuladas que se deslocarão de um ponto a outro.

Segundo o diretor do Projeto Apolo, Samuel Phillips, a Apolo-16, em março de 1971, poderia depositar na Lua os primeiros cosmonautas norte-americanos motorizados, ou seja, em veículos semelhantes a um minijipe, de 180 quilos, que se chamará **Rover**. Terá quatro rodas, cada uma das quais acionada individualmente por um motor elétrico, e seu raio de ação atingirá de 55 a 74 quilômetros.

APOLO-12

"Aprendemos muito com a Apolo-11 e utilizaremos, mais tarde, a experiência obtida" — explicou Phillips, ao revelar os planos para o lançamento próximo.

Em lugar de saírem apenas uma vez do módulo lunar, como ocorreu com Armstrong e Aldrin, Charles Conrad e Alan Bean (Richard Gordon ficará gravitando, como Michael Collins) deixarão o módulo duas vêzes. Cada período de atividade durará, pelo menos, três horas, e os cosmonautas descansarão no intervalo, a bordo do módulo lunar.

Os estudos geológicos serão mais aprofundados e haverá, também, uma modificação no módulo lunar, que será mais veloz. Pelo menos seis aparelhos serão depositados na superfície da Lua, onde a Apolo-11 deixou apenas dois.

FACE OCULTA

A exploração da face oculta da Lua não consta do programa Apolo, que deverá encerrar-se em fins de 1971.

Acredita Samuel Phillips que, para se chegar a essa zona, primeiro será necessário estabelecer comunicações, pois, atualmente, todo contato radiofônico tem sido impossível.

ESTAÇÕES ORBITAIS

Phillips adiantou, sôbre as plataformas espaciais que os Estados Unidos começarão a lançar em 1972, que a primeira tripulação será de três homens, que gravitarão, primeiro, durante 28 dias e, logo, durante 56 dias.

Uma das funções dessas estações é "cooperar para melhorar a sorte da humanidade, mediante o estudo do ar (graças à fotografia em côres e aos raios infravermelhos), dos recursos naturais da Terra e da água." Também auxiliarão as investigações bioquímicas, a observação do Sol e dos astros e a preparação de possíveis vôos humanos entre as estrêlas.

INTELSAT

O lançamento de um nôvo satélite de comunicações comerciais, o Intelsat-3, foi adiado outra vez, ontem, devido a dificuldades no foguete Delta, propulsor.

O disparo estava previsto para as 23 horas de ontem.

EM SEGURANÇA Radiofoto UPI

Armstrong é içado para bordo do helicóptero, após a descida da Apolo-11 no Pacífico

Descida foi perfeita e cosmonautas caíram a apenas 14km do "Hornet"

De bordo do porta-aviões *Hornet*, no Pacífico (UPI-AFP-AP-JB) — Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins concluíram, ontem, sua missão espacial pioneira de desembarque na Lua conduzindo a Apolo-11 para uma descida perfeita no Pacífico, somente a 14 km do porta-aviões que os esperava.

Antes de ingressar na atmosfera terrestre, a tripulação se livrou do módulo de serviço às 13h20m (hora do Rio), ficando a espaçonave com seu pêso reduzido de 14 para 5 toneladas. Os cosmonautas viram o módulo de serviço afastar-se e cair em direção à Terra. Nesse momento, o Centro de Contrôle de Houston confirmou que a Apolo-11 cumpria uma trajetória perfeita.

Vertigem

A Apolo-11 — conduzindo os primeiros homens que desembarcaram na Lua —, no espaço de 6 horas, passou de uma velocidade de 9 200 kms por hora para alcançar, ao ingressar na atmosfera, a 40 mil kms horários. Enquanto aguardavam a etapa final de sua viagem de ida e volta à Lua, Armstrong, Collins e Aldrin procediam às últimas verificações dos instrumentos de bordo.

O contato inicial com a atmosfera terrestre deu-se a 39 700 kms por hora. Ao ingressar nas camadas superiores, a velocidade da espaçonave foi bruscamente diminuída por uma atmosfera que se tornava cada vez mais densa. No interior da Apolo-11, fôrças seis vêzes maiores que a gravidade pressionaram os pilotos contra seus assentos.

No decorrer da operação de reentrada, gases ionizados envolveram a nave e bloquearam as comunicações de rádio durante mais de 3 minutos. Antes de perder contato com o Centro de Contrôle de Houston, Armstrong informou: "Temos a Lua em nosso campo de visão, neste momento."

Atenção

Enquanto a nave espacial se encontrava ainda com as comunicações bloqueadas, a sua rota vertiginosa em direção à Terra foi detectada por um avião de rastreio. As comunicações eram restabelecidas às 13h40m (hora do Rio), com Armstrong informando que a operação de reentrada na atmosfera ocorreu satisfatoriamente e que tudo ia bem a bordo da cabina.

Do porta-aviões *Hornet*, podia-se ver a cabina Apolo riscando o céu enquanto helicópteros e aviões divizavam-na como um ponto incandescente. Cinco minutos antes do pouso, três pequenos pára-quedas se abriram para estabilizar a nave.

Segundos mais tarde, a uma altura de 3 mil metros, os três pára-quedas principais de 25 metros de diâmetro se abriram e a Apolo-11 pousou suavemente nas águas do Pacífico, desenvolvendo a velocidade de 9 kms por hora.

Testemunha

No tombadilho do porta-aviões *Hornet*, o Presidente Richard Nixon, acompanhado pelo diretor da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, Thomas Paine, e pelo cosmonauta Frank Borman, assistia à descida da Apolo-11.

Muito emocionado, Nixon fazia gestos largos ao comentar as operações de recuperação com seus assessôres. Para localizar a cápsula que boiava no mar, o Presidente utilizou-se de um binóculo. Quando se recebeu a informação de que o cosmonautas estavam em segurança, Nixon aplaudiu e sorriu.

Contato

Ao cair nágua, a Apolo-11 inverteu sua posição entre ondas de meio metro a um metro. Imediatamente, os cosmonautas inflaram sacos de flutuação para endireitá-la. "Ainda conservamos esta posição invertida", relatou Armstrong, "creio que estamos voltando à normalidade lentamente."

Onze minutos depois de chegarem os helicópteros sôbre êles, a cápsula espacial recuperou a posição. "Agora sim, estamos em situação perfeita", informou o comandante da Apolo-11.

Antes de sair da astronave para embarcar numa balsa de salvamento, os três homens vestiram roupas de isolamento biológico com máscaras. Na balsa, um homem-rã, vestindo também um traje biológico, borrifou com desinfetante e limpou cada um com uma solução de hipoclorito de sódio.

Outra equipe de nadadores alcançou a escotilha da Apolo-11 e a limpou com desinfetante. O pouso da Apolo-11 ocorreu virtualmente no lugar previsto e com uma precisão de segundos. Tôda a operação de resgate e de descontaminação durou 35 minutos.

Cooperação

Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins ajudaram o homem-rã na tarefa de borrifar de nôvo e limpar a escotilha da cápsula. Dentro dela, se encontravam as preciosas amostras de material lunar, obtidas domingo por Armstrong e Aldrin.

O primeiro homem a sair deveria ser Collins, mas por efeito do *mascaramento* provocado pelos uniformes de isolamento, foi impossível identificar os pilotos espaciais a distância.

Os homens-rã amarraram duas balsas ao colar de flutuação e logo se instalaram noutra balsa, afastando-se 30 metros para evitar qualquer possível contaminação experimentada pelos cosmonautas. Quem passou os uniformes de isolamento para os cosmonautas foi o tenente Clacy Hatleberg, que também ficará de quarentena com os tripulantes da Apolo-11.

Transferência

Neil Armstrong, o primeiro homem da Terra que pisou na Lua, surgiu na porta do helicóptero pousado no tombadilho do *Hornet* e foi seguido por seus companheiros de vôo espacial Edwin Aldrin e Michael Collins. Apesar dos incômodos trajes, o trio deu os primeiros passos no tombadilho inferior do porta-aviões com firmeza e agilidade.

Depois de oito passos, os três pilotos da Apolo-11 penetraram no vagão de quarentena. Anteriormente, o helicóptero foi rebocado sôbre a coberta até a bôca do túnel em que estava o compartimento de isolamento biológico.

Homenagem

Duas horas e meia depois que os cosmonautas chegaram à Terra, o Presidente Richard Nixon falou-lhes através de uma janela do compartimento de isolamento biológico.

"Esta é a maior semana na História do mundo desde a criação — disse Nixon — e, como resultado do que fizeram, o mundo ficou mais próximo. Como resultado de seu trabalho, nós e o Govêrno poderemos trabalhar com mais facilidade e estender nossa ação para chegar às estrêlas."

Armstrong respondeu-lhe: "Farei o que o Sr. disser, Sr. Presidente" quando Nixon os convidou para uma sessão formal em Los Angeles no dia 13 de agôsto, um dia após o término da quarentena.

O Presidente informou que os Chefes de mais de cem Governos e Estados haviam enviado mensagens de elogio com relação à sua histórica viagem à Lua. E acrescentou:

"Sou o homem mais afortunado do mundo em poder lhes dar as boas-vindas em nome de tanta gente."

Os três cosmonautas haviam sido submetidos, antes da entrevista, a uma revisão médica e a cobertura próxima deles foi lavada com desinfetante antes de que se aproximasse a guarda de honra presidencial. Michael Collins disse ao médico William Carpenter: "Todos estamos bem e orgulhosos de estar de volta."

Depois, o médico informou que "ao primeiro exame, parecem estar todos em excelente estado." Todavia deviam ser submetidos a outras provas nos 21 dias de quarentena.

Assistência

Em El Lago, no Texas, acompanhadas por cosmonautas veteranos, as mulheres dos três tripulantes da Apolo-11 mantiveram-se em completa calma durante a amerissagem da nave, ontem, no Pacífico.

Janet Armstrong, numa sala de sua casa com mais de 30 convidados, não demonstrou nenhuma emoção quando seu marido Neil e seus dois companheiros, Aldrin e Collins desceram no Pacífico. Ela estava sentada no chão, em frente ao aparelho de televisão com seus filhos Eric, 12 anos, e Mark, 6 anos.

Ao seu lado, James Lovell explicava-lhe o que estava acontecendo. A mulher de Collins, Pat, disse que "sentiu grande emoção quando a espaçonave apareceu."

Festejos

Seis mulheres de cosmonautas estavam na casa de Janet Armstrong para assistir com ela à transmissão e comemorarem com champanha a chegada dos tripulantes da Apolo-11 a bordo do *Hornet*.

Na casa de Aldrin, por sua vez, a poucas quadras da residência de Collins, o pai da Senhora Aldrin, Michael Archer, estourou um champanha um minuto antes do momento da descida da nave nas águas do Pacífico, pois a expectativa tomava a todos.

Em Wapokoneta, Ohio, o pai de Armstrong dava pulos e gritava "êle desceu, êle desceu" no momento da amerissagem da Apolo-11. "Foram dias de grande expectativa", disse Stephen Armstrong "agora vou descansar."

Os responsáveis

"Missão cumprida", gritaram os técnicos da Sala de Contrôle da Apolo-11, em Houston, quando a Apolo-11 amerissou com precisão matemática no Pacífico.

Depois dos aplausos, circularam charutos, enquanto que os especialistas utilizavam suas câmaras para fotografar na tela gigante os cosmonautas.

Em meio a uma alegria geral, com lágrimas nos olhos, depois de 8 dias de tensão e de trabalho contínuo, os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço se abraçaram. No alvorôço, se confundiram tanto os diretores como os mais modestos servidores, todos conscientes de ter participado de uma imensa façanha.

Modificações

Originalmente, a cápsula devia ter caído a 112 quilômetros para Oeste. Todavia, o avião meteorológico previu tormentas e chuvas o que determinou uma mudança. Os cosmonautas se dirigiram para o nôvo ponto mediante uma nova angulação da nave enquanto penetravam na atmosfera.

Foi a primeira vez, no programa Apolo, que se fazem manobras manuais para mudar o curso de uma cápsula durante o seu reingresso.

apolo-11 a descida

Os Estados Unidos concluíram ontem, com êxito total, o envio dos primeiros homens à Lua, ao recuperá-los com precisão matemática no Pacífico, na operação de resgate mais perfeita até hoje realizada. A ANAE fixou oficialmente o próximo dia 14 de novembro para o lançamento da Apolo-12, consignando à sua tripulação mais tempo para explorar a superfície lunar.

Cabo Kennedy vazio espera o próximo vôo

Oldemário Touguinhó
Enviado Especial

Cabo Kennedy — *A manhã de ontem em Cabo Kennedy, no momento em que os cosmonautas desciam no Pacífico, apresentou enorme constraste com o dia 16, passado, quando milhares de pessoas estavam imprensadas pelo litoral que cerca as plataformas de lançamento.*

Os bares ontem estavam vazios, não havia aquela correria louca atrás de um sanduíche ou de um refrigerante. Qualquer visitante podia entrar no Burger Kin, ou outro local, e calmamente pegar sua cadeira e ficar diante da televisão para esperar a transmissão diretamente do Pacífico.

APERTO

No dia do lançamento, o Roccos Pizza estava lotado, com fila à porta à espera de uma vaga para se sair do forte calor de quase 40 graus na rua para os oito graus que imperavam entre as mesas movimentadas, com o movimento de homens e mulheres no trabalho de servir os turistas que não paravam de entrar e sair num ritmo constante, sem tempo sequer de descanso.

Ontem tudo estava calmo, até mesmo no Kentuck Friend Chickens, que serve franguinhos já prontos em bôlsas individuais para não se perder tempo.

As cidades como Cocoa e Titusville, que ficam ligadas intimamente à vida de Cabo Kennedy, estavam também silenciosas, ouvindo-se apenas em alguns lugares o barulho dos aparelhos de televisão.

Quando a Apolo-11 foi lançada, centenas de pessoas corriam pelo litoral para oferecer cartões-postais, fotos, brinquedos e plaquetas que serviam de recordação. Ontem não havia nada para ser vendido que lembrasse a descida da cápsula.

PREOCUPAÇÃO

O que vem preocupando os proprietários de restaurantes e motéis é a queda de trabalho nos dias seguintes aos lançamentos. A arrecadação diminui bastante e êles são obrigados a dispensar muitos funcionários.

A conversa ontem girava em tôrno da Intelsat-3 que fôra lançada no dia anterior. Alguns ônibus trouxeram convidados e jornalistas para assistir à subida de foguete numa noite um pouco nublada, onde uma meia lua clareava o imenso local de lançamento.

Isso em Cabo Kennedy já passou a ser rotina. Êles preparam o foguete com amor e carinho, mas issso desaparece depois de vê-los subir, pois daí em diante o foguete passa a ser problema de Houston, deixando de existir para os funcionários de Cabo Kennedy.

Por isso é que agora êles só falam na Apolo-12 e ontem, enquanto Nixon a bordo do porta-aviões tinha dificuldades para localizar entre as nuvens escuras do Pacífico a queda dos homens que vinham da Lua, alguns trabalhadores de Cabo Kennedy diziam que a Apolo-12 ainda dará maior alegria ao Presidente.

Todos ali só pensam no futuro. Êles viam a saída de Armstrong, Aldrin e Collins para o corredor do porta-aviões, a caminho da quarentena, com muita tranqüilidade, porque o assunto era a Apolo-12, que para êles já não existia mais. Viviam o sonho da Apolo-12, que a princípio deve ser realidade em novembro.

Em Cabo Kennedy é assim: depois que o foguete sobe êles entregam as emoções para Houston e passam a viver o futuro lançamento. Foi por issso que ontem Cabo Kennedy estava em silêncio — êles vivem sua maior alegria quando lançam o homem e o resto não tem tanta beleza.

Apolo continuará vôos tripulados de 4 em 4 meses

Centro Espacial de Houston (AP-AFP-UPI-JB) — Os vôos do Projeto Apolo se sucederão a cada quatro meses, a partir do próximo lançamento, da Apolo-12, confirmado ontem, oficialmente, para 12 de novembro próximo.

Os tripulantes da Apolo-12 explorarão a superfície da Lua no dôbro do tempo dos pioneiros Armstrong e Aldrin. Alunissarão no mar das Tempestades, no extremo Leste da face visível de nosso satélite natural.

PARA O FUTURO

Um dos colaboradores de Von Braun, Eric Neubeit, declarou ontem que, daqui a um ano, um ano e meio, será possível explorar o solo da Lua com astronaves tripuladas que se deslocarão de um ponto a outro.

Segundo o diretor do Projeto Apolo, Samuel Phillips, a Apolo-16, em março de 1971, poderia depositar na Lua os primeiros cosmonautas norte-americanos motorizados, ou seja, em veículos semelhantes a um minijipe, de 180 quilos, que se chamará **Rover**. Terá quatro rodas, cada uma das quais acionada individualmente por um motor elétrico, e seu raio de ação atingirá de 55 a 74 quilômetros.

APOLO-12

"Aprendemos muito com a Apolo-11 e utilizaremos, mais tarde, a experiência obtida" — explicou Phillips, ao revelar os planos para o lançamento próximo.

Em lugar de saírem apenas uma vez do módulo lunar, como ocorreu com Armstrong e Aldrin, Charles Conrad e Alan Bean (Richard Gordon ficará gravitando, como Michael Collins) deixarão o módulo duas vêzes. Cada período de atividade durará, pelo menos, três horas, e os cosmonautas descansarão no intervalo, a bordo do módulo lunar.

Os estudos geológicos serão mais aprofundados e haverá, também, uma modificação no módulo lunar, que será mais veloz. Pelo menos seis aparelhos serão depositados na superfície da Lua, onde a Apolo-11 deixou apenas dois.

FACE OCULTA

A exploração da face oculta da Lua não consta do programa Apolo, que deverá encerrar-se em fins de 1971.

Acredita Samuel Phillips que, para se chegar a essa zona, primeiro será necessário estabelecer comunicações, pois, atualmente, todo contato radiofônico tem sido impossível.

ESTAÇÕES ORBITAIS

Phillips adiantou, sôbre as plataformas espaciais que os Estados Unidos começarão a lançar em 1972, que a primeira tripulação será de três homens, que gravitarão, primeiro, durante 28 dias e, logo, durante 56 dias.

Uma das funções dessas estações é "cooperar para melhorar a sorte da humanidade, mediante o estudo do ar (graças à fotografia em côres e aos raios infravermelhos), dos recursos naturais da Terra e da água." Também auxiliarão as investigações bioquímicas, a observação do Sol e dos astros e a preparação de possíveis vôos humanos entre as estrêlas.

INTELSAT

O lançamento de um nôvo satélite de comunicações comerciais, o Intelsat-3, foi adiado outra vez, ontem, devido a dificuldades no foguete Delta, propulsor.

O disparo estava previsto para as 23 horas de ontem.

EM SEGURANÇA — Radiofoto UPI

Armstrong é içado para bordo do helicóptero, após a descida da Apolo-11 no Pacífico

Descida foi perfeita e cosmonautas caíram a apenas 14km do "Hornet"

De bordo do porta-aviões *Hornet*, no Pacífico (UPI-AFP-AP-JB) — Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins concluíram, ontem, sua missão espacial pioneira de desembarque na Lua conduzindo a Apolo-11 para uma descida perfeita no Pacífico, somente a 14 km do porta-aviões que os esperava.

Antes de ingressar na atmosfera terrestre, a tripulação se livrou do módulo de serviço às 13h20m (hora do Rio), ficando a espaçonave com seu pêso reduzido de 14 para 5 toneladas. Os cosmonautas viram o módulo de serviço afastar-se e cair em direção à Terra. Nesse momento, o Centro de Contrôle de Houston confirmou que a Apolo-11 cumpria uma trajetória perfeita.

Vertigem

A Apolo-11 — conduzindo os primeiros homens que desembarcaram na Lua —, no espaço de 6 horas, passou de uma velocidade de 9 200 kms por hora para alcançar, ao ingressar na atmosfera, a 40 mil kms horários. Enquanto aguardavam a etapa final de sua viagem de ida e volta à Lua, Armstrong, Collins e Aldrin procediam às últimas verificações dos instrumentos de bordo.

O contato inicial com a atmosfera terrestre deu-se a 39 700 kms por hora. Ao ingressar nas camadas superiores, a velocidade da espaçonave foi bruscamente diminuída por uma atmosfera que se tornava cada vez mais densa. No interior da Apolo-11, fôrças seis vêzes maiores que a gravidade pressionaram os pilotos contra seus assentos.

No decorrer da operação de reentrada, gases ionizados envolveram a nave e bloquearam as comunicações de rádio durante mais de 3 minutos. Antes de perder contato com o Centro de Contrôle de Houston, Armstrong informou: "Temos a Lua em nosso campo de visão, neste momento."

Atenção

Enquanto a nave espacial se encontrava ainda com as comunicações bloqueadas, a sua rota vertiginosa em direção à Terra foi detectada por um avião de rastreio. As comunicações eram restabelecidas às 13h40m (hora do Rio), com Armstrong informando que a operação de reentrada na atmosfera ocorreu satisfatòriamente e que tudo ia bem a bordo da cabina.

Do porta-aviões *Hornet*, podia-se ver a cabina Apolo riscando o céu enquanto helicópteros e aviões divizavam-na como um ponto incandescente. Cinco minutos antes do pouso, três pequenos pára-quedas se abriram para estabilizar a nave.

Segundos mais tarde, a uma altura de 3 mil metros, os três pára-quedas principais de 25 metros de diâmetro se abriram e a Apolo-11 pousou suavemente nas águas do Pacífico, desenvolvendo a velocidade de 9 kms por hora.

Testemunha

No tombadilho do porta-aviões *Hornet*, o Presidente Richard Nixon, acompanhado pelo diretor da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço, Thomas Paine, e pelo cosmonauta Frank Borman, assistia à descida da Apolo-11.

Muito emocionado, Nixon fazia gestos largos ao comentar as operações de recuperação com seus assessôres. Para localizar a cápsula que boiava no mar, o Presidente utilizou-se de um binóculo. Quando se recebeu a informação de que os cosmonautas estavam em segurança, Nixon aplaudiu e sorriu.

Contato

Ao cair nágua, a Apolo-11 inverteu sua posição entre ondas de meio metro a um metro. Imediatamente, os cosmonautas inflaram sacos de flutuação para endireitá-la. "Ainda conservamos esta posição invertida", relatou Armstrong, "creio que estamos voltando à normalidade lentamente."

Onze minutos depois de chegarem os helicópteros sôbre êles, a cápsula espacial recuperou a posição. "Agora sim, estamos em situação perfeita", informou o comandante da Apolo-11.

Antes de sair da astronave para embarcar numa balsa de salvamento, os três homens vestiram roupas de isolamento biológico com máscaras. Na balsa, um homem-rã, vestindo também um traje biológico, borrifou com desinfetante e limpou cada um com uma solução de hipoclorito de sódio.

Outra equipe de nadadores alcançou a escotilha da Apolo-11 e a limpou com desinfetante. O pouso da Apolo-11 ocorreu virtualmente no lugar previsto e com uma precisão de segundos. Tôda a operação de resgate e de descontaminação durou 35 minutos.

Cooperação

Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins ajudaram o homem-rã na tarefa de borrifar de nôvo e limpar a escotilha da cápsula. Dentro dela, se encontravam as preciosas amostras de material lunar, obtidas domingo por Armstrong e Aldrin.

O primeiro homem a sair deveria ser Collins, mas por efeito do *mascaramento* provocado pelos uniformes de isolamento, foi impossível identificar os pilotos espaciais à distância.

Os homens-rã amarraram duas balsas ao colar de flutuação e logo se instalaram noutra balsa, afastando-se 30 metros para evitar qualquer possível contaminação experimentada pelos cosmonautas. Quem passou os uniformes de isolamento para os cosmonautas foi o tenente Clacy Hatleberg, que também ficara de quarentena com os tripulantes da Apolo-11.

Transferência

Neil Armstrong, o primeiro homem da Terra que pisou na Lua, surgiu na porta do helicóptero pousado no tombadilho do *Hórnet* e foi seguido por seus companheiros de vôo espacial Edwin Aldrin e Michael Collins. Apesar dos incômodos trajes, o trio deu os primeiros passos no tombadilho inferior do porta-aviões com firmeza e agilidade.

Depois de oito passos, os três pilotos da Apolo-11 penetraram no vagão de quarentena. Anteriormente, o helicóptero foi rebocado sôbre a coberta até a bôca do túnel em que estava o compartimento de isolamento biológico.

Homenagem

Duas horas e meia depois que os cosmonautas chegaram à Terra, o Presidente Richard Nixon falou-lhes através de uma janela do compartimento de isolamento biológico.

"Esta é a maior semana na História do mundo desde a criação — disse Nixon — e, como resultado do que fizeram, o mundo ficou mais próximo. Como resultado de seu trabalho, nós e o Govêrno poderemos trabalhar com mais facilidade e estender nossa ação para chegar às estrêlas."

Armstrong respondeu-lhe: "Farei o que o Sr. disser, Sr. Presidente" quando Nixon os convidou para uma sessão formal em Los Angeles no dia 13 de agôsto, um dia após o término da quarentena.

O Presidente informou que os Chefes de mais de cem Governos e Estados haviam enviado mensagens de elogio com relação à sua histórica viagem à Lua. E acrescentou:

"Sou o homem mais afortunado do mundo em poder lhes dar as boas-vindas em nome de tanta gente."

Os três cosmonautas haviam sido submetidos, antes da entrevista, a uma revisão médica e a cobertura próxima deles foi lavada com desinfetante antes de que se aproximasse a guarda de honra presidencial. Michael Collins disse ao médico William Carpenter: "Todos estamos bem e orgulhosos de estar de volta."

Depois, o médico informou que "ao primeiro exame, parecem estar todos em excelente estado." Todavia deviam ser submetidos a outras provas nos 21 dias de quarentena.

Assistência

Em El Lago, no Texas, acompanhadas por cosmonautas veteranos, as mulheres dos três tripulantes da Apolo-11 mantiveram-se em completa calma durante a amerissagem da nave, ontem, no Pacífico.

Janet Armstrong, numa sala de sua casa com mais de 30 convidados, não demonstrou nenhuma emoção quando seu marido Neil e seus dois companheiros, Aldrin e Collins desceram no Pacífico. Ela estava sentada no chão, em frente ao aparelho de televisão com seus filhos Eric, 12 anos, e Mark, 6 anos.

Ao seu lado, James Lovell explicava-lhe o que estava acontecendo. A mulher de Collins, Pat, disse que "sentiu grande emoção quando a espaçonave apareceu."

Festejos

Seis mulheres de cosmonautos estavam na casa de Janet Armstrong para assistir com ela à transmissão e comemorarem com champanha a chegada dos tripulantes da Apolo-11 a bordo do *Hornet*.

Na casa de Aldrin, por sua vez, a poucas quadras da residência de Collins, o pai da Senhora Aldrin, Michael Archer, estourou um champanha um minuto antes do momento da descida da nave nas águas do Pacífico, pois a expectativa tomava a todos.

Em Wapokoneta, Ohio, o pai de Armstrong dava pulos e gritava "êle desceu, êle desceu" no momento da amerissagem da Apolo-11. "Foram dias de grande expectativa", disse Stephen Armstrong, "agora vou descansar."

Os responsáveis

"Missão cumprida", gritaram os técnicos da Sala de Contrôle da Apolo-11, em Houston, quando a Apolo-11 amerissou com precisão matemática no Pacífico.

Depois dos aplausos, circularam charutos, enquanto que os especialistas utilizavam suas câmaras para fotografar, na tela gigante os cosmonautas.

Em meio a uma alegria geral, com lágrimas nos olhos, depois de 8 dias de tensão e de trabalho contínuo, os técnicos da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço se abraçaram. No alvorôço, se confundiram tanto os diretores como os mais modestos servidores, todos conscientes de ter participado de uma imensa façanha.

Modificações

Originalmente, a cápsula devia ter caído a 112 quilômetros para Oeste. Todavia, o avião meteorológico previu tormentas e chuvas o que determinou uma mudança. Os cosmonautas se dirigiram para o nôvo ponto mediante uma nova angulação da nave enquanto penetravam na atmosfera.

Foi a primeira vez, no programa Apolo, que se fazem manobras manuais para mudar o curso de uma cápsula durante o seu reingresso.

apolo-11 a quarentena

De regresso do solo lunar, os cosmonautas da Apolo-11 – após o primeiro exame médico – iniciaram período de quarentena de 21 dias na casa-reboque instalada no porta-aviões "Hornet", de onde serão transferidos para o Laboratório de Recepção Lunar, em Houston. As duas caixas metálicas com amostras recolhidas na Lua chegarão amanhã ao Centro Espacial.

Primeiro exame confirma ótimas condições físicas

A bordo do porta-aviões Hornet (AP-UPI-AFP-JB) — Já no interior da casa-reboque, a bordo do *Hornet*, Armstrong, Aldrin e Collins foram submetidos a um primeiro exame médico, e o Dr. William Carpenter declarou-os em "excelente forma."

Êsse primeiro boletim médico esclarecia não se tratar mais do que um exame geral. É necessário aguardar os resultados do exame de sangue para saber se os três cosmonautas foram contaminados por microorganismos lunares.

Armstrong, Aldrin e Collins permanecerão na casa-reboque durante os dois dias de viagem por mar e ar, até as instalações de quarentena do centro espacial de Houston, chamadas Laboratório de Recepção Lunar.

No vagão, além do Dr. Carpenter, está ainda o cozinheiro da ANAE, John Kirasaki, que se ofereceu como voluntário para permanecer no isolamento com os cosmonautas. A unidade é inteiramente construida de alumínio.

Isolamento, uma cautela de três séculos

O uso da quarentena data da primeira metade do século XVII, época de grandes epidemias européias de doenças infecciosas, que eram transmitidas pelas tripulações e passageiros de navios mercantes procedentes de países distantes.

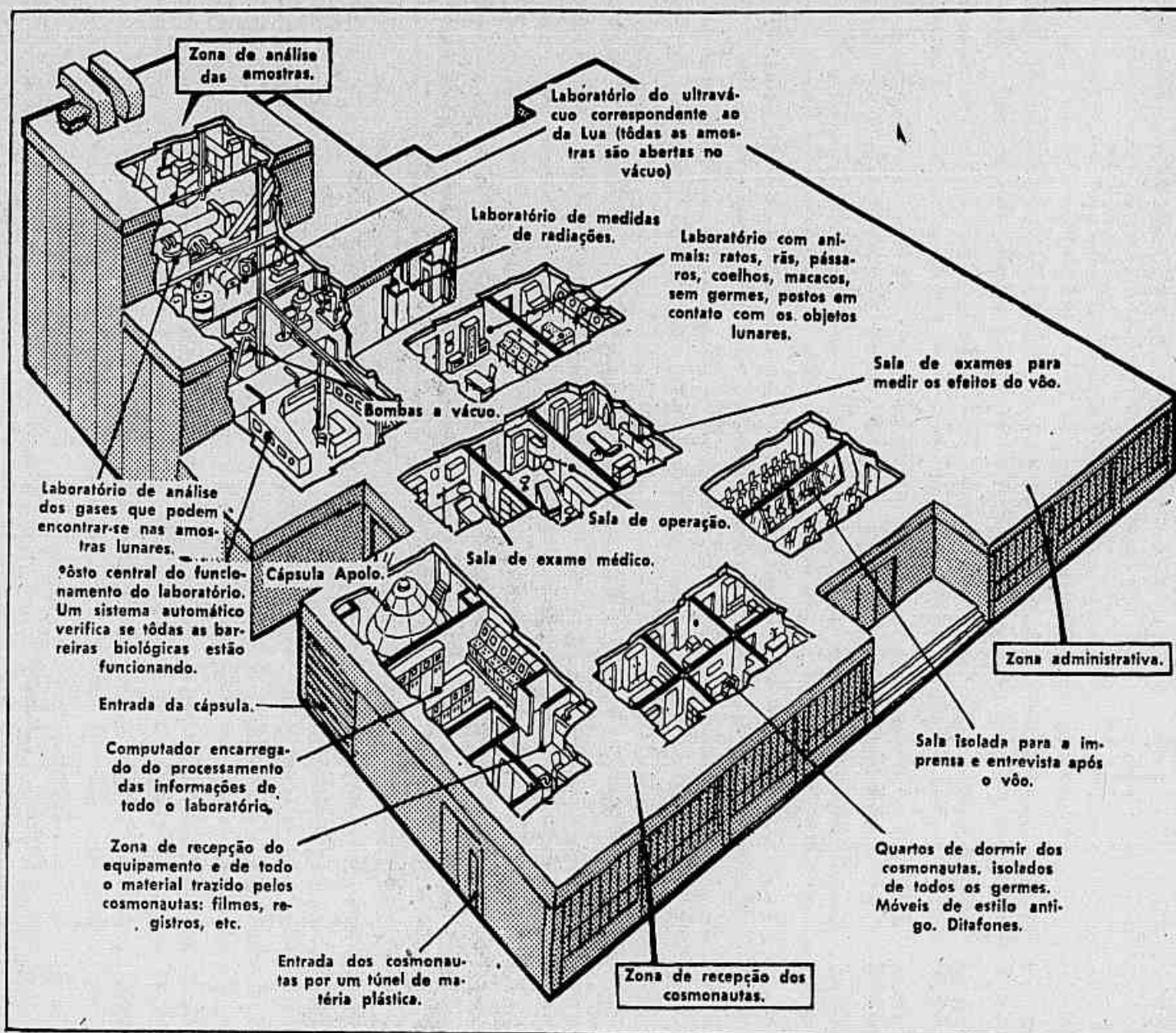
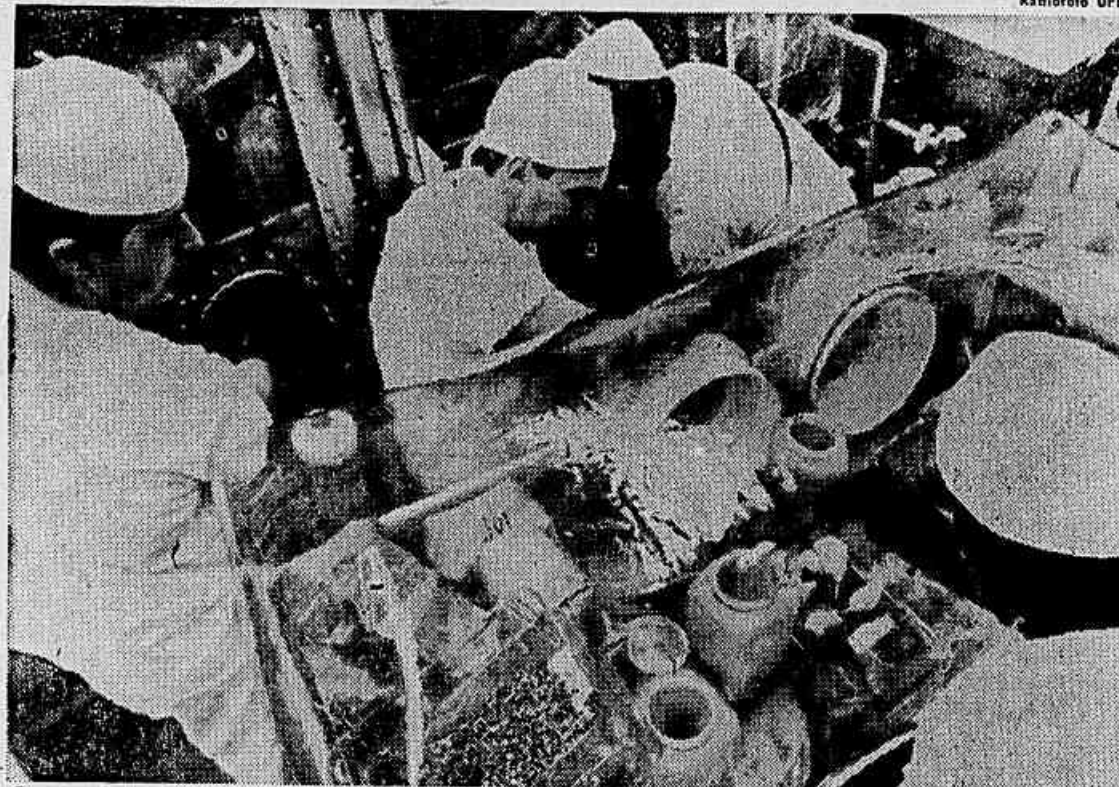
Surgiu, então, a idéia de manter os viajantes em um isolamento fixado arbitràriamente em 40 dias, passados em um lazareto ou em um pequeno barco no meio do mar. O mêdo das autoridades explicava-se pelo desconhecimento dos vetores dessas doenças (bactérias ou vírus), bem como sua transmissão, prevenção e tratamento.

Hoje, modificada sua definição e o campo de sua aplicação, a quarentena é válida apenas em quatro casos: a peste, a cólera, a variola e a febre amarela. A duração do isolamento não corresponde mais a um período arbitrário, mas ao tempo de incubação da doença (seis dias para a cólera, por exemplo), e não é imposta agora aos viajantes vacinados ou procedentes de países em que a vacinação preventiva é obrigatória.

A quarentena mais longa prevista pelo Regulamento Sanitário Internacional (editado pela Organização Mundial de Saúde e aceito por todos os Estados) é de 14 dias para um suspeito vindo de uma região onde grasse uma epidemia de variola.

Não existe qualquer isolamento legal de 21 dias, como o impôsto agora aos cosmonautas da Apolo-11. O tempo de incubação de certas doenças causadas por vírus (papeira) é de 21 dias, mas os médicos já descobriram que determinados vírus podem dominar o organismo e só manifestar sua presença, através de sintomas patológicos, depois de alguns meses ou mesmo de anos da invasão silenciosa.

EXPERIÊNCIAS

Radiofoto UPI

Camundongos isentos de germes auxiliarão nas experiências com as amostras trazidas da Lua. Técnicos de Houston os transferem, em recipiente especial, para o Laboratório de Recepção Lunar, edifício que abrigará, também, os cosmonautas Armstrong, Collins e Aldrin

Parte das amostras lunares será exibida amanhã na TV

Centro Espacial de Houston (AP-AFP-UPI-JB) — As duas caixas de metal com as amostras recolhidas da Lua chegarão amanhã ao Centro Espacial de Houston, e, após esterilizadas, serão abertas num recinto a vácuo, onde permanecerão em quarentena de 50 dias.

Parte das amostras será mostrada ao público, no mesmo dia através de um circuito fechado de televisão. Somente no início de setembro, porém, começarão a ser analisadas por 142 cientistas de oito países escolhidos pela ANAE para colaborar nessa tarefa.

PRIMEIRO EXAME

Técnicos especializados abrirão as caixas. O primeiro cuidado será verificar a presença de gás e, em caso positivo, submetê-lo a exame.

Seguir-se-á a separação das pedras para uma série de estudos preliminares. Depois, as amostras serão cortadas em pequenos pedaços para serem enviados aos 142 cientistas estrangeiros que estarão concentrados em nove países, ansiosamente aguardando-as: Grã-Bretanha, Japão, Bélgica, Austrália, Suíça, Alemanha, Escócia, Finlândia e os próprios Estados Unidos.

As precauções excepcionais se devem não só para prevenir a fuga de algum micróbio, mas para proteger as amostras da atmosfera terrestre, pois poderiam ser atingidas pelo oxigênio ou outros gases.

Entre as experiências previstas, fala-se em colocar pedras pulverizadas em contato com ratos isentos de germes, cultivados com tecidos humanos e animais, plantas, móscas, algas marinhas, camarões, ostras e outras espécies, durante um período de 50 dias.

MICROSCÓPIO

O mais poderoso microscópio eletrônico dos Estados Unidos será usado nos exames das amostras lunares. Instalado no Laboratório de Investigações Elementares no subúrbio de Monroevilles, utiliza um raio de elétrons produzido por uma carga elétrica de 1 milhão de volts.

Dois professôres da Universidade de Cleveland — o técnico em metalurgia Victor Radcliffe e o ceramista Arthur Heuer — farão as análises, o que os ocupará por cêrca de três meses.

NA URSS

O geólogo soviético Vladimir Manitzki disse ontem que o primeiro desembarque dos homens na Lua permitirá elucidar a velha querela acêrca das origens da crosta lunar. "Na minha qualidade de geofísico, seria particularmente interessante saber se a Lua possui um núcleo líquido. A terra o possui, porém é mais volumoso, razão pela qual contém um regime de calor muito diferente em suas entranhas. É possível que a Lua tenha, também, um *coração líquido* — acrescentou.

O especialista soviético admite a hipótese de uma certa semelhança entre as crostas da Terra e da Lua. A seu ver, se se confirmar, das amostras colhidas, a existência de granito sôbre a Lua significaria que há uma via de penetração de elementos radioativos nesses minerais.

DE TODOS

A Rádio de Bratislava, Tcheco-Eslováquia, em transmissão ontem, disse que as amostras da Lua trazidas à Terra por Armstrong e Aldrin não pertencem aos Estados Unidos, mas à tôda a humanidade.

Lembrou a Rádio a promessa da ANAE, antes de lançar a Apolo-11, de que as amostras seriam analisadas em laboratórios de mais oito países. "Os cosmonautas norte-americanos alunissaram como mensageiros de tôda a humanidade e não como cidadãos de uma grande potência."

RAIOS LASER

Os astrônomos do Observatório de Lick, em Monte Hamilton, Califórnia, continuam tentando localizar o refletor de raios Laser deixado pelos cosmonautas na superfície da Lua, no dia 20.

A experiência está sendo dificultada pelo fato de não ter sido possível estabelecer, com precisão, o ponto de descida do módulo lunar.

Mais Espaço na página 24

Laboratório-quarentena da ANAE em Houston

A nova ciência da era espacial

Departamento de Pesquisa — Equipe Espaço

Os três cosmonautas da Apolo-11, depois do regresso de sua viagem à Lua, passarão 21 dias de quarentena, em completo isolamento, como precaução contra possíveis doenças desconhecidas que possam trazer consigo para a Terra.

— Não esperamos que os cosmonautas sejam portadores de organismos estranhos, com possibilidades de se desenvolverem ameaçadoramente no meio ambiente terrestre, mas, mesmo assim, é melhor estarmos preparados para essa eventualidade — disse o Dr. David J. Spencer, diretor do Centro Nacional de Doenças Contagiosas, presidente do Comitê Contra a Contaminação de Regresso e um dos técnicos em biomedicina cósmica.

O Comitê — formado ainda pelo Dr. Charles Berry, diretor-médico do Centro de Espaçonaves Tripuladas de Houston; General J. W. Humphreys, diretor de Medicina Espacial da ANAE e Richard Johnston, assistente-especial do diretor do Centro de Espaçonaves Tripuladas — já estabeleceu o programa de medidas preventivas a que terão de se submeter os viajantes lunares.

1) Quando a Apolo-11 descer no mar, um homem-rã da Marinha, usando uma máscara respiratória especial, introduzirá na cápsula vestimentas bio-isolantes para serem usadas pelos cosmonautas; enquanto êles estiverem se vestindo, a nave será protegida por uma solução esterilizadora de iôdo.

2) A seguir, Armstrong, Aldrin e Collins serão transferidos para um bote de borracha desinfetado.

3) Ao chegarem ao porta-aviões de recuperação, entrarão nêle por um túnel plástico e chegarão até uma unidade móvel de isolamento do tamanho de uma casa-reboque.

4) Finalmente, os cosmonautas serão levados para um laboratório de recepção lunar, onde ficarão três semanas de quarentena. Terão contato apenas com os quatro médicos e 15 assistentes.

— Findo o prazo de 21 dias, o maior período de tempo em que qualquer tipo de vírus conhecido pode sobreviver, os cosmonautas terão permissão de ir ver a família — informou o Dr. Spencer.

A biomedicina cósmica

Até agora, o homem tem se adaptado bem no espaço. Isto é demonstrado pelos 32 vôos espaciais já realizados, durante os quais 38 cosmonautas viveram mais de 5 mil horas em ausência de gravidade, sob as condições particulares de uma nave cósmica, viajando em um meio hostil a qualquer forma de vida.

É verdade que algumas modificações fisiológicas foram observadas em certos tripulantes depois do vôo, mas tôdas elas foram passageiras. Entretanto, deve-se assinalar que nenhuma viagem espacial humana ultrapassou duas semanas e que, baseando-se nos dados disponíveis, não temos ainda condições de afirmar com segurança que o homem poderá realizar vôos mais longos sem correr riscos.

A última palavra terá de ser dada pelos especialistas da biomedicina, a nova ciência nascida com as viagens espaciais. Para isso, soviéticos, americanos e franceses empreendem, paralelamente aos vôos humanos, uma série de experiências, em câmaras de simulação, onde determinadas condições cósmicas são reproduzidas.

O ambiente hostil

Produzidas artificialmente na Terra, estas condições, entretanto, são idênticas às que o homem encontrará no nôvo e hostil ambiente cósmico. No vazio absoluto, sem a camada protetora da atmosfera terrestre, são os seguintes os perigos imediatos: falta de gravidade, radiações, meteoros, confinamento prolongado, problemas respiratórios, necessidade de aclimatação e alimentação.

Os efeitos da imponderabilidade — dificuldade prioritária, uma vez que ainda não foi possível reproduzir-se a gravidade normal no interior das espaçonaves. O problema poderá ser contornado fazendo-se com que as naves desenvolvam um certo número de rotações por minuto. Duas alterações fisiológicas — uma no sistema cardiovascular e outra no metabolismo do cálcio — foram constatadas em alguns cosmonautas e os cientistas atribuem-nas, possivelmente, à ausência de gravidade.

A primeira modificação se traduziu por um aumento do número de glóbulos brancos e uma diminuição dos glóbulos vermelhos, acompanhada de variações no ritmo cardíaco. Êstes fenômenos, contudo, pensam alguns médicos, poderiam ser devidos à inalação demasiada de oxigênio puro. Quanto ao metabolismo do cálcio, ocorreu uma desmineralização dos ossos, mal igualmente diagnosticado nos doentes que permanecem muito tempo nos leitos. Foi combatido pela administração de cálcio nos cosmonautas.

Outro problema desagradável que perturbou Titov, Schirra e Sheppard foi o deslocamento do sistema labiríntico, órgão responsável pelo equilíbrio. Os cosmonautas sentiram dor de cabeça e náuseas, mas, agora, um treino mais intensivo antes da viagem tem permitido que os riscos dos tripulantes se reduzam consideràvelmente.

2) Perigo das radiações e dos meteoros *— a fuselagem especial das cosmonaves proteje os cosmonautas e os registros efetuados por ocasião dos vôos humanos sempre assinalaram radiações inferiores aos limites toleráveis.*

3) Problema do confinamento *— o espaço reduzido das cabinas espaciais e a necessidade de viver muitos dias em um recinto fechado podem se refletir em alterações de ordem psicológica. O espaço vital, por tripulante, na cabina Apolo, é de dois metros cúbicos. Nas naves Gemini, era de apenas 1,1 metro cúbico, enquanto as Soyuz soviéticas poderiam oferecer um espaço pouco maior: três metros cúbicos. A solução do problema reside na escolha dos cosmonautas. É necessário que todos os membros da equipe se entendam bem e que o plano de vôo seja elaborado com cuidado. A alternância sono-vigília é muito importante. Tanto os cosmonautas soviéticos quanto os americanos dormem de sete a oito horas e, se fôr preciso, êles podem usar soníferos.*

4) Respiração e aclimatação *— os tripulantes espaciais russos respiram em suas cosmonaves uma mistura de ar natural, feita de azôto e oxigênio. Os americanos, adotaram uma solução de oxigênio puro, submetida a pressão reduzida. A primeira solução, do ponto-de-vista fisiológico, parece ser mais apropriada; a segunda, sob o aspecto técnico, mais cômoda.*

Quanto à aclimatação, ela é absolutamente necessária porque parte da nave fica sob frio intenso do cosmo enquanto o lado oposto recebe diretamente os raios solares. O complicado sistema que assegura esta aclimatação tem provocado perda de pêso nos cosmonautas (alguns emagreceram seis quilos em poucos dias) e desidratação. Por isso, no espaço é importante beber-se muita água.

5) Alimentação *— a comida dos cosmonautas é desidratada e vem em pequenos invólucros plásticos. Se bem que o cardápio seja variado, os médicos concordam que esta não é a forma ideal. Mas uma cozinha cósmica bem aparelhada só será possível quando as naves espaciais aumentarem de tamanho.*

As cobaias

Antes dos estudos diretos com sêres humanos, a biomedicina cósmica recorreu aos animais. Cachorros, macacos e insetos permitiram que os cientistas estudassem os efeitos da aceleração da partida dos foguetes, das vibrações e das suas repercussões sôbre os organismos vivos antes que o homem subisse ao espaço.

Os resultados destas experiências por vêzes foram surpreendentes. Móscas nascidas no cosmos não tinham uma das patas ou apresentavam atrofias nas asas. Certas bactérias reproduziram-se numa velocidade de 20 a 30 vêzes maior do que na Terra.

Informe JB

Febre de grandeza

A febre do metrô está tomando conta de todo o Brasil, como se fôssemos o país mais rico do mundo. Não há cidade brasileira que se preze que não se julgue, agora, com o direito imediato de construir o seu metropolitano.

Depois de São Paulo e Rio, Belo Horizonte começou a tomar suas providências e agora nos chega a notícia de que Curitiba não deseja ficar atrás. O prefeito Omar Sabbag está pretendendo construir um metrô cujas linhas teriam 32 quilômetros de extensão. E observe-se que a população atual da cidade deve andar em tôrno dos 600 mil habitantes. Segundo informa a imprensa local, 16 quilômetros do metrô seriam entregues, já funcionando, em 1973.

Saúde

A liberação da verba de NCr$ 40 milhões é o único entrave existente para que o Ministério da Saúde inicie o combate maciço à esquistossomose. Êsses recursos serão aplicados na compra de 10 milhões de doses do medicamento Hycantone.

O sucesso dêste medicamento no combate à doença é tal que diversos países africanos mostram interêsse imediato na sua aplicação. Aliás, no próximo mês, o próprio Ministro da Saúde do Egito visitará a cidade de Badim, em Minas Gerais, onde o Hycantone está sendo testado para verificação dos seus efeitos.

* * *

Quanto à vacina contra o sarampo, ela passará a ser fabricada no Brasil por uma emprêsa que está sendo constituída pelo Ministério da Saúde e destinada a produzir medicamentos para combate das endemias.

A vacina de fabricação nacional evitará a deterioração do produto, que é muito sensível e exige condições especiais de armazenamento e transporte.

Justiça e vencimentos

O Govêrno da Guanabara está preocupado com uma ação julgada há poucos dias, em que o juiz Vivaldo Brandão concedeu ganho de causa a três desembargadores para que tenham seus vencimentos aumentados. A preocupação advém do fato de que os desembargadores têm seus vencimentos vinculados aos dos secretários de Estado, e caso a sentença seja mantida ela importará no aumento geral da magistratura e do Ministério Público da Guanabara. Sem falar nos secretários de Estado, que terão seus vencimentos elevados, provocando uma reavaliação geral de tôdas as situações.

Os três desembargadores justificaram o seu pedido, alegando que, há meses passados, um secretário de Estado, por ser também deputado estadual, percebia eventualmente mais que todos os seus demais colegas do Govêrno do Estado.

Liberdade

Numa roda de empresários e jornalistas, comentava-se o fervor cívico e a emoção com que os norte-americanos tratam o Presidente da República e a sua bandeira, nos momentos de seriedade. Entretanto, fora dos locais apropriados aos atos de civismo, o contrário também pode acontecer, dado o clima de liberdade que existe nos Estados Unidos. O mesmo também pode ser aplicado por extensão à Inglaterra. Todos estão lembrados de uma peça levada à cena nos Estados Unidos, em que o ex-Presidente Johnson, com nome diferente, mas identificação que podia ser feita logo de saída, era apontado como o mandante do assassinato do falecido Presidente Kennedy.

E agora mesmo, na peça *Hair*, que faz sucesso em todo o mundo, inclusive nos Estados Unidos, um dos personagens, depois do banho, e nu, enxuga-se em pleno palco com a bandeira norte-americana.

Contradições e equilíbrio

Algumas contradições de Barbacena, apontadas por um cidadão barbacenense:

O Deputado federal Bias Fortes Filho, que é o grande rival político do Deputado José Bonifácio (os dois não se falam), mora na Rua José Bonifácio. Por sua vez, a estátua do velho Bias, que foi Governador Provisório de Minas e republicano histórico, fica situada na Praça dos Andradas.

Enquanto isso, o Sr. Amadeu Andrada, que é primo do Deputado José Bonifácio e que foi prefeito de Barbacena, reside na Rua Bias Fortes.

A cadeia de Barbacena está situada na Praça da Liberdade.

Houve uma época em que o Vigário-Geral, o pastor das ovelhas, chamava-se Lôbo.

E o hospital, dedicado ao atendimento de homens, intitula-se maternidade.

* * *

Dona Luiza, ao mesmo tempo mãe das mulheres dos Deputados Bonifácio e Bias Fortes Filho, é a grande fôrça de equilíbrio político de Barbacena. Quando o Deputado Bias Fortes vence a eleição, ela corre para a casa do Deputado José Bonifácio. E quando sucede o inverso, Dona Luiza vai prestar sua solidariedade ao casal Bias Fortes Filho.

E' que na hora da vitória as hostes vencedoras, no mínimo, começam a soltar foguetes na direção da casa do político derrotado.

O crioulo

O delegado de polícia Ari Nélson, depois de esclarecer uma dúzia de crimes considerados insolúveis em Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul, ganhou como recompensa uma das delegacias de Pelotas, a segunda cidade do Estado.

Outro dia, o delegado Nélson, que é negro, entrou num botequim pelotense, puxou do bôlso uma cédula de NCr$ 1,00 e disse ao botequineiro:

— Bota aí uma purinha...

Enquanto o comerciante enchia o copo, o delegado fêz-lhe uma pergunta:

— Não dá pra fazer uma fezinha na centena com o trôco?

— Dá — respondeu o botequineiro — mas anda depressa que o criôulo está por aí feito o diabo pra cima da gente.

Depois do jôgo feito, Ari Nélson intimou o botequineiro:

— Agora você vem comigo.

— Vem comigo aonde? — perguntou o intimado.

— Vem comigo direitinho que eu sou o crioulo...

Um filme sem disfarces

Um filme sueco é, atualmente, o maior sucesso de bilheteria em Nova Iorque: intitulado *I am Curious (Yellow)*, êle narra a história de um filme que está sendo realizado, enquanto seu diretor se apaixona pela principal estrêla. O que provoca êxito de público não é a história em si, que segundo a crítica americana, não tem maior originalidade, mas a prática de vários atos sexuais, pela primeira vez mostrados na história do cinema sem disfarces de qualquer natureza.

Os produtores de *I am Curious (Yellow)* já estão preparando um segundo filme, que será a continuação do primeiro. O título é pràticamente o mesmo, apenas com uma ligeira alteração: *I am Curious (Blue)*. O *blue*, que figura no título entre parênteses, tem nos Estados Unidos duplo significado, e no caso específico leva aqui uma nítida conotação pornográfica.

Política acreana

Se fôr confirmada a tese da redução de três para dois na representação no Senado por Estado, no Acre irá se travar uma luta de foice no escuro entre os Senadores Oscar Passos, do MDB, e José Guiomard, da Arena. O outro Senador, Adalberto Sena, tem ainda mais de cinco anos de mandato a cumprir.

Em tempo: o Acre tem 24 mil eleitores.

Agonia rubro-negra

A torcida do Flamengo está gozando as duas novas contratações anunciadas pela diretoria do clube.

— O goleiro Torrada traz um nome nada compatível com as suas funções; quanto a Orelha, ponta-de-lança, diz a torcida que se jogar de ouvido ainda vá lá.

O pior, no entanto, é que ambos vêm da cidade de Desencanto.

Lance-livre

• Clóvis Graciano e Aldemir Martins foram contratados pela Câmara Municipal de São Paulo para prepararem dois grandes painéis, no valor total de NCr$ 80 mil. Aldemir Martins escolheu para tema do seu painel a flora e fauna brasileiras. Quanto a Clóvis Graciano, que, segundo alguns críticos, usa uma técnica semelhante à dos grandes muralistas mexicanos, vai ocupar-se no seu painel dos fatos marcantes da história de São Paulo.

• Pernambuco e Paraíba começam a exportar abacaxi para o exterior: um dos primeiros embarques, constante de 7 mil caixas daquela fruta, acaba de ser enviado para a Argentina, pelo pôrto de Cabedelo. Cada caixa de abacaxi foi vendida ao preço de US$ 2,70.

• Depois que se separou de Maria Estela, o costureiro Dener retomou o hábito de cantar árias de óperas famosas, enquanto trabalha. Aliás, Dener é um perfeito imitador de cantoras famosas, como Maria Callas e, no gênero popular, a nossa Araci de Almeida.

• O jornalista José Alberto Gueiros está escrevendo um livro sôbre bruxaria: nas suas pesquisas para produzir um verdadeiro manual sôbre o assunto, acabou tendo que se aprofundar durante vários dias na obra de Santo Agostinho, que trata a matéria, do ponto-de-vista da Igreja. Agora, Zezinho Gueiros lida com os alquimistas.

• O Governador José Sarnei fêz ontem uma verdadeira operação, quase tão complicada quanto a do resgate, a fim de que os maranhenses pudessem ver ainda ontem o recolhimento dos cosmonautas, pela televisão. Tão logo terminou a transmissão, pela TV, da operação de resgate dos cosmonautas, um helicóptero apanhou, na Urca, o video-tape do acontecimento, e levou direto ao Galeão, onde foi embarcado para São Luís no Caravele.

• Por falar em Lua, o célebre joalheiro Cartier anunciou em Paris que espera em breve produzir a primeira jóia com fragmentos de rocha lunar, recolhidos pelos cosmonautas.

• Antônio Carlos do Amaral Osório já retomou os seus negócios no Rio, depois de um mês de repouso na Europa.

• As reuniões da ADECIF, que ocorrem sempre às quintas-feiras, são sempre caracterizadas por debates inflamados. Ontem, o presidente da ADECIF, José Luís Moreira de Sousa, evitou qualquer tipo de discussão, instalando simplesmente quatro aparelhos de televisão no local da reunião, a fim de que todos pudessem ver a operação de resgate dos cosmonautas.

• O Ministro Humberto Braga foi apresentado numa recepção ao desembargador Luís de Andrade, que observou: "Mas o senhor é ainda muito môço para ser Ministro." "Êste é um defeito que o tempo corrige", emendou Humberto Braga.

• Não se surpreendam se o Govêrno do Estado, por medida de economia, tiver que sustar a obra de alargamento da Avenida Atlântica.

• Debatia-se na Confederação Nacional da Indústria o feito dos cosmonautas norte-americanos, quando o procurador Otávio Augusto Amorim argumentou que com o dinheiro que as pesquisas espaciais exigem, bem que se poderia alimentar "as criancinhas do Nordeste." — "É — respondeu o jornalista Nertan Macedo — o Presidente Nixon vai ficar muito preocupado com a retirada do seu apoio ao projeto espacial americano."

• Numa conversa informal sôbre as possibilidades do nosso scratch, Nilton Santos dizia que João Saldanha, como grande observador que é, deveria ficar no trabalho de cúpula, e confiar a dois técnicos de campo o trabalho de treinamento diário dos jogadores.

• Antiquários do Rio e de São Paulo desembarcaram esta semana em Salvador, para tentar a compra de 30 postes, em forma de lampião, leiloados pela Prefeitura, que irá substituí-los por lâmpadas de mercúrio. O lance mínimo para cada poste atingiu NCr$ 1 mil.

Festival JB terá filme de 2 cineastas cariocas que comparam a vida à mulher

Comparando a vida a uma mulher, os cineastas Valmar Buarque e Celso Araújo inscreverão o seu curta-metragem de 90 segundos no V Festival de Cinema Amador, promovido pelo JORNAL DO BRASIL.

O filme, sôbre o tema *A Vida*, está em fase de montagem e mixagem de som no laboratório, e, além dêste, mais dois roteiros de autoria dos cineastas serão filmados e inscritos no Festival de Cinema Amador.

DIFICULDADES

A direção dos filmes ficará a cargo de Walmar Buarque, enquanto Celso Araújo cuida da parte de fotografia e trabalha de câmara. As músicas do filme serão de autoria de Francisco Lessa, e, nos três filmes, a atriz será a menina Ana Maria.

Ao comentar sôbre os trabalhos e filmagem, os cineastas explicaram que houve inúmeras dificuldades na confecção do filme, principalmente no que diz respeito à câmara de 16mm e filme virgem. Walmar Buarque disse que, em alguns Estados, entidades culturais auxiliam na preparação dos filmes para concurso, o mesmo não acontecendo no Rio.

Celso Araújo ressaltou a importância da realização de festivais de cinema amador, lamentando que êsses acontecimentos, isolados, deixem no final o ganhador do Festival tão sem condições de fazer cinema como antes.

O V Festival de Cinema Amador JB estará com suas inscrições abertas de 1.º de agôsto a 1.º de outubro, no Serviço de Relações Públicas do JB, Av. Rio Branco, 110-112, 1.º andar, devendo os candidatos apresentar o filme no ato da inscrição.

CRÍTICA DE CINEASTAS

Walmar e Celso dizem que não recebem ajuda de entidades culturais do Rio

BOA VITÓRIA

Maria venceu 35 e é autora do cartaz da X Bienal

Melhor cartaz da X Bienal recebe NCr$ 3 mil do Banco Nacional de Minas Gerais

São Paulo (Sucursal) — Maria Argentina de Oliveira Bibas, a vencedora do concurso de cartazes da X Bienal de São Paulo, recebeu o prêmio de NCr$ 3 mil do Banco Nacional de Minas Gerais, patrocinador do certame.

Os 35 trabalhos inscritos serão expostos até 1.º de agôsto no saguão do BNMG da Avenida Paulista, nesta capital. A comissão julgadora concedeu menção honrosa a cinco concorrentes.

CASA DE ARTISTAS

Ao entregar o cheque a Maria Argentina, o diretor do banco, Sr. Antônio de Pádua da Rocha Dinis, afirmou que o estabelecimento não poderia deixar de aderir à persistência do trabalho do Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

— Nos 25 anos de existência do Banco Nacional de Minas Gerais, sempre nos orgulhamos do fato de sermos amigos dos artistas e de ser esta a casa dos artistas.

O presidente da Fundação Bienal de São Paulo, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, ressaltou que o êxito da X Bienal está assegurado, graças ao apoio de instituições como o BNMG.

Maria Argentina tem 24 anos e é formada pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Já venceu concursos de cartazes para o Teatro Mackenzie 1966; símbolo da cidade de Santo André, 1967; e cartão de Natal Nestlé, 1967. Ganhou ainda o Prêmio Anual da Fundação Gastão Vidigal, em 1965.

Ela completou os cursos de Cenografia da Escola de Arte Dramática, de Extensão Cultural da Faculdade de Filosofia da USP, de Cultura Japonêsa, e de Comunicação de Massa.

Menina que acusa Chico Silva expõe

Fortaleza (Correspondente) — A menina Maria Augusta, de 12 anos, que afirma serem de sua autoria grande número dos quadros do pintor cearense Chico Silva, abre hoje sua primeira exposição.

A jovem pintora primitivista mostra do saguão da Gazeta de Notícias, nesta cidade, 12 obras no mesmo estilo do índio Pirambu, sendo que uma das telas foi pintada na própria redação do jornal, onde apareceu munida de pincéis, tintas e telas. Queria provar que pintava para Chico Silva assinar.

ALERGIA

Enquanto isso, Chico Silva se recupera do abalo sofrido na sua reputação artística, que resultou em forte aversão a jornalistas. Seus quadros continuam muito procurados e êle sempre é visto no aeroporto, providenciando a remessa de telas para outros Estados.

Sua maior preocupação agora é pintar um grande mural para a Embaixada da Tcheco-Eslováquia, que foi encomendado pessoalmente pela Embaixatriz. Ela visitou a humilde casa do pintor em Pirambu, durante a recente visita do Embaixador tcheco ao Ceará.

Balão verde assusta Teresópolis

Niterói (Sucursal) — Um imenso balão, de côr verde, feito de material não identificado, caiu ontem em Providência, 2.º distrito de Teresópolis, explondindo ao bater contra uma árvore. O ruído atraiu centenas de pessoas que pensavam tratar-se de um disco voador.

Chamado ao local, o delegado Hamilton Monerat Ventura recolheu o misterioso balão que além da côr verde, tinha longos fios amarelos, e media cêrca de 20 metros de circunferência, pesando perto de 30 quilos.

METEOROLOGIA

O delegado Ventura acredita ter sido o balão usado para observações meteorológicas, mas o objeto não trazia qualquer indicação de sua procedência ou uso. O material parece plástico ou borracha e se transportava algum equipamento êste talvez tenha caído nas matas próximas do local em que o balão caiu.

Para esclarecer a dúvida, o delegado vai comunicar-se com o Serviço de Pesquisas Meteorológicas da Marinha, ao mesmo tempo em que dará uma batida nas matas à procura da provável aparelhagem do balão.

Energia rural tem crédito em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Banco do Estado de São Paulo instruiu suas agências para acolherem propostas de cooperativas e proprietários rurais interessados na eletrificação de suas propriedades, com vistas ao financiamento de projetos do Plano de Eletrificação Rural das Centrais Elétricas (CESP).

Ao mesmo tempo em que se coloca à disposição dos interessados nesse projeto, o Banco do Estado informava, ainda, que a base para o financiamento é de 100%, com prazo de até cinco anos, juros de 12% ao ano para proprietários rurais, e de 10% anuais para cooperativas de eletrificação.

Polícia vai dizer o que Kennedy fêz

Edgartown, Massachusetts — (AP-AFP-UPI-JB) — A polícia estava ontem empenhada em reconstituir os passos do Senador Edward Kennedy, desde o momento em que seu automóvel caiu no lago, matando uma jovem, até que informou a polícia, nove horas depois, sôbre o acidente.

O chefe de polícia de Edgartown, Dominick Arena, afirmou que, a lista de chamadas telefônicas do hotel em que se hospedou Kennedy poderia esclarecer se êle se encontrava em pleno uso de suas faculdades mentais após o acidente ou se pôde telefonar a alguém antes de informar a polícia.

ACUSAÇÕES

O Senador comparecerá segunda-feira perante os juízes do Estado de Massachusetts, a fim de responder sôbre o acidente da noite de sexta para sábado, no qual morreu Mary Jo Kopechne, de 29 anos, ex-secretária de Robert Kennedy. Kennedy responderá à acusação de que abandonou o local do acidente e não compareceu imediatamente à repartição policial para cientificar a polícia sôbre o ocorrido.

Se Kennedy fôr considerado culpado poderá ser condenado a dois anos de prisão. O Departamento de Trânsito do Estado de Massachusetts cassou anteontem sua carteira de motorista, porém esta medida, segundo se informou, é de rotina e é tomada tôdas as vêzes em que num acidente há morte.

O desastre ocorreu quando Kennedy e Mary Jo retornavam de uma festa, da qual participavam seis mulheres e sete homens e na qual se homenageava as môças que trabalharam na campanha eleitoral de Robert Kennedy, assassinado ano passado em Los Angeles.

A polícia está fazendo investigações para saber se durante a festa houve grande consumo de bebidas. Há possibilidades de que o Senador e último varão da família Kennedy seja acusado de dirigir alcoolizado na noite do acidente.

Petroleiro afunda e mata vinte

Marselha, Toulon (AP-UPI-AFP-JB) — O navio petroleiro norueguês Silja explodiu e afundou no Mediterrâneo, causando a morte de 20 pessoas. O acidente, ocorrido na madrugada de ontem, diante de Toulon, originou-se do choque contra o mercante francês Ville Majonga.

O Silja, de 52 371 toneladas, fôra lançado ao mar o ano passado. Viajava entre Gênova e o gôlfo Pérsico, quando foi colhido pela proa do Ville Majonga, de 10 500 toneladas, que demandava a Siracusa. Só se recuperaram 2 corpos, os 18 restantes foram dados como desaparecidos.

Pedida a prisão de ex-nazista

L'Aquila, Itália (AP-UPI-JB) — O promotor distrital de L'Aquila emitiu, ontem, ordem de prisão contra o Bispo-Auxiliar de Munique, Matthias Defregger, acusado de ter concordado com a execução de 17 cidadãos italianos durante a guerra. Na ocasião, o sacerdote era capitão do Exército alemão.

A ordem judicial emitida contra o Bispo católico terá execução imediata, logo que Defregger ponha os pés em território italiano, sob a alegação de que a polícia deseja interrogá-lo sôbre o denominado "episódio de Filleto", local onde ocorreram as execuções.

ACUSAÇÕES

A participação do Bispo veio a público, através da revista alemã Der Spiegel, tendo sido confirmada pelo promotor de Francforte. O Cardeal Julius Doepfner, superior hierárquico do acusado, fêz um apêlo para compreensão dos atos do prelado.

Em Roma, parlamentares esquerdistas reivindicam a extradição do Bispo, acusando-o como principal responsável pelo morticínio e pedem seja êle julgado como "criminoso de guerra."

Durante os últimos dias da Segunda Guerra Mundial, o Bispo servia como oficial do Exército alemão, encarregado de perseguir os guerrilheiros italianos. Como medida de represália à morte de quatro soldados alemães, o chefe da unidade em que servia ordenou a execução pública de 17 homens da cidade de Filleto, tendo o Bispo concordado com as medidas.

URSS troca espião inglês por dois de seus agentes

Londres, Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética colocou em liberdade ontem o professor britânico Gerald Brooke, que cumpria cinco anos de cárcere sob acusação de atividades anti-soviéticas, em troca da libertação de um casal norte-americano, prêso na Inglaterra por espionagem em favor da Rússia.

O Ministro do Exterior da Inglaterra, Michael Stewart, afirmou em Londres que Helen e Peter Kroger, condenados a 20 anos de prisão em 1961, serão postos em liberdade dentro de três meses e poderão residir no país que êles escolherem.

LIBERDADE

Pálido, cansado e nervoso, Brooke desembarcou de um avião soviético de passageiros em Londres, sendo recebido pelos seus familiares, inclusive sua mulher, a quem não via desde fevereiro de 1966, e protegido por escolta policial.

"Sinto-me paralisado, na verdade ainda não me habituei a falar novamente o inglês", disse Brooke, em entrevista concedida à imprensa no aeroporto londrino. Vestia a mesma roupa com a qual foi detido, gravata vermelha, tinha os cabelos muito curtos e a barba por fazer.

Recusou-se por diversas vêzes a falar do tratamento que recebeu da União Soviética ou se fôra informado do que as autoridades russas pretendiam julgá-lo novamente, sob acusação de espionagem. Êle foi prêso em Moscou, junto com sua mulher Bárbara, por distribuir panfletos da organização de emigrados russos, chamada NTS. Ela foi colocada em liberdade logo depois.

APROXIMAÇÃO

Michael Stewart falou ontem ante a Câmara dos Comuns sôbre a libertação de Gerald Brooke. Afirmou que as autoridades soviéticas tinham aceito em libertar, no dia seguinte que o casal Kroger abandonar a Inglaterra, dois cidadãos britânicos detidos na URSS, Michael Carsons e Anthony Loaraine, acusados de terem introduzido drogas no país.

O Chanceler disse também que três súditos britânicos, que desejam casar-se com soviéticas, poderão viajar para a URSS até o dia 24 de outubro para realizar o casamento e trazer para a Grã-Bretanha seus cônjuges.

Acrescentou que o acôrdo soviético-britânico sôbre a troca de Brooke por Pete e Helen Kroger (o casal é também conhecido por Lola e Morris Cohen) e a situação dos inglêses que se casarão com soviéticas obedeceu, em primeiro lugar, a razões humanitárias.

Concluiu dizendo que a solução da situação dos britânicos que contrairão casamento com soviéticas contribui para melhorar as relações entre os dois países.

Quando os homens valem ouro

Departamento de Pesquisa

A libertação do jovem professor Gerald Brooke, prêso na acusação de desenvolver atividades anti-soviéticas, e o anúncio da libertação, em breve, do casal Peter e Helen Kroger, envolvido na transmissão de informações para Moscou dos meios secretos de detecção dos submarinos testados na base britânica de Portland, finalizam um episódio político-diplomático que quase culminou na deterioração das relações entre a União Soviética e a Inglaterra.

Moscou tentou, em três ocasiões, a troca entre o professor Brooke e o casal Kroger, mas o Govêrno inglês rejeitou a sugestão, oficialmente, no dia 27 de outubro de 1967. O pensamento do Ministério do Exterior britânico era de que Gerald Brooke não era espião e fôra prêso sòmente por posse de panfletos anti-soviéticos, enquanto o casal Kroger exerceu, comprovadamente, atividades de espionagem.

Entretanto, Moscou advertiu a Inglaterra de que julgaria novamente Peter Brooke e o condenaria a 15 anos de prisão por atividades de espionagem, além dos cinco anos que lhe impôs na condenação por atividades anti-soviéticas.

Anthony Lewis, do New York Times, *informou na semana passada que alguns membros do Ministério do Exterior britânico sustentaram a idéia de que, caso Moscou concretizasse sua ameaça, a Inglaterra deveria responder com um corte nas relações comerciais com Moscou.*

Alguns peritos do Foreign Office advertiram, porém, que esta medida poderia causar uma represália do Kremlin, observando ainda que, se o Govêrno inglês nada fizesse para evitar que Peter Brooke fôsse condenado a 15 anos, ocorreria uma repercussão negativa na opinião pública. O comentarista do New York Times *sustenta que houve um "cálculo político bem elaborado", na decisão de libertar o casal Kroger em troca de Gerald Brooke.*

A libertação de outros dois inglêses presos na União Soviética por tráfico de drogas pode ter sido um pêso colocado pelos soviéticos para equilibrar a balança e dar maior flexibilidade a Londres em concordar com a troca.

De qualquer forma, Anthony Lewis chama a atenção para o fato de que desta vez os soviéticos empenharam-se de maneira rígida na libertação do casal espião. Sustentou que o caso estava sendo dirigido pelo próprio aparelho de segurança russo. O Serviço Secreto soviético diz a seus espiões que, caso êles sejam presos, certamente serão liberados pouco tempo mais tarde e êste conceito estava em jôgo no caso Peter e Helen Kroger.

QUEM É QUEM

Gerald Brooke, 30 anos, foi condenado em Moscou em 1965 a um ano de prisão e a quatro de trabalho forçado, acusado de transmitir material de propaganda aos membros de uma organização de emigrados russos anti-soviéticos, com sede em Francforte, Alemanha Ocidental.

A pena de Brooke só terminaria em abril de 1970, mas o jornal Izvestia, a 28 de dezembro de 1967, deu a entender que êle poderia ser novamente julgado por tentar "recrutar agentes no campo da região de Potima, onde cumpria sua pena."

O professor britânico de língua russa correria então o risco de sofrer uma condenação de 15 anos por espionagem, além dos cinco anos por atividades subversivas.

Peter e Helen Kroger, que os Estados Unidos dizem ser norte-americanos e se chamarem, na verdade, Morris e Lola Cohen, foram condenados no dia 22 de março de 1961 a 20 anos de prisão cada um, acusados de transmitir informações sôbre os meios ultra-secretos de detecção dos submarinos testados na base britânica de Portland.

Na ocasião, era condenado a 25 anos de prisão Gordon Lonsdale, que no dia 22 de abril de 1964 foi trocado pelo industrial inglês Greville Wynne (Oleg Penkovsky), condenado em Moscou em 1963.

Helen e Peter Kroger, juntamente com Gordon Lonsdale, eram membros de uma das mais importantes células comunistas da Inglaterra.

Em 1965, como parte das medidas de segurança ordenadas pelo Ministério do Interior britânico, em consequência da fuga do espião George Blake da prisão de Worwood Scrubs, Peter e Helen foram levados de suas respectivas prisões para outras de maior segurança.

Peter foi retirado da prisão de Wakefield e levado à de Parkhurst, na ilha de Wight. Helen foi conduzida da prisão de Midlands à prisão de mulheres de Holloway, em Londres.

Na ocasião informou-se que os esforços soviéticos para libertar o casal Kroger foram sugeridos pelo espião russo Gordon Lonsdale, chefe do grupo de espionagem ao qual pertencia o casal.

A VOLTA AO LAR

Radiofoto UPI

Gerald Brooke, de volta a Londres, foi recebido pela mulher

O PROTESTO SALVADORENHO

Radiofoto AP

Mulheres salvadorenhas vestidas de negro protestam em São Salvador contra a intervenção da OEA

Reunião da OEA marcada para amanhã pode ser transferida

Washington, São Salvador, Bogotá, Cidade de Guatemala (AFP-AP-UPI-JB) — A Organização dos Estados Americanos (OEA) poderá adiar sua reunião convocada para amanhã, visando examinar o conflito entre El Salvador e Honduras, em virtude de poucos chanceleres terem confirmado sua presença em Washington.

O comparecimento de poucos Ministros das Relações Exteriores americanos, segundo observadores diplomáticos, poderia fazer o encontro fracassar e alentar El Salvador a manter suas tropas em territórios de Honduras, indiferente às determinações da OEA.

REPRESENTANTES

Os únicos chanceleres que até ontem haviam confirmado sua presença eram os da Argentina e da Colômbia, encarando-se como dúbias as respostas dos Ministros da República Dominicana, Equador, Panamá e Venezuela.

O Ministro das Relações Exteriores do Chile, Gabriel Valdés, afirmou categòricamente que não iria à reunião, e os dos demais países ainda nada disseram oficialmente.

POSIÇÕES

O Chanceler da Colômbia, Alfonso López, revelou ontem que seu país apoiará a Resolução da OEA sôbre o conflito, no sentido de que "tôdas as tropas devem regressar aquém de suas fronteiras respectivas, antes de se iniciar a discussão."

Idênticas posições foram adotadas pelos Governos da Nicarágua, Costa Rica e Guatemala, países que inicialmente serviram de mediadores na crise.

O Govêrno guatemalteco disse repelir qualquer solução que implique em mudança de fronteiras. Em documento oficial, a Guatemala "se ajusta estritamente aos princípios diretivos da comunidade centro-americana, assim como aos compromissos internacionais de que são participantes tanto a Guatemala quanto suas irmãs da América Central."

CHEGADA

Era esperada ontem em Washington a chegada da comissão mediadora da OEA, composta de representantes de sete países e presidida pelo Embaixador da Nicarágua, Guillermo Sevilla Sacasa.

A comissão deverá informar hoje ao Conselho da OEA os resultados de suas gestões nos países em conflito, sem a presença dos representantes de Honduras e El Salvador. A prestação de contas será feita em sessão secreta.

Caldera recebe missão hondurenha

Caracas, Tegucigalpa (AFP-JB) — O Presidente da Venezuela, Rafael Caldera, recebeu ontem uma comissão de representantes de Honduras, que lhe expôs os pontos-de-vista hondurenhos sôbre o conflito com El Salvador. A viagem da missão especial deveu-se a que Honduras não tem representação diplomática nem consular em Caracas.

Viajou ontem para Washington, por outro lado, a delegação hondurenha que irá acompanhar os debates na Organização dos Estados Americanos (OEA) sôbre a crise. O grupo é presidido pelo Ministro das Relações Exteriores de Honduras, Tiburcio Carias Castilla.

Nicarágua nega ajuda em armas

Nova Iorque, Cidade do México (AP-AFP-JB) — O Embaixador da Nicarágua nos Estados Unidos, Guillermo Lang, desmentiu ontem que seu país estivesse ajudando com armas e combustível a República de Honduras, na guerra que esta trava contra El Salvador. "A Nicarágua está trabalhando, lado a lado com a OEA, para solucionar o conflito", afirmou o diplomata.

O México, através de seu Chanceler, Antonio Carrillo Flores, informou que prestará auxílio em roupas, medicamentos e alimentos à população afetada pelas hostilidades entre El Salvador e Honduras. A OEA se encarregará da distribuição da ajuda.

Vaticano confia na ação da OEA

Cidade do Vaticano, Cidade do México (AFP-UPI-JB) — A Santa Sé expressou ontem a esperança de que a luta entre El Salvador e Honduras tenha realmente terminado com as gestões da OEA, segundo artigo publicado no órgão oficial do Vaticano, L'Osservatore Romano.

O Cardeal mexicano José Garibi Rivera, em entrevista concedida ao vespertino Últimas Notícias, afirmou ontem que uma das principais causas do conflito foi a explosão demográfica em El Salvador, criando um grave problema para dar emprêgo a tanta gente em território tão pequeno.

Chanceler brasileiro não irá

O Ministro Magalhães Pinto não comparecerá à Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos — pelo menos em sua fase inicial — convocada pela OEA para debater a crise entre El Salvador e Honduras.

O Chanceler brasileiro será representado pelo Embaixador Henrique Rodrigues do Vale, delegado do Brasil junto ao Conselho do organismo interamericano, nos têrmos do Tratado de Assistência Recíproca do Rio de Janeiro. O Sr. Magalhães Pinto poderá, contudo, viajar para Washington mais tarde, conforme o desenvolvimento da reunião.

QUESTÃO DE PRUDÊNCIA

Setores do Itamarati explicam que a ausência do Ministro à reunião que começará amanhã, não significa desapreço à OEA e muito menos indiferença ao conflito militar entre os dois países centro-americanos. Ela é ditada por uma questão de prudência, destinada a preservar o prestígio dos Chanceleres e da própria entidade interamericana.

Não tendo havido tempo para consultas entre as Chancelarias, sôbre o que fazer efetivamente, o Itamarati entende que a presença dos Ministros é supérflua, se a decisão final fôr simplesmente no sentido de fazer um apêlo aos beligerantes para que cessem a luta. Para isto o próprio Conselho da OEA, funcionando como Reunião de Consulta, é suficiente.

Se o objetivo da convocação dos Chanceleres é o de examinar a seriedade da questão e determinar a aplicação das medidas punitivas especificadas no Tratado do Rio de Janeiro, a Chancelaria brasileira considera, mais do que nunca, indispensável um trabalho prévio entre os Ministérios das Relações Exteriores dos diversos países, para se evitar divergências profundas e prejudiciais ao sistema interamericano.

Na verdade, êsse trabalho de consulta prévia já começou e se os beligerantes não acatarem os apêlos da OEA, então é provável que, mais tarde, os Chanceleres compareçam a Washington para uma decisão sôbre o caso.

"New York Times" culpa El Salvador

O editorial do New York Times sôbre a guerra entre El Salvador e Honduras é o seguinte, na íntegra:

"Nenhum dos dois lados pode se esquivar à responsabilidade dessa guerrinha desagradável na América Central, mas cabe a El Salvador a maior parte da culpa por ter frustrado o esfôrço de pacificação da Organização dos Estados Americanos (OEA). Qualquer que tenha sido a provocação, El Salvador foi o agressor militar e obviamente pretende manter suas tropas ocupando território hondurenho enquanto negocia no interêsse de seus objetivos.

O Conselho da OEA não permitiu a El Salvador explorar o êxito militar para obter vantagens políticas, em violação do Artigo 7 do Tratado Interamericano de Assistência Recíproca. O artigo estabelece que a suspensão das hostilidades seja seguida da retirada de tôdas as tropas para dentro das fronteiras dos países em litígio.

Os membros da OEA, porém, não puderam deixar de simpatizar com a queixa de El Salvador sôbre o tratamento que vem sendo dispensado aos seus cidadãos que trabalham em Honduras, especialmente os que sofreram os efeitos de uma reforma agrária e dos que foram vítimas de violências provocadas por causa de partidas de futebol. Dessa forma, enquanto invocava o Artigo 7, o Conselho ordenou às equipes da OEA que garantissem proteção aos cidadãos de um país que habitassem no outro.

Êsses grupos acham-se agora em atividade e seu êxito em Honduras poderá tornar mais viável a retirada de tropas salvadorenhas, mas por enquanto os melhores esforços da OEA não conseguiram estabelecer um completo cessar fogo e muito menos uma retirada efetiva das tropas salvadorenhas. O Presidente Sánchez Hernández terá de compreender que não pode garantir justiça ou segurança duradouras aos 2 5 mil salvadorenhos em Honduras mantendo suas fôrças naquele país em desafio à OEA e em violação ao Tratado do Rio de Janeiro.

A chocante estimativa de que até agora já morreram 2 mil pessoas e o relatório da Cruz Vermelha Internacional, indicando que há "aguda demanda" de material médico, deveriam fazer ver aos combatentes — na verdade a tôdas as nações, grandes e pequenas — a futilidade extrema de valer-se da guerra para solucionar diferenças internacionais."

Polícia vai dizer o que Kennedy fêz

Edgartown, Massachusetts — (AP-AFP-UPI-JB) — A polícia estava ontem empenhada em reconstituir os passos do Senador Edward Kennedy, desde o momento em que seu automóvel caiu no lago, matando uma jovem, até que informou a polícia, nove horas depois, sôbre o acidente.

O chefe de polícia de Edgartown, Dominick Arena, afirmou que a lista de chamadas telefônicas do hotel em que se hospedou Kennedy poderia esclarecer se êle se encontrava em pleno uso de suas faculdades mentais após o acidente ou se pôde telefonar a alguém antes de informar a polícia.

ACUSAÇÕES

O Senador comparecerá segunda-feira perante os juízes do Estado de Massachusetts, a fim de responder sôbre o acidente da noite de sexta para sábado, no qual morreu Mary Jo Kopechne, de 29 anos, ex-secretária de Robert Kennedy.

Kennedy responderá à acusação de que abandonou o local do acidente e não compareceu imediatamente à repartição policial para cientificar a polícia sôbre o ocorrido.

Se Kennedy fôr considerado culpado poderá ser condenado a dois anos de prisão. O Departamento de Trânsito do Estado de Massachusetts cassou anteontem sua carteira de motorista, porém esta medida, segundo se informou, é de rotina e é tomada tôdas as vêzes em que num acidente há morte.

O desastre ocorreu quando Kennedy e Mary Jo retornavam de uma festa, da qual participavam seis mulheres e sete homens e na qual se homenageava as moças que trabalharam na campanha eleitoral de Robert Kennedy, assassinado ano passado em Los Angeles.

A polícia está fazendo investigações para saber se durante a festa houve grande consumo de bebidas. Há possibilidades de que o Senador e último varão da família Kennedy seja acusado de dirigir alcoolizado na noite do acidente.

Petroleiro afunda e mata vinte

Marselha, Toulon (AP-UPI-AFP-JB) — O navio petroleiro norueguês Silja explodiu e afundou no Mediterrâneo, causando a morte de 20 pessoas. O acidente, ocorrido na madrugada de ontem, diante de Toulon, originou-se do choque contra o mercante francês Ville Majonga.

O Silja, de 52 371 toneladas, fôra lançado ao mar o ano passado. Viajava entre Gênova e o gôlfo Pérsico, quando foi colhido pela proa do Ville Majonga, de 10 500 toneladas, que demandava a Siracusa. Só se recuperaram 2 corpos, os 18 restantes foram dados como desaparecidos.

Pedida a prisão de ex-nazista

L'Aquila, Itália (AP-UPI-JB) — O promotor distrital de L'Aquila emitiu, ontem, ordem de prisão contra o Bispo-Auxiliar de Munique, Matthias Defregger, acusado de ter concordado com a execução de 17 cidadãos italianos durante a guerra. Na ocasião, o sacerdote era capitão do Exército alemão.

A ordem judicial emitida contra o Bispo católico terá execução imediata, logo que Defregger ponha os pés em território italiano, sob a alegação de que a polícia deseja interrogá-lo sôbre o denominado "episódio de Filleto", local onde ocorreram as execuções.

ACUSAÇÕES

A participação do Bispo veio a público, através da revista alemã Der Spiegel, tendo sido confirmada pelo promotor de Francforte. O Cardeal Julius Doepfner, superior hierárquico do acusado, fêz um apêlo para compreensão dos atos do prelado.

Em Roma, parlamentares esquerdistas reivindicam a extradição do Bispo, acusando-o como principal responsável pelo morticínio e pedem seja êle julgado como "criminoso de guerra."

Durante os últimos dias da Segunda Guerra Mundial, o Bispo servia como oficial do Exército alemão, encarregado de perseguir os guerrilheiros italianos. Como medida de represália à morte de quatro soldados alemães, o chefe da unidade em que servia ordenou a execução pública de 17 homens da cidade de Filleto, tendo o Bispo concordado com as mesmas.

URSS troca espião inglês por dois de seus agentes

Londres, Moscou (AP-AFP-UPI-JB) — A União Soviética colocou em liberdade ontem o professor britânico Gerald Brooke, que cumpria cinco anos de cárcere sob acusação de atividades anti-soviéticas, em troca da libertação de um casal norte-americano, prêso na Inglaterra por espionagem em favor da Rússia.

O Ministro do Exterior da Inglaterra, Michael Stewart, afirmou em Londres que Helen e Peter Kroger, condenados a 20 anos de prisão em 1961, serão postos em liberdade dentro de três meses e poderão residir no país que êles escolherem.

LIBERDADE

Pálido, cansado e nervoso, Brooke desembarcou de um avião soviético de passageiros em Londres, sendo recebido pelos seus familiares, inclusive sua mulher, a quem não via desde fevereiro de 1966, e protegido por escolta policial.

"Sinto-me paralisado, na verdade ainda não me habituei a falar novamente o inglês", disse Brooke, em entrevista concedida à imprensa no aeroporto londrino. Vestia a mesma roupa com a qual foi detido, gravata vermelha, tinha os cabelos muito curtos e a barba por fazer.

Recusou-se por diversas vêzes a falar do tratamento que recebeu da União Soviética ou se fôra informado do que as autoridades russas pretendiam julgá-lo novamente, sob acusação de espionagem. Êle foi prêso em Moscou, junto com sua mulher Bárbara, por distribuir panfletos da organização de emigrados russos, chamada NTS. Ela foi colocada em liberdade logo depois.

APROXIMAÇÃO

Michael Stewart falou ontem ante a Câmara dos Comuns sôbre a libertação de Gerald Brooke. Afirmou que as autoridades soviéticas tinham aceito em libertar, no dia seguinte que o casal Kroger abandonar a Inglaterra, dois cidadãos britânicos detidos na URSS, Michael Carsons e Anthony Loaraine, acusados de terem introduzido drogas no país.

O Chanceler disse também que três súditos britânicos, que desejam casar-se com soviéticas, poderão viajar para a URSS até o dia 24 de outubro para realizar o casamento e trazer para a Grã-Bretanha seus cônjuges.

Acrescentou que o acôrdo soviético-britânico sôbre a troca de Brooke por Pete e Helen Kroger (o casal é também conhecido por Lola e Morris Cohen) e a situação dos inglêses que se casarão com soviéticas obedeceu, em primeiro lugar, a razões humanitárias.

Concluiu dizendo que a solução da situação dos britânicos que contrairão casamento com soviéticas contribui para melhorar as relações entre os dois países.

Quando os homens valem ouro

Departamento de Pesquisa

A libertação do jovem professor Gerald Brooke, prêso na acusação de desenvolver atividades anti-soviéticas, e o anúncio da libertação, em breve, do casal Peter e Helen Kroger, envolvido na transmissão de informações para Moscou dos meios secretos de detecção dos submarinos testados na base britânica de Portland, finalizam um episódio político-diplomático que quase culminou na deterioração das relações entre a União Soviética e a Inglaterra.

Moscou tentou, em três ocasiões, a troca entre o professor Brooke e o casal Kroger, mas o Govêrno inglês rejeitou a sugestão, oficialmente, no dia 27 de outubro de 1967. O pensamento do Ministério do Exterior britânico era de que Gerald Brooke não era espião e fôra prêso sòmente por possuir planfletos anti-soviéticos, enquanto o casal Kroger exerceu, comprovadamente, atividades de espionagem.

Entretanto, Moscou adverliu a Inglaterra de que julgaria novamente Peter Brooke e o condenaria a 15 anos de prisão por atividades de espionagem, além dos cinco anos que lhe impôs na condenação por atividades anti-soviéticas.

Anthony Lewis, do New York Times, *informou na semana passada que alguns membros do Ministério do Exterior britânico sustentaram a idéia de que, caso Moscou concretizasse sua ameaça, a Inglaterra deveria responder com um corte nas relações comerciais com Moscou.*

Alguns peritos do Foreign Office advertiram, porém, que esta medida poderia causar uma represália do Kremlin, observando ainda que, se o Govêrno inglês nada fizesse para evitar que Peter Brooke fôsse condenado a 15 anos, ocorreria uma repercussão negativa na opinião pública. O comentarista do New York Times *sustenta que houve um "cálculo político bem elaborado", na decisão de libertar o casal Kroger em troca de Gerald Brooke.*

A libertação de outros dois inglêses presos na União Soviética por tráfico de drogas pode ter sido um pêso colocado pelos soviéticos para equilibrar a balança e dar maior flexibilidade a Londres em concordar com a troca.

De qualquer forma, Anthony Lewis chama a atenção para o fato de que desta vez os soviéticos empenharam-se de maneira rígida na libertação do casal espião. Sustentou que o caso estava sendo dirigido pelo próprio aparelho de segurança russo. O Serviço Secreto soviético diz a seus espiões que, caso êles sejam presos, certamente serão liberados pouco tempo mais tarde e êste conceito estava em jôgo no caso Peter e Helen Kroger.

QUEM É QUEM

Gerald Brooke, 30 anos, foi condenado em Moscou em 1965 a um ano de prisão e a quatro de trabalho forçado, acusado de transmitir material de propaganda aos membros de uma organização de emigrados russos anti-soviéticos, com sede em Francforte, Alemanha Ocidental.

A pena de Brooke só terminaria em abril de 1970, mas o jornal Izvestia, a 28 de dezembro de 1967, deu a entender que êle poderia ser novamente julgado por tentar "recrutar agentes no campo da região de Potima, onde cumpria sua pena."

O professor britânico de língua russa correria então o risco de sofrer uma condenação de 15 anos por espionagem, além dos cinco anos por atividades subversivas.

Peter e Helen Kroger, que os Estados Unidos dizem ser norte-americanos e se chamarem, na verdade, Morris e Lola Cohen, foram condenados no dia 22 de março de 1961 a 20 anos de prisão cada um, acusados de transmitir informações sôbre os meios ultra-secretos de detecção dos submarinos testados na base britânica de Portland.

Na ocasião, era condenado a 25 anos de prisão Gordon Lonsdale, que no dia 22 de abril de 1964 foi trocado pelo industrial inglês Greville Wynne (Oleg Penkovsky), condenado em Moscou em 1963.

Helen e Peter Kroger, juntamente com Gordon Lonsdale, eram membros de uma das mais importantes células comunistas da Inglaterra.

Em 1965, como parte das medidas de segurança ordenadas pelo Ministério do Interior britânico, em consequência da fuga do espião George Blake da prisão de Worwood Scrubs, Peter e Helen foram levados de suas respectivas prisões para outras de maior segurança.

Peter foi retirado da prisão de Wakefield e levado à de Parkhurst, na ilha de Wight. Helen foi conduzida da prisão de Midlands à prisão de mulheres de Holloway, em Londres.

Na ocasião informou-se que os esforços soviéticos para libertar o casal Kroger foram sugeridos pelo espião russo Gordon Lonsdale, chefe do grupo de espionagem ao qual pertencia o casal.

A VOLTA AO LAR — Radiofoto UPI

Gerald Brooke, de volta a Londres, foi recebido pela mulher

O PROTESTO SALVADORENHO — Radiofoto AP

Mulheres salvadorenhas vestidas de negro protestam em São Salvador contra a intervenção da OEA

Reunião da OEA marcada para amanhã pode ser transferida

Washington, São Salvador, Bogotá, Cidade de Guatemala (AFP-AP-UPI-JB) — A Organização dos Estados Americanos (OEA) poderá adiar sua reunião convocada para amanhã, visando examinar o conflito entre El Salvador e Honduras, em virtude de poucos chanceleres terem confirmado sua presença em Washington.

O comparecimento de poucos Ministros das Relações Exteriores americanos, segundo observadores diplomáticos, poderia fazer o encontro fracassar e alentar El Salvador a manter suas tropas em territórios de Honduras, indiferente às determinações da OEA.

REPRESENTANTES

Os únicos chanceleres que até ontem haviam confirmado sua presença eram os da Argentina e da Colômbia, encarando-se como dúbias as respostas dos Ministros da República Dominicana, Equador, Panamá e Venezuela.

O Ministro das Relações Exteriores do Chile, Gabriel Valdés, afirmou categòricamente que não iria à reunião, e os dos demais países ainda nada disseram oficialmente.

POSIÇÕES

O Chanceler da Colômbia, Alfonso López, revelou ontem que seu país apoiará a Resolução da OEA sôbre o conflito, no sentido de que "tôdas as tropas devem regressar aquém de suas fronteiras respectivas, antes de se iniciar a discussão."

Idênticas posições foram adotadas pelos Governos da Nicarágua, Costa Rica e Guatemala, países que inicialmente serviram de mediadores na crise.

O Govêrno guatemalteco disse repelir qualquer solução que implique em mudança de fronteiras. Em documento oficial, a Guatemala "se ajusta estritamente aos princípios diretivos da comunidade centro-americana, assim como aos compromissos internacionais de que são participantes tanto a Guatemala quanto suas irmãs da América Central."

CHEGADA

Era esperada ontem em Washington a chegada da comissão mediadora da OEA, composta de representantes de sete países e presidida pelo Embaixador da Nicarágua, Guillermo Sevilla Sacasa.

A comissão deverá informar hoje ao Conselho da OEA os resultados de suas gestões nos países em conflito, sem a presença dos representantes de Honduras e El Salvador. A prestação de contas será feita em sessão secreta.

Tensão diminui em Tegucigalpa

Artur Aymoré
Enviado Especial

Tegucigalpa — Depois de nove dias de guerra, a capital hondurenha conheceu ontem certo alívio de tensão, apesar de continuar a intensa propaganda do movimento civil e militar para a resistência contra a invasão salvadorenha.

A cidade amanheceu colorida, com cartazes em verde, vermelho e negro e a imagem de um fuzil, confeccionados pelo Govêrno e pregados em tôda parte, com os dizeres: "Hondurenhos, um só objetivo — vencer."

CALMA

Nas últimas horas da tarde de ontem o coronel costa-riquenho Renato Delcore, chefe dos observadores militares da OEA na zona ocidental afirmou em entrevista coletiva na sede da Organização que até as 12 horas as tropas salvadorenhas permaneciam numa faixa de cinco a 12 quilômetros ao longe da fronteira, em atitude passiva, não tendo ocorrido qualquer choque nem violação do cessar-fogo.

Depois de explicar o trabalho de campo dos observadores militares da OEA que se instalaram permanentemente cêrca de 100 quilômetros em linha reta na zona ocidental, afirmou que ali El Salvador continua ocupando as cidades de Nueva Ocotepeque e San Marcos, além de aldeias e vilarejos vizinhos.

Revelou o coronel que nos últimos quatro dias, durante o prazo de cessar-fogo determinado pela OEA, ocorreram mortes entre civis e militares de ambos os países, mas em pequeno número ainda não computado totalmente.

RESULTADOS

Os resultados parciais dessa guerra revelados por alguns observadores militares da OEA indicam que a maior vítima da luta tem sido a população civil, cujo número de mortos é bem superior ao de militares.

O sofrimento da população civil na zona de fronteira e na capital de ambos os países tem se agravado nas últimas horas, em vista do número crescente de refugiados que procuram abandonar suas casas com crianças e bagagens, procurando o refúgio na Guatemala e na Nicarágua.

A cidade Pespire, em Honduras, tem o maior número de refugiados, elevando-se a cêrca de 1 600. Até agora o número conhecido de refugiados tanto hondurenhos como salvadorenhos que vivem em solo de Honduras sobe a cêrca de 5 300, nas cidades hondurenhas distantes da zona em conflito, sem falar em 2 500 na Guatemala e 700 na Nicarágua.

SOCORRO

Instalou-se em Pespire um centro de operações das instituições que colaboram com o Govêrno hondurenho. A Cruz Vermelha Internacional, a Junta Nacional de Bem-Estar Social e a Confederação dos Trabalhadores de Honduras coordenam a distribuição de alimentos e roupas às massas de refugiados, em quantidade ainda insuficientes.

As instituições estão apelando às indústrias privadas por doações aos necessitados. A tarefa principal é procurar colocação para os civis que viviam na zona de guerra e perderam suas casas e pertences.

A imprensa pede às famílias hondurenhas que ajudem os refugiados, depois que o Banco Central de Honduras iniciou a venda de bônus para custeio da defesa, exortando todos os hondurenhos e estrangeiros a comprá-los.

A Embaixada mexicana informou ontem que se encarregou da assistência aos refugiados de guerra na capital dos dois países. Em Tegucigalpa há hoje 700 refugiados salvadorenhos encerrados no estádio de futebol, local onde começou a atual guerra.

Caldera recebe missão hondurenha

Caracas, Tegucigalpa (AFP-JB) — O Presidente da Venezuela, Rafael Caldera, recebeu ontem uma comissão de representantes de Honduras, que lhe expôs os pontos-de-vista hondurenhos sôbre o conflito com El Salvador. A viagem da missão especial deveu-se a que Honduras não tem representação diplomática nem consular em Caracas.

Viajou ontem para Washington, por outro lado, a delegação hondurenha que irá acompanhar os debates na Organização dos Estados Americanos (OEA) sôbre a crise. O grupo é presidido pelo Ministro das Relações Exteriores de Honduras, Tiburcio Carias Castilla.

Nicarágua nega ajuda em armas

Nova Iorque, Cidade do México (AP-AFP-JB) — O Embaixador da Nicarágua nos Estados Unidos, Guillermo Lang, desmentiu ontem que seu país estivesse ajudando com armas e combustível a República de Honduras, na guerra que esta trava contra El Salvador. "A Nicarágua está trabalhando, lado a lado com a OEA, para solucionar o conflito", afirmou o diplomata.

O México, através de seu Chanceler, Antonio Carrillo Flores, informou que prestará auxílio em roupas, medicamentos e alimentos à população afetada pelas hostilidades entre El Salvador e Honduras. A OEA se encarregará da distribuição da ajuda.

Vaticano confia na ação da OEA

Cidade do Vaticano, Cidade do México (AFP-UPI-JB) — A Santa Sé expressou ontem a esperança de que a luta entre El Salvador e Honduras tenha realmente terminado com as gestões da OEA, segundo artigo publicado no órgão oficial do Vaticano, L'Osservatore Romano.

O Cardeal mexicano José Garibi Rivera, em entrevista concedida ao vespertino Últimas Notícias, afirmou ontem que uma das principais causas do conflito foi a explosão demográfica em El Salvador, criando um grave problema para dar emprêgo a tanta gente em território tão pequeno.

Chanceler brasileiro não irá

O Ministro Magalhães Pinto não comparecerá à Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos — pelo menos em sua fase inicial — convocada pela OEA para debater a crise entre El Salvador e Honduras.

O Chanceler brasileiro será representado pelo Embaixador Henrique Rodrigues do Vale, delegado do Brasil junto ao Conselho do organismo interamericano, nos têrmos do Tratado de Assistência Recíproca do Rio de Janeiro. O Sr. Magalhães Pinto poderá, contudo, viajar para Washington mais tarde, conforme o desenvolvimento da reunião.

Setores do Itamarati explicam que a ausência do Ministro à reunião que começará amanhã, não significa desaprêço à OEA e muito menos indiferença ao conflito militar entre os dois países centro-americanos. Ela é ditada por uma questão de prudência, destinada a preservar o prestígio dos Chanceleres e da própria entidade interamericana.

Não tendo havido tempo para consultas entre as Chancelarias, sôbre o que fazer efetivamente, o Itamarati entende que a presença dos Ministros é supérflua, se a decisão final fôr simplesmente no sentido de fazer um apêlo aos beligerantes para que cessem a luta. Para isto o próprio Conselho da OEA, funcionando como Reunião de Consulta, é suficiente.

Se o objetivo da convocação dos Chanceleres é o de examinar a seriedade da questão e determinar a aplicação das medidas punitivas especificadas no Tratado do Rio de Janeiro, a Chancelaria brasileira considera, mais do que nunca, indispensável um trabalho prévio entre os Ministérios das Relações Exteriores dos diversos países, para evitar divergências profundas e prejudiciais ao sistema interamericano.

Na verdade, êsse trabalho de consulta prévia já começou e se os beligerantes não acatarem os apêlos da OEA, então é provável que, mais tarde, os Chanceleres compareçam a Washington para uma decisão sôbre o caso.

Ex-moradores da Praia do Pinto saem hoje de galpões para casas na C. de Deus

A Secretaria de Serviços Sociais transferirá hoje 67 famílias — 403 pessoas — do abrigo do Estado (galpões) junto ao Parque de Nova Holanda, na Avenida Brasil, para casas de triagem na Cidade de Deus. Essas famílias eram faveladas na Praia do Pinto até o incêndio de maio.

Também hoje será concluída a remoção das famílias que habitam o Parque Proletário do Leblon, ao lado da antiga Favela da Praia do Pinto. São apenas 13 famílias, das quais sete serão levadas pela Secretaria para terrenos que possuíam no Estado do Rio, onde construirão suas casas.

DIAS LONGOS

As famílias que hoje deixam o abrigo Nova Holanda viveram ali durante 76 dias, alojadas em galpões, onde a assistência, segundo a maioria das mães, não foi das melhores, especialmente em relação às crianças de um e dois anos.

Dos galpões do Estado as famílias serão levadas em caminhões da Suteg para as casas de triagem, na Cidade de Deus, pois elas não têm renda suficiente para pagar mensalidades de NCr$ 35,00 por uma casa da Cohab com sala e quarto conjugados.

Estas unidades, construídas em um galpão, têm apenas o banheiro separado do restante da área interna, que não tem subdivisões. Existe apenas a separação de uma família da outra. Pelas casas de triagem, os moradores pagarão por mês uma taxa de administração, que varia entre NCr$ 10,00 e NCr$ 15,00.

O tempo de permanência das famílias nas casas é variável de acôrdo com a sua iniciativa, visando a conseguir melhores alojamentos através de uma renda familiar suficiente para aquisição de uma casa.

FTREG faz nôvo pedido de criação urgente do seguro nos estacionamentos pagos

A Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara (FTREG) reiterou ontem, ao Instituto de Resseguros do Brasil, urgência nos estudos para a criação de um seguro contra roubos e danos em veículos estacionados em locais pagos.

Segundo o presidente-executivo da FTREG, Sr. Armando Hinds, êste tipo de seguro é muito complexo e vem sendo examinado há um ano e meio. Sua inexistência, porém, não significa que os donos de carros danificados em estacionamentos não tenham direito a indenização, desde que comprovem os danos.

VISTORIA DIFÍCIL

O assessor de imprensa da FTREG, Sr. Bastos Filho, esclareceu que a Fundação não pode assumir, por enquanto, uma responsabilidade ampla pelos possíveis danos e roubos, do carro, peças e acessórios, "por ser impossível estabelecer uma vistoria completa em todos os veículos que entram nos estabelecimentos."

— Se a FTREG assumir expressa e publicamente essa responsabilidade, poderá ser vítima da má fé e desonestidade de alguns motoristas, que apresentariam acidentes sofridos nas ruas como se tivessem ocorrido no interior do estacionamento — acrescentou.

Essa impossibilidade de vistoria não leva, entretanto, a FTREG a eximir-se de tôda a responsabilidade. Os usuários que comprovarem os danos sofridos no interior do estacionamento têm seus direitos assegurados pela Fundação, que os indeniza devidamente, como ocorreu com vários automobilistas, segundo afirmou o Sr. Bastos Filho.

— Nesse caso, o motorista não deve retirar o veículo do estacionamento até que a perícia ateste que os danos ocorreram naquele lugar. Para pequenas avarias, a FTREG tem um formulário próprio, com uma série de requisitos e exigências, para que sejam comprovadas as reclamações.

ENCONTRO NACIONAL

A Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara, com a colaboração do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, realizará o I Encontro Nacional sôbre Terminais Rodoviários nos dias 27, 28 e 29 de agôsto.

As reuniões, do Clube de Engenharia, contarão com representantes dos Departamentos de Estradas de Rodagem e de Trânsito, além dos dirigentes das Estações Rodoviárias do país.

Aerobarco espera peça da Itália

Niterói (Sucursal) — Ninguém sabe quando voltará ao tráfego o aerobarco da travessia Rio—Niterói, parado há dois dias e aguardando a chegada de uma peça da Itália, a mesma que o fêz parar há dois meses.

O Departamento de Navegação do Estado do Rio, informou que o aerobarco bateu num tronco quando atracava em Paquetá, na tarde de têrça-feira, tendo quebrado um eixo.

JUSTIFICATIVA

O Secretário de Comunicações e Transportes do Estado do Rio, Sr. Saramago Pinheiro, justificou ontem o não funcionamento do aerobarco dizendo que "êle está em fase de experiência."

Adiantou, entretanto, que até o fim da semana o engenheiro Leopoldo Rodrigues entrará em contato com o Governador Jeremias Fontes para tratar da formação e constituição da sociedade que vai explorar o transporte por aerobarco em caráter definitivo.

Afirmou que é certo que esta sociedade importará, até o fim do ano, mais dois aerobarcos com capacidade para 130 passageiros cada um."

Mesmo com o projeto da compra de mais aerobarcos, disse o secretário que "ainda não se pensou em solucionar o problema das peças — tôda a vez que encalha, êle aguarda semanas a vinda de peças de reposição da Itália, que não se fabricam no Brasil ainda."

Com os novos aerobarcos, vão se providenciar peças sobressalentes, para não deixá-los fora de tráfego, diante de qualquer imprevisto.

PARTICIPAÇÃO

Adiantou o Sr. Saramago Pinheiro que o Estado do Rio vai participar da sociedade de economia mista com o estaleiro italiano, e que êle já pleiteou ao Almirante José Celso de Macedo Soares — presidente da Superintendência da Marinha Mercante, a participação conjunta do Serviço de Transportes da Baía da Guanabara nesta sociedade.

Querubim da Cinelândia verte chope

O chafariz do querubim, na Cinelândia, vai verter chope gelado em vez de água amanhã, às 10 horas, na presença dos Secretários de Obras e de Turismo, e do diretor do Departamento de Parques, servindo como um aperitivo ao VI Festival da Cerveja da Guanabara, que começa dia 8 de agôsto, no Pavilhão de São Cristóvão.

No domingo, pela manhã, em frente ao Copacabana Palace, quem conseguir chegar ao tôpo do pau-de-sebo que será armado na praia ganhará ingressos para o Festival.

Geotécnica inspeciona morro do Corcovado, onde polícia vai instalar tôrre de rádio

Foi iniciada ontem pelo Instituto de Geotécnica a vistoria das encostas do morro do Corcovado, onde a Secretaria de Segurança pretende instalar nova tôrre e equipamentos, para centralizar as comunicações da Radiopatrulha, a fim de cobrir melhor tôda a área do Rio.

Devido ao incêndio na encosta da Rua Belisário Távora, em Laranjeiras, o Serviço de Conservação do Instituto resolveu criar um policiamento itinerante, que todos os dias deverá percorrer e fiscalizar as obras de contenção executadas.

NOVA TÔRRE

No início da semana, a Secretaria de Segurança enviou um ofício ao Instituto de Geotécnica, explicando que pretendia construir uma nova tôrre no morro do Corcovado, para a qual seria necessário um grande pavimento de concreto, e pedindo informações sôbre o estado da encosta.

Ontem, dois engenheiros, a Sra. Ana Margarida Fonseca e o Sr. Celso Lorenzoni, acompanhados de um técnico do Contel, fizeram uma vistoria de helicóptero sôbre a região. Poucos dados foram obtidos nesse primeiro exame, tendo sido marcada para a próxima semana uma inspeção no local.

Antes do pedido da Secretaria de Segurança, já existia um projeto de obras de contenção no Corcovado. Há um mês realizou-se a concorrência para essa obra, mas nenhuma firma se apresentou, pois os empreiteiros alegavam que as exigências do edital, em relação à utilização de andaimes e outros acessos, eram muito rígidas, o que causaria prejuízos. O Instituto informou que o edital foi reformulado, e dentro de 30 dias nova concorrência será realizada, com o orçamento da Sursan estabelecido em tôrno de NCr$ 800 mil e o prazo de seis meses para a execução das obras de fixação dos blocos de rocha.

FISCALIZAÇÃO

Há cinco meses foi criado pelo Instituto de Geotécnica o Serviço de Conservação de Obras.

— Êste serviço conseguiu normalizar várias obras que vinham sendo danificadas, mas precisamos ir um pouco além, fazendo com que uma estrutura seja criada para, realmente, policiar as áreas — disse o assessor técnico do Instituto, Sr. Araldo de Oliveira.

O Serviço de Conservação depende do acolhimento que os moradores locais dêem aos pedidos e sugestões dos fiscais. Usando êste método de trabalho, vários problemas já foram sanados.

Vila da Rua Riachuelo teme queda de barranco

Sempre que olham para cima, os moradores da vila situada na Rua do Riachuelo, 311, ficam amedrontados: um barranco com mais de 20 metros de altura que desabou parcialmente há quase cinco anos continua sem escoras de proteção e a cada chuva aumenta o perigo de novos desmoronamentos.

— Não foi à toa que a casa em construção entre os números 185 e 195 da Rua Paula Matos foi interditada. Tudo isso aqui corre perigo e mais cedo ou mais tarde essas 21 casas da vila podem ser atingidas, se não forem feitas obras de contenção no barranco — disseram os moradores.

PERIGO ANTIGO

Quando uma parte do paredão, que sustentava os fundos da casa número 197 da Rua Paula Matos desabou, a primeira casa da vila da Rua do Riachuelo quase foi atingida. Na ocasião todos os moradores ficaram apreensivos com a possibilidade de ocorrer outros desmoronamentos mais graves e solicitaram ao Instituto de Geotécnica uma inspeção no local.

Segundo revelaram os moradores, os técnicos estiveram na vila, foram à Rua Paula Matos e observaram detidamente o terreno. Ao final, chegaram à conclusão de que a casa que estava sendo construída entre os números 185 e 195 da Paula Matos não poderia prosseguir, uma vez que as escavações destinadas a seus alicerces enfraqueceriam a encosta e poderiam ocasionar um desmoronamento de grandes proporções. A obra parou.

— Faz uns cinco anos que isso aconteceu, mas nada foi feito para prevenir outros deslizamentos — disseram.

No entanto, o morador da casa número 3 ressaltou que, além dêle, os proprietários das casas 1 e 2 foram intimados a construir muros de proteção. O fato gerou descontentamento, já que os moradores alegam nada terem a ver com o assunto, "que é da alçada estadual":

— Sabemos que há uma ação se desenrolando numa vara cível, mas foi embargada. Não sabemos de mais nada, apenas que existe perigo para todos nós. Até a Rua Paula Matos pode ruir com a queda dêsse barranco e de nada vai adiantar o asfaltamento que a Sursan se prepara para executar ali: nós aqui embaixo é que vamos sofrer com isso.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1969

ATIVO

Conta			
A — DISPONÍVEL			
Caixa		12.272,47	
Bancos c/ Movimento		582.283,43	
Depósitos à Ordem do Bco. Central		84.568,00	679.123,90
B — REALIZÁVEL			
Devedores p/Resp. Cambiais		17.098.094,16	
Devedores p/Financiamento		2.250.709,58	
Títulos Descontados		36.730,00	
Títulos e Valôres Mobiliários		506.789,50	
Diversos Devedores		273.346,94	
Depósitos Vinculados — SUDAM e Outros		284.914,00	
Comissários C/Fundo de Resgate		151.975,17	
AUMENTO DE CAPITAL			
Dep. Bco. Central Brasil	142.905,00		
Acionistas Cap. Realizar	126.835,00		
Ações em Subscrição	947.260,00	1.217.000,00	21.819.559,35
C — IMOBILIZADO			
Bens Imóveis		29.561,88	
Bens Móveis		237.283,93	
Instalações		108.081,62	
Instalações C/Cor. Monetária		12.036,50	386.963,93
D — RESULTADO PENDENTE			
Despesas Diferidas		22.654,09	22.654,09
SUBTOTAL			22.908.301,27
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas		700,00	
Valôres em Garantia		19.733.682,11	
Títulos Caucionados		10.883.909,73	
Garantias de Créditos		15.150.866,16	
Bancos C/Cobrança		10.734.191,61	
Fundo de Investimentos Nôvo Rio		1.381.066,46	57.884.416,07
TOTAL			80.792.717,34

PASSIVO

Conta			
F — NÃO EXIGÍVEL			
Capital			
Res. no País	2.420.000,00		
Res. no Exterior	363.000,00	2.783.000,00	
Aumento de Capital		1.217.000,00	
Fundo de Reserva Legal		115.244,99	
Fundo de Previsão		450.000,00	
Outros Fundos		68.203,61	4.633.448,60
G — EXIGÍVEL			
Títulos Cambiais		16.805.400,00	
Refinanciamento — FINAME		87.149,92	
Obrigações a Pagar		71.649,89	
Créditos Especiais		868.650,80	
Credores Diversos		134.645.96	
Dividendos não reclamados		58.915,28	
Dividendos do Semestre		166.980,00	18.193.391,85
H — RESULTADO PENDENTE			
Receita de Sem. Futuros		49.473,92	
Lucros e Perdas		31.986,90	81.460,82
SUBTOTAL			22.908.301,27
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Caução da Diretoria		700,00	
Depositantes de Vlrs. em Garantia		45.768.458,00	
Títulos em Cobrança		10.734.191,61	
Investidores Fundo Nôvo Rio		1.381.066,46	57.884.416,07
TOTAL			80.792.717,34

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1969

DÉBITO

Conta		
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS		639.487,15
IMPOSTOS E TAXAS		102.837,13
FUNDO DE PREVISÃO		100.000,00
RESERVA LEGAL		10.471,94
DIVIDENDOS		
Residentes no País	145.200,00	
Residentes no Exterior	21.780,00	166.980,00
SALDO PARA O SEMESTRE SEGUINTE		31.986,90
TOTAL		1.051.763,12

CRÉDITO

Conta	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	1.162,46
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS — RECEITA DE JUROS, DESCONTOS, COMISSÕES E OUTRAS	1.050.600,66
TOTAL	1.051.763,12

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1969 — CARLOS LACERDA, Diretor Presidente. — MARIO LORENZO FERNANDEZ, Diretor Vice-Presidente. — JOSÉ ZOBARAN FILHO, Diretor Superintendente. — CARLOS EDUARDO CORRÊA, Diretor. — SEBASTIÃO LACERDA, Diretor. — SÉRGIO LACERDA, Diretor. — FERNANDO DE LAMARE, Diretor. — ITAMAR NORONHA JUNQUEIRA, Economista, CREP. n.º 1.086. 1.ª Região — CREP. I.S. n.º 48 2.ª Região. — HAMILTON FIRME MACIEL, Contador, CRC. GB n.º 22.371

(P

Missão da Funai já está na área onde pensa entrar em contato com índios gaviões

Belém (Correspondente) — A primeira missão de pacificação da Funai, que partiu anteontem desta capital, já atingiu a região da Rodovia PA-70, onde se acredita poderá ser feito contato com os índios gaviões.

Os índios, divididos em três grupos, abandonaram suas aldeias e dirigem-se para o Norte, deixando armadilhas na selva. As pessoas que moram ao longo da rodovia estão temendo um ataque dos gaviões.

NÔVO GRUPO

A missão da Funai descobriu um goiano que, segundo alguns, estaria aliciando e armando colonos para missões punitivas contra os índios gaviões.

Pròvàvelmente amanhã sairá desta capital outro grupo da Funai. Dêle fará parte inclusive o delegado regional, Sr. José Honório Maia.

Brigada acerta plano de pacificação de Nonoai

Pôrto Alegre (Sucursal) — A 4.ª Delegacia da Funai, sediada em Curitiba, e a Brigada Militar acertaram as preliminares de um plano de pacificação dos colonos e índios da área administrada pelo pôsto indígena de Nonoai.

O contato entre as autoridades da Funai e da Brigada foi feito na própria região conflagrada, durante um exercício de combate às guerrilhas a que foram submetidos 300 alunos dos cursos de cabo e sargento da polícia gaúcha.

RECENSEAMENTO

Esta instrução foi sugerida pelo comandante do III Exército, General Garrastazu Médici, e os exercícios militares foram intercalados com o recenseamento da população branca e indígena da área de Nonoai, bem como a especificação do espaço ocupado por cada índio ou colono. Os dados serão disciplinados em forma de relatório a ser enviado ao Governador Peracchi Barcelos.

Nos entendimentos feitos em Nonoai, foi acertado o refôrço do destacamento mantido na região. Um pelotão com 30 homens será deslocado de Três Passos para Nonoai com a incumbência de impedir o estabelecimento de novos colonos na reserva dos índios.

A Funai pensa em legitimar a permanência dos colonos que já estão na área, mediante contratos de arrendamento. O valor dos contratos em vigor deverá ser reduzido de NCr$ 70,00 para NCr$ 50,00 mensais por alqueire e os débitos dos colonos em atraso poderão ser anistiados.

Padre quer que reservas ganhem proteção jurídica

São Paulo (Sucursal) — O secretário nacional de Atividade Missionária da CNBB, D. Arcângelo Cerqua (prelado de Parintins), afirmou ontem que tôdas as missões deveriam instituir reservas indígenas do ponto-de-vista jurídico, para proteger os índios dos seringalistas e grileiros.

Disse ainda que a Fundação Nacional do Índio, após uma onda publicitária contra a catequese religiosa, entrou numa fase de aproximação com a Igreja, que inclusive participará do próximo seminário sôbre índios, segunda-feira, em Brasília.

EVOLUÇÃO NO TRATAMENTO

Segundo D. Tomás Balduíno, antigo administrador apostólico de Conceição do Araguai (Pará) e atual bispo de Goiânia, houve uma evolução profunda no tratamento das tribos pelas missões religiosas.

Os missionários antigos, provenientes da Europa, tinham duas preocupações fundamentais: civilizar e catequizar os índios. "Achavam que a primeira preocupação condicionava a segunda. Muitos, com a melhor boa-fé, tentaram fazer *tabula rasa* do patrimônio cultural indígena, em vista da criação de comunidades cristãs de índios. Mas foi graças à presença de missionários no interior que muitos grupos indígenas sobreviveram ao impacto da nossa civilização."

— Com as repetidas orientações dadas por Pio XII e com o interêsse pelos estudos de Antropologia e Linguística, alguns missionários começaram a pôr em questão o antigo método de missão indígena, pesquisando e fazendo um trabalho de campo numa linha completamente nova: valorização do patrimônio cultural da tribo na convicção de que o índio teria que continuar índio e que para ser cristão não havia necessidade de seu europeizar. Logo, em lugar de forçar uma aculturação do índio, os missionários se aculturavam em relação a êles, num esfôrço de encarnação, dinâmica própria da Igreja de Cristo, acrescentou.

Govêrno fluminense poderá comprar Hospital Dom Bosco com a permissão dos sócios

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Saúde do Estado optou pela aquisição do Hospital-Maternidade Dom Bosco, se tiver a permissão e respeitando o direito de 16 mil sócios que adquiriram seus títulos mas não usufruiram dos seus benefícios.

O hospital que está sendo construído há 10 anos aproximadamente, na Estrada Amaral Peixoto, próximo à Estrada de Maria Paula, teve as suas obras paralisadas por falta de recursos, tendo o condomínio de construção uma dívida de NCr$ 250 mil.

HISTÓRIA

O Hospital-Maternidade Dom Bosco foi construído através da venda de títulos, no período em que era bom negócio a venda de títulos patrimoniais. Seus realizadores eram, porém, leigos em Medicina, pensando, exclusivamente, no negócio.

No mesmo período, com o mesmo sistema, foi iniciado o Hospital Roberto Silveira, que faliu alguns meses depois, motivando uma ação penal contra a sua diretoria, cujo processo, até hoje, está pendente de decisão.

OBRA

O Hospital-Maternidade Dom Bosco, no entanto, chegou a estar com seu prédio pràticamente concluído. Para maior movimento de venda de títulos, os seus diretores chegaram a montar um pôsto de atendimento de emergência, numa pequena construção anexa.

Para a sua conclusão, segundo os engenheiros do Estado, serão necessários NCr$ 200 mil. A Secretaria de Saúde seguindo recomendações do Govêrno do Estado, não pensa em desapropriá-lo. Está, porém, segundo afirmou o Secretário Armando Sá Couto, disposta a adquiri-lo, desde que seus 16 mil sócios contribuintes aceitem a transação.

Sudepe vê se pode fabricar no Brasil barcos de pesca como os empresários exigem

A Sudepe começou a examinar ontem a viabilidade de produção em série, no Brasil, de barcos de pesca que atendam aos requisitos exigidos pelos grupos empresariais que exploram o ramo.

Os estudos estão a cargo de um grupo de trabalho constituído por representantes da própria Sudepe, da indústria brasileira de construção naval e das emprêsas pesqueiras. Seus membros reuniram-se, na tarde de ontem, pela primeira vez.

FINANCIAMENTO

Inicialmente ficou alertado que será estudada a possibilidade de financiamento, pelo BNDE, à indústria de construção naval, de forma a lhe dar condições de fabricar barcos nacionais iguais aos oferecidos pelos estaleiros estrangeiros.

Durante a reunião do grupo, o superintendente da Sudepe, Almirante Antônio Nunes de Sousa, manifestou sua preocupação pelo fato de que os projetos industriais enviados à sua autarquia para aprovação sempre requerem tipos de barcos não fabricados no Brasil.

Por êsse motivo na próxima reunião do grupo, no dia 5 de agôsto, a Sudepe mostrará aos representantes da indústria de construção naval os tipos de barcos exigidos pelos empresários, todos adquiridos no exterior, a fim de que os fabricantes nacionais digam se é possível construí-los aqui.

Crise de vocações leva os bispos a ouvir presbíteros

São Paulo (Sucursal) — "Num país de poucas vocações religiosas como o Brasil, o abandono do ministério religioso por parte de 643 padres nos últimos oito anos é o principal dado que nos leva a uma reflexão profunda sôbre o documento dos presbíteros", lembraram ontem alguns bispos que se reuniram em 13 grupos de trabalho para discutir o problema.

Dom Valfredo Tepe, secretário nacional do Ministério Hierárquico, ao fazer a apresentação do tema aos demais bispos, lembrou que "os presbíteros esperam ansiosos a resposta dos seus bispos, não tanto em forma de uma carta, mas, antes, pela aceitação concreta do diálogo oficialmente entabulado. Não querem impor suas opiniões, mas desejam ver debatidas as suas idéias e assumidas as suas aspirações, na medida do possível."

ROTEIRO PARA REFLEXÃO

O Secretário do Ministério Hierárquico elaborou um roteiro de reflexão condensando os problemas levantados pelos padres nos encontros regionais e Dom Valfredo Tepe ressaltou que êsse roteiro "não significa endôsso das opiniões do clero ou encaminhamento tendencioso das reflexões, mas quer ser apenas um instrumento de trabalho. Um instrumento que, de um lado, possibilite um diálogo real, já que é parte dos constantes encontradas nos documentos dos regionais e de outro facilite o andamento das reflexões nos grupos de estudo e as votações finais da assembléia, sem dispersão prejudicial e morosa."

Aos jornalistas foi indicado apenas os títulos dêsse roteiro de reflexão, com base no próprio documento dos presbíteros: 1) *Comunhão Hierárquica*; 2) *Necessidades Pastorais*; 3) *Espiritualidade*; 4) *Formação Diversificada para Tipos Diversos de Ministério e Atualização Permanente*; 5) *Celibato e Profissionalização*.

Oficialmente sabe-se que o conteúdo das reflexões dos presbíteros a respeito da *Comunhão Hierárquica* ressalta que a Igreja, "continuamente em gestação, volta às origens" e o Concílio Vaticano II abriu o caminho para a compreensão da Igreja como sendo a comunidade do povo de Deus. Pregam, portanto, maior liberdade religiosa e maior liberdade de consciência juntamente com uma "co-responsabilidade dos cristãos na construção da comunidade humana."

A autoridade da hierarquia não é contestada frontalmente, mas o que os padres acham que deve haver um estreito relacionamento entre os bispos e os sacerdotes, o que só seria possível com maior poder de decisão dos padres na escolha dos seus superiores hierárquicos.

CARTAS COM ASPIRAÇÕES

No relatório que apresentou aos bispos, Dom Valfredo Tepe lembrou que por ocasião da última assembléia da CNBB chegaram muitas cartas de grupos de padres "externando suas angústias e aspirações. Pairava no ar uma certa tensão, que fazia até prever a possibilidade de uma organização paralela do clero — uma espécie de sindicato de presbíteros."

— O Secretariado procurou um modo de desanuviar a situação tensa e assim criar ambiente propício para a solução pacífica de muitos problemas. Tentamos uma maneira de entrar em diálogo franco com todos os padres do Brasil. O método seguido não foi o de pesquisa científica, mas o de reflexão comunitária, em escala progressiva, com tôda a dinâmica inerente.

Numa primeira etapa, houve o envio de um primeiro documento dos presbíteros, contendo: 1) **Documento de Base sôbre os Presbíteros, Discutido na Última Assembléia da .... CNBB**; 2) **Documento de Medelín na Parte Referente aos Presbíteros**; 3) **Estudo Realizado pelos Secretariados Nacionais, em Setembro do Ano Passado**; e 4) **Pesquisa Sociológica Realizada pelo Centro de Estatísticas Religiosas e Investigações Sociais — CERIS.**

Numa segunda etapa, foi feita reflexão comunitária em âmbito diocesano, e, em seguida, numa outra etapa, as reflexões foram feitas em plano regional, com nove encontros regionais e dois inter-regionais, sob a presidência do secretário e subsecretário nacionais do Ministério Hierárquico. Em assembléias-gerais o texto e as propostas foram discutidas e votadas, cabendo a cada diocese um só voto.

TEXTO SOB ESTUDO

Numa quarta etapa, o texto final do documento foi submetido a um grupo de 25 peritos, teólogos, biblistas, pastoralistas e um sociólogo, que os deram e analisaram os documentos regionais à luz do Evangelho e do Vaticano II para facilitar que os bispos procurem soluções pastorais para os problemas apontados pelos presbíteros.

— Soluções pastorais e não disciplinares ou jurídicas — ressaltou Dom Valfredo Tepe — pois todo o trabalho desenvolvido pelo Secretariado Nacional do Ministério Hierárquico, neste ano, evidencia a íntima conexão da crise do clero, com a situação pastoral da Igreja no Brasil e a intensa preocupação pastoral dos presbíteros, a qual, sem dúvida, é feliz augúrio para o futuro.

ABANDONO CRESCENTE

O Centro de Estatísticas Religiosas e Investigações Sociais realizou um levantamento estatístico sôbre o abandono do ministério religioso por parte de seculares e religiosos, desde 1961. Essa pesquisa apresentou os seguintes dados:

Ano	Seculares	Religiosos	Total
1961			53
1962	12	12	24
1963	16	13	29
1964	13	13	26
1965	20	15	35
1966	79	39	118
1967	85	58	143
1968	142	70	212
Total geral			643

Outra estatística sôbre o número de seminaristas maiores existentes no Brasil apresentou os seguintes dados:

Ano	Seculares	Religiosos
1962	921	1911
1963	937	2049
1964	937	1999
1965	916	2006
1966	916	1993
1967	844	1903
1968	704	1701

A relação entre o número de sacerdotes e a população brasileira apresentou os seguintes dados:

Ano	Sacerdotes	População (milhares de hab.)
1960	11 200	69 720
1961	11 596	71 696
1962	11 980	73 699
1963	12 117	76 409
1964	12 431	78 809
1965	12 755	81 300
1966	12 976	83 890
1967	13 003	86 580
1968	13 074	90 000 (aproximadamente)

PROGRAMA

Ontem pela manhã foi encerrada a votação do regimento interno da assembléia e a comissão encarregada de estudar as emendas propostas ao anteprojeto sugeriu que se discutisse o documento dos presbíteros somente no plenário, mas os bispos rejeitaram a proposta por considerarem que essa medida contraria as determinações da CNBB. Participaram da votação 174 bispos mais 31, que passaram procuração.

Em seguida a assembléia passou a votar o temário, que foi aprovado de acôrdo com a seguinte ordem de preferência: **Documentos dos Presbíteros; Reforma dos Estatutos da CNBB; Seminários; e Nôvo Plano Pastoral de Conjunto.** Como temas secundários, a assembléia aprovou: **Congresso Eucarístico Nacional, Reforma Agrária, Relações entre Estados e Igreja, Relações entre a Igreja e o Govêrno, Atentados Terroristas e Esquadrão da Morte.**

NÔVO HORIZONTE

Dom Humberto Mozzoni, o nôvo Núncio Apostólico no Brasil, ao ser apresentado por Dom Agnelo Rossi aos participantes da X Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, disse estar feliz "em servir à Igreja do Brasil, que, nesta hora dura, mas plena das angústias do parto que anuncia o nascimento de um homem nôvo em um mundo nôvo."

— É a vossa presença, neste primeiro contato convosco, venerados pastôres de almas, agradeço a Deus bendito o ter, após 35 anos de serviço, guiado meus passos no Brasil e o ter concedido a assinalada graça de continuar a trabalhar na América Latina — afirmou.

AÇÃO CONJUNTA

Depois de considerar o caráter do povo e dos bispos brasileiros, "leal, sincero, radiante de calor humano", o Núncio Apostólico adiantou que estão unidos com o clero nacional, estão unidos pela compreensão e ajuda mútuos.

Evidenciou a seguir que os bispos são testemunhas e protagonistas da morte de um mundo que, nascido na metade do ano 400, descobre a América, passa através da revolução protestante, do nacionalismo, e do industrialismo e da transformação social e se exaure entre duas guerras que custaram 120 milhões de mortos."

Superiores jesuítas do Brasil se reúnem no Ceará com padre Arrupe

Fortaleza (Correspondente) — Durante quatro dias o padre Pedro Arrupe — o Papa Negro — e todos os superiores maiores da Ordem dos Jesuítas no Brasil estiveram reunidos secretamente em Fortaleza, para o estudo de grandes modificações que vão ser introduzidas na Companhia de Jesus e que somente serão divulgadas por ordem da sede mundial, em Roma.

Embora fonte dos jesuítas afirme que não tem qualquer interêsse fora do ambito privado o que foi discutido, os três pontos principais das conversações foram alterações na estrutura interna da Ordem, no sistema de ação pastoral e a modernização do apostolado para adaptação às decisões do Concílio Ecumênico.

DIRETRIZES

As diretrizes gerais para o encontro dos superiores maiores dos jesuítas foram trazidas pelo padre Arrupe — que é o superior geral da ordem — diretamente da sede mundial e já haviam sido discutidas anteriormente com os dignitários brasileiros da Ordem, cujas sedes estão localizadas em Salvador, Recife, Guanabara, Belo Horizonte e Pôrto Alegre e que participaram agora da reunião realizada em Fortaleza.

Antes de vir ao Ceará o padre Pedro Arrupe reuniu os superiores da Bolívia, de onde veio, debatendo os mesmos temas e agora levou as conclusões de ambos os países para Roma, onde chegará somente depois de reunir os superiores da Guiana, a partir de hoje.

ABERTURA

Os jesuítas no Ceará são estremamente reservados quanto às coisas internas de sua companhia e até mesmo o clero local não conhece nada do que foi discutido no encontro dos superiores maiores da Companhia de Jesus, cujo encontro, apesar de programado há vários meses, era desconhecido aqui.

Acreditam alguns padres que está havendo uma revolução de métodos e de ação na Companhia de Jesus e que essa segunda visita do Papa Negro em menos de um ano ao Ceará indica que as modificações virão logo e possibilitarão uma maior abertura da Ordem dos Jesuítas, atualmente uma das mais reservadas em sua ação, mesmo no sentido meramente pastoral.

Arrupe, o tufão

Êle é um padre magro e frágil, de 61 anos. Lidera 36 mil jesuítas espalhados por todo o mundo, seu cargo lhe dá tanto poder que é chamado Papa Negro. Seu dinamismo, seu sangue-frio, seu espírito de iniciativa justificam o apelido que os japonêses lhe deram quando era um simples missionário no Japão: Padre Tufão.

Ligado à ala renovadora da Igreja, defensor das idéias científicas de Teilhard Chardin, padre Pedro Arrupe é conhecido também como o homem que viu e viveu a explosão da bomba atômica em Hiroxima, em 1945. Missionário na localidade de Nagatsuka, quando se deu a tragédia, transformou o prédio do noviciado em que vivia em hospital para atender às vítimas. Além de Eu Vivi a Bomba Atômica, escreveu oito livros em japonês, inclusive um intitulado Este Incrível Japão.

Eleito superior-geral da Companhia de Jesus, em 1965, iniciou um nôvo estilo de administração. A exemplo do Papa Paulo VI, viajou a diferentes partes do mundo, atingindo África, Europa, Estados Unidos, América do Sul e Oriente Médio. Antes, o superior não podia sair de Roma. Aos que se surpreenderam com essa iniciativa, êle respondeu:

— Devemos estar onde fôr preciso.

De formação humanística, falando perfeitamente sete idiomas e tendo estudado em seminários da Espanha, Alemanha, Holanda e Estados Unidos, costuma dizer que os jesuítas, humanistas por tradição, estão se voltando hoje para a ciência.

— Os filósofos querem ser matemáticos, explica.

Sua filosofia de ação apóia-se em Santo Inácio de Loiola, fundador da Companhia de Jesus. Êle lembra que "é preferível influenciar um que teria responsabilidade sôbre 100 do que se preocupar com 100 que não tenham qualquer liderança."

Ao visitar o Brasil, pela primeira vez, em abril de 1968, padre Arrupe defendeu os jovens de hoje:

— Os jovens de hoje têm uma vivência existencialista profunda e são impulsionados por um idealismo forte e de grande valor. O ideal do jovem de hoje é ser sincero e autêntico.

Perguntado se não se sentia constrangido ao ser chamado de Papa Negro, respondeu:

— Negro, compreendo, por causa da batina, mas Papa, não entendo mesmo.

Comerciantes se assustam com a explosão na obra de abertura da Av. Norte–Sul

Embora não causassem prejuízos, os explosivos usados ontem à tarde nas obras de abertura da Avenida Norte—Sul assustaram os comerciantes da Rua da Carioca. Êles quiseram se queixar mas não puderam: na obra não havia nenhum encarregado com autoridade para ouvi-los.

A obra está sendo realizada por diversas emprêsas contratadas, e segundo informaram alguns operários "os engenheiros só aparecem de vez em quando na parte da manhã; qualquer reclamação vocês podem fazer diretamente à Sursan, que fiscaliza a obra tôda."

SEM RESPONSÁVEL

As casas situadas entre os números 87 e 51 da Rua da Carioca dão os fundos para o morro de Santo Antônio, onde são realizadas obras de terraplenagem e demolição.

Segundo informaram alguns comerciantes, as explosões foram muito fortes, e como não houve sequer um sinal de aviso, todos se assustaram. Apesar de a carga de explosivos ter sido detonada no início da tarde, só por volta das 16 horas os comerciantes foram aos barracos existentes perto das Ruas Gustavo Lacerda e Silva Jardim.

Ali procuraram inicialmente um engenheiro, mas foram informados logo que nem o encarregado não estava. Os operários, por sua vez, também não sabiam dizer se a carga havia sido forte demais ou se a quantidade de explosivos era normal. Garantiram apenas que ninguém se feriu e sugeriram aos comerciantes que voltassem hoje pela manhã.

— É bem capaz de vocês encontrarem um engenheiro da emprêsa ou um fiscal da Sursan. Não sabemos os nomes dêles. Quem sabe é o encarregado, mas êle foi embora há mais de uma hora — disseram os operários.

Presidente demite 2 da Agricultura

Em decreto assinado ontem pelo Presidente da República, foram demitidos os funcionários do Ministério da Agricultura Flávio de Oliveira Amorim (classificador de produtos animais e vegetais) e Ênio Enzo Musso Seixas (mestre rural nível 8).

O primeiro foi demitido sob a acusação de "haver recebido vantagens ilícitas de emprêsa particular, em razão das atribuições funcionais", e o segundo "por haver se valido de seu antigo cargo de escriturário do extinto Instituto Nacional de Imigração e Colonização para lograr proveito pessoal em detrimento da dignidade da função."

Andreazza anuncia nova rodovia

Recife (Sucursal) — O Ministro Mário Andreazza anunciou ontem que ficarão prontos em agôsto os 430 quilômetros de asfalto entre São Paulo e o Sul de Mato Grosso, o que considera "um passo muito importante do Ministério dos Transportes."

Voltando de Natal, onde inaugurou duas estradas, o Ministro disse que serão iniciadas também em agôsto as fundações na baía da Guanabara, para a construção da ponte Rio—Niterói, que ficará pronta em março de 1971.

Fiscal de Brasília mata a mulher e se suicida porque falhou ao tentar extorsão

Brasília (Sucursal) — O fiscal de rendas da Prefeitura de Brasília Abdala Chalub matou a mulher e suicidou-se com um tiro por ter sido apanhado quando tentava extorquir NCr$ 20 mil de dois comerciantes, com a ajuda de Vadi Carneiro, seu companheiro de trabalho.

O prefeito Vadjó Gomide contribuiu para o flagrante dos dois fiscais, determinando que o Banco Regional de Brasília fornecesse o dinheiro exigido aos comerciantes, para que uma multa de NCr$ 150 mil fôsse reduzida em 80%. Vadi Carneiro é reincidente no crime, pois estêve envolvido numa tentativa de subôrno de fiscais, quando era contador de uma emprêsa.

O GOLPE

Há dois meses, Abdala e Vadi, após levantarem os livros da firma A Escolar, declararam que o estabelecimento estava sujeito a multa de NCr$ 150 mil e propuseram redução mediante propina. Os livros foram levados pelos fiscais, que combinaram para dali a alguns dias um encontro com os proprietários da casa, Srs. João Francisco Costa Meireles e Luís Fernando Barreto Xavier.

O encontro se realizou num pôsto de gasolina, sob a vigilância de três agentes disfarçados de mecânicos. Os comerciantes tinham avisado à polícia, ao SNI e às autoridades fiscais da Prefeitura. Houve até tomadas de fotografias. Mas os fiscais, talvez pressentindo algo, encerraram a reunião e marcaram outra para sexta-feira última, em outro pôsto de gasolina. Já estava acertado que, por NCr$ 15 mil, a multa seria reduzida para NCr$ 20 mil. Uma das vítimas, o Sr. Meireles, documentava a conversa num gravador escondido sob a roupa.

Às nove horas de sexta-feira, ao devolver os livros e receber o dinheiro, os dois fiscais foram detidos e levados à 1a. Delegacia Policial, onde se instaurou inquérito. O fato, inicialmente mantido em sigilo para facilitar as investigações, tornou-se público ontem. Ao anoitecer, no interior de seu automóvel, em frente ao bloco residencial onde morava no bairro do Cruzeiro, Abdala Chalub deu um tiro na cabeça de sua mulher, Mércia Fernandes de Morais, e, em seguida, disparou contra a própria cabeça. Tiveram morte instantânea. A polícia não deu a conhecer o conteúdo das mensagens que, segundo se informa, ambos teriam deixado.

FAB e aviões de N. Iguaçu continuam procurando T-19 que desapareceu no dia 10

Niterói (Sucursal) — O Serviço de Salvamento da FAB e pilotos do Aeroclube de Nova Iguaçu prosseguem nas buscas ao avião de prefixo PT-HNO, desaparecido desde o dia 10, quando retornava de São Paulo. O aparelho pertencia ao Aeroclube local.

O avião — T-19, utilizado para treinamento e acrobacias — era pilotado por Armindo Bruxo Ferreira da Fonseca, casado, português, 37 anos, residente na Rua Mogi, 190, que se encontra também desaparecido. Armindo possui carteira de pilôto privado n.º 12 848 e era considerado pelos colegas "como de muita calma e sangue frio.'

VIAGEM

No dia 7 dêste mês, Armindo decolou no campo de pouso do Aeroclube de Nova Iguaçu com destino ao município de Mirosol, Estado de São Paulo. Ficou na cidade durante três dias, retornando no dia 10. Segundo os prontuários existentes no campo de Mirasol, o avião decolou cedo, fazendo o primeiro pouso às 8h20m em Taubaté, onde ficou por alguns momentos, decolando com destino a Resende, onde pousou às 13h45m.

Depois de se abastecer em Resende, o avião seguiu direto para Nova Iguaçu, conforme o plano de vôo estabelecido por Armindo Bruxo. Como o objetivo não foi alcançado, o Serviço de Salvamento da FAB iniciou as buscas, vasculhando tôda a área que poderia ser usada.

Na tentativa de localizar qualquer vestígio do avião, todos os aviões do Aeroclube de Nova Iguaçu foram mobilizados nas buscas, pilotados por colegas de Armindo. Os vôos realizam-se durante o dia, já que na área não existe campos de apoio para vôo noturno.

ACROBACIAS

No Aeroclube de Nova Iguaçu, os pilotos e instrutores não aceitam inteiramente a possibilidade de o avião ter caído e seu pilôto morrido no acidente. Afirmam que Armindo é um excelente pilôto, treinava frequentemente nos aviões do Aeroclube e possuía há bastante tempo o curso de acrobacia, que é feito nos T-19, avião de pequeno porte, monomotor, com dois lugares, separados pela própria fuselagem do avião.

APREENSÃO

D. Maria Emília La Roque de Sousa Lemos, mulher de Armindo, acompanha tôdas as buscas em companhia dos dois filhos do casal, de 16 e 14 anos. Estêve em Resende, onde reconheceu a letra do marido no plano de vôo, e sua assinatura.

O desaparecimento do avião tem levantado uma série de hipóteses na cidade, onde o casal é de tradicional família. Uma delas é que depois de um pouso forçado num campo qualquer, provàvelmente perdido, Armindo teria sido prêso e se encontraria detido por autoridades sob suspeita de ligações com contrabandistas. As razões para essa hipótese não são explicadas contudo.

Sursan não achou vazamento na elevatória de Botafogo mas já anuncia o consêrto

O vazamento no emissor de esgotos da elevatória de Botafogo, que começou na têrça-feira, até a tarde de ontem não tinha sido localizado, mas a assessoria de imprensa da Sursan distribuiu nota afirmando que os reparos já tinham sido iniciados.

A Avenida Nestor Moreira — entrada da praia de Botafogo e acesso ao atêrro para quem vem de Copacabana — poderá ser interditada, pois ontem, seguindo a direção do emissor, os trabalhadores chegaram bem perto do meio-fio, à procura do vazamento.

NOTA ERRADA

O vazamento foi acusado na têrça-feira, às 17 horas, pela formação de poças de água e mau cheiro, dentro da própria estação elevatória. As perfurações começaram na região mais superficial da tubulação, sob o jardim da elevatória. Mesmo assim muitas pedras obstruíram o local, tendo sido utilizado o sugador americano *Vac All*, para facilitar o trabalho.

Ontem os operários da Sursan já haviam pesquisado tôda essa área, partindo para a destruição da pavimentação local, na trilha por onde passa o encanamento, sem, contudo, terem encontrado nenhuma indicação do vazamento.

Outro grupo de trabalhadores fazia escavações dentro do Iate Clube, onde não era permitida a entrada de jornalistas. Mesmo assim, alguns operários informaram que o vazamento não tinha sido localizado. Os engenheiros da elevatória não atenderam a imprensa, dizendo que as informações seriam dadas pelo Departamento de Relações Públicas. A nota oficial, porém, limitava-se a descrever o percurso do emissor, dizendo que todos os cuidados já haviam sido providenciados.

"O rompimento ocorreu na altura do Iate Clube, tendo sido localizado *imediatamente*. E imediatamente trataram os técnicos da Sursan de fazer o reparo, de maneira que a tubulação volte a funcionar normalmente dentro de pouco tempo, possibilitando a desinterdição da praia até o final da semana."

PRAZOS

Um técnico da elevatória, do serviço de manutenção, declarou anteontem que, em média, os reparos duram 48 horas, havendo necessidade de mais outras 12 para que o concreto aplicado possa endurecer. Seguindo a exlicação, a praia de Botafogo só poderá ser liberado no domingo à tarde, isso se o vazamento fôr localizado hoje pela manhã.

Ontem poucos banhistas desrespeitaram a interdição, pois o mau cheiro na praia desencorajava a maioria.

Veloso e Gil não puderam ir à Europa

Os artistas Caetano Veloso e Gilberto Gil foram impedidos de viajar ontem para a Europa, por agentes do Serviço de Policiamento do Aeroporto do Galeão, porque não tinham seus passaportes visados.

A retenção dos dois compositores baianos chegou a ser tida como detenção, só mais tarde sendo explicados os motivos reais. Caetano e Gilberto viajarão domingo para Portugal, por onde iniciarão uma *tournée* pela Europa.

NA POLÍCIA FEDERAL

Agentes do Departamento de Polícia Federal informaram que os dois artistas estiveram ontem à tarde na Delegacia Regional, obtendo esclarecimentos sôbre o modo de proceder para legalizarem sua documentação.

Hoje mesmo tomarão as providências, comparecendo ao Departamento de Ordem Política e Social, ao Instituto Félix Pacheco e ao Ministério da Fazenda.

Frente passa e tempo hoje é bom

O tempo tende a melhorar aos poucos uma vez que a frente fria que atingiu o Rio ontem, passou com muita rapidez, encontrando-se atualmente ao Norte do Espírito Santo, onde entrou em dissipação.

Para hoje, o Escritório de Meteorologia prevê tempo bom com nebulosidade, temperatura em elevação. Ontem, a máxima foi registrada em Santa Teresa, com 25,7 graus, e a mínima, no Alto da Boa Vista, com 16,2 graus. Uma nova frente fria foi localizada sôbre a Argentina, com tendência a se deslocar na direção Nordeste.

Negrão cria cargos no Judiciário

Vários cargos foram criados ontem no Poder Judiciário, com vencimentos correspondentes aos do Poder Executivo, por decreto-lei assinado pelo Governador Negrão de Lima.

Os ocupantes dêsses cargos serão lotados nos cartórios oficializados, mas não receberão vencimentos iguais aos dos antigos servidores, mesmo que ocupem funções idênticas. Os níveis salariais dos novos funcionários terão por base os padrões do pessoal do Legislativo.

Júri pede prazo a Marzagão

Após reunião que durou das primeiras horas da noite de quarta-feira, ao início da manhã de ontem, a Comissão de Seleção do IV Festival Internacional da Canção pediu ao diretor geral Augusto Marzagão um prazo até segunda-feira para decidir as canções finalistas. Também até segunda-feira deverá ser decidido se haverá ou não o espetáculo para escolha das representantes paulistas.

O Sr. Bernard Chévry, diretor geral do Mercado Internacional de Disco e Edição Musical (MIDEM), virá ao festival para escolher os artistas brasileiros que irão ao próximo MIDEM, no início de 1970. O Sr. Marzagão declarou que tem interêsse pessoal na ida de Wilson Simonal, que, segundo êle, tem condições de fazer lá fora um sucesso sem precedentes.

Chuvas caem intensamente na Paraíba

O Escritório do Govêrno da Paraíba no Rio informou ontem que as chuvas continuam a cair com intensidade em todo o Estado, principalmente na região do Brejo.

Em Campina Grande cêrca de 50 casas de famílias pobres foram danificadas ou destruídas. Outros municípios atingidos são os de Alagoa Grande, Gurinhém, Mulungu, Juarez Távora, Pilar e Esperança.

FUTURO DE DUAS GERAÇÕES

Foto de Wilson Santos

Eliseu Gonçalves e seu filho contemplam a pedreira onde foi encontrado o ouro — esperança de 10 mil pessoas

Arealva feliz considera seu ouro salvação do município

Jorge Rosa
Enviado Especial

Arealva — A conquista da Lua não é nada, comparada ao ouro que encontramos.

A frase do Sr. Eliseu Gonçalves Lopes, proprietário da pedreira Santo Antônio, às margens da reprêsa de Ibitinga, no rio Tietê, serve para definir o estado de espírito dos habitantes da pequenina Arealva depois que foi descoberto ouro.

— Agora não vou precisar trabalhar mais na terra e darei confôrto à minha gente — disse um lavrador que cultiva fumo. O prefeito, Sr. Abílio Juliano Nicolielo, também não esconde seu entusiasmo: "Finalmente nossos 10 mil habitantes não vão viver sem problemas; a cidade será mais respeitada no Brasil e seremos mais importantes do que Bauru."

PRODUÇÃO AUMENTA

Na única praça da cidade, onde há reuniões todos os dias às 19 horas, muita gente faz planos com a perspectiva de haver ouro em abundância na pedreira Santo Antônio, às margens da reprêsa de Ibitinga.

— Sabe, a gente já estava cansado de trabalhar com a agricultura. Havia muita instabilidade. Se chovesse, colhia-se bem, mas se ela demorasse um pouquinho estava tudo perdido. Depois veio a reprêsa de Ibitinga e perdemos 25 alqueires de nossas terras. Com o dinheiro da desapropriação compramos nove alqueires de uma fazenda onde não havia condições para agricultura, porque o terreno tinha muita pedra.

Nossos planos — disse o Sr. Eliseu Gonçalves Lopes — era explorar a pedreira e ter meios de renda mais seguros, já que pedra na região é coisa difícil. Gastamos NCr$ 220 mil em equipamentos. As pessoas que nos combatiam hoje se calam. Produzimos 100 metros cúbicos por dia e temos condições de elevar a produção para 150 metros cúbicos.

GRAÇAS DE DEUS

Sempre calmo, levando para todos os lados seu filho de oito anos, Eliseu conta como apareceu o ouro. Em sua opinião, "foi uma graça de Deus."

— Nós estávamos com tudo pronto para iniciar os trabalhos. Só faltava mesmo a dinamite. Nunca pensei que fôsse uma coisa tão difícil para se comprar. Fui buscá-la na semana passada lá em Guaratinguetá. Fiquei 24 horas sem dormir. Dirigia sòzinho e meu cunhado, que mora em São Paulo, insistiu para que eu pernoitasse. Mas isso era impossível: não podia perder sequer mais um dia. Isso representaria um prejuízo de NCr$ 1 mil por dia.

— No caminho parei — conta com entusiasmo — num pôsto na Via Dutra para abastecer quando fui abordado por um velhinho que pediu um café. Dei-lhe uma nota de cinco cruzeiros novos e seu contentamento foi tanto que me abraçou. Contou então que estava indo a pé para Aparecida do Norte, para pagar uma promessa por ter recuperado a visão depois de uma grave enfermidade. Aquela era a terceira vez que repetia a viagem.

A BOA NOTÍCIA

Eliseu explicou que não conseguia nem ficar em pé quando chegou na quarta-feira passada à pedreira com a carga de dinamite. Aquêle seria o primeiro tiro e, conseqüentemente a inauguração oficial. Seu contentamento era tanto que nem dormiu enquanto não deram o fogo.

— As coisas corriam normalmente naquele dia. Depois de iniciados os trabalhos fui dormir. Por volta das 11 horas fui acordado com os gritos do empregado Décio Bueno, de que havia encontrado ouro nas pedras.

Eliseu não acreditou muito na história. Humilde como é, não tinha sonhos de riqueza. Sua casa na fazenda é tão humilde como sua maneira de vestir. As coisas foram mudando com o aparecimento de quatro pedras com sinais de ouro. No dia seguinte procurou seu irmão e sócio, Antônio Aparecido Lopes, que mora em Bauru, para saber se aquilo era ouro mesmo. Até hoje já foram recolhidas mais de 40 pedras com incrustações de ouro.

PROVA FINAL

Antônio Aparecido Lopes apanhou uma das amostras e levou para Bauru — distante de Arealva apenas 40 quilômetros — onde o joalheiro Jaime Kreber fêz um teste e constatou que aquêle metal dourado era ouro de 24 quilates.

Eliseu continua trabalhando normalmente na pedreira e esperando a chegada de um geólogo do Ministério das Minas e Energia para ver se a jazida tem condições econômicas para a exploração. Êle faz muitos planos e desmente as pessoas da cidade que dizem que o Govêrno vai tomar conta da propriedade.

— A gente não se preocupa muito. Deus vai fazer o que Êle achar bom. Mas eu não admito que algumas pessoas pensem que estou mentindo. Ontem, por exemplo, fui a Bauru levar minha camioneta para a revisão e êles começaram a dizer que aquilo era cobre. Apostei o carro, que vale NCr$ 20 mil, como era uma pepita de ouro, e então êles desistiram.

ESPERANÇA DA CIDADE

Eliseu Gonçalves Lopes vive em Arealva há 10 anos. Como presidente da Câmara Municipal, seus planos, caso haja mesmo uma jazida de ouro, são melhorar a vida do município e de sua gente. Êle diz que o povo é muito pobre e precisa de um empurrão para crescer.

Arealva é um pequeno município, que vive sob a influência de Bauru. Na cidade existem poucos carros e não há sequer uma rua calçada. Elas são molhadas tôdas as tardes para diminuir a poeira. Na praça principal, onde está a igreja, existe também um coreto, para a apresentação de bandas todos os domingos à noite.

Exploração só com autorização

São Paulo (Sucursal) — O regulamento do Código de Mineração estabelece que a exploração de uma jazida mineral depende, em primeiro lugar, de autorização para pesquisar o solo, a ser concedida pelo Ministério de Minas e Energia.

Constatada a existência de substância mineral, aproveitável técnica e econômicamente, o interessado deverá requerer concessão de lavra, beneficiamento, distribuição, consumo ou industrialização de reservas minerais. O Código não abrange as jazidas de petróleo, que constituem monopólio da Petrobrás, de substâncias minerais de uso na energia nuclear e de águas subterrâneas.

DA PESQUISA À LAVRA

A pesquisa mineral inclui a execução dos trabalhos necessários à definição da jazida, sua avaliação e determinação da viabilidade de seu aproveitamento econômico. Compreende, entre outros, os seguintes trabalhos: levantamentos geológicos da área a pesquisar; estudos dos afloramentos e suas correlações, levantamentos geofísicos e geoquímicos; abertura de escavações visitáveis de sondagens no corpo mineral; amostragens sistemáticas; análises físicas e químicas das amostras e dos testemunhos de sondagem; ensaios de beneficiamento dos minérios ou das substâncias minerais úteis para obtenção de concentrados, de acôrdo com as especificações do mercado ou aproveitamento industrial.

Demonstrada a existência de jazida aproveitável técnica e econômicamente, o Departamento Nacional de Produção Mineral dará a concessão de lavra, que constitui o conjunto de operações coordenadas, objetivando o aproveitamento industrial da jazida, a começar da extração das substâncias minerais úteis que contiver até o seu beneficiamento.

Túnel Leme-Praia Vermelha sofrerá atraso porque o Exército quer modificá-lo

A abertura do Túnel Leme—Praia Vermelha, obra que complementará o alargamento da praia de Copacabana, deverá sofrer um atraso, pois o projeto definitivo só será aprovado pelo Ministério do Exército depois que forem feitas várias alterações, exigidas pelos órgãos militares que ocupam a área.

Segundo os técnicos da Sursan, as modificações que ocorrerem não representarão restrições ao aspecto técnico do projeto, mas sim "a sua adaptação às conveniências de cada órgão, que desta forma se aproveitarão da obra para realizarem benfeitorias necessárias."

CONTENTAR A TODOS

Na sexta-feira passada, pouco antes de começar a reunião do Conselho da Sursan, o Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, foi informado, através do Ministério do Exército, de que os militares encarregados de estudarem o projeto do túnel pretendiam um encontro com os engenheiros da Sursan naquela mesma tarde.

O diretor do Departamento de Urbanização, engenheiro Ronald Yung, deixou seu assistente na reunião do Conselho, e, junto com os encarregados do projeto, seguiu para o Ministério. A reunião não foi divulgada, e desde então os engenheiros da Secretaria começaram a evitar o assunto.

Ontem, o engenheiro Gilberto Paixão, um dos encarregados da obra, disse que o Ministro do Exército informou que só aprovará o projeto depois que todos os departamentos militares apresentarem o resultado dos seus estudos.

— Mas acontece — disse um outro engenheiro — que cada órgão faz uma exigência diferente. O Instituto Militar de Engenharia deseja que o projeto seja alterado, para que se beneficie de uma forma; o Círculo de Oficiais do Forte é contra a planta de um dos acessos, pois diz que desta forma sua fachada será prejudicada, e assim por diante. Desta maneira, não sabemos quantas coisas serão propostas, e nem sabemos até que ponto o projeto terá que ser modificado, nem o tempo em que a obra ficará sem ter o seu início definido — concluiu o engenheiro.

Túnel Santa Bárbara terá pintura plástica

O Túnel Santa Bárbara, a exemplo do Túnel Rebouças, será pintado com tinta plástica reflexiva, com instalação para lavagem por contrôle remoto, de acôrdo com as técnicas observadas recentemente na Holanda pelo diretor de obras do Departamento de Estradas de Rodagem, engenheiro Francisco Fillardi.

O engenheiro do DER, visitando ontem pela manhã o túnel, concluiu que o seu revestimento é a obra mais adequada para o local, pois desde a sua inauguração — em 1963 — que os técnicos vêm discutindo quanto ao tipo de material a ser usado.

— Na Holanda, onde existem os mais modernos túneis do mundo, a maioria dêles é pintada, não se perdendo tempo nem dinheiro com a aplicação de outros materiais — disse o Sr. Francisco Fillardi.

— Esta idéia trouxemos para o Brasil, não só pelo que representa de economia, mas também por facilitar as operações de limpeza — acrescentou.

A pintura será com tinta plástica, e ao longo do túnel passará um tubo que, controlado eletrônicamente, lançará os jatos de água para a lavagem.

Saúde desmente omissão no setor odontológico que terá NCr$ 500 milhões do Plano

Do total de NCrS 3 880 milhões destinados ao Plano Nacional de Saúde, em todo o Brasil, NCrS 500 milhões serão aplicados na assistência odontológica, desmentindo — segundo o Ministério da Saúde — a omissão dêsse setor, criticada durante o II Congresso de Odontologia da Guanabara.

O Ministério, ao estabelecer a coordenação de tôdas as atividades ligadas à saúde individual, incluiu no plano, entre as unidades executoras do sistema, os odontologistas e os serviços odontológicos. Os dentistas, como os médicos, são associados obrigatórios das comunidades de saúde, organizadas nas áreas de execução do plano.

DIFICULDADES

Apesar disso, o Ministério admitiu que durante a elaboração do plano surgiram dificuldades, decorrentes da inexistência ou precariedade de dados estatísticos. No caso do setor odontológico, essa falha foi — para o Ministério — mais acentuada, sendo prevista, inicialmente, nas áreas de saúde criadas, serviços odontológicos de remoção de focos, executados por profissionais em número equivalente a 1/4 dos médicos de clínica geral.

A odontologia preventiva foi também examinada pelo Ministério, que solocitou a um grupo de especialistas, estudo que será examinado, pròximamente, pelo colegiado do Ministério.

A odontologia sanitária será desenvolvida nas áreas de prevenção e contrôle da cárie, através da fluorização da água e aplicação local do flúor. Além disso, serão desenvolvidos o ensino e a pesquisa odontológicas, e será melhorada a fiscalização dos produtos, instrumentos e dos próprios profissionais, para melhorar o nível da assistência odontológica.

Cidade parou no início da manhã com falta de energia elétrica vinda de Furnas

Grande parte da cidade — centro e quase tôda a Zona Sul — parou ontem das 7h40m às 8h15m, em conseqüência da falta de energia elétrica. Diversas pessoas ficaram prêsas em elevadores, os trens pararam e o tráfego engarrafou.

A interrupção no fornecimento de energia foi causada por uma anormalidade no sistema de transmissão a 132 kV das centrais elétricas de Furnas, que fornece energia elétrica à área já convertida para 60 ciclos da Light na Guanabara.

BALBÚRDIA

As 7h40m a luz faltou em grande parte da Zona Sul e do Centro da cidade. Em Copacabana, Ipanema, Leblon, Flamengo, Laranjeiras, Catete e Cosme Velho muita gente que saía do trabalho ficou prêsa nos elevadores. O trânsito engarrafou porque os ônibus elétricos pararam e atrapalharam os demais veículos.

No centro da cidade a situação agravou-se com a grande quantidade de elevadores prêsa em edifícios públicos e comerciais. Os bombeiros foram solicitados diversas vêzes, mas a tôrre da Radiopatrulha não pôde funcionar porque ficou sem telefones. Os jornais *O Globo* e *A Notícia* tiveram suas circulações atrasadas.

Em nota oficial, a Rio Light explicou o acidente e disse que os trens da Central do Brasil foram impedidos de circular naquele período.

Advogado nega ligação a consórcio de carros fechado pela polícia

O advogado Rui Magalhães de Araújo afirmou ontem que sua ligação com a Sociedade Administradora de Autofinanciamento de Veículos e Bens Ltda. (Savebe), fechada pela polícia, limitava-se à defesa dos interêsses de um cliente, "ludibriado pela firma."

Quando os policiais foram ao escritório da emprêsa — Avenida Graça Aranha, 145, grupo 904 — só encontraram duas funcionárias. Os diretores haviam fugido e uma das môças indicou o advogado como tendo "vínculo profissional com a firma."

RAZÕES

O Sr. Rui Magalhães de Araújo afirmou que ia com freqüência ao escritório da Savebe para cobrar dívida de um cliente, que foi paga parcialmente em dinheiro e o restante com cheque sem fundos, no valor de NCr$ 2 800,00, contra o Banco Nôvo Mundo.

O advogado tem em seu poder uma declaração do diretor da Savebe, Sr. William Eugênio Cohn, afirmando que êle não teve e não tem qualquer vinculação profissional com o estabelecimento, sendo sua presença justificada pelas tentativas de receber "a importância depositada por um cliente seu, inscrito em nosso plano da entrega automática de veículos, plano 07."

O advogado indicou os nomes dos demais diretores da firma, igualmente foragidos, como o Sr. William Eugênio Cohn: Ronaldo Souto Cavalcânti, Av. Atlântica, 1806 apartamento 401; Veber Marinho de Carvalho, Rua Angelo Bitencourt, 36; Gilberto Carlos da Silva, Rua Fábio da Luz, 386; e Raimundo Chagas Ruiz, Rua Bolívar, 61.

Sonda no coração de Marisa determinará possibilidade de operar a "doença azul"

Só com a introdução de uma sonda no coração — o cateterismo — marcada para a primeira semana de agôsto, os médicos do Instituto Estadual de Cardiologia Aluísio de Castro poderão dizer se a *doença azul* de Marisa Tôrres de Carvalho, de 13 anos, é *passível* ou não de operação.

A equipe do Instituto estranha a divulgação dada pela imprensa ao caso de Marisa, pois "êste ano tivemos 15 casos de *doença azul* aqui, todos com as mesmas características, e o assunto virou rotina." Embora não queiram arriscar prognósticos, os especialistas acreditam que a menina pode ser operada com possibilidades de cura total.

O CATETERISMO

Garantem os médicos que a *doença azul*, com suas várias espécies, é uma doença comum. "Já recebemos aqui diversas crianças de idades variáveis que se apresentavam com estas mesmas características."

Segundo os especialistas que estão tratando do caso de Marisa, o cateterismo a ser feito pelo Dr. Stans Murad constará da introdução de uma sonda pelos vasos sanguíneos que levam ao coração. Será então injetada uma substância neutra que seguirá o mesmo percurso do sangue.

A distribuição do líquido pelas aurículas e ventrículas é que, transmitida por uma câmara de televisão a um circuito interno, ligado ao cateter, vai precisar o tipo de doença congênita da paciente. Aí os médicos saberão se é possível a intervenção cirúrgica.

Êles admitem que a operação é um pouco perigosa, "mas já fizemos várias delas e tôdas foram coroadas de êxito."

Resolução que manda a exame instrutores de auto-escola está pronta para publicação

O Conselho Estadual de Trânsito mandará hoje à publicação no *Diário Oficial* o texto da Resolução 31, que dá 90 dias de prazo para que os examinadores, diretores e instrutores de escolas de formação de motoristas se submetam a nôvo exame de habilitação.

A resolução foi aprovada anteontem e os diretores de auto-escolas que deixarem de cumpri-la perderão o alvará e os instrutores ficarão impedidos de exercer suas funções.

A RESOLUÇÃO

A Resolução 31 do Conselho Estadual de Trânsito, que institui o exame de normas de trânsito para examinadores, diretores e instrutores de auto-escolas é baseada no Art. 139 do Código Nacional de Trânsito e a íntegra é a seguinte:

Art. 1.º — Para a obtenção do certificado de habilitação, previsto no Art. 139 do Regulamento do Código Nacional de Trânsito, os membros da comissão examinadora, os diretores e instrutores de escolas de formação de condutor de veículo automotor, além das exigências mencionadas no Artigo 139, ficam obrigados a comprovar aprovação em exames de normas de trânsito.

Art. 2.º — Os exames previstos no artigo anterior serão efetuados pelo Departamento de Trânsito.

Art. 3.º — Dentro de 90 dias, contados da data de publicação desta Resolução, todos os membros da comissão examinadora, diretores e instrutores de escolas de formação de motoristas devem comprovar inscrição aos exames referidos no Art. 1.º.

Art. 4.º — Os candidatos não aprovados terão direito de fazer nova inscrição, com intervalo mínimo de 10 dias.

Art. 5.º — O descumprimento da obrigação acarretará a inabilitação do examinador e do instrutor para o exercício de suas respectivas funções e cassação da licença de funcionamento da escola para o caso do diretor.

Art. 6.º — O Departamento de Trânsito regulará a aplicação da presente Resolução, confeccionando e aplicando os testes, estabelecendo critérios de julgamento e avaliação.

Art. 7.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Dirigentes de 13 jornais latino-americanos irão a um seminário nos EUA

Dirigentes de 13 jornais de sete países latino-americanos participarão, a partir de 3 de agôsto, de um seminário de 30 dias promovido pelo American Press Institute, na Universidade de Columbia, em Nova Iorque.

Os objetivos dêsse encontro são permitir a troca de informações profissionais entre os dirigentes de jornais da América Latina e dos Estados Unidos e contribuir para aumentar o conhecimento e a compreensão de cada um dos países e de sua gente.

QUEM VAI

Os participantes do seminário são os Srs. Oscar Alarcon V, de **El Heraldo** (México); José Luis Alvarez del Castillo, de **El Informador** (México); Luis Alberto Cano, de **El Espectador** (Colômbia); Hernan Cubillos, de **El Mercurio** (Chile); Guido Fernandez, de **La Nación** (Costa Rica); Oliveiros S. Ferreira, de **O Estado de São Paulo**; C. P. Andres Garcia Lavin, de **Novedades de Yucatain** (México); Hector González, de **El Rancaguino** (Chile); Rafael Maira Lamas, de **El Sur e Cronica** (Chile); Bartolome L. Mitre, de **La Nación** (Argentina); Carlos Perez Perasso, de **El Universo** (Equador); Lywal Salles, do JORNAL DO BRASIL, e Enrique Santos, de **El Tiempo** (Colômbia).

PROGRAMA

De 4 a 15 de agôsto, o grupo participará de reuniões na sala de conferências da API. Dirigentes de jornais norte-americanos e especialistas de diversos ramos serão os conferencistas convidados.

Depois os jornalistas latino-americanos irão a Washington, onde terão, entre os dias 18 e 20, contatos com funcionários do Govêrno norte-americano e correspondentes e editores de jornais.

Após o seminário, seus participantes visitarão, sòzinhos ou aos pares, jornais de outras partes dos Estados Unidos, de acôrdo com o programa preparado pela API. Êles poderão ficar três ou quatro dias estudando as operações de dois jornais, um de uma grande cidade e outro de uma cidade pequena.

A maioria dos convidados do seminário viajará de volta para seus países no dia 31 de agôsto, mas alguns ficarão nos Estados Unidos durante mais duas semanas, visitando outros jornais ou tratando de interêsses profissionais.

CONFERENCISTAS

Os conferencistas convidados para a primeira fase do seminário são Robert N. Brown, de **The Republic**; Don Carter, de **The Record and The Morning Call**; Garson Welitzky, diretor de treinamento do ANPA/Instituto de Pesquisas, Nova Iorque; Maggie Savoy Bellows, do **Los Angeles Times**; Edmund C. Arnold, professor da Escola de Jornalismo da Universidade de Siracusa; Edwin M. Yoder, do **Greensboro Daily News**; e Martie Zad, de **The Washington Post**.

Outros convidados são Norman R. Young, de **The Detroit News**; Richard E. Palmer, do **State-Times and Morning Advocate**; J. Allan Meath, de **The News-Times**; Virgil Fassio, de **Detroit Free Press**; Harry L. Sonneborn, do **Milwaukee Sentinel**; Robert D. De Piante, do World Book Science Service; Golden L. Farias, de **The Indianapolis Star e The Indianapolis News**, e Ronald A. White, de **Scripps-Howard Newspapers**.

O seminário será promovido pelo American Press Institute, com a colaboração da Fundação Ford. Foi planejado e será orientado pelo diretor-executivo do API, Sr. Walter Everett.

Minas Gerais instaura seu primeiro inquérito sôbre roubo de energia

Belo Horizonte (Sucursal) — A Delegacia de Vadiagem desta cidade instaurou o primeiro inquérito em Minas para apurar furto de energia elétrica, com base nas investigações de dois detetives, que prenderam Gilson Elis Bruyn, especialista em desregular relógios da Fôrça e Luz.

A *invenção* de Gilson, que consiste em afrouxar um parafuso dos medidores, garante diminuição de 60 a 80 por cento do consumo de energia elétrica das casas comerciais. Êsse sistema deu prejuízo de NCr$ 100 mil em todo o Estado, nos dois meses de atividades do ladrão de luz.

INOCÊNCIA

O comerciante Nilton da Silva Lara, dono de um bar na Rua Guaicurus, 601, nesta capital, foi o primeiro a prestar depoimento no inquérito instaurado pela Delegacia de Vadiagem. Contou que Gilson lhe propôs a violação do relógio a trôco de almôço e jantar, acrescentando que "não sabia que isto era proibido."

O segundo comerciante a depor, Sr. Paulo Diniz, não suportou a emoção de ser acusado na polícia e desmaiou, sendo conduzido às pressas para o Pronto-Socorro. A polícia descobriu que Gilson recebia em média NCr$ 50,00 para alterar um aparelho, tendo operado em várias cidades do interior mineiro e do Espírito Santo.

Para desregular o medidor, Gilson Bruin aplicava dois processos. O primeiro diz que é segrêdo profissional, adiantando apenas que consiste em afrouxar um parafuso. O segundo é bastante conhecido e pode reduzir em 100 por cento o consumo. Consiste em parar o disco do relógio.

O AVENTUREIRO

Milton saiu da Bahia em busca de emprêgo e foi transformado em escravo

Arqueólogos reúnem-se em São Leopoldo

Pôrto Alegre (Sucursal) — Promovida pelo Instituto Anchietano de Pesquisas, da Faculdade de Filosofia de São Leopoldo, está-se realizando naquela cidade uma reunião de arqueólogos brasileiros, uruguaios e argentinos, que investigam a bacia do Prata e adjacências.

O simpósio, com inscrições limitadas, é o terceiro que promove o Instituto e seu objetivo é o de analisar e sintetizar os resultados conseguidos pelos arqueólogos, desde julho do ano passado, e coordenar as atividades do grupo para os próximos 12 meses.

PROGRAMA

Com 32 participantes, dos quais 24 são brasileiros, o simpósio se desenvolverá até o dia 28, sob o regime de trabalho intensivo. O programa inclui estudos das jazidas e da cultura tupi-guarani, da cultura dos índios do planalto e dos sambaquis e cerritos. Também serão estudadas as jazidas de material lítico do interior e os métodos e técnicas a serem empregados em novos projetos.

No que diz respeito a técnicas de pesquisa, um dos pontos a ser esplanado será a utilização de computadores na Arqueologia, a cargo do arqueólogo Alberto Rex González, do Museu de La Plata, Argentina.

Verdões pede via fluvial a Andreazza

O prefeito de Verdões, Minas Gerais, Sr. Ito Simões Filho, encaminhou ontem, ao Ministro dos Transportes, Sr. Mário Davi Andreazza, memorial solicitando a reabertura do trecho navegável do Rio Grande, que não funciona desde 1920.

O trecho tem uma extensão de 200 quilômetros, ligando aquela cidade à barragem de Furnas, em Passos. Explicou o prefeito que a reabertura da linha fluvial é muito importante para a região, porque além de promover o desenvolvimento econômico poderá ser aproveitado para exploração turística.

Baiano foge de trabalho escravo em Mato Grosso e quer voltar à sua terra

Fugido de uma fazenda em Pôrto Velho, Mato Grosso, onde trabalhava como "escravo, sem domingos nem dias santos", Milton José dos Santos, de Santa Maria da Vitória, Bahia, chegou quarta-feira ao Rio e logo foi à Rodoviária Nôvo Rio, para ver se arranjava uma passagem de volta à sua terra.

Disse que conseguiu escapar da fazenda há três meses, ajudado por um grupo de índios que teve de andar no mato mais de um mês, descalço, alimentando-se de ervas e bebendo água de cipó-coaguete, até alcançar uma fazenda, de onde um caminhão o levou a Campo Grande.

TRABALHO ESCRAVO

— Estava sossegado na minha terra quando meu pai faleceu. Eu estava com 22 anos e minha mãe precisando criar mais seis filhos, dos quais eu era o mais velho. E ela sentia falta de tudo. Aí, falei para ela que tinha um homem chamando gente para o Mato Grosso, pagando NCr$ 10,00 por dia, mais a passagem — contou Milton José dos Santos.

Isso foi há três anos. O homem se chama Cheraf, é paraguaio, segundo informou êle, e gerente da fazenda.

— Falei para o Sr. Cheraf que deixava minha mãe e êle me disse que não tinha problema. Logo eu teria bastante dinheiro para mandar a ela. E fui, depois de vender quatro cabras que eu tinha, mais uma leitoinha e um porco, tudo por NCr$ 60,00, que dei para minha mãe — contou Milton.

— Assim que cheguei na fazenda — disse — o Sr. Cheraf virou e me disse: "Aqui é a terra que filho chora e mãe não vê", quer dizer, êle mandava e ninguém podia dizer nada, não havia ninguém para proteger a gente. E comecei a trabalhar, todo dia, todo domingo, todo dia santo.

FRISICNEIRO

Um dia, Milton José dos Santos, depois de três anos passados no trabalho de "derrubada de paus e roçagem a foice do mato, sem me pagarem nada e comendo só feijão e arroz, sem gordura — os paraguaios só davam a mais erva-mate para gente tomar", resolveu ir embora.

— Fugir era difícil, tinha uma cêrca de mais de 10 metros de altura, de aroeira, peroba, e quiada. Aí, eu disse a êles que ia embora. A resposta foi 14 tiros em cima de mim, seis pegaram e me deram também com a carabina na testa — continuou.

Mostrou as marcas das balas, no peito, no abdômen, na axila esquerda e no braço direito, além da cicatriz na testa. Contou que ficou inconsciente e, quando acordou, estava fora da fazenda, na aldeia dos índios, "que tinham me levado para a ilha dêles e me deram remédios, tomando conta de mim."

Mas quando se recuperou, os índios o levaram de volta para a fazenda, onde continuou trabalhando até três meses atrás.

— Os índios gostavam de mim — disse — eu lhes dava fumo e acabaram me ajudando a fugir.

A LONGA VOLTA

Depois da carona no caminhão até Campo Grande, êle se dirigiu ao quartel do Exército da localidade, "onde me falaram que eu tive muita sorte. Fui falar com o prefeito e êle me deu uma passagem de ônibus até Pôrto Epitácio, em São Paulo."

— Ali, fui também para a Prefeitura, onde me deram a roupa que estou usando, esta calça de zuarte mais uma irmã dela, o suéter e as botas, pois estava descalço e mais êste remédio, Xaviercetina. Um senhor me comprou uma passagem de trem de ferro para o Rio e vim — disse Milton José dos Santos.

Em São Paulo, teve que ficar um mês, "porque a polícia disse que eu não podia andar sem documentos e eu tinha apenas a certidão de nascimento. Deram-me carteira de identidade e de trabalho e certificado de serviço militar, que eu não fiz porque sou analfabeto.

Agora, êle está na Rodoviária Nôvo Rio, sob proteção da Polícia Feminina, esperando arranjar a passagem para voltar à Bahia.

Nordeste fabricará centrais

São Paulo (Sucursal) — A fábrica da Philips Eletrônica do Nordeste, construída com a colaboração da Sudene, em Recife, deverá produzir proximamente vários tipos de centrais telefônicas automáticas.

Tais equipamentos são usados em mais de 60 países, e baseiam-se em tecnologia avançada que utiliza o princípio de comando indireto, com registro e marcador que garantem comunicação eficiente, rápida e sem ruído.

DOIS TIPOS

Primeiramente a emprêsa produzirá dois grupos de equipamentos telefônicos: centrais públicas, com capacidade máxima de 600 assinantes, para pequenas cidades, com mesas interurbanas, caso as ligações interurbanas sejam efetuadas por meio de uma telefonista. O outro tipo a ser fabricado é de centrais particulares PABX e PAX para comunicações externas e internas respectivamente. As centrais PABX são ligadas à central pública na cidade por meio de linhas-tronco. As centrais PAX não têm essas linhas-tronco e servem somente para as comunicações internas de um escritório.

Suckow terá homenagem póstuma

O engenheiro Celso Suckow da Fonseca receberá homenagem póstuma do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia que, quarta-feira, inaugurará seu retrato e dará à sala dos conselheiros o seu nome.

Durante a solenidade, a viúva do homenageado, Sra. Emi Bulhões Carvalho da Fonseca, autografará seu livro **Raiz na Terra Flor no Céu**, cuja renda reverterá totalmente em benefício da Casa Maternal Melo Matos.

O Sr. Celso Suckow ocupou os mais altos cargos administrativos na Central do Brasil e foi autor da **História do Ensino Industrial no Brasil**. Quando morreu, era diretor da antiga Escola Técnica Nacional que hoje tem o seu nome, por decreto do ex-Presidente Castelo Branco. Êle dedicou 20 anos de sua vida ao Conselho que agora vai homenageá-lo, na sua sede — Praça Pio X, 15.

Blumenau tem seminário de música hoje

Florianópolis (Correspondente) — Começa hoje em Blumenau o I Seminário Catarinense de Música promovido pela Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes, Conservatório Curt Hering e Prefeitura de Blumenau.

O presidente da Sociedade, Sr. Dieter Hering, disse que o seminário será o primeiro passo para a criação do Curso Musical de Nível Superior da Universidade do Vale do Itajaí. Informou que a finalidade da iniciativa é orientar e sensibilizar os músicos para uma atividade de valor artístico.

Engenheiro baiano condena utilização de máquina para separar abelhas africanas

Salvador (Sucursal) — O engenheiro Gastão Lavigne comentou que a desafricanização das abelhas não pode ser feita com o uso de máquinas, porque o odor artificial atrairia também as mansas, "destruindo as colméias produtivas."

O técnico, responsável pelo setor de apicultura do Instituto Biológico da Bahia, refere-se ao núcleo de atração, inventado pelo cearense Vágner Ramos Galvão para capturar abelhas num raio de seis quilômetros. O aparelho é formado por várias câmaras de aprisionamento e conta com instrumento especial para evaporação de preparado à base de néctar e mel.

DIFICULDADE

Atraídas pelo cheiro, as abelhas em poucos minutos acorrem ao local, onde são aprisionadas. O aparelho foi inventado visando especialmente as abelhas africanas, conhecidas por sua agressividade. Depois de capturadas, elas são selecionadas para cruzamento com outras.

O engenheiro agrônomo Gastão Lavigne acha o processo complicado e teòricamente impossível, porque as abelhas têm os caracteres físicos semelhantes. Além do mais, nas redondezas onde fôr colocado o invento pode haver colméias produtivas de abelhas mansas, que serão atraídas pelo odor proveniente das máquinas.

Explicou que o processo mais lógico é substituir a rainha das colméias agressivas, pois, como é ela que determina a raça, em 40 ou 60 dias poderá tornar-se mansa.

— Um apiário com 50 colméias de abelhas mansas pode desafricanizar as abelhas da redondeza, acrescentou.

Padre Cessare Galvan ganha Prêmio Miguel Calmon com estudo da renda no Brasil

Salvador (Sucursal) — O Banco Econômico da Bahia entregou metade do Prêmio Miguel Calmon (NCr$ 7.500,00) ao padre Cessare Galvan, autor da monografia *Evolução da Renda Per Capita no Brasil*, e ao carioca Davi Langer, que receberá sua parte quando retornar à Bahia.

Quem fêz a entrega do Prêmio Miguel Calmon foi o banqueiro mais antigo da Bahia, Sr. Eugênio Teixeira Leal, presidente do Banco Econômico, e que disse de sua alegria por estar premiando um bom trabalho, informando também, de que o prêmio será bem aplicado, pois o padre Cessare Galvan aplicará os NCr$ 7 500,00 no seu Centro de Estudos e Ação Social.

A ENTREGA

Na sede do Banco Econômico da Bahia, na presença de seus 10 diretores, do presidente da Comissão Miguel Calmon, Reitor Roberto Santos e do economista Jairo Simões, o Sr. Eugênio Teixeira Leal disse algumas palavras sôbre a necessidade de melhora das condições de trabalho no Brasil. Disse, ainda, que "estamos entregando um prêmio, mas já devemos pensar no próximo, que acredito ser de grande interêsse para o Nordeste.

O Reitor Roberto Santos também falou, dirigindo-se ao padre Cessare, para quem pôs a Universidade da Bahia à disposição, a fim de que prossiga seu estudo sôbre o desenvolvimento do Nordeste.

PADRE E ECONOMISTA

Desde 1955, quando o padre Cessare Galvan chegou ao Brasil, disse ter uma intenção: ser nordestino no coração. Estêve, também, em Volta Redonda e em Pôrto Alegre, onde realizou trabalhos de pesquisas, fazendo comparações sôbre nível de vida, renda *per capita*, entre o Sul e o Nordeste. O padre Cessare Galvan também fêz estudos econômicos nos Estados Unidos e na Europa.

O trabalho do padre Cessare Galvan fêz jus ao Prêmio Miguel Calmon, e é um estudo sôbre as consequências da diferença do nível de vida entre o Sul e o Nordeste do país. Acompanha a "arrancada do Nordeste, a partir de 1955. Acrescenta que, apesar do crescimento que vem tendo, o Nordeste ainda levará muitos anos para elevar seu nível de vida. Para o padre Cessare Galvan isso não acontecerá, pelo menos, dentro de 15 anos.

ESTÍMULOS

O Sr. Eugênio Teixeira Leal informou que a partir da próxima semana, os interessados no segundo Prêmio Miguel Calmon terão todos os dados para a inscrição.

O prêmio Miguel Calmon julgará trabalhos sôbre tecnologia aplicada ao Nordeste e serão distribuídos NCr$ 15 mil em prêmios.

O Sr. Eugênio Teixeira Leal conta que sempre gostou de promover "estímulos aos jovens." Já promoveu prêmios escolares e, agora, o Miguel Calmon, que é de nível universitário. Até na Suíça, país da sua mulher, êle deu prêmio para o suíço que fizesse a melhor descrição de sua bandeira.

ADECIF diz que vendas de letras de câmbio estão 30% acima dos resgates

As vendas de letras de câmbio no Rio de Janeiro, no período de 14 a 19 do corrente mês superaram em aproximadamente 30% os resgates dêstes títulos no mesmo período, segundo revelou ontem o presidente da ADECIF, Sr. José Luís Moreira de Sousa, na reunião desta entidade.

O levantamento feito pela ADECIF em uma amostra de 18 emprêsas selecionadas ao acaso dentre financeiras do Rio de diferentes dimensões revelou que as vendas dêste grupo totalizaram NCr$ 11217 mil enquanto os resgates atingiram NCr$ 8 700 mil no período considerado.

AMOSTRA

O levantamento atingiu 18 emprêsas uma análise na estrutura da amostra revelou que não houve transferências substanciais entre investidores de emprêsas de dimensões diferentes, como se pode ver adiante:

a) 3 finaceiras pequenas tiveram seu volume de vendas elevado em relação às vendas da semana anterior; 3 outras também pequenas venderam menos no período considerado e 2 outras tiveram suas vendas estabilizadas.

b) 3 finaceiras de dimensões médias tiveram suas vendas elevadas, uma outra também média teve as vendas reduzidas e três outras mantiveram estável seu movimento de vendas.

c) 2 financeiras grandes elevaram suas vendas durante a semana, em relação à semana anterior e uma outra teve seu movimento reduzido.

ESTÁVEL

O Sr. José Luís Moreira de Sousa interpretou êstes dados como demonstração de estabilidade do mercado, não se registrando efeitos negativos mesmo durante a semana em que ocorrera a intervenção do Banco Central em uma financeira — a Handra.

O mercado secundário do Finame — onde recorrem as financeiras em ocasiões de baixo volume de vendas — não registrou qualquer anormalidade e a diferença de vendas sôbre resgates de 30%, registrado na amostragem pareceu-lhe satisfatória. A seu ver, a tendência dos aceites cambiais é no sentido de um crescimento moderado, porém constante, acompanhando a evolução do consumo de bens duráveis.

TURISMO

O diretor da ADECIF Everaldo Leite prestou ontem informações sôbre o trabalho da comissão especial por êle presidida, destinada a estudar um sistema de financiamento ao turismo interno.

A comissão vem trabalhando em contato permanente com técnicos da Embratur, sendo a idéia fundamental caracterizada pelo duplo interêsse das financeiras e das emprêsas relacionadas com o turismo interno.

A Embratur parte da idéia de que o turismo externo, que traria dólares ao país, não poderá ser desenvolvido sem a prévia implantação de uma infra-estrutura capaz de receber e satisfazer aos turistas internacionais. Tal infra-estrutura, por sua vez, não poderá ser implantada e mantida sem um razoável movimento de turismo interno, que lhe dê atividade e assim reduza os custos e preços.

Para acionar o turismo interno, a Embratur dispõe, inclusive, de alguma verba, para cuja aplicação necessita de instituições financeiras que acionem o sistema e lhe acrescentem novos recursos, próprios ou obtidos no mercado.

As financeiras seriam essas instituições, capazes de exercer êsse papel, em razão de sua experiência e da comprovada versatilidade operacional. E ainda porque necessitam dessa atividade complementar para compensar as oscilações das solicitações de crédito ao consumidor. A maior atividade turística ocorre, por coincidência, durante o verão, quando é menor o movimento de venda de bens duráveis.

ENTESOURAMENTO

Belo Horizonte (Sucursal) — O presidente da AMECIF Sr. Antônio Brandão Rodrigues dos Santos, disse ontem que a atual crise de crédito tem no entesouramento uma de suas principais causas, "fato que poderá forçar uma elevação na rentabilidade das letras de câmbio, como meio de recuperação do mercado que está totalmente retraído em Minas."

Segundo o Sr. Antônio Rodrigues "o entesouramento é hoje, um fato notório, embora contrariando os objetivos do Govêrno de formação de poupança para aplicação em investimentos. Sua causa está na intensa ação fiscal e no fim do sigilo bancário que naturalmente levam o investidor a guardar o dinheiro em casa ao invés de aplicá-lo."

Explicou o Sr. Antônio Rodrigues que "nos contatos que temos com os investidores, pode-se notar perfeitamente a sua preocupação em se resguardar contra a ação fiscal, principalmente devido a muitas injustiças e exageros que têm sido cometidos. O fim do sigilo bancário levou-os, por outro lado, a evitar os depósitos em bancos. Esta situação de entesouramento, aliada ao retraimento do crédito, que é consequência natural da política de combate à inflação, compõem o quadro de iliquidez que se verifica atualmente.

Aliás — acentuou — a existência do entesouramento é reconhecido pelo próprio Govêrno, quando permitiu às pessoas físicas e jurídicas, através de decreto, a retificação de suas declarações no que toca à renda auferida mas que foi omitida. Esta renda está entesourada. Seus possuidores não sabem o que fazer com ela, pois se a aplicam ou a depositam nos bancos, ficarão sujeitos à ação fiscal e mantendo-a em casa ficam sujeitos à desvalorização da moeda. O decreto veio dar oportunidade para que estas rendas voltem à circulação.

MERCADO

"Entretanto — sugeriu o Sr. Antônio Rodrigues — não basta esta providência do Govêrno. É necessário, antes de tudo, o retôrno ao sigilo bancário, para que o desentesouramento seja completo. Ocorrendo isto o mercado voltará à normalidade. O próprio Govêrno sabe, pelos dados que possui, que está havendo um de decréscimo nos aceites cambiais, não apenas em Minas, mas também em outros Estados.

Ora o mercado de Letras de Câmbio, devido à sua potencialidade demonstrada através do grande volume de aceites cambiais, é hoje um medidor natural dos negócios. E isto pode ser constatado pela queda nas vendas que vem ocorrendo há cêrca de três meses."

CAPITAL DE GIRO

Sôbre o pedido do Banco Central à ADECIF no sentido de oferecer sugestões para que as operações das financeiras favoreçam às pequenas e médias emprêsas, disse o Sr. Antônio Rodrigues que esta forma de cooperação deve ser feita através do financiamento do capital de giro.

Sugeriu que o Banco Central permita às financeiras destinar uma faixa de uns 30% de seus aceites cambiais exclusivamente no favorecimento das pequenas e médias emprêsas. "Além disso — acentuou — esta faixa para o capital de giro virá trazer uma certa compensação às operações do crédito direto ao consumidor. Nesta fase de implantação o crédito direto é de rentabilidade duvidosa, e, se fôr destinada a faixa de uns 30% para o capital de giro ela poderá ser compensada."

BANCOS

São Paulo (Sucursal) — A Federação do Comércio enviou aos empresários a ela filiados uma circular recomendando a utilização da rêde bancária no pagamento dos salários de seus empregados, a fim de aumentar os depósitos e contribuir para o aumento da liquidez bancária, que resultará em melhores facilidades para o desconto de títulos.

Empréstimos de bancos crescem 7,5%

São Paulo (Sucursal) — As operações de empréstimos dos Bancos Comerciais no primeiro semestre do ano foram 7,5% superiores às registradas no mesmo período de 68, que apresentaram um crescimento da ordem de 22,9% em relação ao verificado nos mesmos meses do ano anterior — segundo os dados da evolução da conjuntura econômica do Estado divulgado ontem pelo Instituto Gastão Vidigal.

No documento é ressaltada a coincidência entre o anúncio das medidas do Govêrno para reduzir a amplitude da crise de liquidez, e a elevação em 3,4% dos empréstimos em março último. Nos meses seguintes foram observadas novas expansões dos saldos de empréstimos, resultando numa expansão real da ordem de 1,3% no primeiro semestre do ano, em comparação com o mesmo período do ano anterior, com uma elevação de 9%, contra os 18% verificados também no primeiro semestre de 67.

De acôrdo com o estudo do Instituto Gastão Vidigal, os saldos dos depósitos apresentaram no primeiro semestre, em relação a igual período de 68, um crescimento da ordem de 1%, contra os 25% e 38% registrados nos dois anos imediatamente anteriores. Em têrmos reais, todavia, verificou-se de janeiro a julho dêste ano, em comparação com os mesmos meses de 68, um crescimento da ordem de 5%. Nos mesmos períodos do ano passado e de 67 ocorreram acréscimos de 26,5% e 11,4%.

A relação disponível/depósitos, no primeiro semestre de 1969 e no decorrer de 1968 apresentou o seguinte comportamento mensal:

Meses	1968	1969
Janeiro	13,3%	9,1%
Fevereiro	13,4%	9,5%
Março	13,0%	8,2%
Abril	11,8%	8,9%
Maio	11,3%	8,0%
Junho	11,8%	9,5%
Julho	11,4%	
Agôsto	10,9%	
Setembro	9,9%	
Outubro	8,9%	
Novembro	9,7%	
Dezembro	10,0%	

CIMENTO NO BRASIL

No primeiro semestre do ano, a produção total brasileira de cimento foi de 3 332 040 toneladas, no valor total de NCr$ 304 581 mil. O mês de maior produção foi maio, com 568 061 toneladas, pelo valor de NCr$ 53 606 mil, de acôrdo com dados do Instituto Brasileiro de Estatística. Ao aumento da produção se contrapôs uma redução do pessoal ocupado pela indústria do setor, o que permite concluir uma maior rentabilidade do setor. No mês de menor produção, fevereiro (491 331 toneladas), eram .... 14 073 as pessoas ocupadas, contra 13 982 de maio e junho.

Créditò imobiliário reúne 300 delegados em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Trezentos representantes de 41 Sociedades de Crédito Imobiliário, 26 Associações de Poupança e Empréstimo e 3 Caixas Econômicas, de todos os Estados brasileiros, reúnem-se em Curitiba no II Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança.

O objetivo do Congresso é o aperfeiçoamento do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, operado pelos agentes financeiros do Banco Nacional da Habitação. O programa do Encontro prevê a eleição da diretoria e conselho da Abecip, Associação Brasileira de Entidades de Crédito e Poupança, na sexta-feira.

MENSAGEM

Em mensagem dirigida aos participantes do conclave, o Governador Paulo Pimentel destacou a importância da promoção, afirmando que espera as conclusões porque o Paraná é um Estado onde o Plano Nacional de Habitação funciona com largo rendimento, tendo em vista que, dos 88 milhões de cruzeiros novos aplicados no território estadual 45 provieram do Sistema de Poupança e Empréstimo, cujos representantes estão agora reunidos.

ABECIP

O presidente da Associação Brasileira de Entidade de Crédito Imobiliário e Poupança, Sr. Renato Darci de Almeida, declarou que o comparecimento de representantes de todo o país é a afirmação de uma crença jovem no sistema que conta três anos, como resposta aos que acreditavam serem insuperáveis os problemas do Brasil."

Em seu discurso de abertura, o presidente da ABECIP destacou o sentido da reunião, acentuando: "Fomos, talvez, os primeiros soldados dêste sistema, que resultou na fundação da ABECIP. Êste espetáculo da presença de centenas de congressistas é o maior prêmio à nossa esperança daqueles dias. É mesmo uma afirmação de crença no jovem sistema que conta três anos, mas já é adulto. E nossa resposta aos que acreditavam insuperáveis os problemas do país."

DELEGADOS

O II Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário reúne cêrca de 300 representantes dos executores do Plano Nacional de Habitação transformando Curitiba na capital da poupança e empréstimo nacional. É promovido pela ABECIP e realizado aqui pela Credimpar. No sábado, o Ministro Costa Cavalcânti, do Interior, estará presente ao encerramento. A Diretoria do BNH, inclusive o presidente Mário Trindade, também já confirmou sua presença.

A exemplo do I Encontro, realizado em São Paulo, as conclusões tomadas aqui serão encaminhadas ao Banco Nacional da Habitação, Ministério do Interior e outras autoridades, para apreciação das sugestões da classe empresarial vinculada ao programa habitacional brasileiro. Uma pauta extensa abrange para discussão do plenário e das comissões uma série de itens ligados ao plano habitacional. Os pontos de destaque são o aperfeiçoamento do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, custo da construção civil, correção monetária como fator de preservação do poder de poupança, letras imobiliárias e caderneta de poupança como instrumento de captação de recursos para financiamento de casa própria.

COMISSÕES

Sob a coordenação do Sr. Nilton Veloso, da Diretoria da ABECIP, estão em funcionamento as comissões técnicas do II Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança. Aò todo, as teses vêm sendo apreciadas em cinco comissões, que concluirão seus trabalhos para debates de plenário.

As comissões do II Encontro são: 1 — de financiamentos imobiliários e gestor hipotecário, presidida pelo Sr. Eugênio Agostini, da delegação carioca; 2 — captação de recursos, presidida pelo Sr. Isaac Sirotsky, da Guanabara; 3 — de treinamento de pessoal e assuntos gerais, sob a presidência do Sr. Marcos Raimundo Pessoa Duarte, da delegação de Minas Gerais; 4 — contrôle financeiro e custos sob a presidência do Sr. Felipe Quental, da Guanabara, e 5 — mercado de hipotecas, presidida pelo Sr. Daniel Antunes, da delegação mineira.

O coordenador dos trabalhos, Sr. Nilton Veloso, disse esperar que "o espírito positivo dos delegados reunidos em Curitiba seja mantido como decorrência do princípio de que o BNH está sempre aberto ao diálogo com o sistema empresarial de poupança e empréstimo."

AÇÃO DO BNH

"O Banco Nacional da Habitação se transformou, pelo menos em têrmos quantitativos, de banco de capital em banco de gestão dos recursos provenientes do Fundo de Poupança e Empréstimos e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço", disse o Sr. Luís Carlos Vieira da Fonseca, diretor da Carteira de Operações Especiais do BNH.

O Sr. Luís Carlos Vieira da Fonseca prestou essas declarações à imprensa, por ocasião do ato inaugural do II Encontro Nacional das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança.

"O nosso estabelecimento opera com três tipos de ingresso de poupança: — poupança compulsória, que seria o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço; a poupança induzida, advinda da entrada ou sinal dos adquirentes de imóveis; e a poupança livre, qual seja os recursos adquiridos através de letras imobiliárias e cadernetas de poupança para o Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo."

DEVOLUÇÃO

"O somatório dêsses recursos — acentuou o diretor do BNH — é devolvido ao depositante com rentabilidade e reinvestido totalmente no plano habitacional. Êsse sistema, que é conhecido em economia pelo nome de recorrente, funciona como uma bola de neve, aumentando sempre os recursos geridos pelo BNH, para o reinvestimento em habitações. Estamos hoje com o êxito do Sistema Financeiro da Habitação assegurado, o que se comprova no momento em que o BNH ao completar cinco anos de existência está com cêrca de 500 mil habitações construídas ou contratadas em todo o território nacional."

O DEFICIT

Prosseguindo o Sr. Luís Carlos Vieira da Fonseca disse que o "deficit habitacional-ano é calculado em cêrca de 450 mil habitações-ano, o que equivale a dizer que, mantidas as proporções de crescimento, dentro de três anos estaremos construindo habitações em número igual ao do crescimento vegetativo do deficit. Nem por isso, entretanto, o BNH se afasta da sua função de gestor do FGTS."

RECURSOS

"Desde o advento do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço — prosseguiu — o BNH já pagou correção monetária e juros ao trabalhador brasileiro, em tôrno de 600 milhões de cruzeiros novos. Um bilhão e 200 milhões de cruzeiros novos já foram captados pelo Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, o que significa 4 bilhões de cruzeiros novos (um bilhão de dólares) investidos em 125 mil casas e apartamentos, numa razão de 5 mil por mês, para as quais o BNH contribuiu com 24 por cento. Só em carteira de poupança, que vem tendo cada vez maior aceitação, o BNH recolheu 400 milhões de cruzeiros novos. Eis porque, não podemos deixar de manifestar o nosso otimismo quanto aos resultados dêste conclave, devido à grande importância do agente financeiro do BNH dentro do Plano Habitacional de Habitação."

REALIDADE

O Sr. Célio Borja, diretor da Carteira de Habitação da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, disse ontem que "o Sistema Financeiro Habitacional é vitorioso, embora não seja perfeito. Uma das finalidades desta reunião dos agentes do sistema é exatamente a de ajustá-lo à realidade do mercado."

Tal declaração foi prestada quando da instalação do II Encontro. "Para aperfeiçoar essa obra vitoriosa da Revolução — prosseguiu o Sr. Célio Borja — é necessário reduzir o custo do dinheiro para os agentes e para o público. Essa preocupação, o que é uma constante na atividade do Govêrno federal, contagia, agora, aquêles que têm a responsabilidade de financiar, no decurso de um triênio, a construção e a aquisição de um milhão de novas habitações no Brasil. É preciso que o investidor se habitue à idéia de que tôda a aplicação feita no sistema é tão segura quanto a compra de uma moeda-ouro, e que, portanto, o rendimento dessa aplicação não deve e não pode ser superior à renda produzida por investimentos internacionais. O que ocorre hoje é que a renda produzida pelo sistema para aquêles que nêle investiram é muito superior ao nível e aos padrões internacionais. Isso demonstra a pujança do sistema e a sua singular importância para a vida econômica do Brasil."

Sôbre a promoção da Caderneta de Poupança, o ex-secretário do Govêrno da Guanabara disse que é "a melhor maneira de assegurar um financiamento barato a todos aquêles que queiram construir ou adquirir habitações no Brasil. A Caderneta paga um excelente rendimento ao seu portador, que não corre qualquer risco e pode ser repassado aos construtores e adquirentes de novas habitações a um preço extremamente conveniente. Diziam que no Brasil o povo não teria capacidade de poupar. Isto não é verdade, pois as Cadernetas de Poupança já captaram cêrca de 500 bilhões de cruzeiros antigos, num período extremamente curto de dois anos. Isto prova que basta oferecer segurança, boa remuneração ao investidor, para que o dinheiro apareça e o Brasil, pela capitalização das suas próprias economias, dispense o concurso do capital estrangeiro para realizar quaisquer projetos tendentes a melhorar o nível de vida do povo e abrir perspectivas novas, de vida melhor e mais alta para a sua população."

Países desenvolvidos decidem Direitos Especiais de Saque

Paris (AP-UPI-JB) — O caminho para a entrada em vigor de uma moeda internacional escritural — Direitos Especiais de Saque — para aumentar as reservas nacionais de divisas e facilitar o comércio dos países membros do Fundo Monetário Internacional foi aberto ontem em Paris por representantes das 10 nações mais ricas do Ocidente.

Informantes indicaram que, com base nos entendimentos mantidos ontem, há grandes possibilidades de que seja acertado um acôrdo final estabelecendo a criação de 3,5 bilhões de dólares em moeda escritural dentro do Fundo Monetário Internacional (FMI) para cada um dos três próximos anos.

DIREITOS ORDINÁRIOS DE SAQUE

Os banqueiros e autoridades fiscais dos governos do Grupo dos Dez concordaram também em aumentar o fundo de direitos ordinários de retiradas do FMI para 21 bilhões de dólares — 86,1 bilhões de cruzeiros novos. Os direitos ordinários de retirada são retidos pelo Fundo para fornecimento a países que repentinamente possam precisar delas, como membros do FMI.

Quanto à nova moeda, esta deverá constituir um fundo de Direitos Especiais de Saque. Enquanto os direitos ordinários são emitidos com dificuldades de trâmites, o nôvo sistema, pelo que se informa, deverá facilitar mais as operações internacionais.

Os banqueiros voltarão a se reunir hoje, esperando-se que acertem finalmente o acôrdo sôbre o volume de moeda circulante no mercado internacional. O papel-ouro é um conceito nôvo, considerado essencial para aumentar as reservas internacionais, juntamente com ouro e dólares. Uma vez aprovado, o convênio deverá ser enviado a Pierre Paul Schweizer, diretor-gerente do Fundo Monetário Internacional que, segundo se acredita, realizará consultas e estudos detalhados antes de redigir suas recomendações.

O Grupo dos Dez é formado pelos Estados Unidos, França, Inglaterra, Itália, Bélgica, Luxemburgo, Alemanha, Holanda, Suécia e Japão.

NOVA POLÍTICA DO AÇÚCAR COM REFORMA DO REGIME DE QUOTAS

— "A base dos problemas que afligem a atividade canavieira no Brasil é o critério da distribuição de quotas de produção adotado pelo Poder Público. O procedimento apoia-se na tradição e as quotas adicionais, criadas por exigência da expansão da demanda, são rateadas de modo proporcional às quotas vigentes. Dêste modo, a quota de produção atribuída aos Estados depende do crescimento da demanda e, dentro dos Estados, as unidades produtivas têm as suas quotas ampliadas a taxas iguais".

Com esta declaração, o sr. Evaldo Inojosa, nôvo Presidente da Cooperativa Fluminense dos Produtores de Açúcar e Álcool, iniciou um exame crítico da política açucareira nacional, concluindo por indicar a necessidade de uma reformulação do setor, por fôrça do crescimento dos mercados.

A tese é ainda mais sugestiva porque o sr. Evaldo Inojosa, após ter sido Presidente do Sindicato da Indústria do Açúcar de Alagoas, exerceu a presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool, até meados de 1968.

SENTIDO SOCIAL

No entender do sr. Evaldo Inojosa, o critério de distribuição de quotas de produção "apresenta os inconvenientes de desconhecer a existência de diferenças de dinamismo entre as unidades produtivas bem como as diferenças de vantagens comparativas dos Estados para a produção de açúcar. A imperiosa necessidade de gradual reestruturação do parque açucareiro nacional induz a modificação do critério de diferimento de quotas aos Estados e as unidades de produção, de forma individualizada.

De futuro — continuou, maior importância deve ser dada ao conjunto de fatores que determinaram as vantagens comparativas tais como os recursos naturais que permitem produzir cana de açúcar a custos mais baixos, vale dizer, topografia adequada, quantidade de luz, riqueza natural do solo, precipitação pluviométrica, e, naturalmente, dimensão e localização do mercado.

É evidente que a substituição de critérios, aqui preconizada, tem o mais alto sentido social vez que possibilita a maximização dos benefícios decorrentes da utilização criteriosa dos fatores produtivos. O grande beneficiado é o consumidor que passará a dispor de um produto mais barato, em termos reais, não sendo onerado por fretes excessivos, nem por subsídios concedidos a emprêsas econômicamente marginalizadas".

PREJUÍZO PARA O CONSUMIDOR

Continuando suas declarações, lembrou o sr. Inojosa:

— "Não há melhor exemplo do que o caso do Estado do Rio de Janeiro. O parque produtor localizado nesta Unidade da Federação possui um mercado de 12 milhões de sacos, a sua quota oficial de produção é de 9 milhões de sacos, porém, como está sujeita a recalque, a sua produção situa-se a nível de 85% de sua quota.

Êste fenômeno inibe o Estado do Rio a crescer a sua produção de modo a atender o seu mercado, não obstante possuir as condições ideais para a produção de açúcar. O prejuízo maior recai sôbre o consumidor localizado na área dêsse mercado, principalmente o do Grande Rio, constituído da Guanabara e cidades vizinhas, que utiliza açúcar mais caro do que poderia ser obtido noutras circunstâncias".

Outro aspecto importante para o futuro da indústria açucareira nacional é, na opinião do sr. Evaldo Inojosa a necessidade da organização das centrais.

— "Uma usina, com pequena variação — aduziu, emprega a mesma mão-de-obra, quer seja a usina pequena ou grande. O fato implica na redução sensível dos custos unitários na medida em que se eleva a escala de produção. Sendo assim, o crescimento da escala de produção, implícito na organização de grandes centrais açucareiras, por um lado reduz os custos e pode proporcionar melhor remuneração da atividade produtiva.

Em face das implicações sôbre os custos que decorrem da organização das centrais açucareiras, esta política, uma vez adotada, possibilitará ao Brasil obter melhor posição na competição internacional, e ampliar o mercado interno, mediante custos mais baixos".

SUBSÍDIO PARA OS PEQUENOS

— "No que tange à lavoura canavieira, o problema da escala de produção é igualmente importante. O tamanho da emprêsa é um dado relevante para o grau de tecnologia empregado, o que, em última instância, se reflete no volume de investimentos.

No entanto, se razões de Estado recomendarem a manutenção dos pequenos produtores na atividade canavieira nacional, será necessário subsidiá-los de acôrdo com a sua escala de produção. Para tanto deverá ser criado um sistema modelar, que disponha de fundos orçamentários, como condição para o seu correto funcionamento.

Êsse raciocínio é válido para as regiões onde as condições naturais menos favoráveis obrigam, para o cultivo da cana de açúcar, a utilização do elevado contingente de mão-de-obra que se reflete no custo e na remuneração dos investimentos.

Se êsse subsídio não fôr criado, teremos, sempre, a inquietação de uma grande quantidade de pequenos produtores que não encontram na cana uma remuneração adequada para o seu trabalho e para o capital aplicado na sua lavoura.

Dentro do setor agrícola nacional, a lavoura canavieira possui uma situação privilegiada, em face das disponibilidades de crédito, preço oficial e mercado certo. No entanto, como os demais setores, assiste à contínua transferência de parcela da renda gerada pela atividade, para o setor industrial, fenômeno que tem impedido a formação de maiores poupanças e a ampliação dos investimentos na lavoura canavieira".

REFORMULAÇÃO INDUSTRIAL

Retornando ao exame da situação da lavoura canavieira do Estado do Rio de Janeiro, assinalou o sr. Evaldo Inojosa:

— "Quanto ao produtor do Estado do Rio, apesar de possuir uma região excepcionalmente apropriada para a cultura de cana e o melhor mercado de açúcar do Brasil, a conjuntura não lhe tem sido favorável. Exatamente por causa dessa fartura de condições que lhe concedeu a natureza e pelo crescimento de grandes cidades em tôrno do centro de produção, tinha êle vivido, até alguns anos, com relativa tranquilidade, sem a necessidade daquela competição e do estímulo empresarial indispensável a uma economia de recesso, em que a renda cresce um por cento e a população três e meio por cento.

Hoje, evidentemente, o produtor fluminense, alertado para essa problemática de renda relacionada com população, em função da qual sente crescer, dia-a-dia, o desemprêgo e temeroso do mal-estar que tal fato possa criar, pretende obter uma posição que lhe possibilite melhorar suas emprêsas, aumentar a produtividade e buscar ganhos de escala, a fim de que possa atender ao mercado que lhe é inerente, sobretudo o do Grande Rio, que seria, em tais condições, beneficiado com a redução do custo do açúcar".

Completou o sr. Inojosa:

— "Entretanto, não só quanto ao Norte Fluminense, mas a tôda a indústria nacional, é indispensável que se analisem as perspectivas futuras de consumo interno e demanda externa, a fim de proceder-se a uma reformulação industrial, que conduza à elevação da produtividade e ganhos de escala equivalentes aos de outros produtores mundiais. É, sem dúvida, indispensável que, através de algum organismo de financiamento, se comece a pensar em têrmos de racionalização, melhoria dos padrões de produtividade de tôda a indústria brasileira. Levando em conta, sempre, evidentemente, aquêle requisito indispensável a uma indústria econômicamente rentável: condições naturais de produção da matéria prima e mercado de colocação do produto".

FOCOS DE DESCONTENTAMENTO

Continuando a análise da situação fluminense, acrescentou o presidente da Cooperativa:

— "O Norte do Estado do Rio desfruta, dessa forma, de uma posição privilegiada entre os produtores nacionais, dispondo, como dispõe, de um lado, de uma das melhores áreas de produção de açúcar do Brasil, e, de outro, de uma infraestrutura montada de rodovias de asfalto e de um grande mercado consumidor, que anda em tôrno de 12 e 13 milhões de sacos. Isso significa que a região tem como fazer crescer substancialmente sua produção, proporcionando a todo investimento a ser realizado nela uma remuneração adequada.

Por outro lado, tal crescimento é indispensável ao equilíbrio econômico-social. Assim, há que pensar, desde já, numa fórmula capaz de evitar que o crescimento de 3,5 por cento da população, em face do índice inferior da renda, venha a criar, também no Centro-Sul, focos de descontentamento e de marginalização, sob o ponto de vista econômico, sem capacidade de compra, sem poder de ingresso no mercado consumidor, o que só viria favorecer a ação dos que tentam explorar, sempre e constantemente, a insatisfação e a fome, poderosos aliado de tôda idéia subversiva".

CORREÇÃO MONETÁRIA

Concluindo suas declarações, disse o Sr. Evaldo Inojosa:

— "Temos conhecimento de que o Ministro Macedo Soares, preocupado com o futuro açucareiro nacional, está a realizar estudos, que virão possibilitar uma reformulação do parque produtor brasileiro. Excelente idéia, que deve ser prestigiada por todos os produtores do país. Quanto à política de preços, sendo o açúcar um produto que não obedece aos critérios dos "mínimos" — impossibilitado, portanto, de participar das vantagens do mercado, quando ocorre escassez, contraditòriamente entretanto sujeito às flutuações para baixo, quando existe excesso de oferta, além de viver dentro de um processo inflacionário —, carece de tratamento mais justo. É indispensável que acompanhe a desvalorização da moeda. Sua atualização a longos períodos, na realidade agrava a situação financeira das emprêsas, que se obrigam a utilizar grandes massas de crédito, o que contribui para elevar o custo financeiro.

A correção monentária do chamado preço do açúcar, principalmente para os Estados produtores de açúcar cristal, deverá ser processada em períodos máximos de 3 meses. A necesidade da correção monetária nessas bases já foi reconhecida parcialmente, desde que a produção destinada à exportação recebe êsse tratamento. O produtor do Estado do Rio, responsável por uma parcela do abastecimento, obrigado a fazer estoques que venham a atender ao mesmo, com custo financeiro elevado, em decorrência dos financiamentos para sua manutenção, considera a falta de correção monetária do seu açúcar tratamento inadequado e desigual em relação aos produtores que detêm o privilégio da exportação.

Adotado o critério único de correção monetária para todos os tipos de açúcar, estariam êles em condições de igualdade com outros produtores nacionais. Confiamos, porém, que êsses e outros problemas ligados à produção açucareira serão equacionados, pois a atual equipe dirigente do Brasil, com seu excelente nível técnico, dará aos nossos problemas soluções técnicas".

Nôvo navio é lançado hoje ao mar

Construídos pelos Estaleiros Verolme, em Jacuacanga, será lançado hoje mais um navio liner, de 12 000TDW, de uma série de 24 encomendados pelos armadores aos estaleiros nacionais, através de financiamentos da Superintendência da Marinha Mercante (Sunamam).

Além dêsse navio — propriedade da Companhia de Navegação Netumar — dois já foram lançados — o Copacabana e o Itaquicê — e outros dois serão lançados ainda êste ano.

FRETES

A respeito do lançamento do Netuno, o superintendente da Marinha Mercante, Almirante Macedo Soares Guimarães — em viagem de inspeção no Norte do país — enviou mensagem afirmando que essa solenidade "é um marco para o futuro da navegação brasileira que, segundo programa elaborado pela Sunamam, deverá ter até 1971 um volume de 4 milhões de toneladas, buscando melhores condições para o Brasil no mercado mundial de fretes."

Japão vai participar da Expo-RJ

O Japão acaba de aderir à II Exposição Industrial e Agropecuária do Estado: o Embaixador Koh Chiba assinou contrato para a participação de seu país em um dos 282 stands da mostra, a ser inaugurada pelo Governador Jeremias Fontes no dia 29 de agôsto, em Niterói.

Ao assinar o contrato, o Embaixador afirmou aos dirigentes da Flumitur, promotora da II Expo-RJ, que "o Japão reconhece a importância assumida pela exposição como instrumento de divulgação de técnica e cultura, não podendo, portanto, ficar alheio a essa oportunidade de se mostrar ao povo brasileiro como grande potência industrial do mundo moderno."

AS OBRAS

Os operários trabalham dia e noite para aprontar o local onde será montada a II Expo-RJ. As obras vêm sendo executadas rigorosamente dentro do cronograma traçado: já foi iniciada a concretagem do piso de tôda a área dos pavilhões do Centro de Exposições.

As entidades, o Govêrno e a população fluminense têm dado tôda a colaboração para o êxito da mostra, que êste ano terá caráter internacional. A Prefeitura de Niterói ofereceu máquinas para a terraplenagem do local.

Recursos do Condepe a pecuaristas

O Conselho de Desenvolvimento da Pecuária — Condepe — concedeu ontem o primeiro financiamento destinado aos criadores do Brasil Central, num valor total de NCr$ 800 mil, cabendo ao órgão contribuir com uma parcela de NCr$ 640 mil, ficando o restante a cargo dos beneficiários, segundo informou o Ministro interino da Agricultura, Sr. Rui Correia Lopes.

Os recursos serão aplicados em Goiás, onde 91 pecuaristas já apresentaram solicitações de crédito no total de NCr$ 31,5 milhões. O valor total do programa do Condepe é de US$ 80 milhões, para isso contando com recursos provenientes de acôrdo firmado entre o Govêrno brasileiro e o Banco Mundial, para serem aplicados em três anos.

BNDE empresta em 15 dias 103 milhões ao setor privado

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (BNDE), promoveu contratos de financiamentos a emprêsas de diferentes setores da economia nestes últimos 15 dias, num montante superior a NCr$ 103,7 milhões.

Os recursos utilizados provêm dos acôrdos existentes entre o BNDE e o Kreditanstalt Fur Wiederaufbau, da Alemanha, e o Banco Mundial, sendo que parte — US$ 1,7 milhão — refere-se a aval concedido.

FINANCIAMENTOS

— Companhia Nacional de Tecidos Nova América: Empréstimo no valor de NCr$ 3,5 milhões, destinados à aquisição de 38 filatórios de 400 fusos. O equipamento é de fabricação nacional — da Howa do Brasil S.A. — e a operação foi realizada pelo Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos (Finame), através do seu agente Banco Crefisul.

— Fundição Tupi S.A.: Com sede em Joinville, Santa Catarina, foi aberto crédito de NCr$ 26 milhões e aval de US$ 1,7 milhão, destinado à modernização e expansão de seu parque industrial, objetivando duplicar sua produção até 1971. Novos produtos deverão ser acrescidos à sua diversificada linha de produção entre os quais destacam-se autopeças para a indústria automobilística, conexões para a indústria de construção, materiais de linhas de alta voltagem, material ferroviário e outros.

OUTROS PROJETOS

Três importantes financiamentos, no valor global de NCr$ 53,2 milhões, beneficiaram projetos em diferentes regiões do país, compreendendo os setores de comunicações, de energia elétrica e de obras na Estrada de Ferro Central do Brasil.

Com a Companhia de Telefones do Município de Belém (Cotembel), foi contratado financiamento no valor de NCr$ 27 milhões, destinado à instalação de 20 mil novos terminais telefônicos.

À Rêde Ferroviária Federal S.A. foi concedido financiamento no montante de NCr$ 26 milhões, para a realização dos seguintes projetos:

— Construção de cinco variantes no ramal de São Paulo; construção de um terminal de cargas em Engenheiro São Paulo; instalação de CTC entre Mogi das Cruzes e Sebastião Gualberto (SP); construção de viaduto sôbre a Avenida Francisco Bicalho (GB); e a realização de estudos técnicos da variante do Paratei e Serra do Mar.

FIPEME

No Programa de Financiamento à Pequena e Média Emprêsa (Fipeme), foram contratados os seguintes financiamentos:

— *Grepação Indústria Manufatora de Papéis S/A*: No valor de NCr$ 740 mil e até um milhão de marcos alemães, destinados à ampliação da linha de produção de envelopes, objetivando atingir uma capacidade de fabricação da ordem de 620 mil milheiros anuais.

— *Gretisa S/A*: no montante de NCr$ 4 milhões, êsse projeto pertence ao mesmo grupo da emprêsa anterior, e também está localizada na Guanabara.

— *Papel Ondulado Útil Ltda.*: emprêsa paulista, recebeu financiamento de mais ou menos NCr$ 707 milhões e o direito de dispor de 349,2 mil marcos alemães para atender às necessidades financeiras de transferência de sua fábrica de papelão ondulado e caixas para o Município de Embu.

— *Mogi de Produtos Liofilizados Ltda.*: financiamento no valor de NCr$ 4 milhões, destinado à instalação de uma fábrica em Mogi das Cruzes.

— *Companhia Brasileira de Produtos de Aço S/A*: financiamento no valor de NCr$ 1,4 milhão, mais disponibilidades de US$ 197 mil e mais ou menos 333 mil marcos alemães.

FUNGIRO

Duas emprêsas do Estado da Guanabara, Codima Máquinas e Acessórios S/A e CBV — Ind. Mecânica S/A, obtiveram colaboração financeira do BNDE através do Fundo Especial para o Financiamento do Capital de Giro — Fungiro.

Com a primeira foi contratado financiamento no valor de NCr$ 300 000,00 para aquisição de chapa silicosa, trefilação de cobre, aços especiais, materiais fundidos, materiais de isolamento, aparelhos de comando especiais destinados ao aumento de cêrca de 35% da produção de máquinas elétricas rotativas.

A segunda, foi concedida importância igual, NCr$ 300 000,00, destinada à aquisição de aços forjados e fundidos e componentes destinados à fabricação de árvores de Natal, brocas rotativas e outros equipamentos utilizados na exploração e produção de petróleo.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, na abertura, as seguintes cotações por unidade:

	Compra	Venda
Dólar	4,075	4,100
Dólar canad.	3,76407	3,80767
Libra est.	9,72891	9,80570
Marco alem.	1,01740	1,02569
Florim	1,11858	1,12791
Franco belga	0,081055	0,081758
Franco franc.	0,81805	0,82553
Franco suíço	0,94499	0,95234
Lira	0,006470	0,006530
Coroa din.	0,54046	0,54583
Coroa norueg.	0,56899	0,57455
Coroa sueca	0,78708	0,79306
Xelim aust.	0,158653	0,159695
Escudo port.	0,141650	0,144771
Peseta	0,058435	0,058990
Pêso arg.	0,010595	0,012633
Pêso urug.	nominal	nominal

FUNDOS DE INVESTIMENTO

	Data	Cota	Ult. Dist.		Valor NCr$ Mil
CRESCINCO	22-07-69	2,013	junho	(0,035)	190 339
DELTEC	22-07-69	0,956	junho	(0,15)	52 439
FEDERAL	17-07-69	4,010	junho	(0,08)	78 914
NORTEC	10-07-69	2,590	maio	(0,03)	186
BRASIL	23-07-69	0,969	mens.	(0,005)	1 063
HALLES	14-07-69	1,139	março	(0,03)	3 279
VERA CRUZ	22-07-69	13,15	junho	(0,55)	10 586
SB SABBA	23-07-69	0,252	junho	(0,01)	6 273
PROVAL	21-07-69	1,329	maio	(0,05)	223
TAMOYO	24-07-69	1,65	abril	(0,10)	2 965
CARAVELLO FIC	23-07-69	2,16	junho	(0,36)	4 574
INVESTBANCO	21-07-69	2,09	junho	(0,10)	9 057
INVESTBANCO (157)	18-07-69	2,40	dez.	(0,054)	43 634
BIB-CRESCINCO (157)	23-07-69	2,40	—	—	67 138
TAMOYO (157)		1,69	abril	(0,10)	2 083
FBI valoriz.	22-07-69	1,037	—	—	139
ANHANGUERA (157)	22-07-69	2,720	dez.	(0,08)	5 373
BON FINACIONAL	22-07-69	1,422	—	—	2 618
BON FINACIONAL (157)	23-07-69	1,810	43% a. a.		6 263
RIQUE (157)	22-07-69	2,02	—	—	3 647
FUNDO M. M.	24-07-69	1,540	—	—	1 211
AYMORÉ (157)	31-07-69	1,94	—	—	4 534
IPIRANGA (157)	14-07-69	2,87	—	—	6 613
ICI (157)	32-07-69	3,00	—	—	4 548
ICI valor.	22-07-69	5,05	—	—	487
BOZANO	23-02-69	3,096	—	—	2 719
REAVAL	17-07-69	1,730	—	—	1 267
F. NAC. DE AÇÕES	23-07-69	0,556	junho	(0,01)	2 343
ANHANGUERA	22-07-69	1,250	—	—	632
BANKINVEST (157)	11-07-69	4,133	junho	(0,120)	47 524
BRAFISA (157)	18-07-69	3,350	março	(0,115)	4 059
HALLES (157)	30-06-69	1,962	junho	(0,09)	12 159
GODOY (157)	18-07-69	2,107	—	—	833
PROVAL (157)	07-07-69	2,146	maio	(0,08)	653
SOFISA (157)	08-07-69	2,300	maio	(0,07)	1 244
CREFISUL (157)	30-06-69	1,429	abril	(0,22)	12 878
BOZANO (157)	23-07-69	1,741	31-12-68	(0,609)	10 535
BAHIA (157)	11-07-69	2,93	30-09-68	(0,08)	6 631
CREFINAN (157)	23-07-69	24,816	31-01-69	(0,90)	6 632
DECRED. (157)	18-07-69	1,60	15-05-68	(0,03)	4 150
MINAS INVEST. (157)	02-07-69	1,202	30-05	(0,04)	155 137
NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO	02-07-69	1,647	30-05	(0,10)	224 184
S. N. CREFISUL (conta-garantia)	25-07-69	30,219	—	—	2 452
VERBA (157)	18-07-69	1,97	—	—	4 017
NACIONAL (157)	24-07-69	3,612	—	—	10 366

BÔLSAS DE VALÔRES

Rio — A Bôlsa negociou ontem 3 354 804 ações no valor de NCr$ .... 10 130 647,33. Mercado em alta, tendo o IBV médio registrado um acréscimo de 4,5 ao fixar-se em 762 pontos. O índice de fechamento, todavia, mostrou-se em baixa, fixando-se em 754,5 pontos. Em operações à vista foram transacionados 2 842 804 títulos no valor de NCr$ ..... 8 409 267,33. No mercado a têrmo, 512 000, correspondendo a NCr$ 1 721 380,00 e a 17% do total negociado. As ações mais negociadas foram as da Belgo-Mineira, Petrobrás, Brahma e Docas de Santos. Das que compõem o IBV, nove subiram, nove baixaram e quatro permaneceram estáveis. (Registraram as maiores altas: Docas de Santos (+ 10,4), Vale do Rio Doce-port. (+ 7,2), Siderúrgica Nacional-port. (+ 6,2), Belgo-Mineira (+ 4,5) e Paulista de Fôrça e Luz (+ 3,6). As maiores baixas: Petrobrás-pref (— 6,5), Petrobrás-ord. (— 4,5), Mesbla-ord. (— 2,4), Lojas Americanas (— 1,3) e Kibon (— 0,9). Média S. N.: 25-7-69 (21 004), 23-7-69 (20 634), 17-7-69 (20 246), 10-7-69 (20 246) e julho de 1968 (6 822).

Títulos	Máxima (NCr$)	Mínima (NCr$)	Média (NCr$)	Quant.	Variação S/Med. (NCr$)
Ações de Cias. Diversas					
A. Villares, Pref., C/A	1,75	1,70	1,74	2 400	— 0,03
A. Villares, Pref., C/B	1,65	1,65	1,65	900	Est.
Alpargatas, C/12	3,85	3,81	3,84	26 500	— 0,01
Ant. Paulista, Ex/Div.	3,05	2,95	2,98	70 000	+ 0,05
América Fabril	0,19	0,18	0,18	76 500	Est.
Arno, C/44	1,90	1,85	1,86	22 400	+ 0,01
A. G. G. de Sousa, Pref.	1,55	1,45	1,50	6 000	— 0,04
A. G. G. de Sousa, Ord.	1,40	1,40	1,40	7 000	— 0,04
Banco do Brasil	18,30	17,80	18,05	80 734	+ 0,30
B. E. da Guanabara	12,00	12,00	12,00	2 642	+ 0,72
B. do Estado de São Paulo	8,60	8,30	8,49	17 530	+ 0,39
B. do M. Gerais, Pref.	2,40	2,40	2,40	2 600	Est.
B. da M. Gerais, Ord.	2,50	2,50	2,50	2 000	Est.
Belgo-Mineira, C/Bon.	0,95	0,89	0,93	307 596	+ 0,04
Belgo-Mineira, Ex/Bon.	0,77	0,73	0,76	43 300	+ 0,04
Belgo-Mineira, Rec.	0,70	0,70	0,70	2 000	+ 0,04
Brahma, Pref., C/Dir.	5,00	4,90	4,90	181 700	+ 0,04
Brahma, Ord., C/Dir.	4,50	4,45	4,50	32 620	+ 0,01
Brahma, Pref., Ex/Dir.	3,69	3,61	3,66	51 900	+ 0,03
Brahma, Ord., Ex/Dir.	3,40	3,40	3,40	200	+ 0,01
Bras. de E. Elétrica	1,05	1,04	1,05	34 900	Est.
Brasileira de Roupas, C/Div.	0,55	0,55	0,55	2 000	Est.
Cim. Aratu, Ex/Bon.	3,95	3,75	3,82	8 400	+ 0,04
Cim. Itaú, Pref.	7,75	7,75	7,75	1 200	+ 0,15
C. B. U. M., Pref.	0,17	0,17	0,17	2 000	Est.
Decred, S/A	1,30	1,20	1,24	2 890	— 0,06
D. de Santos, Ex/Div., C/100	2,62	2,48	2,55	15 000	+ 0,24
D. de Santos, Ex/Div., C/1 000	2,52	2,40	2,45	177 400	+ 0,16
Ducal Roupas, C/Div.	0,90	0,90	0,90	1 600	Est.
Duratex, Pref.	4,80	4,80	4,80	3 100	
Estrêla, Pref., C/59	1,95	1,95	1,95	4 800	— 0,04
Eletromar, Pref.	1,90	1,80	1,81	33 000	+ 0,05
F. Brasileiro, Ex/Dir.	4,69	4,65	4,68	5 000	— 0,04
F. Brasileiro, Rec.	4,50	4,30	4,50	1 974	
Fiação e Tec. D. Rosa Ord.	1,26	1,26	1,26	2 000	
F. e Luz de M. Gerais	0,98	0,95	0,96	63 500	— 0,01
F. e Luz do Paraná	0,81	0,78	0,79	26 300	— 0,01
Hime, Pref.	0,32	0,32	0,32	16 200	+ 0,05
Hime, Ord.	0,31	0,30	0,31	16 800	+ 0,02
Kibon	5,50	5,47	5,49	11 800	— 0,05
Letras Hip. do BEG	0,80	0,80	0,80	38 500	+ 0,01
L. Americanas, Ex/Bon.	6,40	6,08	6,24	24 400	— 0,08
L. Americanas, Rec.	6,05	6,05	6,05	1 250	+ 0,05
Mannesmann, Pref., C/Bon.	1,40	1,40	1,40	700	Est.
Mannesmann, Ord., C/Bon.	1,00	1,00	1,00	34 600	+ 0,01
Mesbla, Pref., Ex/Bon.	1,38	1,37	1,37	39 500	— 0,01
Mesbla, Ord., Ex/Bon.	1,20	1,20	1,20	14 300	— 0,03
Mesbla, Pref., Novas	1,27	1,27	1,27	100	Est.
Mesbla, Ord., Novas	1,20	1,18	1,19	12 400	— 0,01
M. Santista, Ex/Dir.	2,00	2,00	2,00	200	Est.
N. América, Ord., Port. Ex/Div.	4,00	3,97	3,99	31 000	Est
P. de Fôrça e Luz	1,17	1,12	1,15	79 000	+ 0,04
Petrobrás, Pref., Ex/Subs.	4,00	3,62	3,77	184 470	— 0,28
Petrobrás, Ord., Ex/Subs.	1,55	1,60	1,71	286 684	— 0,08
Petrobrás, Pref., Dir.	2,65	2,65	2,65	235	— 0,25
Petrobrás, Ord., Dir.	0,75	0,65	0,67	149 635	— 0,12
Petr. Ipiranga, Pref., Dir.	1,00	0,98	0,99	36 490	+ 0,07
Petr. Ipiranga, Ord., C/Dir.	2,60	2,60	2,60	2 500	
Petr. Ipiranga, Pref., C/Dir.	3,20	3,05	3,16	91 700	— 0,03
Ref. União, Pref., Ex/Bon.	4,70	4,20	4,53	9 394	+ 0,07
Samitri, C/Div.	2,55	2,30	2,43	25 803	+ 0,14
S. B., Sabbá, Ord.	1,00	1,00	1,00	1 200	
Sid. Nacional, Ex/Dir., Port.	1,05	1,00	1,03	45 400	+ 0,06
Sid. Nacional, C/Dir., Port.	1,60	1,55	1,57	20 100	+ 0,03
S. Cruz, Ex/Dir.	5,66	5,58	5,62	68 100	+ 0,05
S. Cruz, Rec.	5,52	5,46	5,49	18 455	+ 0,01
T. Janér	1,60	1,60	1,60	12 500	Est.
V. do Rio Doce, Port.	6,95	6,78	6,84	119 800	+ 0,46
V. do Rio Doce, Nom.	6,60	6,60	6,60	225	+ 0,25
White Martins, Ex.	7,00	6,80	6,92	17 000	— 0,03
W. Martins, Nom.	6,65	6,60	6,60	10 000	
Willys, Ord.	0,98	0,80	0,93	57 800	+ 0,07
Willys, Pref.	0,70	0,70	0,70	1 500	

São Paulo (Sucursal) — O pregão de ontem manteve-se com regular agitação, apresentando um volume de operações ligeiramente inferiores aos da reunião anterior. Os papéis das principais companhias tiveram novamente suas cotações em alta, tendo o índice Bovespa registrado uma evolução de 3,3 pontos (+ 0,79%), fixando-se em 466,3 pontos, sendo êsse seu nôvo recorde. Das companhias que o compõem 20 subiram, 8 baixaram e 2 permaneceram estáveis. Com os papéis acionários participando com NCr$ 4 214 842,05 do total em 800 operações. As transações globalizaram NCr$ 4 990 294,02 a quantidade de 1 385 950 títulos em 860 operações. Ações que mais subiram: Cacique de Café Solúvel-pref. port. (+ 8,1); Docas de Santos (+ 8,9); Petróleo União-ord. ex/bon. (+ 10,0); Petróleo União-pref. ex-bon. (+6,3); Siderúrgica Riograndense-ord. (+ 4,5).

As que mais baixaram: Estrêla-ord. ex/subs. cup. 59 (— 6,3); Petrobrás-ord. ex/subs. (— 8,5); Light S. A. ord. nom. (— 3,2).

NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em baixa pelo quarto dia consecutivo, apesar da leve tendência de baixa registrada no início da sessão. O índice da UPI fechou com baixa de 0,46 por cento. Das 1 545 ações negociadas 785 subiram e 494 caíram. O índice da Bôlsa mostrou uma baixa de 16 centavos no preço médio das ações. A média industrial Dow Jones registrou baixa de 1,49 pontos, fechando em 826,41. Foram vendidos 9 750 000 títulos e ações, contra 11 680 823 na sessão anterior.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	9—3/4	Con Ed	31—3/4	Int Tel & Tel	50—1/2	Rep Stl	39—7/8	U S Steel	40—5/8
Allied Chem	27—3/8	Cont Can	66—3/4	Johns Manville	32—1/2	Rey Tob	38—3/4	U S Gydsum	64—7/8
Allis Chal	25—3/4	Cont Stl	38—5/8	Kroger	36—1/8	Sears	65—1/4	U S Smelting	36—1/2
Am Can	46—7/8	Cord Pd	34—3/8	Lehman	20—7/8	Southern R	48—7/8	Union Royal	22
Am Met Cl	46	Crown Zell	34—3/8	Lockheed	25—1/4	Std O Cal	60—3/4	Woolwth	34—5/8
Amer Std	37—1/8	Du Pont	19	Loews Thea	26—3/4	Std O Ind	56—3/4	Westg El	58—1/2
Amer Smel	29—5/8	East Air L	127—7/8	Lonestar Cem	20—7/8	Std O N J	70—1/8	Allien Inc	36
Am T & T	53	Eastman	15—5/8	Mobil Oil	56—7/8	Std Brands	44—3/4	Ark La Gas	28—3/8
Anaconda	32	Electron Spc	14	Marcor Inc	50—1/8	Stud Worth	35—3/8	Brit Pet	17—5/8
Atlan Rich	106—3/4	Ford	42—1/4	Nat Cash R	128—1/2	Swift	24—1/4	Creole P	33—5/8
Atlas Corp	5—1/2	Gen F[illegible]	84—7/8	Nat Dist	17—1/4	Tech Mat	8—1/8	Espey Mfg	27
Bendix	39—5/8	Gen [illegible]ds	74—7/8	Nat Lead	31—1/2	Texaco	70—3/4	Giant Yell	12—1/8
Can Pac	73—1/2	Gen Motors	73—1/4	Otis Elev	42—5/8	Texas Gulf	23	Home Oil A	66
Case J I	13	Gillette	46—7/8	Pac G El	36	Textron	26—3/8	Husky Oil	16—1/2
Cerro	24—1/4	Goodyear	27	Pan Am	14—7/8	Timken	33—5/8	Norf So Ry	19
Ches & Oh	61—3/8	Grace W R	30	Penn N Y Cen	44—3/8	Un Carbide	42	Seeman	9—1/4
Chrysler	37—1/8	IBM	317	Phillips P	28—1/4	Union Pacific	41—1/2	Syntex	61—1/2
Col Gas	26—1/4	Int Harv	30—1/8	Pub S E G	30—3/4	United Aircr	52—3/4		
		Int Nick	32—7/8	RCA	38—7/8	Utd Fruit	46		

LONDRES

Londres (UPI-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Londres fechou ontem com avanços mais numerosos que perdas, todavia as transações foram incertas em vista da debilidade reinante em Wall Street. A British Match, Boots, Glaxo e Reckitt avançaram levemente, todavia a ICI, Guest Keen e Unilever perderam até um xelim e seis pence. Os papéis têxteis se mostraram incertos e as cervejarias geralmente sem novidade. Os petróleos acusaram procura depois de um comêço tranqüilo. A British Petroleum, Burma e Ultramar subiram até dois xelins. As ações de motores e aviões viram-se enfraquecidas por liquidação limitada. Os bônus caíram alguma coisa ao se inclinarem os investidores para os novos papéis do Tesouro de nove por cento.

O ouro foi vendido ontem a 41,90 dólares norte-americanos a onça no mercado livre de Londres.

MERCADORIAS

Café-Rio — O mercado de café disponível continuou ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1969-70, mantendo-se ao preço de NCr$ 10,00 por 10 quilos.

Açúcar-Rio — Mercado firme e inalterado, tendo chegado 5 900 sacos procedentes do Estado do Rio e 598 de São Paulo, foram embarcados 20 000, ficando em estoque 55 972 sacos.

Algodão-Rio — O mercado de algodão em rama funcionou calmo e estável. Vieram 117 fardos de São Paulo e 72 de Minas Gerais Saídas: 200 Existência: 1 026 fardos.

Café-Nova Iorque — O café para entrega futura fechou inalterado e sem vendas. As cotações dos principais cafés no disponível, em centavos de dólar a libra-pêso, foram as seguintes: Santos 3 — 37,50; Santos 4 — 37,25; Colombianos Manizales — 40,25; Mexicanos Lavados Coatepec — 36,00; Angolanos Ambriz número 2*BB — 31,25.

Cacau-Nova Iorque — O cacau para entrega futura fechou entre 12 pontos de baixa e 44 de alta, com venda de 1 772 contratos. O Bahia fechou no disponível a 47,90 centavos de dólar a libra-pêso, com alta de 135 pontos. O Acra fechou a 48,74 centavos, com alta de 44 pontos.

Açúcar-Nova Iorque — O açúcar mundial para entrega futura fechou entre nove e 20 pontos de baixa, com venda de 3 826 contratos. O nacional fechou entre inalterado e um ponto de alta, com venda de 15 contratos.

Algodão-Nova Iorque — O algodão número 2 para entrega futura fechou entre seis e 20 pontos de baixa. O número 1 fechou inalterado.

Borracha-Nova Iorque — A borracha natural para entrega futura fechou inalterada e sem vendas. O produto número 2 RSS para entrega imediata fechou a 26 7/8 centavos de dólar a libra-pêso.

Sisal-Nova Iorque — O sisal tipo brasileiro número 3 fechou sem cotação. O produto africano número 1 fechou a 8,72 centavos de dólar a libra-pêso.

Por dentro do negócio

O redesconto em junho explica faixa especial

Os números de junho da Carteira de Redescontos explicam o porquê de uma faixa especial êste mês — que aliás já está surtindo seus efeitos tendo diminuído as dificuldades de crédito. Mas em junho, como já tinha acontecido em maio, os bancos continuaram recorrendo firmemente ao redesconto, num fluxo que atingiu a NCr$ 1 160 milhões, contra NCr$ 950 milhões do mês anterior. E, ainda no mesmo período, enquanto o saldo dos depósitos de maio para junho, acusou um aumento de NCr$ 436 milhões, os empréstimos subiram somente NCr$ 400 milhões, dos quais apenas NCr$ 222 milhões dos bancos comerciais ao setor privado, ao passo que no tocante aos depósitos o aumento registrado nos bancos comerciais foi de cêrca de NCr$ 346 milhões, de acôrdo com as estimativas preliminares.

Outro dado interessante na atual conjuntura — que, como já dissemos, está bem mais desafogada — é o do encaixe dos bancos que, em junho, aumentou de apenas NCr$ 60, totalizando NCr$ 450 milhões no final do mês, quando era de NCr$ 4 851 milhões no fim de dezembro de 1968. Por outro lado, em junho não houve nenhuma emissão de papel-moeda o que quer dizer que as autoridades conseguiram atravessar o primeiro semestre inteiro sem nenhuma nova emissão.

E bem possível, entretanto, que o mesmo não aconteça em julho, pois é sempre no segundo semestre do ano que, tradicionalmente, vencem os principais compromissos brasileiros no exterior.

Adesão ao movimento empresarial

O ex-presidente da Confederação Nacional e da Associação Comercial do Rio, Antônio Carlos do Amaral Osório, que acaba de regressar de uma viagem à Europa, mostra-se entusiasmado com o movimento das lideranças empresariais que aqui encontrou com o objetivo de conseguirem uma maior participação do empresário no sistema político. Dizia êle ontem, que o movimento tem todo o seu apoio e a êle dará tôda a colaboração possível.

— Julgo que nada podia ser mais importante, nesse momento de transição política, do que despertar a consciência empresarial sôbre a responsabilidade que tem para com os destinos do país que, se muitas vêzes trilhou caminhos perigosos foi, exatamente, por falta dessa consciência de parte de um dos setores mais responsáveis da vida nacional, que é o da produção, afirmou êle.

No seu entender, a normalidade política nacional somente será atingida com a participação de tôdas as classes e setores responsáveis no processo. Cabe às classes produtoras, como um dêsses setores principais dar o exemplo e mostrar — mesmo que para isso seja necessário tempo — os aspectos positivos que redundarão dessa mobilização e maior participação. Muitas vêzes — a História o mostra — a omissão tem sido um êrro mais grave do que a ação. E se alguém ainda não compreendeu êsse fato cabe a nós, empresários, responsáveis pelo processo produtivo, convencer e alertar os reticentes. E nada melhor, para aprovar o que afirmamos, do que sairmos para uma participação efetiva, concluiu o Sr. Antônio Carlos Osório.

Isenção do ISS em São Paulo

Os exportadores de manufaturados e as comissárias de despachos serão isentos do impôsto sôbre serviços de qualquer natureza, cobrado pelo município, segundo ficou acertado ontem em encontro da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais com o prefeito Paulo Maluf. Durante o encontro, o presidente da ANEPI, Sr. José Nacin Cúri, entregou ofício ao prefeito, onde afirma que a incidência do ISS ante os que prestam colaboração eficaz e absolutamente necessária ao intercambio comercial do país se constitue num ônus que marca a composição dos custos dos nossos produtos, valôres êsses que, quanto menores, mais permitem a competição no comércio internacional. No final, o Sr. Nacin Cúri, informou ainda acreditar que o pioneirismo da capital paulista venha a ser seguido pelos demais municípios produtores do Estado, como Santos, Campinas, Santo André, São Bernardo e São Caetano e de outros Estados.

Problemas na indústria japonêsa

Como já tivemos oportunidade de registrar, no ano passado, a indústria automobilística japonêsa passou do sexto para o terceiro lugar entre os grandes fabricantes mundiais, apenas superada pelos EUA e pela Alemanha Ocidental. Este ano, entretanto, o panorama poderá mudar com o escandalo deflagrado por uma manchete do jornal Asahi Shimbun: "Um em cada 10 carros fabricados no Japão apresenta defeitos."

Na denúncia foram implicitamente integrados nada menos do que 2,5 milhões de carros produzidos nos últimos anos e todos os fabricants de automóveis, inclusive os que exportam para os EUA, como é o caso da Toyota, Nissan e Honda. O escandalo assumiu tais proporções que o Parlamento japonês foi obrigado a abrir logo um inquérito e vários parlamentares se apresentaram ligando o problema dos carros defeituosos com o fato de que o índice de acidentes automobilísticos no Japão seja um dos mais altos do mundo.

As vendas caíram imediatamente e os fabricantes não tiveram outro remédio senão o de enviar cartas aos seus distribuidores pedindo-lhes o encaminhamento de todos os carros que desejam para um check-up grátis em suas oficinas. Algumas indústrias foram mais longe, montando centros de reparos abertos até 10 horas da noite, inclusive fins de semana. Toyota e Nissan chegaram a pedir o recambio de 58 mil veículos vendidos nos EUA para corrigir seus defeitos.

Até o momento, ninguém pode calcular até onde a revelação feita e suas repercussões imediatas poderão comprometer a expansão das vendas externas.

Venda política de café

Poderá ser anunciada a qualquer momento a realização de mais uma operação especial de venda de café para a Europa, nos têrmos das que foram realizadas no ano passado com diversos torradores norte-americanos. Dessa vez, a negociação tem um objetivo político maior, e será desenvolvida através do pôrto livre italiano de Trieste, sendo parte integrante do nôvo esquema de promoção do produto brasileiro, idealizado pelo IBC.

Aliás, numa conferência que ontem pronunciou na Câmara de Comércio Suíça, o diretor de comercialização do IBC, Carlos Alberto de Andrade Pinto, afirmou — na presença do Embaixador suíço e de várias autoridades diplomáticas — que o Brasil está disposto a derrubar qualquer tipo de barreira (seria uma referência ao MCE?), para aumentar a participação dos cafés brasileiros no mercado consumidor suíço.

Maior agente habitacional

A Caixa Econômica Federal de São Paulo já financiou, desde o início de seu plano habitacional — há dois anos — 34 mil casas: o suficiente para abrigar o equivalente a uma cidade de 200 mil habitantes. A informação foi prestada pelo presidente da CEFSP, Sr. Antônio Mastrocola, ao ser homenageado em Catanduva, onde ressaltou que a entidade é hoje "o maior agente financeiro do Banco Nacional da Habitação", sendo que o segundo colocado não realiza sequer metade do movimento da Caixa Econômica Federal de São Paulo.

EXPRESSAS

*São os rumôres de que a Belgo-Mineira vai se inscrever no 157, que estão provocando a alta de suas ações. O raciocínio é simples: para fazer êsse registro, a emprêsa tem que ter a cotação de suas ações pelo menos ao par, e como elas não estão, a emprêsa terá que fazer alguma coisa para conseguir isso. E o mais provável é que resolva incorporar reservas (atualmente de 100% do capital) concedendo dividendos, o que há três anos não faz * O Presidente da Associação Nacional dos Cotonicultores, Amauri Laurindo César comunicando que não só o consumo interno está crescendo vertiginosamente, mas que os produtores já se preparam também para exportar, congelando e enlatando o artigo * As reservas de ouro e divisas do Banco da França sofreram uma redução de 121,3 milhões de francos na semana encerrada a 17 de julho. O total das reservas monta agora a 17 988 milhões.*

DEFICIT DE MORADIAS

O Sr. Guaia (à direita) disse que o deficit habitacional na Argentina é de 2 milhões de unidades

Ministro argentino diz que plano habitacional em seu país difere do brasileiro

O plano habitacional desenvolvido na Argentina conta com a participação majoritária da iniciativa privada, que constrói 80% do número de moradias, ficando o restante a cargo do Govêrno, segundo revelou ontem o Secretário de Estado da Habitação daquele país, Sr. Esteban Guaia, em entrevista concedida na sede do Banco Nacional da Habitação — BNH.

Adiantou que o deficit atual de residências na Argentina é da ordem de 2 milhões de unidades, principalmente no que se refere ao atendimento às classes sociais de menores recursos. Para modificar esta situação, existe um plano do Govêrno destinado a ampliar a participação oficial na construção de casas.

ATUAÇÃO DIFERENTE

Iniciando a sua explanação acêrca do programa habitacional argentino, o Sr. Esteban Guaia disse que êle difere bàsicamente do brasileiro, justamente pelo fato de ser muito maior a participação da iniciativa privada em comparação com a do Govêrno, que se responsabiliza por apenas 20% das moradias construídas no país. Entretanto, para o decorrer dêste ano, a participação oficial deverá elevar-se para 33%, segundo afirmou.

Em 1968 foram construídas 130 mil casas na Argentina, sendo, aproximadamente, 25 mil pelo Govêrno, e o restante pelos particulares, com a utilização total de cêrca de 800 milhões de dólares. Para o decorrer dêste ano, espera-se a construção de um total de 180 mil casas, sendo que 60 mil pelo Govêrno, com um crescimento de 140% sôbre a sua participação durante o último exercício.

FUNCIONAMENTO

Esclareceu o Sr. Esteban Guaia que, a exemplo do Brasil, a Argentina também possui um órgão de cúpula da política habitacional, tratando-se do Banco Hipotecário Nacional que, entretanto, não tem o mesmo tipo de atuação do BNH, uma vez que não se destina a atender outros programas correlatos com a construção civil como o saneamento e a urbanização, limitando-se apenas à edificação.

O Banco Hipotecário Nacional é suprido com recursos oriundos do Tesouro da Nação e de outros captados junto à poupança popular. Além disso, existem outras instituições financeiras, atuando uma delas com recursos da previdência social e outra através da formação de um fundo especial, que rende juros anuais que variam de 8% — no caso de depósitos normais — a 11% — no caso de depósitos a prazo fixo.

Disse ainda o Sr. Esteban Guaia que o grande problema argentino concentra-se na área de Buenos Aires que, atualmente, conta com cêrca de 8,5 milhões de habitantes. Esse número tende a crescer gradativamente, em virtude do movimento crescente de migração interna. Naquela cidade é grande a preocupação com o número de favelas existentes — cêrca de 300 — para cuja erradicação existe um programa específico, cuja implantação já possibilitou a remoção de 60 delas.

Naquelas favelas residem, aproximadamente, 460 mil pessoas, das quais 40 mil já puderam ser transferidas para residências construídas pelo programa habitacional. Bàsicamente, a execução do programa transfere as famílias para núcleos residenciais provisórios, até que as pessoas se adaptem às novas condições — cêrca de um ano — para serem logo em seguida, transferidas para residências definitivas. Esse plano, já em execução, está previsto para ser concluído em oito anos.

Um dos fatôres que contribuirão para o seu sucesso, segundo afirmou o Secretário de Habitação, será a elevação do nível de construção, durante os próximos dois anos, de 5,5 casas para cada mil habitantes — registrado em 1968 — para oito casas por mil habitantes. Para isso, espera-se a ampliação dos recursos externos com que conta o programa, uma vez que, atualmente, apenas financiamentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — no valor total de US$ 30 milhões, para serem utilizados em 1968/69, são disponíveis.

O Sr. Esteban Guaia — que chegou na quarta-feira a convite do Govêrno brasileiro — estêve naquele dia no Rio de Janeiro, seguindo no mesmo dia para Salvador e Feira de Santana, onde visitou as obras ali desenvolvidas pelo BNH.

CMN aumenta para NCr$ 14 preço da tonelada de cana

O Conselho Monetário Nacional reformulou o esquema financeiro do açúcar, estabelecendo que os fornecedores de cana da região Centro-Sul passarão a receber antes de 1.º de agôsto NCr$ 14,00 por tonelada, em vez de NCr$ 11,35 e com direito à bonificação de NCr$ 0,59.

Conforme informou a assessoria do Ministro Delfim Neto, houve uma transferência de recursos no montante de NCr$ 24 milhões, antes destinado ao financiamento de açúcar cristal, para cobrir o aumento de preços ontem aprovado pelo Conselho Monetário Nacional.

ESTÍMULO

Após a reunião, o Ministro da Fazenda declarou que a medida tomada pelo Conselho faz parte de um amplo programa para provocar estímulos à plantação de cana na época da semeadura da próxima safra.

A decisão do Conselho Monetário Nacional baseou-se em proposta da assessoria econômica do Ministro Delfim Neto e do Instituto do Açúcar e do Álcool.

DIAGNÓSTICO

A propósito da situação da lavoura canavieira e da economia canavieira em seu todo, o IAA enviou ao Ministério da Indústria e do Comércio um diagnóstico afirmando que êsse setor vem se ressentindo, desde algum tempo, de dificuldades que superam a simples crise conjuntural.

Diz que as emprêsas agrícolas e industriais situadas nas diversas regiões do país não terão seus problemas resolvidos apenas com os reajustamentos periódicos de preços.

Afirma a autarquia que está preparando estudo da situação completa do setor agroindustrial canavieiro, antes de ser estabelecida uma reformulação na política do açúcar, cujas normas vigentes são as mesmas que foram institucionalizadas em 1933.

Dominium é devolvida a acionistas em 90 dias

A Dominiun voltará, dentro de 90 dias, ao funcionamento normal de suas atividades, promovendo-se seu enquadramento como sociedade de capital aberto cujas ações tornarão a ser negociadas em Bôlsa, culminando com a volta da emprêsa ao contrôle de seus acionistas.

A deliberação foi ontem tomada pelo Conselho Monetário Nacional e o esquema prevê o desmembramento das emprêsas agregadas irregularmente — Moinho Inglês e Companhia Melhoramentos do Paranapitanga; uniformização das ações representativas do capital social; adequado dimensionamento do capital e liquidação da dívida exigível.

A Dominiun será, então, submetida ao processo de liquidação extrajudicial, em substituição ao atual regime de intervenção estatal, sem qualquer solução de continuidade das operações da emprêsa, segundo informação da assessoria do Ministro Delfim Neto.

O patrimônio dos ex-diretores e conselheiros fiscais será colocado em indisponibilidade até final e definitiva liquidação de suas responsabilidades. Uma comissão de inquérito promoverá a responsabilidade civil e criminal dos administradores responsáveis.

Comércio quer mudar Conselho

Belo Horizonte (Sucursal) — A inclusão de mais dois representantes do comércio na composição do Conselho Nacional de Desenvolvimento do Comércio — um da Confederação das Associações Comerciais do Brasil e outro da Federação Nacional dos Clubes de Diretores Lojistas — foi defendida ontem pelos empresários mineiros.

O vice-presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Romualdo Cançado Bahia, entende que "apenas um representante do comércio no Conselho e sete do Govêrno federal irá limitar sua atuação e mesmo tirar sua flexibilidade. Acredito que a participação de entidades civis do comércio permitirá ao conselho cumprir melhor as finalidades que determinarem sua criação.

"Evidentemente — disse o Sr. Romualdo Cançado Bahia — que a criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento do Comércio é uma medida que só poderá vir a beneficiar o comércio brasileiro. É justamente êste setor da economia que nunca recebeu benefícios do Govêrno. Acredito que o comerciante pela experiência prática que possui tem as melhores condições de identificar os problemas e os pontos de estrangulamento dêste setor, para oferecer as sugestões mais acertadas."

Exportações brasileiras no primeiro semestre de 1969 superaram em 15% as de 68

As exportações brasileiras no primeiro semestre dêste ano totalizaram 974,5 milhões de dólares, superando em 15,8% (133,1 milhões) as exportações do primeiro semestre de 1968.

A informação é do Departamento Geral de Estatística, da Carteira de Comércio Exterior do Banco do Brasil, que realizou o levantamento baseado nas guias de embarque das mercadorias exportadas, exceto café, cujos dados são fornecidos pelo IBC.

MANUFATURADOS

Pelo levantamento da Cacex, as exportações de produtos industrializados atingiram a 11,2 por cento do total, sendo que, particularmente, superaram em 26,7 por cento o valor das exportações de manufaturados no primeiro semestre do ano passado.

O total dessas exportações até junho último foi 110,00 milhões de dólares. Durante o primeiro semestre do ano passado o Brasil exportou apenas 86,7 milhões de dólares em manufaturados.

As matérias-primas em bruto e preparadas — que entram na computação como manufaturados (laminados de madeira, celotex e outras madeiras artificiais, madeiras compensadas, pasta química de madeira ao sulfato, fios de algodão não acondicionados para venda no varejo, etc.) — corresponderam a 12,6 por cento daquele total.

Os gêneros alimentícios e bebidas (carne de boi, café solúvel, extratos e sucos de carne, sucos de frutos, farinhas e féculas, bebidas, etc.) corresponderam a 26,3 por cento do total.

Os produtos farmacêuticos corresponderam a 13,6 por cento; os veículos e maquinárias, inclusive pertences e acessórios (aparelhos elétricos, máquinas de escrever, máquinas para fabricar cigarros, máquinas de costura, máquinas e aparelhos de terraplenagem, etc.) a 10 por cento; os manufaturados classificados segundo a matéria-prima (tecidos de algodão, barras e chapas de ferro e aço comum, tecidos de juta e aniagem, pneus e câmaras de ar e outros) a 22,7 por centro. Outros artigos, como cigarros, móveis de madeira, instrumentos musicais, objetos de arte e artigos para coleções, corresponderam a 2,7 por cento.

Como manufaturados são incluídos itens tais como ouro, moedas e transações especiais, sôbre os quais nada é especificado. No primeiro semestre dêste ano êsses itens totalizaram 991 mil dólares.

Todos os valôres devem ser considerados exclusive o transporte e o seguro, sendo, portanto Fob, pela terminologia utilizada.

CAFÉ

Segundo os dados da Cacex, as exportações de café em grão atingiram, no primeiro semestre do corrente ano, a 358,6 milhões de dólares, correspondendo a apenas 36,7 por cento do total do valor registrado para todos os produtos embarcados. Há cêrca de dois anos a participação do café em grão era de aproximadamente 50 por cento no total. Esse fato se deve à limitação estabelecida na quota do Brasil ao Acôrdo Internacional do Café e ao plano de racionalização da lavoura.

Entretanto, o café solúvel, que o Brasil não exportava há até poucos anos, representou no primeiro semestre dois por cento das exportações totais e 17 por cento das exportações de produtos industrializados. Foram exportadas êste ano 9,7 mil toneladas do produto, no valor de 19,2 milhões de dólares.

OUTROS PRODUTOS

Foram os seguintes os produtos mais representativos das exportações brasileiras no primeiro semestre do corrente ano:

Discriminação	Tonelagem	Valor (US$ 1 000 Fob)
Açúcar	505 758	52 971
Algodão	189 601	87 218
Cacau (amêndoas)	22 032	18 873
Cacau (manteiga de)	6 516	12 128
Carne de boi (cong.)	44 134	24 894
Lã	18 504	17 049
Madeira de pinho	310 324	35 559
Milho em grão	256 140	12 067
Minério de ferro	8 461 184	62 083
Óleo de rícino	86 283	21 734
Café em grão	517 926	358 639
Café solúvel	9 751	19 236

Inglaterra suprimirá restrições a têxteis

Londres (AP-JB) — O Ministro do Comércio inglês, Sir. Anthony Crosland, revelou ontem durante um banquete oferecido pela Câmara Brasileira de Comércio da Grã-Bretanha que até 1972 serão suprimidas as restrições alfandegárias sôbre os produtos têxteis brasileiros, importados pela Inglaterra.

Afirmou êle que essa medida proporcionará às exportações brasileiras um grande incremento. Participaram do banquete, presidido pelo Embaixador do Brasil em Londres, Sr. Sérgio Correia da Costa, mais de 150 pessoas.

Afirmou o Ministro do Comércio da Inglaterra que as exportações inglêsas para o Brasil aumentaram em 33 por cento nos primeiros cinco meses do corrente ano, em comparação ao mesmo período do ano passado.

"No ano passado — disse — registrou-se um aumento substancial no nível de comércio entre êste país e o Brasil; nossas exportações subiram de 20 milhões de libras em 1967 para 45 milhões em 1968, convertendo-se o Brasil em nosso maior cliente na América Latina."

Crosland anunciou que o Ministro de Estado da Junta de Comércio da Inglaterra, Edmund Dell, embarcará êste mês para o Brasil a fim de "prosseguir a campanha em prol do comércio britânico."

Motorista de táxi que deu fuga a ladrões de banco apresenta-se em P. Alegre

Pôrto Alegre (Sucursal) — Valdir dos Santos Rodrigues, o motorista de táxi que deu fuga aos três assaltantes da agência Petrópolis do Banco Industrial e Comercial do Sul, foi prêso e enquadrado na Lei de Segurança Nacional, após apresentar-se à polícia.

O motorista alegou que não sabia que seus passageiros eram assaltantes. Segundo afirmou, só pelo rádio soube que a polícia o estava procurando. Após prestar depoimento, foi entregue ao DOPS, que investiga uma possível ligação entre os assaltantes e grupos subversivos.

MOTIVOS

A suspeita de que o assalto tivesse fins políticos foi despertada pelo fato de que ocorreu exatamente no momento em que a cúpula policial estava reunida para homenagear um comissário aposentado.

A coincidência chamou a atenção porque três dos 11 assaltos a banco em Pôrto Alegre ocorreram em ocasiões semelhantes, levando o DOPS a desconfiar que os ladrões estavam informados dos passos das principais autoridades policiais. Desta vez a suspeita tornou-se mais forte porque a homenagem ao comissário não fôra divulgada pela imprensa.

Enquanto a dúvida não é esclarecida, o motorista Valdir dos Santos Rodrigues ficará prêso no DOPS sem direito a habeas-corpus. As diligências à procura dos assaltantes prosseguem, com a polícia esperando prender nas próximas horas pelo menos um dos três assaltantes.

Soldado de São Paulo é enterrado simplesmente

São Paulo (Sucursal) — O soldado da Fôrça Pública, Aparício dos Santos Oliveira, morto anteontem após reagir ao assalto à agência do Banco Brasileiro de Descontos, na Rua Turiaçu, foi sepultado no fim da tarde de ontem, em cerimônia simples, na cidade de Ribeirão Bonito, sua terra natal.

Com êle, sobe para 59 o número de soldados da Fôrça Pública que morreram em serviço. O corpo foi trasladado para Ribeirão Bonito, quase na fronteira com Mato Grosso, a pedido da família de Aparício dos Santos, que ingressou na corporação em junho do ano passado.

O comando da Fôrça Pública havia determinado que o sepultamento do soldado, que pertencia à 3.ª Companhia do 7.º Batalhão Policial, fôsse feito com honras militares, como tem ocorrido sempre.

Pouco antes de o Instituto Médico-Legal liberar o corpo, o pai e a mãe de Aparício, o Sr. João Benedito e D. Altina dos Santos, apelaram para que o enterro fôsse feito em Ribeirão Bonito, onde "todos gostam muito do nosso filho." Diante disso, preparou-se às pressas o cortejo, que às 12 horas seguia para a cidadezinha, a 300 quilômetros da capital.

Aparício era solteiro e estava em São Paulo há pouco mais de um ano, residindo numa pensão do bairro das Perdizes, onde também costumava dar serviço junto às agências bancárias.

Grupo de ladrões leva mais de NCr$ 100 mil de joalheria e confeitaria em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Mais de NCr$ 100 mil em jóias e dinheiro foram roubados ontem de madrugada da Joalheria Jacques Ltda. e Doceira Paulista, no Centro, por um grupo de ladrões que abriu um rombo na parede entre as duas casas comerciais e penetrou no cofre da joalheria com o auxílio de maçaricos e pés-de-cabra.

A polícia ainda não dispõe de pistas, mas suspeita que a tarefa principal do assalto tenha sido executada por uma criança treinada ou por um anão, pois o buraco aberto na parede não daria passagem a um adulto, mesmo franzino. Para a polícia, essa não foi uma incursão de ladrões comuns.

AÇÃO CORAJOSA

O detalhe considerado como prova da audácia do grupo escolhido: a doceira e a joalheria, em dependências vizinhas; ficam quase na esquina das Ruas Sete de Abril e Xavier de Toledo. Mesmo durante a madrugada, o ponto é dos mais movimentados da cidade, está próximo do Teatro Municipal, do Viaduto do Chá e das principais lojas e repartições.

Ninguém sabe precisar sequer a hora em que os ladrões apareceram. Segundo levantamentos dos peritos da Polícia Técnica, sabe-se pelo menos que o grupo arrombou primeiro a Doceira Paulista, que não dispõe de alarma. Lá dentro, tiraram NCr$ 2 mil que estavam na caixa registradora e não se preocuparam em tirar doces ou bombons.

Êsse é, por sinal, o detalhe que mais anula a hipótese de uma criança ter sido usada no assalto, pois por mais treinada que fôsse teria se preocupado em tirar ao menos um doce. Munidos de pés-de-cabra, os ladrões abriram o buraco na parede de ligação entre a doceira e a joalheria.

— Acho que êles estudaram minuciosamente, dias antes, a planta do prédio, pois agiram com muita precisão. Se tivessem arrombado a porta da joalheria, por exemplo, ao invés da doceira, teriam acionado automàticamente o sistema de alarma, que soa em todo o quarteirão — esclareceu o gerente da Joalheria Jacques Ltda., Sr. João Nunes.

A passagem pela parede, conforme algumas versões policiais, deve ter sido de um anão. No interior da loja, munido de um maçarico, êle arrombou o cofre-forte e foi recolhendo calmamente jóias e valôres:

— O ladrão sabia perfeitamente o que queria. Objetos de menor valor, como alguns relógios e cordões, foram abandonados, intocados, dentro dos estojos. Acredito que em poucos minutos êles levaram tudo o que embalamos e guardamos durante quase uma hora ao fim do expediente de anteontem — acrescentou o Sr. João Nunes.

Polícia vasculha bairro de Niterói e não encontra o menino Roberto Carlos

Niterói (Sucursal) — Os policiais do 5.º Distrito Policial vasculharam ontem, sem resultado, o bairro do Ipiranga a procura do menino Roberto Carlos Alexandre da Silva, que, na têrça-feira, foi raptado da porta de sua casa.

Um funcionário de uma casa de tintas, nas proximidades da casa do menino, disse à polícia que teria visto a jovem negra, a quem se atribui o rapto, dirigir-se para o campo do Ipiranga, lá se escondendo.

DEPOIMENTO

A mãe de Roberto Carlos, Maria do Carmo Alexandre da Silva disse, no depor ontem, no 5º DP, que uma menina de 15 anos, pode ter sido a raptora. Essa menina, segundo Maria do Carmo, pediu emprêgo ao cabeleireiro Benedito, pai adotivo do menino, poucos dias antes do fato, não tendo sido atendida.

Quanto ao pai do menino, conhecido por Russo, explicou a mãe do menino, que vivera com êle por pouco tempo, "nem sei direito como êle se chama, e êle nem deve saber do rapto."

O cabeleireiro Benedito disse às autoridades que vem investigando por conta própria, ajudado por um amigo. As buscas de ontem, no campo do Ipiranga, foram infrutíferas, tendo a polícia distribuído, por outras delegacias, um retrato do menino.

Mortos não identificados dos dois últimos anos no Est. do Rio são quase 200

Niterói (Sucursal) — Calcula-se que sejam aproximadamente 200 os cadáveres não identificados que apareceram em território fluminense nos dois últimos anos.

Itaboraí, com sete corpos; Caxias, com seis; e Niterói, com cinco são os líderes da estatística de 27 crimes sem levantamento de identidade, cujos inquéritos estão na Delegacia de Homicídios desta cidade, que agora resolveu apurar os números de um velho problema.

MORTOS ANÔNIMOS

Estão na Delegacia de Homicídios 400 inquéritos sôbre crimes, acumulados desde 1959. Um funcionário do órgão informou que dêste número 95% dos casos são de cadáveres não identificados, 3% com identidade e autoria encaminhada e de 2% sabe-se quem é o morto e o assassino.

Em relação aos 27 assassinados desde 1967 até hoje, o funcionário revelou que em apenas dois ou três inquéritos consta a ficha datiloscópica do morto. Os demais foram fotografados no local do crime e todos estão enterrados sob a classificação de "identidade ignorada."

MAIS CRIMES

A delegacia investiga dois casos paralelos ao processo que respondem três policiais de São Gonçalo pela morte de um casal. O primeiro é o assassinato de José Catarino, *Zé Navalha*, atribuído a uma família, que teria recebido NCr$ 4 mil para matá-lo.

O segundo, é a morte do contador Diamentino Leal, onde a polícia partiu de um suposto rapto para acabar encontrando o contador enterrado como indigente no município de Itaboraí.

DOPS faz sigilo sôbre 4 ladrões

Presos na madrugada de ontem em um hotel da Rua do Riachuelo, estão recolhidos ao DOPS, incomunicáveis, os ladrões de automóveis Marcos Pancier (solteiro, 24 anos), Édson Cabral (casado, 36 anos) e Manuel Sanches (solteiro, 21 anos), todos residentes em Curitiba. A polícia acredita que êles participaram de assaltos a bancos no Rio.

Os três tentaram roubar o Aero Willys do Sr. Gilberto Werneck, na Rua José Higino, só não conseguindo completar a ação porque o carro estava bem travado. Contudo, levaram pequenas peças do veículo. No Paraná, êles falsificaram documentos do Instituto de Identificação, segundo registro de um jornal daquele Estado, encontrado no quarto onde os três estavam hospedados. A polícia guarda sigilo sôbre os depoimentos dos ladrões.

Bilboquet e "GAM" fazem "happening"

Os Embaixadores da China Nacionalista, da Índia e do Senegal foram algumas das personalidades importantes que participaram, ontem à noite, de um **happening** promovido pela Boutique Bilboquet — totalmente decorada em estilo **pop-art** — e pela revista GAM, "para aproximar os artistas e o público."

Dezenas de artistas de tôdas as idades (mas com nítida predominância dos jovens) venderam seus quadros durante a festa e desfilaram suas indumentárias extravagantes, em competição, sob êsse aspecto, com os visitantes. Para o diretor da GAM, Luís Léo Cristiano, "foi apenas uma amostra do que virá, porque êste é o primeiro de uma série de **happenings** que serão feitos na Zona Sul."

Tesoureiro confessa que simulou assalto a banco para encobrir desfalque

A confissão do tesoureiro Antônio Miguel de Siqueira esclareceu o roubo de NCr$ 19 mil ocorrido anteontem, na agência Copacabana do Banco de Crédito Real de Minas Gerais: êle simulou o assalto com mêdo de que a direção do estabelecimento descobrisse o desfalque de sua autoria.

O tesoureiro trabalhava há 17 anos no banco e era tido como homem eficiente e honesto. Êle agiu sòzinho, valendo-se das circunstâncias, que acabaram por incriminá-lo diante das autoridades policiais.

CONSCIÊNCIA

Êle não conseguiu enganar-se por muito tempo, muito menos a polícia que já desconfiava de sua participação e tinha provas de contradições. Pressionado pelo drama de consciência, Antônio confessou a mentira na presença dos seus colegas de trabalho, que tentara envolver, e assumiu tôda responsabilidade do crime perante as autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos.

No meio das contradições que cada vez mais o pressionavam, o tesoureiro teve um instante de desespêro ao ser interrogado pelo detetive Vigmar, da 13.ª Delegacial Distrital, e gritou:

— Me dá um revólver que eu quero morrer!

O policial logo percebeu que Antônio estava imprensado entre duas dramáticas opções: a vergonha de confessar a simulação do assalto, que se refletiria negativamente em sua vida profissional e familiar, e o drama de consciência ao persistir na negativa do crime, que o seu tipo de caráter não resistiria por muito tempo. Durante os 17 anos que dedicou à profissão, começando como auxiliar de escriturário até atingir o cargo de tesoureiro, êle foi sempre um empregado "honesto, disciplinado e educado, nada constando de desabonador em sua ficha de serviços prestados", conforme disse o gerente Renato Reis Gusmão.

A SIMULAÇÃO

Antônio contou que agiu sozinho. Há vários meses negociava com letras de cambio, que comprava com o dinheiro do próprio banco e vendia a terceiros ganhando de lucros a corretagem e a percentagem. Dois recibos de depósitos feitos por êle na agência do Banco da Lavoura de Minas Gerais S/A., em Copacabana, revelaram que Antônio emitiu um cheque no valor de NCr$ ... 21 600,00, para pagamento de dívidas correspondentes à compra de letras de câmbio.

Segundo Antônio, o dinheiro foi tirado da agência do banco onde trabalhava e depositava em dois recibos de NCr$ 10 800,00 cada, nos dias 21 e 22 dêste mês. Depois do depósito e o acúmulo de outras dívidas — cujo montante ainda não foi calculado pela polícia — o tesoureiro começou a se preocupar com a descoberta do desfalque pela administração do banco.

— Achei — disse — que a melhor forma era simular um assalto, antes que a gerência fizesse a conferência do dinheiro existente na tesouraria e constatasse o desfalque. Estava apenas esperando o momento próprio para agir, pois sabia que de vez em quando ia à agência algum cliente para trocar certa importancia em miúdos e era atendido por mim na dependência onde fica a caixa-forte do banco. Pensei várias vêzes na simulação e vi que podia dar certo. Mas estava com muita dor de cabeça.

O banco abriu às 9 horas em ponto. O gerente Renato Reis Gusmão chegou à agência antes dessa hora e deu algumas voltas no seu carro, esperando a porta do banco abrir. O gerente reparou que estavam na frente do banco algumas pessoas, entre clientes e funcionários. Entre êles estava o tesoureiro Antônio. Ninguém notou a presença na porta do homem de bigode, moreno, usando óculos, com uma pasta na mão direita e uma capa na esquerda, o mesmo que foi visto momentos depois entrando no banco. O homem de bigode, segundo a polícia, era um cliente do banco ou, se não, algum comerciante que queria trocar NCr$ 200,00 em notas de NCr$ 1,00 e NCr$ 0,50. Até agora êsse homem não foi identificado. Êle sequer vai se apresentar, já que não tem nada a ver com o assalto simulado.

— Faz parte de nosso trabalho de relações públicas atender os clientes com a máxima presteza. Eu permiti, por isso, que os clientes fôssem atendidos na dependência da caixa-forte, não só para demonstrar a nossa atenção, mas porque lá dentro existe mais segurança para se manipular dinheiro.

O homem em questão entrou no banco e se dirigiu diretamente ao caixa Frederico Mourão Rodrigues, pedindo para trocar o dinheiro. O tesoureiro disse que ouviu a conversa e se aproximou. Antes de chegar perto do caixa, fêz um sinal ao cliente indicando o corredor. O tesoureiro caminhou por dentro do banco e na porta que dá acesso à caixa-forte mandou que o homem de bigode o acompanhasse. O tesoureiro não teve sorte porque numa poltrona próxima da gerência estava sentado, esperando ser atendido pelo subgerente, o pintor letrista Hugo Capelli.

O pintor viu o cliente e Antônio entrarem pela porta da caixa-forte, mas de nada desconfiou. O depoimento do pintor à polícia foi muito importante para pressionar e contradizer Antônio. Hugo Capelli chegou a afirmar que viu o faxineiro José Máximo dos Santos saindo do banco com uma pasta e um casaco. Depois, ficou provado que fizera confusão entre o cliente de bigode e o faxineiro.

A simulação do assalto estava a meio caminho. Já dentro da dependência onde fica a caixa-forte, Antônio inesperadamente encontrou o faxineiro José Máximo, que acabara de comprar na rua quatro litros de leite, a mando do próprio tesoureiro. A preocupação de Antônio agora era afastar da dependência o faxineiro. Por isso, mais que rápido, pôs a mão na testa e pediu ao porteiro, entregando-lhe NCr$ 0,50, para comprar um envelope de cibalena. Logo depois o faxineiro, que estava passando café, deixou o recinto e desapareceu pela porta.

Até então, para Antônio, tudo corria bem, já que podia contar com o testemunho do caixa, do faxineiro e do pintor que viram o homem de bigode ou o suposto assaltante. Após a saída do cliente, levando em pasta os NCr$ 200,00 trocados em notas de NCr$ 1,00 e NCr$ 0,50 e desaparecendo na rua, o tesoureiro estava sozinho. Então, Antônio trancou-se dentro da caixa-forte, após bater a porta que fecha automàticamente e só pode ser aberta com chave por fora. A chave porém estava em seu bôlso.

Dentro da caixa-forte, Antônio começou a bater na porta e gritar. Dizia estar sem respiração, mas existiam dois buracos na porta, por onde Antônio tentou passar a chave. Disse Antônio que levou um tombo dentro da caixa-forte e feriu ligeiramente a testa. Êle ficou prêso durante duas horas, até que a caixa foi aberta com outra chave.

Quando Antônio saiu, a polícia já estava no banco. Levado para a 13.ª DD, a fim de contar a história do assalto, Antônio caiu em várias contradições e estava muito nervoso. Não se lembrou exatamente quanto tinha dado ao faxineiro para comprar o remédio. Atordoado, Antônio cada vez mais misturava as coisas e até disse ao detetive Vigmar, chefe do Setor de Investigações da 13.ª DD, que o tipo físico do assaltante era idêntico ao do faxineiro.

Apesar das contradições do tesoureiro, o delegado Ivã dos Santos Lima chegou a acreditar por momentos na inocência de Antônio ao ter conhecimento de sua vida através do gerente e de seus colegas, para quem êle foi sempre um homem íntegro e respeitado pela administração do banco. O tesoureiro resistiu a todos os interrogatórios efetuados na 13.ª DD. Já estava prestes a confessar a simulação do assalto, quando o delegado — antes mesmo de completar a tomada dos depoimentos — resolveu entregar o inquérito à Delegacia de Roubos e Furtos, onde Antônio confessou que o assalto não passava de uma trama, a fim de se ver livre ou justificar o desaparecimento de dinheiro do banco.

O tesoureiro será processado por apropriação indébita. Êle mesmo não sabe explicar por que escolheu a forma escandalosa a que se expôs, com todos os riscos morais, em vez de contar o desfalque à direção do banco que procuraria resolver o problema internamente, embora fôsse obrigada a mandá-lo embora, mas sem conseqüências graves na sua vida profissional e familiar.

Não há necessidade de se proibir o trânsito segundo técnicos da Defesa Animal

José Diocleciano Peixoto e Ubiratã Mendes Serrão, do Serviço de Defesa Sanitária Animal, informaram que a influenza equina que atacou os animais alojados nas vilas do Jóquei Clube Brasileiro está sendo combatida eficientemente pelos veterinários do Hospital Otávio Dupont, "não havendo necessidade da proibição de trânsito dos parelheiros."

Os membros do SDSA, em companhia do Dr. Edmar Blóis, diretor do Hospital Veterinário, percorreram na manhã de ontem as três vilas da entidade — Lagoa, *Tattersall* e Hípica — ficando a par da eficiente ação dos veterinários no combate à epizootia de tosse, nada tendo a opor às providências que estão sendo tomadas pela diretoria do JCB, pelo contrário, elogiando-as ao máximo, afirmando que "a Defesa Sanitária Animal e o Jóquei Clube Brasileiro, no caso, pensam da mesma maneira."

ATENDIMENTO DIÁRIO

Marco Antônio Muchaluat, um dos componentes da equipe de veterinários do Hospital Otávio Dupont, informou que, realmente, o surto epizoótico de gripe equina que acomete os animais alojados nas vilas está em fase de decadência, devendo ser debelado totalmente em 20 dias. Marco Antônio frisou que o atendimento às cocheiras é diário e imediato quando necessário. Com êle atuam Júlio Carvalho Ferreira e Otávio Dupont, êste último à frente dos trabalhos, servindo como plantonistas Válter Ramos e Silva, Henrique Barbosa e Hildechi Gôto. Acrescentou Marco Antônio que a influenza já atacou a maior parte dos animais, e que o recorde de atendimentos ocorreu na têrça-feira, com cêrca de 230 parelheiros examinados. Quanto aos animais inscritos no programa de domingo — único da semana — informou que foram submetidos aos mais rigorosos exames, fato que se repetirá hoje, cabendo-lhe verificar as condições dos animais alojados na Vila Lagoa e ao Júlio Ferreira, examinar os das Vilas Tattersall e Hípica.

— Tudo leva a crer que no próximo domingo o número de animais retirados não seja elevado.

DIRETOR ATENTO

Marco Antônio Muchaluat salientou que foi benéfica para os profissionais a atitude tomada pelo Jóquei Clube Brasileiro, transferindo o Grande Prêmio Brasil e demais provas de categoria para o final de agôsto, pois "os treinadores terão tempo para colocar seus pensionistas dentro do apuro técnico exigido e os jóqueis ficarão a par das condições dos animais, podendo conseguir dos mesmos o máximo em carreira." A influenza é uma doença provocada por um vírus de alta morbilidade e baixa mortalidade, disse Marco Antônio, arrematando com a afirmação de que "a eficiente ação do Dr. Edmar Blóis, facilitando aos treinadores o necessário para um melhor combate à gripe equina, deverá se fazer sentir nas festividades do GP Brasil, com os animais sãos e preparados para a semana máxima do turfe nacional."

TUDO BEM NO PARANÁ

Ubiratan Mendes Serrão, diretor-substituto da equipe do Serviço de Defesa Sanitária Animal, e José Diocleciano Peixoto, chefe do grupo executivo da Produção Animal — setor da Guanabara — receberam a visita, ontem, do Dr. Antônio Afonso da Silva, veterinário do SDSA, do Paraná, que chegou ao Rio a fim de prestar esclarecimentos quanto aos primeiros casos de gripe equina observados no turfe paranaense. O Dr. Antônio, em rápida exposição, tranquilizou os dirigentes do Serviço do Ministério da Agricultura, afirmando terem sido poucos os animais atingidos, e que a gripe já foi debelada.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Revela a UPI que o cavalo Caringo foi desqualificado em Montevidéu, após ficar constatado que correra o clássico Indart Denis sob a ação do estimulante denominado anfetamina. De acôrdo com a regulamentação em vigência, o treinador Raul Prieto ficou impedido de exercer a profissão durante dois anos, e o cavalo permanecerá três meses sem atuar. A mudança do marcador, favoreceu o invicto Singapur, ficando Tio Paco em segundo. O clássico Indart Denis foi corrido em 1 400 metros, no tempo de 1m25s2/5, na pista de areia, de Maroñas.

Francês recordista

O cavalo francês Petrone, conduzido pelo jóquei John Sellers, estabeleceu nôvo recorde americano em Inglewood, na Califórnia, com o tempo de 3m18s cravados, até então em poder de Kelso desde 1964, ao vencer a 28.ª corrida do handicap de 106 450 dólares (435 mil e 445 cruzeiros novos), no Hipódromo de Hollywood Park, em 3 200 metros.

Petrone assumiu a liderança do grupo de 11 animais, na reta final, impondo-se com três corpos e meio a Society II, ficando Off e Rivert, nos postos imediatos. O público de 35 mil pessoas elegera Petrone favorito na proporção de 2 a 1.

Miguel recuperado

Miguel Gil retornou à sua residência, após superar a crise cardíaca, mas ainda não reassumiu a orientação do Stud. Osvaldo Coutinho, o segundo gerente, informou que o oftalmologista estêve visitando Parnaso, novamente, e que o diagnóstico ainda vai demorar alguns dias. O craque está com a vista esquerda atingida e ameaçado de perder a visão.

Mais um forfait

Além dos forfaits já conhecidos, de La Poupée, Delfos, Onesita e Hiawatha, entrou mais o de Cacáu, no sexto páreo.

Dia de embarque

Esplendoroso, potro gaúcho adquirido por NCr$ 40 mil por Cícero Leuenroth, no Rio Grande do Sul, será embarcado na próxima segunda-feira para a Gávea, juntamente com vários potros do Haras Itapuí, que ficarão com o treinador Claudemiro Pereira.

Pacau melhorou

Pacau apresentava melhoras ontem, com temperatura de 38º2, embora as doses maciças de sôro não fôssem interrompidas. O veterinário Marco Antônio, que o atende, acredita que a crise poderá ser debelada em aproximadamente 15 dias.

Viziane com Rigoni

O treinador Anísio Andretta convidou o jóquei Luís Rigoni para montar Viziane no GP Brasil, com o profissional aceitando imediatamente, porque ficara sem montaria desde que Giant foi dado como inutilizado para corridas. Com o adiamento da prova internacional, Andretta terá mais tempo de recuperar o craque, que estava com nutalisse e já tem caminhado na Vila Hípica e na praia, a meio-correr.

Juízes acharam difícil escolher as 10 melhores potrancas de São Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os juízes franceses Antoine de La Rose e Maurice O'Neil tiveram dificuldades de escolher as dez melhores potrancas entre as 32 que desfilaram ontem, no início da exposição de potros organizada pela Comissão de Fomento do Jóquei Clube de São Paulo.

O número de potrancas inscritas para o desfile de ontem era de 51, mas ficou reduzido a 32 devido à epidemia de gripe equina. A dificuldade dos juízes na escolha deveu-se ao fato de que êles sempre que um animal passava, procuravam observar se tinha características de animal de corrida. Foram necessárias mais de três repassadas para que os juízes escolhessem os dez animais que deverão desfilar amanhã às 14h30m, em Cidade Jardim, para serem escolhidos os cinco melhores, que deverão ser apresentados nos intervalos das corridas programadas para êsse dia.

POUCA GENTE

Um número reduzido de pessoas compareceu na tarde de ontem a Cidade Jardim para presenciar o início da exposição de potros. As cadeiras colocadas em frente à praça central da Vila Hípica ficaram abandonadas, com a maioria das pessoas permanecendo de pé, para acompanhar o desfile.

Os animais começaram a desfilar às 14h50m, passando em frente aos juízes francêses Marquês Antoine de la Rose e Maurice O'Neil eram obrigados a fazer meia volta, a fim de que pudessem observar integralmente o animal.

Os cavalariços, todos em uniforme de gala, tiveram que segurar fortemente as potrancas, em grande parte chucras, às vêzes avançando perigosamente em direção à calçada onde estava situado o público.

A primeira volta dos animais perante os juízes demorou aproximadamente 40 minutos. Na primeira repassada foram eliminadas 15 potrancas, restando 17, que em outra volta foram reduzidas para 14, e em seguida 10.

AS DEZ ESCOLHIDAS SÃO:

Pardon-me — Stud Rodrigues Alves & Meirelles — nascida em 19-9-66 — por Kings Favourite e Remember-me.

Bebeth — Stud Lafaiete — 19-11-66 — por Jour et Nuit III e Hieleah.

Dai-Ichi — Haras São Fidelis — 16-11-66 — por My Boy e Gayola.

Xenontina — Haras Patente — 23-8-66 — por Lucidor e Basofia.

Xilina — Haras Patente — 17-7-66 — Lucidon e Raidah.

Divina Flor — Haras América — 14-7-66 — por Heros e Princesa Sublime.

Flower Palace — Haras Santo Antônio da Glória — 17-7-66 — por Palace e Atelia.

Xua-Xua — Haras Patente — 7-9-66 — por Lucidon e Rubel-.

Pliconia — Haras São Luís — 8-11-66 — por Pewter Platter e Heliconia.

Astuta — Haras São Quirino da Bela Esperança — 10-10-66 — por Egoísmo e Demora.

O Haras que maior número de animais colocou entre as 10 melhores protrancas, foi o Patente, com três filhos de Lucidon.

PRODUTO MELHOR

Na opinião do gerente da Sociedade Paulista dos Criadores de Cavalos, Vicente Mola Neto, a qualidade do produto apresentado ontem é bem melhor se comparado com o do ano passado, quando houve uma sêca prolongada que estragou as pastagens.

— Êste ano embora nós tivéssemos o problema da gripe equina, o produto é bem mais vistoso — concluiu.

Para o treinador de Quartier Latin, J. Amorim, as potrancas apresentadas ontem são muito boas, faltando o entusiasmo do público quando da passagem dos animais.

TREINAMENTO DIFERENTE

Os potros quando têm dois anos de idade, no Brasil, geralmente começam a ser trabalhados, e isto provoca-lhes dôres intensas nas canelas.

Com o treinamento que o francês Caman de Moricz de Tecso, vem empregando com vários potros, inclusive Aye-Aye-Sir, logo ao primeiro ano de vida, o animal já começa a ser montado por um menino, que o força em corridas.

HOJE

Os potros a serem apresentados hoje são:

Aye-Aye-Sir., Jovial Lord, Tá Leigo, Tilu, Ramsés, Xiribi-i, Balador, Blazer, Monte Branco, Letreiro, Ximbó, Espigão, Espadarte, Escoteiro, Erechim, Enleio, Enigma, Tailor, Teacher, Escudo Negro, Half Dollar, Flete, Formão, Democrat Palace, De Palace, Dear Palace, Beau Gosse, Dayan, Iramin, Blue Boy, Encantador, Xipanzé, El Muchacho, Erudito, Jik, Quartini, Quim-Quim, Clairvoyant, Estabanado, Canonnier, Plenno, Pidro, Dickery Dock, Palace Júnior, Beni Hassan, Balbeck, Beit el Fakih, Quetepé, Quaquá, Don Jair, Don Roberto, Do Titu, Dart Super, Mironton, Moscatel, Malaio, Mamoré, Quigonier, Rio Claro, Zoico, Pickpocket, Pitigrilli, Prelúdio, Tarantello.

Porto d'Ave confirma a realização das corridas no hipódromo com 9 páreos

O Comissário de Corridas, Rodolfo Pôrto d'Ave, declarou não existir o menor fundamento quanto ao cancelamento da reunião do próximo domingo, na Gávea, ainda mais que através do seu Serviço de Veterinária o Jóquei Clube tem tomado tôdas as providências para a sua realização.

Rodolfo Pôrto d'Ave explicou que todos os cavalos inscritos no programa de domingo vêm sendo examinados pela manhã e à tarde, diàriamente, e qualquer anormalidade é imediatamente anotada. Diante da observação do veterinário Júlio, quase cem por cento dos parelheiros se encontram em condições de participar das corridas.

VOLTA À NORMALIDADE

Pelo número cada vez maior de animais que estão aparecendo nas pistas, pela madrugada, o comissário de corridas espera que a situação na próxima semana já esteja normalizada e o Jóquei Clube Brasileiro possa oferecer suas habituais reuniões de cada semana.

Explicou, Rodolfo Pôrto d'Ave que a tosse está em fase de regressão e mesmo que na outra semana, os páreos ainda não tenham a expresssão costumeira, dentro de mais 15 dias o turfe carioca estará perfeitamente normalizado e a epidemia não passará, então, de uma simples lembrança.

SUCESSO

Esclareceu, a i n d a, Pôrto d'Ave, que a transferência do GP Brasil foi medida oportuna, porque até dia 31 de agôsto a tosse terá sido eliminada e os cavalos que sofreram diminuição de resistência estarão recuperados e aptos para uma exibição normal.

Espera que o GP Brasil seja um sucesso espetacular pelas presenças dos paulistas e argentinos, que dão sempre maior brilho às competições, anualmente, e não poderiam estar ausentes nesse ocasião. Acredita que a vinda de argentinos e paulistas, que se unirão aos melhores nomes da Gávea, deve se tornar motivo de esperança para que os atuais recordes sejam superados.

Compromissos de montarias foram assinados muito cedo

Os compromissos de montarias da corrida de domingo, no hipódromo da Gávea, foram assinados ontem, à tarde, no prado, ficando o atual líder das estatísticas, Paulo Alves, com a responsabilidade de conduzir Patchouly, Baraçau, Aliate e Falcão.

José Machado montará Rei David na milha do primeiro páreo, ficando Flâneur com José Portilho, Happy Jack, Gabriel Menezes, Savi, Rubens Ribeiro e L. Corrêa, El Capitan, Rangel Carmo. O início da reunião de nove páreos está previsto para as 13h30m.

1.º PÁREO — Às 13h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Kg

1—1 Rei David, J. Machado 4 56
2—2 Patchouly, P. Alves .. 1 55
2—3 Flâneur, J. Portilho .. 2 51
4 Happy Jack, G. Menezes 5 51
4—5 Savi, R. Ribeiro 3 51
6 El Capitan, R. Carmo 6 50

2.º PÁREO — Às 14h — 1 300 metros — NCr$ 4 000,00 — Grama — Kg

1—1 Happy Excelent., G. Menezes 6 58
2—2 Beljoca, F. Esteves .. 1 58
" Salocitrin, J. Brizola 5 58
3—3 Já, J. Souza 8 58
4 Only Love, A. Bolino 3 58
4—5 Montesa, J. Pinto ... 7 56
6 Dedicação, [illegible] 2 58

3.º PÁREO — Às 14h30m — 1 400 metros — NCr$ 2 000,00 — Grama — Kg

1—1 Jajim, A. Santos 3 56
2 Enemy, J. B. Paulielo 1 56
2—3 Happy Heavenly, G. Menezes 4 56
4 Xaibub, P. Lima 7 56
3—3 Blue, R. Ribeiro 6 54
" Preferencial, J. Brizola 5 56
4—6 Kiko, A. Marçal 8 56
7 Outlaw, A. Bolino ... 2 56
" Sienor, J. Corrêa 9 56

4.º PÁREO — Às 15h — 1 400 metros — NCr$ 3 500,00 — Kg

1—1 Macigilo, J. Corrêa .. 4 58
2—2 Proteu, J. Pinto 6 54
3 Nacota, D. Santos 2 52
3—4 Firme, J. Portilho ... 5 54
5 Ilo, R. Ribeiro 7 54
4—6 Jaborandi, F. Esteves 1 54
" Baraçau, P. Alves ... 3 54

5.º PÁREO — Às 15h30m — 1 600 metros — NCr$ 2 500,00 — Kg

1—1 Batel, J. Amestely ... 8 57
2 La Pupée, N. correrá . 7 55
2—3 Imard, D. Santos ... 5 57
4 Xenoso, J. Machado . 2 55
3—5 Hielo, J. Borja 3 56
6 Brengol, A. Bolino ... 4 56
4—7 Sândalo, J. Silva 1 50
8 Aranés, U. Meirelles . 6 53

6.º PÁREO — Às 16h — 1 000 metros — NCr$ 2 500,00 — Kg

1—1 Steel, C. R. Carvalho 4 57
" Onesita, N. correrá . 7 55
2 Ke-Vânia, M. Carvalho 10 51
3 Ribatejo, R. Ribeiro .. 11 57
4 Broundy Kantor, M. Herla 8 51
" Cordialista, L. Corrêa 1 55
3—5 Assombro, E. Marinho 12 57
6 Insensatez, A. Marçal 3 55
7 Manini, A. Santana .. 2 55
4—8 Cacau, J. Reis 6 57
" Chocolate, M. Carvalho 5 55
9 Alba-Iulia, J. Garcia . 9 55
10 Peristilo, J. Tinoco .. 5 55

7.º PÁREO — Às 16h35m — 1 600 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting — Kg

1—1 Aliate, P. Alves 4 57
" Kimimo, R. Ribeiro . 1 58
2—2 Hannibal, J. Pedro Filho 8 56
3 Carapálida, L. Corrêa 9 56
4 Quartinha, M. Alves . 9 56
3—5 Vando, J. Queiroz ... 11 57
" Fantasma, R. Carvalho 10 56
6 Jocline, J. Pinto 2 57
4—7 Cabouchard, M. Carvalho 7 55
8 Valete, A. Ramos ... 10 55
9 Pêndalo, J. Machado 3 55

8.º PÁREO — Às 17h10m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting — Kg

1—1 Silêncio, F. Maia 10 58
2 Jalisco, A. M. Caminha 12 58
2 Cadenero, L. Corrêa .. 3 51
2—4 Rio Negro, U. Meirelles 11 55
" Dunkirk, J. Machado .. 4 55
5 Gurfundi, J. Queiroz . 5 52
3—6 Naipe, D. Santos 8 56
7 Zaun, M. Henrique .. 4 53
8 Gran Vizir, M. Silva . 7 53
4—9 Arrulho, J. B. Paulielo 1 58
10 Guadalquivir, J. Machado 2 55
11 Éfeso, R. Ribeiro 9 51

9.º PÁREO — Às 17h40m — 1 300 metros — NCr$ 2 000,00 — Betting — Kg

1—1 Anzio, M. Nicievisck . 9 57
2 Amilcar, J. Gil 8 57
3 Meia Lua, A. Hodecker 10 51
2—4 Seu Ary, J. Machado . 4 57
5 Falcão, P. Alves 1 57
6 Hiawatha, N. correrá . 7 55
3—7 Arlon, A. Ramos 12 53
8 Andaluz, M. Carvalho 5 56
9 Elabela, J. Baffica ... 2 55
4-10 Scorpion, U. Meirelles 11 53
11 King's Srip, S. Silva . 6 57
12 Delfos, N. correrá 3 53

PREMIOS NCR$

1
1092 ... 18,00
1192 ... 18,00
1292 ... 18,00
1392 ... 18,00
1492 ... 18,00
1592 ... 18,00
1692 ... 18,00
1791 ... 20,00
1792 ... 18,00
1891 ... 20,00
1892 ... 18,00
1992 ... 18,00

2
2003 ... 20,00
2092 ... 18,00
2192 ... 18,00
2226 ... 20,00
2231 ... 20,00
2292 ... 18,00
2331 ... 20,00
2374 ... 20,00
2392 ... 18,00
2427 ... 20,00
2465 ... 20,00
2492 ... 18,00
2501 ... 20,00
2592 ... 18,00
2692 ... 18,00
2733 ... 20,00
2792 ... 18,00
2849 ... 20,00
2892 ... 18,00
2904 ... 20,00
2959 ... 20,00
2992 ... 18,00

3
3092 ... 18,00
3187 ... 20,00
3192 ... 18,00
3194 ... 20,00
3265 ... 20,00
3275 ... 20,00
3278 ... 20,00
3292 ... 18,00
3392 ... 18,00
3492 ... 18,00
3537 ... 20,00
3592 ... 18,00
3654 ... 20,00
3692 ... 18,00
3733 ... 20,00
3784 ... 20,00
3789 ... 20,00
3792 ... 18,00
3807 ... 20,00
3810 ... 20,00
3840 ... 20,00
3875 ... 20,00
3892 ... 18,00
3923 ... 20,00
3974 ... 20,00
3992 ... 18,00

4
4028 ... 20,00
4091 ... 20,00
4092 ... 18,00
4128 ... 20,00
4186 ... 20,00
4192 ... 18,00
4205 ... 20,00
4292 ... 18,00
4338 ... 20,00
4358 ... 20,00
4392 ... 18,00
4407 ... 20,00
4421 ... 20,00
4492 ... 18,00
4587 ... 20,00
4592 ... 18,00
4644 ... 20,00
4684 ... 20,00
4692 ... 18,00
4729 ... 20,00
4782 ... 20,00
4792 ... 18,00
4823 ... 20,00
4892 ... 18,00
4990 ... 20,00
4992 ... 18,00

5
5019 ... 20,00
5092 ... 18,00
5192 ... 18,00

5.º PRÊMIO — 5217 — 800,00 CRUZEIROS NOVOS

5228 ... 20,00
5292 ... 18,00
5333 ... 20,00
5392 ... 18,00
5417 ... 20,00
5492 ... 18,00
5539 ... 20,00
5551 ... 20,00
5586 ... 20,00
5592 ... 18,00
5593 ... 20,00
5643 ... 20,00
5692 ... 18,00
5694 ... 20,00
5750 ... 20,00
5779 ... 20,00
5792 ... 18,00
5892 ... 18,00
5910 ... 20,00
5992 ... 18,00

6

APROXIMAÇÃO — 6030 — 200,00 CRUZEIROS NOVOS

1.º PRÊMIO — 6031 — 60.000,00 CRUZEIROS NOVOS

APROXIMAÇÃO — 6032 — 200,00 CRUZEIROS NOVOS

6038 ... 20,00
6062 ... 20,00
6092 ... 18,00
6124 ... 20,00
6167 ... 20,00
6192 ... 18,00
6237 ... 20,00
6270 ... 20,00
6277 ... 20,00
6292 ... 18,00
6300 ... 20,00
6392 ... 18,00
6492 ... 18,00
6549 ... 20,00
6592 ... 18,00
6692 ... 18,00
6752 ... 20,00
6792 ... 18,00
6892 ... 18,00
6923 ... 20,00
6951 ... 20,00
6968 ... 20,00
6985 ... 20,00
6992 ... 18,00

7
7007 ... 20,00
7092 ... 18,00
7192 ... 18,00
7290 ... 20,00
7292 ... 18,00
7312 ... 20,00
7392 ... 18,00
7492 ... 18,00
7520 ... 20,00
7537 ... 20,00
7544 ... 20,00
7592 ... 18,00
7659 ... 20,00
7692 ... 18,00
7792 ... 18,00
7892 ... 18,00
7992 ... 18,00

8
8092 ... 18,00
8096 ... 20,00
8097 ... 20,00
8099 ... 20,00
8132 ... 20,00
8192 ... 18,00
8292 ... 18,00
8382 ... 20,00
8392 ... 18,00
8492 ... 18,00
8520 ... 20,00
8528 ... 20,00
8559 ... 20,00
8563 ... 20,00
8585 ... 20,00
8592 ... 18,00
8604 ... 20,00
8692 ... 18,00
8718 ... 20,00
8722 ... 20,00
8726 ... 20,00
8767 ... 20,00
8792 ... 18,00
8865 ... 20,00
8892 ... 18,00
8992 ... 18,00

9
9084 ... 20,00
9092 ... 18,00
9165 ... 20,00
9171 ... 20,00
9192 ... 18,00
9292 ... 18,00
9309 ... 20,00
9392 ... 18,00
9492 ... 18,00
9592 ... 18,00
9609 ... 20,00
9690 ... 20,00
9692 ... 18,00
9740 ... 20,00
9742 ... 20,00
9792 ... 18,00
9892 ... 18,00
9981 ... 20,00
9992 ... 18,00

10
10088 ... 20,00
10092 ... 18,00
10129 ... 20,00
10192 ... 18,00
10292 ... 18,00
10318 ... 20,00
10392 ... 18,00
10413 ... 20,00
10433 ... 20,00
10460 ... 20,00
10476 ... 20,00
10492 ... 18,00
10515 ... 20,00
10592 ... 18,00
10692 ... 18,00
10792 ... 18,00
10892 ... 18,00
10978 ... 20,00
10992 ... 18,00

11
11010 ... 20,00
11063 ... 20,00
11092 ... 18,00
11192 ... 18,00
11195 ... 20,00
11218 ... 20,00
11266 ... 20,00
11267 ... 20,00
11292 ... 18,00
11329 ... 20,00
11392 ... 18,00
11492 ... 18,00

3.º PRÊMIO — 11496 — 300,00 CRUZEIROS NOVOS

11563 ... 20,00
11592 ... 18,00
11662 ... 20,00
11667 ... 20,00
11676 ... 20,00
11692 ... 18,00
11765 ... 20,00
11792 ... 18,00
11831 ... 20,00
11892 ... 18,00
11992 ... 18,00

12
12092 ... 18,00

4.º PRÊMIO — 12104 — 400,00 CRUZEIROS NOVOS

12192 ... 18,00
12292 ... 18,00
12392 ... 18,00
12432 ... 20,00
12437 ... 20,00
12440 ... 20,00
12451 ... 20,00
12492 ... 18,00
12586 ... 20,00
12592 ... 18,00
12648 ... 20,00
12692 ... 18,00
12710 ... 20,00
12792 ... 18,00
12841 ... 20,00
12873 ... 20,00
12892 ... 18,00
12914 ... 20,00
12973 ... 20,00
12992 ... 18,00

13
13023 ... 20,00
13092 ... 18,00
13157 ... 20,00
13192 ... 18,00
13238 ... 20,00
13289 ... 20,00
13292 ... 18,00
13299 ... 20,00
13392 ... 18,00
13407 ... 20,00
13447 ... 20,00
13492 ... 18,00
13530 ... 20,00
13592 ... 18,00
13647 ... 20,00
13686 ... 20,00
13692 ... 18,00

2.º PRÊMIO — 13792 — 1.500,00 CRUZEIROS NOVOS

13885 ... 20,00
13892 ... 18,00
13992 ... 18,00

14
14053 ... 20,00
14092 ... 18,00
14097 ... 20,00
14163 ... 20,00
14192 ... 18,00
14292 ... 18,00
14392 ... 18,00
14475 ... 20,00
14477 ... 20,00
14492 ... 18,00
14555 ... 20,00
14592 ... 18,00
14595 ... 20,00
14597 ... 20,00
14608 ... 20,00
14692 ... 18,00
14792 ... 18,00
14817 ... 20,00
14880 ... 20,00
14892 ... 18,00
14992 ... 18,00

15
15081 ... 20,00
15092 ... 18,00
15166 ... 20,00
15178 ... 20,00
15192 ... 18,00
15292 ... 18,00
15362 ... 20,00
15392 ... 18,00
15436 ... 20,00
15492 ... 18,00
15495 ... 20,00
15540 ... 20,00
15592 ... 18,00
15690 ... 20,00
15692 ... 18,00
15792 ... 18,00
15803 ... 20,00
15892 ... 18,00
15992 ... 18,00
15997 ... 20,00

16
16023 ... 20,00
16092 ... 18,00
16192 ... 18,00
16267 ... 20,00
16292 ... 18,00
16305 ... 20,00
16381 ... 20,00
16392 ... 18,00
16481 ... 20,00
16492 ... 18,00
16495 ... 20,00
16524 ... 20,00
16592 ... 18,00
16653 ... 20,00
16692 ... 18,00
16792 ... 18,00
16807 ... 20,00
16886 ... 20,00
16892 ... 18,00
16992 ... 18,00

Todos os números terminados em 1 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 18,00

As dezenas 17, 04 e 96 do 3.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 18,00

Serão pagos os prêmios referentes a presente Extração, até 23/10/69, prescrevendo todos os prêmios, após esta data.

As extrações principiam às 15 horas

354.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 354.ª EXTRAÇÃO

Albênzio Barroso continua liderando estatística com 29 pontos sôbre A. Ricardo

São Paulo (Sucursal) — O jóquei Albênzio Barroso e o treinador Milton Signoretti continuam liderando as estatísticas do Jóquei Clube de São Paulo. A distância de pontos entre Barroso e Ricardo é de 29 vitórias a favor do primeiro, que, segundo os turfistas de Cidade Jardim, deverá êste ano tornar-se tetracampeão de estatísticas.

O treinador Pedro Nickel, que está colocado em segundo lugar nas estatísticas, disse ontem que se Milton Signoretti correr apenas em São Paulo, deixando Campinas de lado, sua colocação nas estatísticas seria outra. Pedro Nickel disputa corridas sòmente em Cidade Jardim. Acrescentou que as estatísticas de nada valem, pois o que interessa são as vitórias. Êle está um ponto atrás de Milton Signoretti.

JOQUEIS	Mts.	Vts.	Cols.	NCr$
A. Barroso	353	73	176	374 260,00
A. Ricardo	275	44	130	241 730,00
J. M. Amorim	228	39	130	299 895,00
D. Sampaio	227	34	84	273 675,00
J. Alves	194	31	75	182 790,00
TREINADORES	**Mts.**	**Vts.**	**Cols.**	**NCr$**
M. Signoretti	211	36	111	156 875,00
P. Nickel	178	35	69	233 700,00
F. V. Navarro	176	29	75	157 815,00
E. Gosik	151	29	76	143 340,00
L. Previatti Netto	208	27	90	117 200,00
PROPRIETÁRIOS	**Mts.**	**Vts.**	**Cols.**	**NCr$**
Haras Jaú e Rio das Pedras Ltda.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	236 770,00
Haras São José e Expedictus	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Haras São Bernardo S. A.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Haras Faxina	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Haras Mato Grosso	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
CRIADORES	**Mts.**	**Vts.**	**Cols.**	**NCr$**
Haras Jaú e Rio das Pedras Ltda.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	366 620,00
Haras São Luís	[illegible]	[illegible]	[illegible]	308 555,00
Haras São José e Expedictus	[illegible]	[illegible]	[illegible]	282 855,00
Haras São Bernardo S. A.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Haras Faxina	[illegible]	[illegible]	[illegible]	169 735,00
REPRODUTORES	**Mts.**	**Vts.**	**Cols.**	**NCr$**
Coaraze (Tourbillon)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	160 050,00
Pewter Platter (Owen Tudor)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	122 830,00
Fort Napoleon (Tourbillon)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nordic (Rello)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Adil (Epigram)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	114 505,00
AVÓS MATERNOS	**Mts.**	**Vts.**	**Cols.**	**NCr$**
Violoncelle (Cranach)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	142 390,00
Rustom Pashá (Son In Law)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Red October (Solario)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fair Chance (Fair Trial)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Blackamoor (Badruddin)	[illegible]	[illegible]	[illegible]	86 350,00
CRIADORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1966				
Haras São Luís	[illegible]	[illegible]	[illegible]	104 125,00
Haras Faxina	[illegible]	[illegible]	[illegible]	74 750,00
Haras Jaú e Rio das Pedras Ltda.	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Haras Santa Teresinha	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Dante Marchione	[illegible]	[illegible]	[illegible]	52 000,00
REPRODUTORES DE PRODUTOS NASCIDOS EM 1966		**Vts.**	**Cols.**	**NCr$**
Melody Fair (Fair Copy)		9	39	80 900,00
Coaraze (Tourbillon)		[illegible]	[illegible]	52 100,00
Burpham (Hyperion)		[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ogan (Antonym ou Sandjar)		[illegible]	[illegible]	[illegible]
Nordic (Rello)		[illegible]	[illegible]	38 975,00

Fábio Cápua admite que o adiamento do GP Brasil possa beneficiar Parnaso

O proprietário Fábio Cápua revelou que o adiamento do GP Brasil para o dia 31 de agôsto foi providencial para seu pupilo Parnaso, que poderá ser preparado para a importante prova caso venha a ser liberado até o fim do mês pelo especialista que medica seu ôlho esquerdo.

Embora não achando ainda possível uma afirmação acêrca da presença de Parnaso na prova de agôsto, acredita que se trata de um cavalo de fácil preparo e com sua ida para Petrópolis, logo vai recuperar os cinco quilos do seu pêso. Como vem de correr em três quilômetros com inteiro sucesso, admite que o importante será o retôrno ao treinamento logo no princípio do próximo mês.

TOSSE AJUDA

Mesmo que a tosse tenha sido um grande problema para o turfe, Fábio Cápua explicou que foi excelente para Parnaso que conseguiu a chance aparentemente impossível de participar do GP Brasil pela nova data em que será realizada a disputa.

Afirmou, inclusive, que Parnaso foi favorecido pela sorte pois a sua tosse foi a mais fraca e rápida da Gávea. O alazão está se alimentando muito bem, o que representa outro fator favorável para a sua pronta recuperação.

DEPENDE DO ÔLHO

Com relação ao ôlho atingido de Parnaso por um torrão, quando da sua última apresentação, explicou que a visão estará recuperada pelo menos em parte, mas como existe infecção, não pode, ainda, haver liberação.

O especialista que cuida de Parnaso tem informado não existir dúvida quanto ao retôrno pelo menos em parte da visão do filho de Rieck e admite que em breve êle estará nas pistas.

SABINUS ÓTIMO

Com relação a Sabinus comentou, o proprietário que o cavalo continua em ótimo estado de saúde e de treinamento e agora depois da passada, na última segunda-feira, vai prosseguir sòmente com galopes largos, até a aproximação do GP Brasil, quando voltará a trabalhos severos.

Esclareceu, Fábio, que Sabinus chegou a tossir, mas sendo animal forte, física e orgânicamente, logo se recuperou, inclusive nunca tendo deixado de seguir em treinamento normal.

Samarone é expulso do treino por falta de empenho

Luís Carlos tem individual especial para voltar logo à sua melhor forma física

Luís Carlos foi o destaque do regular treino coletivo do Vasco, realizado ontem pela manhã em São Januário e deixou o treinador Evaristo satisfeito com sua forma física, agora quase no ponto ideal.

O coletivo não foi bom, principalmente porque Alcir estêve ausente o meio-de-campo do time titular teve que ser improvisado com Adílson e Valinhos, que seguidamente abandonavam a defesa e iam para a frente. Orlando, que estava inativo por causa de um calo infeccionado, voltou a treinar e não estêve bem, mas, apesar disso, está com sua escalação garantida para o jôgo de amanhã contra o Bonsucesso.

TREINO FRACO

O treino foi dividido em duas etapas de 40 minutos, sendo que em ambas, o time titular empatou em 1 a 1. Contra os juvenis, Valfrido marcou o gol e, na segunda parte, contra os reservas, foi Luís Carlos. Bianchini treinou no time reserva e marcou um gol, mas não estêve bem.

Os titulares formaram com Pedro Paulo, Fidélis, Orlando, Moacir e Eberval; Valinhos e Adílson; Luís Carlos, Valfrido, Nei e Acelino.

Alcir não treinou porque sofreu um corte no pé esquerdo, anteontem, mas deverá jogar amanhã. Andrada, que se apresentou bastante gripado, ficou concentrado na enfermaria do clube desde cedo, enquanto os demais jogadores se apresentaram para a concentração às 22 horas.

BOA ORIENTAÇAO

Evaristo passou todo o treino gritando muito e pedindo aos ponteiros para que jogassem abertos, pois o Bonsucesso atua fechado em sua defesa.

O treinador colocou a equipe reserva dentro do esquema tático empregado pelo seu adversário e gostou da atuação do ataque titular porque chutou muito em gol, apesar de só ter marcado uma vez.

— Nesta taça não existe time fraco — disse Evaristo — e é preciso preparar a nossa equipe para tudo. O Bonsucesso possui bons jogadores e é òtimamente dirigido, portanto todo o cuidado é pouco.

O preparador físico Carlos Alberto Parreiras organizou um treinamento especial com bola para Luís Carlos a fim de que o atacante consiga recuperar sua verdadeira forma em pouco tempo.

— O problema de Luís Carlos — disse Parreiras — não é físico, mas sim de falta de contato com a bola. Sua forma é excelente, mas êle precisa jogar bastante, pois só o tempo é que fará aquêle jogador sensacional que nos acostumamos a ver.

Também o auxiliar de Parreiras, Célio Barros, vem exigindo muito de Luís Carlos, pois todos querem vê-lo o mais rápido possível em forma.

— Dentro de cinco jogos, a torcida do Vasco começará a ter alegrias com Luís Carlos, porque em minha carreira, vi poucos jogadores com a fôrça de vontade dêle — disse Célio Barros.

Mas para Evaristo, o maior problema que Luís Carlos tem encontrado não é falta de condição física ou técnica, mas sim sua impaciência em mostrar a torcida do Vasco que sabe jogar.

— Êle quer agradar a torcida — diz Evaristo — e quando erra uma jogada, fica empaciente, tentando acertar de qualquer maneira, aí se perde. Luís Carlos precisa compreender que não pode salvar o mundo.

SEM SOLUÇÃO

Com sua falta de empenho nos treinos, Samarone criou mais um caso no clube

Samarone foi expulso do individual de ontem pelo preparador físico Antônio Clemente, porque não queria se empregar nos exercícios, e ao sair de campo disse que não iria se empenhar nos treinamentos para jogar contra o time dêle no domingo, referindo-se ao Flamengo, segundo o testemunho de várias pessoas que estavam próximas ao alambrado e ao atacante.

O preparador físico comunicou por escrito ao supervisor Almir de Almeida a indisciplina de Samarone, e embora tenha havido uma reunião após o treino, nada ainda ficou decidido quanto à sua punição, sabendo-se, entretanto, que, no mínimo, êle será advertido. O supervisor explicou depois que vai estudar os antecedentes de Samarone no clube, para não cometer injustiça ao puni-lo.

TREINO É TREINO

Samarone ontem, como de costume, se colocou num dos últimos lugares da fila formada para o individual. O treinamento transcorria normalmente, quando êle, surpreendentemente, saiu de campo gesticulando, e mostrando-se visivelmente irritado, chegando ao ponto de dizer alto alguns palavrões.

— Almocei tarde, estou me sentindo indisposto e não tenho vontade de treinar. Além disso, acho que jôgo se ganha é no campo e não se esforçando nos individuais — falava Samarone, ao mesmo tempo em que fazia os exercícios do modo que queria.

Antônio Clemente, que anteontem já mandara um comunicado por escrito ao supervisor, reclamando contra a displicência de Samarone, que não queria se empregar nos individuais, ainda tentou contemporizar, sem entretanto consegui-lo.

— Se você quiser treinar tem que fazer os exercícios como eu quero e não do modo como você entende, caso contrário acho melhor que se retire de campo — disse o preparador físico.

Samarone se dirigiu para o vestiário e no momento em que saía foi que vários torcedores ficaram revoltados ao ouvi-lo dizer que "não iria se empregar para jogar contra o seu time, o Flamengo.

Samarone, que alegara não querer fazer o individual porque tinha almoçado tarde e se encontrava com indisposição, não compareceu ao departamento médico para ser examinado antes de sair do clube.

A preocupação do treinador é que Samarone, além de não querer se empenhar nos individuais, chama vários companheiros para o final da fila, onde conversam e se distraem, contrastando com a maioria da equipe.

AMBIENTE AMEAÇADO

Telê não escondeu a sua mágoa ante a atitude de Samarone. O técnico se preocupa mais porque teme que a indisciplina do atacante venha a perturbar o bom ambiente que permanece entre os jogadores desde que êle assumiu a direção técnica do time, no início do campeonato.

Ao mesmo tempo, Telê citava Denilson como o exemplo do bom atleta e excelente companheiro.

— Veja só, Denilson é um jogador que já participou de partidas importantes da seleção brasileira e mesmo assim continua sendo um dos mais humildes dentro do Fluminense — disse Telê.

Telê e Antônio Clemente acham que a atitude de Samarone reflete algum problema particular, mas mesmo assim viram-se obrigados a comunicar o fato por escrito ao supervisor Almir de Almeida.

Uma coisa entretanto é pràticamente certa: o clube não venderá seu passe após a sua indisciplina e a declaração dizendo que não quer vencer domingo, achando que isso seria um prêmio à atitude do atacante.

Além disso, é certo que Samarone continuará participando dos treinos e que irá se concentrar hoje à tarde com os demais jogadores.

QUESTÃO DE TEMPO

Telê decidiu adiar o treino de conjunto de ontem para hoje, a fim de que Vitório, Flávio, Cláudio, Wilton e Marco Antônio tenham maior tempo de recuperação para as suas contusões.

O apronto foi substituído por um puxado individual, onde os próprios jogadores machucados mostraram boa recuperação, tudo indicando que Telê poderá contar com todos êles no treino de logo mais.

O próprio Cláudio, que era dado no início da semana como sem possibilidades de jogar domingo, mostrou-se muito melhor, e deve voltar ao time para formar ao lado de Flávio, que está pràticamente recuperado.

Vitório também mostrou-se melhor e encontra apenas uma pequena dificuldade no momento de se abaixar, mas já é presença certa no time do Fluminense para domingo, enquanto Marco Antônio foi um pouco poupado por medida de precaução.

Os jogadores evitaram comentar a atitude tomada ontem por Samarone, mas sentia-se que todos êles reprovavam a indisciplina do companheiro.

Roberto volta e Zagalo testa ataque com Torino na ponta e Ferreti no meio

Com a volta de Roberto, assegurada no treino de ontem, Zagalo modificou o ataque do Botafogo, escalando Rogério, Roberto, Ferreti e deslocando Torino para a extrema-esquerda, formação que deverá enfrentar o América na tarde de amanhã.

Ontem, o diretor Djalma Nogueira, depois de desmentir, acabou confirmando que seu clube está interessado na compra do zagueiro Moisés, do Bonsucesso e que os entendimentos estão em vias de se concluir com êxito.

FERRETI FICA

Quando Zagalo distribuiu as camisas para o treino de conjunto, ontem à tarde, o ataque titular ficou formado por Rogério, Roberto, Torino e Iroldo. Com esta formação treinou durante meia hora, quando o ponta-esquerda sentiu uma contusão no tornozelo e deixou o treino. Zagalo então fêz entrar Ferreti no time principal, deslocando Torino para a extrema-esquerda. Com a alteração, o ataque titular ficou mais agressivo e logo depois, numa manobra vinda da direita, Ferreti marcou o gol único do exercício.

Roberto, que reapareceu, treinou muito bem, assim como o meio de campo formado por Carlos Roberto e Afonsinho, que está se entendendo perfeitamente. Torino foi outro que se destacou, combinando várias vêzes com Roberto. A entrada de Ferreti, no entanto, foi fator decisivo para aumentar o poderio ofensivo do ataque, já que o jogador está em excelente forma e acabou criando várias situações de gol, até marcar o seu tento.

ZAGALO EM DÚVIDA

Depois do treino, Zagalo disse que ainda iria pensar na melhor formação, mas a impressão é que amanhã jogará o quadro que terminou o treino, com Ubirajara, Moreira, Zé Carlos, Leônidas e Valtencir; Carlos Roberto e Afonsinho; Rogério, Roberto, Ferreti e Torino.

— Até há pouco — disse Zagalo — eu tinha problemas com a falta de jogadores, mas agora até que gosto de ficar em dúvida, para escalar o melhor entre os bons valôres que tenho para o ataque.

Hoje haverá recreação, jantando os jogadores no clube e seguindo depois para a concentração.

Depois de relutar em conversar sôbre o assunto, o diretor de futebol Djalma Nogueira acabou confirmando o interêsse do Botafogo por Moisés, declarando que tão logo termine a Taça Guanabara espera ter o zagueiro contratado. Os entendimentos já foram iniciados e o Bonsucesso parece de acôrdo com a cessão de Humberto como parte do pagamento e o próprio Humberto ficou satisfeito porque acha que no Bonsucesso poderá ser titular.

COM VONTADE

Ferreti entrou no fim do treino ao lado de Roberto, deu mais agressividade ao ataque e deve ser escalado

América fêz um excelente treino e Jeremias retorna pela ponta contra Botafogo

Jeremias confirmou sua volta ao time, amanhã, contra o Botafogo — quando atuará na ponta esquerda — com uma excelente exibição no apronto de ontem, considerado por Flávio Costa como o melhor de todos que dirigiu no América.

Logo no início, Tavares, que atuava na ponta direita, sofreu uma contusão no joelho ao chocar-se com Nonato, tornando difícil sua presença. Entretanto, o médico José Fernandes tem esperanças de colocar o titular da posição, Joãozinho, em condições de jogar, já que o atacante melhorou bastante da contusão no ilíaco.

BOM ENTENDIMENTO

O time titular treinou assim: Rosã, Dejair, Alex, Mareco e Zé Carlos; Renato e Badeco; Tavares, Tadeu, Edu e Jeremias. Com a saída de Tavares e a impossibilidade de Joãozinho — que limitou-se a se exercitar individualmente — Flávio Costa colocou Ernesto na ponta.

Os titulares atuaram ofensivamente, dominando os reservas logo de início, valendo-se do esplêndido entendimento dos atacantes. Tadeu e Edu recuavam para armar as jogadas e tentavam os lançamentos em profundidade para Jeremias, que levava vantagem seguidamente sôbre seus marcadores.

O primeiro gol nasceu de uma jogada assim, em que Jeremias recebeu de Edu e chutou forte no canto. Tadeu marcou logo em seguida, recebendo outro lançamento de Edu, e Alex fêz o terceiro gol, cobrando uma falta.

Bem-humorado, depois do conjunto, Flávio Costa comentava que é realmente difícil, tratando-se de um simples treino, o time titular marcar três gols em apenas 45 minutos.

DUPLA SATISFAÇAO

Jeremias estava bastante satisfeito com sua volta ao time.

— Nesta Taça Guanabara — disse — só atuei no primeiro jôgo, contra o Flamengo. Na semana seguinte, sofri a distensão na coxa esquerda, que me deixou de fora nas quatro partidas seguintes.

Jeremias explica que esta inatividade deixou-o com saudades da bola e, por isso, êle mostrou a disposição do apronto.

— Foi a primeira vez que vi uma bola, depois de quatro semanas.

Tal como Jeremias, Tadeu não escondia a alegria por ter sido efetivado definitivamente como ponta-de-lança.

— Já não podia mais pensar na possibilidade de voltar a atuar na ponta. — explicou. Hoje (ontem), cheguei à conclusão que o seu Flávio Costa não me escalará mais ali. Joãozinho e o reserva Tavares se machucaram e, nem assim fui deslocado.

L. Carlos é líder no gôlfe

Com o excelente escore de 68 tacadas — quatro abaixo do par do campo — o golfista profissional Luís Carlos Pinto, do Brasil, está liderando o VII Campeonato Aberto do Itanhangá, depois da rodada inaugural da competição, disputada ontem, no clube da Barra da Tijuca. O segundo colocado é o amador argentino E. Hordcastle, com 71 tacadas em 18 buracos.

Mário González, um dos favoritos para a conquista do título, terminou a primeira volta com um cartão de 72 tacadas — exatamente o par do campo — mas, de qualquer maneira, foi bem mais feliz que os argentinos Leopoldo Ruiz (74), Juan Querellos (74) e Luís Rapisarda (75).

Levando-se em consideração o título do Aberto — ao qual concorrem profissionais e amadores — os melhores colocados são: 1.º Luís Carlos Pinto, 68 tacadas; 2.º E. Hordcastle, 71; 3.º empatados, Mário González, José Maria González Filho, Hector Viñas e Roberto Monguzzi, 72; 7.º empatados, Alcir Lima e Jaime González, 73.

Profissionais — 1.º Luís Carlos Pinto, 68; 2.º empatados, Mário González, José Maria González Filho e Hector Viñas, 72; 5.º Alcir Lima, 73; 6.º empatados, Leopoldo Ruiz e Juan Querelos, 74; 8.º Luís Rapisarda, 75.

América vence Fla no infanto

O América venceu o Flamengo por 2 a 0, gols de Tarcísio um em cada tempo, ontem à tarde, no campo do Vasco, na primeira partida da série melhor de três decisiva pelo campeonato carioca de infanto-juvenis.

O Flamengo, que teve o campeonato quase ganho sendo derrotado na última rodada pelo Vasco, quando o empate bastava, jogou mal e foi envolvido pelo América, que, inclusive, poderia ter feito mais gols. A renda foi de NCr$ 2 500,00 e o juiz, com péssima atuação, foi o Sr. Wilson Dias Durão.

Os times iniciaram a partida assim: América — Nílson, João Luís, Brito, Cunha e Alvanir; Carlos Alberto e Gilmar; Paulo César, Tarcísio, Ademir e Reis. Flamengo — Amauri, Jaime, Ricardo, Joel e Cosme; Paulo Renato e Rogê; Marcos, Ferreira, Renatinho, Topo Gigio e Carlos Jorge.

Doval ainda sente contusão e não deve jogar no Fla-Flu

Doval dificilmente jogará domingo contra o Fluminense, porque não melhorou de uma entorse no tornozelo direito, e por isso o técnico Tim está pensando em conservar o juvenil Ademir, que estreou contra o Bangu com boa atuação.

O atacante estava sendo esperado pelo médico Célio Cotecchia para ser examinado ontem à tarde, mas Doval não apareceu porque foi assistir, em companhia do técnico Tim, ao jôgo de infanto-juvenis entre América e Flamengo. Os outros jogadores fizeram um treino individual e depois seguiram para a concentração de São Conrado.

BOM EXEMPLO

Manicera ficou recuperado das queimaduras de cal que sofreu, por ocasião do último jôgo do Flamengo contra o Bangu, e treinou normalmente, tendo se esforçado bastante a fim de voltar a sua forma. O zagueiro mostrou enorme disposição no individual, o que deixou o preparador bastante satisfeito.

Depois de ter passado durante todo o campeonato sòmente treinando entre os reservas e juvenis, sem a menor chance de jogar no time titular, Manicera sentiu a diferença ao voltar a atuar no Maracanã.

— Fiquei muito tempo sem jogar — disse Manicera — e senti muito quando voltei, mas acredito que com mais três jogos já estarei como antes, em forma.

Fio também foi bastante exigido no individual e demonstrou que está em ótima forma física, podendo jogar a qualquer momento. O médico Célio Cotecchia disse que o atacante se encontra na melhor forma desde que está no Flamengo.

— Só estou esperando o momento em que o seu Tim precisar de mim, pois nunca estive tão bem como agora — explicou Fio.

INSEPARÁVEIS

Tim, que foi assistir ao jôgo de infanto-juvenis acompanhado de Doval, disse que para a partida de domingo, contra o Fluminense, colocará Manicera e Tinho como zagueiros e, manterá Ademir na ponta direita.

Apesar de ainda não ter testado Manicera e Tinho, em jogos, como a dupla de área, o treinador já anunciou que êles só jogarão esta partida, pois criou uma tática especial para anular o ataque do Fluminense.

Caso Doval não jogue, pois além de estar contundido não fêz tratamento ontem à tarde, seu substituto será Cabinho que formará a dupla de pontas-de-lança com Dionísio. Fio continuará na reserva, apesar de estar em melhor forma técnica que os outros.

Treinando com bastante disposição e demonstrando a mesma segurança de antes, Domingues estava apenas triste por não ter tido mais oportunidade na equipe titular. O goleiro acredita que se o Flamengo quisesse, poderia conseguir uma permissão para ter três estrangeiros jogando.

— Fico triste porque quando eu mais precisava de apoio, não recebi. Afinal de contas, passei quase todo o campeonato jogando bem e contundido, inclusive na partida final, mas isso não foi levado em conta — finalizou Domingues.

FÔRÇA DE VONTADE

Garrincha apareceu no Flamengo, trocou de roupa e treinou individual sòzinho, sem a menor ajuda de alguém. Enquanto chutava algumas bolas em gol, apenas uma turma de garotos foi conversar com êle e pedir-lhe autógrafos.

Garrincha está com quatro quilos acima do pêso mas disse que em dois dias voltará ao normal, pois deverá fazer alguns jogos amistosos pelo Brasil.

O atacante poderá jogar em Sergipe, no próximo mês, integrando uma seleção local.

Almir, que jogou pelo Vasco, Corintians, Boca Juniors, Milan, Santos, Flamengo e América, também estêve na Gávea mas apenas para visitar seus antigos companheiros. Bastante gordo e com os cabelos grandes, o atacante disse que fará alguns treinos pois deverá jogar na Colômbia.

SEM FUNÇÃO

Bonetti tem feito críticas ao programa da seleção

Seleção treina uma hora e só faz amistoso com Milionários

Dácio de Almeida e Ronaldo Theobald
Enviados Especiais

Bogotá — Mostrando ótima adaptação à altitude, pois não apresentaram sintomas de cansaço, os jogadores da seleção do Brasil treinaram ontem à tarde durante uma hora, depois do que o técnico João Saldanha considerou-se plenamente satisfeito.

— Pelo que fizeram hoje — declarou — dentro de três dias, no máximo, todos os jogadores estarão adaptados ao clima de Bogotá. Isto me garante por antecipação um rendimento adequado no dia do jôgo com a Colômbia pelas eliminatórias.

Hoje de manhã, de acôrdo com os planos prèviamente traçados, os jogadores farão apenas alguns exercícios físicos, voltando ao treinamento intensivo amanhã, no Estádio El Campin.

O Embaixador do Brasil na Colômbia, Jorge de Carvalho e Silva, durante um almôço de confraternização realizado no Clube la Colina, ao qual estiveram presentes todos os jogadores colombianos, discursou dizendo que espera no próximo dia 6 uma partida de amizade e cordialidade, "como a que sempre existiu entre brasileiros e colombianos."

A Comissão Técnica, ontem à tarde, decidiu cancelar o segundo jôgo contra uma equipe profissional da Colômbia, deixando apenas um amistoso marcado para quinta-feira próxima, contra o Millonários.

A decisão criou um problema entre o Millonários e o Santa Fé, pois êste seria o primeiro adversário da seleção do Brasil. Contudo, a questão foi resolvida satisfatòriamente, depois de algumas consultas, ficando o Santa Fé com a promessa de receber uma porcentagem do jôgo do Brasil com o Millonários, cujo início está prevista para 21 horas.

Bonetti é o único insatisfeito na seleção

De todos os membros da delegação brasileira — dirigentes, técnicos e jogadores — o capitão José Bonetti é o único que não se mostra satisfeito com esta fase preparatória para a partida com os colombianos, primeiro por não concordar com o programa de treinamento e depois por se sentir totalmente marginalizado como assessor da Comissão Técnica.

— A meu ver, há muita coisa errada em matéria de treinamento — diz êle. Só que nada posso fazer, uma vez que sou sempre o último a saber de tudo. E quando as coisas são decididas em reunião, com a participação de todos os dirigentes, acabo como voto vencido.

O ÚLTIMO A SABER

Apesar de suas queixas — e de se mostrar bastante contrariado com o que êle chama repetidamente de "marginalização" — o capitão Bonetti esclarece que em momento algum pensou em se demitir do cargo.

— Pelo menos durante as eliminatórias, continuarei onde estou. Trabalho junto à seleção a pedido do Havelange, que é muito mais meu amigo do que qualquer dos membros da Comissão Técnica. Mas é certo que muita coisa terá de ser mudada no futuro — afirmou.

Só ontem pela manhã o capitão José Bonetti foi notificado de que haveria um churrasco de confraternização entre jogadores brasileiros e colombianos. Êle era contra, não só ao churrasco, como à própria hora em que foi servido — 13 horas — já que os jogadores tinham treino marcado para as 16. O fato levou o assessor ao desabafo:

— Não sou vaca de presépio pra abaixar a cabeça a tudo que os outros fazem ou dizem. Só hoje (ontem) fui saber do churrasco. Minha função, aqui, é planejar e organizar. Agora o Passos cuida de tudo.

CONSELHO MÉDICO

O Dr. Lídio Toledo, que passava por perto no instante em que o capitão Bonetti se queixava, preferiu dar-lhe um conselho:

— Faça como eu, procure não se preocupar muito com isso.

— A que horas é o treino de hoje? — perguntou Bonetti.

— Não sei.

— Está vendo? Eu já não entendo mais nada.

O Dr. Lídio Toledo afastou-se, para tomar algumas providências relativas ao setor médico, e o capitão Bonetti prosseguiu:

— Deus queira que a gente passe por estas eliminatórias. Podem crer que não será tão fácil como estão apregoando. O pior é que, se não nos classificarmos, já sei em cima de quem vão botar a culpa: Admildo Chirol. No Brasil, a moda é justificar tudo com o preparo físico.

O capitão Bonetti elogia muito Admildo Chirol e diz que o apoiará até o final, sobretudo se o Brasil não se classificar.

HORA DE CALAR

— Mas nem tudo está mau nesta seleção — continua o assessor. Fiz, aqui, 23 amigos de verdade: os jogadores. O curioso é que, quando assumi o cargo, recomendaram-me ter cuidado com alguns dêles. Gérson, por exemplo, me diziam que era um mau caráter. Isso é falso. Gérson é uma das grandes personalidades da seleção, um excelente rapaz.

O capitão Bonetti diz que está na seleção como amador. Para vir a Bogotá, deixou de fazer duas viagens à Europa, uma delas com as ginastas brasileiras que participariam de uma competição na Suíça.

— A equipe de ginastas foi formada por mim mesmo — esclarece.

Mais tarde, durante o churrasco, o capitão Bonetti sentou-se entre os jogadores e quase não falou. Nos treinos e também no hotel, é comum vê-lo sòzinho, à tarde, calado e triste como se não pertencesse a um grupo. Só agora seus desabafos chegam ao conhecimento dos outros.

— Mas não quero falar mais — diz êle. O ambiente entre os jogadores, pelo menos, é bom, e eu não pretendo ser chamado de agitador.

Clodoaldo confia na cura até a estréia

Embora tenha voltado a sentir o estiramento na coxa esquerda, Clodoaldo não se mostra triste, pois diz ter confiança absoluta em que ficará curado antes de seis de agôsto, e a tôda hora procura por conta própria o massagista Mário Américo para fazer tratamento de toalha quente, além das ondas curtas na Clínica Uchoa.

Clodoaldo sabe contudo que pelo menos no jôgo contra a Colômbia terá que ser substituído por Wilson Piazza e diz que o jogador mineiro atua exatamente dentro de seu estilo, razão pela qual a defesa da seleção, que é também a do Santos, "não sentirá minha falta."

Clodoaldo afirma não ser supersticioso, embora tôda vez que seja convocado para a seleção brasileira lhe aconteça algo.

— Desta vez — explicou — acho que me machuquei porque me esforcei muito na *endurance*, no Rio. Fiquei treinando alguns dias sem treinar no Gávea Gôlfe Clube por causa dos efeitos do teste. Depois dêle tôda vez que fui jogar sentia dores musculares.

O jogador sofreu a distensão durante um aquecimento com Admildo Chirol, em Recife. O médico Lídio Toledo acredita que realmente o esfôrço no teste de *endurance* tenha provocado o estiramento, já que Clodoaldo, como todos os santistas, devido ao calendário assoberbado, treina individual muito pouco.

Para os jogos no exterior não vai dar mesmo — comentou Lídio — mas não posso dizer isto ao Clodoaldo para não tirar seu entusiasmo. No Brasil porém êle já poderá jogar. Êle só tem 19 anos e reage muito bem.

Clodoaldo acha que o estado psicológico da seleção é muito bom. Lembrou a guerra de nervos que foi feita em Recife, sem que os jogadores se importassem.

— Aquilo foi bom porque estamos sujeitos a passar pela mesma coisa agora e saberemos como reagir.

O jogador disse que sempre foi médio de apoio e que começou no Santos com Negreiros, que ficava mais à frente. Esta era exatamente a maneira como os dois já jogavam no meio de campo de um clube de várzea chamado Sociedade Esportiva Barreiros.

— Agora — concluiu — a posição no meio de campo no Brasil está muito bem entregue a Piazza, mas quando ficar bom vou lutar novamente por ela. Tudo começará novamente depois do dia 6 de agôsto.

Zuluaga acha que torcida é decisiva

— Dependendo da torcida, tanto poderemos ter 12 jogadores do nosso lado, como 12 contra — disse Francisco Zuluaga, técnico da seleção colombiana, referindo-se à partida de domingo com os venezuelanos.

A observação de Zuluaga deve-se ao comportamento curioso do público colombiano em partidas de futebol. Sua preocupação em agradar à equipe visitante costuma criar ambiente desfavorável à sua própria seleção. Zuluaga conhece bem o problema e comenta:

— Se é verdade que a torcida é o décimo segundo jogador de uma equipe, veremos domingo qual das duas seleções jogará com vantagem.

CONFIANTE

Fora êsse aspecto da torcida, Zuluaga mostra-se tranqüilo em relação à sua equipe, tida que abrirá as eliminatórias do Grupo XI para a Copa do Mundo. Os colombianos vêm treinando intensivamente, diminuindo o ritmo nesses dois últimos dias, quando o objetivo do técnico tem sido, apenas, manter o bom estado atlético dos jogadores.

— Os 22 convocados estão bem, apesar da falta de tempo que tive para prepará-los. Não conhecemos bem a seleção venezuelana, e isso é mau. Deveríamos ter estabelecido maior intercâmbio com equipes daquele país, antes das eliminatórias. Mas isso não foi feito.

O torcedor colombiano, em geral, confia em sua equipe, mas apenas para esta primeira partida. Não acredita muito em vitória sôbre o Paraguai, muito menos sôbre o Brasil. No entanto, 60 mil ingressos já foram vendidos para as três partidas, em El Campin.

Seleção do Paraguai vence Radnicki por 2 a 1

Quito, Equador (UPI-JB) — A seleção do Paraguai adversária do Brasil nas eliminatórias, derrotou o Radnicki, da Iugoslávia, por 2 a 1, ontem à noite, em partida válida pelo Torneio Quadrangular de Quito.

Os gols dos paraguaios foram marcados por Celino aos 9 e 44 minutos, enquanto Dimosky, de pênalti, fêz o gol dos iugoslavos. Na preliminar, entre equipes equatorianas, o Liga Universitária venceu o Aucas por 3 a 1.

FIFA NEGA SUSPENSÃO

Zurich, Suíça (AP-JB) — A FIFA negou ontem ter suspenso o jogador peruano Roberto Challe por agredir o juiz chileno Carlos Robles durante uma partida no México disputada dia 22 de maio último, acrescentando um porta-voz do órgão que apenas foi sugerida uma pena mínima de 12 meses de suspensão.

Juntamente com a sugestão, a FIFA criticou a decisão da Associação Peruana de Futebol de só suspender o jogador por 15 dias e aplicar-lhe uma multa, mas não tomou, com não pode tomar, nenhuma medida direta, já que a partida era amistosa e, portanto, fora de sua jurisdição.

Saldanha ganha aposta nadando mais que Jair

O técnico João Saldanha ainda vai sair com um bom lucro de Bogotá, de tanto ganhar apostas dos jogadores, pois ontem recolheu mais cinco dólares — cêrca de NCr$ 21,00 — ao derrotar Jairzinho — que o desafiara — numa prova de natação, de 25 metros, na piscina do Clube Colina, onde foi realizado o churrasco de confraternização com a seleção colombiana.

Gérson e Paulo César, que estavam na fila para outras apostas com Saldanha na natação, querendo ganhar dinheiro porque achavam que o técnico, por causa da idade, não teria preparo físico, resolveram desconversar depois da derrota de Jairzinho e foram brincar no lado raso da piscina.

ÁGUA BOA

Os jogadores chegaram ontem ao Clube Colina às 9h30m, aproveitando para tomar banho de piscina depois que o médico Lídio Toledo se informou de que a água estava boa, com 27 graus centígrados.

Toninho, Zé Maria, Carlos Alberto, Scala, Everaldo e Clodoaldo não tomaram banho, mas ajudaram o médico e o preparador físico a vigiar seus companheiros, pois muitos não sabiam nadar, divertindo-se porém alegremente na linda piscina.

Os jogadores se movimentaram tanto que Lídio Toledo chegou a achar ruim com alguns dêles, explicando:

— O que eu queria programar mesmo era uma ducha, porque meu objetivo é fazer os jogadores relaxarem os músculos e não se esforçarem.

Indiferente a isto, Jairzinho desafiou Saldanha para um tiro de 25 metros — e perdeu. A história tôda começara já antes no hotel, quando Gérson, depois de pensar muito, resolveu não aceitar a aposta de fazer 20 gols em 20 pênaltis, com Saldanha de goleiro, valendo 100 dólares. Gérson disse que apostava os 100 dólares, mas só se fôssem 10 pênaltis, o que Saldanha recusou.

Já na piscina Gérson chamou então o treinador para uma prova de 50 metros. Jair e Paulo César aproveitaram logo para fazer o mesmo, querendo reaver o dinheiro que perderam para Saldanha na cobrança de pênaltis, domingo. Depois de uma pequena confabulação entre os três, Jarzinho foi indicado para ser o primeiro adversário, pois é quem nada melhor. O resultado foi que, em vez de se desforrar, o jogador ficou devendo mais cinco dólares ao técnico, que venceu por alguns poucos metros. Ante semelhante resultado, Gérson e Paulo César imediatamente desistiram das apostas.

— De futebol eu posso não entender nada — dizia Saldanha todo prosa — mas na natação ninguém me vence.

Enquanto isso, na parte rasa da piscina, os que não sabiam nadar brincavam de pirâmide, com Dirceu no alto. Tostão, desconfiado, só ficava rondando, com mêdo de que o agarrassem para jogá-lo na parte funda.

Toninho, Scala, Everaldo e o assessor José Bonetti aproveitaram para ir bater bola no campo do clube. Acabado isto, Everaldo foi jogar tênis com uma sócia e até que não se saiu mal, sendo cumprimentado por ela ao final.

COM BATATAS

Os colombianos chegaram só às 11h30m e Saldanha imediatamente saiu da piscina para ir ter com êles, aproveitando para conversar longamente com o técnico Zuluaga e com o preparador físico Ramón Cardona. Conversaram sôbre os problemas que as duas equipes terão ante paraguaios e venezuelanos, além das dificuldades que os brasileiros estão enfrentando com a altitude.

Zuluaga mantém sua modéstia e humildade de sempre, afirmando que a única coisa que a Colômbia pode apresentar melhor do que o Brasil é o preparo físico.

— Não tenho dúvidas de que perderemos — continuou — mas estou preparando psicològicamente meus jogadores para se esforçarem, mostrando que o nome da Colômbia está em jôgo. O que eu quero mesmo é ganhar da Venezuela, pois o técnico dêles deu uma entrevista dizendo que vão vencer da gente com facilidade.

— Vocês precisam é ter cuidado com o campo lá em Caracas — aparteou Saldanha — pois êle é muito ruim.

Saldanha disse ainda que dentro de mais três dias os brasileiros estarão adaptados à altitude. Zuluaga por sua vez explicou que sua seleção já ultrapassou a fase de preparação física intensa e que começa agora a etapa de treinos coletivos e táticos de titulares contra reservas.

Às 13 horas, finalmente, foi servido o churrasco, com batatas fritas e salada de legumes. Pelé foi o último a se sentar na mesa, pois estava apanhando autógrafos de seus companheiros para um menininho que lhe pedira isto.

— Até você, Pelé, pedindo autógrafo? — brincavam todos.

— É, chegou a hora da vingança — respondeu êle.

Ao final, o Embaixador brasileiro, embora meio afônico, pediu a todos os jogadores que mantenham no dia do jôgo do próximo dia seis o mesmo espírito de cordialidade e de amizade da reunião de ontem.

SEM CHUTEIRA

Nem sempre o fato de ter compleição física avantajada é bom para um goleiro. Lula, reserva de Félix, sentiu isso anteontem, antes do treino coletivo. Com um pé maior do que os dos seus companheiros de seleção, êle não encontrou uma chuteira para calçar. A sua, êle dera de presente após o jôgo-treino em Recife. Ficou sem nenhuma. Não houve outra que lhe servisse. Uma solução foi sair à cidade, de loja em loja atrás de um par número 43 e meio, mas as chuteiras colombianas não primam pela qualidade. Agora é esperar que a CBD atenda ao telegrama enviado pela Comissão Técnica e envie alguns pares para o avantajado goleiro, que foi obrigado a treinar com as chuteiras de Brito, cujo número é um ponto menor

Radiofoto JB-UPI

Na grande área

Armando Nogueira

Incrível, fantástico, extraordinário: os três cosmonautas norte-americanos desceram no Pacífico, ontem, confessando que a coisa mais impressionante vista por êles no mar da Tranquilidade não foram as rochas vermelhas encomendadas Harold Urey, nem as crateras irregulares, nem os amarelos das planícies suaves, nem o rosa dos montes arredondados.

Êles viram, em pleno quarto crescente, a lua cheia de *cartolas* do futebol brasileiro.

Perdoai, leitor, o meu atrevimento: não por ciência, mas por experiência, eu era capaz de jurar que os *cartolas* brasileiros já estavam, há muito, no mundo da lua.

"Mar das crises"

Ir à Lua, hoje, parece uma operação tranquila; mais tranquila do que chegar ao título de campeão de futebol. Manda-se um foguete de três estágios, alguns módulos, uma equipe de três homens, um computador capaz de levar e trazer uma nave, num vôo de oito dias, sem precisar de apoio em Terra — e tudo isso, dentro de uma regularidade matemática.

No futebol? No futebol, conversem só com professor Tim, diretor do projeto Flamengo. Aquela máquina avassaladora que em dado momento chegou a alucinar a cidade inteira, voando a mil para conquistar o campeonato, está, agora, em pane.

Dura é a semana do Flamengo nas vésperas de mais um Fla-Flu. Ontem, na espera das imagens da descida da nave Colúmbia, *passei os olhos nos cadernos de futebol dos jornais: Tim crivado de dúvidas, dúvidas que começam em Cabinho e terminam em Manicera, passando por Doval e pelo adolescente Ademir. E no meio dos problemas maiores, dois nomes lançados com destaque no primeiro estágio, esperança rubro-negra: Orelha e Torrada.*

"Mar da Tranquilidade"

Na hora em que a ciência astronáutica manda homens e máquinas aos espaços siderais, revolucionando leis da mecanica celeste, a FIFA anuncia, no seu mais recente boletim oficial, que não fará mais nenhuma alteração fundamental nas leis do futebol, pelo menos durante o período de um ano. Quer dizer: quando o homem já estiver descendo em Marte, ainda haverá barreiras beneficiando o infrator, bola-fora com arremêsso manual e outras impropriedades ainda da pré-história do futebol.

Que seria da ANAE nas mãos de *Sir* Stanley Rous.

"Mar do Néctar"

Um tabu que a medicina espacial certamente destruirá, em breve, para reabilitar o postulado de que a vida começa aos 40: Armstrong, Aldrin e Collins, todos três têm 39 anos. Os outros 80 cosmonautas norte-americanos entrados e saídos de órbitas espaciais tinham, a seu tempo, por volta de 40 anos. Considerando que o ser humano mais exigido física e atleticamente dos tempos modernos é o cosmonauta, caímos na pergunta: então, o esplendor físico não está, como se acredita, no homem de 20 e poucos anos?

Será que os jovens de 30 anos candidatos a cosmonauta não passaram nos testes de resistência e de reflexos? Ninguém ignora a violência dos testes por que passaram, recentemente, os quarentões Armstrong, Aldrin e Colins. Fiquei impressionado, nessa história tôda da Apolo, ao saber que, durante semanas, êles foram metidos (isoladamente) numa cápsula posta a girar em todos os sentidos, durante 10 horas. Dez horas de massacre como dentro de um liquidificador. Ao cabo da tortura centrífuga, o contrôle ordenava que o paciente assumisse de chôfre, o comando da cápsula para realizar uma operação de pouso suave.

Já imaginaram vocês o goleiro Félix chegando ao México, em 70, com um milionésimo dos reflexos do quarentão Armstrong?

Bolas de primeira

"A Terra é apenas a primeira pedra na estrada das estrêlas" (cientista Arthur Clark). ● Dêem-me um pedacinho da Lua e lhes contarei a história do sistema solar" (Haroldo Urey, Prêmio Nobel de Química). ● "E, finalmente, êsse mar da Tranquilidade, onde vão sumir-se tôdas as falsas paixões, todos os inúteis devaneios, todos os desejos não satisfeitos..." (Júlio Verne). ● "A Terra é o bêrço da inteligência, mas o homem não pode viver eternamente no bêrço" (cientista Konstantin Tsiolkovsky). "Se me chamassem para ir jogar uma *pelada* na Lua, agora, eu ia, voando" (Pelé).

FIFA punirá por dois jogos os expulsos nas eliminatórias

O jogador que fôr expulso de campo, numa partida das eliminatórias da Copa do Mundo, ficará automàticamente suspenso por mais duas partidas internacionais oficiais e até que a Junta Disciplinar da FIFA o julgue, com base na súmula do juiz e nas informações dos delegados.

A decisão foi comunicada ontem pela própria FIFA à CBD, num ofício também enviado às demais entidades filiadas. Esclarece-se, porém, que a punição automática cessa no momento em que a Junta Disciplinar julga e absolve o jogador, exatamente como aconteceu com Flávio.

EXEMPLO

Tomando ainda o exemplo de Flávio — absolvido pelo TJD da Federação Carioca e jogando contra o América, apesar de haver uma suspensão automática determinada pelo CND — o mesmo pode ocorrer na Copa do Mundo. Isso significa que, se um jogador fôr expulso de campo, por exemplo, na última partida das eliminatórias, poderá jogar na primeira partida das oitavas de final, do ano que vem, desde que absolvido pela Junta Disciplinar. A suspensão automática fica, assim, sem efeito.

A CBD recebeu ontem, além dessas, duas comunicações, uma da Liga Paraguaia de Futebol, informando que a partida entre Paraguai e Brasil, dia 17, em Assunção, terá início às 15h30m, outra da Federação Venezuelana, também relativa a horário. O jôgo entre Venezuela e Brasil, dia 10, em Caracas, começará às 21h 30m.

À Terra após 800 mil km de viagem à Lua

QUARENTENA RISONHA

Radiofoto UPI

Os cosmonautas falam com Nixon, da janela da casa-reboque

NA MODA

Radiofoto AP

Armstrong passou a usar na lapela um botão do Hornet

DA LUA À TERRA

Radiofoto UPI

O primeiro homem a pisar a Lua divaga, de seu isolamento

Ver e falar com o Presidente Nixon, só de longe, por trás dos grossos vidros da janela da casa-reboque que será seu lar por dois dias. Matar as saudades da família — mulher, filhos, pais — só ao terminar a quarentena de 21 dias, imposta pelo desconhecimento do que é a Lua, do que trouxeram da Lua.

Neil Armstrong, Michael Collins e Edwin Aldrin, com sua chegada à Terra, começam a viver a fase mais difícil da viagem épica que fizeram ao espaço cósmico.

ESPANTO

No centro da cidade, os cariocas viram a descida pela televisão

OITO DIAS DEPOIS

Radiofoto AP

Um homem-rã ajudou os cosmonautas a saírem da cápsula para a balsa

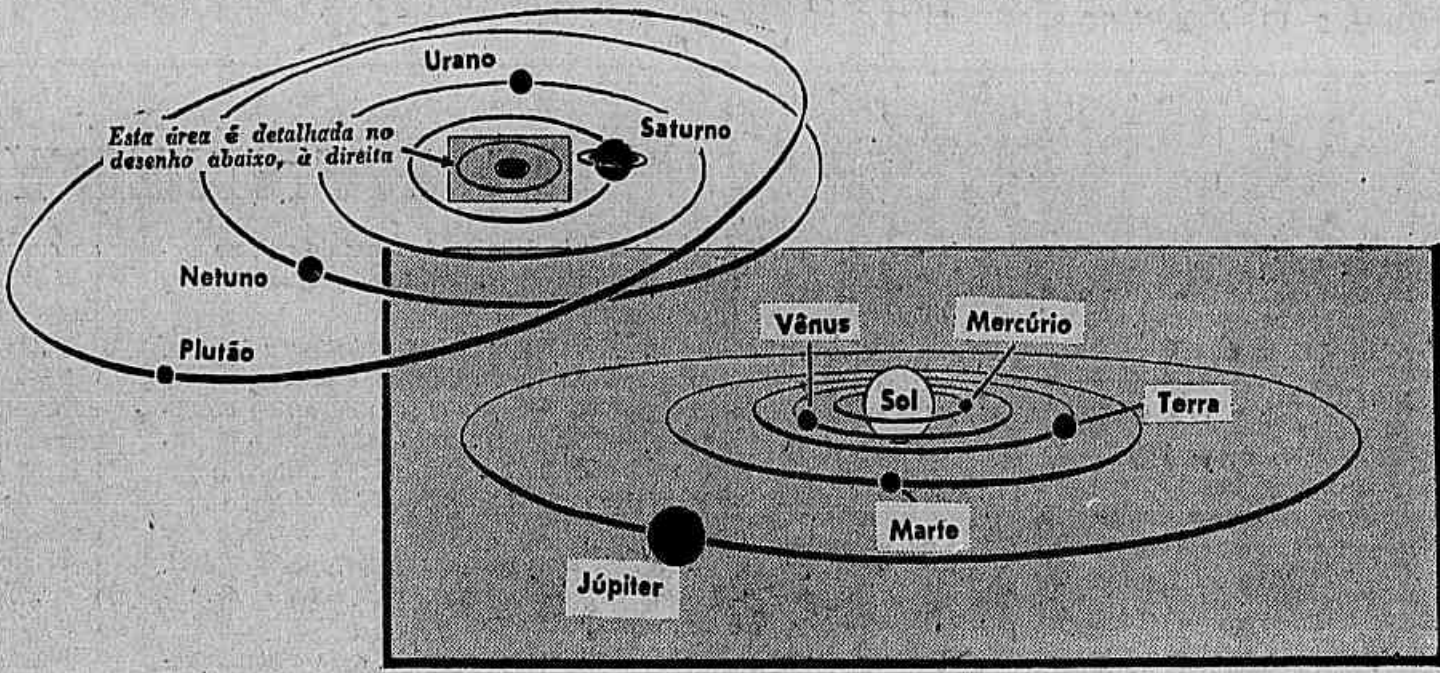
PISANDO A TERRA

Radiofoto AP

Aldrin acena ao sair do helicóptero no porta-aviões Hornet

A proximidade da Lua facilitou sua exploração. O homem desceu no seu solo, recolheu material, que começa a ser estudado. Marte, a próxima etapa. Ainda êste mês, um foguete Mariner, levando câmaras de televisão, poderá revelar um pouco mais do grande desconhecido que é o espaço. Mas o sistema solar é muito vasto. Muita coisa precisa ser descoberta. Outras são conhecidas apenas à distância.

O sistema solar

UMA ILHA NO UNIVERSO

DR. ROBERT JASTROW □ DIRETOR DO INSTITUTO DE ESTUDOS ESPACIAIS DA ANAE E DO CENTRO GODDARD DE VÔOS ESPACIAIS (SETOR NOVA IORQUE) □ DO NEW YORK TIMES ESPECIAL PARA PARA O JB

A TERRA é apenas um dos nove planêtas ligados ao Sol pela fôrça da gravidade. Juntos, o Sol e os planêtas, suas luas e uma porção de corpos menores, inclusive asteróides e cometas, formam o sistema solar.

Os quatro planêtas mais próximos do Sol — Mercúrio, Vênus, Terra e Marte — são conhecidos como planêtas terrestres porque, se bem que diferentes em suas características de superfície, são semelhantes à Terra em tamanho e densidade. Acredita-se que em sua composição entre a mesma mistura de matérias rochosas, ferro e níquel que constitui a maior parte de nosso planêta.

A Lua, agora visitada pelos cosmonautas da Apolo-11, é o vizinho mais próximo da Terra no espaço. Pode ser incluída entre os planêtas terrestres, pois é também composta de pedra e ferro, não sendo, por outro lado, muito diferente em tamanho de um planêta pequeno como Mercúrio.

A Lua tem um quarto do tamanho e um oitavo do pêso da Terra; move-se numa órbita quase circular, a uma distância de cêrca de 400 mil quilômetros de nós. É um dos 32 satélites que circulam em tôrno dos nove planêtas do sistema solar, distinguindo-se dos demais satélites pelo fato de ter um tamanho relativamente próximo daquele de seu planêta-mãe. Essencialmente, Terra e Lua podem ser tidas como um planêta duplo, e não como um planêta acompanhado por uma lua.

Não possuindo atmosfera ou oceanos, a Lua é, ao mesmo tempo, de difícil colonização e de enorme interêsse científico. Tendo preservado o registro de seu passado por um período excepcionalmente longo, pode conter vestígios da história do sistema solar que nos são negados em nosso próprio planêta, cuja história primitiva foi apagada pela erosão dos ventos e da água corrente, e ainda pelas alterações da superfície que vieram a resultar na formação das montanhas.

A Lua pode ter áreas tão bem preservadas como se estivessem em hibernação há bilhões de anos.

As pedras mais velhas da superfície da Terra remontam a 3,5 bilhões de anos, mas a idade de nosso planêta é de 4,5 bilhões de anos. Que terá acontecido nesse primeiro bilhão de anos da história da Terra? Gostaríamos imensamente de sabê-lo, pois foi durante êsse período crítico que a vida surgiu na Terra, segundo os registros fósseis.

Quais teriam sido as condições físicas e químicas sob as quais a vida surgiu na Terra? Que caminho teria seguido a evolução, desde os elementos inertes aos primeiros organismos simples? Qual é a probabilidade de que a evolução cruze os umbrais da não-vida para a vida em outros planêtas?

Sòmente com o estudo da Terra nunca chegaremos a responder a tais perguntas, pois os acontecimentos a que elas se referem são uma página apagada da história de nosso planêta. Mas a antigüidade da superfície lunar levanta a esperança de que possamos descobrir alguma coisa sôbre essas questões básicas da origem da vida na Terra.

A Lua pode, em verdade, deslindar o próprio mistério da vida.

O começo

Descobertas bem recentes, de 1966, levam-nos a crer que, há 10 bilhões de anos, o universo começou sua existência como um glóbulo denso e quente de gás, que ràpidamente se expandiu para fora. Então, o universo continha apenas hidrogênio e hélio. Não havia estrêlas ou planêtas.

Quando o universo já tinha cêrca de 100 milhões de anos de idade, as estrêlas começaram a condensar-se, a partir do hidrogênio primordial, continuando a condensar-se com o envelhecimento do universo. Foi assim que surgiu o Sol, há 4,5 bilhões de anos, quando o universo tinha uns 5 bilhões de anos de idade.

Muitas estrêlas surgiram antes que o Sol se formasse; muitas outras surgiram depois. O processo continua: agora mesmo, através dos telescópios, podemos ver as estrêlas que se formam, em bolsões de gás comprimido, no espaço exterior.

Ao que parece, os planêtas formam-se como uma conseqüência natural do nascimento das estrêlas. E' provável que muitas — ou mesmo a maioria — das estrêlas do céu sejam circundadas por famílias de planêtas.

Nosso sistema solar nasceu há 4,5 bilhões de anos, de uma nuvem-mãe de hidrogênio e hélio, na qual havia ainda pequenas quantidades de outras substâncias. O gás denso e quente do centro da nuvem deu origem ao Sol; as demais regiões da nuvem — mais frias e menos densas — deram origem aos planêtas.

Foi assim que se condensou a Terra, a partir de átomos de gás, até formar uma bola compacta de pedra e ferro, de 12 800 quilômetros de diâmetro. Gradativamente, rochas mais leves acumularam-se na superfície do jovem planêta e formaram os continentes. As áreas entre os continentes eram bacias naturais, onde a água, elevando-se do interior do planêta através de vulcões e frestas da crosta terrestre, veio a se avolumar para formar os oceanos. Vagarosamente, a Terra foi adquirindo seu aspecto atual.

O desenvolvimento

Para além da Lua, os vizinhos planetários mais próximos da Terra são Vênus, Marte e Mercúrio.

De todos os planêtas, Mercúrio, menor do que metade da Terra, é o que fica mais perto do Sol. A superfície desolada de Mercúrio, alternadamente torrada no lado que dá para o Sol e gelada do outro lado, é extremamente inóspita. Por estar assim tão próximo do Sol, é difícil que o planêta venha a ser atingido por foguetes; e é bem pouco provável que, por muitos anos ainda, venhamos a saber mais sôbre êle do que já sabemos agora.

Depois de Mercúrio, afastando-nos do Sol, vem Vênus, planêta-irmão da Terra. Semelhante à Terra em tamanho e pêso. Vênus tem sua superfície completamente coberta de nuvens. As características dêsse planêta têm sido até aqui um enigma insondável, mas os românticos há muito sonham com as luxuriantes fauna e flora que existiriam por baixo daquelas nuvens.

Em 1956, entretanto, os radiastrônomos obtiveram indicações de que tais sonhos eram infundados. Essas indicações foram definitivamente confirmadas em 1967 pelos vôos de naves soviéticas e norte-americanas a Vênus, quando se verificou que a temperatura na superfície de Vênus deve ir de 200 a 725° C. A temperatura é assim elevada por causa de uma pesada atmosfera de dióxido de carbono, aproximadamente 100 vêzes mais densa do que a da Terra. Nenhuma forma de vida que remotamente se assemelhe aos organismos terrestres poderia sobreviver em Vênus.

Depois de Vênus vem a Terra; e além da Terra fica Marte.

Marte tem metade do raio e um décimo da massa da Terra. A uma distância média do Sol de cêrca de 225 milhões de quilômetros, tem um clima bastante frio e sêco, com poucos vestígios de umidade, e uma atmosfera muito rala, aproximadamente 100 vêzes menos densa do que a da Terra. E' possível que exista vida nesse clima árido de Marte, mas ficaríamos muito surprêsos se lá encontrássemos qualquer espécie de vida inteligente. Ainda assim, há a possibilidade de que uma considerável quantidade de água tivesse coberto a superfície de Marte quando era um planêta mais jovem.

As missões Mariner até Marte, êste ano, programadas para lá chegarem em 31 de julho e 6 de agôsto, levam moderníssimas câmaras de televisão, que poderão revelar vestígios da antiga presença de tais massas de água. Se a água existiu em abundância durante um período de até um bilhão de anos, formas relativamente avançadas de vida podem ter surgido no planêta. Nesse caso, certamente teremos surprêsas quando atingirmos Marte com expedições humanas nas próximas duas ou três décadas.

Para além de Marte, há um grande vazio na distribuição dos planêtas. Podemos esperar encontrar um corpo planetário localizado fora da órbita de Marte — cêrca de três vêzes a distância da Terra ao Sol. Mas ao contrário, encontramos apenas um grande número de pequenos corpos — minúsculos planêtas — circulando em um anel.

Êles são chamados de asteróides. Ocasionalmente, colisões entre êstes corpos, ou talvez o impulso gravitacional de Júpiter, o planêta mais próximo de Marte, os retiram de sua órbita e os colocam dentro de um fluxo que os leva a colidir com a Terra. Acredita-se que os mesmos, senão todos, os meteoritos que batem na Terra têm essa origem.

Cinco planêtas seguem fora das órbitas dos asteróides. Quatro dêles — Júpiter, Saturno, Urano e Netuno — têm uma característica inteiramente diferente dos planêtas mais próximos da Terra. Êles possuem de cinco a 10 vêzes mais comprimento de diâmetro do que a Terra e são centenas de vêzes mais pesados. Êstes quatro planêtas são conhecidos como planêtas gigantes.

Os planêtas gigantes são menos densos que a Terra e que seus vizinhos porque são formados de mais elementos luminosos, de hidrogênio e hélio. Êstes elementos foram a maioria da matéria do universo; constituem ainda a maioria da matéria do Sol, mas por alguma razão, ainda desconhecida, não são abundantes na Terra e nos planêtas interiores.

Júpiter é o maior dos planêtas gigantes e o mais pesado planêta do sistema solar. E' 11 vêzes o tamanho da Terra e 318 vêzes o seu pêso. Em um planêta tão grande quanto Júpiter, a fôrça da gravidade é tão grande (seis vêzes a fôrça de gravidade da Terra) que a maioria dos gases dos planêtas de atmosfera original permanecerão com êles por todo um longo tempo de vida.

Nem mesmo os gases luminosos, hidrogenados ou o de hélio, podem escapar. Pela mesma razão, o gás comum, composto de hidrogênio fica também retido. Estes componentes — amônia, metano e vapor de água — estão presentes em abundância na atmosfera primitiva da Terra e, acredita-se, que desempenharam um papel importante no desenvolvimento da vida em nosso planêta.

Sua importância na evolução da Terra terminou, mas sua constante presença em Júpiter nos leva a pensar, pelo menos no estágio atual das pesquisas, que haja também manifestação de vida neste planêta.

As descobertas

O nono planêta, Plutão, foi descoberto em 1930. Foi o último a ser descoberto no sistema solar. A órbita de Plutão está a quatro bilhões de milhas do Sol. Esta distância é a maior de qualquer outro planêta do Sol. Como Plutão está tão distante, muito pouco podemos saber dêle até agora, apenas que deve ter um tamanho semelhante ao da Terra e que provàvelmente é composto das mesmas substâncias.

Todos os planêtas — mesmo o mais pesado, Júpiter — tornam-se pequenos se comparados ao Sol, cuja massa é 700 vêzes maior do que a massa combinada dos nove planêtas.

O diâmetro do Sol — 1 milhão de milhas — é um décimo do diâmetro do sistema solar. Esta é aproximadamente a relação do tamanho do núcleo central do átomo para o tamanho de um átomo inteiro. Como o átomo, o sistema solar consiste de uma massa, um corpo central — o Sol — cercado por pequenos objetos luminosos — os planêtas — que giram em tôrno dêle, a grandes distâncias.

Além do sistema solar, outros mundos. Uma tênue distribuição de átomos de hidrogênio, com a densidade de 10 átomos por polegada cúbica, em reação aos vizinhos mais próximos. Esta é, de acôrdo com as informações que se tem atualmente, a estrêla Alfa Centauro.

Alfa Centauro está a 24 trilhões de milhas do nosso sistema solar, ligeiramente mais próxima do que a distância medida entre as estrêlas, que é de 30 milhões de milhas. E' atualmente uma estrêla tripla — uma família de três estrêlas formadas simultâneamente de uma simples nuvem de gás e de poeira. Desde seu nascimento, as três estrêlas têm circulado regidas pela atração da gravidade.

A maior das três estrêlas é a Alfa Centauro, que se parece ao Sol pelo tamanho, temperatura e côr. As outras duas, são bem menores. A estrêla de tamanho médio, menor que o Sol, é laranja na côr, gira em tôrno da estrêla maior, a uma distância de dois bilhões de milhas. Uma volta completa dura 80 anos.

A terceira estrêla, é bastante pequena, vermelha, 10 vêzes mais pesada que o Sol e gira em tôrno das outras duas a uma distância de 1 trilhão de milhas, completando uma volta em um milhão de anos.

O outro vizinho mais próximo do Sol, depois da Alfa Centauro, é a estrêla de Barnard, 30 milhões de milhas além. A estrêla de Barnard é bem menor que o Sol. A temperatura está calculada em 8 mil graus Fahrenheit contra os 11 mil graus Fahrenheit da superfície solar.

Foi descoberta em 1965. É possível que a estrêla Barnard, como o Sol, possua uma família de planêtas.

Trinta outras estrêlas existem entre os 50 trilhões de milhas em tôrno do Sol. Algumas são estrêlas amarelas, parecendo o Sol no tamanho e na temperatura; algumas são maiores e mais brilhantes que o Sol, de côr azulada; a maioria tem fraca luminosidade e não tem côr. Dez entre estas 30 estrêlas são estrêlas múltiplas — duplas ou triplas.

O Sol e seus vizinhos são apenas umas poucas entre os 100 bilhões de estrêlas ligadas pela gravidade agrupada a que chamamos Galáxia.

Nossa Galáxia é usualmente escrita com a letra maiúscula G. As estrêlas em uma galáxia giram em tôrno de um centro, como os planêtas giram em tôrno do Sol. O próprio Sol participa dêste movimento completando um círculo em tôrno da Galáxia em 200 milhões de anos.

O futuro

Quando olhamos para o céu no plano do disco da Galáxia, podemos ver tantas estrêlas — a maioria não se pode ver — ligadas por pontos de luz, formando uma senda luminosa. Esta senda é chamada de Via-Láctea.

As estrêlas contidas em uma galáxia estão separadas umas das outras por distâncias em tôrno de 30 trilhões de milhas. Para evitar a freqüente repetição de números tão altos, as distâncias astronômicas são medidas em anos-luz. O ano-luz pode ser definido como a distância coberta em um ano por um raio de luz desenvolvendo uma velocidade de 186 mil milhas por segundo. Assim, a distância do Sol a Alfa Centauro é de 4,3 anos-luz, a distância entre as estrêlas dentro de uma galáxia é de cinco anos-luz e o diâmetro da galáxia é de 100 mil anos-luz.

A observação do enorme tamanho de nossa Galáxia exige uma aparelhagem muito especial. O telescópio de 200 polegadas no Monte Palomar pode identificar a existência de inúmeras outras galáxias, cada uma comparada em tamanho e no número de estrêlas à nossa própria.

A distância entre estas galáxias é de cêrca de um milhão de anos-luz. A extensão do universo visível — que pode ser visto com o telescópio de 200 polegadas, o mais possante — inclui 10 bilhões de estrêlas luminosas. Contudo, as estrêlas de uma ou outra galáxia estão separadas por grande distância — relativamente — mas estão próximas, se considerarmos as distâncias que separam uma galáxia da outra.

É difícil imaginar o espaço entre as galáxias. Fora de nossa Galáxia, encontramos uma região cheia de estrêlas, poeira e átomos. Nenhum vácuo conhecido na Terra pode ser comparado ao vácuo do espaço fora de nossa Galáxia. Mas se formos para fora de nossa Galáxia encontraremos nas outras galáxias as mesmas estrêlas, juntas como as nossas, pela fôrça gravitacional. Estas galáxias são as ilhas do universo — isoladas, contendo uma infinidade de estrêlas e de planêtas — cada uma separada da outra pelo vácuo do espaço intergalaxial.

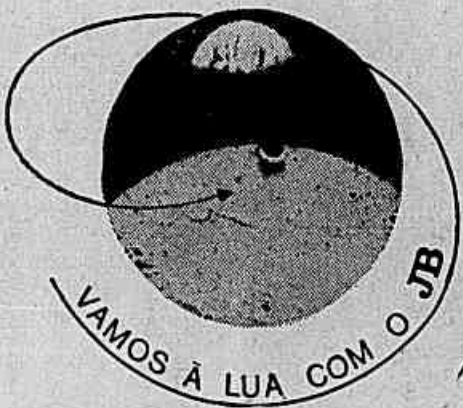
A galáxia mais próxima da nossa é a de Andrômeda que está a 2 milhões de anos-luz de nós. Esta galáxia se parece com a nossa em tamanho e característica. Andrômeda é a maior galáxia visível a ôlho nu e o maior objeto distante que se pode ver sem a ajuda de um telescópio. Mas esta visibilidade só é possível em excepcionais condições de luz.

Mas se fotografada com um telescópio de tamanho médio, pode-se ver uma senda, que em estrutura e forma é muito semelhante a nossa Via-Láctea, com um luminoso núcleo central, uma distinta noção de espaço e uma escura linha, presumivelmente formada de nuvens de poeira.

Aproximadamente uma dezena de outras galáxias, conhecidas como Magellanic Clouds existem a três milhões de anos-luz de nós. Cada grupo de galáxias contém de três a quatro galáxias. Há uma exceção: um grupo com cinco galáxias conhecido como O Quinteto de Stephans, que está a 200 milhões de anos-luz de nossa Galáxia.

O grupo em que nossa Galáxia está incluída pode ser considerado um grupo médio. Sabemos que fazemos parte dêste grupo médio porque as galáxias próximas giram em tôrno do espaço com velocidade comum — cêrca de 500 milhas por segundo.

A 300 milhões de anos-luz de nossa Galáxia, na constelação de Hércules, existe um aglomerado enorme de grupos de galáxias, que reunem cêrca de 10 mil delas, cada uma com 10 bilhões a 100 bilhões de estrêlas. É possível que existam ainda milhões e milhões de outras galáxias. No momento, nada se sabe, se bem que haja suspeita — pouco provável — de que estejam encobertas. Mas sòmente com o aperfeiçoamento da aparelhagem de pesquisa é que será possível desvendar o mistério.

SISTEMA SOLAR

	Distância média do sol (km)	Diâmetro (km)	Duração do dia (unidades terrestres)	Duração do ano (unidades terrestres)	Satélites	Pêso equivalente de uma pessoa de 70kg
Mercúrio	58 milhões	4.800	59 dias	88 dias	0	25
Vênus	108 milhões	12.200	249 dias	224,7 dias	0	58
Terra	150 milhões	12.700	23,9 h.	365,3 dias	1	70
Marte	230 milhões	6.700	24,6 h	687 dias	2	25
Júpiter	780 milhões	143.000	19,8 h	11,9 anos	12	170
Saturno	1,44 bilhão	120.000	10,2 h	29,5 anos	9	72
Urano	2,9 bilhões	48.000	10,8 h	84 anos	5	69
Netuno	4,5 bilhões	45.000	15 h	164,8 anos	2	94
Plutão	6 bilhões	5.800	6,4 dias	248,4 anos	0	desconhecido

CADERNO B

OS KENNEDY E NÓS

Somos uma geração condenada a se preocupar com os Kennedy. No princípio, era uma ocupação agradável. John Kennedy descortinava cem anos, mil anos diante da humanidade, transportado ao futuro por uma retórica generosa e, como se veria mais tarde, tràgicamente ingênua. Ao mesmo tempo nos ensinava a ler romances de espionagem: você abria um livro de Ian Fleming, ou ia ver James Bond no cinema, e isso constituía de certa forma uma homenagem ao Presidente dos Estados Unidos.

Jacqueline modernizava a Casa Branca, impondo ao mundo o seu tipo elegante e frívolo. Caroline corria feliz nos gramados, protegida pelos grandes e joviais agentes da segurança presidencial; e o pequeno John-John surgia como por encanto debaixo da mesa do pai, no momento em que êste anunciava graves decisões aos jornalistas.

Era uma bela, saudável, sofisticada família. Possuíam milhões de dólares e governavam o maior país do mundo. O fato de serem católicos praticantes aumentava ainda mais o prestígio dos Kennedy aos nossos olhos. Primos pobres, nós os admirávamos sem invejá-los. Como se diz, haviam nascido com uma estrêla na testa. Era essa uma justiça mágica, incontestável, tramada naquela região misteriosa que o rancor não alcança.

De repente, acabou-se. A sorte abandonou-os. Uma bala de revólver destruiu o brilhante destino de John. Jacqueline perdeu um bebê. Nossa esperança, nosso mais belo sonho correu ao encalço de Robert: desejávamos que êle repetisse a lenda, vingando-se da adversidade. Outra arma, outro disparo, outra morte.

A vez de Jacqueline não tardaria. A ela caberia a humilhação pública. A ela caberia despir as vestes da princesa viúva, de ânimo inquebrantável, para se casar com um homem velho, baixinho, cuja desmedida riqueza se originara de pequenos negócios escusos... Quando ela disse "Yes", na Grécia, sua voz nos pareceu terrìvelmente vulgar. Traidora dos mortos e dos vivos, francesinha desmiolada, mundana, medíocre!

Esta semana, finalmente, estamos ouvindo em tôda parte uma exclamação: "Êsse está liquidado!" E já sabemos de quem se trata.

O Senador Edward Kennedy, herdeiro natural da fortuna política de John e de Bob, líder do Partido Democrata, preparava-se para chegar à Casa Branca, de onde espalharia a justiça e a paz para tôda a humanidade antes que algum fanático tivesse tempo de lhe desfechar um tiro na testa.

Êsse terceiro destino, glorioso por definição, encontra agora um obstáculo que tem tôda a aparência de intransponível. Uma farra, uma viagem de automóvel em estrada êrma, uma queda na água, o cadáver de uma bela mulher... Ted Kennedy se ergue da água, atônito. Sente-se outro homem. É agora um bêbado que ama a velocidade suicida ao volante, e que faz questão de cortejar tôda mulher bonita.

Ah! Os Kennedy! Até quando nos farão sofrer?

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

RELIGIÃO | DOM MARCOS BARBOSA

CANSADO, MAS NÃO CASSADO

Hoje, às 17h, será inaugurada na Biblioteca Nacional, dando início à I Semana Nacional de Transportes, uma exposição de livros sôbre o assunto. Lá estarei autografando o meu *Oratório e Vitral de São Cristóvão*, então lançado pela Editôra Vozes, e cujo título sugere música e encenação, de que foram incumbidos respectivamente, com grande honra para mim, Marlos Nobre e Gianni Ratto. Infelizmente o espetáculo, de que já dera notícia aqui, teve de ser adiado por dois meses. Mas houve um lado positivo: São Cristóvão, que vira sua existência posta em dúvida por notícias mal interpretadas, pôde manifestar, senão o seu poder miraculoso, pelo menos sua atenciosa vigilância. Quando Murilo Miranda telefonou-me sôbre o adiamento do espetáculo e propôs que o deixássemos para o dia do Santo, verificamos que os organizadores da Semana tinham marcado o seu início para o dia de São Cristóvão, que é hoje, ignorando inteiramente o fato!

Embora adiado o espetáculo, o texto aparece hoje, contribuindo para desfazer o equívoco da propalada cassação do Santo, cuja festa apenas deixou, como a de vários outros, de ser obrigatória para tôda a igreja, podendo porém celebrar-se facultivamente e ser introduzida em calendários regionais. Terá concorrido para a confusão o caso de Santa Filomena, realmente retirada do catálogo dos santos, pois nada garantia que fôsse de uma virgem mártir certo corpo encontrado nas catacumbas no século passado e imprudentemente exposto à veneração dos fiéis. Sem dúvida não se pode negar o caráter lendário dos textos que nos contam a vida de São Cristóvão, e de que em grande parte me servi. Mas as lendas surgidas em tôrno de uma personagem servem em geral para confirmar-lhe a existência e o prestígio, pois a piedade do povo não hesitava em preencher as lacunas da História, e a Igreja não podia controlar os feitos atribuídos aos santos. E se tem deixado de lado os mais extravagantes, no caso de São Cristóvão, não há razão para repudiar o mais belo de todos, que terá ao menos o valor de uma parábola ou símbolo: o ter transportado aos ombros o próprio Cristo, tornando-se o padroeiro dos viajantes e peregrinos.

Do belíssimo prefácio de Gianni Ratto, que me recompensaria, só êle, de ter escrito o *Oratório*, destacamos êste trecho: "Nôvo Atlante, mito pagão tocado pela graça de uma fé simples, São Cristóvão foi tido há pouco, erradamente, como cassado, e isso aumenta a nossa simpatia para com êle, mais uma vez pôsto à prova em sua fé. E continua fiel aos que andam pelos emaranhados caminhos de suas vidas. Quando menos se espera, êle aparece com o apoio do seu cajado. Já o encontrei um dia, sòzinho, com o meu carro enguiçado numa estrada perdida. Surgiu ao meu lado num velho calhambeque silencioso. Movendo-se com calma e sem dizer palavra, consertou com poucos gestos o defeito, acenou-me com o sorriso sereno e um tanto melancólico de quem tem muitas missões a cumprir, e foi-se numa outra dimensão, deixando atrás de si o asfalto quente e vibrante."

Por isso, sabendo-o cansado, mas não cassado, juntamos ao *Oratório*, além de três crônicas sôbre motoristas, a seguinte oração: "Glorioso São Cristóvão, tu não fôste cassado como se propalou, mas continuas ao nosso lado, e precisamos mais que nunca da tua ajuda e companhia. Faze que saibamos deslizar tranquilamente pela correnteza do tráfego, e conduzir sãos e salvos os que levamos, e também o nosso corpo e a nossa alma, sem atropelar ninguém pelo caminho. Tenhamos sempre presente o valor de uma vida humana, que só Deus pode criar, e de que só êle deve marcar a duração na Terra. Faze, São Cristóvão, que sejamos amáveis para com aquêles que rodam ao nosso lado, à nossa frente e atrás, e que jamais rodemos em cima ou em baixo dêles, a não ser nos trevos e viadutos. E faze que a teu exemplo, transportando os homens por amor do Cristo, mereçamos ouvir da sua bôca, no dia do Julgamento: "O que fizeste ao menor dos meus irmãos, foi a mim que o fizeste!" Toma conta do meu carro e de mim mesmo, da minha viagem e da minha vida. Pois eu os guio, São Cristóvão, mas tu é que diriges. Tu e êsse Menino que carregas ao ombro: "Jesus, amém!"

JAZZ | LUIZ ORLANDO CARNEIRO

O MJQ QUINZE ANOS DEPOIS

Em 1954, o planista e compositor John Lewis formou, no falecido Birdland, um conjunto a que deu o nome de The Modern Jazz Quartet: piano, vibrafone, baixo e bateria produzindo um *jazz* que se convencionou chamar de câmara, em que o ritmo, o fraseado e a improvisação jazzísticos foram submetidos à disciplina do contraponto e à arte da fuga.

Quinze anos depois, o MJQ é, ao lado do grupo de Miles Davis, o mais famoso e respeitado conjunto de *jazz* contemporâneo, *habitué* de salas eruditas como a Pleyel, de Paris, ou o Mozarteum, de Salzburgo. Quinze anos depois, o MJQ — imune a todos os modismos e *derniers cris* — atinge uma maturidade que beira à perfeição, em têrmos de equilíbrio entre a forma e a essência, em matéria de música.

Under the Jasmin Tree (Apple Records, AP COR-4), que a Odeon vem de lançar no mercado brasileiro é um exemplo da perfeição que atingiu êsse grupo de *jazz*, dirigido por um dos maiores compositores da história do *jazz* — o sofisticado John Lewis, doutor em música e em Antropologia.

São ao todo quatro peças, da lavra de Lewis, entre as quais se destaca *Three Little Feelings*, composição em três movimentos. No primeiro dêles, pode-se apreciar o piano preciso, conciso, despojado e de uma sutil qualidade percussiva do líder. John Lewis é muito mais admirado como líder e compositor do que como pianista, mas não se pode esquecer que o seu piano é um dos mais originais do *jazz* contemporâneo. Na segunda parte *Three Little Feelings*, o fôco desloca-se para o vibrafonista Milt Jackson, doutor *honoris causa* em baladas e em *blues*. No caso, trata-se de uma balada, em que a compreensão Jackson-Lewis é posta em relêvo.

Under the Jasmin Tree, tema que dá nome ao disco, caracteriza-se por um contraste intrigante entre a linguagem do *blues* e um ritmo orientalizado, com ênfase nos *off beats*, criados pela percussão de Connie Kay, com a ajuda de tamborim. O clima harmônico-rítmico é perfeito. Não se pode deixar de lembrar que Connie Kay é hoje um dos percussionistas mais interessantes do *jazz*, de extremo bom gôsto, sensibilidade e sutileza rítmicas. Basta ouvir o seu trabalho em outra peça do disco — *Blues Necklace* — em que Milt Jackson improvisa mais uma vez sôbre os *blues*.

Finalmente, *Exposuro*, tema composto por John Lewis para um documentário encomendado pela ONU, e já gravado anteriormente (Atlantic 1245). Trata-se de uma peça *climática*, à feição do MJQ.

O MJQ guarda o segrêdo de agradar a quase todos os ouvintes. É simples e rebuscado. *Naif* e sofisticado. Popular e erudito. Não é absolutamente *jazz* de vanguarda, pois sua cabeça — John Lewis — faz uso consciente da tonalidade habitual, dos ritmos convencionais, e emprega bàsicamente a forma tema com variação. Não é também música de *cocktail loungo*. É música que se ouve com a mesma atitude respeitosa com que se ouve uma partita de Bach ou um *blues* de Johnny Sleepy Estes.

MÚSICA | RENZO MASSARANI

OS NOVOS DISCOS

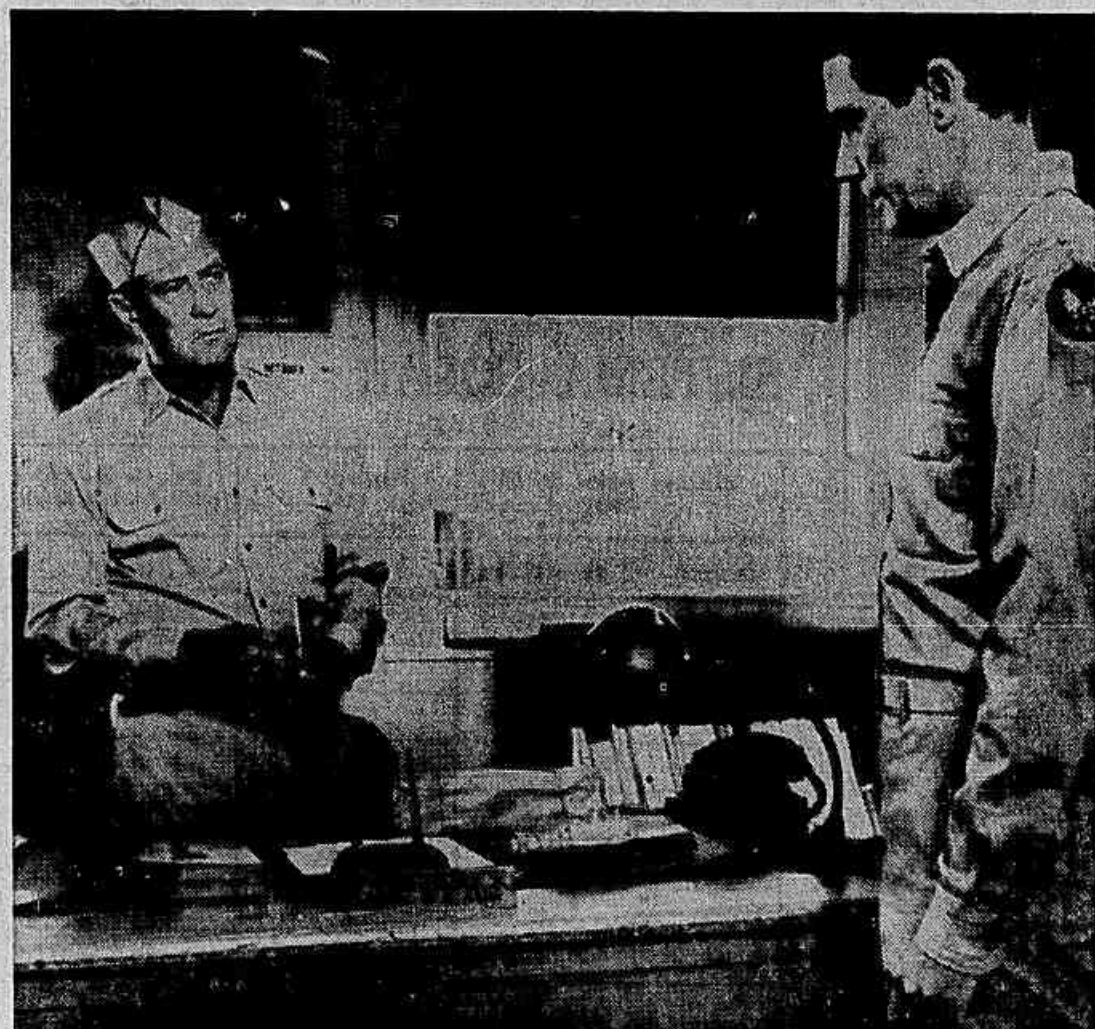
Depois dos álbuns wagnerianos de **Ouro do Reno** e **Crepúsculo dos Deuses**, O Dr. Nagel da Embaixada alemã me remete o da **Walkiria**: o mesmo regente Georg Solti, a mesma Filarmônica de Viena, a mesma soberba heroína. Birgit Nilsson (desta vez, com Hans Rotter, Regine Crespin, James King e Christa Ludwig), os mesmos soberbos resultados, possivelmente até melhores que os da execução em 1968 desta ópera em Bayreuth. Para quem está acostumado a lembrar a tetralogia dos teatros neolatinos, grande é a surprêsa de constatar aqui como Richard Wagner tenha conseguido alcançar tamanha fusão dos elementos líricos e dramáticos, das vozes e da orquestra; fusão que milagrosamente continua inalterada nas quatro óperas, apesar do **Ouro** ter sido composto em 1854, **Walkiria** em 1856, **Siegfried** em 1871 e o **Crepúsculo** em 1874. Quanto à técnica da gravação e à elegância da edição do álbum, da Decca, tudo é inigualável.

A Rádio Ministério da Educação publicou seu quinto LP, gravado pelo Quinteto de Sôpro da própria emissora, composto por Lenir Siqueira, Paolo Nardi, José Botelho, Noel Devos e Jairo Ribeiro; as obras inseridas são de autoria de Heitor Vila-Lôbos, Lorenzo Fernández, Francisco Mignone, Rafael Batista e José Cláudio das Neves. As cinco têm em comum um pronunciado brasileirismo, inspirando-se em temas — e sobretudo em maneiras — bem nacionais: dir-se-ia que cinco sopros, mais ainda do que quatro cordas ou uma inteira orquestra, são particularmente apropriados e favoráveis para essa inspiração caseira, que entretanto nada tem a ver com as estéreis cópias fotográficas de folclore, do recente passado. A semelhança das falas não limita a personalidade dos compositores que — os cinco — mantêm aqui também suas característicos particulares. Quanto ao conjunto dos intérpretes, muito lhe devemos por essa obra de divulgação; como observa Marlos Nobre na contracapa, "o quinteto está integrado pelos melhores instrumentistas de sôpro do país e tornou-se em pouco tempo um conjunto de excepcional importância dentro do quadro da vida musical brasileira."

Outro grupo da Rádio MEC, o Conjunto Música Antiga, de Borislav Tschorbow, volta ao público com suas flautas doces, violas da gamba e cravo, oferecendo o RSLPC 7001, rico de melodias e harmonias de um passado vivo e atual: Hotteterre, Dowland, Neruda, Dunstable, obras do Compêndio de Glogau e danças da Tablatura de Jan de Lublin são reevocadas por êste nobre grupo que no próximo mês de outubro completará o vigésimo aniversário de suas atividades. Contracapa de Zito Batista Filho.

E a Academia Santa Cecília de Discos continua firme enriquecendo seu catálogo e oferecendo LPs de seguro valor, tanto mais importantes por serem dos poucos que as gravadoras comerciais brasileiras hoje produzem. No ASC-46, encontrareis duas **celebridades**, a **London**, de Haydn (Orquestra de Essen, regente G. Koenig) e a **Haffner**, de Mozart (Orquestra Guerzenich, regente G. Wand) numa edição bastante apreciável e expressiva. Contracapa de José da Veiga Oliveira.

CINEMA | MÍRIAM ALENCAR — Interino

"BRIGADA DO DIABO"

William Holden e um de seus comandados, em Brigada do Diabo

Andrew V. McLaglen deixou de lado as incursões ao Oeste americano, onde tentou inùtilmente seguir as pegadas de John Ford, para aderir aos dramas da II Guerra Mundial. Assunto que se tornou uma fonte inesgotável, com ângulos ainda por explorar.

Ainda desta vez, no episódio focalizado em *Brigada do Diabo (The Devil's Brigade)*, por McLaglen, a preocupação está em mostrar a ação, deixando de lado uma análise psicológica mais profunda dos personagens, o que foi feito apenas superficialmente. O filme vem engajado na superprodução, muito ao gôsto do diretor, como vimos anteriormente em *Shenandoah* e *O Preço de um Covarde*.

O filme tem como base principal de sustentação um elenco com nomes famosos, atôres disciplinados e corretos na atuação, liderados por William Holden. A história, de conclusões óbvias, tenta mostrar a disputa entre um batalhão americano e um batalhão canadense, preparando-se, entre muitas brigas, para enfrentar o inimigo na hora decisiva. E quando isto acontece, as disputas são deixadas de lado, dando lugar a atos de bravura dos elementos dos dois batalhões, agora irmanados num só objetivo.

Uma narração linear, um roteiro razoável, em verdade não se verificam altos e baixos que possam prejudicar o clima de luta e heroísmo. O rendimento dos atôres alcança um bom ritmo, destacando-se Cliff Robertson, o próprio William Holden, comedido e tranquilo pela tarimba que possui, Michael Rennie, excelente sempre, embora só apareça numa ponta. Já o ator Vince Edwards permanece medíocre, como o mocinho bonito que ainda não conseguiu se encontrar como ator dramático.

Ainda não foi desta vez que Andrew V. McLaglen conseguiu realizar um trabalho que o lançasse na primeira linha de diretores, mas pelo menos *Brigada do Diabo* não chega a causar grandes desgostos, podendo ser assistido sem maiores entusiasmos, mas com alguma atenção.

The Devil's Brigade — *Americano. Produção de David L. Wolper. Direção de Andrew V. McLaglen. Roteiro de William Roberts, baseado no livro de Robert H. Adleman e coronel George Walton. Fotografia de William Clothier. Música de Elmer Bernstein. Em panavison, côr de Luxe. Elenco: William Holden (ten.-cel, Robert T. Frederick), Cliff Robertson (major Alan Crown), Vince Edwards (major Cliff Bricker), Michael Rennie (General Mark Clark), Dana Andrews (General Walter Naylor), Andrew Prine, Claude Akins, Gretchen Wyler, Carrol O'Connor. Dist. United Artists.*

Zózimo

Pecado da mocidade

● Quem não conhece o grande Castelo de Itaipava, obra de arquitetura complicada e ultrapassada, situado em frente à casa dos Smith de Vasconcelos? É claro que quase todo o mundo que tem casa de verão em Petrópolis e arredores o conhece.

● Pois o Castelo de Itaipava, segundo vim a saber ontem, é projeto, um dos mais antigos, do arquiteto Lúcio Costa. Um pecado da mocidade, que o famoso arquiteto prefere não revelar aos amigos.

Valentino e sua equipe

● Valentino confirmou sua chegada a São Paulo para o dia 7 de agôsto, trazendo, além de seis manequins — Gabriella Battiti, Alba Nori, Letizia Mari, Thea van Nemethy, Cristina Lee e Roberto Bruno — um gerente, uma diretora de imprensa e uma **public relations**, Lúcia Curia.

Também Lapidus

● Já Ted Lapidus, cuja vinda está sendo patrocinada pelo Sr. Fuad Mattar ("o industrial têxtil do ano"), é mias modesto e trará consigo apenas quatro modelos: Ursula Mai, Carole Sainncere, Marie, Marie-Cristine Fruges e Anne Deroulee.

Raça

● A Editôra José Olímpio vai reeditar o famoso poema de Guilherme de Almeida, **Raça**, incluindo-o na Coleção Sagarana em edição ilustrada por Poti com introdução de Lêdo Ivo.

● A editôra cumprirá, assim, a promessa feita a Guilherme de Almeida poucos dias antes da sua morte, relançando a referida obra, cuja única edição, por isto mesmo raríssima, data de 1925.

Movimentação

● Exibindo uma Lotus fantástica, nova em fôlha, estacionou noite dessas à porta do Antonino o Sr. Ni Tôrres, que reunia amigos para comemorar a grande **tacada** que dera na Bôlsa.

● O Sr. Homero de Sousa e Silva anda muito satisfeito com os resultados do regime para emagrecer a que se vem submetendo. Perdeu 11 quilos e agora está apenas com 99.

● Confirmada a vinda de Glória Díaz, a nova Miss Universo, para a Fenit, de São Paulo.

A volta

● O Chanceler da Ordem de Malta, Sr. Quintin Gwyn, voltou ontem de sua visita a São Paulo e ontem mesmo foi homenageado com um jantar pelo Embaixador da Ordem e Sra. Andrew Charles Duncan.

● O Sr. Gwyn estará deixando o Brasil hoje à noite, seguindo para o Canadá, para uma temporada de férias.

A cidade

● Confirmando o que esta coluna já sabia há cêrca de duas semanas, o diplomata Vítor da Silveira, chefe do DOC, foi transferido da Secretaria de Estado para a nossa Embaixada em Montreal.

● O Embaixador da Argentina, Sr. Mario Amadeo, recebe hoje para um almôço de homenagem ao professor Luis Garcia Arias, Secretário-Geral do Instituto Hispano-Luso-Americano de Direito Internacional. O Embaixador Amadeo e o professor Arias terão uma reunião preparatória para o congresso que aquêle instituto promoverá em agôsto em Buenos Aires sob a presidência do diplomata argentino.

● O Flamengo, ao que parece, só chegou aos 400 mil cruzeiros novos para a compra de Samarone ao Fluminense. Por êste preço o tricolor não pretende se desfazer de seu craque.

O benfeitor

● A transferência do quartel-general dos negócios de Onassis de Monte Carlo para o Pireu vai proporcionar oportunidade de emprêgo para milhares de gregos, além de aumentar consideràvelmente o tráfego de navios naquele pôrto.

● Onassis vai construir no Pireu um edifício de 40 andares e nêle reunir todos os seus escritórios, concentrando no mesmo local suas diversas atividades.

Sucesso

● O sucesso de **Oh! Calcutta** em Nova Iorque superou as previsões as mais otimistas de seus produtores, a tal ponto que as entradas estão sendo disputadas no câmbio negro a preços que variam de 100 a 200 dólares.

● A cortina se levanta e a platéia depara com um grupo de cinco homens e cinco mulheres vestidos com uma camisola branca. De repente, um dos atôres ordena **drop the robes** e as vestes caem imediatamente ao chão revelando 10 corpos inteiramente nus, que dançam e interpretam nove **sketches** sôbre erotismo.

Vaivém

● Chegaram da Europa Nenê e Edgard Batista Pereira, após uma viagem de mais de um mês.

A elegância na Feira da Providência: as Sras. Lília Xavier da Silveira, líder e coordenadora da representação amazonense, e Glorinha Sued, de cuja atuação muito depende o sucesso da barraca de seu Estado, Minas Gerais

Ponto final

● O diplomata e a Sra. Marcel Hasslocher foram homenageados anteontem com um jantar oferecido pelo casal Ronaldo Pizarro.

● O meu amigo Moisés Saubel distribuindo charutos. Patrícia e Carla ganharam um irmão, Eduardo.

● No dia 29, um grande concêrto no Municipal assinalará mais um aniversário de O Globo.

● João Carlos Austregésilo de Ataíde vai reunir em uma só (Ipanema) suas duas academias, para homens e mulheres. À tarde ginástica e luta para os homens e pela manhã ioga e ballet moderno para as mulheres.

● Lançados com sucesso na sede do Investbanco, em São Paulo, os livros do Professor Otávio Bulhões e do economista Mário Henrique Simonsen, que ascenderam na última semana à lista dos best sellers brasileiros.

● Para um jantar muito simpático, em black tie, reuniu ontem um grupo de amigos o Encarregado de Negócios da Espanha, Ministro José Luiz Litago. Estavam presentes o Ministro e a Sra. Humberto Braga, a Condêssa Victoria dei Triomphi, as Sras. Maritza Osório e Carmen Serrano, o Secretário Álvaro Americano e o diplomata Álvaro de Castilha.

● Casaram-se ontem, na capela da Reitoria, Maria Ivone Carlos Gomes e Antônio Carlos Braga Lemgruber.

● O Embaixador e a Sra. Francisco d'Alamo Lousada receberam ontem para drinks em homenagem ao Embaixador da Itália e a Sra. Eugênio Prato.

● A Sra. Josefina Jordan passando uns dias com sua filha Aniela hospedada no Pouso do Chico Rei em Ouro Prêto.

● Lady Russell será a homenageada do almôço only for women que a Sra. Carmem Mayrink Veiga oferece no dia 1.°.

● Também em homenagem ao Embaixador e Sra. Prato estão convidando para jantar o Embaixador e a Sra. Geraldo Eulálio do Nascimento Silva.

● A Loteria Federal está patrocinando cursos de piano na Sala Cecília Meireles.

● Uma **enquête** promovida nos Estados Unidos mostrou que Jesus Cristo ocupa o 5.° lugar na lista das personalidades mais admiradas pela juventude americana.

Entusiasmo

● O cineasta Antônio Carlos Fontoura voltou de Salvador entusiasmado com o **show** de Caetano Veloso e Gilberto Gil no Teatro Castro Alves, que reuniu na cidade dezenas de **hippies** (baianos) oriundos de tôdas as cidades do Estado.

● A dupla aproveitou seu espetáculo de despedida, pois está de malas prontas para Londres, para lançar três composições inéditas: **Analfomega, Cinema Olímpia** e **Aquêle Abraço**.

Por aí

● O Sr. Caio de Alcântara Machado passando os fins de semana em Campos de Jordão e ferindo a tranquilidade do lugar com suas idas e vindas de helicóptero.

● Gina e César de Melo Cunha chegam da Europa na próxima semana **by boat**.

● Ana Luísa e Gustavo Capanema convidando para um grande almôço no domingo em sua casa de Correias.

O presente

● O grupo de jornalistas, reunidos em Pôrto Alegre, onde tinha ido a trabalho, preparava-se para voltar fazendo, como sempre acontece nessas circúnstâncias, o chamado **shopping** conjugal, um tal de comprar presentinhos e lembranças para as espôsas que não acabava mais.

● Um dêles, porém, preferiu distrair-se pela cidade e não comprou uma só bugiganga para a mulher que tão saudosa o esperava no Rio. Surpresos, os outros perguntaram-lhe por quê. E veio a resposta:

— Meus filhos, eu sou casado pela quarta vez. No quarto casamento, o grande presente que eu posso levar para minha mulher é a minha volta. A alegria de me ver de volta é maior do que qualquer outra, mesmo a de receber um casaco de vison...

Zózimo Barrozo do Amaral

PANORAMA

Tenório Cavalcânti fornece história e aparece como ator em filme de Fernando Campos ● Encerram-se inscrições para o II Festival de Teatro Infantil e Prêmio Coroa ● Arte Oriental em curso do Instituto Brasil-Japão

do cinema

FILME SÔBRE TENÓRIO — Fernando Campos já está realizando seu terceiro longa-metragem. (**Morte em Três Tempos e Viagem ao Fim do Mundo**). É uma história baseada num crime ocorrido em 1957, chamado na época "o crime do Cadillac amarelo". Segundo Fernando, o filme é "bàsicamente policial. É um ensaio sôbre a violência com dois pontos importantes: a figura de Tenório Cavalcânti e a cidade de Caxias. Estudo sôbre a violência que nasce rural, um complexo de problemas de uma sociedade agrícola-pastoril, que se transporta para um centro urbano. Uma cidade-dormitório de uma metrópole, onde a violência se industrializa e se transforma em produto de consumo que é vendido por um certo tipo de imprensa."

— O filme mostra a plantação de tomate, o transporte, a venda e a sua transformação em extrato de suco em prateleiras de supermercado. Isto é um símbolo porque todo mundo sabe que sangue em cinema é extrato de tomate. O próprio Tenório Cavalcânti aparecera como ator do filme, tendo como companheiros de elenco Milton Rodrigues, Darlene Glória e Francisco Santos, que foi o motorista do Cadillac amarelo. Tanto êle como Tenório vão viver como personagens reais no filme.

CONSELHO CONSULTIVO — Tomou posse ontem o nôvo Conselho Consultivo do INC, cujos membros foram nomeados pelo Ministro da Educação e Cultura, Sr. Tarso Dutra. O Conselho tem a presidência do secretário-executivo do INC e é constituído de representantes das classes cinematográficas e um representante da crítica. São êles: Antônio Moniz Viana, presidente; José Viana de Oliveira Paula (Zelito Viana) produtor; Charislao Anastassiadi, distribuidor; Luís Severiano Ribeiro Júnior, exibidor; Rubem Biáfora, crítico; Válter Lima Jr., diretor.

Como suplentes estão: Domingos Oliveira, produtor; Ivã Lamounier, distribuidor; Gilberto Ferrez, exibidor; Luís Alípio de Barros, crítico; Aurélio Teixeira, diretor.

CURSO — O Museu da Imagem e do Som de Pernambuco iniciou esta semana um curso de cinema, onde serão abordados fundamentos da técnica cinematográfica. Uma das aulas será dedicada ao cinema pernambucano, com análise completa de sua situação em relação ao progresso cinematográfico brasileiro. Ao mesmo tempo, vem despertando interêsse a exposição prática dos vários sistemas de gravação de som, inclusive o som direto, já que em Recife não existe uma formação prática dêsse aspecto.

M. A.

do teatro

INSCRIÇÕES — Encerram-se hoje, na **Divisão de Teatro da Guanabara** (Rua do Riachuelo 136 sobreloja), as inscrições para o II Festival de Teatro Infantil. No ato da inscrição devem ser apresentadas duas cópias do texto. Ao grupo vencedor caberá um prêmio de NCr$ 2 500 e ao segundo lugar, um prêmio de NCr$ 1 500.

PRÊMIO COROA — De acôrdo com o edital do Prêmio Coroa, as inscrições para êsse concurso de dramaturgia encerram-se dia 27, depois de amanhã. Sendo porém o dia 27 um domingo, aconselhamos aos candidatos que entreguem os seus textos ainda hoje, na secretaria do Prêmio Coroa, Av. Rio Branco 131, 6.° andar.

TEATRO EM CAMPO GRANDE — O Teatro Artur Azevedo, de Campo Grande, apresentará amanhã e depois, às 21 e 19 horas respectivamente, a comédia de Rubem Rocha Filho, **Aquela Garôta de Olhos Grandes**. A direção do espetáculo é de Flávio Cerqueira, com Mary Gladys, Jorge Botelho e Rafael de Carvalho. Música composta por Letizia de Almeida, executada por Ronaldo Medeiros.

Y. M.

das letras

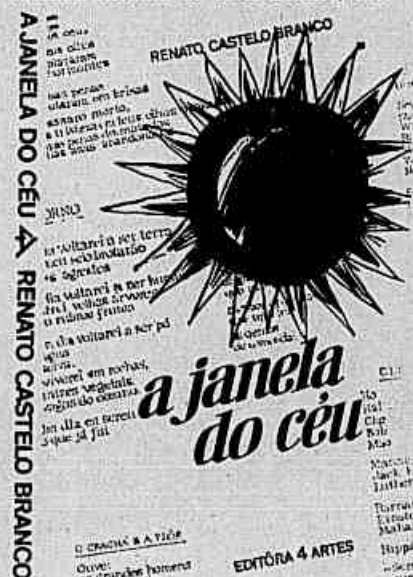
JORNAL — Está nas bancas desde têrça-feira o segundo número do **Jornal do Escritor**, dirigido por José Louzeiro, com ampla cobertura dos congressos literários realizados em Brasília, Cataguases, Curitiba e Pirapora. Apresenta entrevistas com José Geraldo Vieira e Artur César Ferreira Reis. Assis Brasil assina um ensaio sôbre Joyce. Paulo Armando conclui o seu trabalho sôbre Adelino Magalhães, recentemente falecido. Novidade: uma página dedicada à literatura infantil, sob orientação de Lélia Coelho Frota.

DA BRUGUERA — Em sua coleção Livro Amigo (de bôlso), a Editorial Bruguera apresenta **Orgulho e Preconceito**, de Jane Austem, com introdução e tradução de Lúcio Cardoso; **Topázio**, de Leon Uris, traduzido por M. G. Cardoso e Fúlvio Fonseca; e **Anatomia do Amor**, uma antologia organizada por A. M. Krich, contendo ensaios de Freud, Camus, Margaret Mead, Denis de Rougemont, Eric Fromm, Karen Horney, etc.

LINDO LINDO — Para crianças, Flávia da Silva Lôbo está apresentando três lindos álbuns, com fotos de animais, em prêto e branco, e texto de sua autoria: **Quem Vê Cara Não Vê Coração**, tratando de macacos; **Gatos**, abrangendo os felinos de modo geral; e **De Estrêla na Testa**, dedicado a equinos. Fotolitos de Cometa S. A.

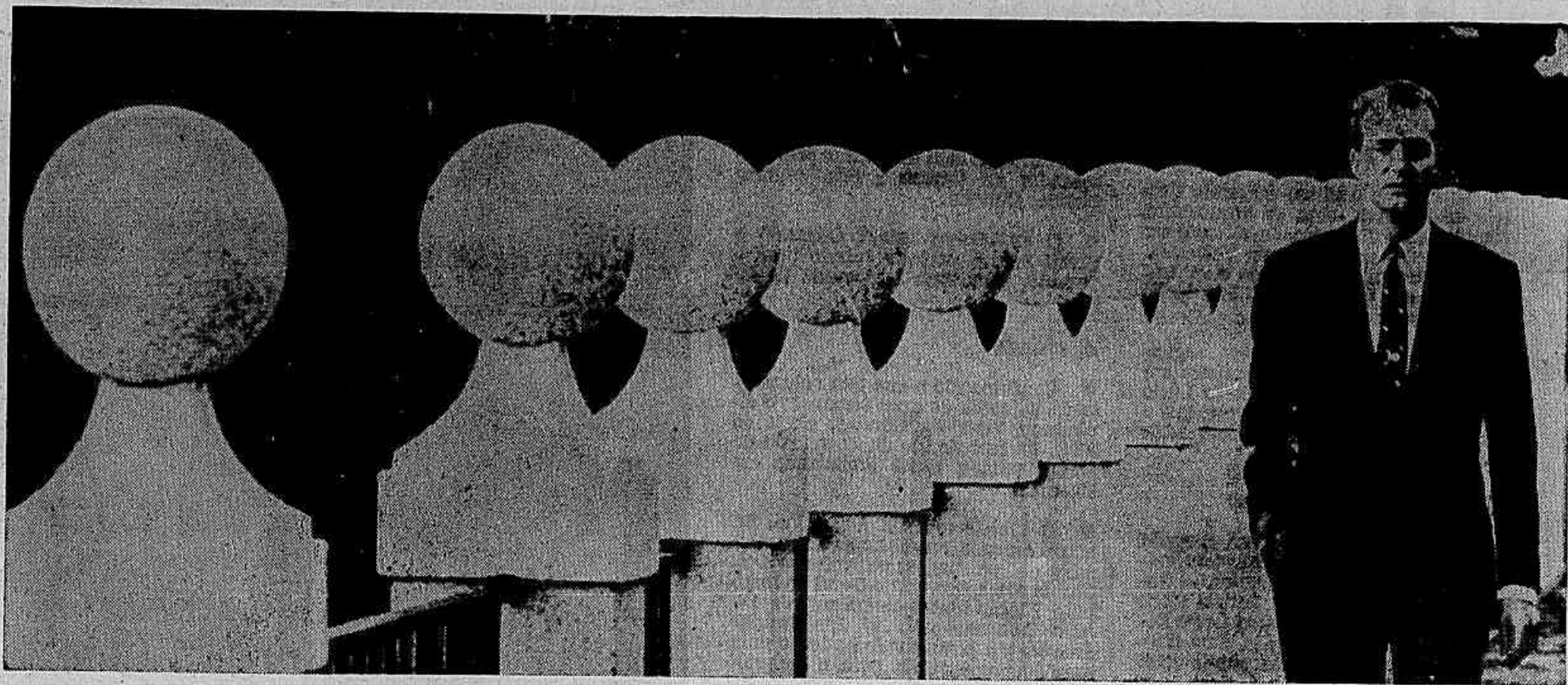
LOUVOR — Marques Rebêlo dirigiu uma carta bastante elogiosa a Vieira Couto, cumprimentando-o pela publicação de seu livro **Arco da Velha**: "A figura de seu Ambrósio — diz Rebêlo — deixa saudades. E quando de um escritor sentimos saudades de um seu personagem, tudo está dito a seu respeito e possibilidades. Só resta continuar — literatura não é um **hobby**; é uma carreira."

O VÔO DA APOLO — A história das ambições do homem em relação à conquista do espaço está contada em livro que será lançado pela Expressão e Cultura assim que a Apolo-11 encerre a sua missão. A obra se chama **Espaço, Terra dos Homens**, de François Closets, e traz um capítulo extra do repórter Roberto Pereira, que estêve nos Estados Unidos fazendo a cobertura da viagem à Lua.

LANÇAMENTO — No dia 28, a partir das 21h, Renato Castelo Branco estará no Restaurante Vivará para autografar exemplares de seu nôvo livro de poemas — **A Janela do Céu**, um lançamento da Quatro Artes Editôra. O Vivará fica ao lado do Teatro Casa Grande, n Avenida Afrânio de Melo Franco, 300.

JORNALISMO — Quinhentas e sessenta pessoas já se inscreveram para ouvir domingo a palestra que o sociólogo Pessoa de Morais fará na Associação Cristã de Moços, na Rua da Lapa, sôbre Jornalismo. Pessoa de Morais tem sido constantemente solicitado a vir ao Rio (êle mora no Recife) a fim de dar aulas sôbre temas de sua especialidade.

L.B.

Um dia a Espanha mudará de mãos. Agora está decidido. Deixará as mãos de um generalíssimo para ser entregue às de um capitão de Infantaria, não tão calejadas. Mas cuja cabeça tem direito à coroa do reino de Espanha. Nesse dia, portanto, salvo algum acontecimento de última hora, as coisas espanholas continuarão a ser o que eram antes.

A ESPANHA GANHA UM REI

Don Juan Carlos de Bourbon y Bourbon foi apontado como o sucessor do "Caudilho de Espanha, pela graça de Deus", Generalíssimo Francisco Franco. Levou a melhor na luta pelo poder, em que o principal rival era seu pai, Don Juan de Bourbon y Battenberg.

Não se tratava simplesmente de uma competição entre pai e filho. Estavam em jôgo duas tendências opostas e o triunfo de D. Juan Carlos de Bourbon y Bourbon significa aparentemente, o triunfo do regime franquista, a garantia de sua continuidade. Com seu pai estavam os oposicionistas moderados, aquêles que sonham com a instalação de uma monarquia constitucional liberal na Espanha.

Ao que tudo indica, Franco confia neste jovem de 31 anos ao qual êle fêz o elogio, ao apresentar seu nome ao Parlamento espanhol, para que êle fôsse aprovado como futuro chefe do Estado, quando chegasse o momento.

— Escolhi Juan Carlos — explicou Franco — porque êle pertence à dinastia que dirigiu a Espanha durante vários séculos, deu sinais evidentes de lealdade aos princípios e instituições do regime, está intimamente ligado ao Exército, à Marinha, à Aviação, onde forjou seu caráter, e, nos últimos 20 anos, foi bem preparado para desempenhar a alta missão que lhe foi reservada.

Mas êle terá que ter paciência. O Generalíssimo deixou bem claro que Juan Carlos só assumirá o trono depois de sua morte. Até lá deverá contentar-se com o título de Príncipe da Espanha, e enquanto isso matar o tempo com suas leituras preferidas, sôbre equitação ou iatismo, ou ainda as novelas populares do Reader's Digest.

Casado há sete anos com a Princesa Sofia da Grécia, Don Juan Carlos entra na fase final de preparação para um dia substituir Franco

Como se faz um Príncipe

O Príncipe Don Juan Carlos, neto do último Rei da Espanha, Alfonso XIII, nasceu em Roma e foi educado em Madri, sob a direção do Generalíssimo Franco, do qual recebeu uma formação tipicamente principesca. Estudou sucessivamente nas escolas militares de Saragoça e de Toledo, e é atualmente capitão de Infantaria.

Aos 22 anos, o Príncipe concluía seu curso de Filosofia na Universidade de Madri. Nessa época — 1960 — corriam notícias de que êle ia se casar com a Princesa Maria Gabriela de Savóia, terceira filha do ex-Rei Umberto da Itália. Dois anos depois, porém, Juan Carlos casava-se com a Princesa Sofia, da Grécia, da qual tem três filhos — duas meninas e um menino.

Até os 10 anos, o Príncipe estudou em Lausanne, e sua transferência para a Espanha, decidida pelo pai, resultou mais tarde numa declaração escrita de Franco, na qual ficava claro que a sua presença em Madri de modo algum prejudicava as reivindicações de Don Juan e Bourbon y Battenberg ao trono espanhol.

Em 1965, publicava-se na Espanha uma entrevista na qual o Príncipe declarava que não estava disposto a suceder o Generalíssimo Franco no poder, "pois o único pretendente legítimo à coroa espanhola é meu pai, Don Juan de Bourbon y Battenberg." Pouco depois, porém, vinha um desmentido oficial, e o Príncipe parecia voltar para a esfera de influência de Franco, certamente para desespêro de seu pai. Sua recente confirmação como futuro chefe do regime indica que não foi em vão que o Caudilho estêve ao seu lado todos êstes anos.

As opiniões de um futuro chefe

— O que se precisa fazer é industrializar a agricultura. Por outro lado, não vejo outro caminho, se não a reforma agrária, para melhorar o destino dos agricultores.

— A Monarquia é uma instituição de arbitramento e moderação sôbre as diferenças políticas da sociedade. De maneira alguma pode ser vista como uma facção. O rei deve estar acima de tôdas as diferenças e situações, e nunca unido a qualquer grupo.

— Há tipos diferentes de regime monárquico. Já se disse que a Espanha deveria ter uma monarquia como a da Inglaterra, a da Suécia ou a da Dinamarca. Acho que êste ponto-de-vista é indefensável. Cada país deve ter a sua própria monarquia.

— O Generalíssimo Franco procede comigo de uma maneira muito normal, muito cordial e muito sincera. E na verdade nunca me disse o que tenho de fazer, e tem um grande respeito por tudo o que faço.

— Tenho um grande respeito por meu pai. Considero-o meu melhor amigo. Foi meu pai quem me inculcou o amor da Espanha, a vontade de servir à minha pátria, e, sempre que posso, gosto de estar com êle. Nossas relações são excelentes. Falamos de tudo, e com uma visão muito aberta, muito ampla, sôbre os diversos problemas que nos interessam e preocupam a ambos.

— Não creio que a idéia de meu pai sôbre a monarquia tenha ficado muito clara nas declarações que lhe foram atribuídas, nem nas respostas a perguntas políticas que lhe foram feitas.

A propósito da tese de que Don Juan de Bourbon y Battenberg representa uma ruptura com o regime, e não uma continuidade, seu filho emite uma opinião um tanto vaga:

— Sôbre êste assunto tem havido muitos mal-entendidos.

— Creio que todos os países do mundo, mas a Espanha em especial, têm que ter muito cuidado com a demagogia, porque uma coisa é ser socialista, e outra ser socialmente avançado. É assim que vejo a monarquia. Ou é socialmente avançada, ou careceria de tôda base real no país.

— Acho que todo espanhol tem Gibraltar dentro de si, e todos nós gostaríamos que fôsse nosso imediatamente. Portanto, vamos continuar mantendo a confiança nas negociações.

Sôbre a guerra do Vietname:

— Penso que os Estados Unidos estão tratando de sustentar uma posição para evitar um destino trágico no Sudeste Asiático. É estranho que alguns países não se dêem conta disso. Não sou em absoluto partidário da guerra, mas sim das posições políticas no tabuleiro mundial. É preciso cortar o caminho do comunismo.

— Nasser me tratou muito bem. Quando o conhecemos em particular, mostra-se diferente da imagem que temos dêle. Suas atitudes humanitárias e sua maneira de pensar não se refletem depois em sua política.

— Creio que nós, jovens, olhamos mais para o futuro do que para o passado. Pode ser que seja um êrro grave. Mas também é bom. Com respeito à Guerra Civil, é preciso tê-la presente apenas para uma coisa: para nunca mais voltar a cair numa situação como aquela.

— Em países como a Alemanha, que é uma República Federal, há muitos títulos nobiliárquicos, existe uma aristocracia e não há ódio entre seus membros. Tampouco estão êles mais envolvidos do que os outros no jôgo político. Há também monarquias, como a da Grécia, em que não existem títulos. Acredito pois que os títulos devem ser concedidos àqueles a quem o país deve alguma coisa. Por exemplo, desportistas, intelectuais, escritores, químicos, etc. Esta é, a meu ver, a nova aristocracia.

Os ídolos esportistas no Brasil não são muitos. Mas, parece, a qualidade, aqui, compensa a ausência de quantidade. Pelé e Maria Ester Bueno, mais próximos, Ademar Ferreira da Silva e Élder Jofre, mais afastados no tempo, são exemplos. Agora um nôvo ídolo surge: o tenista Thomas Koch, também chamado de Apache, porque usa cabelos compridos e uma fita na testa. Adora jogar tênis desde criança e, dizem, entra em transe quando joga. Além disso, gosta da música dos Beatles e de viver sua vida.

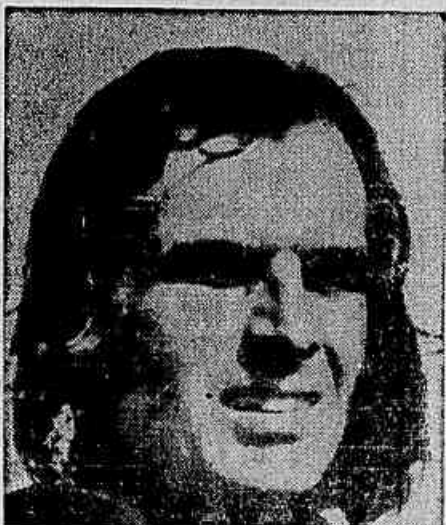
O BRASIL GANHA UM CAMPEÃO

ALBERTO BEUTTENMULLER

São Paulo — Sua figura é agressiva, como a de um índio apache, do qual usa os cabelos longos, presos pela fita passada na altura da testa. Seus saques violentos e colocados, contrastando com sua atitude calma e reservada. É também tímido e de concentração fora do comum em tenistas brasileiros.

Thomas **Apache** Koch é no momento o maior tenista do Brasil. E um dos 10 mais do mundo. Tornou-se um ídolo do esporte brasileiro, do qual é também uma das maiores expressões, ocupando o lugar de Maria Ester Bueno — única tenista do país a vencer duas vêzes em Wimbledon.

Um campeão

Quando entrevistado, Koch quase não fala, deixando-se ficar com um sorriso irônico no canto da bôca. Nasceu em Pôrto Alegre, em maio de 1945, e iniciou sua carreira no Leopoldina Juvenil. O clube ficava em frente de sua casa. Apaixonado desde cedo pelo tênis, aos 10 anos Koch já conseguia o título brasileiro dos infanto-juvenis. "Uma data muito importante para mim", diz.

Depois de levantar um torneio nos Estados Unidos, derrotando Arthur Ashe, o tenista norte-americano n.º 1, Thomas Koch consolidou seu prestígio

Cinco anos depois o tenista levantava o título sul-americano da categoria juvenil. Integrava a equipe brasileira na Taça Patino. A partir dessa primeira experiência internacional, os títulos foram-se acumulando: vice-campeão brasileiro; maior juvenil do mundo, no Torneio Orange Bowl, e outros. Integrou a equipe brasileira nas eliminatórias da Taça Davis, estreando contra o time de Mônaco, na zona européia.

Uma caracterização

Desde então, Thomas Koch não parou mais. Viaja constantemente para o estrangeiro, disputa todos os torneios de âmbito internacional. Continua solteiro, e explica: "Como irei casar se não crio raízes? Agora mesmo, depois de vencermos o México, nessas finais da Taça Davis, zona americana, vou viajar com a equipe brasileira para Londres, onde jogaremos dia 31 contra o time inglês. Minha vida tem sido um constante viajar: de um lado para outro, de uma quadra para outra."

Apresentou-se com os cabelos à apache, na volta de uma de suas viagens. As garôtas adoraram a novidade, e comentaram:

— Êle já era lindo, mas agora está mais ainda.

A timidez, dizem, dá um ar romântico ao apache que existe dentro de Thomas Koch. Um tenista que gosta de música dos Beatles e carrega sempre seus últimos discos e uma eletrola para tocá-los, não é coisa muito comum no ambiente esportivo.

Um estilo

Mas o que conta é seu jôgo. Ao ficar reto, na ponta dos pés, jogando a bola para o alto para dar o saque, os adversários mudam de impressão. A aparência é franzina: é magro e alto, e o conjunto parece revelar mais um menino necessitado de afeição. Mas o saque bate forte no chão da quadra, os cabelos voam, a mão direita está pousada na espádua, enquanto a esquerda — é canhoto — está na vertical: parece um ballet. Mas a semelhança pára aí. O adversário logo percebe porque Koch é um dos maiores tenistas amadores do mundo.

A concentração de Koch é impressionante. Bate na bola em verdadeiro transe. Parece estar fazendo ioga e elevando-se espiritualmente. A personalidade transforma-se, e ao errar uma bola fácil, grita consigo próprio, tentando equilibrar sua emoção interior. Não toma conhecimento de uma torcida de 3 mil pessoas. Há pouco tempo deu um grito que foi ouvido por todos. E todos riram. Logo depois veio o silêncio e um dos sets mais violentos do torneio.

A fita com que amarra seus cabelos, passando-a pela testa, é vermelha nos treinos, branca nos jogos. "Não é superstição, diz êle, mas um hábito." Diz também: "Gosto de usar cabelos compridos, gosto dos Beatles e gosto de tênis. Gosto, principalmente, de viver minha vida sem me preocupar com o que os outros pensam. Na quadra, só penso em tênis. Fora da quadra, vivo minha vida."

mulher

LÉA MARIA

1970: MORTE À MULHER-ASPARGO

ARLETTE CHABROL

Paris — As mulheres pequenas deverão fazer muito esfôrço para ficarem a altura neste ano. Os costureiros decidiram que a silhuêta ideal, em 1970, medirá por volta de 1,75m, ou seja, cinco centímetros a mais que nos anos precedentes. Por outro lado, as mulheres serão menos magras: mesmo continuando esguia, vão lhe dar direito a formas.

Pierre Cardin — em sua maison, os manequins cresceram: no ano passado tinham entre 1,70m e 1,75m. Nesta estação terão entre 1,75m e 1,80m. Entre as três novas, uma tem 1,80m e as duas outras 1,76m. Mas, assegura-se lá, os tempos das tábuas de pão, acabaram. Agora, quer-se as mulheres com busto.

Christian Dior — também as mulheres estão mais altas. Mais moderadamente, é verdade: Anne-Marie e Gisèle, as duas mais novas, medem respectivamente 1,76 e 1,71m. Na cabina de Dior, no entanto, há ainda um manequim que não ultrapassa 1,66m! A tendência igualmente dirige-se para môças menos magras, em direção das "mulheres como se encontra nas ruas", dizem.

Emanuel Ungaro — não mudou nada, pois sempre exigiu de seus manequins corpos de atleta. Como nos anos anteriores, elas serão muito altas ..... (1,78m e 1,80m) e bem esportivas. Nada de môças estioladas que dão a impressão que vão desabar ao primeiro soprar de vento, mas belas garôtas sólidas, como por exemplo a nova Lauretta, cuja pele colorida trai a orgime jamaicana.

Louis Féraud — não fixou ainda uma escolha definitiva sôbre as que constituirão sua cabina. Mas pode, desde já, afirmar que serão longas (1,73m, 1,75m). À imagem de seu manequim-vedete, a brasileira Hircânia, quer môças um pouco coloridas, com rostos muito puros.

Yves Saint-Laurent — um caso especial; no ano passado, a maior de sua cabina, media .. 1,73m; neste, a mesma môça mede 1,79m, e a menor 1,73! Há uma série de costureiros que acrescentam alguns centímetros à mulher... mas sem que ela engorde um quilo sequer.

Guy Laroche — faz a mesma coisa. Denise (1,72m), Cendrine (1,69m), Yvette e Edith .. (1,74m) aumentam sua média de altura, mais a de pêso.

Jacques Esterel — está jogando no terreno internacional. Mas isto não muda a silhuêta de seus manequins (1,68m e ..... 1,74m). Para representar sua coleção do Hemisfério Norte, contratou uma sueca, uma canadense e uma francesa. E para a do Hemisfério Sul, uma australiana, uma sul-americana (do Paraguai) e uma rodesiana. Estas três últimas são menos aspargos que as outras, afirma a maison.

Jean Patou — não apresenta grandes mudanças. Gosta das mulheres muito finas, de cintura mínima. No entanto, renova duas môças na cabina. Uma é australiana, chama-se Amdomnia e mede 1,72m. É morena, com olhos marrons. A outra é francesa, nascida em Lambaréné, a cidade do Dr. Albert Schweitzer. Chama-se Puce (Pulga)... mas assim mesmo mede 1,70m.

Philippe Venet — um só nôvo manequim em sua casa: loura, 1,72m, Claudine será assim a mais alta do trio que constitui sua cabina.

Conclusão: querendo dar novamente um pouco de formas a seus manequins, os costureiros desejam reaproximar-se da mulher normal. Mas afastam-se dela, por outro lado, contratanto môças cada vez mais altas. Realmente, 1,80m não é a altura da mulher que se encontra todos os dias na rua.

ÚLTIMO MINUTO

Jacques Griffe — após um longo eclipse, volta ao primeiro plano da cena parisiense: apresentará uma coleção outono-inverno.

Molyneux — para assegurar de que não terá um desfile monótono, pediu a três modelistas para desenhar sua coleção. O primeiro é sul-africano (John Tullis); o segundo italiano (Mário Bianchetti); e o terceiro holandês (Hans Vermeleumen). Êste já é célebre: desenha as roupas assinadas Sylvie Vartan.

D. Swarovski — será sem dúvida a grande revelação da estação alta costura de 69-70. No entanto, não é costureiro, nem joalheiro, nem chapeleiro. Talha suas pedras do Tirol e pérolas. Apresentou uma coleção tão bela e original, que todos os joalheiros, cabeleireiros e costureiros dela se apossaram. Na cintura, no pulso, no pescoço, nos cabelos, ou bordados sôbre o vestido, pouco importa: de tôdas as maneiras, nos próximos meses, uma mulher que acompanha a moda deverá usar as pedras do Tirol.

Louis Féraud — Escolheu um local insólito para mostrar sua coleção à imprensa: a apresentação terá lugar no estúdio de um grande fotógrafo parisiense, Sam Levin, em meio aos enormes projetores e paredes brancas, muito nuas.

A túnica que também pode ser vestido: é tôda em meia, com botões na patte e nos punhos

Faça você mesma: UMA TÚNICA VERSÁTIL E O "PULL" QUE ESTÁ NA MODA

O pull que está na moda: longo, cintado, com botões no ombro

Agora que o frio começou a apertar é bom ficar prevenida: compre ou faça você mesma sua suéter; moderna, cinto passado na cintura, abotoamento no ombro. Se preferir, pode optar por uma túnica: branca, ajustada no corpo, que pode ser usada com pantalonas ou sòzinha, fazendo as vêzes de um minivestido.

As duas receitas aí estão. Dadas pela Pingouim.

UM "PULL" NA MEDIDA EXATA

A receita é para tamanhos 42. Você vai precisar de sete novelos Pingouim Weekend, agulhas para tricô número 3 e 3 1|2; três botões e uma fivela. Os pontos empregados são a meia (para o pulôver) e a sanfona — duas meias, dois tricôs — (para a barra).

Comece fazendo uma amostra: um quadrado de cinco centímetros (13 pontos e 18 carreiras). Antes de começar seu trabalho, verifique se você obtém uma amostra igual ao modêlo, usando as agulhas e a lã indicadas. Se o resultado não fôr idêntico, mude suas agulhas, até conseguir.

Então, mãos à obra.

(As abreviações que você vai encontrar nas receitas estão explicadas no final).

Costas: montar 136 p nas agulhas 3 e tricotar 4cm em sanfona. Passar para as agulhas 3 1|2 e continuar em meia, rem. de cada lado, cada 2 1|2cm: 1 p (5 v.). Na quarta diminuição, fazer os passadores de cintura: tric. sòmente com os primeiro 28 p, aum. à esquerda dos mesmos, 3 p durante 5cm (não esquecendo de fazer a última diminuição lateral). Rematar os 3 p que foram aum. e deixar à espera. Tric. sòmente com os 7 p seguintes, aum. de cada lado os mesmos 3 p durante cinco centimetros. Rem. os 3 p que foram aum. de cada lado e deixar à espera. Tric. os 58 p seguintes, aum. de cada lado dos mesmos 3 p, durante 5cm. Rem. os 3 p de cada lado e deixar à espera. Fazer o mesmo com os 7 p seguintes e depois com os últimos 28 p, aum. à direita dos mesmos 3 p, rematando-os depois de 5cm, não esquecendo de fazer a última diminuição lateral. Tric. novamente com todos os p. Quando estiver a 40cm do começo, rem. de cada lado para as cavas, cada 2 car.: 4 p, 2 p (duas vêzes) e 1 p (seis vêzes). Quando estiver a 59cm do começo, rem. à direita para o ombro cada 2 carr.: 7 p (3 v.); os 50 p do decote e continuar com os 21 p do outro ombro, durante 2cm e rematá-lo como o anterior.

Frente: como as costas, as mesmas diminuições laterais e passadores de cinto. A 40cm do começo, rem. de cada lado para as cavas, cada 2 carr.: 4p, 3p, 2p (duas vêzes) e 1p (seis vêzes). Depois, aumentar cada 2cm: 1p (3 vêzes), sòmente na cava direita (pois o ombro direito tem mais 3p por causa da sanfona de abotoar que encolhe na largura). A 54cm do começo, rematar no meio 14p. Trabalhando sòmente com os p. da esquerda, continuar rematando para o decote, cada 2 carr.: 3p (três vêzes), 2p e 1p (sete vêzes). A 60cm do começo, rematar à esquerda o ombro como os anteriores. Retomar os pontos da direita e fazer o decote do mesmo modo. A 57cm do começo, tricotar os pontos do ombro em sanfona (para que fique em declive, começar a tricotar os primeiros 4p em sanfona e depois cada 2 carreiras ir tricotando mais 4p até ficarem os 24p em sanfona). A 60cm do começo, rem. para o ombro (acompanhando o ponto), cada 2 carr.: 4p (seis vêzes).

Manga: montar 60 p nas agulhas 3 e tricotar cinco centimetros em sanfona. Passando para as agulhas 3 1|2, continuar em meia, aumentando de cada lado, cada 2 1|2cm: 1p (14 vêzes). A 40cm do começo, rematar de cada lado, para a cava, cada 2 carr.: 4p, 2p, 1p (10 vêzes); cada 4 carr.: 1p (oito vêzes), 2p (três vêzes) e os pontos restantes de uma só vez. Fazer a outra do mesmo jeito.

Cinto: é feito em ponto de meia duplo. **Direito:** 1 t., passar a lã para trás, tirar 1 p. sem fazer em t., passar a lã para a frente. Repetir a explicação durante tôda a carreira. **Avêsso:** como o direito, tirando sem fazer os pontos tric. da carr. anterior e tric. os pontos sem fazer da mesma. Montar 20p nas agulhas 3 e tric. 1 mt. em ponto de meia duplo. Rematar.

Modo de armar: alinhavar e costurar à máquina com o ponto de franzir, deixando o ombro de p. de sanfona aberto e transpassando-o um pouco ao colocar a manga. Levantar à volta do decote 126p com as agulhas n.º 3 e tric. 3cm em sanfona. Rem. acompanhando o ponto. Dobrar os pontos aumentados das aberturas do cinto e dar uns pontos para prender. Pregar os botões e a fivela do cinto, assim como os dois colchêtes na barrinha do decote.

UMA TÚNICA TÔDA ESPECIAL

Para começar, você vai precisar do seguinte material: 12 novelos Pingouim Esquimó; agulhas para tricô n.ºs 2 1|2 e 3; quatro botões grandes (para a patte do decote) e seis botões pequenos (para as aberturas dos punhos). Do mesmo jeito que no pulôver é bom fazer uma amostra e testar as agulhas e a lã, assim como o ponto.

Costas: montar 178p nas agulhas 3 e tricotar em meia. Ir rematando de cada lado a 2p da borda, cada 2 1|2cm: 1p (16 vêzes). A 62cm do começo, rem. de cada lado para a cava, cada 2 carr.: 4p, 3p (duas vêzes), 2p (quatro vêzes), 1p (três vêzes); cada 4 carr.: 1p (três vêzes). A 81cm do começo, rem. de cada lado para os ombros, cada 2 carr.: 5p (três vêzes), 6p e os restantes pontos de uma só vez.

Frente: Como as costas, com as mesmas diminuições laterais. A 46cm do comêço, separar o trabalho ao meio. Tric. primeiro com 73p da direita, aum. à esquerda dos mesmos 15p. A 62cm do começo, rem. à direita para a cava — cada 2 carr: 4p, 3p (2 v.), 2p (quatro vêzes) e 1p (11 vêzes); depois, aum. cada 3cm: 1p (três vêzes). A 65cm do começo, rem. à esquerda para o decote, cada 2 carr: 21p, 4p, 3p, 2p (quatro vêzes) e 1p (cinco vêzes). Não esquecer de, a 82cm do começo, fazer o ombro como os anteriores. Retomar os 73p da esquerda, aum. à direita dos mesmos 15p, e inverter a explicação anterior, fazendo as casas nos pontos aumentados da abertura. As primeiras a 1½ cm do começo: tric. 2p, rem. 3p, tric. 5p, rem. 3p (os pontos rematados são remontados na carreira seguinte). Repetir o par de casas com intervalo de 5cm até ficarem quatro pares de casas.

Manga: Montar 50p nas agulhas 2½ e tric. em meia fazendo a 1cm a primeira casa de 2p, a 3p, da borda esquerda. Repetir a casa cada 2cm até ficarem seis casas. A 14cm do começo, rem. 8p à esquerda e deixar à espera. Montar 24p e tric. 14cm em meia. Retomar os pontos das duas partes com as agulhas n.º 3 e continuar em meia aumentando de cada lado, cada 1½cm: 1p (19 vêzes). A 47cm do começo, rematar de cada lado para a cava, cada 2 carr: 4p, 3p, 2p (três vêzes); 1p (oito vêzes); cada 4 carr: 1p (oito vêzes); cada 2 carr: 1p (sete vêzes), 3p, 5p e, com os pontos restantes, de uma só vez. Fazer a outra manga ao contrário, para que a abertura fique do outro lado.

Modo de armar: Alinhavar e costurar à máquina o ponto de franzir. Dobrar os pontos da abertura ao meio e casear as casas. Levantar à volta do decote 118p com as agulhas 3 e tric. em meia, distribuindo 10 aum. na 4.ª e 6.ª carreiras. Dobrar os punhos ao meio, fazer as bainhas, fechar os lados da abertura e casear as casas. Fazer a bainha no arremate do decote e embaixo. Pregar os botões. Use com uma minicombinação de tafetá, feita também por você, para um melhor caimento da túnica.

AS ABREVIAÇÕES

ag — agulha
p — ponto
m — meia
t — tricô
rem — rematar
aum — aumentar

O Serviço

A NOITE DAS BATIDAS: Hoje, às 21 horas, inauguração do Bip-Bip, de Ipanema, na Rua Visconde de Pirajá, 480, "com muita batida, muita badalação e até escola de samba." Há também um Bip-Bip em Copacabana, na Rua Almirante Gonçalves, onde se pode tomar ou levar para casa, feitas na hora, batidas de cupuaçu, mangaba, graviola, bacuri, cereja, morango, jaca, tangerina, figo e até de tomate, abóbora e ovos de codorna.

LENÇÓIS E TOALHAS: Para quem estiver fazendo ou renovando o enxoval, vale a pena ir até à Belle Cose, na Rua Barata Ribeiro, que vende exclusivamente artigos de cama e mesa importados, principalmente da Itália e Estados Unidos. Para casal, o jôgo de cama em **dacron**, com padronagem florida do **Pucci** (NCr$ 250,00 as quatro peças, ou NCr$ 160,00 sòmente o lençol de cima e as duas fronhas. No mesmo padrão, o cobertor (NCr$ 330,00 ou NCr$ 350,00, conforme o tamanho), a colcha, com **grelots** brancos, e as toalhas de rosto e de banho, a NCr$ 120,00 o par. Vindas de Hong-Kong, as toalhas de praia em um felpudo áspero, que têm a vantagem de não pegar areia (NCr$ 100,00). Para o banheiro, o piso e o tampo em **nylon**, com franjas, que podem ser lavados até na máquina, (NCr$ 300,00 ou NCr$ 330,00 as duas peças. Práticos, os cobertores **double face** — listrados de um lado e lisos de outro (NCr$ 350,00 o de casal e NCr$ 300,00 o de solteiro). E para as crianças, o lençol e a fronha brancos com histórias em quadrinhos ou caras de palhaço desenhadas (NCr$ 60,00) e o jôgo de banho — duas toalhas e um esfregão (NCr$ 60,00).

SÓ SORVETES: Embora não esteja ainda fazendo calor, o motivo não chega a impedir que se tome os sorvetes da Só Sorvetes, na Rua Domingos Ferreira. Os mais gostosos são o **malagueña**, feito com creme, passas e vinho do Pôrto; o **nociolato**, de chocolate com amêndoas e o **pavê** de chocolate, que também leva vinho do Pôrto. Mas ainda tem os de café, menta e maracujá.

PARA MAE E FILHO: A Future Maman prepara não só o guarda-roupa da gestante, mas ainda o do bebê. Para ela, o **jumper** em lonita xadrez (NCr$ 79,00), em lãzinha (NCr$ 85,00), ou em veludo cotelê, castor ou prêto (NCr$ 92,00). E para êle, a fralda branca com **Make Pipi Not War**, escrito em verde (NCr$ 3,00 cada) ou o desenho dos pèzinhos do bebê. As duas são uma exclusividade da casa.

FAZENDAS: **Composées**, ou seja, tergal e **georgette** de algodão, em estampado igual, ou então tussor e tergal, no mesmo estilo, é o que a Choupana, na Rua Djalma Ulrich, está lançando para a meia-estação. O tergal e a **georgette** custam, respectivamente, NCr$ 16,80 e NCr$ 16,50 o metro, e o tussor, NCr$ 14,80. E o ciré, com 1,20m de largo e nas côres prêto e verde-musgo, sai por NCr$ 59,00 o metro.

O QUE HÁ PARA VER

No Bruni Flamengo, **2001: Uma Odisséia no Espaço,** *de Stanley Kubrick* ● *De hoje até domingo, a peça* **Vidrado,** *encenada pelo Grupo Pesquisa, no Teatro das Artes* ● *De volta, depois de interrupção de 15 dias,* **A Comédia dos Erros,** *no Teatro Gláucio Gil* ● *Circo Estatal da Hungria estréia no Maracanãzinho*

Cinema

ESTRÉIAS

UMA DUPLA EM PONTO DE BALA (Salt and Pepper) Comédia inglêsa dirigida por Richard Donner e interpretada por Sammy Davis Jr. e Peter Lawford. Fotografia em côres de Ken Higgins. **Capitólio, Rian, Carioca.** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (10 anos).

NOMAN, O LEITEIRO BAGUNCEIRO — Comédia em côres de Norman Winsdow, com Edward Chapman e Jerry Desmonde. **Ricamar e Bruni-Tijuca.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

EXPRESSO ISTAMBUL (Istambul Express) Aventuras coloridas de espionagem. Direção de Richard Irving. Com Gene Barry, Senta Berger, John Saxon. **Vitória.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

PISTOLEIRO IMPROVISADO (Por Mis Pistolas) Comédia em côres com Cantinflas. Direção de Miguel Delgado. **São Luís.** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (Censura livre).

PASSAGEM PARA O INFERNO (Danger Pass) Western ítalo-espanhol, em côres, dirigido por Rafael Romero e interpretado por Peter Martel, Antony Freeman, Mara Cruz. **Azteca, Flórida, Arte, Brasil, Hermida, Caiçara, Neves e Miragem.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

ANGÉLICA E O SULTÃO (Angelique et le Sultan). Michele Mercier, Robert Hossein e Jean Claude Pascal dirigidos por Bernard Borderie. Em côres. **Condor Largo do Machado,** 14h30m, 16h20m, 18h10m, 20h, 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O DESAFIO DAS ÁGUIAS (Where Eagles Dare), de Brian G. Hutton. Filme de aventuras passado durante a guerra, baseado na novela do especialista Alistair MacLean. Produção americana em 70mm. **Panavision/Metrocolor.** Com Richard Burton, Clint Eastwood e Mary Ure. **Metro Boavista:** 12h30m, 15h30m, 18h30m e 21h30m. (18 anos).

GAROTA GENIAL (Funny Girl), Musical de William Wyller, com Barbra Streisand e Omar Shariff. **Roxy.** 13h20m 16h, 18h40h, ... 21h30m. (14 anos).

UM CONVIDADO BEM TRAPALHÃO (The Party), de Blake Edwards. Uma comédia divertida, em cartaz há dez semanas. Uma festa em Hollywood sofre o diabo com as complicações involuntàriamente criadas por um ator indiano (Peter Sellers) convidado por descuido. Produção americana em DeLuxe Color. Com Claudine Longet, Marge Champion, Peter Sellers e outros. Música de Henry Mancini. **Veneza:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (10 anos).

GOLIAS CONTRA O HOMEM DAS BOLINHAS. Colorido. Direção e roteiro de Vítor Lima, com Ronald Golias, Zeloni, Darlene Glória e Íris Bruzzi. **Plaza, Olinda, Mascote, Alfa, Matilde, Rosário, Rio Branco, Bruni Piedade.** (Censura livre).

A DESORDEM (Il Disordine) Samy Frey, Antonella Lualdi, Alida Valli, Curd Jurgens e Louis Jordan dirigidos por Franco Brusati (um dos autores do roteiro de **Romeu e Julieta,** de Zeffirelli). **Coral e Presidente.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

ONDE AS BALAS SE CRUZAM (Where the Bullets Fly) Comédia inglêsa em côres de John Gilling sôbre espionagem. Tom Adams, Dawn Adams e Tim Barret são os intérpretes. **Art-Palácio Tijuca.** 14h, 16h, 18h, 20h. (18 anos).

A UM PASSO DA INFIDELIDADE (Tu Seras Terriblement Gentille). Em côres, direção de Dirk Sanders. Com Karen Blanguernoon e Leslie Bedos. Inaugurando o **Cine Pax** de Ipanema. (Censura livre).

A BRIGADA DO DIABO (The Devil's Brigade), de Andrew McLagen. Aventuras bélicas. Produção americana em côres. Com William Holden, Cliff Robertson, Vince Edwards, Michael Rennie e outros. **Odeon:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (18 anos).

UM HOMEM PARA IVY (For Love of Ivy) de Daniel Mann, com Sidney Poitier, Abbey Lincoln e Lauri Peters. Comédia em côres **Condor Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O SUBMARINO AMARELO (The Yellow Submarine). Desenho animado de longa metragem de George Dunning, em côres, inspirado nas figuras dos Beatles e com roteiro a partir da canção do mesmo título. **Rex, Imperator, América e Copacabana.** 15h, 17h, 19h, 21h. (Censura livre).

ROMEU E JULIETA (Romeo and Juliet). A direção desta nova versão de Romeu e Julieta é de Franco Feffirelli (o mesmo diretor de **A Megera Domada**) que escreveu a adaptação juntamente com Masolino d'Amico e Franco Brusatti. A música é de Nino Rota, o músico dos filmes de Fellini. A fotografia é de Pasquale de Santis. Os intérpretes são Leonard Whiting, Olívia Hussey e Michael York. **Ópera e Tijuca Palace.** 13h, 15h45m, 18h30m, 21h 15m. (14 anos).

100 RIFLES (100 Rifles) Raquel Welch, Jim Brown e Burt Reynolds dirigido por Tom Gris (o mesmo de **Will Penny**), que colaborou também no roteiro, extraído de uma novela de Robert MacLeod. **Tijuca.** 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h. (18 anos).

MOWGLI, O MENINO LÔBO (The Jungle Book). Desenho animado colorido de longa metragem extraído do livro **The Jungle Book,** de Rudyard Kipling. **Caruso, Rio, Kelly, Bruni-Méier, São Bento, Bruni-Saens Pena, Bruni-Grajaú e São Pedro.** Sessões contínuas a partir de 13h30m. Censura livre.

O PROFESSOR ALOPRADO (The Nutty Professor). Uma das boas comédias de Jerry Lewis, onde êle faz as vêzes de médico e monstro. **Paissandu.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Censura livre).

O VELEIRO DO SONHO (Flying Clipper). Aventuras turísticas, em côres. **Rio Palace e Scala.** .... 14h30m, 17h, 19h,50m, 22h e também no **Festival,** com sessões a partir de 11h. (Livre).

O MÁGICO DE OZ (The Whizard of Oz). Musical em côres, com Judy Garland, direção de Victor Fleming. **Bruni-Ipanema, Britânia e Bruni-Copacabana.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

REAPRESENTAÇÕES

2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO — Americano. Ficção científica de Stanley Kubrick. Em côres. **Bruni-Flamengo.** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (10 anos).

PLAYTIME, TEMPO DE DIVERSÃO (Playtime) Comédia em côres de Jacques Tati que com o mesmo personagem criado em **As Férias do Sr. Hulot** retoma a crítica à aparente funcionalidade da vida moderna iniciada em **Meu Tio. Leblon,** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m.

CASABLANCA (Casablanca) Humphrey Bogart, Ingrid Bergman, Paul Henreid, Peter Lorre, dirigidos por Michael Curtiz. Música de Max Steiner. **Império.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. A partir de quarta-feira também no **Pirajá, Botafogo e Madureira.** (18 anos).

A ESTRÊLA (The Star) Musical de Robert Wise, interpretado por Julie Andrews. Em côres. **Madri.** 15h, 18h, 21h. (10 anos).

O GRANDE CARUSO (The Great Caruso) Com Mário Lanza. **Pooira Ipanema,** 16h, 18h, 20h e 22h.

FESTIVAL GRETA GARBO — Hoje e amanhã, **A Dama das Camélias.** Sábado, **Ninothcka.** Domingo, **Madame Walenska, Alaska.** Sessões contínuas a partir das 14 horas.

GRAND PRIX (Grand Prix) Direção de John Frankenheimer. Em côres, com James Garner, Eve Marie Saint, Yves Montand, Toshiro Mifune, Françoise Hardy e outros. **Pathé, Metro Copacabana, Metro Tijuca, Para Todos, Mauá e Lagoa.**

OS REIS DO RISO (The Golden Age of Comedy) Uma das melhores coletâneas de comédias do cinema mudo americano. Trechos de filmes de Laurel e Hardy, Will Rogers, Jean Harlow, Ben Turpin, Harry Langdon e Carole Lombard. **Palácio, Miramar e D. Pedro.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

HARAKIRI (Seppuku) — De Masaki Kobayashi, com Tatsuia Nakadai, Akira Ishihama, Shima Iwashita e Tetsuro Tamba. Fotografia de Yoshio Miyajuwa. Sem dúvida alguma o melhor programa desta semana marcada por lançamentos inexpressivos. **Art-Palácio Copacabana.** 14h, 16h30m, 19h, 21h30.

Harakiri, de Masaki Kobayashi, com Tatsuia Nakadai, em reapresentação no Art Palácio Copacabana

EXTRA

O TETO (Il Tetto) De Vittorio de Sica, com Gabriella Palotta, Giorgio Listuzzi e Maria di Rollo. Em complemento, fragmentos de **Uma Aventura de Tarzã,** de Edward Kull. **Cinema de Arte do Museu da Imagem e Som.** A partir de sexta-feira. 16h, 18h, 20h e 22h.

ESTE MUNDO É DOS LOUCOS (Le Roi de Coeur) De Philippe de Brocca, com Alan Bates, Michelline Presle, Geneviève Bujold. **Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense em Icaraí.** Até sexta, 18h, 20h e 22h. Sábado e domingo a partir de 16h.

CINE HORA, Centro e Copacabana. Filme do Homem na Lua. Desenhos animados, jornais, comédias e documentários de curta metragem a partir das 10 horas da manhã.

VIAGENS À LUA — Retrospectiva de filmes, de Méliès aos documentários sôbre a Apolo-10 e Apolo-11. **Cinemateca do MAM.** Hoje e amanhã, às 18h30.

Teatro

A VIÚVA RECAUCHUTADA — Mais uma recauchutagem de Derci Gonçalves, sem indicação de autor nem de diretor. **Serrador,** Rua Sen. Dantas, 13. (232-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 16h, e dom., 17h. Últimas semanas.

O CLUBE DA FOSSA — Comédia dramática de Abílio Pereira de Almeida, que pretende denunciar os problemas da juventude atual relacionados com entorpecentes, homossexualismo e prostituição. Dir. de Fredi Kleemann. Com Maria Helena Dias, Iara Amaral, Humberto de Lorena e outros. **Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880); ...... 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O AVARENTO — Uma das mais famosas obras de Molière, que critica impiedosamente o pecado da avareza, numa trama inspirada em Plauto. Dir. de Henri Doublie. Com Procópio Ferreira (que volta a interpretar um papel que já desempenhara com sucesso há 30 anos), Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Jorge Chaia, Érico de Freitas, Taís Moniz Portinho, Maria Lúcia Dahl e outros. **Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 184 (236-3724): 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 18. Últimas semanas.

O ASSALTO — Drama do jovem autor paulista José Vicente. Um modesto bancário, oprimido pela falta de perspectivas de sua existência, inventa a imagem de um Salvador, identificando-a com a pessoa de um faxineiro do banco. Dir. de Fauzi Arap. Com Ivã de Albuquerque e Rubens Correia. **Ipanema,** Rua Prudente de Morais, 824 (247-9794); ...... 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

ADULTÉRIO ADULTERADO — Comédia ligeira de Pierrette Bruno — **Pepsie,** no original — que alcançou enorme sucesso de bilheteria em Paris, onde conquistou o Prêmio Tristan Bernard. Direção de Leo Jusi. Com Teresa Amaio, Paulo Araújo, Maurício Barroso, Sônia Maria e Artur Costa Filho. **Santa Rosa,** Rua Visconde Pirajá, 22 (tel.: 247-8641); 21h30m; sáb. e 20h15m e .... 22h30m; vesp., 5as., às 17h, e dom., às 18h.

A COMÉDIA DOS ERROS — Comédia de William Shakespeare, tida como a primeira peça escrita pelo poeta de Stratford. O enrêdo, inspirado em Plauto, gira em tôrno das confusões criadas pela presença de dois pares de gêmeos. Dir. de Bárbara Heliodora. Com Napoleão Moniz Freire, Oduvaldo Viana Filho, Isabel Teresa, Regina Rodrigues, José de Freitas, Maria Helena Velasco e outros. **Gláucio Gil,** Praça Cardeal Arcoverde (237-7003); 21h30m; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h. Últimas semanas.

A CONSTRUÇÃO — Drama de Altimar Pimentel, segundo prêmio no último concurso do SNT. O mito do padre Cícero continua sendo explorado no Nordeste. Montagem vanguardista do grupo Comunidade, com forte crítica à sociedade de consumo. Dir. de Amir Hadad. Com Jacqueline Laurence, Carmem Sílvia Murgel, Rubens Araújo, Norma Dumar e outros. **Museu de Arte Moderna,** Av. Beira-Mar, s/n.º (231-1871). De 4a. a sáb., às 21h; doms., às 20h. Curta temporada.

MORTE E VIDA SEVERINA — O extraordinário auto nordestino, de João Cabral de Melo Neto, magnificamente musicado por Chico Buarque de Holanda, é agora apresentado profissionalmente, embora conservando a mesma concepção geral da famosa montagem do TUCA paulista. Dir. de Silnei Siqueira. Com Paulo Autran, Carlos Miranda e grande elenco. **Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (242-4521); 21h15m; sáb., 20h e 22h; vesp., 5.ª, 17h e dom., 18h. Curta temporada.

ÔLHO N'AMELIA — O famoso vaudeville de George Feydeau, visto pelos olhos de um diretor de vanguarda, Paulo Afonso Grisolli. Com Eva Todor, Afonso Stuart, Susi Arruda, Milton Morais, Sérgio de Oliveira, Hélio Ari e outros. **Maison de France,** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (252-3456); 21h; sáb., 19h30m e 22h30m, vesp., 5a., 17h, e dom., 17h. Últimas semanas.

A MULHER É UM DIABO — Três pequenas jornadas do escritor francês Prosper Mérimée (1803-1870): **As Tentações de Santo Antônio, Amor Africano e A Carruagem do Santo Sacramento.** Dir. de Olavo Saldanha. Com Maria Fernanda, Ribeiro Fortes, Antero de Oliveira, Labanca, Échio Reis e Osvaldo Neiva. **Teatro Nacional de Comédia,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367); 21h; sáb., 20h e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

FRANK SINATRA 4815 — Comédia de João Bethencourt. Costumes copacabanenses focalizados através do exemplo de uma família supersticiosa. Dir. de João Bethencourt. Com Henriette Morineau, Paulo Gracindo, Daise Lúcidi, Luís Delfino, Dilma Lóis e outros. **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (257-1818); 21h 30m; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. 16h, e dom., 17h.

O CALDEIRÃO — Comédia de José Iclemar Nunes. O julgamento da humanidade depois da explosão de uma bomba que destrói a terra. Produção do Grupo Visão. Dir. de Luís Mendonça. Com Alberico Bruno, Maurício Loiola, Iiva Niño, Jurema Pena, Vilma Dulcetti e outros. **Teatro Gil Vicente,** Av. Chile (antigo Pavilhão de Portugal): 21h15m; sáb., 20h e .. 22h15m; vesp. dom., 18h.

VIDRADO — Show teatralizado de Ernesto Carrazoni, encenado pelo grupo Pesquisa. Com Leila Santos, Rose Marie e Marília Amorim. **Teatro das Artes** (Colégio Brasileiro de Almeida). De sexta a domingo, às 21h30m.

"Show"

PLANETA DOS MUTANTES — Musical-Happening de ficção-científica, marcando a estréia dos Mutantes na área teatral. Roteiro dos Mutantes e de João Agripino de Paula. Direção de Maria Ester Stockler. Com Os Mutantes, Paulo Roberto Ramalho, Ronaldo Leme, Danielle Palumbo, Juliana Carneiro e outros. **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300: diàriamente, às 17h; 2as., 17h e 21h30m.

SÍLVIO CALDAS E A TURMA DO SERENO — **Teatro Casa Grande.** (Av. Afrânio de Melo Franco): 21h30m. Sábs., às 20h e 22h30m.

ELIS — A cantora Elis Regina, pela primeira vez num espetáculo teatral. Com Mièle. Dir. de Mièle e Ronaldo Bôscoli. Dir. mus. de Roberto Menescal. Inauguração de uma nova e moderna casa de espetáculos, **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (227-1083); .... 21h30m.

CHICO ANÍSIO... SÓ! — One man show do popular ator cômico Chico Anísio, que vem de uma triunfal temporada em São Paulo. Textos de Chico Anísio, Marcos César Aldemar Paiva, Ziraldo e Arnaud Rodrigues. Dir. de Osvaldo Loureiro. Teatro da Lagoa, Av. Borges de Medeiros (ao lado do Cinema Drive-in); (227-3539), 3.ª, 4.ª, 5.ª, 21h30m; 6.ª e sáb. 20h e 22h30m; dom. 19h e 21h30m; vesp. 5a, 17h e dom. 18h.

CIDÁLIA MOREIRA no **Lisboa à Noite,** ao lado de Antônio Campos, Maria Alcina e Elen de Lima. Rua Cinco de Julho, 335.

DINA GONÇALVES e MARIA HELENA — no **Bierklause,** Ronald de Carvalho, 53. Telefone: 237-1521.

HELENA DE LIMA — tôdas as noites no **Drink,** Av. Princesa Isabel, 82-A. Tel. 257-7068.

SÍLVIO ALEIXO E ROBERTO ROMANY, no **Katakombe,** Galeria Alasca.

A FINA FLOR DO SAMBA — Show organizado por Teresa Aragão, tôdas as seg.-feiras, às 21h30m. **Opinião** — 236-3497.

UMA NOITE NA FOSSA — Waleska e Josemir. No **Pub,** Rua Antônio Vieira, 17 — Leme.

MARIA DA GRAÇA E JOAQUIM PEREIRA, na **Adega de Évora** Rua Santa Clara, 292. Reservas 237-4210.

SAMBA TOP — show com Norma Sueli Kleber e Jorge Autuori Trio. Av. Rainha Elizabeth, 85.

O MINISTRO DEU UMA DE SAMBA: com Monsueto e Luís Reis. No **Nôvo Teatro de Bôlso,** Av. Atzulfo de Paiva, 269. Tel.: .. 227-3122, 3a. a 6a. às 21h30m e dom., às 21h30m.

PREMIÈRE 70 — Produção de Carlos Machado. Um show de Nei Machado, Meira Guimarães e Carlos Machado. No elenco, Amândio, Carla Miranda, Marina Montini e outros. **Fred's:** primeiro show, às 23h, segundo, às .... 0h30m. Sem consumação mínima. Av. Atlântica, 1 020. Tel.: .... 257-9789.

RIO, SOL E ALEGRIA... COM AQUELAS MULHERES — Show de Colé, no **Teatro Carlos Gomes.** Com Colé, Manuel Vieira, Dina Skerr, Karla Kramer e outros.

SIMONAL — Hoje, e tôdas as noites, na **Sucata,** apresentação de Wilson Simonal.

JORGE VEIGA E ELEN DE LIMA — Hoje e tôdas as noites às ... 0h30m **Le Coq Hardi.**

MARCOS E PAULO SÉRGIO VALE — Hoje e tôdas as noites no **Canecão,** apresentação dos irmãos Vale, acompanhados pelo conjunto Apolo-III. Produção e direção de Nino Giovannetti. O show tem duração de uma hora. Couvert: NCr$ 4,00.

CIRCO

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA — A partir de hoje no Estádio do Maracanãzinho, apresentação do Circo Estatal da Hungria, vindo diretamente de Budapeste. Acrobacia, malabarismo, comicidade, animais de tôdas as espécies. Horários: de 3a. a 6.a, às 20h30m; sáb. 16h30m e 20h30m; doms., três espetáculos: 10h, 15h e 18h. Venda antecipada de ingressos nos seguintes locais: Mercadinho Azul em Copacabana, Teatro Municipal e Maracanãzinho.

MÚSICA

CICLO BACH — Hoje, às 21h na **Sala Cecília Meireles.**

OSB — Sábado, às 16h30m no **Teatro Municipal,** o programa: Brahms, Padre José Maurício e Beethoven.

Artes plásticas

MELHEM — Exposição de pinturas de Georgette Melhem. **Galeria Celina,** Rua Barata Ribeiro, 818 — sobreloja.

BARREIROS — Exposição de pinturas de Marlene Barreiros. **Galeria Cantu,** Rua Barão de Ipanema, 110-A.

SALÃO DE ARTES CLÁSSICAS — Êste é o 39.º salão patrocinado pela Associação dos Artistas Brasileiros. No Palácio da Cultura.

11 ARTISTAS PORTUGUESES — no **Museu de Arte Moderna,** exposição de trabalhos de onze artistas portuguêses.

UBI BAVA — Individual e retrospectiva — abstracionismo geométrico e optical — **Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos,** Copacabana, 690, 1.º andar.

BRENNAND — Pintura de Brennand, pintor de Pernambuco, na **Petite Galerie** — Praça General Osório.

CARLA BOSCHETTI — Pintura. **H. Stern.** Av. Rio Branco, 173/5.ª.

MARGARIDA ZOBARÁN — Temas florais na tapeçaria de Margarida Zobarán — **Galeria da OCA,** Rua Jangadeiros, 14-C.

LADISLAS BURJAN — retratos. **Clube dos Decoradores,** Av. Copacabana, 1 100, sobreloja. Tel.: 235-2135.

OSCAR H. PALACIOS — Retratos. **Iate Clube do Rio de Janeiro.**

OFICINA DE ARTE POPULAR — Na **OAP** Rua Fernandes Guimarães, 25, exposição de tapêtes e serigrafias de Aluísio Zaluar, Mariângela Zaluar, José Paulo Moreira da Fonseca e Benevante.

LOURDES CEDRAN — Pintura. **Galeria Voltaico,** Rua Barata Ribeiro, 810.

INÁCIO RODRIGUES — Pintura. **Sala Osvaldo Goeldi,** Rua Prudente de Morais, 129. Tel.: ... 247-9371.

COLETIVA — exposição coletiva de pintura promovida pelo Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas. Na Av. 13 de Maio, 41-A, loja. Das 9h às 21h.

CALAZANS NETO — matrizes de gravura (pequeno formato). **Galeria da Praça** (Rua Joana Angélica, 116). Até o dia 26.

IARA SCORZELLI — pinturas. **Galeria Cavilha** (Rua Dias da Rocha, 52-A).

JASMIM — exposição de gravura, desenhos e serigrafia de Luís Jasmim. **Galeria do Copacabana Palace** (Av. Copacabana, 291).

TRÊS — Exposição dos artistas Márcio Matar, Cléber Machado e Ricardo Gatti. **Piccola Galeria,** do Instituto Italiano de Cultura.

DIRCEU NÉRI — Exposição-homenagem na **Casa Suíça,** Rua Cândido Mendes, 157, 2.º andar.

GRANDES DA BAHIA — Exposição na **Galeria Irlandini,** Rua Teixeira de Melo, 30-A. Até o dia 21.

REINALDO FONSECA — Pintura. **Galeria Bonino,** Rua Barata Ribeiro, 578. Até o dia 26.

HERALDO — Pastéis japonêses. **Galeria Meia Pataca,** Rua Visconde de Pirajá, 47. Praça General Osório.

FELIPE VALERO — Exposição de desenhos. **Museu Histórico da República** (Salão do Folclore).

HENRI CARRIERES — pintura. Na **Galeria de Arte da Churrascaria Tiuczna,** Marquês de Valença, 74.

COLETIVA — na **Galeria Varanda,** Rua Xavier da Silveira, 58.

PAINÉIS ESTAMPADOS — na Antiga Toca, exposição permanente dos painéis estampados baseados em quadros de pintores brasileiros: Di Cavalcânti, Portinari, Grauben, Scliar, Meireles, José Maria, Bianco, Djanira, Fernando Lima, Potocki, Glauco Rodrigues, Heitor dos Prazeres, Iracema, José Paulo Moreira da Fonseca, João Henrique, Luciano Maurício, Romeu de Paoli e Maria Luísa Leão Litsek. Local: Av. Copacabana, 435 — Loja I.

HUMBERTO DA COSTA — pintura. Na **Galeria Loggia,** Rua Barata Ribeiro, 334.

VIDOCK CASAS — Pintura abstrata. **Galeria Anatom** (Largo do Machado, 29).

MIGUEL NAJAR — Exposição de trabalhos a bico de pena. **Churrascaria Gaúcha,** Rua das Laranjeiras, 114.

INGE ROESLER — Tapeçaria. Residência. Av. Copacabana, 1 355-A.

Cursos

APERFEIÇOAMENTO PARA SECRETÁRIAS — Início: dia 18 de agôsto. Duração: três mêses. Horários: 2as., 4as. e 6as., das 8h às 10h. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels.: 226-6563 e 246-7798.

A COMUNICAÇÃO NA FAMÍLIA E NA SOCIEDADE — 10 palestras sôbre o problema da comunicação no mundo atual. Início: 12 de agôsto. Duração: dois meses. Horário: 3as., das 14h30m e 16h30m. Local: Instituto Social da PUC, Rua Humaitá, 170. Tels. 226-6563 e 246-7798.

LITOGRAFIA — Aulas pelos profs. Genaro Louchard e Genaro Filho. Início: 14 de agôsto. Horário: de 2a. a 6a., das 20h às 21h. Preço: NCr$ 50,00. Local: Museu Histórico Nacional. Informações: 242-1663.

CURSOS DE ARTE — Pintura a óleo, em porcelana, laca japonêsa, verniz Martin, folheada a ouro, imagens antigas, plastificações, gravações em vidro. Informações. Ateliê e Ida F. Deb. Guaranha, Rua Barata Ribeiro, 369/101. Tel. 237-4014.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO — Os interessados deverão se inscrever na secretaria da Associação Brasileira de Educação, Av. Rio Branco, 91, 10.º andar, de 2a. a 6a. das 14h às 18h. Informações pelo telefone 223-3997.

INTERPRETAÇÃO — O Museu Villa-Lôbos organizou para o próximo mês de agôsto um curso de interpretação da obra quartetística de Villa-Lôbos a cargo de Mariucha Iacovino. Inscrições no Museu (MEC).

CURSO DE FÉRIAS — Acham-se abertas, no Atelier Livre de Artes Plásticas, inscrições para seus cursos de férias. Av. Copacabana, 690, grupo 1 201.

ARTES PLÁSTICAS — Desenho gravura e pintura para crianças, adolescentes e adultos. Professôras: Lúcia Schaimberg e Solange Palatnik. Av. Copacabana n.º 709 sala 606. Tel.: 256-2567.

CURSO DE ARTE — **Atelier Maria Augusta,** Rua General San Martin, 1 135. Curso de pintura, desenho, gravura, escultura, cerâmica. Aulas para adultos e crianças, em português e inglês, individuais ou em grupo. Telefone 247-9049.

PINTURA — Para crianças, adolescentes e adultos. Professor Ivã Serpa. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/1208.

PIANO — Pela professôra Sula Jafé. Para crianças, adolescentes e adultos. Na **Escolinha de Recreação Sócio-Cultural,** Av. N. S. Copacabana, 435, grupo 1207/12.º andar.

PINTURA — Com Bruno Tausz Av. Epitácio Pessoa, 402. Tel.: 247-0143.

CURSOS GERAIS — No Centro de Providência de Olaria, Rua Leopoldina Rêgo, 344, cursos de pedreiro, estucador, ladrilheiro, armador, bombeiro-hidráulico, carpinteiro de fôrma, carpinteiro.

CURSO DE CANTO — Lírico e Popular. Prof. F. Aranda, Rua dos Inválidos, 18/1 001. Tel. 232-3166.

BALLET — Aulas com a Profa. Ruth Lima. Rua Voluntários da Pátria, 389, ap. 820. De 2.ª a 6.ª, das 7h30m às 8h30m e das 14h30m às 15h30m.

ESTUDOS SÔBRE O RIO ANTIGO — Aulas com a Professôra Lígia da Cunha, às 3.ªs e 5.ªs, das 18h às 19h num total de 10. Preço do curso: NCr$ 35,00. Maiores informações no Museu Histórico Nacional ou pelo telefone ...... 242-1663.

APERFEIÇOAMENTO DE REGENCIA DE CORO E ORQUESTRA — Aulas pelo prof. Isaac Karabtchewsky. Inscrições e informações no **Conservatório Brasileiro de Música,** Av. Graça Aranha, 57, 12.º andar. Tels.: 222-0380 ou 242-5502.

CURSO DE CINEMA — No MAM. Período de inscrições, até o dia 1 de agôsto. Preço: NCr$ 200,00. Aulas de 4 de agôsto até o dia 2 de dezembro.

CURSO POPULAR DE ARTE — Responsável, Frederico de Morais. Período letivo de 3 de agôsto a 29 de novembro. Todos os domingos das 16h às 17h30m. Entrada franca. No MAM.

ATELIER DE GRAVURA — No MAM. Período letivo de 4 de agôsto até 5 de dezembro. Preço: NCr$ 300,00. Diversos horários. Maiores informações no MAM.

ATELIER FORMA TRÊS — Escultura, cerâmica, exercícios formais. No MAM. De 4 de agôsto a 2 de dezembro. Preço: NCr$ .. 200,00. 2as. e 4as. das 15h às 19h; 6as. das 15h às 17h.

ATELIER FORMA DOIS — Desenho, pintura. Três turmas. Preços NCr$ 200,00. Diversos horários. Maiores informações no MAM.

Parques e jardins

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de 7 mil espécies de vegetais, numa área de 550 mil metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 227-5806) — Horário das 9 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 1,00.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos Imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

PARQUE XANGAI — Centro de diversões infantis — Sáb., 18h, dom. e feriados, 15h. — Largo da Penha, 19. Penha.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade, — Estrada Santa Marinha, Gávea — (227-3061). Horário das 9h às 17h30m, diàriamente.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, especialmente a brasileira, a africana e a asiática. — Rica coleção de aves e pássaros do Brasil. **Quinta da Boa Vista** (em São Cristóvão). Hor. de 3.ª a 6.ª, das 12h às 17h; sábs. e doms., das 10h às 15h30m. Entrada paga: NCr$ 1,00 adulto e NCr$ 0,50 crianças.

PARQUE LAJE — Em pleno Jardim Botânico, um dos mais belos parques do Rio. Aberto diàriamente das 9h às 17h30m, Rua Jardim Botânico, 414.

RÁDIO JORNAL DO BRASIL

INFORMATIVO

De hora em hora, às meias horas, de 6h30m da manhã à meia-noite e meia, à exceção de 13h30m, 19h30m, 22h30m e .... 23h30m. Aos domingos, Informativos às 6h30m, 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 12h30m, 13h 30m, 18h30m, 20h30m, 21h30m. De 2.ª a 6.ª-feira, às 18h45m * **Informativo Econômico.** Às quintas, sábados e domingos, transmissão dos páreos do Jóquei, diretamente do Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — Ruy Blas, abertura, de Mendelssohn (Bernstein) * **Concêrto em Lá Menor,** de Grieg (Rubinstein e Orq.-Wallenstein) * **Allegretto da Sinfonia n.º 5, Opus 47,** de Shostakovitch (New York Phil.) * **Quem Sabe,** de Carlos Gomes (Barbosa Lima) * **Relógio Musical Vienense,** da Suíte Háry János, de Kodaly (Ormandy).

NÔVO TEATRO DE BÔLSO — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A
Reservas: 227-3122
APENAS UMA SEMANA
ELZA SOARES
e o
BRASIL 40°
ESTRÉIA 3a.-FEIRA, ÀS 21,30 HS.

COM TEMPO 7
TEATRO DA LAGOA

autor e diretor: João Bethencourt

Oscar Ornstein apresenta
Marineau, Paulo Gracindo, Daisy Lucidi, Neusa Amaral, Luiz Delfino, Dilma Lóes, Cléia Simões, Tânia Scher, Cláudio MacDowell, Hugo Sandes, Sandoval Motta, Ivan de Almeida e a participação especial de Mário Lago. — Fig. e Cens.: Belá Paes Leme.
FRANK SINATRA, 4.815
TEATRO COPACABANA — Reservas: 257-1818
Hoje, às 21,30 — Permitida a entrada para maiores de 10 anos.

PAULO AUTRAN
CARLOS MIRANDA
em "MORTE E VIDA SEVERINA"
MORTE E VIDA SEVERINA
9 ÚLTIMOS DIAS
de João Cabral de Melo Neto
no TEATRO GINÁSTICO — Res.: 242-4521
Hoje, às 21h30min
Dia 28: no Teatro Municipal de Niterói

TEATRO SÉRGIO PÔRTO (ex-Miguel Lemos)
BRIGITTE BLAIR apresenta
MARIA BETHANIA
Hoje às 21,30 hs. — Res.: 236-6343
RUA MIGUEL LEMOS, 51-H — AR CONDICIONADO

ORLANDO MIRANDA e PEDRO VEIGA apresentam
O AVARENTO
PROCÓPIO FERREIRA e... 9 ÚLTIMOS DIAS

6º MÊS DE SUCESSO!!
Paulo Padilha, Alvim Barbosa, Paulo Augusto, Isolda Cresta, M. Lúcia Dahl, Thais M. Portinho, Nelson Mariani, Celso Cardoso, Luiz C. Laborde
Particip. Esp.: Jorge Chaia — Dir.: Henri Doublier
TEATRO PRINCESA ISABEL
Hoje, às 21,30 — Reservas: 236-3724
Dia 6, estréia no Rio Grande do Sul

8 ÚLTIMOS DIAS
EVA e seus artistas
em
ÔLHO N'AMÉLIA
TEATRO MAISON DE FRANCE — Tel.: 252-3456
Platéia superior: NCr$ 5,00 — Hoje, às 21 hs.

com MARIA FERNANDA ■ ribeiro fortes ■ antero de oliveira labanca ■ echio reis ■ oswaldo neiva direção de olavo saldanha ■ no TEATRO NACIONAL de COMÉDIA

ALGO MAIS EM ALEGRIA
EMBARQUE
NO
TEATRO CASA GRANDE
Av. Afrânio de Melo Franco, 300
Diàriamente, às 17 horas
PARA O

...e diàriamente às 21 hs. e às 2as., às 17 hs. e 21 hs.

GRUPO PESQUISA apresenta
VIDRADO
Show de Ernesto Carrazoni — Grande elenco
Estréia hoje, às 21,30
TEATRO DAS ARTES — Av. Epitácio Pessoa, 1664 (entre as ruas Montenegro e Joana Angélica)
Res. p/ Tel.: 227-0757 (a partir das 14 horas).
Preço p/ estuds.: NCr$ 6,00 — Amplo estacionamento

Túnel Nôvo ao lado da Igreja Santa Terezinha
UM GRANDE ESPETÁCULO
Feras asiáticas e atrações internacionais
3as., 5as. e sábs., às 16h e 21h — 4as. e 6as., às 21h
Doms., às 10h., às 14h30min., 17h e às 21h
Crianças acima de 3 anos podem entrar acompanhadas nas vesperais.
Sob os auspícios do Serviço Nacional de Teatro

CARLOS VASQUES apresenta
CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA
Diretamente de Budapest (Hungria)
no MARACANÃZINHO

CIRCO ESTATAL DA HUNGRIA
Diretamente de Budapest (Hungria)
Horários: 3a. 6as.-feira às 20,30 hs. — Sábados às 16,30 e às 20,30 — Domingos às 10 — 15 e 18 hs. Venda antecipada de ingressos, no Mercadinho Azul de Copacabana, Teatro Municipal (lado da 13 de Maio) e no Maracanãzinho.

Govêrno do Estado da Guanabara.
Secretaria de Educação —
SALA CECÍLIA MEIRELES
Amanhã —
DUO KLIEN-LUCAS
28.7 — OCTETO DE PARIS
Inf. México, 74: avulso bilheteria.

clube da fossa
TEATRO MESBLA 242-4880
de ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA
Dir.: Fredi Kleemann
Hoje, às 21,15
Desc. Espec. para Estudantes

VOTAÇÃO NO TEATRO
O público que assistiu o "CLUBE DA FOSSA" na semana de 14 a 20/7, opinou assim:

ÓTIMO	51%
BOM	42%
REGULAR	5%
MAU	2%

A apuração dos votos poderá ser assistida, diàriamente, logo após o espetáculo

O CALDEIRÃO
de ILCLEMAR NUNES — Dir.: Luiz Mendonça
TEATRO GIL VICENTE — Res.: 242-7784
Hoje às 21 horas
Preços: 8,00 e 4,00 p/ estuds. e bancários.

ALGO MAIS NO RIO! TEATRO
O MARIDO DE CONCEIÇÃO
SALDANHA (João Mohana)
Dir.: Ziembinski
— Interpretação de CAWELL RAPOSOS
Sábs. e doms. às 21 hs. — Tel.: 222-2860. Agora aos sábados e domingo — Permanente. TEATRO ACM — R. da Lapa, 86 — C/ área p/ estacionamento — 50% estuds. e sócios.

O TABLADO apresenta
CAMALEÃO NA LUA
de MARIA CLARA MACHADO
Atenção — SÁBADOS E DOMINGOS ÀS 17 HS.
Av. Lineu de Paula Machado, 795 (Jd. Botânico). Res.: 226-4555

BOITES & RESTAURANTES

Av. Vieira Souto, 100
Entrada também pela Av. Rainha Elizabeth, 747 Ipanema.
Salão Nobre no 1.º andar, com ar condicionado e música ao vivo, com Ubirajara e seu conjunto. — Sem consumação.
FEIJOADA AOS SÁBADOS
O MELHOR CHOPE DO RIO! Servimos também o famoso chope escuro

Le Relais
COZINHA FRANCESA
Aberto diàriamente para jantar. Almoço: sòmente sábs. e domingos.
Rua General Venâncio Flôres, 411, Leblon.

O NÔVO RESTAURANTE DE IPANEMA
Cozinha Internacional
Aberto das 11 às 4 da madrugada
RUA DOS JANGADEIROS, 14
Praça General Osório (ao lado do Cine Poeira)

ZEPPELIN
★ SANDWICHES GENIAIS
★ CHOPP CLARO e ESCURO
★ PRATOS FANTÁSTICOS
R. Visconde de Pirajá, 499
IPANEMA — GUANABARA — BRASIL

SOL E MAR
RESTAURANTE E BAR
As delícias das comidas do mar num restaurante sôbre as ondas. Menu especial para os almoços rápidos.
Av. Nestor Moreira, 11 — Telefone: 26-6450
Aberto diàriamente, até às 2h da manhã

RESTAURANTE
CERVEJARIA
HI-FI
AMERICAN BAR
Av. Bartolomeu Mitre, 662

chope gelado e bom gôsto
são exclusividade nossa
DRUGSTORE
Ao lado do Cine Drive-in-Lagoa

MARIA DA GRAÇA
e
PAULO BARCELOS
Fados, Canções e Guitarradas.
UM SHOW DE INTERPRETAÇÕES na
ADEGA DE ÉVORA
Rua Santa Clara, 292. Reservas: 237-4210

Na Tijuca
TULIPA
Cozinha internacional · chopp geladíssimo · os melhores praços · almoço · jantar · releições ligeiras. Rua Alfredo Pinto, 4 esq. do Conde de Bonfim (Largo da 2.ª Feira)

O NÔVO aris ton
Restaurante de categoria internacional
Rua Sta. Clara, 18-A
Cop. - Tel. 257-4113
BREVE INAUGURAÇÃO

BOATE Y-PANEMA
Rua Garcia D'Ávila, 85 sob/tel.: 227-4382
● Ambiente Requintado
● Música ao Vivo
● Show variado semanalmente
Esta semana: ANGELA MARIA
Cozinha Internacional
Aberto a partir das 22 hs. de 2a. a sábado
Conjunto de Anselmo Mazzoni

É TÃO AGRADÁVEL
almoçar, jantar e tomar drinques
na CHURRASCARIA Schnitt
Rua Voluntários da Pátria, 24
Tel. 226-5928
salão de banquetes e mesas no jardim

BLANCO'S
O 1.º restaurante 5 ESTRÊLAS do Leblon
BLANCO'S
restaurante bar
Tel.: 247-0500
Av. Ataulfo de Paiva, 658 - B

SUCATA
Hoje e tôdas as noites e vesperais às quintas, sábados e domingos, às 17 horas
reservas 227-3589

Preço e qualidade você só encontrará na CHURRASCARIA e RESTAURANTE
MINUANO
• Serviço de 1a. categoria
• Atendimento perfeito
• Cozinha Nacional e Internacional
Use o nosso serviço de viagem:
Frangos temperados e assados, Camarões à la grega.
LARGO DO MACHADO, 50 e 52 (o endereço certo para o seu paladar)
Res.: 225-5837 — Filiada ao Diners'

Apresenta
MARCOS VALLE
PAULO SERGIO VALLE
tôdas as noites com APOLO III
Reservas no local
COUVERT NCr$ 4,00
Av. Venceslau Brás (em frente ao Campo do Botafogo F.R.)

Especialidades:
FONDUE BOURGUIGNONNE LAGOSTA À CABANA
RESTAURANTE Cabana
(a casa de Manolo e Léo Batista
AOS SÁBADOS: FEIJOADA
R. JOANA ANGÉLICA (em frente a Pça. N. S. de Paz)
ESTACIONAMENTO FÁCIL

o mais luxuoso e moderno da GB. gabarito internacional
1.º andar: RESTAURANTE - 2.º andar: BOITE
ambiente super refrigerado frente para o mar
aberto para o almoço a partir de 11,30 hs. aos sábados e domingos: Vatapá e feijoada
AV. SERNAMBETIBA, 1896 - BARRA DA TIJUCA

A CAMPONESA
RESTAURANTE E CHURRASCARIA
Aberto das 11h às 24h — Salão privativo para festas e conferências
Churrascos típicos — Conjunto dançante tôdas as noites
Estacionamento fácil — Sears Botafogo, 8.º andar — Res.: 246-9022
A NOITE É MAIS ALEGRE NO

NO MELHOR PONTO DA GUANABARA
RESTAURANTE — BAR
PARQUE RECREIO
CHURRASCARIA e PIZZARIA
Aos sábados: Feijoada Completa
Nôvo serviço: "Leve sua refeição para casa!"
Rua Marquês de Abrantes, 92-A e 96
Telefones: 225-5224 — 245-4270 e 245-4876

CURSOS & ACADEMIAS

DÉCOR
Óleos: Carolus, Eleonore, Geza Heller, Mery Ann Pedrosa, Marília Gianetti Torres, Milton Dacosta, Percy Deane, Rachel Strosberg, etc.
GRAVURAS: Farnese, Kracjberg, Marcelo Grassman, Newton Cavalcanti, Sandra Maia etc.
TAPETES DO ARTESANATO DE BANGU
R. Toneleros, 356 — Tel.: 237-5917

O.S.B.
Govêrno do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura
TEATRO MUNICIPAL
Sábado, dia 26 às 16,30 horas
5.º concêrto de assinatura
Regente: Victor TEVAH
Solista: Alexander UNINSKY
Programa: José Maurício — Abertura em ré; Beethoven — Concêrto n.º 5, para piano e orquestra e Brahms — Sinfonia n.º 1

o JB tem uma agência em
São Cristóvão
para anúncios classificados e assinaturas
Rua São Luís Gonzaga, 119-C

Cotações JB

AS COTAÇÕES VARIAM DE ● A ★★★★★

José Wolf substitui interinamente a Ely Azeredo no quadro de cotações.

Fora dos circuitos comerciais, o Cinema de Arte do Museu da Imagem e do Som exibe **O Teto,** de Vittorio de Sica (cotação média, 2,8) e o Cinema de Arte da Universidade Federal Fluminense exibe **Êste Mundo É dos Loucos,** de Philippe Brocca (cotação média, 2,6). No Poeira Ipanema em cartaz **O Grande Caruso** (cotação média, 1,7), e na Cinemateca do Museu de Arte Moderna, sòmente domingo, uma seleção de desenhos animados, entre êles **Quadratonien,** de Jan Lenica, e **Uma Pequena História,** de Ion Popescu Gopo.

Nos circuitos comerciais ainda merecem atenção especial as comédias: **Os Reis do Riso,** coletânea de filmes mudos de Laurel e Hardy, Will Rogers, Ben Turpin e Harry Langdon (cotação média, 4) e **Um Convidado Bem Trapalhão,** de Blake Edwards (cotação média, 2,8).

A banda: John, Paul, Ringo e George

FILME POR FILME	Alberto Shatovsky	Alex Viany	José Carlos Avellar	José Wolf	Maurício Gomes Leite	Míriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério Andrade	OPINIÃO MÉDIA
PLAYTIME (Jacques Tati)	★★★★	★★★	★★★★	★★★★	★★★	★★★★	★★★★★	★★★★	4
HARAKIRI (Masak Kobayshi)		★★★★	★★★★★	★★★★★	★	★★★★	★		3,4
PROFESSOR ALOPRADO (Jerry Lewis)	★★★	★	★★★	★★★★	★★★	★★★	★★★★★	★★★★★	3,3
SUBMARINO AMARELO (George Dunning)		★★	★★★	★★★★	★★	★★★	★★★	★	3
2001: UMA ODISSÉIA NO ESPAÇO (Stanley Kubrick)	★★★★	★	★	★★★	★	★★★★★	★★★	★★	2,5
ROMEU E JULIETA (Franco Zeffirelli)	★★★★	★	★★	★★★		★★★	★★	★★★	2,5
O MÁGICO DE OZ (Victor Fleming)	★★★	★★		★★★	★	★★★	★★★	★★★	2,5
CASABLANCA (Michael Curtiz)		★★	★★		★★★	★★★	★★★		2,5
GRAND PRIX (John Frankenheimer)	★★	●		★	●	★★		★★	1,5
MOWGLI, MENINO LÔBO (Walt Disney)			★					★★	1,5
GARÔTA GENIAL (William Wyler)		★			★				1
A ESTRÊLA (Robert Wise)	★			●		★★	●	★	0,8
100 RIFLES (Tom Gries)			●		●	●		★★	0,5
UM HOMEM PARA IVY (Daniel Mann)			●	●	●	●	●	★	0,1

O FILME EM QUESTÃO:

(Yellow Submarine) — **Direção de George Dunning. Desenhos de Heinz Edelmann. Diretores de animação: Jack Stokes e Robert Balser. Roteiro de Lee Minoff, Al Brodax, Jack Mendelsohn e Erich Segal; baseado na canção do mesmo nome de Lennon e McCartney. Direção musical de George Martin. Efeitos especiais de Charles Jenkins. Produção de Al Brodax.**

George Dunning nasceu em Toronto, Canadá, e começou a fazer cinema no National Film Board ao lado de Norman McLaren. Em 1956, em Paris, fêz uma série de desenhos para a UNESCO e em Londres fundou a filial da UPA (estúdio americano fundado por Stephen Bosustow, criador do Mr. Magoo **e Gerald McBoing Boing). Quando a filial da UPA deixou de existir, Dunning fundou a TVC e continuou a realizar filmes comerciais para televisão e cinema. Apenas em 62 Dunning tornou-se conhecido ao conquistar seguidamente três prêmios em festivais de cinema europeus: Veneza,** The Ever-Changing Motor Car, **Annecy,** The Flying Man, **e Cannes,** The Apple. **A TVC de Dunning tem feito ainda inúmeros letreiros de apresentação de filmes, entre êles os de** Um Tiro no Escuro **e** A Pantera Côr-de-Rosa, **de Blake Edwards.**

Heinz Edelman, autor dos desenhos do Submarino Amarelo, **nasceu na Tcheco-Eslováquia, estudou na Alemanha, em Colônia e Dusseldorf, onde trabalha como ilustrador e cartazista. Esta é a primeira vez que trabalha fora da Alemanha e para o cinema.**

Jack Stokes, diretor da série de desenhos dos Beatles para a televisão, e Robert Balser, assistente de Saul Bass para os letreiros animados de A Volta do Mundo em 80 Dias, **são os diretores de animação. Charles Jenkins, realizador dos letreiros de** Que É que Há, Gatinha? **e** Um Escravo das Arábias em Roma, **é o responsável pelos efeitos especiais. Al Brodax, produtor e escritor do filme, dirige a seção de TV da King Features, onde produz e escreve os desenhos de Popeye, dos Beatles, Krazy Kat e Barney.**

Jeremias e Paul com o motor do submarino

"SUBMARINO AMARELO"

Durante muitos anos, o cinema de animação — que tão bem começara com o desenho livre e inventivo de Emile Cohl e outros pioneiros — ficou amarrado aos padrões de Walt Disney, péssimo desenhista mas fenomenal homem de negócios. Ainda assim, mesmo quando Disney filmava a figura humana para que seus desenhistas copiassem movimentos e expressões, fotograma por fotograma, as possibilidades do cinema de animação continuavam a ser pesquisadas por inúmeros artistas do mundo inteiro, inclusive por alguns que (como a turma da UPA) trataram de libertar-se da tirania mediocrizante do inventor de Mickey Mouse.

Inevitàvelmente, porém, com o extraordinário acúmulo das mais ousadas experiências — que infelizmente têm ficado quase sempre restritas aos festivais especializados de Annecy e Mamaia — até o mais atrasado cinema de animação tem sido forçado a reconhecê-las e mesmo, aos pouquinhos, a incorporá-las.

Nesse sentido, contando com o empurrão dos Beatles, Yellow Submarine *é uma contribuição importante, já que coloca muitos espectadores desprevenidos a par de experiências que em geral só são do conhecimento dos iniciados. Mas, em relação ao que se vem fazendo no incrível valetudo da animação desde o rompimento de Norman McLaren, Walerian Borowicz e tantos mais, o filme de George Dunning & Cia, chega a parecer acadêmico.*

Quanto à qualidade do desenho, tudo depende do gôsto do freguês. Em meu caso pessoal, devo confessar que não vidrei pelo estilo — ou pelos variados estilos empregados. Mas há muitas idéias boas no filme — legítimas idéias de um cinema de animação — e, em Jeremias, uma personagem realmente marcante.

ALEX VIANY

Coisas da imaginação, e *Submarino Amarelo* está sempre mais perto do bom caminho quando se apóia numa imagem fantástica. É sempre menos feliz quando abre caminho para um número musical dos Beatles, dentro de uma clássica introdução do musical americano (apresentar a música a partir de uma frase pretexto), ou serve de fundo aos trocadilhos dos Beatles (um ciclope de dois olhos é um biciclope, George toca citara no Sitarday).

Muito embora o *Submarino Amarelo* não seja um desenho feito especialmente para crianças, isto é, está longe de ter os vícios comuns aos filmes normalmente dirigidos às crianças, sem qualquer dúvida o apêlo feito durante todo o espetáculo para uma viagem ao reino da livre imaginação está muito próximo da liberdade imaginativa das brincadeiras infantis. E embora muitas das brincadeiras dos Beatles estejam acima da compreensão de uma criança, a oposição do colorido mundo musical com os tristes personagens petrificados e sem côres dominados pelos Azuis é uma proposta simples e clara.

JOSÉ CARLOS AVELLAR

Era uma vez... Atenção, senhores & senhoras, a guerra vai começar. Era uma vez um reino encantado chamado Pepperland, a cidade do amor, da música e da felicidade. Um dia, em meio a um concêrto da Banda do Clube dos Corações Solitários, ela é atacada pelos mísseis dos Malvados Tristes. Êles querem exterminar a população com suas armas de fazer nódoas. Mas, o velho maestro Pepper consegue fugir num submarino amarelo e chegar a Liverpool. É aí que os Beatles, sagrados Conselheiros do Império Britânico, entram em ação. Armados de guitarras, anéis e canções, partem rumo a Pepperland, percorrendo o mar do tempo, da memória, da ciência, da música, da juventude e dos monstros. Pelo caminho tropeçam com Freud, King Kong, Shakespeare, Mozart, Matusalém e outros bichos; escalam relógios, e se perdem na armadilha dos buracos.

Como em todos os contos de fadas, a odisséia hippy-anarco-surrealista dos Beatles pertence a um mundo desconhecido, onde o amor vence tudo, inclusive a intolerância dos Malditos Azuis ou dos Malvados Tristes.

Na história, fantasia, estilização e contestação. O filme se impõe, acima de tudo, pelos efeitos de beleza plástica. As fotografias paradas, os elementos gráficos, geométricos, os arabescos, os números, as letras, tudo isso lhe dá um estilo inquieto, versátil. Mas, atrás de tudo, Submarino Amarelo *é uma alegoria: a da luta da sensibilidade, da inteligência, do amor contra os padrões da cultura oficial, a intolerância, a fôrça, a repressão. Ao final, a palavra de ordem: cante também, porque ao lado de você, na rua, na esquina ou na avenida, pode estar um Azul.*

JOSÉ WOLF

Pela primeira vez o cinema amplia até o longa-metragem a liberdade de imaginação que os desenhos animados já mostraram em filmes curtos. Em realidade Dunning não faz muito mais que filtrar as esperiências de Jan Lenica (representante da Alemanha no FIF com *Quadratonien*) e do cinema de animação do Canadá (representado no FIF com *Walking*, de Roy Larkin). Mas apoiado nos excelentes desenhos de Heinz Edelmann, que criou todos os personagens e cenários, Dunning consegue um filme bastante imaginativo e diferente da quase totalidade dos desenhos animados de longa metragem.

No fraco panorama dos desenhos de longa metragem, o simples fato de fugir ao esquema de Walt Disney já seria suficiente para justificar uma atenção especial ao *Submarino Amarelo*. Em lugar da simples imitação — através de desenhos — de um filme realizado ao vivo, George Dunning se vale dos bichos e dos cenários de Edelmann para chegar a uma atmosfera fantástica. O *Submarino Amarelo* leva a platéia a uma outra dimensão, entre peixes com orelha humana, peixes que voam com asas coloridas de passarinho, ou que nadam com braços humanos. Entre um bicho sugador, que acaba por engolir a si próprio, e um bicho que rola sôbre a própria língua.

E neste mundo fantástico é que os Beatles têm que mergulhar para lutar contra os Azuis, inimigos da música, que aprisionaram a Banda do Clube dos Corações Solitários do Sargento Pepper, e assim roubaram as côres e a mobilidade dos habitantes de Pepperland. Sem música não há mais côr nem vida em Pepperland, país onde era uma vez, ou duas, nunca se sabe ao certo, todos eram felizes.

Era uma vez, ou duas, nunca se sabe ao certo. São coosas da imaginação, e como coisas da imaginação é que as imagens de *Submarino Amarelo* se apresentam. Heróis de histórias em quadrinhos, o Fantasma e Mandrake, Marilyn, King Kong, Frankenstein, também estão neste mundo onde as ações se passam dentro da cabeça, se passam na imaginação. O submarino voa ou navega, uma luva com olhos no polegar voa a jato e está sempre pronta a esmurrar quem goste de música, os peixes nadam ou voam no ar, ao lado das pessoas, e os Azuis, inimigos da música jamais dizem sim.

Depois das criações de Walt Disney, em que o desenho animado se colocou num lugar de destaque dentro da cinematografia mundial, muitas foram as escolas que procuraram destacar êste gênero, que encerra em si uma concepção especial de criação. Os tchecos, os poloneses e mais recentemente os canadenses, procuram àvidamente novas fórmulas e soluções que inovam o desenho animado.

Buscando êste objetivo, tendo como elemento básico o conjunto musical Os Beatles, que atuam decisivamente como elemento de comunicação, surgiu êste *Submarino Amarelo*, um desenho animado diferente, explorando a imagem real e fundindo-a com a ficção.

Embora o trabalho seja considerado difícil, o elemento inspirador, no caso George, Paul, John e Ringo, oferece alguma facilidade, como personagens ricos pela gama de sentimentos, entusiasmo e ritmo, transformando-se em catalisador de atenções e interêsse. Uma música vibrante, sempre em busca de novas concepções, numa pesquisa constante, se presta magnificamente a uma série de mil e um elementos de formas novas e bem elaboradas. Ao mesmo tempo, em *Submarino Amarelo*, música e desenho se fundem, em alguns momentos que podem ser considerados excepcionais como criação artística, como é o caso do quadro em que John é representado cantando *Lucy in the Sky With Diamonds*, com um efeito que consegue empanar alguns dos melhores exemplares do gênero. Sem a mesma fôrça, mas também de beleza até mesmo poética, é o quadro em que é cantada a música *Eleanor Rigby*, de triste história.

Anteriormente, os Beatles já haviam conseguido provar sua capacidade histriônica e comunicativa, nos dois filmes *Os Reis do Iê-Iê-Iê* e *Help!* Nesta nova forma, como desenho animado, forneceram os mesmos elementos que foram muito bem aproveitados pelos desenhos de Heinz Edelmann, a história de Lee Minoff, conduzidos com o ritmo seguro de George Dunning.

MÍRIAM ALENCAR

O Submarino Amarelo *foi planejado para ser um desenho animado para crianças. Depois de 21 roteiros feitos e rejeitos, chegou-se à conclusão de que uma aventura coerente com o universo artístico-espiritual dos Beatles não podia ser nem um produto para consumo das crianças nem um show para adolescentes. Outro problema: encontrar um meio-têrmo entre o cartoon (forma de comunicação fácil com o público infantil) e um certo realismo (a estilização excessiva dos personagens decepcionaria as fãs do conjunto). De fato,* o Submarino Amarelo *não é o programa ideal para as crianças e aficionados ao nível das aparências. E não podia ter sido de outra maneira. Na equipe responsável por essa odisséia Pop a Pepperland alinham-se alguns dos desenhistas (melhor seria dizer, no caso,* designers *e não* cartoonists*) mais ousados dêsse ramo minoritário do cinema que é a animação. E mesmo numa empreitada comercial como esta, nenhum dêles se contentaria em aderir à confeitaria icônica de Walt Disney. Pelo que conheço de cada um, arrisco a dizer que o* Submarino Amarelo *é, sobretudo, uma obra de equipe, na qual transparece a influência decisiva de Bob Balser (no tom caricatural), Charlie Jenkins (no uso intensivo das técnicas de polarização: vide* Lucy in the Sky With Diamonds, Eleanor Rigby, Northern Song *e* All Too Much*), George Dunning (no apêlo ao grafismo nostálgico dos* comics *dos anos 30, nos delírios à Lewis Carroll com tempêro kafkaniano) e Heinz Edelmann (antigo discípulo de Alan Aldridge e cujos trabahlos gráficos na revista alemã* Twen *são de um alucinante fascínio visual).*

O Submarino Amarelo *é fiel aos Beatles na medida em que, tanto no plano da afinidade ideológica (a moral da história é "um mundo sem música — ou sem amor — é um mundo triste") quanto no plano da identificação espiritual (o gôsto pelo* nonsense, *por exemplo), consegue, representar o* pathos *psicodélico de John, Paul, Ringo e George. Para se degustar totalmente essa viagem psicodélico-eisensteiniana, é preciso ter um pouco de intimidade com as atividade extramusicais dos Beatles (ter lido os* limericks *de Lennon, por exemplo), um bom ouvido (para os trocadilhos) e um ôlho clínico (para as citações, aqui tão abundantes como na capa do LP* Sargeant Pepper's Lonely Hearts Club Band*).*

O espectador que perceber por detrás do charme encantatório das imagens as referências evidentes ao absurdo teratológico de Alfred Jarry, ao nonsense *onomástico de Lewis Carroll (alguns personagens em ação: Snapping Turtle, Apple Bonkers, Butterfly Stompers, Ferocious Flying Glove), à melopéia de John Lennon (*blue *quer dizer triste e azul;* sitarday, *sábado, dia de cítara), ou conseguir vislumbrar no quarteto de cordas de Pepperland a figura impoluta de James Joyce, ao violino, êsse espectador saberá perdoar a falta de unidade do filme.*

SÉRGIO AUGUSTO

John Lennon

... E agora êles resolveram competir com Tom & Jerry.

Era uma vez... duas ou três... um reino chamado Pepperland, que ficava 80 mil léguas abaixo do mar, numa terra onde todos eram alegres e amavam a música. Um dia, os Azuis inimigos do amor e da música, invadiram a feliz Pepperland, aprisionando o povo, substituindo o amável *Yes* pelo duro e cruel *Não*.

Durante a invasão, um velho chamado Fred conseguiu fugir no submarino amarelo, indo parar em Liverpool, onde encontrou um jovem chamado Ringo: *Help!*

O sucesso da canção (*Yellow Submarine*) de Paul McCartney & John Lennon motivou à criação dêste desenho de longa metragem. Evidentemente, em se tratando dos sofisticados Beatles, seria ingênuidade esperar-se algo convencional. Teria de ser um filme *pra frente*, se possível com um toque *hippy*, forçosamente intelectualizado e psicodélico. E principalmente: não poderia ter nada que lembrasse os de Walt Disney.

E assim foi feito. Realmente, o *Submarino Amarelo* é um desenho diferente — e êsse é o seu maior (e também único) mérito.

Qualquer desenho de Disney consegue cativar o público infantil e estabelecer um diálogo com os adultos. A petizada, é claro, foi solenemente esnobada. Porque, segundo foi observado, o desenho dos Beatles revela "... o dimensionamento exato da *consumer society* do nosso tempo, uma sociedade que devora, insaciavelmente, os produtos lançados ao mercado, ávida das *novidadices* da *mass culture*."

Bom, voltando ao desenho que vimos, registramos que todo êsse assustador aparato cultural resultou num enfadonho monólogo frio e pedante. Salvo um ou outro *gag*, introduzido à margem da história, como aquêle que recorre à cavalaria americana, a fita mantém-se distante, num êxtase contemplativo, orgulhosa de ter levado ao desenho animado o tom reflexivo de Antonioni...

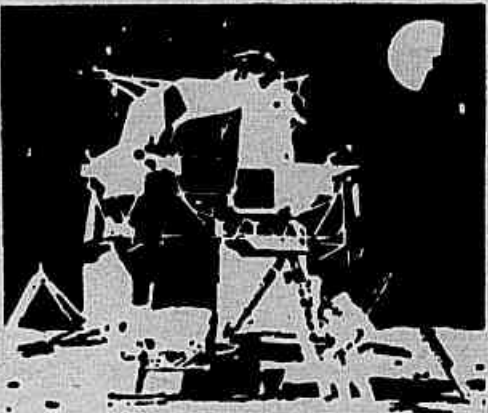
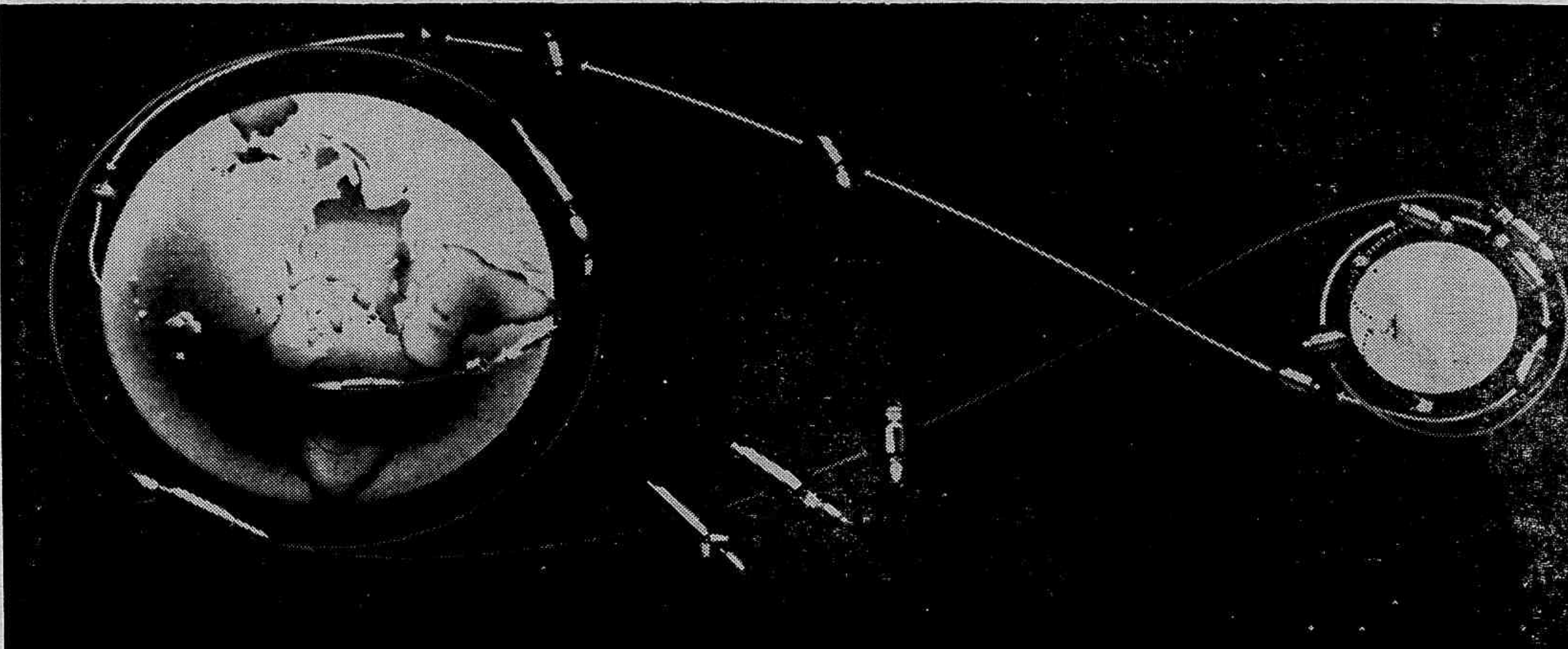
Ó Senhor, tende piedade de nós, salvai Tom & Jerry!

VALÉRIO ANDRADE

JORNAL DO BRASIL

SUPLEMENTO ESPECIAL

RIO DE JANEIRO □ SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 1969

OS **COMPUTADORES** NA CONQUISTA DA **LUA**

Projeto Apolo: arrancada final para atingir a Lua

A descida do homem na Lua foi aperfeiçoada em três anos, nas 11 fases do Projeto Apolo

A descida dos dois primeiros homens na Lua, em uma viagem de ida e volta foi a meta principal do Projeto Apolo, programa espacial que os Estados Unidos iniciaram há pouco mais de três anos e que exigiu 11 etapas na concretização do seu objetivo, além de custar a morte de três cosmonautas.

No caminho rumo à Lua os vôos Apolo representaram o lance posterior aos programas Mercury e Gemini, que enviaram vários homens ao espaço e contribuíram no fornecimento de um sem-número de informações importantes e indispensáveis.

O Projeto Apolo começou a 26 de fevereiro de 1966. Nesta data foi dado o passo inicial em direção ao satélite natural da Terra: realizou-se o primeiro vôo experimental não tripulado de uma nave Apolo, acoplada na ogiva do foguete Saturno-1B.

Em seguida, e antes ainda de se atingir o primeiro degrau em direção à Lua, mais dois passos iniciais: 1) Segundo lançamento de um foguete Saturno-1B (julho de 1966). 2) Missão suborbital de outra Apolo não tripulada (agôsto de 1966).

Os sucessos dêstes ensaios pareceram permitir que os americanos tentassem a subida da Apolo-1, primeira espaçonave tripulada do projeto e a primeira etapa, propriamente dita, da conquista da Lua. Mas aí aconteceu o acidente: Grisson, Chaffee e White, a 27 de janeiro de 1967, morreram queimados no incêndio irrompido na nave durante os testes finais.

A tragédia obrigou os técnicos da ANAE a modificarem o esquema do projeto. Os vôos das Apolos 2 e 3 foram cancelados, a nave foi modificada para oferecer melhores condições de segurança e se decidiu reiniciar um período de treinamentos mais intenso. A par disso, as autoridades espaciais americanas resolveram que, antes de outra tentativa com sêres humanos, o Projeto Apolo realizasse mais três lançamentos experimentais.

Com o retôrno desta fase de experiências, feitas com artefatos não tripulados, os norte-americanos puderam testar o módulo lunar e um nôvo tipo de foguete lançador — o Saturno-5.

A SEGUNDA ETAPA

Em outubro de 1967 (nove meses depois da morte dos três cosmonautas) o foguete Saturno-5, desenvolvido durante êste período em que não houve vôos, subiu ao espaço, levando a Apolo-4. A nave descreveu uma órbita terrestre quase circular e o bom desempenho do foguete surpreendeu os cientistas da ANAE. Pouco depois, em 22 de janeiro de 1968, foi executada a primeira experiência com a nave de alunissagem. Ela subiu no nariz da Apolo-5 e, apesar de uma falha observada durante o vôo, o módulo lunar saiu-se bem: os técnicos consideraram-no em perfeitas condições para os futuros vôos de cosmonautas ao espaço.

Antes, porém, do lançamento de três americanos a bordo de uma Apolo, houve a última subida de uma nave não tripulada desta fase de novas experiências: a 4 de abril de 1968 o foguete Saturno-5 — que tem 136 metros de altura e um empuxo de 3 800 toneladas, correspondente à potência de 10 milhões de Volkswagens — foi disparado, levando a Apolo-6.

Durante os dois minutos iniciais do vôo, o foguete sofreu fortes oscilações, dois motores falharam e o terceiro estágio não se desprendeu. Mesmo assim, os técnicos da ANAE acharam que a nave operara de acôrdo com o seu planejamento e deram-se por satisfeitos. Os vôos tripulados recomeçariam a seguir.

OS QUATRO ÚLTIMOS DEGRAUS

Schirra, Eisele e Cunningham foram os primeiros homens do Projeto Apolo. Subiram ao espaço na nave número 7, no dia 11 de outubro de 1968. Durante as 780 horas e 27 minutos de duração do vôo — tempo recorde de permanência no espaço — a nave demonstrou a eficiência da sua aparelhagem e os cosmonautas realizaram diversas experiências relacionadas ao problema da permanência de sêres humanos em vôos de longa duração.

A espaçonave seguinte — Apolo-8, lançada a 21 de dezembro de 1968 — marcou nova proeza: navegou em direção à Lua, deu 10 voltas em tôrno do satélite e regressou em segurança à Terra. Sua tripulação (Borman, Lovell e Anders) pela primeira vez viu de perto a superfície lunar e voltou de uma viagem interplanetária de mais de 800 mil quilômetros com um atraso de apenas 45 segundos em seu programa original de vôo.

O momento culminante desta viagem transcorreu na véspera do Natal: quando a nave entrou em órbita lunar Borman, Lovell e Anders, durante as 10 voltas ao redor da Lua, tiveram a oportunidade de, pela primeira vez, ver a face oculta do satélite. Outros recordes foam batidos pela Apolo-8: desenvolvimento da maior velocidade já suportada pelo homem (40 mil quilômetros por hora) e primeiro vôo tripulado de circunavegação lunar.

Iniciando as atividades espaciais americanas de 1969, no dia 3 de março subiu a Apolo-9. Este vôo marcou a primeira experiência espacial tripulada com o módulo lunar. O teste foi de importancia decisiva, mas as operações executadas por McDivitt, Schweickart e Scott foram também consideradas das mais perigosas já realizadas. Desenhado e construído para operar unicamente fora da atmosfera terrestre, o módulo, em caso de qualquer incidente, seria incapaz de trazer sua tripulação de volta à Terra.

Mas tudo correu bem McDivitt e Schweickart, no interior do módulo, e Scott, no comando da nave-mãe, realizaram com habilidade os exercícios de desengate, ascensão, descida e engate dos dois aparelhos espaciais. Foi a primeira vez que duas naves tripuladas americanas se encontraram no espaço e que um cosmonauta permaneceu sôlto no vácuo, sem a proteção de um cordão umbilical: Schweickart, usando botas especiais, vagou durante 37 minutos fora da nave, sem qualquer conexão com a Apolo-9.

Pouco antes do regresso, a tripulação desligou o módulo lunar da nave de comando, lançando-o, por contrôle remoto, a uma órbita a 6 917 quilômetros da Terra. Paulatinamente esta órbita diminuirá de tamanho e o módulo se incendiará quando reentrar na atmosfera. Cêrca de 100 milhões de dólares em instrumentos espaciais desaparecerão como fumaça.

Com a subida da Apolo-10, em 18 de maio dêste ano, os americanos atingiram o penúltimo degrau em direção à Lua. Estas foram as principais cenas do ensaio geral da conquista lunar:

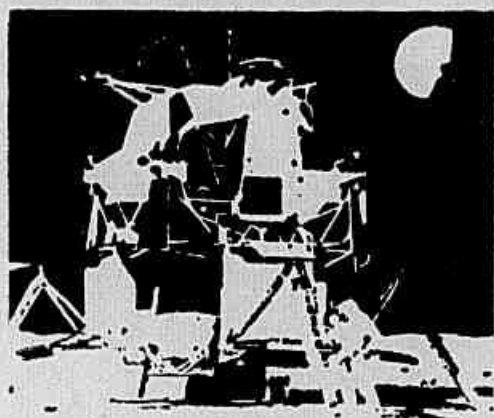
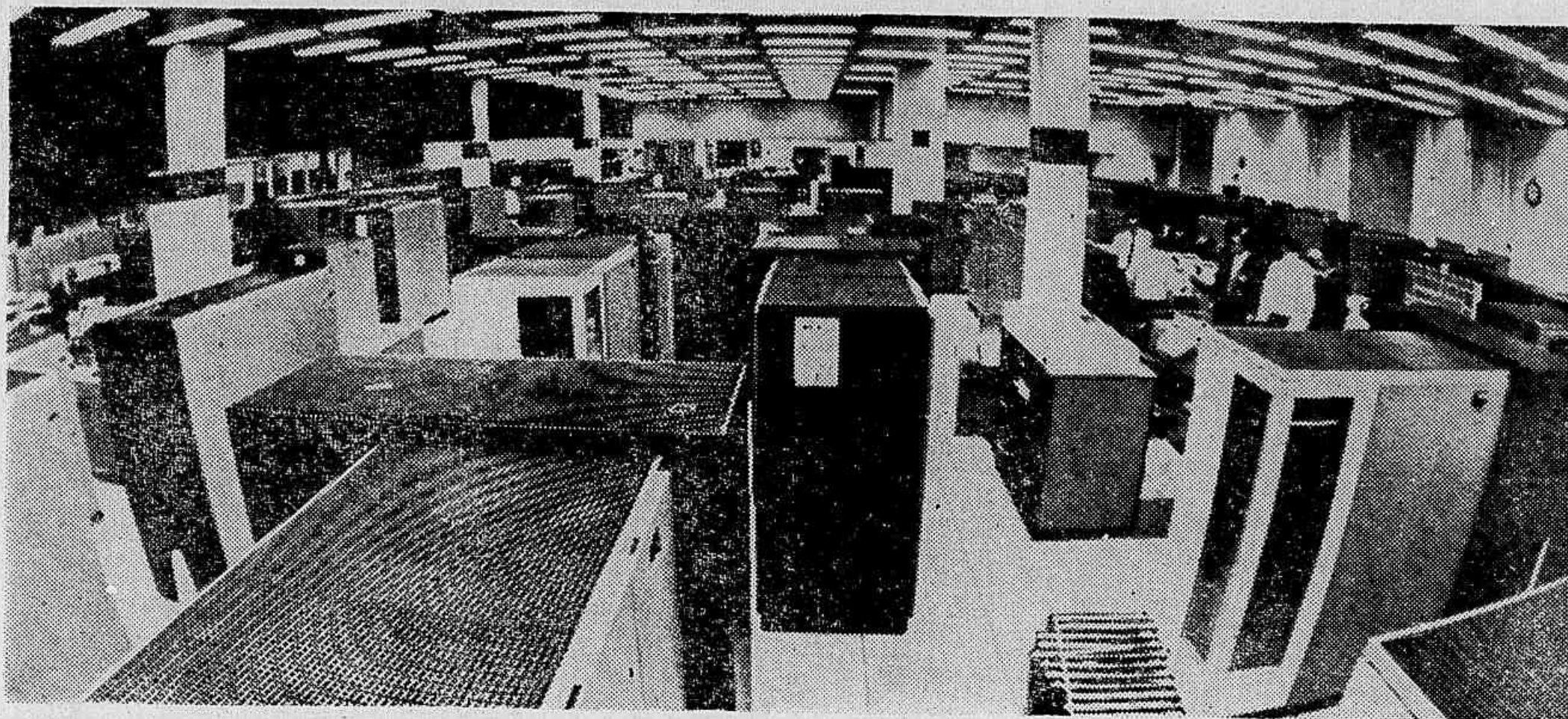
1) Thomas Stafford, John, Young e Eugene Cernan enviam as primeiras imagens coloridas do satélite e do espaço.

2) A bordo do módulo lunar, Stafford e Cernan chegam a uma altura de 15 quilômetros da superfície lunar — jamais o homem estivera tão perto da Lua.

3) Os dois cosmonautas retornam à nave-mãe e outro programa de televisão é transmitido para a Terra, diretamente da órbita lunar.

4) No lado oculto do satélite, os cosmonautas ligam o motor principal do módulo de comando e iniciam a viagem de regresso.

A realização do vôo espacial mais longo já efetuado por duas naves autônomas lançadas pelo mesmo foguete propulsor (oito horas e 10 minutos de viagem), a separação maior (560 quilômetros) entre duas cabinas previamente engatadas e a realização da mais extensa viagem de circunavegação lunar foram os recordes estabelecidos pela Apolo-10.

O caminho para a descida de Armstrong e de Aldrin na Lua estava pronto para ser percorrido pela Apolo-11.

Cosmonauta em vôo cego só confia no computador

Sem o Sistema/360 IBM, instalado no Centro de Contrôle de Houston, os vôos tripulados à Lua seriam pràticamente impossíveis

Quando perguntaram a Frank Borman, comandante da Apolo-8, como se sentia em órbita lunar, sem ver a Lua e sem saber onde estava, êle respondeu que em algumas coisas era preciso ter confiança. Essa fé repousa nos computadores, programadores e matemáticos, capazes de dizer com precisão em que lugar do espaço estão os cosmonautas.

A posição é determinada pela combinação entre o sinal do radar, que mostra onde estêve a nave, e as computações, que revelam para onde ela está indo. Os cálculos são estonteantes: sem os imensos computadores, como o sistema/360 IBM do Centro Espacial de Vôos Tripulados da ANAE, em Houston, seriam impossíveis, e as manobras em tôrno da Lua um vôo arriscado demais.

PROGRAMAÇÃO

As missões Apolo começam com um plano de vôo indicando antecipadamente a órbita do veículo de lançamento e da nave espacial nas primeiras 40 horas. Tôdas as fôrças que agem sôbre a nave estão incluídas neste plano.

O computador tem um modêlo matemático demonstrando o efeito do lançamento de qualquer dos 92 engenhos ou propulsores e até o efeito do desperdício na descarga de água pode ser determinado.

As fôrça de gravidade da Terra, Lua e Sol são também calculadas. As influências da Lua e do Sol vão aumentando à medida que o veículo se afasta da Terra. Em um determinado ponto, a atração lunar passa a dominar e faz com que aumente a velocidade do aparelho. O computador acompanha todos êsses momentos através de um modêlo, determinando a posição relativa de cada corpo durante o vôo.

A posição momentanea da nave é calculada à medida que o vôo progride. Os sinais de radar emitidos pela nave proporcionam dados sôbre distancia, altitude e azimute, transmitidos pela estação receptora para Houston. Com base nêles o computador determina onde se encontrava a nave no momento em que os dados foram emitidos.

As informações do radar apresentam, invariàvelmente, uma pequena diferença em relação ao programa preestabelecido que o computador recebeu. A variação pode ser produto de um disparo um pouco diferente do planejado ou consequência de uma manobra imprevista. O computador mergulha então em inúmeras informações de radar, coletadas durante a primeira hora após o lançamento e reformula o programa, ou diário, como é chamado. Essa reformulação é projetada no tempo, servindo como base para os novos cálculos.

RAPIDEZ NECESSÁRIA

A recriação do diário requer do computador cêrca de quatro minutos de complexas operações. Para fazê-las manualmente seriam necessários 480 anos.

O Dr. Wallace Eckert, em 1937, foi o primeiro a reconhecer a necessidade dêsses cálculos e desenvolver um processo mecanico de perfuração de cartões para resolvê-los. Aproximadamente 20 anos depois a mecanica celeste e as técnicas estatisticas foram aplicadas à determinação da órbita de satélites e foguetes pelo Grupo de Sistema Espacial da IBM, em Cambridge, Massachusetts. O método serviu depois ao Smithsonian Astrophysical Observatory e ao Centro de Pesquisas da Fôrça Aérea, em Cambridge. Ali foi desenvolvida a técnica de cálculo parcial de coeficientes na correção diferencial de órbitas, através de métodos-padrões. Trabalho similar foi realizado no centro que a IBM montou para a Marinha, em Washington.

As computações de órbita e trajetória estão hoje tôdas baseadas na Matemática. E a Matemática foi convertida em programações para que o IBM 704 controlasse os primeiros lançamentos de satélites americanos, ao mesmo tempo que era capaz de captar a rota dos Sputniks soviéticos.

Enquanto os conceitos matemáticos não mudavam, diversos novos métodos de ajustar a trajetória para pontos conhecidos do espaço — chamados integração — tornaram possível o desenvolvimento de computadores mais modernos e poderosos, para atingir maior precisão e um processamento de dados cada vez mais amplo.

Os computadores orbitais levaram à descoberta da verdadeira forma da Terra: a pequena variação entre a órbita prevista e a executada pelo Vanguard, registrada pelos computadores, levou à conclusão de que o planêta não era esférico, mas tinha uma leve forma de pêra.

Coube também aos computadores descobrir que eram falsas as hipóteses em que se baseavam os cientistas para determinar órbitas lunares. Os técnicos haviam dado um valor simples para a atração exercida sôbre a nave em qualquer lugar em tôrno da Lua. Mas quando as rotas do Lunar Orbiter-5 e da Apolo-8 se desviaram, os cientistas do Laboratório de Propulsão a Jato concluíram que massas mais densas, conhecidas como **mascons**, exerciam dentro da Lua maior atração sôbre o objeto que as sobrevoava do que o resto da superfície do satélite.

CRESCIMENTO DO COMPUTADOR

Do calculador controlado por sequência automática que o Dr. Howard Aiken terminou em 1944 aos complexos computadores que hoje permitem a viagem à Lua há 25 anos de progresso técnico em ritmo espacial. O calculador de Aiken, dotado de 3 304 relés eletromecanicos, podia efetuar operações aritméticas básicas. Recebia os problemas através de um cartão semelhante a uma partitura de piano, onde furos indicavam os dados e as operações desejadas.

Nos problemas matemáticos que envolviam muitas repetições a técnica poupava um tempo enorme. Para dar uma idéia do valor dessa primeira máquina basta dizer que ela estêve em uso durante 15 anos seguidos, em Harvard, sobrevivendo em plena era dos inventos mais refinados.

Mas os relés eram relativamente lentos. O professor W. Mauchly, da Universidade de Pensilvania, imaginou uma disposição de tubos de vácuo que poderia efetuar operações matemáticas. A máquina que criou junto com o estudante Prosper Eckert, o Eniac I, foi o primeiro calculador eletrônico digital. Enganchando os circuitos uns nos outros, como numa mesa telefônica, descobriu um nôvo meio de fornecer instruções à máquina.

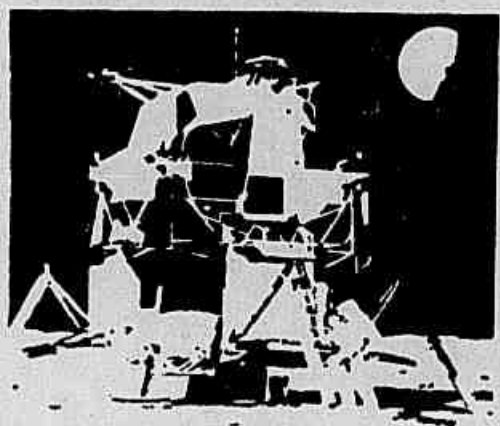
Foi o matemático John von-Neumann quem deu a chave para transformar o calculador em computador. Êle sugeriu que os dados e instruções operacionais fôssem colocados dentro da máquina, de modo que a referência aos dados e listas de instruções pudesse ser feita à mesma velocidade eletrônica do aparelho. As primeiras destas máquinas foram construídas na Universidade de Cambridge, em 1949. Eram providas de ciclo de tempo e podiam distinguir números que indicavam operações dos que indicavam dados.

O armazenamento interno trouxe vantagem maior: a máquina, ao seguir as instruções, não estava mais limitada a um só encaminhamento. O computador podia desviar-se, quando necessário, de um ponto das instruções para outro, dependendo das condições de processamento neste ponto.

Os computadores atuais atingem velocidades espantosas, medidas em nanossegundos, que correspondem a bilionésimos de segundo. Cada uma das instruções da programação, mesmo que exija várias operações dentro do computador, pode ser executada em um milésimo de segundo. Assim, o computador pode operar milhares ou até dezenas de milhares de instruções em apenas um segundo. E' por isso que um computador pode realizar em menos de um segundo o cálculo de trajetórias que tomariam ao homem pelo menos um ano inteiro.

Tôdas essas operações são realizadas em linguagem binária, sistema que para o homem seria extremamente monótono. Apenas dois símbolos são usados para representar todos os números em lugar dos dez utilizados pelo sistema decimal.

O trabalho de programar um computador exige uma penosa atenção ao detalhe, pois a máquina, apesar de sua incrível velocidade, não é um instrumento pensante. Quando lhe ordenam recorrer a um ponto que não existe em sua memória ou procurar um valor que ainda não lhe foi fornecido, êle é incapaz de continuar. E' por isso que a formulação de programas requer um longo tempo, muito maior que o exigido para fazer o cálculo à mão, mas o uso continuado torna compensador o que se investiu na programação.

Os cálculos orbitais e trajetórias no espaço, por exemplo, são repetidos centenas de vêzes à medida que os novos dados de posição são remetidos ao computador. Estas instruções para o cálculo orbital levariam vários anos para serem preparadas pelo homem. O computador as elabora quase que instantaneamente, em um ritmo onde o tempo é medido em nanossegundo.

Pilôto criado pela IBM levou a Apolo ao espaço

O maior pilôto automático jamais construído, um anel com um metro de altura e 7,40cm de diametro, fêz parte do conjunto de instrumentos do Saturno e foi responsável pela segurança dos cosmonautas em sua viagem à Lua.

O anel, colocado no tôpo do terceiro estágio do engenho espacial, foi projetado pelo Astrionics Laboratory do Centro de Vôo Espacial da ANAE, em Huntsville. Em seis horas de trabalho o instrumento esgota sua vida útil, mas nesse espaço de tempo mediu funções chaves, transmitiu, pelo rádio, para Terra, a atividade de bordo e fêz o cálculo da direção e contrôle do motor.

O pilôto automático, junto com o terceiro estágio do Saturno, foi abandonado no espaço depois de utilizado e passou a girar, solitàriamente, em tôrno do Sol.

A maior parte dos números referentes ao Saturno de três estágios são realmente extraordinários. Os que se referem a êste conjunto instrumental da IBM não fogem à regra. A anel é tão pesado quanto um grande vagão ferroviário, embora a construção alveolada seja feita em alumínio leve e apesar da miniaturização de seus 57 elementos típicos da era espacial.

Considerando-se as funções que êle executa, seu pêso de 2,2 toneladas não é nada exagerado. O instrumento não apenas guia o veículo de lançamento, dirigindo-lhe os movimentos, mas controla o comando do motor e ainda mede vários milhares de fatôres críticos e transmite para a Terra, pelo rádio, tôdas essas informações. O anel fornece a si próprio a eletricidade necessária e mantém seus elementos a uma temperatura constante de 33,36ºC, apesar da flutuação de 112,2ºC na temperatura do espaço exterior.

Para seus construtores o anel é um coletor eletrônico de dados e uma máquina de processamento típica da era espacial.

O instrumento foi projetado para a supervisão do desempenho do Saturno e do seu ambiente, para imprimir segurança a decisões tais como o contrôle do comando do motor, e para transmitir à Terra um fluxo contínuo de informações. A definição é de Arthur Cooper, vice-presidente do Centro de Sistemas Espaciais da IBM em Huntsville.

Pensando sempre em têrmos de processamento de informações, pudemos aplicar conceitos do pilôto automático a problemas terrestres. Estamos prontos a controlar automàticamente as locomotivas das estradas de ferro, e estamos também preparando um sistema automático de recolhimento de tarifas, de modo a tornar mais rápidas, mais eficientes e, talvez mais agradáveis as viagens na Terra.

Ainda assim, o pilôto automático continua a ser um produto da engenharia espacial. Requer um computador especialmente projetado para tomar decisões rápidas à medida que os acontecimentos se sucedem a bordo do Saturno. Seus circuitos são em parte triplicados, de modo a fornecer uma segurança adicional. Durante os primeiros dois minutos e meio do vôo, por exemplo, o primeiro estágio consome 2.121 toneladas de combustível e sofre uma aceleração de 8.095 km por hora.

Durante o vôo do veículo de lançamento do Saturno, o pilôto automático faz 2.342 medidas. E' êle que dá partida à sequência de funcionamento dos estágios. E é também utilizado, antes do vôo, ainda no Cabo Kennedy, para chegar o veículo de lançamento.

O calculador automático que abriu a era espacial

A criação do calculador automático Mark I, pelo professor Howard Aiken, em 1944, que recebeu assistência da IBM em Harvard, junto com a instalação da Estação de Pesquisa de Vôos das ilhas Wallops, na costa de Virgínia, foram os responsáveis pelo avanço vertiginoso da tecnologia norte-americana em relação a espaço e computadores.

O Mark I tinha muitas características do computador moderno e foi usado pelo professor Aiken para resolver complexos problemas matemáticos. Os engenheiros que estudavam foguetes e espaçonáutica logo se depararam com o mesmo tipo de cálculo que obrigara à criação do calculador e dêles os técnicos só se livraram com o advento do computador.

PRIMEIROS COMPUTADORES

O Dr. Wernher von Braun, diretor da Divisão de Mísseis Dirigidos do Arsenal de Redstone, em Alabama, foi dos primeiros a enfrentar o problema. Quando começou a trabalhar o foguete Redstone, em 1950, Von Braun montou um laboratório de computação sob a direção do professor Helmut Hoelzer. Pouco depois um calculador programado IBM foi instalado para apressar os cálculos. Dez anos mais tarde, no Centro Espacial George Marshal, um foguete Redstone evoluído lançava ao espaço o primeiro norte-americano, Alan Shepard.

A ciência espacial evoluiu através do trabalho de diferentes organizações. Uma delas foi o Langley Research Center, em Hampton, Virgínia, que iniciou, em 1952, estudos sôbre foguetes com vários estágios empregando combustível sólido. Para os cálculos os engenheiros usaram um dos computadores programados IBM.

Os primeiros computadores comerciais começaram a aparecer quando intensificou-se a corrida ao computador. O Dr. Hoelzer pediu para Huntsville dois IBM 650 e um IBM 704. Outro 704 foi instalado em Langley. No centro de pesquisas de Moffett Field, na Califórnia, onde trabalhava o Dr. Julian Allen, foi instalado também um 704. O Dr. William Mersman, companheiro de trabalho de Allen, justificou a aquisição: os cálculos efetuados manualmente seriam 100 mil vêzes mais demorados e custariam mil vêzes mais.

A indústria espacial da Califórnia do Sul foi das principais compradoras de computadores assim que êles se tornaram acessíveis. A Convair, que desenvolveu o foguete Atlas e produziu quatro dos foguetes empregados no Projeto Mercury, instalou um dos primeiros computadores IBM, o 701. No laboratório de Tecnologia Espacial de El Segundo e no Jet Propulsion Laboratory de Pasadena foram usados computadores 704 e 709. Em 1960 as companhias da Califórnia ligadas à corrida espacial já tinham instalados mais de 60 computadores.

CRIAÇÃO DA ANAE

O Laboratório Compton do Instituto de Tecnologia de Massachusetts instalou, em 1957, um IBM-704 para determinar a órbita de satélites norte-americanos ou estrangeiros. Computador do mesmo tipo foi montado no Vanguard Computing Center, em Washington, para sustentar o programa Vanguard de satélites científicos durante as atividades do Ano Geofísico Internacional. O Dr. Paul Herget dirigiu a organização do programa do 704 e calculou a rota de todos os satélites soviéticos.

Em 1958 a aprovação do National Aeronautics and Space Act criou a ANAE e reuniu os departamentos espaciais da Marinha, do Exército e da Fôrça Aérea em uma agência nacional para atividades espaciais. As necessidades de lançamento em Cabo Canaveral logo incluíram um IBM-709, com a missão principal de calcular o ponto de descida de um foguete, caso o lançamento fracassasse. Isso significava que de segundo em segundo o computador recalculava a posição de impacto, através do cálculo orbital. Uma instalação semelhante, destinada a apoiar Cabo Canaveral, foi montada nas Bermudas com o IBM-709.

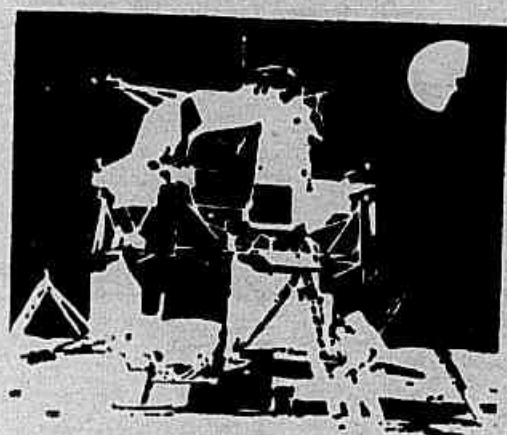
Perto de Cabo Canaveral, na base de Patrick, a Fôrça Aérea instalou um IBM-704 destinado a funcionar, através de um sistema de radar, como um "fiscal do trânsito espacial" durante o lançamento de mísseis balísticos. O computador calculava a hora exata do lançamento dos vários estágios.

ÚLTIMA ETAPA

A contribuição da IBM à corrida espacial abrangia, em 1963, uma área bem vasta. Sistemas de computadores tinham sido instalados em Huntsville e no Centro Goddard de Vôos Espaciais, perto de Washington; a ANAE pedia computadores para o Centro Espacial de Houston. Nesse ano, quando o major Gordon Cooper deu 22 voltas em redor da Terra, no vôo final do projeto Mercury, o Centro Goddard já tinha instalado três novos IBM-7094.

Em agôsto de 1964 começou a operar o Centro Espacial de Houston, a tempo de trabalhar nos 12 vôos Gemini. Quatro computadores 7094 formavam um sistema que manipulava dados referentes à trajetória, órbita realizada e cálculos de manobra.

Mesmo antes de encerrar-se o projeto Mercury, a ANAE já apresentava encomendas para o Projeto Apolo, última etapa do vôo tripulado à Lua. Em julho de 1962 a IBM recebeu a tarefa de designar um computador-orientador para o Saturno de três estágios, que lançaria a Apolo em direção à Lua. Dois anos mais tarde a ANAE realizou um contrato com a IBM para que esta organizasse e testasse a unidade instrumental da ANAE, que compreendia o computador IBM e mais 50 componentes. A unidade guiaria o Saturno e estabeleceria seu contato com a Terra.

Em 1964 a ANAE assinou outro contrato com a IBM para que esta instalasse sistemas de operação em Cabo Kennedy e realizasse aperfeiçoamento na rêde de comunicações sediada em Goddard.

Teste do sistema do Saturno é tarefa de técnicos da IBM

O pessoal da IBM no Centro Espacial Kennedy se especializa em sistemas espaciais — contrôles, instrumentos e aparelhos eletrônicos que regulam o lançamento do Saturno, ou seja, de mais de 3 milhões de ferragens espaciais.

— Nossa tarefa aqui é operar o complexo de computadores de solo — comentou Ammon G. Belleman Jr., gerente da seção da IBM em Cabo Kennedy. Com um elaborado processo semi-automático, testamos cada sistema operacional crítico a bordo do veículo de lançamento enquanto é mantida a cadência da contagem regressiva.

— Também aparelhamos o complexo da unidade instrumental para o veículo de lançamento do Saturno, fornecendo orientação, comandos de máquina e ligação telemétrica com a Terra para os três estágios de propulsão — continuou.

O avaliador digital executa parte dos testes a que são submetidos os foguetes Saturno antes do lançamento

Levando a unidade instrumental testada da IBM em um aparelho que parte de Huntsville, Alabama, o pessoal da IBM faz um modêlo de pouco mais de metro e meio do conjunto Apolo—Saturno, de 36 andares de altura.

Dentro do anel da unidade instrumental são colocados 57 componentes miniaturizados. Especialmente construídos para a Missão Saturno, incluem um computador digital, uma plataforma deinércia que sente o movimento e um único sistema de condicionamento de ar. Seu objetivo é, principalmente, guiar o veículo do lançamento à órbita terrestre e, depois, à trajetória lunar e informar aos controladores de terra, através de rádio, as condições do veículo durante o vôo.

As unidades instrumentais orientam várias centenas de elementos operacionais através do veículo de lançamento, medindo o movimento mecânico, condições ambientais e desempenho de engrenagens.

A unidade instrumental do Saturno não é mais que um dos elementos que devem ser testados pelo complexo de computadores de solo em Cabo Kennedy. Até mesmo antes que o veículo de lançamento esteja completamente montado ou deixe o edifício de montagem tem início o teste de seus componentes e das conecções elétricas. Os testes continuam durante os primeiros cinco segundos de lançamento.

— Engenheiros da IBM altamente capacitados e técnicos supervisionam e operam o equipamento eletrônico que exerce todo sistema a bordo do veículo, — comenta o Sr. Belleman.

— O equipamento que programam e usam obscurece qualquer previsão automática física do futuro. Durante dias, a aparelhagem espacial é exposta às provas eletrônicas de dois computadores, um dêles trabalhando no edifício de montagens, o outro, imediatamente sob o veículo, na tôrre de lançamento — continuou.

Uma série de respostas é feita pelo avaliador digital de eventos. Enquanto isto, o sistema digital de aquisição de dados prepara os resultados de testes para serem organizados em mostradores de engenheiros especialistas no centro de contrôle.

O exame deve ser sincronizado com atividades de contagem regressiva em tôda a base. Um relógio especial, desenhado para o sistema, controla a realização dos testes com precisão eletrônica.

Uma sequência típica de testes começa quando um comando é manipulado por um engenheiro de provas no centro de contrôle de lançamento. O sinal vai do centro de contrôle para o longínquo na tôrre de lançamento. O comando é executado e outro sinal retorna, permitindo a verificação da ação.

Resultados visuais dos testes são vistos por engenheiros de provas em monitores de TV dirigidos por um computador digital. Mostradores preparados na sala de lançamento são orientados para nivelar os sensores, de maneira que cada mostrador aponte uma função particular em um estágio específico do veículo.

Durante testes de pré-vôo aproximadamente 1 400 mensurações, como de pressão, de voltagem, de corrente e temperatura são processadas por um sistema de aquisição de dados.

Um cálculo de terra para o pouso tranqüilo na Lua

— À medida que os cosmonautas Neil Armstrong e Edwin Aldrin se aproximavam da Lua, no módulo da Apolo-11, os dados sôbre a primeira alunissagem estavam sendo processados por um computador IBM no Centro de Vôos Tripulados da ANAE, em Houston.

O mesmo computador — um dos cinco do sistema/360 IBM, modêlo 75 — calculou os dados da saída dos cosmonautas, quando êles deixaram a Lua, após o cumprimento da missão, para encontrar o pilôto do módulo de comando, Michael Collins, e iniciar o vôo de volta à Terra.

FUNÇÃO COMPLETA

Os computadores — inclusive os do Real Time computer Complex — decifram, identificam e processam os dados do vôo para serem mostrados aos controladores da missão. Assim, complexas equações matemáticas foram programadas para determinar a descida do módulo lunar no terreno de pouso; o computador também calculou uma rota orbital para o módulo e, depois determinou — através dos sistemas de bordo — quando e como deveriam ser disparados os aparelhos para a descida.

As computações da órbita lunar levaram em conta novas informações sôbre os mascons — massas densas da estrutura da Lua que criam um campo gravitacional irregular em tôrno do satélite. Esta nova informação da mecânica celeste, coletada pelos vôos das Apolo-8 e 10, permitiu que o computador fizesse predição mais precisa dos efeitos gravitacionais sôbre o módulo lunar.

As programações também incluíram equações para a computação do encontro do módulo lunar com a cabina de comando. Usando posições determinadas pelo radar para os dois veículos, o computador alinhou a unidade de mensuração de inércio do módulo e depois calculou o disparo dos aparelhos de descida da nave. Ao mesmo tempo, êle teve que computar a orientação da cabina de comando para realizar o encontro. Assim, informações de navegação e de mira foram mandadas de Houston para os sistemas de computadores de bordo que controlaram as manobras.

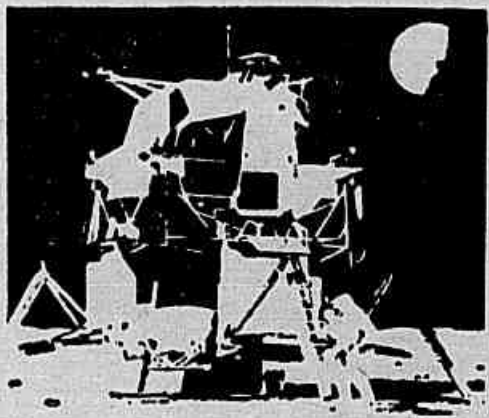
Os sistemas e o pessoal da IBM deram ainda as seguintes contribuições para a missão da Apolo-11:

— A unidade instrumental do Saturno — centro de contrôle para o lançamento à órbita terrestre e, depois, trajetória lunar — foi testado e programado pela IBM em Huntsville, Alabama. As unidades instrumentais do computador digital com circuitos triplicados foram desenhadas e construídas pela IBM em Owego, em Nova York.

O Sistema de Tempo Real de Goddard — usando o sistema/360 IBM. Módulo 75, no Centro de Vôo Espacial de Goddard — verifica a rêde mundial de comunicações da ANAE, dados de radar e do aparelho espacial transmitidos pela rêde. Os programas para o sistema Goddard foram montados por uma equipe IBM.

O complexo de computadores de lançamento de Saturnos do Centro Espacial Kennedy, operado e mantido por equipes da IBM, é um sistema automatizado para verificação e teste de Saturnos. O pessoal da IBM em Cabo Kennedy também testa os instrumentos e os prepara para o veículo de lançamento.

TESTES PARA MISSÃO

O complexo de computadores de lançamento de Saturnos, na Centro Espacial Kennedy, começa a realizar os testes para uma missão tão logo os estágios dos Saturnos cheguem ao Edifício de Testes de Veículos em Cabo Kennedy. Depois que o veículo testado vai para a tôrre de lançamento são realizados testes de demonstração de contagem regressiva e de prontidão de vôo.

Os 10 dias que marcaram

17 de março de 1958: Vanguard-1 modifica a forma da Terra

Colombo estava errado. A Terra não é redonda, mas levemente em formato de pêra, pois ao contrário do que se pensava antigamente, é mais estreita nas extremidades e mais larga no meio.

As diferenças — menos de 7,62 metros nos Hemisférios Norte e Sul e de 15,24 metros nos pólos — são infinitesimais, se comparadas com os 11 740 quilômetros do diametro terrestre. Ainda assim elas têm grande interêsse científico porque sugerem que a Terra é estruturalmente mais firme do que os cientistas pensavam.

A descoberta originou-se do vôo pioneiro do Vanguard-I e do uso de um computador IBM. E foi feita pelos cientistas da ANAE, Dr. John O'Keefe e Ann Eckels, depois que ela observou pequenas variações na órbita do Vanguard prevista pelo computador.

O Vanguard era o primeiro programa espacial americano orientado cientificamente; o computador foi sua parte essencial desde o início.

Rastrear o Vanguard ou qualquer outro satélite requer milhões de cálculos de computação para predizer as rotas orbitais do veículo espacial, de maneira que as estações de rastreamento sejam informadas antecipadamente onde o satélite cruzará seu campo de visão.

Depois do lançamento do Vanguard os dados sôbre o vôo foram reunidos por 13 estações de rastreamento e eviados a um computador IBM, que continuamente determinava as posições exatas do satélite.

12 de agôsto de 1960: Echo-1 é o primeiro satélite fàcilmente visível

Ver para crer. Com o Vanguard o mundo ouviu que um satélite estava em órbita; êle não podia ser visto a ôlho nu. No entanto, com Echo-1 foi diferente.

Se o Vanguard era uma sólida esfera de metal de 15,24 centímetros, o Echo-1 era um balão de plástico e alumínio com mais de três metros de diâmetro.

O Echo-1, bem como seu sucessor de mais de quatro metros, o Echo-2, foi embalado no alto do cone de um foguete e lançado em órbita, onde abriu-se num imenso balão prateado que captava os raios do sol e era fàcilmente visível da Terra, enquanto sua passagem pelo céu noturno encantava os observadores.

Foi estipulada uma complexa missão para que os programadores e os computadores da IBM pudessem predizer as órbitas do Echo. Uma das dificuldades: a pressão solar agia nos balões extremamente leves, provocando muitas flutuações em suas órbitas. Os cuidadosos livros do Echo demonstram um primeiro esfôrço para o trabalho de programação executado atrás do vôo espacial.

20 de fevereiro de 1962: John Glenn é o primeiro americano a entrar em órbita em tôrno da Terra.

Um homem dentro da nave acrescentou nova dimensão à rêde de rastreamento e computação da ANAE. Iniciando os vôos tripulados do Projeto Mercury, a ANAE computou e previu o vôo da nave no *tempo real*, isto é, numa base de frações de segundos à medida que a missão era executada.

Do momento de lançamento, às 9h47m, até a chegada, 4h56m depois, um contínuo fluxo de dados brutos correu para o sistema de computação no Centro de Vôo Espacial Goddard, vindos de 18 remotos locais de rastreamento.

Segundos depois que cada unidade de informação do vôo era captada pelo radar e pelos receptores telemétricos, os poderosos computadores IBM faziam milhões de cálculos por minuto para auxiliar os controladores de vôo da ANAE a tomar decisões vitais durante a missão.

Os computadores fizeram as seguintes operações: 1) calcularam o comportamento da nave durante o lançamento para dar assistência aos controladores na decisão vai-não vai; 2) processaram os dados que chegavam da rêde mundial de rastreamento; 3) produziram informação para o desenvolvimento das operações de órbita e localização no centro de contrôle da missão e revelaram às estações de rastreamento onde deviam manter vigilância sôbre a nave; 4) indicaram exatamente quando os retrofoguetes deveriam ser acionados para trazer a nave de volta à área desejada para o recolhimento.

Os controladores de vôo da ANAE sabiam onde estava a nave e para onde seguia a cada minuto da missão. O cosmonauta John Glenn completou três revoluções em tôrno da Terra e desembarcou no oceano Atlântico, provando que o homem pode romper a gravidade e retornar a salvo.

28 de maio de 1964: Computador a bordo conduz Saturno para órbita

Janela é o nome que os especialistas em foguetes dão a uma área precisa no espaço, através da qual um veículo precisa passar se quiser entrar na órbita desejada.

Não só o disparo espacial deve ser feito no lugar certo, mas também é preciso haver a velocidade certa — cêrca de 28 mil quilômetros horários se a nave é lançada para Leste. Só um computador pode manipular os milhares de cálculos necessários para determinar a posição e a velocidade de um veículo durante o disparo.

Até o vôo do Saturno SA-6 êsses cálculos eram feitos em terra. Os resultados eram então transmitidos para o sistema de contrôle no veículo de lançamento. Mas o Saturno SA-6 colocou uma carga de mais de 17 toneladas em órbita e fêz seu trabalho sem um computador em terra para guiá-lo, porque o veículo de lançamento abrigava um computador de quase 45 quilos.

Foi êle quem executou tôdas as complexas computações necessárias. Depois ordenou sinais corretivos para o sistema de comando do foguete. Em seu primeiro vôo, o sistema IBM enfrentou perfeitamente uma emergência: quando um dos engenhos fechou prematuramente, o computador compensou-o emitindo uma ordem para redirigir o impulso dos outros engenhos.

O computador foi construído pela IBM para enfrentar os grandes impactos do vôo espacial. No laboratório, por exemplo, êle resistira repetidamente a choques equivalentes a pancadas de um objeto de meia tonelada contra uma parede de aço, a quase 50 quilômetros horários.

31 de julho de 1964: Ranger-7 atinge a Lua

Atingir a Lua não é fácil. É como tentar atingir um alvo móvel de uma plataforma móvel, com um projétil que sempre viaja em curvas.

O problema é complicado porque a Terra está girando a uma velocidade, no Equador, de mais de 1 600 quilômetros por hora, enquanto a Lua revoluciona em tôrno da Terra a uma velocidade superior a 3 200 quilômetros horários. E ainda há a gravidade dos dois corpos.

Mesmo com poderosos computadores para calcular a trajetória, não foi possível atingir a Lua num único tiro direto. Em vez disso, a cápsula Ranger foi disparada em direção ao satélite enquanto as estações da rêde espacial da ANAE rastreavam o veículo e enviavam dados aos computadores IBM.

No meio do caminho, sinais de rádio foram expedidos do Laboratório de Propulsão a Jato que opera a rêde para a ANAE. Êstes sinais acionaram bruscamente o motor do foguete disparando-o de acôrdo com os cálculos determinados pelos computadores. E foi essa manobra de meio-curso que colocou o Ranger-VII no alvo certo.

Três dias depois do lançamento, câmaras de televisão começaram a operar e fotografaram a área marcada com vermelho no mapa do Lick Observatory. (O Ranger-5 tinha sido programado para chegar ao satélite quando êste estivesse na lua cheia, pois então o ângulo da luz do sol revela maiores detalhes da superfície lunar).

Dois segundos depois de fotografar o sôlo a pouco mais de cinco quilômetros e meio, o Ranger-7 chocou-se com a Lua.

6 de abril de 1965 Comsat dispara o satélite de comunicações Early Bird

O "grande chifre" de 380 toneladas estava pronto em Andover, Maine. Na França, Inglaterra, Itália e Alemanha Ocidental havia instalações semelhantes, que esperavam pelo Early Bird, o primeiro satélite comercial de comunicações do mundo.

Com êle as comunicações mundiais entraram em nova era: a voz, a imagem e os dados do computador poderiam ser transmitidos instantâneamente pelo tempo e pelo espaço. Imediatamente depois do lançamento, as rêdes de rastreamento da ANAE começaram a trabalhar. E um computador IBM fêz o mesmo.

Pois foram os cálculos produzidos por êle que ajudaram a colocar o Early Bird em sua temporária elíptica, ou órbita de *transferência*. Então os cientistas da Corporação de Comunicações por Satélite Comsat) reuniram-se em tôrno do computador para tomar uma decisão crucial. Êles tinham que determinar o exato momento para disparar o pequeno motor que empurraria o Early Bird para uma órbita *sincrônica*, na qual permaneceria sempre sôbre o mesmo ponto da Terra.

Um êrro custaria quase oito milhões de dólares. Mas a manobra foi um sucesso. Os cientistas da Comsat *estacionaram* seu satélite exatamente onde queriam, isto é, a cêrca de 35 mil quilômetros acima do meio do Atlântico.

A posição foi tão apurada que os quatro jatos propulsores do Early Bird têm que ser acionados sòmente uma vez por ano para mantê-lo na estação. Agora a televisão era intercontinental: quando a Inglaterra jogou com a Alemanha Ocidental pelo Campeonato Mundial de Futebol, 20 milhões de americanos viram o jôgo pela TV ao mesmo tempo em que êle era disputado no estádio de Wembley, em Londres.

3 de junho de 1965: o cosmonauta White dá um passeio

Chegou o dia em que o cosmonauta Edward White tornou-se um satélite humano. Sôbre o oceano Pacífico, a uma altitude de quase 200 quilômetros, êle abandonou sua cápsula Gemini-4 e caminhou pelo espaço. Em sua mão direita, segurava a *arma de manobra* com seu próprio suprimento de gás.

— Não havia a menor sensação de queda — disse White mais tarde. — E mesmo que estivéssemos nos movendo a uma velocidade de 28 mil quilômetros horários, só havia uma leve sensação de velocidade.

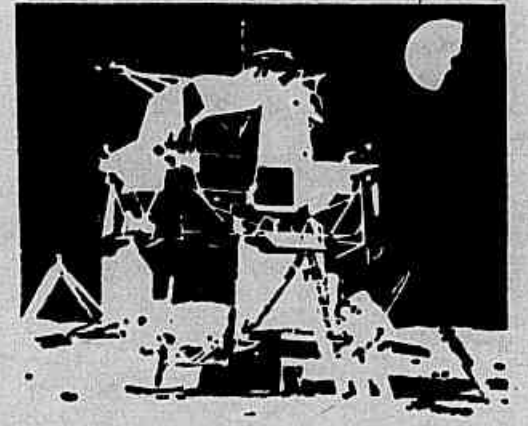
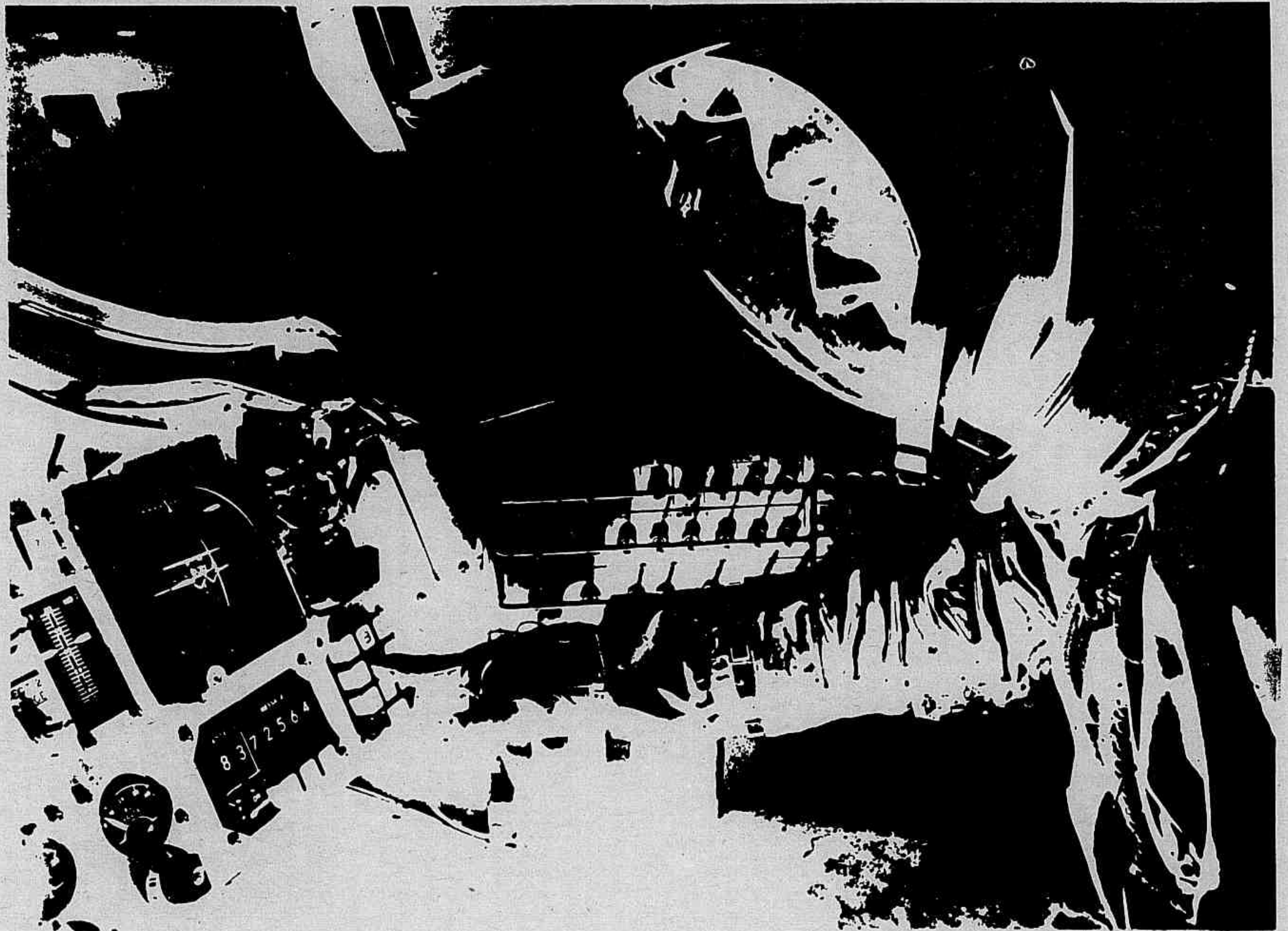
White permaneceu fora da nave durante 21 minutos; êle provou que um cosmonauta pode deixar seu veículo, mudar-se de uma cápsula para outra e trabalhar no espaço.

Ao contrário da cápsula Mercury, a nave Gemini de Edward White e James McDivitt era manejável. Ela poderia mudar de órbita, mover-se para os lados e, dentro dos limites, ser orientada para um ponto específico de desembarque na Terra.

A complexidade da missão significava que os cosmonautas tinham mais o que fazer. Assim ocorreu com a rêde de rastreamento e computação. De fato, quando surgiram falhas no sistema de computador de bordo, os cosmonautas tiveram que confiar nos computadores de terra da IBM para os dados de retôrno.

Durante cada vôo Gemini, enorme quantidade de dados despejavam-se no Centro Espacial de Vôos Tripulados, em Houston, cêrca de quinze vêzes mais que a quantidade recolhida por um vôo Mercury. Ainda assim, enquanto progredia a missão Gemini, outros computadores poderiam ser usados para trabalhar em missões de treinamento.

Em Houston, durante o vôo Gemini, cinco dêles elaboraram 25 bilhões de cálculos a cada 24 horas para informar os controladores da ANAE do progresso da missão, com os mais instantâneos relatórios, minuto por minuto.

o avanço da era espacial

O cosmonauta do Projeto Gemini usa um teclado numerado para acrescentar novos dados ao computador de navegação espacial IBM, a bordo de uma nave tripulada em órbita. Os dados fornecidos pelo computador compacto à tripulação aparecem num disco numerado à esquerda do teclado.

14 de julho de 1965: Mariner-4 fotografa Marte em "closes"

As imensas distâncias espaciais são difíceis de compreender. Para a Gemini-4 foram suficientes seis minutos para ir da plataforma de lançamento até a órbita; o Mariner-4 entretanto levou 228 dias para atingir Marte, a cêrca de 215 606 000 quilômetros de distância.

A missão do Mariner era assegurar as primeiras fotos em *close* de nosso sistema planetário. Há vida no misterioso planêta vermelho? O que seriam os canais que alguns astrônomos vêem?

A medida que o Mariner-4 viajava a quase 10 mil quilômetros de distância de Marte, sua câmara de TV tirava 21 fotografias, pois a transmissão de televisão ainda não é praticável nessas distâncias. Assim, as fotos eram decompostas, acumuladas eletrônicamente em fitas magnéticas e então mandadas à Terra num código binário elaborado inteiramente de combinações dos dígitos 1 e 0.

A vasta fotografia mostra uma área de 241 por 273 quilômetros da região marciana de Atlântis. A fotografia consiste de 40 mil pontos de diversos sombreados. Um número binário, enviado de Marte, deu uma das 64 possíveis tonalidades de cinza para cada ponto. Um quadrado da grade é equivalente a 2 400 dígitos na pequena ilustração.

Para reproduzir a fotografia na Terra, os dados binários foram enviados para um computador IBM do Laboratório de Propulsão a Jato da ANAE. O aparelho então analisou-os para exatidão e avaliação e depois produziu uma fita correta da qual a fotografia acabada foi produzida.

As fotos mostraram muitas crateras e uma superfície que revelou a inexistência de erosão por vento ou água. Haveria vida em Marte? Os cientistas da ANAE estão estudando as fotografias para descobrirem qualquer vestígio. Há canais? As fotografias não nos mostram.

Quando Marte aproximar-se novamente da Terra em 1969, a ANAE planeja outros vôos para fotografar melhor o planêta e aprender mais sôbre sua atmosfera e superfície.

15 de dezembro de 1965: Gemini-6 e Gemini-7 encontram-se no espaço

No Programa Apolo para desembarcar um homem na Lua, a operação crítica é o encontro, pois os cosmonautas precisam realizá-lo com um suprimento limitado de combustível a fim de retornar da Lua para a nave-mãe.

A ANAE teve que provar que poderia fazê-lo. Primeiro subiu a Gemini-7, 11 dias depois o foguete Titã-2 partia da plataforma de lançamento com a Gemini-6. A cápsula entrou em órbita cêrca de 1609 quilômetros atrás da Gemini-7.

Então a caça começou. Usando seus propulsores o comandante Schirra, à bordo da Gemini-6, ia diminuindo a distância entre os dois veículos. Quatro órbitas depois, as duas naves estavam a pouco mais de três metros e meio uma da outra.

Foram necessárias sete manobras cuidadosamente cronometradas para atingir êsse ponto. Cada uma delas se baseava em dados do radar com milhares de cálculos executados pelo computador IBM que estava a bordo. Em terra os controladores de vôo da ANAE também usavam computadores para orientar a posição das duas naves. Então o comandante Schirra virou sua Gemini-6 para a face da Gemini-7, enquanto o mundo esperava, a Gemini-6 avançava lentamente.

— Conseguimos — exultou um dos cosmonautas, poucos minutos depois; as duas naves estavam cara a cara, a menos de um metro de distância. Os cosmonautas realizaram seu feito espacial a 300 quilômetros acima do Havaí.

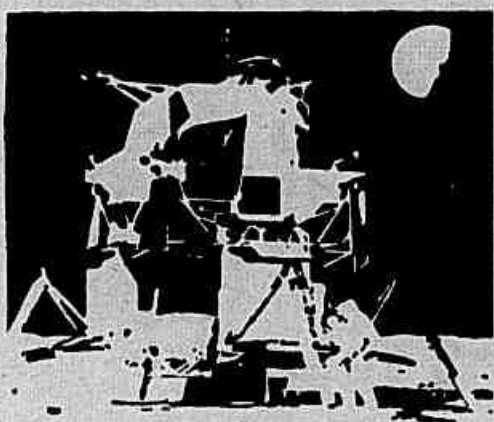
15 de setembro de 1966: Gemini-11 realiza o primeiro pouso automático

Noventa e quatro minutos depois da saída, a Gemini-11 encontrou e ligou-se à cápsula Agena para o primeiro acoplamento numa órbita — técnica usada para recobrar os astronautas da Lua.

Três dias depois os cosmonautas Conrad e Gordon preparavam-se para voltar à Terra executando outro feito significativo. Nas descidas anteriores os cosmonautas da Gemini basearam-se nos dados de orientação do computador, mas sempre disparavam os foguetes de manobra quando mergulhavam na atmosfera terrestre. Agora êles iriam incumbir o sistema de contrôle de orientação do computador de bordo de realizar êste processo. Na quadragésima quarta revolução os astronautas acionaram os quatro foguetes, a quase 300 quilômetros acima do Pacífico. A Gemini-11 iniciou sua longa descida, dirigindo-se para a queda no Atlântico.

Vinte minutos mais tarde a nave rompeu a atmosfera terrestre. Então um computador IBM do tamanho de uma cesta de pão calculou a posição, o tempo e a velocidade com que o foguete deveria dirigir a nave para a área de recolhimento.

O sistema de orientação do computador realizou seu trabalho automàticamente durante o *blackout* das comunicações, causada pela fricção atmosférica à medida que a Gemini mergulhava em direção da Terra a quase 550 metros por segundo.

A operação foi um sucesso. A reentrada automática estava dirigindo a nave para mais perto do navio de socorro do que antes. Do porta-aviões *Guam*, podia-se ver a Gemini e o seu pára-quedas aproximando-se. As autoridades da ANAE descreveram a primeira descida automática como "perfeita."

Os 40 privilegiados que viram a Terra do cosmos

Era o dia 12 de abril de 1961, quando o homem foi pela primeira vez ao espaço. Iuri Gagarin, 27 anos, pilotando a Vostok-1, permaneceu no cosmos durante 108 minutos, tempo suficiente para completar uma órbita em tôrno da Terra — que de longe êle disse ser azul — e provar ao mundo que a aventura do homem apenas começava.

Quase um mês depois, foi a vez do americano. Allan Shepard, pilotando a Freedom-7, subiu aos céus num vôo suborbital de 15 minutos, no dia 5 de março, dando início ao Programa Mercury.

A viagem que Virgil Grissom fêz a 21 de julho de 1961, comandando a Liberty Bell-7, que repetiu o vôo de Shepard, foi a primeira de uma série de três que terminaria com a sua morte. Em 1967, ao fazer um teste de rotina na Apolo, sua cabina incendiou-se. Sua herança foi a de ter mostrado que uma nave pode mudar de órbita por seus próprios motores — uma experiência que viveu a 23 de março de 1965 comandando a primeira Gemini tripulada — e que a morte é a companheira constante de todo aquêle que pretende virar uma página da História.

Titov, comandante da Vostok-2, teve um extraordinário privilégio, ao realizar o primeiro vôo espacial de mais de um dia: êle viu o Sol nascer 18 vêzes num só dia — 6 de agôsto de 1961 — a 257 quilômetros de altura.

Com John Glenn, os Estados Unidos conseguiam realizar seu primeiro vôo orbital. No dia 20 de fevereiro de 1961, pilotando a nave Amizade-7, Glenn dava três voltas em tôrno da Terra, em 4 horas e 55 minutos. A chuva de confetes (300 barris), que êle recebeu na volta, bem mostrou a popularidade que alcançou, e que ainda hoje conserva, pelo seu feito.

Scott Carpenter, comandando a Aurora-7, a 24 de maio de 1962, nada mais fêz do que repetir o vôo de Glenn. Com uma única diferença: o nariz do foguete pegou fogo e um atraso de apenas cinco segundos obrigou-o a ficar no mar por mais de duas horas. Assim, Carpenter tornou-se o primeiro cosmonauta a conhecer na prática os perigos de uma viagem espacial.

Entre 12 e 15 de agôsto de 1962, duas naves soviéticas — a Vostok-3 e a Vostok-4 — realizaram vôos simultaneos, encontrando-se no espaço. Seus comandantes foram Adrian Nikolaiev e Pavel Popovich. Nikolaiev aguardava a missão com impaciência porque até então êle havia sido apenas um cosmonauta substituto (suplente de Gagarin e Titov). Popovich conseguiu estabelecer, através do rádio, um bom contato com seu companheiro. No espaço sideral os dois cobriram juntos uma distancia equivalente a cinco viagens de ida e volta à Lua.

Walter Schirra, a 3 de outubro do mesmo ano, comandando a Sigma-7, dobrava o tempo de vôo de John Glenn, descrevendo seis órbitas terrestres. A bordo da Gemini-6, realizou em dezembro de 1965, o primeiro encontro orbital, um feito que quase o matou por causa de um defeito nos motores. A 11 de outubro de 1968, tripulando a Apolo-7, êle voava pela terceira e última vez. Schirra, o mais experimentado dos cosmonautas americanos, estava ficando velho.

Permanecendo 34m20s no espaço, na nave Faith-7, Gordon Cooper realizou o primeiro vôo orbital de longa duração. Era o dia 15 de maio de 1963. Mas, só dois anos mais tarde, a bordo da Gemini-5, é que êle conseguiria bater o recorde de Bykowski (que em 1963 havia ficado no espaço durante 119m6s), fazendo uma viagem de sete dias.

Um homem e uma mulher marcaram um encontro no cosmos para o dia 17 de junho de 1963. Nesse dia, as naves Vostok-5 e Vostok-6 aproximaram-se tanto uma da outra que Valentina Tereshkova e Valery Bykowski puderam se dar um adeusinho. Esta operação foi a primeira etapa para a realização de futuros acoplamentos.

A Voskhod-1 ficou famosa por transportar no dia 12 de outubro de 1964, o primeiro grupo de passageiros celestes: Feoktistov físico e Iegorov, médico, que subiram com o cosmonauta Vladimir Komarov, não eram técnicos do espaço. Nenhum dos dois teve mais do que algumas semanas de treino para subir. O que êles estavam tentando mostrar é que o homem comum dentro de pouco tempo poderá também conhecer o universo. Já Vladimir Komarov, ao morrer durante o seu segundo vôo a 22 de abril de 1967, testando a nave Soyuz-1, mostrava justamente o contrário: que mesmo para um experimentado cosmonauta, a viagem ao espaço é uma aventura que pode acabar mal.

Alexei Leonov viu a Terra de cabeça para cima e de cabeça para baixo: é que durante 20 minutos êle flutuou no espaço fora da nave, ligado por um fio de aço à Voskhod-2. Ao voltar para o interior do veículo, era um pioneiro. Pavel Beliaiev, seu companheiro, foi responsável por parte do seu sucesso: numa missão espacial nenhum trabalho é puramente individual. Além disso, Beliaiev foi o único cosmonauta que não utilizou pára-quedas na nave para fazê-la descer.

Em março de 1965, subia a primeira Gemini. Um ano e meio depois, a segunda. John Young estêve presente nêstes dois vôos, considerados triunfais. Além disso, pilotou o módulo de comando da Apolo-10 na órbita da Lua. Para Young, cosmonauta de 3 a. viagem, a navegação e a velocidade podem levar o homem a qualquer parte do sistema solar.

Com Edward White, os Estados Unidos conseguiam também colocar seu primeiro cosmonauta a passear no espaço fora da nave. Mas, de uma forma diferente da de Leonov. Durante 20 minutos, White permaneceu fora da Gemini-4, feito que conseguiu realizar através de uma pistola a jato. Era o dia 3 de junho de 1965. Quase dois anos mais tarde, êle seria um dos três cosmonautas (os outros foram Grissom e Chaffee) a morrer carbonizados no interior da Apolo que incendiou. James A. McDivitt foi o seu companheiro no vôo da Gemini-4, uma viagem que êle achou relativamente fácil, se comparada com a que fêz quatro anos depois comandando tanto o módulo como a nave da Apolo-9.

Charles Conrad foi o pilôto de um dos vôos mais perfeitos feitos até hoje do programa espacial americano: o vôo da Gemini-5 que, em agôsto de 1965 durante 8 dias, perfez 120 órbitas em tôrno da Terra. Um ano depois, fazia acoplar a Gemini-11, o primeiro veículo a penetrar nos cordões de radiação Van Allen.

Até hoje, Frank Borman e James Lovell detêm o recorde de permanência no espaço. Durante 2 semanas, de 4 a 18 de dezembro de 1965, ficaram, a bordo da Gemini-7, e foram os responsáveis pelo encontro de sua nave com a Gemini-6. Lovell, que só em viagens cósmicas já percorreu cêrca de 15 milhões de quilômetros, foi comandante da Gemini-12 — que levou Aldrin a sair por duas vêzes no espaço — e pilôto da Apolo-8, que realizou o primeiro vôo para preparar a descida do homem na Lua. Borman foi seu companheiro nestas duas viagens; como pilôto da Apolo-8 ficou encarregado de bater fotografias e de dar voltas em tôrno da Lua. A equipe dêsse vôo era completada por William Anders, especialista em radiação cósmica.

Thomas Stafford, apesar de sua técnica, tem o destino contra si. Participou de três viagens espaciais, e em tôdas três viu fracassar em parte sua missão. A Gemini-6, da qual foi co-pilôto, e a Gemini-9, da qual foi comandante não conseguiram realizar com perfeição os acoplamentos a que se propunham. E a Apolo-10, da qual foi comandante, teve problemas com o módulo lunar, adiando o prazo da alunissagem.

Neil Amstrong — o 1.º homem a descer na Lua — e David Scott foramos responsáveis pelo primeiro acoplamento no espaço: a 16 de março de 1966, a Gemini-8 encontrava-se com um veículo não tripulado, a Agena. Planejado para três dias, o vôo reduziu-se a menos de um. Uma explosão violenta do foguete de lançamento colocou a nave Gemini-8 fora de contrôle, rodopiando a 80 revoluções por minuto. Scott e Amstrong tiveram que descer rápida e precàriamente no oceano Índico. Em 1969, Scott voltava pela segunda vez ao espaço, a bordo da Apolo-9, que marcou a estréia do módulo lunar. Schweickart, um astronauta-cientista, e McDivitt foram seus companheiros.

Entre 500 milhões de russos e americanos, 40 homens foram escolhidos para serem os conquistadores do espaço e os heróis do século XX.

GAGARIN

SHEPARD

LEONOV

VALENTINA

GLENN

Eugene Cernan também andou no espaço fora da nave, durante a missão da Gemini-8 em junho de 66. Mas, sua segunda experiência espacial, como comandante do módulo lunar da Apolo-10, foi inédita. Ele estava a 15 km da Lua, quando o módulo disparou a girar. Um mistério que até hoje não foi desvendado.

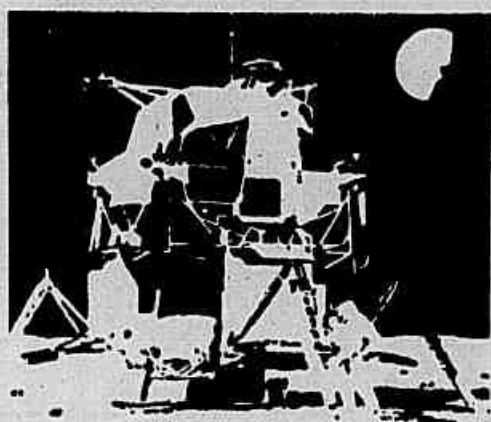
Com a escotilha da Gemini-10 aberta, Michael Collins fotografou lá de cima as estrêlas e também uma explosão atômica que a França realizava naquele momento — dia 19 de julho de 1966. Depois êle deu dois passeios no espaço. É um dos integrantes da equipe da Apolo-11.

Richard Gordon, tripulante da Gemini-11, realizou com êxito a manobra de engate com o satélite Agena, antes de concluir a primeira revolução em tôrno da Terra.

Durante 5 horas e 32 minutos do dia 14 de novembro de 1966, Aldrin flutuou no cosmo, para testar uma mochila especial que continha reserva de ar, aparelhos de rádio e foguetes de manobra. Agora, comandando o módulo lunar da Apolo-11, êle foi o segundo homem a botar o pé na superfície da Lua.

Em outubro de 1968, Don Eisele percorria a bordo da Apolo-7 sete milhões de quilômetros, voando em tôrno da Terra por 11 dias. Juntamente com Schirra e Walter Cunningham, êle testava o primeiro vôo tripulado da Apolo, justamente aquêle que se seguiu à tragédia de janeiro de 68.

O responsável pelo primeiro encontro orbital soviético foi Georgy Beregovoi, comandante da Soyuz-3, de 26 de outubro de 1968. Entre outras coisas, êle comprovou o funcionamento do contrôle manual da nave, em particular o processo de contrôle manual ao aproximar-se de outro veículo, bem como voar em órbitas próximas a dêle.

A 14 de janeiro de 1969, subia aos céus a nave soviética Soyuz-4. Um dia depois, uma outra: a Soyuz-5. No espaço sideral, elas realizaram o primeiro acoplamento soviético de duas naves tripuladas, assim como a primeira troca de tripulantes, quando Ielisseiev e Khrunov passaram da Soyuz-5 para a 4, comandadas por Volynov e Shatalov respectivamente.

O computador que recebe e traduz um livro por minuto

O sistema /360 IBM recolhe e interpreta milhares de informações em frações de segundo, dando as respostas e orientações de vôo

Os vôos do Projeto Apolo fornecem **tantas informações** que precisam ser expressas em taquigrafia eletrônica. Mas mesmo com a taquigrafia é necessário um circuito capaz de transmitir um livro por minuto para levar essas informações ao Centro Espacial de Vôos Tripulados da ANAE.

Para receber esta espantosa quantidade de informações existe um poderoso computador IBM, na base de Houston, cuja única função é traduzir a linguagem taquigráfica em formação compreensível para os controladores do vôo da Apolo. O computador, do sistema/360 IBM, pode absorver, avaliar, traduzir e enviar para organização informações equivalentes a um livro por minuto.

Após uma manobra de um aparelho espacial, por exemplo, os controladores de vôo de Houston percebem que dentro de três segundos o aparelho deverá estar em nova trajetória. Nesse tempo, uma estação de rastreio captou dados pelo radar, enviou-os para Houston através do Centro de Vôo Espacial Goddard, em Maryland, e o computador processou e fêz cálculos com dados que um homem levaria, pelo menos, um ano para fazer. E por isso que a instalação dos computadores é chamada de *real-time computer complex*.

Em apoio aos computadores que realizam o processamento, a Internacional Business Machines Corporation (IBM Corp.) forneceu uma equipe de 600 matemáticos, analistas de sistemas, programadores e técnicos para realizar o trabalho do Centro de Vôos Tripulados. Esta gente criou os programas mais vastos — o plano da descida lunar com seis milhões de caracteres, é maior que a Bíblia — que permitem aos computadores a realização de tarefas tão incríveis durante as missões Apolo.

O *real-time computer complex*, ou RTCC, apóia vôos tripulados desde a Gemini-4 incluindo oito missões Gemini e os vôos de foguetes Saturno.

O RTCC fornece as informações necessárias à orientação de uma missão ao Centro Espacial de Vôos Tripulados. As informações dizem respeito à situação dos sistemas a bordo, condições dos cosmonautas, prevêem o caminho de órbitas ou trajetórias e o efeito que cada manobra planejada terá sôbre o aparelho espacial. As informações são apresentadas aos controladores de vôo em 600 mostradores preparados para o contrôle da missão, um andar acima do complexo de computadores, e são guardadas para referência futura pelos computadores.

Muitas fontes fazem exigências virtualmente simultaneas ao computador, incluindo valôres de entradas em radares, leitura de instrumentos a bordo, um controlador de vôo que deseja saber os efeitos de uma manobra realizada e a necessidade de enviar informações de volta ao aparelho espacial.

TEMPO DE COMPUTAÇÃO

O que faz o computador capaz de responder efetivamente é um programa especial de contrôle — um diretor de tráfico interno. Ele designa prioridades e organiza a ordem em que cada exigência deve ter acesso ao sistema e seu tempo de computação. Aparentemente, entretanto, o sistema dá inteira atenção e resposta instantanea a cada exigência, pois opera em nanossegundos ou bilionésimos de segundo.

Isto pode tornar-se um pouco mais compreensível quando se põe em perspectiva um nanossegundo. Se cada nanossegundo fôsse estendido para um segundo, então o valor de um segundo se estenderia proporcionalmente a mais de 31 anos.

O primeiro trabalho do programa de contrôle é o estudo de cada tarefa a ser realizada e, então, a seleção de um ou mais programas de subsistemas para fazer o trabalho.

Durante a fase de lançamento, o RTCC computa um vetor de inércia para os controladores de vôo em cada meio segundo, mostrando-lhes a posição e a velocidade do veículo. Para fornecer esta informação, o RTCC digere informação de um computador em Cabo Kennedy, da estação de provas do Leste, de navios de rastreio e de estações de radar rastreadoras, da unidade instrumental do Saturno e do computador do aparelho espacial. Tais valôres são atualizados a cada décimo de segundo.

O RTCC continuamente calcula informações que se tornariam necessárias caso a missão falhasse. Cálculos de falha mudam automàticamente quando a tôrre de lançamento é abandonada e na medida em que a velocidade orbital é alcançada.

O RTCC determina não apenas onde o veículo está, mas também para onde está indo, mantendo uma lista de futuras órbitas ou trilhas de vôo, uma mesa chamada de *efemeris*. As predições adquirem os efeitos de vôo livre e de manobras planejadas para o aparelho com aproximadamente 40 horas de antecedência.

A posição do aparelho espacial é permanentemente avaliada, comparada com a mesa *efemeris* no momento, assegurando-se que êle está na trilha de vôo planejada. Em cada passagem sôbre uma estação de rastreamento, valôres de avaliação, de percurso, de taxa de percurso e de azimuto são enviados da estação e a correção para a posição e velocidade estimada do aparelho espacial no momento é calculada.

Qualquer diferença entre a posição observada pelo radar e a obtida na *efemeris* pela detecção do RTCC exige do computador o cálculo de uma nova *efemeris*, partindo da posição conhecida no momento.

Para se elaborar uma nova *efemeris*, o programa utiliza uma técnica de integração numérica. A posição no momento é determinada a partir de dados válidos do radar, obtidos durante, aproximadamente, uma hora e 20 minutos de tempo de rastreio. A futura posição é calculada usando-se equações baseadas em leis newtonianas de movimento, as quais consideram a massa e a velocidade do aparelho, como também as influências e posições da Terra, Lua e Sol.

Desta posição, repete-se o processo para se chegar a uma nova posição. Os efeitos de manobras planejadas são, também, calculadas, baseadas na propulsão em um tempo planejado, sendo colocadas na *efemeris* em tempo determinado. Modelos matemáticos do veículo e características de propulsão de suas 92 máquinas separadas, por exemplo, estão presentes no programa.

Com uma série de posições calculadas e a técnica de integração, é criada uma *efemeris* de trilhas futuras mais apurada. O cálculo exigiria, em estimativa, 480 homens-ano de esfôrço manual. O computador cumpre a tarefa em quatro minutos.

Valôres precisos para posição, velocidade e trilha de vôo são mais difíceis à medida que o aparelho espacial se distancia das estações de rastreio terrestres. E justamente aí a determinação de trajetórias se torna mais complexa, pois os sinais de radar começam a levar dois ou três segundos para chegar ao aparelho espacial e voltar. Mais ainda: um pequeno êrro de angulo em uma estação terrestre torna-se imenso no espaço.

E' por isso que a habilidade do computador em avaliar dados de radares com precisão extremamente elevada e para aperfeiçoar continuamente as trilhas previstas de vôo é um fator crítico na orientação do vôo.

À medida em que o aparelho espacial realiza a órbita lunar e passa sôbre uma marca lunar selecionada, fotografias da Lua são tiradas pelos cosmonautas e enviadas ao RTCC para cálculo da posição e da velocidade do módulo lunar.

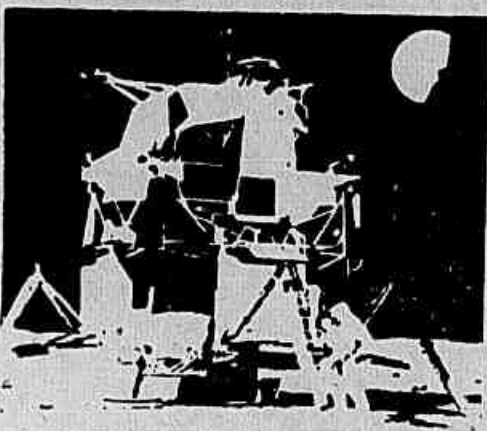
Na Lua, o módulo lunar rastreia o módulo de comando com seu próprio sistema de radares, enviando os dados ao RTCC para cálculo de uma posição mais exata para o módulo lunar.

O RTCC descreve e dá a direção de pontos no solo e no céu. Calcula quando o Sol aparecerá e desaparecerá, quando a Lua aparecerá e desaparecerá, bem como a duração do dia e da noite para os cosmonautas.

Ele atualiza os sistemas de unidades instrumentais do módulo de comando, do módulo lunar e do Saturno. O computador do módulo de comando, por exemplo, recebe cada nova *efemeris* elaborada, de maneira que o aparelho espacial tenha informações posicionais precisas.

O aparelho espacial também recebe referência de inércia da prioridade de plataforma para uma manobra e a órbita que uma manobra deve executar.

Para o retôrno, o RTCC pode trabalhar sôbre os sistemas de bordo, enviando informações de Houston para as operações dos cosmonautas. O RTCC prevê a trajetória de retôrno e o momento e o local da queda.

Durante o ano de 1966, os computadores IBM 7094 II foram substituídos por sistemas/360 IBM, modêlo 75 — grandes modelos da mais nova geração de computadores da IBM. Êstes novos computadores são três vêzes mais poderosos que a instalação da Gemini e mais de 50 vêzes que o sistema de computação que apoiou o Programa Mercúrio.

A longa luta do homem para chegar ao espaço

Voar como os pássaros é sonho antigo dos homens, contado em centenas de lendas, vivido em mil aventuras imaginárias. Aos poucos a fantasia ligou-se ao conhecimento humano e nasceu a ficção científica. E desta forma, através dos séculos a imaginação do homem trabalhou incessantemente para arrancar a humanidade do solo de seu planêta.

Por estranho que possa parecer, e pondo de lado as viagens imaginárias, a idéia do foguete nasceu antes mesmo das subidas em balão. Um tenente do Rei da Polônia, Siemienovcz, descreveu em 1650, os princípios de um foguete de vários andares. Mas, só três séculos depois, isso se tornou realidade.

Antes, o homem já havia pensado em imitar o vôo dos pássaros. Leonardo da Vinci foi o primeiro a observar atentamente êsses animais e concluiu que eram "máquinas que funcionam segundo leis matemáticas."

Mas, foi por volta de 1700 que começou efetivamente o caminho do homem para o céu. Dois irmãos franceses foram os primeiros a conceber e realizar os primeiros balões que se elevaram no ar. Etienne e Joseph Montgolfier realizaram a primeira experiência no dia 5 de junho de 1783, e no dia 19 de setembro do mesmo ano subiram a 300 metros de altura os primeiros aeronautas do mundo: um carneiro, um galo e um pato. O vôo foi um sucesso, e a êle se seguiram novas experiências, já com sêres humanos a bordo.

No entanto, à medida que os balões alcançavam maior altitude, observou-se que os aeronautas sofriam mais frequentemente de mal-estar. O francês Paul Bert demonstrou que bastava respirar oxigênio para evitar que isso ocorresse, e desta forma nascia a medicina espacial.

Somente em vésperas da Segunda Guerra Mundial, a cesta aberta foi substituída por uma esfera hermeticamente fechada e o suíço Auguste Piccard abriu ao homem o caminho da estratosfera ao subir a mais de 30 mil metros.

OS PRIMEIROS AEROPLANOS

No dia 17 de dezembro de 1903, o homem voou pela primeira vez a bordo de um avião movido a motor. Este primeiro aeroplano foi concebido e construído pelos irmãos Wilhelm e Orville Wright, obscuros comerciantes de bicicletas de Ohio. Certamente houve precursores, mas o que lhes faltou foi precisamente um motor de explosão.

Finalmente, depois de várias tentativas, o homem cruzou o canal da Mancha, em julho de 1909. Os jornais britanicos publicaram: "A Inglaterra não é mais uma ilha."

Pouco conhecido é que a primeira travessia do Atlantico não foi obra de Linbergh, mas sim de John Alcock e Arthur Brown. No entanto, o vôo do pequeno aparelho *Espírito de St. Louis* de Lindbergh causou mais sensação.

O primeiro avião a reação foi construído em 1939 pela firma Heinkel, e seguiram-se os Messerschmit em 1942. Cinco anos mais tarde, pilotando um Bell X-1, o americano Charles Yaeger franqueava a barreira do som. No entanto, deve-se mencionar também a pequena odisséia de um outro veículo que conheceu a glória antes de terminar catastroficamente em 1937. Trata-se dos dirigíveis, dos quais o mais notável foi o *Hindenburg*, fabricado pelo conde Ferdinand von Zeppelin. Este engenho, antes de incendiar-se, efetuou 37 travessias do Atlantico, com 72 passageiros a bordo.

PRIMEIROS FOGUETES

Paralelamente ao desenvolvimento da aviação, elaborava-se a teoria dos foguetes e enunciavam-se os princípios da Astronáutica. Os pioneiros desta nova ciência foram o russo Tziolkovsky, o americano Goddard, e os alemães Oberth e Saenger.

A construção dos primeiros foguetes foi realizada com lentidão por falta de créditos oficiais. Em 1926, Goddard lançou com sucesso o primeiro foguete a combustível líquido.

Na Alemanha, os primeiros lançamentos de sucesso começaram em 1930. O então jovem engenheiro Wernher von Braun participou efetivamente da construção da bomba V-2. Na União Soviética, Korolev, o pai dos foguetes Vostok, desde 1932 aparecia à frente do grupo que estudava a propulsão a reação e que resultaria na técnica de foguetes soviéticos com base de propergol líquido. Em agôsto de 1933, o primeiro lançamento do foguete 09 marcou na URSS o comêço dos vôos de foguetes com combustível líquido.

Durante a guerra, os alemães — com sua V-2 — deram um grande passo na técnica dos foguetes, com a aplicação de novos motores. O primeiro lançamento da V-2 data de 1942.

Depois da guerra, os esforços no campo dos foguetes se concentraram quase exclusivamente nos Estados Unidos e na União Soviética e mais tarde na França.

OS SATÉLITES

A era dos satélites artificiais começou em 4 de outubro de 1957, quando o Sputnik-1 foi colocado em órbita terrestre. Um mês depois, o Sputnik-2 subiu com a cadelinha Laika a bordo.

Nos três anos seguintes, os satélites artificiais dominaram a atenção mundial de técnicos, cientistas e homens comuns. Em 10 de agôsto de 1960, os norte-americanos recuperaram pela primeira vez uma carga útil lançada ao espaço: o Discover-13. Ao mesmo tempo, os satélites aumentavam de tamanho, e já eram suficientes para dar um confôrto relativo ao homem que se aventurasse ao espaço.

Este grande salto foi dado em abril de 1961: o russo Iuri Gagarin deu uma volta em tôrno da Terra. O homem finalmente conseguiu se livrar da atração terrestre: começou a era da Astronáutica.

Em agôsto do mesmo ano, Titov permanece 24 horas em órbita terrestre a bordo do Vostok-2. Foi a confirmação de que o homem podia viver em estado de ausência de gravidade.

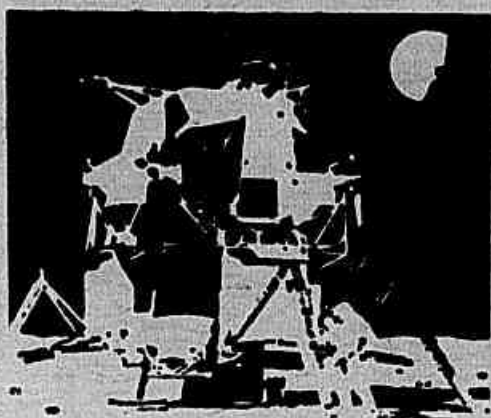
Sem ter tomado a saída, os americanos se contentaram com vôos humanos suborbitais. Só em 1962 é que realizaram a proeza de enviar sucessivamente três homens ao espaço.

No entanto, os soviéticos batiam recordes de permanência no espaço, e continuavam a investir com sucesso cada vez maior. Em 1965, Alexis Leonov abandona a nave e passeia no espaço, e a nave Voskhod bateu recorde de altitude.

Durante 22 meses, os norte-americanos estavam aparentemente ausentes da competição. Trabalhavam na construção de uma nova nave, a Gemini, de dois lugares. De abril de 1965 até fins de 1966, foram lançadas 10 naves dêsse tipo, e o sucesso era compensador. Estas naves permitiram a realização de uma série de manobras importantes.

Tudo estava pronto, portanto, para começar a terceira etapa dos vôos humanos com a utilização de naves maiores: as Soyuz soviéticas e as Apolo americanas.

Os vôos espaciais tripulados

Espaçonave	*Nação*	*Data*	*Tripulação*	*N.º órbitas*	*Tempo de vôo (horas/mts)*
Vostok-1	URSS	12 de abril de 1961	Gagarin	1	1:48
Freedom-7	EUA	5 de maio de 1961	Shepard	suborbital	:15
Liberty Bell-7	EUA	21 de julho de 1961	Grissom	suborbital	:16
Vostok-2	URSS	6-7 agôsto de 1961	Titov	17	25:18
Friendship-7	EUA	20 fevereiro 1962	Glenn	3	4:55
Aurora-7	EUA	24 maio 1962	Carpenter	3	4:56
Vostok-3	URSS	11-15 agôsto 1962	Nikolayev	64	94:22
Vostok-4	URSS	12-15 agôsto 1962	Popovich	48	70:57
Sigma-7	EUA	3 outubro de 1962	Schirra	6	9:13
Faith-7	EUA	15-16 maio 1963	Cooper	22	34:20
Vostok-5	URSS	14-19 junho 1963	Bykovsky	81	119:06
Vostok-6	URSS	16-19 junho 1963	Tereshkova	48	70:50
Voskhod-1	URSS	12-13 outubro 1964	Feoktistov, Komarov, Yegorov	16	24:17
Voskhod-2	URSS	18-19 março 1965	Belyayev, Leonov	17	26:02
Gemini-3	EUA	23 março 1965	Grissom, Young	3	4:53
Gemini-4	EUA	3-7 junho 1965	McDivitt, White	62	97:56
Gemini-5	EUA	21-29 agôsto 1965	Cooper, Conrad	120	190:56
Gemini-7	EUA	4-18 dezembro 1965	Borman, Lovell	206	330:35
Gemini-6	EUA	15-16 dezembro 1965	Schirra, Stafford	15	25:51
Gemini-8	EUA	16 março de 1966	Armstrong, Scott	6 1/2	10:42
Gemini-9	EUA	3-6 junho 1966	Stafford, Cernan	44	72:21
Gemini-10	EUA	18-21 julho 1966	Young, Collins	43	70:47
Gemini-11	EUA	12-15 setembro 1966	Conrad, Gordon	44	71:17
Gemini-12	EUA	11-15 novembro 1966	Lovell, Aldrin	59	94:35
Soyuz-1	URSS	22-23 abril 1967	Komarov	18	26:45
Apolo-7	EUA	11-22 outubro 1968	Schirra, Eisele, Cunningham	163	260:09
Soyuz-3	URSS	26-30 outubro 1968	Beregovoy	61	94:51
Apolo-8	EUA	21-27 dezembro 1968	Borman, Lovell, Anders	2 na Terra 10 na Lua	147:00
Soyuz-4	URSS	14-17 janeiro 1969	Shatalov, Yeliseyev, Khrunov	48	71:14
Soyuz-5	URSS	15-18 janeiro 1969	Volynov, Yeliseyev, Khrunov	49	72:46
Apolo-9	EUA	3-13 março 1969	McDivitt, Scott, Schweickart	151	241:01
Apolo-10	EUA	18-26 maio 1969	Stafford, Young, Cernan	2 na Terra 31 na Lua	192:03

O dia em que a Lua foi conquistada

Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins viveram assim o 20 de julho de 1969:

Às 8 horas os três tripulantes tomam sua primeira refeição matinal. Depois, Aldrin transfere-se para o módulo e inspeciona o instrumental. Uma hora mais tarde chega a vez de Armstrong entrar no módulo. Às 10h20m a ANAE confirma a antecipação da hora da alunissagem para as 17h14m e os cosmonautas completam suas últimas órbitas lunares antes de iniciarem a manobra de descida do módulo.

Às 13h48m a Apolo-11 atinge a órbita lunar de descida do módulo; uma hora mais tarde, o ML — pilotado por Armstrong e Aldrin — separa-se da nave e começa a descer para a superfície da Lua. "A Águia voa" — exclama Armstrong, enquanto Collins, na Apolo, aciona os comandos para completar a libertação do módulo. Nesse momento, a nave dá a 13a. volta em tôrno da Lua e sobrevoa a face oculta do satélite.

Às 15h50m o Centro de Contrôle autoriza o módulo a iniciar o vôo descendente. Aldrin liga o motor de regressão do ML e inicia o mergulho para o solo. Pouco depois o módulo ingressa numa órbita elítica a 15 quilômetros de distância da superfície enquanto Armstrong e Aldrin lêem informações para o contrôle de Terra e para Collins, na nave.

Momentos antes da descida, os cosmonautas falam com Charles Duke Jr., chefe de comunicações, e Douglas Ward, porta-voz do contrôle da missão. Às 17h17m o ML pousa as patas no solo lunar:

— Luz de contato prêsa. Motor desligado. A Águia pousou. Estamos em uma planície relativamente lisa, com crateras de dois a 15 metros — anuncia Armstrong.

Mais de duas horas depois, os cosmonautas pedem permissão para saírem do módulo com cinco horas de antecedência. Houston concede e Armstrong inicia preparativos para deixar o módulo às 20h15m. A manobra de despressurização — a última antes de abrirem a escotilha — ocorre às 22h20m.

— A portinhola do módulo está aberta — anuncia Armstrong às 23h56m, enquanto cuidadosamente começa a descer os degraus. Trinta e um segundos depois, o cosmonauta coloca o pé esquerdo na Lua e afirma:

— Êste é um pequeno passo para um homem, mas um grande passo para o homem.

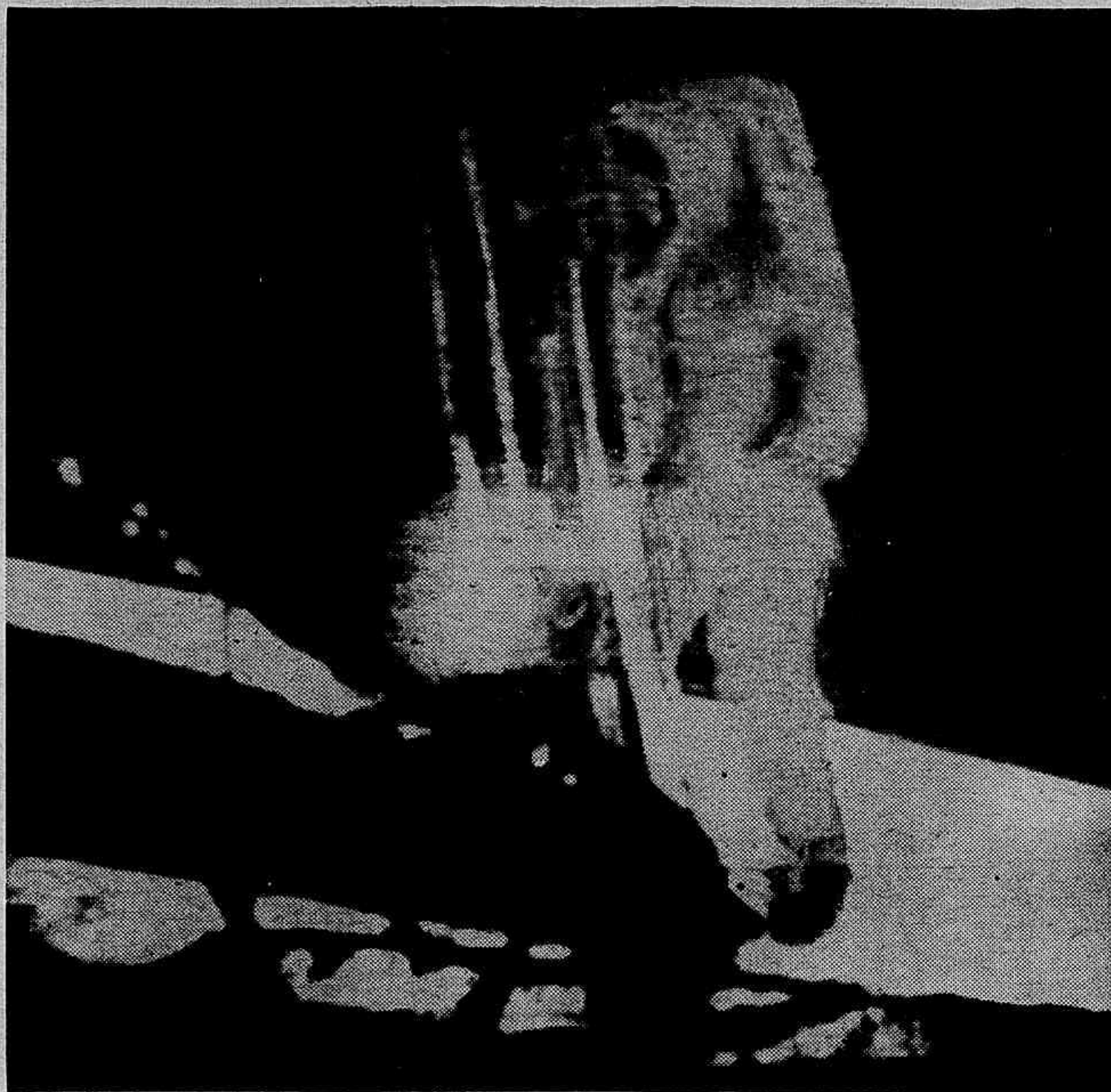
Armstrong nota então que o chão marrom-acinzentado da Lua é fino e poeirento. Pouco depois, Aldrin desce do módulo e, eufórico, começa a andar aos saltos, quase correndo. O Centro de Contrôle pede que êle se contenha e seja cuidadoso.

Em seguida, os cosmonautas recolhem 22,7 quilos de amostras do solo lunar, armam um sismógrafo e um refletor de raios LASER. Antes, Armstrong e Aldrin haviam fincado no chão a bandeira dos Estados Unidos e descerrado uma placa colocada em uma das patas da Águia:

"Aqui, homens do planêta Terra pela primeira vez pisaram o chão da Lua. 20 de julho de 1969. Viemos em paz por tôda a Humanidade."

Depois de permanecerem duas horas e 55 minutos na superfície lunar, os cosmonautas retornam ao módulo. Quando fecham a portinhola, as comunicações com a Terra se interrompem por alguns minutos: Armstrong e Aldrin estavam ocupados, tirando seus escafandros e capacetes. Livres das roupas, êles iniciam a operação de decolagem, considerada a mais perigosa da missão.

Às 14h40m de segunda-feira, Houston ordena que a Águia levante vôo. No instante preciso, 14 minutos depois, Aldrin aciona o motor do módulo. Durante sete minutos e 14 segundos o motor permanece ligado, dando ao ML uma velocidade de 1 850m por segundo e colocando-o em uma órbita de 16,5km. Nesse momento, a nave-mãe sai da face oculta da Lua. A operação de engate vai começar. "Tudo vai bem, a subida foi muito suave", comenta Aldrin.

As duas naves se unem às 18h35m, quando se encontravam no lado invisível da Lua. Quando reaparecem, voam em formação. Logo os cosmonautas transferem-se para a nave-mãe. Horas depois, a Apolo-11 inicia o retôrno à Terra.

Às 23 horas, 56 minutos e 31 segundos do dia 20 de julho de 1969, o pé do homem tocou pela primeira vez a Lua

ARMSTRONG

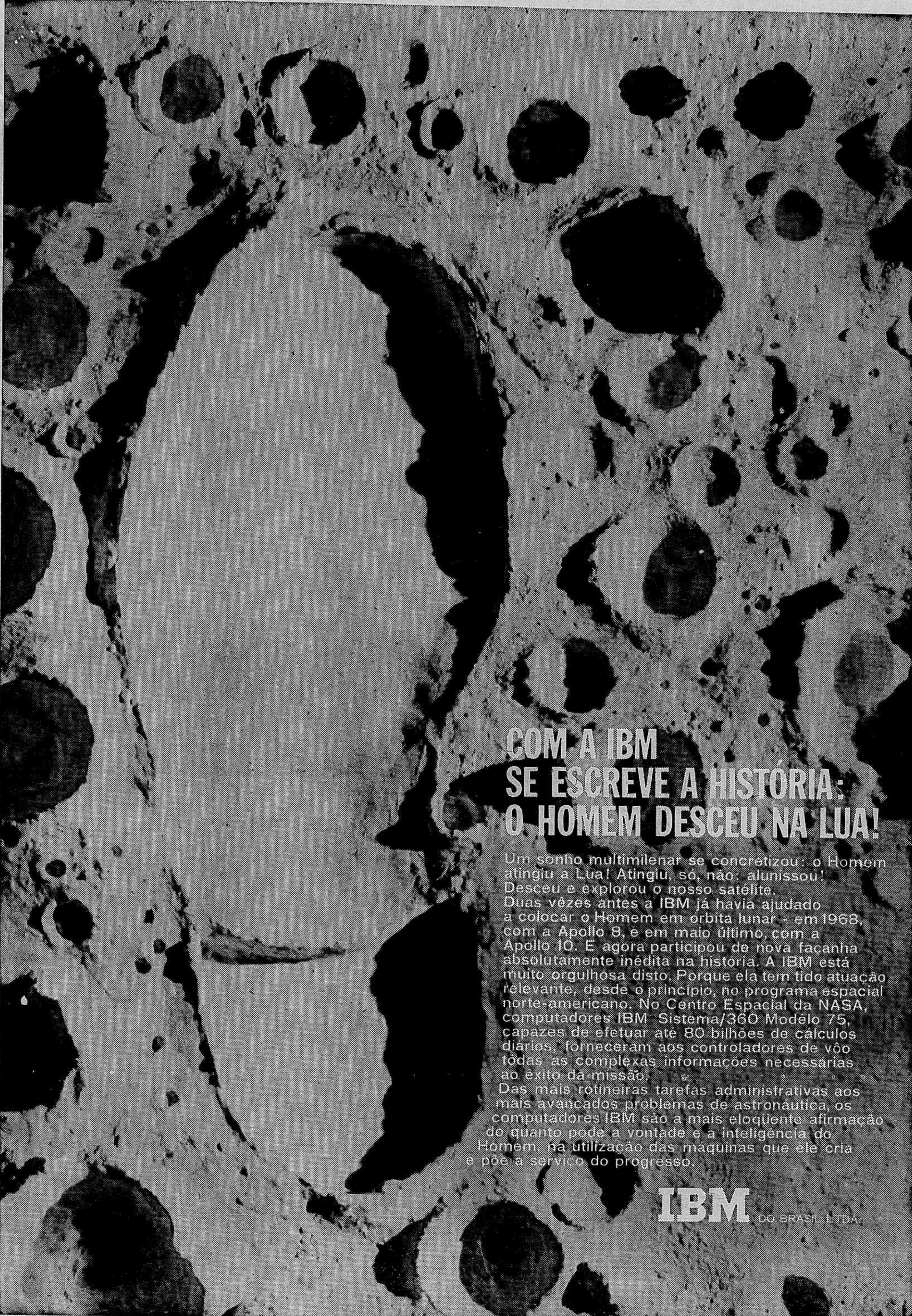
Neil Armstrong é o comandante da Apolo-11. Mais importante que isso, porém, êle foi o primeiro homem a pisar o solo da Lua enquanto na Terra milhões de pessoas observavam seus menores movimentos:

— Êste é um pequeno passo para um homem mas um grande passo para o homem — disse êle ao fincar seu pé esquerdo no satélite.

Armstrong, entretanto, não é sòmente o cosmonauta e o pioneiro. Como geólogo, êle foi encarregado de colhêr materiais do solo lunar logo depois do desembarque. Tudo exatamente como havia sido previsto; já se sabia até mesmo que a marca de seus pés não ficaria registrada no terreno fino e poeirento.

ALDRIN

Segundo homem a descer na Lua, Edwin Aldrin especializou-se para uma missão importante na alunissagem: pilotar o módulo lunar. E cumpriu bem seu papel, pois uma de suas primeiras frases transmitidas do satélite informava que a descida tinha sido muito suave.

Eufórico, êle movimentou-se demais na superfície lunar e chegou até a receber uma emissão do Centro Espacial de Houston para controlar-se. Justamente Buzz — como êle é conhecido — que é tido como um perfeccionista e o cérebro da missão, pois é doutorado em Astronáutica pelo Instituto Tecnológico de Massachusetts.

COLLINS

Michael Collins quase chegou à Lua; mas enquanto seus companheiros Aldrin e Armstrong alunissavam a bordo do módulo lunar, êle espiava a proeza de longe, de dentro da nave-mãe que viajava em órbita lunar:

— Vocês estão com uma máquina voadora muito bacana aí, a Águia. Apesar de estarem com a parte de cima virada para baixo — chegou êle a dizer para Armstrong pouco antes de o módulo descer à superfície.

Mas Collins não se chateou por não pisar no satélite. Pois sua missão também é importante: pilotar a cápsula Apolo e dirigir o engate do módulo lunar com a nave-mãe para o retôrno à Terra. Além do mais, como êle mesmo diz, "não sou guloso."

Um sonho multimilenar se concretizou: o Homem atingiu a Lua! Atingiu, só, não: alunissou! Desceu e explorou o nosso satélite.
Duas vêzes antes a IBM já havia ajudado a colocar o Homem em órbita lunar - em 1968, com a Apollo 8, e em maio último, com a Apollo 10. E agora participou de nova façanha absolutamente inédita na história. A IBM está muito orgulhosa disto. Porque ela tem tido atuação relevante, desde o princípio, no programa espacial norte-americano. No Centro Espacial da NASA, computadores IBM Sistema/360 Modêlo 75, capazes de efetuar até 80 bilhões de cálculos diários, forneceram aos controladores de vôo tôdas as complexas informações necessárias ao êxito da missão.
Das mais rotineiras tarefas administrativas aos mais avançados problemas de astronáutica, os computadores IBM são a mais eloqüente afirmação do quanto pode a vontade e a inteligência do Homem, na utilização das máquinas que êle cria e põe a serviço do progresso.

IBM DO BRASIL LTDA.

Jornal astrológico

Al Rahman

SIGNO SOLAR VIGENTE: LEO — Leão (23 de julho a 22 de agôsto)

LEONINOS BRASILEIROS FAMOSOS — RAIMUNDO DE FARIAS BRITO — Escritor e filósofo. Nasceu aos 24 de julho de 1862 em São Benedito, Ibiapaba, Estado do Ceará. FRANCISCO DA SILVEIRA BUENO — Escritor e gramático, nascido em Jarinu, São Paulo, a 20 de agôsto de 1898.

INFLUÊNCIAS ASTRAIS NO SIGNO SOLAR DE LEO:

PLANÊTA — Sol;

DIA FAVORAVEL — Domingo;

CÔRES — Dourado e laranja;

PEDRAS — Diamante e rubi;

METAL — Ouro.

SIGNOS COMPATIVEIS — Aries, Sagittarius, Gemini e Libra.

BASES ASTROLÓGICAS PARA HOJE — (Lua em Sagittarius).

ASPECTOS HARMÔNICOS — Lua em Trígono (ângulo de 120 graus), com Júpiter e Urano, ambos em Libra, sétima casa astrológica radical.

ERRATA — Ontem mencionamos trígono, quando na realidade o aspecto era Sêxtil, também benéfico.

ASPECTOS DESARMÔNICOS — Quadratura da Lua com Saturno em Taurus, segunda casa astrológica radical. (Angulo de 90 graus).

HORÓSCOPO DE HOJE — Sexta-feira, dia 25 de julho de 1969:

ARIES (Carneiro — (21 de março a 20 de abril) — Poderão surgir obstáculos em suas transações financeiras, onde você dependa exclusivamente de sua própria capacidade. Evite tomar iniciativas particulares, não dispensando a colaboração de seus associados ou cônjuge, que poderão conseguir melhores rendimentos.

TAURUS — Touro — (21 de abril a 20 de maio) — Saturno em seu signo solar em mau aspecto, tentará interferir em seus planos pessoais, negativamente. Não ceda a essas influências e não se impressione, pois na realidade a saúde não apresenta problemas e na rotina diária, assuntos de sua sexta casa astral, os aspectos são ótimos.

GEMINI — Gêmeos — (21 de maio a 20 de junho) — Ótimas perspectivas no campo sentimental, quando poderão surgir encontros importantes para sua felicidade pessoal e os que forem pais deverão encontrar motivos de grande satisfação. Precavenha-se, entretanto, contra pessoas complexadas e de mentalidade obtusa que poderão desejar interferir em seus planos pessoais.

CANCER — Caranguejo — (21 de junho a 22 de julho) — Procure moderar sua sensibilidade quando tratar com pessoas que lhe querem bem, mas que hoje não se mostrem tratáveis como habitualmente. Releve algumas pequenas falhas. Período favorável para tratar de assuntos relacionados com a família e o lar, quando encontrará melhor compreensão em seu ambiente doméstico.

LEO — Leão — (23 de julho a 22 de agôsto) — Fluxo astral favorável em sua terceira casa astral que rege relações humanas em geral, especialmente com parentes próximos e vizinhos, assim como também para realizar viagens curtas ou dedicar-se às artes ou literatura. Entretanto, com relação a contatos com pessoas importantes ou reivindicações de acesso, será prudente aguardar ocasião mais propícia.

VIRGO — Virgem — (23 de agôsto a 22 de setembro) — Período positivo a tôdas as atividades que se relacionem com os seus rendimentos no trabalho que dependam exclusivamente de sua própria habilidade. Limite-se, entretanto, às que se fizerem necessárias aos seus interêsses locais, não se aventurando a viagens longas. Assegure-se de que a correspondência e contatos com pessoas distantes esteja em dia.

LIBRA — Balança — (23 de setembro a 22 de outubro) — Objetivando evitar complicações futuras, procure verificar se existem assuntos fiscais dependendo de legalização. Não conte com a boa vontade de terceiros, que não se deverão mostrar cooperativos hoje. Há grandes possibilidades de realização pessoal através de sua própria capacidade.

SCORPIUS — Escorpião — (23 de outubro a 21 de novembro) — Em suas relações com seu cônjuge, sócios ou companheiros, adote uma atitude mais compreensiva, não contribuindo com sua natural impetuosidade para acentuar desentendimentos. Na hipótese de que haja alguém por quem você se interesse, em situação difícil, procure colaborar, pois a fase é favorável a assuntos altruísticos.

SAGITTARIUS — Sagitário — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Procure em seu círculo de amizades a solução adequada a um problema que muito o tem preocupado. Também poderão surgir novos contatos agradáveis. Aproveite a oportunidade para fazer uma boa higiene mental, não se preocupando, agora, com assuntos desagradáveis que possam abalar seus nervos. Procure adotar uma dieta saudável.

CAPRICORNUS — Capricórnio — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Na vida sentimental, uma atitude mais compreensiva de sua parte resultará proveitosa, amenisando a tensão que tende a se apresentar neste período. Evite preocupar-se com passatempos infrutíferos e dedique maior atenção aos seus contatos com pessoas influentes, objetivando melhores oportunidades em seus esforços para atingir o progresso.

AQUARIUS — Aquário — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Assuntos religiosos e intelectuais e contatos com pessoas distantes, estão favorecidos nesta fase. Propícia também a viagens longas e a anúncios importantes. Não se envolva em divergências que eventualmente surjam em seu ambiente doméstico, onde talvez haja necessidade de seu autodomínio para controlar os ânimos.

PISCES — Peixes — (20 de fevereiro a 20 de março) — O período apresenta-se desarmônico em sua terceira casa astral, a que se relaciona com as relações públicas em geral, especialmente com parentes próximos e vizinhos. Evite viagens a localidades próximas. Contudo, as iniciativas adotadas em assuntos de bens imobiliários conjuntos, deverão apresentar agora melhores resultados, quando todos estarão propensos a agir em harmonia.

O PENSAMENTO DE HOJE — O Criador começa e a criatura acaba a criação de si própria.

(Rui Barbosa)

LEOPOLDINA

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

I. DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

AUXILIAR E RIO DOURO

ESTADO DO RIO

NITERÓI — S. GONÇALO

R. MANGARATIBA

CAXIAS — SÃO J. DE MERITI

OUTRAS CIDADES

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

INDÚSTRIAS

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

ZONA NORTE

ZONA SUL

IMÓVEIS DIVERSOS

SÍTIOS — CHÁCARAS — FAZENDAS

PRAIAS E VERANEIOS

LEBLON — Quase esquina Ataulfo de Paiva — Loja pronta com 58m2, e 4,85 metros de frente, vitrina. Ao lado do Cinema Leblon. Preço excepcional. Rua Carlos Góis, 234 Inf. na VEPLAN. Rua México, 148 s|303 — Tels.: 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J.107.

CENTRO — Loja Rua de Santana, 167 — Nova 1.ª locação. — Entrega imediata. Espetacular conjunto de lojas com 275 m2, sobreloja, 3 banheiros e ainda 2 vagas na garagem. Visitas, diàriamente no local até as 22 hrs. Inf. na VEPLAN — Rua México, 148 s| 303 — Tels.: 222-6102 — 232-6864 e 242-5745 — CRECI 66 — J.107.

Rio das Ostras — Vende-se

Vivenda, 2 frentes, para a praia e para o bosque. Tratar Rua Jequitibá, 28 — Bosque da Praia.

Andar — 800 m2

Vendo à Av. Pres. Vargas n. 290 — 5.º. Tratar na Imobiliária e Corretora Gandara Ltda. à Rua Teófilo Otôni, 123-A — Loja — CRECI 727 — Com o Sr. Galego Soares.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE ótimas vagas c/ou s/ refeições ambiente familiar. Preços módicos. R. dos Andradas 59 — 1º esq. de Alfândega.

ALUGA-SE ótimo quarto c/peq. coz. p. 3 rapazes ou môças ou p. casal e quarto p/2 e 1 p/1 pessoa por NCr$ 80 a 10 minutos do Largo da Carioca. R. Francisco Muratorio 108. Centro.

ALUGA-SE na Rua Riachuelo, ótimo apto. de sala e quarto separados, pintado de nôvo, c/ sinteco. Inf. Rua México, 41/401 — 22-8509 — CANAM IMÓVEIS.

ALUGAM-SE aptos. 2 e 3 quartos, etc. Travessa Muratori, 11. Centro.

ALUGAM-SE vagas para rapazes solteiros. Ver Travessa Muratori, 11. Centro.

AVENIDA N. S. FATIMA 59 — Aluga-se apto. 702 — Qto. sala, banheiro e cozinha. Chaves portaria Sr. Domingos.

ALUGA-SE em casa de família quarto e vagas p/pessoas que trabalhem fora. Rua do Senado 149 casa 6 — Centro.

ALUGA-SE apartamento com 3 quartos, sala e dependências, ver e tratar no local com porteiro ou Sr. Walter — Rua Tadeu Kosciusko, 31.

ALUGO apt. Rua Irineu Marinho frente rádio Globo ver local chaves portaria.

ALUGA-SE qto. indep., pode cozinhar e lavar. R. André Cavalcanti, 173 c/ 26. Centro.

ALUGA-SE 2 quartos a rapazes que trabalhem fora. Rua Washington Luis 24/802.

AGENCIA FEDERAL IMÓVEIS aluga ap. 602 Rua André Cavalcanti 7. Qt. e sala sep. 300 e taxa. 252-4211. CRECI 781.

ALUGAM-SE vagas p/rapazes c/refeições 120,00 s/refeições 60,00. Ótimo primeiro. R. Alexandre Mackenzie, 84, em. Mal. Floriano.

ALUGA-SE um porão, uma sala e garagem, tudo de frente para rua, aluga-se p/ qualquer ramo de negócio. R. Sampaio Ferraz n.º 38.

ALUGA-SE Rua Marrecas 15, quarto para rapaz solteiro. Tratar com o Snr. Rubino na sala 10, das 14 às 16 horas.

ALUGA-SE casa, 3 quartos e 2 salas. Ladeira Pedro Antonio n.º 26 (fim da Rua da Conceição).

ALUGA-SE um quarto em casa de família a moças que trabalham fora. Rua Souza Neves, 15. Tratar depois das 14 horas.

ALUGA-SE um quarto, cozinha e banheiro, preço 160,00. Rua Teresópolis 25. Entrada na Rua André Cavalcante.

ALUGA-SE — S. Cristo. R. Comendador Leonardo n 64, quartos, pode lavar e cozinhar, 2 meses em depósito.

ALUGA-SE apartamento Rua Evaristo da Veiga 83/609. NCr$ 300,00. Tel. 34-0109, Chaves na portaria.

CENTRO Alugo quarto sem móveis para casal ver e tratar hoje das 10 às 16 horas. Rua Carmo Neto 195 sob.

CENTRO — Aluga-se o prédio da R. Resende, 78 sobr. Tratar no local das 12 às 17h.

CINELANDIA — Ap. alugo p/ família ou comercial, sala 4 x 4, qto. 3 x 4, banh. em côr, coz. e área c/ tanq. Senador Dantas 19 ap. 307 c/ porteiro. Prop. .... 226-4190.

CENTRO — Alugo casa 2 salas, coz., mais uma sla. coz. R. Ebroíno Uruguai nº 113 5 min. a pé da Central.

CENTRO — Aluga-se apartamento pintado de sala, quarto e dep. Rua Santana, 73, apto. 906. Ver e tratar no local.

CENTRO — Sala, quarto separados Gen. Caldwell 278/703. NCr$ 200,00. Procurar Valdez.

CENTRO — Pensão familiar aluga vagas a rapazes que trabalhem fora. Visconde de Gávea, 117 — Sobrado.

CENTRO — Aluga-se ap. frente, mobiliado, 2 qts., sl., coz., e banh. Rua Evaristo da Veiga, 83 ap. 802. Tratar R. Debret, 79 s/ 407.

CENTRO — Vaga em quarto de frente confortável para 1 rapaz do comércio sendo só para 2 — Telefonar 223-4426 — Lindaura.

CENTRO — Aluga-se quarto grande para casal que trabalhe fora, sem filhos ou um ou dois rapazes. Rua Washington Luiz, 16.

CENTRO — Aluga-se apartamento de 2 quartos, sala, na Rua Carlos Sampaio nº 246, apt. 602. Aluguel de NCr$ 320,00 mais as taxas. Chaves com o porteiro. [illegible] de Inhaúma [illegible] Fiador ou depósito.

CENTRO — Alugo apto. 1302, da Rua Carlos de Carvalho, 60 c/ sala, quarto separado, banheiro e cozinha. Todo pintado de novo. Chaves na portaria e tratar c/ Luiz Beltrão, telefone 242-3562.

CENTRO — Aluga-se sala apto. Av. Franklin Roosevelt nº 39 sala [illegible]. Ver local porteiro. Tratar tel. 222-7134.

ESTACIO — Aluga-se uma vaga p/ moça em casa de família. NCr$ 40,00. Rua Henrique Santos 150, esquina com Machado Coelho.

FATIMA — Aptos. pequenos ed. moderno, aluguel NCr$ 200,00 — mais taxas. Rua Guilherme Marconi 74. Final ônibus Mauá-Fátima.

GAMBOA — Alugam-se quartos, c/ cozinha e banheiro à R. Monte, [illegible]. Ver diariamente c/ Ana, no local.

GAMBOA — Aluga-se casa c/1 qto., sala, coz. banh. área c/tanque. [illegible] arias, 112 — Próximo ao Moinho Inglês. Tel. 243-7356. NCr$ 200,00.

PASSA-SE contrato prédio com loja e sobrado para [illegible] ponto. Rua da Alfândega. Tel. 234-1312.

QUARTO grande frente onde pode instalar [illegible] ou dep. [illegible] to 102, Gamboa. [illegible] Rua Paula Freitas, 88.

QUARTO — Aluga-se em apt. família [illegible] depósito. Rua da [illegible], apt. 21.

RUA ANDRE CAVALCANTI — Aluga-se [illegible] moça. NCr$ 70,00. Tel. 245-6907.

ALUGAMOS para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos mobiliados com geladeira utensílios. Temos todos tamanhos. — COPACABANA HOLIDAY LTDA. Rua Barata Ribeiro, 90 s/ 204 — Tel. 235-5181.

ADMINISTRADORA RORAIMA — Aluga os melhores e bem localizados aps. mobs. p/ temporada curta, longa e diária. Av. Copacabana, 605/704. Tel. 256-3131.

ALUGO aptos. mob. c/ gel. telef. temporada curta ou longa de 1, 2, 3 qtos. Fone 257-1264. Barata Ribeiro 96/212.

AILTON — Alugo aps. mobiliados 1, 2, e 3 qs. temp. curta ou longa. B. Ribeiro 90/210 — 256-0943 — 236-7888. CRECI 1924.

APARTAMENTO (5) temp. quadra praia linda vista mto. limpo peças amplas, mob. completa, cortinas tapetes. T. 237-3002.

ALUGO ap. 612 da Rua Santa Clara, 86, c/ sala, quarto separados, banh. e coz., mobiliado. Ver com porteiro. Inf. 252-8384, após 13h.

ALUGA-SE apartamento de frente. R. Siqueira Campos 68, ap. 1 001, NCr$ 600,00 e taxas, sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro, área de serviço, banheiro empregada, caixa d'água exclusiva. Chaves c/ porteiro. Combinar tel. 246-4454.

ALUGAM-SE aps. mobs. p/ temporada c/ ou s/ TV, gel. e gar. Conjugados, 1, 2 e 3 quartos p/ dia ou meses. Inf. na Av. N. S. Copacabana, 374 ap. 303. Telefone 256-4819 — CRECI 1 604.

ALUGA-SE apt. Rua Viveiros de Castro nº 15 apt. 915 quarto sala conjugados armários embutidos. Preço 380,00. Chaves com o porteiro ou no apt. 816. Tel.: 257-5228 do mesmo prédio.

ALUGO ap. mobiliado piano tel. R. Domingos Ferreira 242/903, esq. Bolivar 3 slas. biblioteca. 3 qtos. dep. emp. Ver 16 às 18hs. Tr. Financial Adm. — Tel. 242-7645. Sr. Agostinho.

ALUGA-SE apto. 430 conjugado Av. Atlantica, 3806. Chaves c/síndico. Tratar 232-6753.

ALUGA-SE apto. temp. sl., q. e deps. Av. Copacabana 395 apto. 304. Chave c/porteiro.

ALUGA-SE apt. de frente c/ saleta, 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencias etc. R. Duvivier 99/501. Chaves c/ o porteiro. Tratar México 111 sala 1909 c/ Roberval.

ALUGA-SE apt. Miguel Lemos térreo 124-103 4 q. 1 s. dep. sl. 800,00 mais taxas. Ver local 12 às 17hs. Tratar Avenida General San Martim 350-202. Leblon Tel. 227-0365.

ALUGO ap. mob., sala e qt. sep., coz., gel., banh., sinteco, 450. Mais taxas dep. de 3 meses. Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGO apartameto 402, Rua Gustavo Sampaio 576, 1 sala, 3 quartos, armários embutidos etc. Chaves porteiro Antonio, contrato 1 ano, com fiador. S. BOSELLI. Praça Pio X, nº 78 sala 1 115.

ALUGO cômodo mobiliado môça trabalhe fora. Casa: casal 2 filhos exig. refer. 100,00 — Praça Vereador Rocha Leão, 110 ap. 610 — Túnel Velho.

ALUGA-SE o apartamento da Rua Francisco Sá 38, apartamento 1003 sala dupla, varandas, tres quartos, banheiro, cozinha, e dependencias, empregada. Chaves no local. Tratar na Rua Barata Ribeiro 658, apto. 102 ou telefone 235-3467.

ALUGO sl. e qt. separados, coz. banh. área c/tanque. NCr$ 400 mais taxas. Ver Rua Bolivar 92 apto. 202. Chaves c/porteiro. Tratar Rua do Carmo 38 s/604. Tel. 232-4518 das 16 às 18hs.

ALUGO Barata Ribeiro, 135 ap. 605, quarto, sala, cozinha c/tanque, banheiro. NCr$ 360. Ver porteiro. Tel. 248-0643.

ALUGAM-SE 2 vagas para môças em apt. môça só. Telefone e café — 150,00. Tratar — 256-2467.

AV. ATLANTICA 1850 — Aluga-se bom apto. mob. 3 qtos. grnde. living, var. dps. em. coz. banh. c/ telefone. Trat. tel: 225-8941 C.661.

ALUGO Barata Ribeiro 406/602 apto. frente, sala, 2 qts. dep. emp. c/ sinteco, cortina japonesa e persianas. Inf. 231-0616 — 257-0110.

ALUGO 1 quarto mob. p/ 2 rapazes, 100 cada ou p/ um só 150,00. Bom amb. Av. Copacabana 593 ap. 608.

ALUGA-SE Rua Barata Ribeiro n. 687 apt. 102. Edif. de pilotis, entrada, salão, jardim de inverno com plantas, 3 qts., sendo 2 conjugado com arm. embutido, banheiro, coz., dep. empregada e grande área com armarios todas as janelas com grade. NCr$ 1 000,00. Ver no local de 9 às 16 horas. Tratar Av. Av. Rio Branco, 181 s/ 1206, tel. 22-6784 de 9 às 11.30 horas.

ALUGO aptos. mob. c/ 1, 2, 3 qts., c/ gel. e utensílios p/ temporada, curta e longa. Viana. Ronaldo Carvalho 266/902. Telefone 235-0558.

ALUGO peq. qto. tipo apto. com banh. comp. e kit. só moça ou senhora só, 200 mês pode cozinhar e trabalhar em casa costura ou manicure. Ver 6a. Feira até 12 hs. ou 18 diante ou só 2a. feira. Barata Ribeiro 418, ap. 102.

ALUGAM-SE aptos. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolivar — Av. Copacabana n. 605, s. 1 004. Tel. 236-5565.

ALUGO ótimo quarto frente mobil. independente, para casal que trabalhe fora. R. Bolivar, 35 apto. 701.

ALUGA-SE, Barata Ribeiro, 811 apt. 1003, sala e quarto separados e cozinha, NCr$ 420,00, chaves c/ porteiro, tel. 52-6268 e 52-6583, mais taxas.

ALUGA-SE apt. pequeno de luxo, mobiliado ou não. Rua Gustavo Sampaio 410 apto. 1204. Chave porteiro, 237-4373.

COPACABANA — Aluga-se na Av. Copacabana 1 110, Edifício Teresinha, o apto. 304, com sala, dois quartos, varanda e cozinha. Informações com o porteiro.

COPACABANA — Aluga-se um quarto casal ou duas moças e um quarto conjugado com armario embutido. Preço a combinar. Rua Siqueira Campos, 68/1101.

COPACABANA — Alugo na Rua Pompeu Loureiro n. 102, apto. 803 — ótimo apartamento em local sessenado, com linda vista para montanha, — 2 salas conjugadas, jardim de inverno, 3 qds. com bons armarios embutidos, banheiro, copa-cozinha, depends. de empregada, area envidraçada com instalação para maquina de lavar e garagem. — Chaves no local com o port. Sr. Manuel. Aluguel NCr$ 1 100,00 mais taxas. Tel. 257-3519.

COPACABANA — Temporada — Alugo ótimo apart. sala, quarto, frente, proximo à praia, moveis estilo. Rua Figueiredo Magalhães 144 ap. 706. Ver 11 às 13 h. 15 às 17 h. Inf. 246-7658.

COPACABANA — Aluga-se apt. 311, Av. Min. Alfredo Valadão 35 com 2 quartos e sala, coz., banh. Chaves com porteiro. Tratar Av. Rio Branco 185/1710. Telefone 243-5244 e 252-2280, Sr. Vicente.

COPACABANA — Aluga-se vagas para moças com ou sem refeição. Rua Siqueira Campos. Telefone: 235-2411.

COPACABANA — Alugo temp. longa ou curta mob. 2 q. 2 s. dep. Telef. ar refrig. Marcar hora 256-6176.

COPACABANA — Alugo aptº qt. e sl. Rua Felipe de Oliveira, 19/404. Chaves c/ porteiro — SOTIC — Telf. 232-1619 — CRECI J-95.

COPACABANA — Alugo à R. Raimundo Corrêa, 68, ót. apto. conjugado, de frente. Alug. NCr$ 350,00 e taxas. Marcar visitas c/ propriet. Dr. Tácoli, p/ tel. .. 252-5137 ou à Av. Rio Branco, 108 — Sala 201.

COBERTURA — Aluga-se superluxo, c/2 qts., 2 sl., 2 ban. mármore, dep. emp., terraço, Rua Francisco Sá, 36 ap. C-01, próx. praia. Chaves c/porteiro.

COPACABANA — Aluga-se apart. 605 da Rua Otaviano Hudson 16, quarto, sala, banheiro e cozinha, ver com porteiro e tratar Rua Araújo Pôrto Alegre 70 s/312. Tel. 32-2977. Sr. Roberto.

COPA — Aluga-se ap. 504 da Av. Copacabana, 914, c/qt. e sala separados, saleta, coz. e depend., mobiliado e telefone. Chaves c/ porteiro. Tratar Lider Imóveis — Tel. 232-4010 e 222-1297.

COPACABANA — Aluga-se apt. c/3 quartos, sala, copa-coz. dependências completas, mobiliado c/telefone. Praça Demetrio Ribeiro, 99, apt. 1101. Tratar pelo tel. 231-0595.

COPACABANA — Aluga-se a Rua Belfort Roxo 129 apto. 401, c/3 qts. sala dupla, saleta dep. empregada, banh.º coz. armários embutidos, sinteco, telefone c/extensão. Ver diretamente no local das 13 às 18 hrs. Tratar c/IMOB. GOES Rua Alcindo Guanabara 24 gr. 1214 tels. 222-0020 — 222-7812 (CRECI 2012).

COPACABANA — Alugo quarto em apto. de casal s/ filhos c/ tel. privativo somente a senhora. 256-6336 — O dia todo.

COPACABANA — P. 6. Para 2 pessoas distintas fam. nortista aluga amplo q. mob. c/ refeições, conf. apto. proximo à praia. Tel. 227-5062.

CASA — Salão, 3 qts. demais dep. e garagem, Rua General Barbosa Lima, 87 (esta rua começa na Praça Arcoverde) com telefone e completamente mobiliada. Para visitas somente c/cartão Pompéia Corretora de Imóveis — Av. Rio Branco, 123, cj. 1110 tels. 231-2344 — 231-0844. CRECI J340 e 268 — Aluguel NCr$ 1.800,00.

GARAGEM — Alugo vaga para carro grande com direito a armário. Rua Siqueira Campos, 142. Tratar 256-3131 e 235-1637.

PASSA-SE contrato motivo viagem aptº vazio sala quarto separados NCr$ 340,00 mais taxas, Sta. Clara, 46 aptº 1202. Copacabana, chave com porteiro.

QUARTO amplo mobiliado. Senhor ou casal distintos. Preço razoavel. Direitos coz. Av. Copacabana, 331, apt. 201. Telefone 237-3898.

QUARTO — Bem mobiliado, aluga-se para um casal distinto ou uma pessoa só. Bolivar 38/503. Tel. 236-6262.

QUARTO, sala conjugados, banheiro, kit. — Passa-se o contrato. R. Barata Ribeiro, 418 ap. 1012. Aluguel NCr$ 270,00 e taxas. Chaves com o porteiro. Tratar R. da Quitanda, 30, sala 710.

RUA ALMIRANTE GONÇALVES, 29 ap. 303 c/ qto. e sala, separados c/ depend. empreg. completas, por NCr$ 450,00. Chaves com porteiro. Tratar na Rua México, 21 grupo 501. Tel. 25-3992.

RUA PAULA FREITAS 31, 505. Aluga-se c/sala, quarto separado, banheiro varanda e cozinha pequena. Informes t. 245-6265. Aluguel 350,00 e taxas.

RUA DECIO VILARES n.º 169, ap. 206. Alugo sl. qto. sep. Armários embutidos coz. c/ fogão banh. completo. Ver porteiro. Tratar de 2a. a 6a. de 9 às 12 hs. 235-3817 Paulo Vanderlei — CRECI 1078.

VAGA — Em quarto grande mobiliado, aluga-se a 2 moças que trabalhem fora. NCr$ 130,00 cada uma. Gustavo Sampaio 411 ap. 902 — Leme.

VAGA na garagem à Av. Rainha Elisabeth, 234, aluga-se; tratar no ap. 702.

VAGAS e peq. quarto ambiente distinto, banhos roupa. Tel. moças ou senhoras. R. Bulhões Carvalho, 409 ,apto. 201 — Castelinho.

VAGA p/ môça, roupa de cama, café da manhã. Diaria: 5,00. — Telef. 235-7166.

ZONA SUL

GLÓRIA — SANTA TERESA

APARTAMENTO — Aluga-se o n. 501 da Rua Russel, 476. Um por andar, salão, 3 q. 2 banh. Ver com porteiro — Tratar com Dr. Costa — 222-3962.

ALUGA-SE quarto para 2 rapazes ou duas moças na Glória. [illegible] 334-A — 225-5936.

QUARTOS — Alugam-se grandes e arejados, podem lavar e cozinhar, não tem depósito. Rua Dias de Barros, 37, Antigo Curvelo.

QUARTO. Aluga-se 1 ou 2 rapazes ou casal [illegible] e taxas. Rua Paula Matos 99 tratar Av. Graça Aranha 206 s/911.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE excelente sala e quarto separados. Dependências — estado de nôvo. Rua Almirante Tamandaré [illegible]. Tratar proprietário 252-7994.

ALUGA-SE [illegible] 150,00 moça 50,00 de 2 a 3 meses depósito Ladeira do Russel 39 ao lado da Manchete. Flamengo.

ALUGA-SE vaga p/ moça que trabalhe fora. Pede-se referências. Tratar pelo telefone: 225-9144. Flamengo.

ALUGA-SE ótimos quartos p/ 1 casal e quarto p/2 e 1 p/1 pessoa [illegible] Rua Correia Dutra n. 86.

ALUGO bom apto., sala, 1 quarto, dep. com. emp. frente, 7.º and. [illegible]

AGENCIA FEDERAL IMÓVEIS aluga Senador Vergueiro, 35, ap. 406, 2 qts. [illegible] NCr$ [illegible] 252-4211. CRECI 781.

ALUGO apt. 807 quarto, banh. Kitch. NCr$ 300, Sen. Vergueiro 210. Ver com Snr. Severino. Tratar 247-0462.

ALUGO ótimo quarto de frente, pode lavar e cozinhar Rua Correia Dutra n. 86.

ALUGA-SE — Av. Oswaldo Cruz, 103/802, ótimo ap. de frente c/ 3 qtos., sala, varanda, alguns móveis e garagem. Telefone — 225-6073 — Chaves c/ porteiro.

ALUGO — vagas para moças, pode lavar e cozinhar [illegible] R. Machado de Assis 63 — 803.

ALUGA-SE uma vaga a uma moça que trabalhe fora, pede-se referências [illegible] apto. 202 Catete. Tratar até domingo [illegible]

ALUGA-SE o apto. 419 conjugado a R. Paissandu, 162 por NCr$ 280,00. Chaves c/ porteiro. Tratar com Silveira. T. 226-3983.

ALUGA-SE quarto a môça [illegible] Praia do Flamengo [illegible]

ALUGA-SE 1 quarto a moças que trabalhem fora. R. Santo Amaro n. 166, apt. 201. Catete.

CATETE — Largo do Machado, esq. Bento Lisboa 18 — Alugo apt. 207, ótimo quarto e sala c/ coz., banheiro, excelente kitch. Sinteco, persianas novas. Aluguel NCr$ 350,00 mais taxas. [illegible] Tel. 245-1206.

CATETE — [illegible]

CATETE — Quarto aluga-se mobiliado a rapaz. Rua Pedro Américo 64/204.

CATETE — Aluga-se duas vagas para rapazes de fora. Rua Marquês de Abrantes [illegible] Tratar R. Artur Bernardes 36.

FLAMENGO — Aluga-se apto. [illegible] Rua Marquês de Abrantes [illegible]

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes [illegible]

FLAMENGO — Aluga-se ap. 906, da Rua Silveira Martins [illegible] com quarto, sala, cozinha, banheiro, área com tanque. Chaves na portaria. Tratar no Largo da Carioca 5, sala [illegible].

QUARTO — Aluga-se [illegible] refeições [illegible] Rua Dutra 32 sob.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Barão do Flamengo, 4 apto. 409. C/ 2 qts., sala, saleta e qto. de empregada [illegible] Tratar Pinheiro Imóveis S/A. Av. Rio Branco, 185 sala 214, Tel. 222-1583. CRECI 331.

RUA MARQUES DE ABRANTES 107 aluga apto. de frente c/3 qts., sl. e dep. compl. Tel. 226-7370.

LARANJEIRAS — COSME VELHO

ALUGA-SE apartamento de 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros sociais, dependências e garagem. Rua Belizario Távora 140 apto. 201, chaves na 202 e tratar pelo telefone 235-6855 com Romeiro. Aluguel NCr$ 800,00.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO ap. 104 na Rua Voluntários da Pátria 475, sl., qto., coz., banh., área, 380,00 mais taxas — Tratar Av. Graça Aranha 226, sala n.º 1 112.

ALUGA-SE apto. sala, dois qtos., coz., área, dep. e banh. empr. Rua Real Grandeza, 238. Botafogo. NCr$ 550,00 mais taxas. Chaves portaria. Tratar Sr. João.

ALUGO — Praia Urca, qto. c/banheiro, ent. ind. 1 ou 2 rap. [illegible]

ALUGA-SE em Botafogo um quarto [illegible] de tratamento [illegible] Tel. 246-0440.

ALUGA-SE apartamento 301, 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, dependências, copa e área. [illegible] 118 c/ 23.

ALUGA-SE à Rua Manoel Niobey [illegible] Urca ap. de frente 1 por andar [illegible] chaves na [illegible] Rio Branco [illegible]

ALUGO ap. 204 conjugado à Rua Real Grandeza, [illegible]. Ver com [illegible] Tratar com [illegible]

ALUGA-SE apto. [illegible] NCr$ 250,00 [illegible] Chaves com [illegible] México, 21 [illegible] 3992.

ALUGA-SE 1 quarto de frente [illegible] Marquês de Abrantes 228.

ALUGA-SE apto. 401 da Rua [illegible], de sala [illegible] Chaves c/ [illegible]

ALUGA-SE quarto a moças pode [illegible] Praia de Botafogo [illegible] elevador [illegible]

ALUGA-SE quarto [illegible] Praia de Botafogo [illegible] 226.

ALUGA-SE quarto a moça que [illegible] 70,00 [illegible] 67/105 Botafogo.

ALUGA-SE quarto a casal s/ filhos tratar na Rua Voluntários da Pátria n.º 113.

ALUGA-SE ótimo quarto [illegible] inquilina [illegible] apto. 526.

RUA Bambina, 180, [illegible] — Frente, sala, 2 quartos, dependências de empregada, [illegible] c/ portaria. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Presidente Antônio Carlos, 615 — 2.º andar — Tel. 242-1314.

ALUGO ap. 101 da Rua [illegible] 3, térreo, [illegible] qts., qto. [illegible] e tanque, [illegible] Pôsto Esso [illegible] Haroldo [illegible] Álvaro.

ALUGA-SE quarto mobiliado a moça que trabalhe fora.

ALUGA-SE 1 vaga [illegible] credenciais [illegible] cama. Tratar [illegible] NCr$ 70,00.

ALUGAMOS Praia [illegible] conj. Chaves [illegible] TRIUNIAO [illegible]

CASA residencial [illegible] Telefone. 5 quartos, 3 salas, 3 banhs., varandas [illegible] escritório [illegible] 227-6683.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE aptos. p/ temporada [illegible] mobiliados [illegible] dezenas [illegible] todos tamanhos [illegible] garagem [illegible] Rua Barata Ribeiro, 87, sala [illegible]. Telefones 256-7542 e 237-1133. Creci 1777.

IPANEMA — LEBLON

ALUGA-SE excelente apartamento com grande living, 3 quartos e dependências. Av. Ataulfo de Paiva, 926, com o porteiro. Tratar: Rua México, 164 s/47 Tel.: 222-0460.

ALUGA-SE um quarto mobiliado com vista para a Lagoa e telefone a Av. Ataulfo de Paiva, 50 bloco C-2 apto. 1203. Ver aos domingos ou de seg. a sexta a partir de 19hs. Fone 247-8375.

EXCELENTE sala c/ ar refrigerado, 3 qts., c/ a. emb., banh. social, copa-coz, depts. de empr., área de serv. c/inst. máq. lavar e garage. Aquecimento central, tel. p/ portaria, possuindo ainda geladeira, móveis de sala e qto. de casal, tapetes, cortinas ,etc, podendo também ser vazio ou parcialmente mobiliado. Alugo por NCr$ 1 500,00 e taxas na Rua Conselheiro Lafaiete, 4 apt. 503. Ver c/ o encarregado Mário. Infs. 247.1409 e 261-5783 (CRECI 26).

IPANEMA Alugo apto. 201 da R. Barão da Tôrre 79, de quarto, e sale, e dep. c/ ou s/ móveis residência ou comércio tel. 227-5161.

IPANEMA — Aluga-se o apto. 804 da Rua Visconde de Pirajá, 520 de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empreg. área e garagem, preço NCr$ 700,00. Chaves no local, tratar na União Imobiliária Ltda. Av. Erasmo Braga, 299. Gr. 302. Tel.: 252-5008 — CRECI 814.

IPANEMA à Avenida Vieira Souto 150 apartamento 204 em prédio nôvo com 3 quartos armários embutidos 2 banheiros grande cozinha moderna, grande área de serviço e garagem Com móveis ou sem. Chaves com o porteiro.

LEBLON no melhor local residencial alugo apt. de dois quartos, saleta, sala bem grande, varanda e mais um quarto, banheiros e dependências. 247.1416, Dona Maria.

LEBLON — Aluga-se Av. At. Paiva 50-A2 apt. 901. Fino gôsto todo atapetado com 3 qts. sala banh. e coz. em côres dep. comp. arm. emb. Ver com port. Tratar fone 247.7197. Xavier ou 242-5228. Dra. Telma. 750,00.

LEBLON — Alugo ap. 402, Av. Bartolomeu Mitre, 204 frente Pres. A. Quental, sem elevador, c/sla. 3 qtos. depends. tel. e 2 vgs. garagem. Pint. sint. e área serv. novos. NCr$ 700,00 e tax. Gar. 40,00. Chave — port. Tratar R. Gen. Urquisa, 43/203. Leblon. Tel.: 227-8121.

TEMPORADA — Ipanema, aluga-se Joaquim Nabuco, 130/402, 2 sls. 2 qtos. banh. coz. deps. Totalmente mobiliado. NCr$ 40,00 p/ dia. Ver local sab. 10 às 12 e 14 às 16hs. e dom. 10 às 12hs. Tratar 242-8579 ou 227-8489.

GÁVEA — J. BOTANICO

AV. PADRE LEONEL FRANÇA, 120 Aluga-se casa acabada construir, grande, perto Escola Americana. Inf. tel. 247-8568. Preço NCr$ 3.500,00. Gávea.

LAGOA: Aluga-se Av. Epitácio Pessoa, 850/1102 — frente — de 2 qtos. — sla. — banhº — coz. dep. comp. de emp. Ver no local. Inf. 236-6838 (PEREIRA).

ZONA NORTE

PRAÇA DA BANDEIRA — SÃO CRISTÓVÃO

ALUGO qto. independente p/ 1 rapaz. NCr$ 70,00. Rua Costa Lôbo, 372. Final onibus 472. São Cristovão.

QUARTOS grandes, alugam-se, pode lavar e cozinhar, 130,00 não paga taxas nem luz. Rua Tuiuti, 230 perto da Praça Argentina.

QUARTO — Alugo a 1 ou 2 rapazes ou casal s/ filhos 70,00 e taxas. Rua Antunes Maciel 50. Tratar Av. Graça Aranha 206, sala 911.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo qto., casal ou rapaz, pode cozinhar, lavar, 1 mês adiantado. Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Farias, 680, apt. 401.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se quarto independente podendo lavar e cozinhar. Rua Henrique de Mesquita, 17, esta rua fica no principio da Rua Ana Neri. Subir Rua Dias da Silva.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se um quarto grde. e cozinha. indepte. Rua Lopes Ferraz n. 34.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se um apartoto. Rua Lopes Ferraz n. 34.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se casa c/ 2 qts., 2 salas, banh., coz. e área. Tratar tel.: 242-6964.

SÃO CRISTOVÃO — Aluga-se ap. c/ 1 quarto e sala separados — Contrato com fiador. Ver e tratar na Rua General Argolo, 72.

TIJUCA — RIO COMPRIDO

ALUGAMOS — R. José Higino 338 apto. 401 c/ sl. 2 qts. dep. Chaves porteiro tratar TRIUNIÃO Alfândega 108 tel 223-1875.

ALUGA-SE um sobrado com extensão de telefone. Aluguel .... 350,00 com bom fiador. Rua Arisitides Lôbo 219 R. Comprido.

ALUGO apt. Tijuca, qto., sala, saleta, cozinha, banh. completo. R. Teixeira Soares, 26 - 305, esquina Mariz e Barros. Tratar Administradora Nacional. Av. Presidente Antônio Carlos, 615 - 2.º. Chaves porteiro Antônio.

ALUGA-SE 1 aptº c/sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda e dependências de empregada, à Rua Martins Pena, 54. Aluguel 530,00. Tratar na mesma rua nº 58 — Aptº 102.

ALUGA-SE ótimo aptº c/garagem, 3 qts., sala c/ sinteco, coz. banh. depend. empreg. Próprio p/família de trato. Rua Conde Bonfim 177 ap. 403. Próx. Pça. Saens Pena. Chaves no local. Tratar na CANAM IMOVEIS. Rua México, 45/401 222-8509.

ALUGA-SE sala qt. c/ cama a casal ou senhor de trato, que trabalhe fora próx. à Praça Saens Pena. Rua Visconde Itamarati nº 155.

ALUGA-SE ap. sala, 2 qts. Rua Alm. Candido Brasil, 54 ap. 203 — Tijuca.

ALUGA-SE ap. sala, 2 qts., demais depend. Ver na Rua Barão de Sertório, 53, ap. 202. Chaves ao lado, no nº 51.

ALUGA-SE espaçoso quarto de frente, podendo cozinhar. Rua Silva Teles 43 apto. 101.

ALUGA-SE ap. 303, Rua Antônio Pinto da Mota 89, sala e saleta, quarto, cozinha, instalações sanitárias e tanque c/ área — Tel. 245-8412.

ALUGA-SE apt. R. Elizeu Viscont n.º 47. Rio Comprido.

ALUGO à Rua Mariz e Barros 60 apto. 302 c/ 3 qtos. s. sta. dep. emp. Chaves porteiro. Tratar Mário Rua Uruguaiana 21-A.

ARAUJOS 40 — Ap. 101, alugo NCr$ 380,00 s/ cond. s/ fiador, ótimo ap. térreo indep. chaves c/ zelador. Tratar R. Carmo 9 — 9.º end. D. Ismenia ou t. .... 247-0509.

ALUGA-SE apto 1a locação 3 qts. sala, 2 banhs., coz., dep. comp. R. Conde de Bonfim, 177-603. — NCr$ 600,00. Inf. tel. 223-5760.

RUA BARÃO DE MESQUITA n. 20 ap. 201 alugo 2 sls. 2 qts. coz. banh. area tanque dep. emp. sanc. sinteco. Ver porteiro tratar de 2a. à 6a. de 9 às 1[illegible]. 235-3817 Paulo Wanderley — CRECI 1 078.

TIJUCA — Aluga-se casa com três quartos, duas salas, cozinha, banheiro, jardim e quintal. Ver na Rua Barão de Mesquita n. 438. Tratar tels. 246-3994, 223-4379, 243-9474. Aluguel NCr$ 430,00.

TIJUCA — Alugo 2 apts. de 4 e 2 qts. Rua José Higino, 22 e 176. NCr$ 550, e 480,00 mais taxas. SOTIC — 232-1619 — CRECI J-95.

TIJUCA — Aluga-se ap. 305 da R. Haddock Lôbo, 370, c/sala e 2 qts., coz. e depend. Chaves c/porteiro. Tratar Lider Imóveis — Tel. 232-4010 e 222-1297.

TIJUCA. Aluga-se apto. com 3 quartos, sala etc. Rua Jaceguai, 82, 201.

TIJUCA — Alugo apto. 203, Rua Carlos Vasconcelos 39, Sala, 3 qtos. etc. Tel. 248-6522. Ver com o porteiro.

TIJUCA — 1a. locação aluga-se apto. Rua Barão Itapagipe 269/203 c/sala, 2 qtos., e dependências. NCr$ 500,00 mais taxas. Ver porteiro no local.

TIJUCA — Aluga-se apto. Rua Barão Itapagipe 269/103, 1a. locação c/sala, 2 qtos., dependências e garagem. NCr$ 560,00 mais taxas. Ver porteiro no local.

TIJUCA — Alugam-se aps. c/ 1 a 2 qts. sala e dependencias de empregada. Contrato c/ fiador — Ver a Rua Conde de Bonfim, 57.

TIJUCA — Aluga-se quarto mobiliado a senhor de respeito pede referência. Haddock Lôbo, 375 casa 4, apto. 1 tel. — 228-8660.

TIJUCA — Alugo na R. Gonzaga Bastos, 233, apto. 401, frente bloco B, sala dupla, 2 quartos, armarios, banheiro em cor, copa-cozinha, dep. empregada e garagem. Aluguel 450 chaves c/ o zelador. Tratar Av. P. Vargas 446, grupo 1206. Tel. 223-0216 e .... 223-1330.

VAGAS p/ môças c/ refeições NCr$ 120,00 — ótimo ambiente Av. Paulo de Frontin, 384 — 228-6341.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ALUGA-SE quarto — Maracanã — R. S. Francisco Xavier 722 NCr$ 100,00 independente. Fones .... 228-2234.

ALUGA-SE quartos 1 mês depósito e referências Av. 28 de Setembro, 347. Vila Isabel.

AGENCIA FEDERAL IMOVEIS aluga ap. 201 fte. Rua Pontes Correia 133, 3 qtos. sala, área serv. etc. NCr$ 460, 252-4211. CRECI 781.

ANDARAI — Alugo apto. c/2 qtos. e demais dependências. Rua Silva Teles 6 apto. 504.

ALUGA-SE apto. Rua Ferreira Pontes 327. Primeira locação.

ANDARAI — Aluga-se Rua D. Amelia 106 apt. 2. Quartos sala 2 varandas dep. comp. emp. Tratar apt. 202. Sr. Vasco.

ALUGA-SE apartamentos, 1a. locação, sala, 2 quartos, dep. empregada, na Rua Torres Homem, 80, Vila Isabel. Tratar no local.

GRAJAU' — Alugo ap. tipo casa 2 qts. sla, com sinteco coz. banh. dep. empr. varanda, R. Araújo Leitão 327 ap. 101. Ch. no 337.

MARACANA — Casa, alugo com 2 quartos, 2 salas, coz., banheiro área c/ tanque. Ver Rua Visc. Itamarati, 104 c/ 6, das 12 às 16 horas. Fiador proprietário.

QUARTO sala coz. banh. c/ tanque bem grande tipo ap. alugo de frente no 2.º and. 220. e uma sala grande ind. c/ area 130. R. Conselheiro Otaviano, 80-A. Tel. 222-2871.

VILA ISABEL — Aluga-se casa 3 quartos sala Rua Luis Barbosa n.º 3. Chave no 1 Inf. 272-4357.

LINS — BOCA DO MATO

ALUGA-SE quarto a casal s/filhos c/direito a lavar e coz. na Rua Lins de Vasconcelos, 559. Tel.: 249 0241.

ALUGO qto. e sala a casal moças ou rap. modesto peq. almentado, 100 cruz. Rua Araújo Leitão, 1035, casa 14. Depósito. Saltar Rua Cabuçu.

LINS — Aluga-se apto. com 3 quartos sala, e mais dependências. Rua Azamor n. 72 apto. 201, chaves com porteiro.

JACAREPAGUÁ

ALUGAM-SE casas, 1 e 2 quartos, sala e cozinha. Tratar Estrada do Tindiba, 923.

RUA CANDIDO BENICIO 80 apto. 104. Aluga-se quart. sala, cozinha, banh. preço 250 cruz. ver das 8 às 3 tarde.

VILA VALQUEIRE — Alugo bom apt. novo, 2 qts., sala, saleta, dep. Rua Mário Barbêdo, 56. Tratar tel. 234-6794.

CENTRAL

ALUGO 2 aptos. 2 qts. sl. etc. — ntem condominio. Estr. da Portela 629, ap. 101 frente e 101 fundos, chaves 631. Tratar Almirante Barroso, 22 s/608. T. .... 231-0660. Fiador 230,00 e 200,00.

ALUGA-SE apto. tipo casa. R. Maranhão 511/201. 2 qtos., sala gde., saleta, copa e depnd. gde. área, garage própria. Não tem condomínio. NCr$ 390,00. Proximo a Dias da Cruz.

ATENÇÃO — Aluga-se confortável apto de sala, 2 quartos e todas depend. Ver Rua Estevão Silva, 160 apto. 302. Cavalcanti. Tratar à Av. Nilo Peçanha, 155 s/ 601 ou pelos tels. 232-3380 e 246-2063. Chaves ao lado no n.º 150. Pede-se fiador e depósito.

ALUGA-SE casa confortável 2 quartos e dependências. Rua Abatirá 80 fundos. NCr$ 300,00. Eng. Nôvo.

ALUGO apt. c/2 qtos., 2 salas, dep. de empregada. Rua Alberto Leite 240 apt. 302 esquina Dias da Cruz.

ALUGAM-SE otimos aps. c/ 1 qt. sala e dependencias. Contrato c/ fiador. Preço a partir de NCr$ 200,00. Ver a Rua Barbosa da Silva 95 prox. a R. Ana Neri.

ALUGA-SE ótima casa c/q. s. coz. e banheiro. Ver e tratar à Rua Camarista Meier, 391 c/IV ônibus 247 na porta.

ALUGO quarto, sala, banh. Rua Vereador Iglesias, 33. Final ônibus C. Méier. C/ fiador. P. 120,00.

ALUGA-SE apto. de quarto e sala e dependências por NCr$ 250,00 na Rua Agariba 94/101, Eng. Chaves 96/102. Tel. 264-0431.

ALUGA-SE casa de frente q. sl. demais dependências a R. Piúna 115. Est. de Osvaldo Cruz.

ALUGO apto. 103 Rua Andrade Figueira, 525. Aluguel 250,00. Madureira.

ALUGA-SE uma casa na Rua Manuel Vitorino 935, casa 5. Piedade.

ALUGA-SE um apto. com 2 qts., sl.. coz. e banh. Rua Florentina, 263 ap. 101 — Cascadura.

ALUGA-SE apto. 101, sala, quarto, coz., copa. Rua Monteiro da Luz, 760, Engenho de Dentro — Água Santa.

BENTO RIBEIRO — Alugo 160,00 taxas, casa na Rua Apodi, 59 fundos. Desconto folha militares e funcionarios. Tratar 248-7334.

CENTRAL — Alugo, casas e apartamentos com um mês de deposito em Madureira, Cascadura, Quintino e outros bairros. Tratar Carolina Machado, 472 sala 5 de segunda a sabado no horario de 9 às 17,30, bem em frente a ponte de Madureira.

ENCANTADO. Alugo R. Joaquim Martins, 373 ap. 203 fte. sala e qt. sups. área NCr$ 220,00. Tel. 231-2529 — CRECI 801.

ENGENHO DENTRO — Alugo os 2 melhores aptos. do bairro 3 qts. sl. dupla, área etc. Rua Dr. Padilha 463-A Cruz tel.:.. 226-1918. CRECI 1053.

ENGENHO NOVO — Alugo ap. 2 quartos, sala e dependências completas. Rua Gen. Belegard n. 46 ap. 302. Tel. 222-5828. NCr$ ... 343,00.

GUADALUPE — Aluga-se o ap. 201, da Rua Joaquim Sarmento n.º 235, com sala, quarto, coz., banh. Chaves no ap. 101. Tratar à Rua da Alfandega n.º 338-A 1.º andar. Tel.: 223-9805.

MARECHAL HERMES — Alugo casa c/ 2 q. 1 sala e dep. R. Piracaia 459.

MADUREIRA — Aluga-se ap. sala, 2 quartos. Av. Ministro Edgard Romero 608. Chaves com o zelador. Tratar Av. Suburbana 10 574 — NCr$ 270,00.

MADUREIRA — Alugo ap. sala 3 quartos, coz., banh., área 270,00 — R. Padre Manso, 83-403. Ver c/ zelador ou 232-4916 — Natan.

MEIER — Aluga-se casa de 2 qtos. s, cop/coz, banh em côr, área de serv. Aluguel NCr$ 350,00 s/ taxas, fiador idôneo — Rua Magalhães Couto 452 c/21.

MARECHAL HERMES — Aluga-se casa 102, 2 qt. s. e dep. NCr$ 160,00, desc. R. Dr. Gonçalves Lima, 424 ônibus na porta. Eng. Nôvo — Mal. Hermes.

MADUREIRA — Alg. otimo apt. 204 frente 2 qts. grande sala demais dep. Rua Dagmar da Fonseca 131, tratar 2 às 12 h.

MEIER — Aluga-se o apto. 504 à Rua Dias da Cruz n. 185, com 2 quartos, 1 sala e dependências. Aluguel NCr$ 320,00 e taxas.

MEIER — Alugo quartos independentes com deposito. Pode lavar e cozinhar — Rua Maranhão n.º 199, começa na R. Dias da Cruz.

QUARTOS grandes, alugam-se pode lavar e cozinhar c/ deposito. R. Araujo Leitão 532, saltar B. Bom Retiro.

QUINTINO — Alugo cs. tipo aptº nova banh. coz. em côres terraço garag. aceito desconto em fôlha R. Lemos de Brito 774 começa Clarimundo de Melo.

TODOS OS SANTOS — Rua Piauí 375 ap. 401 — Frente, sala, 2 quartos, coz., banh. área c/ tanque. NCr$ 280,00. Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL S.A. — Av. Pres. Antônio Carlos, 615 - 2.º pavto. Tel. .. 242-1314.

LEOPOLDINA

ALUGA-SE ap 301 Rua Ligia 38 2 q. s. área c/ tanque terraço — Tr 222-7880 ou 222-0563 — Manoel.

ATENÇÃO! Lar N. Sra. do Amparo, vagas para sras. idosas. Av. Oliveira Belo, 448, V. da Penha, esq. da Av. Meriti, 1 389.

ALUGO — Apto. qto. e sala sep. coz, ban. area c/ tanque e garagem. Ver e tratar com o proprio a Rua Felisbelo Freire n.º 181 apto. 205 Ramos.

ALUGO apartamentos de quarto e sala conjugado, banheiro e cozinha, 200 novos. Ver e tratar com o proprietário — Rua Felizbelo Freire, 181, apto. 205. Ramos.

ALUGA-SE um apt. 3 quartos, sala, cozinha, garagem. Travessa Horácio, 101. NCr$ 350,00.

ALUGO apto. c/ sala, quarto, cozinha, banheiro e varanda à Rua Pedro Teixeira n. 644-F Vista Alegre — Cordovil. Tel. 230-5671 ou 230-1825 com Azevedo.

ALUGA-SE um quarto para 2 senhoras Rua Montevidéu n.º 345 Penha.

ALUGA-SE apt. espaçoso 2 qtos. s/ coz banh compl dep emp fone ou não. Ver sábado partir das 14hs domingo pela manhã. Rua Manoel Fontenele, 55/201.

ALUGA-SE aptos., sala, qto, coz., banh., área — Rua Ministro Pinto da Luz, 896. Av. Brasil, Rádio Nacional. Aluguel 1 salário.

BONSUCESSO — Quarto — Aluga-se p/ moças ou senhor em casa família. R. Cardoso Morais, 429. ap. 405.

BONSUCESSO — Aluga-se apto. Av. dos Democráticos, 529, chaves p/f. sapataria, tratar c/ Celso. 30-0308.

OLARIA — Aluga-se apto. 29 sala, banheiro, cozinha, área. Rua João Silva, 49.

PENHA — Alugo ap. 403, 2 quartos, sala, banh., cozinha, área e varanda. Al. 260. Informações Largo Vicente de Carvalho, 16. Tel. 249-4788.

RAMOS — Alugo otimo ap. 2 qts. Rua João Romariz 52/206, Bloco B. Chaves ap. 207. NCr$ 300,00 mais taxas. SOTIC — 232-1619. CRECI J-95.

RAMOS — Aluga-se boa casa c/ sala quarto cozinha e banheiro à Rua Dr. Noguchi, 371. Ver das 8 hs às 13 hs. c/ Sr. Reis.

AUXILIAR e RIO DOURO

ALUGO Av. João Ribeiro 623, apt. 101, 401 e 207, 2 qts. sala área serv. etc. 250 e 290. Prédio nôvo com garagem. 252-4211, CRECI 781.

ALUGA-SE casa 2 quartos sala, cozinha, varanda e jardim Rua Jacaratu 259, Rocha Miranda das 9 às 11h.

ACARI — Rua Embaú, 554. Aluga-se casa de sala, quarto, cozinha, banheiro e dependências.

ALUGAM-SE 2 casas grandes, 2 pequenas, 1 lojinha e um galpão. R. Padre Januário, nº 60, Inhaúma. Tel. 229-4675.

ALUGO 2 ótimos apts. c/2 qts. sl. coz. banh. Av. Automóvel Club, 2648 — Irajá. Chaves c/ Dr. Rubens Lima Calazans a R. da Quitanda, 11 sala 904 das 16 às 19hs. Tel. 242-1666.

ALUGO casa c/ 2 qts., sala, coz. banheiro e área. Estrada do Sapê, 623-A. Rocha Miranda. Tratar 8 às 12 h.

ALUGA-SE a casal sem filhos 1 casa c/ qto., sala, banh., coz., e area, ao lado caixa dagua. R. Pedro Labatut n. 234 — Honório Gurgel.

ALUGO ap. conjugado grande no Centro Comercial de Copacabana — 36-4592.

PILARES — Alugam-se apts. de 2 q. s. c. banheiro, área de serviço, à Av. João Ribeiro, 557 e 507 NCr$ 250,00 Tel: 229-7933 249-2003.

ILHA DO GOVERNADOR — PAQUETÁ

ALUGA-SE casa nova c/2 qts., sala, coz. banh. grande área p/ carro. Próx. Campo Portuguesa. Conj. resid. Valentim Bouças, Rua K nº 148 (CXLVIII). Chaves em frente. Tratar na Rua México, 45/401. CANAM IMOVEIS. 22-8509.

APARTAMENTO quarto sala cozinha banheiro NCr$ 240,00. R. Estocolmo 139 Guarabú. Tel.: .... 96-2225. Fiador Ilha Governador.

ILHA GOVERNADOR. 150,00 ap. pequeno com sancas e florões a casal de respeito, 2 meses depósito. 200m praia. Rua Amapurus 361, esta rua é continuação da Rua Capanema. Onibus 328 — 326 — 634 — 910.

ILHA DO GOVERNADOR. Alugam-se apartamentos. Ver e tratar na Rua Berna 72 — Guarabu.

ILHA DO GOVERNADOR — Alugamos R. Cambaúba 1 600 apto. 101, c/sl., 2 qts. Chaves 1 590. Tratar TRIUNIÃO — 223-1875.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — SÃO J. DE MERITI

ALUGAM-SE otimos apartamentos c/ 2 qts. sala, etc. Rua Vilela, 174. Chaves c/ sindico Sr. Ferraira. Tratar no Rio na Rua Mexico, 45 grupo 401. CANAM IMOVEIS. 22-8509.

PETRÓPOLIS — TERESÓPOLIS — SERRAS

PETROPOLIS OU TERESOPOLIS — Casal com filho récem nascido precisa alugar por um ano casa com lareira e jardim, de preferência com telefone. Alvaro 230-1342 e 230-7246 ou 257-2270.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

CASAS COMERCIAIS

CASA S. F. XAVIER, boa para restaurante, alugo base 15 mil e 500 mensais proprietaria telefone 235-7989.

DEPOSITO NO LINS — Aluga-se loja c/220m2 e área, ótima p/indústria, dep. etc. à R. Cabuçu, 98 — Tel. 229-5488.

LEBLON. Passo sobrado c/ cabeleireiro e gabinete calista. Pedicure bom ponto, aluguel barato, servindo p/malharia ou comércio. Av. Ataulfo de Paiva, 406 — sob. Sr. Fausto.

PENSÃO — Melhor ponto Praça S. Pena, aluguel barato casa grande contr. 5 anos. Carlos Vasconceles 137 — Tijuca.

PASSA-SE 1 oficina de automoveis contrato novo, da para outro ramo. Rua Bela 262 São Cristovão.

INDÚSTRIAS

ALUGAM-SE dois sobrados para indústria ou comércio com 240 m2. Rua Riachuelo n. 22.

ALUGA-SE 2 amplos salões, proprios p/ pequena indústria ou escritorio c/ força. Rua Bela, 517 fundos. São Cristovão.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 6 — Ed. Capital. Alugo mobiliado gr. 911 — comercial c/sala de 20m2, banh. compl. Ver c/porteiro. NCr$ 400,00. Tel. 232-8858.

ALUGO MESA escrit. c/ dirt. tel. máq. alvará, c/ pessoa p/ atender recados; ou ponto p/ referência. Rua México 70/ 1103 — 242-3355.

ALUGA-SE loja com bom quarto e giral. Ladeira do Barroso 169. Aluguel 170,00. Tratar Av. Graça Aranha, 226/29 andar.

ALUGO bom escr. mob. com telefone em sala fte. 360,00 ou 1 mesa avulsa 120,00. R. Acre 47. Tel. 243-7743.

ALUGA-SE a sala 403 da Rua México 70 para fins comerciais. Tratar tel. 222-8177 e 242-0640.

ALUGO Ed. Darke. Av. 13 de Maio, 23, em estado de novos, grupo de 2 salas e WC, 500,00, 1 sala 250,00. Ver com o porteiro Nestor de 7 às 15. 257-0179.

ALUGA-SE parte de sala p/ escrit. Rua B. Aires 140, sala 603. Tel. 243-9791.

AVENIDA CENTRAL — Sala no 21.º, com 34m2 de área útil, 4 salários minimos; no 31.º dois conjuntos interligados com total de 70m2 e telefone, 10 salários. Tel.: 254-4905, pelas manhãs para mais informações.

CENTRO — Alugam-se 4 salas em prédio antigo no 2.º andar. Ver e tratar Rua Rosario 63, loja.

CENTRO — Aluga-se uma sala para escritório à R. Buenos Aires 19, 3.º andar sala 2 tratar pelo tel. 238-9748 Monteiro. Tel. antes de ir ver.

CENTRO — Aluga-se uma ótima sala para escritório ou consultório dentário à Rua Manoel de Carvalho 16. "Edificio Colombo". (fundos do Teatro Municipal). Ver com o porteiro. Tratar com o Sr. Marques tel. .. 222-6078.

CENTRO — Aluga-se sala 1013 Av. Pres. Vargas, 633 edificio Kennedy, com banheiro privativo NCr$ 300,00 mais taxas. No local das 14 às 16 h.

CENTRO — Alugo conj. p/ escritório c/ 2 salas, ban. priv. c/ inst. móveis novos e telefone. Ver e tratar Av. Churchill 129/901, Fone 252-9720.

CENTRO — Aluga-se grupo 702, de frente, à Rua da Quitanda 45. Inf. na sala 701 c/Sr. Borges.

CENTRO — Alugam-se duas salas à Rua Teófilo Otoni n. 113, para fins comerciais ou pequena industria. Aluguel e taxas NCr$ 170,00 e NCr$ 220,00. Chaves com o porteiro. Tratar c/ proprietário no Lgo. da Carioca, 5, sala 804. Tel.: 242-6497.

CONJUNTOS DE SALAS — Na Av. Rio Branco, 147 — 12º andar. Passa-se o contrato, vendendo-se telefone. Area aproximada de 120m2. Informações — 222-0186.

CENTRO — Aluga-se uma grande loja, sito na Praça Cruz Vermelha n.º 38. Tratar no local.

CASTELO — Alugo na Av. Churchill, 129 — conj. 802 c/ 100m2 fte. 3 salas, corredor, banh. privativo. Ver local e tratar no grupo 1001. Tel. 242-9774.

ESCRITORIO — Aluga-se 1 vaga e ponto para recados com tel. 252-2435.

LOJA — Aluga-se bem instalada, mede 6 x 5 qualquer ramo. Ver na Rua Alfandega 172 serve papelaria, armarinho, frutas etc. .. Passo contrato urgente, facilitado. Tel. 43-5306 Isaac.

LOJA 120m2 entra caminhão serve oficina, ag. transporte, depósito etc. Não tem e nem há despejo. Nestes 10 anos. Peq. aluguel, contrato 5 anos. Rua Marques de Sapucai 263 tem tel. chaves 365. CRECI 125.

SALA para escritória aluguel antigo aluga-se ver e tratar. Senador Dantas, 39, sala 205. Cinelandia.

SALAS CENTRO — Alugo NCr$ 600,00 conjunto 3041/5 c/ kit, banh. ver Rua Quitanda 192/4. chaves c. porteiro. Tel. 243-1930. CRECI J. 327.

SALA CENTRO — Alugo várias 300,00. Presid. Vargas 633 diretamente na sala 621 sanitário proprio de frente fiador ou deposito. Tel. 243-1930, CRECI J. 327.

SALA para escritorio ou vagas com telefone alugam-se. Rua Pereira Franco, 76. 242-8668 com Elisio.

SALAS para escritório — Aluga-se 2 boas salas, aluguel vantajoso — Av. Gomes Freire, 345 — Chaves Sr. Antônio no sobrado n. 333. Tratar 223-1071.

SALA COMERCIAL — Aluga-se à Rua Senador Dantas, incluindo garagem. NCr$ 624,00 mensal. Tel. 237-6151. Sr. Júlio.

ZONA SUL

ALUGAM-SE salas comerciais no Catete, para comércio, escritórios e consultórios. Ver e tratar no local. Rua do Catete, 257.

ALUGO sobreloja 217 da Av. Copacabana 1.063 sala saleta banheiro. Chaves com porteiro tel: 236-3386.

ALUGA-SE otimo conjunto comercial, de frente, à Av. N. S. de Copacabana, 647, conj. 605. Tratar na TRIUNIÃO — R. da Alfandega nº 108-B — Tel. 223-1875. Chaves na portaria.

ALUGA-SE vaga escritório c/direito telef. Av. Copacabana 605 s/ 1203. Tel. 237-9936.

CATETE — Aluga-se loja e sobreloja, esq. Rua do Catete c/ Dois de Dezembro, n.º 87. Ver no local e tratar Av. Rio Branco, 156 — Sala 528 c/ Dr. Haroldo.

ESCRITORIO COPACABANA — Transfere-se devidamente legalizado, locação otima sala (edificio nôvo) Copacabana, incluindo-se telefone, máquina escrever, estante-armário, 3 buronus, cadeiras etc. Tratar: 256-0050.

LOJA — Aluga-se loja J. R. Francisco Sá 95. Pôsto 6. Marcar hora tel. 227-4340.

LOJA — Alugo a loja 75, do 2º pavimento da Rua S/n. Campos, 143, cerca de 20 m2. NCr$ .. 200,00, sem luvas. Tratar com o prop. à noite, tel. 247-4912.

LOJA DE ESQUINA — Copacabana 50 m2. Passa-se vazia. — 227-2179.

LEBLON — Alugo ótima loja centro comercial Rua Dias Ferreira, tel. 247-1416.

LOJAS várias, Copacabana esquinas ponto espetacular para bar fino e outros ramos alugo ou vendo T. 256-6583.

LEBLON — Alugo lojas s/ luvas Av. Ataulfo de Paiva, 1174 inf. 242-2100 — 252-6667 CRECI 200.

LOJA — Passo contrato, tôda forrada c/ papel parede, cortinas lindas. 6.º and. centr. comercial Tel. 226-5530 — 252-0244.

PASSO loja em Ipanema ótima oportunidade. Av. Henrique Dumont 68-E. Ver no local.

ZONA NORTE

ALUGAM-SE lojas comerciais, primeira locação. Base 1½ salário mínimo. Estr. da Fontinha, 865, a 200 metros da Praça Valqueire — Tratar no local.

ALUGO loja com boa moradia. Estrada do Sapê, 631-A. (Rocha Miranda). Tratar das 8 às 12 hs.

ALUGO 2 quartos terreos para comercio ou moradia. Tijuca, Tel. 238.6712 — Sr. Getulio.

ALUGA-SE andar térreo com 65 m2, para fins comerciais ou consultório médico, na Rua Afonso Pena n.º 163.

ALUGO ap. com 3 quartos. Rua Miranda e Brito 24, ap. 103. — Irajá. 300,00.

BONSUCESSO — Aluga-se loja de esquina c/ 330m2 6m pé direito, 8 portas própria para banco, supermercado agência de automóveis, depósito, etc. Rua Santa Mariana, 115.

BONSUCESSO, loja ampla, aluga-se ponto comercial cont. 5 anos. Av. dos Democráticos, 609. Tel. 235-477[illegible]. Abreu.

CASCADURA — Alugo salas comerciais. Pleno centro comercial. Tôdas com banhs. individuais. — Ver c/ zelador. Rua Sidônio Pais, 32. Trt. p/ tel.: 234-4500.

CONJUNTO DE 5 salas, alugo vazias e pintadas. Frente, R. São Cristovão, 1 186.301. Tratar .. 234-6427.

LOJA — Cascadura aluga Av. Suburbana, 9648-B. Al. 2 salários. Chaves no Borracheiro. Tel .... 249.4788.

LOJAS para qualquer negócio. Aluga-se cont. de 5 anos, ver e tratar Rua Barão de Ubá, 247 c/ Fernandes. Tel. 234.7420.

LOJA DENTRO DO MEIER — 110 m2 — Aluguel NCr$ 300. Passo contrato — Ver Rua Lucidio Lago n. 166.

LOJA — Ampla para qualquer ramo de negocios, aluga-se. Rua Antunes Maciel, 25. São Cristovão. Sr. Rocha.

LOJA — Tijuca — Passo a loja XII. Rua Major Avila 455, galeria, com telefone e extremamente facilitado. Tel. 254-3834.

LOJA — Passo o contrato de uma junto à praça com telefone grande ponto comercial. Informações Rua Estrêla 74 Rio Comprido.

LOJA — Aluga-se à Av. Brás de Pina, 759 com 5 anos de contrato. Chaves no 201. Tratar pelo tel. 252-6999.

LOJA — Passa-se grande, c/ residência, quintal e grande galpão c/ fôrça ligada. No melhor ponto S. Cristovão. Tel. 228-4667.

LOJA com 400 m2 colada ao Correio e junto ao Art. Palacio de Madureira. Instalada para negocio tipo loja Americana e to inaugurar. Passo total ou admito socios com apenas 6 mil. Tratar local das 10 às 15 horas.

LOJA — Aluga-se em otima ponto. Contrato 5 anos. Ver a Av. Suburbana, 9 836 e tratar horario 8 às 12hs. as 2as. e 5as.-feiras.

OLARIA — Alugo lojas s/ luvas Rua Tenente Pimentel, 140 inf. 242-2100 — 252-6667 CRECI 200.

PENHA — Aluga-se salão, taqueado de 120m2, com dois banheiros, servindo para escritório ou indústria e R. Montevidéu nº 154 (chave no n.º 9). Tratar Travessa do Ouvidor, 37 sala 301. Tel. 242-0620.

PENHA — Alugo as últimas lojas no coração da Penha. Ver e tratar com o próprio à Av. N. S. da Penha 325.

SALA — Alugo 120 mensais Largo Campinho Rua Cândido Benicio 50. Tratar bar ou 245-1343 222-5827.

SÃO CRISTOVÃO — Alugo em 1a. locação, loja c/ instalações e sobreloja c/ amplo salão de 110 m2 c/ todas instalações sanitarias e telefone. Rua São Luis Gonzaga, n.º 1840 — proximo ao Mercado Cadeg. Tratar e ver no local.

DIVERSOS

ALUGA-SE otima loja a Rua Marcilio Dias, 409. Chaves c/ sindico, Sr. Pedro. Tratar no Rio a Rua Mexico 45/401. 22-8509. Aluguel 180,00 sem luvas.

IMÓVEIS DIVERSOS

PRAIAS E VERANEIOS

CAXAMBU — Alugo no centro esplêndido imóvel residencial ou comercial. Inf. Rio tel.: 242-5099, após 16 horas.

LAMBARI — Alugo casa montada com chácara — jardins. Aluguel NCr$ 250,00 mensais. Tel. .... 252-5247 Raul.

Salas S. Cristóvão

Alugo 1.º andar, de frente, 1 salão c/ 2 salas, total 165m2, à R. São Cristóvão, 777. Chaves no local.
Informações, fone 254-0342 — Sr. Ubirajara.

Galpão

Precisamos alugar galpão com área entre 150 e 300 m2 que fique localizado a menos de 5 km da Avenida Rio Branco. Tratar na Rua São José, 90, grupo 1211, com Figueiredo, das 14 às 18 horas.

(P

Agenda

PAGAMENTOS — As agências de depósitos da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, creditam hoje o pagamento dos servidores das seguintes repartições: Tesouro Nacional: inativos da Costeira — lote 2; Tribunal de Justiça da Guanabara — pessoal; Agência Nacional — pessoal; Ministério da Saúde — lote 5. Ministério da Aeronáutica: 2.ª Auditoria da Aeronáutica — pessoal; Diretoria de Engenharia, 3.ª Zona Aérea — pessoal, Diretoria de Intendência — aluguel de casa e Manutenção, família. Ministério de Indústria e do Comércio. Ministério de Educação: lotes 1, 2 e 4. Ministério dos Transportes: lote 6-A. Presidência da República: EMFA, pessoal civil e militar. Conselho Nacional de Segurança. Ministério do Exército. Petrobrás — Serag. Eletrobrás.

NAVIOS — Chega dia 28, ao pôrto do Rio, o transatlântico Giulio Cesare, procedente de Gênova, Barcelona, Canes e Lisboa, sob o comando do capitão Piero Castro. Traz 800 passageiros, dos quais 150 destinados à Guanabara. *** O Porta-Aviões Enterprise, da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, chega ao Rio dia 29 e permanece no pôrto até 2 de agôsto. Sua visita tem caráter operativo. *** Hoje, são esperados os cargueiros Kerkedyck e Hele Skou.

IMPOSTOS — No dia 28 às 16 horas, termina o prazo para pagamento da 2.ª cota do impôsto predial ou territorial das guias de inscrição com final 8. O impôsto deve ser pago nas coletorias designadas no verso da guia de inscrição. *** A guia para pagamento da taxa rodoviária está sendo distribuída na Rua Santa Luzia, 11, sala 127, entre 9 e 16 horas. Os veículos cujas placas terminam em 4 e 5 devem pagar suas taxas até o dia 4 de agôsto. As terminadas em 6, 7 e 8, até o dia 18 de agôsto, e as com finais 9 e 0, até o dia 29 de agôsto.

EMPRÉSTIMOS — O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara paga hoje, de 11h30m às 16h30m, as seguintes propostas de empréstimos: Código 20, pedidos 9 426 a 9 540. Código 30, pedidos 5 262 a 5 350. *** Agência n.º 1 — Campo Grande — Avenida Cesário de Melo, 1 135, Código 20, pedidos 102 377 a 102 256. Código 30, pedidos 102 825 a 102 831. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso — Praça das Nações, 22 — Código 20, pedidos 302 939 a 302 949. Código 30, pedidos 301 916 a 301 933. *** Agência n.º 4 — Botafogo, (Marquês de Abrantes, 160) — Código 20, pedidos 402 575 a 403 611. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, (Rua Papari n.º 15) — Código 20, pedidos 501 706 a 501 228. Código 30, pedidos 501 212 a 501 228. *** Agência n.º 6 — Tijuca — (Major Ávila, n.º 152-A) — Código 20, pedidos 602 000 a 602 036. Código 30, pedidos 600 776 a 600 783. *** Agência n.º 7 — Méier — (Frederico Méier n.º 22-A) — Código 20, pedidos 702 662 a 702 687. Código 30, pedidos 702 000 a 702 012.

AVIÕES — Partindo hoje do aeroporto Santos Dumont nos seguintes horários: Para São Paulo: 6 horas — 6h30m — 7 horas — 7h30m — 8 horas — 8h30m — 9 horas — 9h30m — 10 horas — 10h30m — 11 horas — 11h30m — 12 horas — 12h30m — 13 horas — 13h30m — 14 horas — 14h30m — 15 horas — 15h30m — 16 horas — 16h30m — 17 horas — 17h30m — 18 horas — 18h30m — 19 horas — 19h30m — 20 horas — 20h30m — 21 horas — 22 horas. Preço da passagem NCr$ 74,00. — Brasília: 6 horas (via Belo Horizonte) — 8h45m — 8 horas — (via Belo Horizonte) — 16h30m — 17h30m. Preço da passagem: NCr$ .. 204,00. — Belo Horizonte: 6 horas — 9 horas — 10 horas — 14h30m — 17 horas — 18 horas. Preço da passagem: NCr$ 84,00.

LUZ — A Light informa que faltará luz hoje nos logradouros seguintes: Suburbios da Central — No Encantado, entre 6 e 16h30m, Ruas Plínio Teixeira, Clarimundo de Melo, Engenho Nôvo, Albuquerque e Manuel Vitorino. Na Vila Militar, entre 6 e 16 horas, Rua General Fonseca Teles.

TEMPO — Hoje, na região salineira fluminense: tempo em geral nublado. Condições de evaporação regulares. Região salineira nordestina: tempo nublado, sujeito a chuvas ocasionais, entre Salvador e Natal e bom com nebulosidade, entre Macau e São Luís. Condições de evaporação regulares, entre Salvador e Natal e boas, entre Macau e São Luís.

FEIRAS — Hoje, sexta-feira, há feiras livres nos seguintes locais: Rua Alvaro Ramos, Botafogo; Rua Barbosa, Cascadura; Rua Joana Angélica, Ipanema; Rua Sousa e Silva, Saúde; Rua Estéves Júnior, Catete; Rua Pinto Guedes, Tijuca; Rua Aliha Brandão, Tijuca; Rua Felício dos Santos, Santa Tereza; Rua José Queirós, Bento Ribeiro; Rua Carolina Santos, Lins Vasconcelos; Praça Cibélius, Gávea; Avenida Júlio Furtado, Grajaú; Rua Antônio Rêgo, Olaria; Rua Major Conrado, Cordovil; Rua Manuel Miranda, Engenho Nôvo; Rua Carinhanha, Magalhães Bastos; Rua Itaiz, Colégio; Rua Engenheiro Julião Castelo, Méier; Rua São Félix, Vista Alegre; Rua Francisco Alves, Ilha do Governador.

MUSEU — O Museu da Imagem e do Som promoverá os seguintes cursos: Comunicação Social, Chefia e Assessoramento, Alimentação Macrobiótica, Iniciação à Sociologia e Interpretação da Civilização Brasileira e Dicção. Inscrições abertas na Praça Marechal Âncora, n.º 1, ou pelo telefone 242-3853, das 14 às 18 horas.

JORNALISMO — As matrículas para o curso de Revisão e Aperfeiçoamento de Jornalismo estão abertas até o dia 31, na Associação Guanabarina de Imprensa.

FÉRIAS — O Centro dos Oficiais Administrativos do Estado da Guanabara está organizando uma visita ao sítio, onde será construída sua Colônia de Férias, no dia 2 de agôsto. Os interessados deverão se inscrever na Rua Anfilófio de Carvalho, 29.

FOCA — Já estão abertas as inscrições para o concurso Foca de Ouro, promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos de São Paulo, e patrocinado pela Editôra Pedagógica Brasileira, com o prêmio, para o melhor trabalho, de NCr$ 5 mil. Os trabalhos deverão ser enviados à Rua Álvares Machado, 24, São Paulo.

MEDICINA — A Academia Brasileira de Administração Hospitalar adiou para a segunda quinzena de agôsto o início do curso de Atualização e Planejamento em Arquivo Médico e Estatística. — Programa de atividades científicas do Centro de Reumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro para a próxima semana: dia 28, 10h30m — **Mieloma Múltiplo.** Dia 29, 9h — sessão clínico-radiológica; 10h — Reunião conjunta da cadeira de Ortopedia e do Centro de Reumatologia. Dia 31, 20h30m — Reunião da disciplina de Reumatologia.

EXCEPCIONAIS — O Centro de Reabilitação da Criança Deficiente, do Lar Escola Francisco de Paula dispõe, para o segundo semestre, de vagas gratuitas para crianças com problemas da marcha, fala e do aprendizado da leitura e da escrita. Inscrições na Rua Francisco de Oliveira, 21, 4.º andar, Vila Isabel, telefone 258-0523.

CONFERÊNCIAS — O professor Artur de Castro Borges pronunciará dia 31, às 9 horas, no Centro de Treinamento de Pessoal do Senai (Rua Morais e Silva, 53, 4.º andar), a 5a. conferência sôbre Relações Públicas e Higiene no Trabalho. Haverá debates com duas horas de duração. Inscrições pelo telefone 228-2948. — Na Fundação da Casa do Estudante do Brasil, dia 28, às 20h30m, a conferência do professor José Otávio de Freitas Júnior sôbre Significação da Psicanálise. Hoje, no mesmo local, a professora Emília Ribeiro falará sôbre **Adolescência sem Crise.** — Hoje, às 18 horas, na Casa do Pará, o professor Felisberto de Camargo pronunciará conferência sôbre **A Pecuária na Região Amazônica.**

MÚSICA — A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresentará hoje, recitais PRA-2, às 16h30m, com sua Orquestra de Sopros, sob a regência de Lírio Panicalli e Radamés Gnatali. Os ouvintes apreciarão músicas de Anacleto Medeiros, Joaquim Rodrigo, Richard Rogers, Garôto, José Messias, Anísio Bichara, Baden Powell e Vinícius de Morais, com a participação da pianista Neli Martins.

ESPADAS — Novos Guarda-Marinhas da Reserva recebem hoje, às 16 horas, suas espadas, na Escola Naval.

MOTORISTAS — Comemora-se hoje o Dia dos Motoristas. Na Fundação dos Terminais Rodoviários do Estado da Guanabara haverá festejos, com desfile da Banda da Polícia Militar.

EXPOSIÇÃO — Hoje, às 17 horas, no salão da Biblioteca Nacional, inauguração da exposição de Livros sôbre Transportes.

Clubes

FLORESTA — Baile de encerramento do III Festival de Música Jovem, dia 2 de agôsto, das 22 às 3 horas da manhã. Na ocasião o clube recepcionará os conjuntos campeões do Festival. Os dois primeiros classificados foram Os Adolescentes e Os Ecléticos. Mais de 15 mil cruzeiros novos, representados em equipamentos musicais, serão ofertados em solenidade durante o baile, pelos organizadores do Festival.

CARIOCA ESPORTE CLUBE — Domingo, das 16 às 18h, show infantil com a presença dos artistas mirins de TV Brindes.

CASA DA VILA DA FEIRA E TERRAS DE SANTA MARIA — Domingo, às 12h30m, almôço de confraternização.

CASA DOS POVEIROS — Torneio interno de biriba, segunda-feira, às 20h30m, com 20 duplas já inscritas.

BRASIL NÔVO ATLÉTICO CLUBE — Baile, dia 9 de agôsto, em homenagem a Srta. Nara Carvalho Ferro, Miss Guanabara, com a presença do conjunto Top Samb. Traje passeio completo.

SÍRIO E LIBANÊS — Jantar, hoje, às 21h, com a presença de Chiquinho do Acordeon e seu conjunto.

MONTANHA — Festa, amanhã, às 22h, com a orquestra Araripê, ocasião em que será escolhida a Senhorita Tijuca do Montanha Clube.

CASA DO MINHO — Baile, domingo, às 19h, com o conjunto Tema-Rio.

MOCIDADE FUTEBOL CLUBE DE ANCHIETA — Baile, hoje, das 22 às 4h, com o conjunto Os Belgas.

JEQUIÁ IATE CLUBE — Baile, domingo, às 21h, com The Thunder's.

STANDARD FHONIC DRILL CENTRE — Domingo, vesperal de **A Mulher É um Diabo**, no Teatro Nacional de Comédia, para os associados do SPDC em intercâmbio com a A.A.F. do Banco do Brasil e Associação Brasileira de Bibliotecários. — No dia 1.º de agôsto, excursão à ilha Grande e Angra dos Reis. Inscrições com o Sr. Mário Nogueira, pelo telefone 242-9654.

MAGNATAS — Boate 2 001, dia 30, às 20h, com luz negra e música moderna.

DEMOCRÁTICOS — Seresta, dia 30, às 21h.

OLARIA ATLÉTICO CLUBE — Baile de aniversário do clube, sábado, às 23h, com D'Angelo e seu Órgão.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL — Baile, domingo, às 22h, com o conjunto Os Esnobes.

GRAJAÚ COUNTRY CLUBE — Noite Importada, amanhã, às 22h, com Os Framks. Traje esporte.

MONTE SINAI — Baile do Acoplamento, dia 12 de setembro, com Ed Lincoln, promovido pela Associação Técnica e Projetos de Engenharia, órgão composto por alunos do quinto ano da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, visando à obtenção de recursos para a continuação de suas atividades.

BANDEIRANTES TÊNIS CLUBE — Campeonato interno de futebol, domingo.

RADAR — Boate, hoje, às 22h, com conjunto moderno e luz negra.

ASSOCIAÇÃO ALEICHEM DE CULTURA E RECREAÇÃO — Gincana de auditório, domingo, às 17h, para crianças com brincadeiras e prêmios.

BRASIL KENNEL CLUBE — Informa: Exposição de tôdas as raças, domingo, em Barra do Piraí, no Estado do Rio de Janeiro, tendo como juiz Nizzet Leemans, da Bélgica.

CASA DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO — Comemoração do 46.º aniversário do clube, presidida pelo Embaixador de Portugal, amanhã, às 20h30m. Traje completo escuro.

PEDRA NEGRA — Domingueira ao som de hi-fi, domingo, às 20h.

CASCADURA TÊNIS CLUBE — Baile, domingo, às 20h, com o conjunto Ok Rio.

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO — Palestra — **A Evolução da Vida na Terra**, dia 29.

SOCIAL RAMOS CLUBE — Noturno em hi-fi, domingo, das 19h às 23h.

VÁRZEA COUNTRY CLUBE — Hi-fi, domingo, às 20h, com as últimas novidades em discos.

SÃO CRISTÓVÃO IMPERIAL — Domingo, das 19 às 23h, música moderna em hi-fi.

TÊNIS CLUBE MACAÉ — Boate Azul, amanhã, às 22h, com Pedro e seu Órgão. Traje esporte.

MINERVA — Cinema infantil, domingo, às 10h, com os filmes **O Filho de Robin Hood** e **Búfalo Bill, O Invencível**.

VALQUEIRE TÊNIS CLUBE — Baile, domingo, das 15 às 24h, com o conjunto The Fevers.

PAQUETÁ IATE CLUBE — Baile de encerramento das férias, amanhã, das 23 às 4h, com o conjunto The Youngsters.

NAVAL — Cinema infantil, domingo, às 16h, com o filme A Montanha do Lôbo Sangüinário, de Walt Disney.

TIJUCA TÊNIS CLUBE — Tarde infanto-juvenil, domingo, às 17h, com o conjunto Os Siderais.

ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA VILA ISABEL — Noite Jovem Pra Frente, domingo, às 20h, com fitas selecionadas.

GÁVEA GÔLFE E COUNTRY CLUBE — Informa: Campeonato do Itanhangá Gôlfe Clube, amanhã.

O boletim mensal de seu clube deve ser enviado à seção Clubes do Departamento de Classificados do JORNAL DO BRASIL, na Avenida Rio Branco n.º 110, sobreloja.

UTILIDADES

MÓVEIS — DECORAÇÕES

ATENÇÃO! — Compro móveis usados, dormitórios e salas, pau marfim e caviúna, armários duplex, Chipendale, Império, arcas, Rústicos, Coloniais, Medalhões — Atendo rápido. Pago valor máximo. Tel. 248-4558.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, conjuntos de dormitorios e salas de todos os estilos tambem armarios Duplex, paga-se bem. Atende rapido. Tel. 222-0967.

ATENÇÃO — Compro móveis usados 248-4119. Dormitórios Chip. Rust., modernos Império e armários duplex, salas, caviúna, jacarandá, Império e arcas — Atendemos rápido — Tel. 248-4119.

ATENÇÃO dormitorio e sala caviuna a mesma coisa de novos, muito baratos, desocupar lugar — Av. Salvador de Sá 184.

ATENÇÃO — Vendo moveis de jacarandá arca por 250 cadeira medalhão e mineiras 55, mesa redonda ou console 250, mesinhas, lado sofa, grupos estofados, camas marquesa casal e solteiro por 100, sofá marquesa duplo, carrinho de chá, canapes, abajures e tudo mais que decora meu luxuoso ap. Santa Clara, 166, ap. 207.

ATENÇÃO — Compro moveis usados, dormitórios e salas, pau-marfim e caviuna, armarios duplex, Chipendale, Imperio, arcas, Rusticos, Coloniais, medalhões. — Atendo rapido. Pago valor maximo. Tel. 248-0996.

ATENÇÃO Tf. 232-0111. Que Compro seus móveis usados de sala e dormitórios de qualquer estilo Duplex e Medalhão pago bem atendo rápido. Tf. 232-0111.

ALO — Compro seus dormitorios usados pago bem, atendo rapido — Tel. 252-9835.

ATENÇÃO — Compramos moveis usados. Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústico e colonial. Paga-se o valor máximo. — Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel.: 228-3912.

ATENÇÃO — Vendo sala de fórmica, Verde bege 2,80 8 peças e um dormitório 4 portas de côres estado de novos. Rua Arist'des Lôbo nº 128 Próximo H. Lôbo.

BARATISSIMO — Vendo dormitório casal em est. de nôvo. Muito barato, sala mesmo estilo p/NCr$ 250. R. Haddock Lôbo, 303-C.

CAVIUNA dormitório e sala de jantar. Juntos ou separados, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 206.

COMPRO lustres usados mesmo c/ defeito, preferência que já estejam desmontados. Tels.: ... 46-4424 e 46-3422 e outros objetos.

COMPRO dormitorios, antigos e modernos, sala e mesas de formica, a vista e retiro na hora. — Telefonar para 224-2855.

CHIPENDALE — Dormitório maciço casal. Vendo baratíssimo. Sala igual. NCr$ 250,00, juntos ou separados. Haddock Lôbo, 303-C.

CHIPENDALE dormitório e sala maciços cor clara, estado de novos. Metade valor p. desocupar rápido, Av. Salvador de Sá, 184.

CHIPENDALE dormitório de casa completo em perfeito estado. Vendo barato para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo 18.

DORMITORIO Chipendalle sala Colonial, sofá-cama urg. R. Bento Gonçalves 185 esq. José dos Reis, Enc. Dentro.

DORMITORIO marfim ou caviuna, novissima p/ apenas NCr$ 350,00. Sala igual p. preço barato, junto ou sep. Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITORIO Chipendale de casal em ótimo estado, preço barato. R. Haddock Lôbo, n. 181.

DORMITORIO e sala marfim caviúna em perfeito estado. Vendo junto ou separado para desocupar lugar. R. Haddock Lôbo, 18.

DORMITORIO colonial. Vende-se Praça Serzedelo Correia 15A aptº 17 Augusto.

DORMITORIOS — Novos, grande liquidação, pela metade do valor, vendo urgente, 580,00 mil. — Podemos vender peças avulsas. Av. Gomes Freire, 547, loja Centro.

DORMITORIO Colonial português completo maciço, sala colonial — Vende-se barato, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

ESTANTE livros secretária conjunto sala jantar colonial leve, vendo urg. mot. mudança. Rua 5 de Julho, 162 - 704. Copacabana — Tratar porteiro.

ESPELHOS — 170x210 — e outros em várias medidas. Porta de vidro argário duplex preço ocasião fone. 236-7755.

GRUPOS estofados novos de luxo, grande liquidação, várias côres pela metade do valor, vendo urgente — Av. Gomes Freire, 547 — Loja Centro, à vista e em 24 meses.

GRUPOS ESTOFADOS NOVOS 190 mil, grande liquidação, vendo urgente — Av. Gomes Freire, 547. Loja Centro.

GUARDA ROUPA Duplex, caviúna 5 portas bom preço, e arca jacarandá 4 portas, Arist'des Lôbo nº 128. Próximo H. Lôbo.

GUARDA-ROUPA duplex jacarandá 750, estante-bar c/ gavetas e porta-livros, 380, mesa-redonda 1,10 m com mármore 195, cadeira com palhinha 60, console Luiz XVI dourado c/ mármore 165, apliques, grupo estofado, carrinho de chá, camas c/ palhinha, diversos estilos, arca-vitrine, etc. Fábrica mudando de ramo quer des. lugar. Rua Honorio 14.. (quase esquina rua Cachambi). Tel. 261-4483, dias úteis incl sábados.

JACARANDA' — Dormitório Cimo 4 portas, artigo de luxo. Vendo barato, para desocupar lugar, urgente. Rua Haddock Lôbo, 18.

MOVEIS usados estado novos, v. vdo. barato camas armários, dormitórios, cômodas, peças sala avulsas, colchões barato — Ver Pres. Vargas, 2953-A.

MOVEIS COLONIAL espanhol direto da fábrica, todo maciço, feito à mão e torneado, pronta entrega — Financiamos em 24 meses — Rua Domingos Ferreira n 41-A.

MOVEIS — Liquidamos mesas console, elástica de jacarandá, de 399 p/ 230, arcas de jac. de 420 p/ 289, camas marquesa dupla de 1a. de 390 p/ 195, cadeiras de jacarandá de 130 p/ 65, sofá-cama marquesa duplo de 830 p/ 470. Ver R. Vol. da Pátria, 416-A.

MOVEIS com tampo de mármore: mesa redonda jacarandá colonial: 195, jôgo p/ frente e lado de sofá 3 por 130, abajur no estilo 55, também arca, cadeira medalhão, consoles, apliques, guarda-roupa, estantes, grupo estofado, canapé, carrinho de chá etc. Fábrica mudando de ramo, Rua Honório 1427. Tel. 261-4483.

OPORTUNIDADE móveis direto da fábrica, exposição e venda cad. medalhão arca de todo tamanho, mesa holandesa banco Igreja fazemos decoração e damos sugestões. Financiamos 24 meses. R. Domingos Ferreira 41-A.

SALA JANTAR nova moderna embuia, bufet, mesa 6 cadeiras, bar, grupo courvin, nôvo moderno côr cereja. Laranjeiras 475–701.

SALA de mesa console moderna 140,00 e dormitório de casal 250 claro em peroba. Aristides Lôbo nº 128 próximo H. Lôbo.

SALA DE JANTAR Colonial completa em ótimo estado preço barato. R. Haddock Lôbo, 181.

TAPETES PERSAS — Vários novos, diversos tamanhos, preços batendo tôda concorrência. Ver Praia do Russel, 344-E — Tel. 225-2408. Sr. Tino. Também lavo e conserto tapetes em geral.

TAPETE PERSA KIRMAN 3,70x2,80. Antigo. Vende-se hoje e 2a.-feira. Avenida Atlântica, 880-701.

TAPETE PERSA — Compro usado mesmo necessitando consêrto. 245-1632.

URGENTE — Por motivo de viagem vende-se uma estante e outros móveis em jacarandá. Tonelero, 13/603.

VENDO — Um sofá-cama casal 60,00 e uma cama casal nova melhor oferta — Rua Barata Ribeiro 418 aptº 109.

VENDO — Sofá-cama solteiro ferro batido. R. Gal. Ribeiro Costa, 137 tratar c/porteiro.

VENDEM-SE MOVEIS — M. console 4 cadeiras 230,00, g. roupa 180,00, marquesa dupla solt. c/2 colchões 300,00, alta fidelid. Phillips 300,00. Tudo estado nôvo tel. 227-3946.

VENDE-SE mobilia de quarto "chipandel". Preço de ocasião. Tel. 45-0117.

VENDE-SE móveis usados de quarto e sala de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas 325-D — Leblon.

VENDE-SE sala de jantar moderna, preço barato. R. Haddock Lôbo, 181.

VENDO dormitorio rustico completo muito barato e uma sala pau marfim bar espelhado, 160. Av. Salvador de Sá, 184.

VENDO — Maciço chependel claro gavêta curva e também 1 sala conjugado do estilo igual preço da ocasião, estado de Novos. Aristides Lôbo, 128.

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeira, troca de motor, automático, relé e gás, serviço garantido. Tel.: 234-9079 e ... 225-5646 — Sr. Franz.

AR CONDICIONADO americano, modêlo antigo mais em perfeito funcionamento. Ver com o porteiro do Edifício da Rua Caning 31, para desocupar, baratíssimo NCr$ 200,00.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta pinta geladeira ar cond. pintura 60,00. Borracha 30,00. Tel. 247-7969.

AR CONDICIONADO — Compra. Venda. Conserto. Instalação. Conservação e manutenção mensais. Tôdas as marcas. Garantia. Orçamento grátis. Tel. 222-3616. GELYAR.

ATENÇÃO — Técnico alemão conserta geladeiras nos domicílios. Troca-se relé, automático, motor, carga de gás. Serviço garantido. Tel. 228-4400 — Sr. Stefan.

GELADEIRAS famosas desde .... 150,00. As melhores e mais apresentáveis da cidade. Garantida e entrega imediata. Rua da Relação 55.

GELADEIRAS a partir de NCr$ .. 150,00 até 250,00 com garantia de 30 dias e troca, coberta de gelo, não ha dificuldade e transporte. Rua Carmo Neto 163.

GELADEIRAS a partir de 150. Várias marcas, todas gelando bem. Temos Kelvinat, Frigider, GE, Brastemp Climax, e outras. Rua da Conceição 145 sobr. ao lado do Colegio Pedro II.

GELADEIRA GE Retilinea modelo superluxo, quase não foi usada. Vendo baratissimo R. Sousa Lima 48 apto. 412 Copacabana posto 6.

GELADEIRA com garantia a partir de NCr$ 130,00 — Diversas marcas e tamanhos, grande estoque, pintura nova. Rua Camerino n. 176, sobrado, esq. com M. Floriano.

GELADEIRAS — Grande liquidação estado de novas, modernas, otimo funcionamento, garantidas. Vende-se urgente a partir de 150,00 Gomes Freire 547 loja.

GELADEIRA GE — retilínea 10,5 pés. Vendo estado de nova. Rua Joaquim Távora, 78 — Eng. Nôvo.

GELADEIRA G.E N. Americana quase nova. Vende-se a Rua Barão de Mesquita nº 365 ap. nº 206. Dna. Geny.

GELADEIRA — Vendo Brastemp estado nôvo para desocupar espaço. Carvalho Alvim 333/804.

GELADEIRA GE, moderna por 295,00. Rua São Luis Gonzaga, 320-A. São Cristóvão. Perto da Quinta Boa Vista.

RÁDIOS — TVs

ANTENAS magneticas c/ regulador para todos os canais evita a externa, elimina chuvisco com garantia de 1 ano vendo NCr$ .. 35,00. Ver. Av. Copacabana, 581 loja 211 H. Comercial.

ANTENAS — Interna magneticas em V para todos os canais oferta de hoje NCr$ 5,00 cada c/ garantia ver Av. Copacabana, 581/211. C. Comercial.

ANTENAS — Instalamos antenas externa no dia c/ aluminio magnetico evita todo chuvisco c/ garantia de 1 ano tel. 236-2899. Av. Copacabana n.º 581/loja 211. C. Comercial.

ATENÇÃO — Compro televisores stereos e radiovitrolas. Pago bem com dinheiro retiro na hora. — Tel. 235-7942.

ALTO-FALANTE — Altec 604C com caixa 1 350 cruzeiros. Vieira 232-2682 238-4321.

ALTAFIDELIDADE, no 69. Stereo em radio e vitrola, caviuna, nova, ainda garantia de fábrica. Custou 1 500 vendo 550. Avenida Atlantica 3958 apto. 108 — Tel. .... 247-0920.

COMPRO televisão e vitrola stereofônica — Pago bem. Resolvo na hora — 232-4881.

COMPRO de particular uma televisão 23 pdes. ou uma de portátil em bom estado mesmo com pequeno defeito. Recados 230-0598 Sr. João.

COMPRO — Televisão e aparelhos stereofonicos, pago bem a vista, resolvo com rapidez até 23 hs. Tel. 236-3954.

GRAVADOR — Mini-cassete, Crown cordel nôvo n/embalagem. 410 mil 257-0222.

RADIOVITROLA Philips Stereofonica ultimo modelo FM quase não foi usada. Vendo baratissimo R. Sousa Lima 48 apto. 412 Copacabana posto 6.

RADIOVITROLAS — Grande liquidação, automaticas, 3 rotações e portatil, alta fidelidade. Vendo urgente a partir de 130 mil — Av. Gomes Freire 547 loja.

RADIOVITROLA moderna, automatica, alta-fidelidade por 295,00. R. S. Luiz Gonzaga, 320-A — São Cristovão. Perto da Quinta.

TELEVISORES de 17" a 23" desde 150,00. Tôdas as marcas cinema nos 5 canais est. de novas liquidamos mais de 72 peças veja na Rua do Senado, 322, próx. Av. Mem de Sá.

TELEVISORES temos as melhores marcas p/ menores preços est. de func. 100% nos 5 canais antena grátis veja na Av. Passos 115 6.º and. sala 605 esq. Mal. Floriano.

TELEVISORES — Liquido 60 aparelhos a partir de 150 mil funcionando. Av. Gomes Freire, 176 s/ 902 — Praça Tiradentes.

TELEVISÃO moderna 21 polegadas por 275,00. Rua São Luis Gonzaga, 320-A. S. Cristóvão — Perto da Quinta.

TV — Vendo barato tôdas marcas cinema nos 5 canais c/ direito Antena. Facilito transporte. Av. João Ribeiro 50 apto. 202.

TV CROWN 5" com rádio. Nova sem uso. Pilha e corrente. .... 230-9367 Nelson.

TELEVISÃO Admiral portátil 17" amer. cx. metálica 2 côres ótima imagem, som 260,00. Av. Copacabana, 387 apt. 901.

TELEVISÃO GE 23 pol. funcionando muito bem NCr$ 260,00. Av. Henrique Valadares 35 apt. 1 108 tel. 252-4443.

TELEVISÃO, vendemos Philco, Telefunken, Philips, GE, Zenith e Emerson, 17, 19, 21, 23 pols. — modernas. Est. de novas a partir de 180,00, veja na Tegelar, — Rua Mayrink Veiga n. 11, sala 701. Prox. da P. Mauá, aberto até às 19 horas.

TELEVISÃO — A partir de .... NCr$ 130,00. Tôdas as marcas e tamanhos, funcionamento perfeito nos cinco canais, damos 1 antena gratis — Visite-nos sem compromisso. Rua Camerino n.º 176 — sobrado, esq. c/ Marechal Floriano.

TV a partir de NCr$ 150,00 até NCr$ 350,00 23 pol. com garantia, direito a troca e antena, Rua Carmo Neto 163.

TELEVISÃO temos várias marcas de fama a partir de 150,00. Todas funcionando nos 5 canais e leva gratis uma antena R. da Conceição 145 sobr. ao lado Colegio Pedro II.

TELEVISÃO — Vendemos, Zenith, ABC, Semp, novas c/ garantia de 6 meses. Preço de fábrica, 825,00. Temos outras funcionando bem nos 5 canais 17, 19, 21, 23 a partir de 200,00 R. Conceição, 111.

TELEVISORES — Grande liquidação 17, 21 e 23 polegadas, modernos, estado de novas. Vende-se urgente, perfeito funcionamento todas as marcas, Philco, GE, Emerson e outras a partir de 150,00. Av. Gomes Freire 547, loja. Centro — Garantidas.

TELEVISÃO Philco de luxo nova, 23 pol. imagem uma maravilha. Baratissima. Tel. 257-2602.

TELEVISÃO Philco 23 pol. modelo 3-D luxuosa, quase não foi usada. Vendo baratissimo R. Sousa Lima 48 apto. 412 Copacabana — Posto 6.

VENDO baratissimo uma televisão GE portatil 13 pol. ultimo modelo pouco uso R. Sousa Lima 48 apto. 412 Copacabana posto 6.

VENDO 1 tubo de TV de 21" um transformador de força de 300 MA perfeitos por 50,00 ambos Rua Benjamim Constant 116 fundos ap. 301 Catete.

VENDE-SE 2 tv Emerson 23 p. n. 200,00 1 Philco m. 66 450, aceita-se oferta. Est. V. Carvalho 1652 sls. 203 Pça. do Carmo.

VENDE-SE um televisor GE americano, 12 polegadas, portátil com antena para UHF, na embalagem fone 223-4908.

ELETRODOMÉSTICOS — FOGÕES

ASPIRADOR enceradeira Eletrolux com garantia NCr$ 50,00 60,00 urgente. Rua Raul Pompéia nº 152 apto. 305. Pôsto 6.

A SUA máquina lavar enguiçou telefone 247-8224 todas marcas com garantia vende troca conserta faz ciclagem conservadora Bendix Bartolomeu Mitre 637.

ASPIRADOR portátil 55 Arno 25 enceradeiras Eletrolux etc. a partir de 35 e 50. G. de jóias ouro. Senador Pompeu 2, esq. Conceição.

ASPIRADOR de PO' Citylux, vende-se 5 no estado. Rua Uruguaiana 13 — 2.º and. Tel. 223-0174.

MAQUINA lavar Brastemp moderna por 320,00. Rua São Luiz Gonzaga, 320-A. S. Cristovão, Perto da Quinta Boa Vista.

SINGER 15 C luxo máq. cost. portátil c/motor e farol equipada c/estôjo de acessórios e maleta NCr$ 160,00 vendo Est. Nova 237-9524.

VENDE-SE — Um fogão com butijões e uma máquina de costura Singer. Tratar: Rua Assis Brasil 149 apto. 605 fone. 236-7755. Copacabana.

VENDE-SE — Máquina de lavar Bendix preço de ocasião. Tratar Av. Bartolomeu Mitre, 553/403. Leblon.

MODAS — ROUPAS

COSO E CORTO qualquer modêlo em casa família ou atelier das 12,30 às 18,30 diária 12,00 chamar Lina 235-7287.

CALVET PERUCAS — As mais lindas da praça, inteiras, chanel, chinol e aplique. Vendas a prazo e à vista c/ desconto. Av. 13 de Maio, 47, sala 2108.

CALÇAS camisas sapatos de homem compra-se paga-se bem — Tel. 222-3231.

PERUCAS "Soçaite" as afamadas de Mmde. Lúcia, cabelos naturais, inteira, rabos e chanel, oficina p/ qualquer consêrto em 24 horas. Traga a sua peruca velha e troque por uma nova ou reform. me. Tels. 237-9476 e 256-2556.

PERUCAS inteiras, meias, rabos, hena, chanel. Aceito encomendas reformo com a máxima perfeição cabelos naturais para todos os tipos e côres, facilito. Tel. 232-6023 — Mme. Kurcinak.

PERUCAS — Fábrica. Otimos preços. Perucas cheias. Visc. Pirajá, 630/706. Tel. 227-4429.

VENDE-SE cabelo tecido para peruca inteira. NCr$ 4,00 a tira Rua Barão de Vassouras 43. Esta rua começa no inicio da Rua Uruguai Tijuca.

JÓIAS — RELÓGIOS

ANEL solitário 1,4 Kilates Silver Kape, puro. Vendo urgente 2 000,00. Av. Copacabana 435 apt. 410. Tel.: 235-7942.

ALIANÇA de platina e brilhantes grifada — Custou NCr$ ... 2 000,00, vendo urgente NCr$ .. 1 000,00. Av. N. S. de Copacabana n. 435, ap. 410.

ÓTICA — FOTOGRAFIA

AMPLIADOR para negativos 6x6 e 35mm meopta Opemus por 200 urgente, Flexarete 150 automática, Yashica 635 por 250, filmador Yashica 8 m com fotômetro por 200 execta por 250 Leica 250. Esses preços são só para pagamento à vista e esta semana fone 246-9821. R. Marechal Cantuária 122 — Urca.

MAQUINA FOTOGRAFICA Zenit e 35 mm Reflex duas objetivas intercambiáveis de alta luminosidade. Tudo por NCr$ 590,00 ver na Rua Bambina, 103 — tel. 246-4753.

MAQUINAS fotográficas filmadores, projetores e muitas outras coisas. Vendemos barato ou trocamos tudo por tudo. F. 246-9821.

MAMIA — C-3 — Vendo nova. Rua da Glória 110 apto. 102. Fernanda. Tel. 222-6487.

MINOLTA SR.T 101 obj. 1:1,4 — Vendo NCr$ 1 300. Tel. 254-2159 c/ Roberto.

PROJETOR sonoro 16mm Bell Howell mod. 301 inglês por 800 e outro Matco americano 16mm sonoro 16m 700 urgente a vista — Rua Marechal Cantuária 122. Fone 246-9821 — Urca.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES COMPRO: cristais, porcelanas, pratarias, móveis brasileiros e franceses pinturas, tapêtes persas, estátuas, colunas palliteiros, jóias antigas etc. Galeria São Pedro, Av. Princesa Isabel, 450-D sl. 237-1200 — 237-3428 — 235-4723.

ANTIGUIDADES — Moedas. Compramos biscuits, porcelanas, bronzes, prata, cristais, tapêtes, lustres e móveis, pesos de papel. 236-1219 — Cubro qualquer oferta.

COMPRA tudo pratarias em geral — tapêtes — também casacos de peles e de onça. 237-7616.

FAMILIA AMERICANA de volta vende: Geladeira 2 portas, máq. lavar roupa, máq. secar roupa, Freezer, TV Sony, GE (pequenas), projetor slides, armário cozinha, ap. eletrodomésticos, camas p/empregadas, brinquedos, etc. (AC) — Av. Epitácio Pessoa, 834 ap. 501, (Corte Canta Galo).

FAMILIA AMERICANA de volta vende: Stéreo Zenith, máq. secar roupa, TV Zenith, ventilador, rádio, enceradeira, aspirador, máq. costura, batedeira, sec. cabelo, umidificador, torradeira, bandeja de vime, móveis jardim, tapêtes, passadeira, banco jacarandá, livros, roupas, utensílio de cozinha, etc. (AC). Tudo ótimo estado. Av. Rui Barbosa 664 ap. 1 101.

GRAVADOR AKAI modêlo M 7 SE com 2 alto-falantes tamanho grande NCr$ 2.400, 2 reguladores de voltagem, secador de cabelo, relógio-rádio, aparelho de jantar serviço para 12, diversos pratos, panelas, jogos para crianças, 2 aspiradores de pó, cobertores, lençois, aparelhos elétricos pequenos, fogão NCr$ 100,00, máquina de lavar, NCr$ 150,00 não aceitamos cheque. Av. Bartolomeu Mitre 106/101.

IMPRESSIONANTE bota fora de geladeiras e televisões de ... 100,00 carregadas de gelo, 30 peças a sua disposição o maior deposito do país. Preços especiais para revendedores Rua dos Invalidos 59.

MOTIVO viagem vendo máq. costura import. Japão lubrificação automática, acabadeira lubrificação automát. corta e costura, mesa Braford, prancheta sofá 4 lugares poltronas, ventilador de pé, secador cabelo, prateleiras desmontáveis. Tels. 236-5530 e 252-0244.

COLCHA de Vicunha cor clara, NCr$ 1 500. 1 bebê americano, NCr$ 150 e 2 a NCr$ 100 cada — Tel. 227-5423.

TELEVISÃO e Geladeiras funcionando 100%, a partir de 130, várias marcas. R. Senador Pompeu, 234, s/ 105, ao lado da Central.

VENDO aparelho de jantar louça inglesa fabricação 1784 fone 54-3462.

VENDO — 1 rádiovitrola e 1 máquina de costura Singer pela melhor oferta tel. 245-2537. R. Machado de Assis 63–803.

VENDO — Geladeira GE e televisão Philco tudo em estado de nôvo. Urgente Avenida Mem de Sá 247 apto. 604.

VENDE-SE mesa de aço Fiel, com cofre. Tratar tel. 245-0695, qualquer hora.

VENDO todos os móveis e aparelhos de minha residência — Vilela Tavares 16, até às 12hs.

VENDE-SE uma geladeira, uma televisão e uma rádio vitrola de alta fidelidade. Rua do Chichorro, 29 50 andar Catumbi. Procurar o Sr. José João da Silva.

VENDO urgente grupo Vulcan serve para consultório, estéreo, geladeira armário estante camas e muitas coisas. Rua Joana Angélica 220 apt. 5 1 5 horas.

OPORTUNIDADES — NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

ATENÇÃO — Dinheiro com apenas 6 mil — retirada garantida 8% ao mes no super Magazine Cosmodoro Ltda. colado ao correio e junto ao Art-Palacio de Madureira — Tratar local das 10 às 15 horas.

AUTOMOVEL — Resolvo seu problema financeiro, o carro continua seu poder e nome. Também compro, vendo e financio Créd. dir. Cons. inf. 261-3411.

CAUTELA X DINHEIRO se o seu problema é dinheiro resolvo hoje. Traga a sua cautela vencida e leve o dinheiro. Tel. 237-4201.

CAPITALISTAS — Para participação em operações imobiliárias, hipotecas e desconto de promissórias vinculadas à venda de imóveis. Colocamos seu capital com segurança e boa rentabilidade. Av. Almirante Barroso, n.º 6 sala 1 308.

DINHEIRO — Emprestamos sob promissórias vinculadas à venda de imóveis, hipotecas e participações. Qualquer quantia. Av. Rio Branco n.º 128 sala 1 416, tel.: 222-0236.

DINHEIRO — Descontamos promissórias vinculadas à venda de imóveis. Tôdas as transações imobiliárias. Av. Almirante Barroso, n.º 6 sala 1 308 (CRECI 1741).

DINHEIRO — Ganhe NCr$ 4 000,00 (Quatro Mil Cruzeiros Novos) mensais. V. S. é proprietário ou comerciante, no Est. da G.B., desfruta de boas refs. bancárias e comerciais. Ofereço esta renda mensal, s| risco e sem empate de capital. Av. 13 de Maio nº 47 sl. 1 009 — Edf. Itú.

FEZ retrovenda? Não pode pagar? Não perca seu imovel. Solução amigável ou judicial. Av. Rio Branco, 156, s| 1 211. 22-3487.

FINANCIAMOS embarcações, equipamentos industriais. Consultorio — (medico e odontologico). Niterói — Rua da Conceição, 171 — Tel. 2-74-26 Samuel.

PROMISSORIAS vinculadas à venda de imóveis compro as 12 primeiras — 27-7459.

PROMISSORIAS vinculadas compro hoje as 14 primeiras qualquer valor. Informações diàriamente pelo Tel. 237-4201.

Atenção cautelas

Compro e pago até 100%. Também brilhantes e jóias usadas. Negócio rápido.

Av. Copacabana, 610 — Sala 1101, Galeria Ritz — Sr. Luiz.

Atenção!

V. S. precisa de DINHEIRO. Não venda suas CAUTELAS. Não venda suas JÓIAS. Disque 56-0973, e terá o mesmo valor da venda, sem perder o que possue. Quem vende termina!

Brilhantes - Jóias

PAGO ATÉ 3 MILHÕES p| QUILATE! Cautelas, pratarias e jóias em geral. Melhor preço da praça no momento. Atendo a domicílio. Pgto. à vista. R. do Ouvidor, 169, 3.º, 301. Tel. 243-5233 — Sr. Cabanas.

Brilhantes - Jóias

Cautelas da Cx. e pratarias. Não aceite falsas ofertas ou propostas mirabolantes!!! Pagamento à vista, baseado no dólar. Endereço p| um negócio honesto. R. Ouvidor, 169, s| 703. Tels. 243-2312 ou ... 237-7335. Sr. COELHO. Atendo a domicílio.

Brilhantes, jóias

Compra-se ouro velho, jóias usadas, brilhantes e prataria.

Também atendo a domicílio. Tel. 235-5127.

Rua Santa Clara, 33, sala 212 — Copacabana.

Cautelas — brilhantes

235-7942

Jóias — Solitários de qualquer tamanho. Cautelas Cx. Econômica. Pago na hora. Av. Copacabana, 435|410.

Cautelas de jóias e mercadorias

Compro da Caixa Econômica pago o máximo, em ouro velho, jóias antigas ou modernas a platina e pratas, brilhantes Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 222-0348 — Ed. Itu.

TELEFONES

ATENÇÃO — Ao comprar, vender ou trocar s/ telefone linhas 231, 232, 242, 252, 223, 243, 234, 254, 225, 245, 226, 246, 236, 256, 235, 237, 257, 227, 247, 228, 248, 238, 258, 230, 229, 249, 261 e p/ expansão lied., procure-nos para uma solução segura. Encaminhamos as transferências entre os interessados sinceramente dentro da lei, conforme Dec. 682. Dr. George 222-3267, Praça Floriano, 55 s. 931, Cinelândia. Hor. comercial de 2a. a 6a. — CRECI 368.

ATENÇÃO — Compro tel. linhas 29, 49, 37, 57, 56, 36 e de Cetel qualquer linha. Trat. 607 MH 90-2266 — 90-5511, Lea.

ATENÇÃO — Telefones, compro, vendo e faço trocas. Pago em dinheiro os melhores preços da praça por qualquer linha da GB. Negócio rápido e de acôrdo com a Lei. Sr. Santos — 258-1109.

ATENÇÃO — Compro — Vendo — Troco tôdas as linhas pelos melhores preços da GB. Negócio rápido de acôrdo com a Lei — Dr. Fontoura — 246-4561.

ATENÇÃO — Compro telefones, 38 — 58 — 26 — 46 — 31 — Pago hoje, em dinheiro o melhor preço da GB. Prof. Ramos. Tel. 234-9433 ou 242-4295.

ATENÇÃO COPACABANA — Vendo urgente tels. 36, 37, 57, 56, que servem para serem instalados neste bairro. Tratar c| Sra. Hildeti pelo tel. 257-6104 ou .... 228-0721.

ATENÇÃO telefones — Compro, vendo ou troco quaisquer linhas na GB. Melhores preços. Melhores condições Sra. Dora. Tel. 257-6104.

ATENÇÃO — Compro telef. 38-58. Pago à vista. Vendo 34 — 52 — 54. — Transf. imediata. Troco 48 por 58. Costa 258-7091.

ANTES de comprar ou vender seu telefone verifique os nossos preços: 36, 37, 56, 57, 27, 47, 25, 45, 26, 46, 32, 42, 52, 23, 43, 28, 48, 34, 54, 29, 49, 38, 58, 30, 31. Tel. 246-1772 Sr. Castro ou Dna. Maria.

AINDA HOJE Vendo e recebo após transf. p|seu nome e end as linhas 23, 25, 26, 27, 35, 36, 42, 61 e outras. Sr. Paulo ...... 236-4164.

ATENÇÃO — Ainda hoje compro e pago à vista linhas 23-43, 25-45, 26-46, 27-47, 28-54, 32-42-52, 36 57 e 38-58. Sr. Paulo 236-4164.

ATENÇÃO TELEFONES — Compro — vendo e troco, tôdas as estações da GB. Transferindo-se direito sde acôrdo com a lei. SRA. WANDA — Atende dia e noite. — 237-5954 e 235-3021.

ATENÇÃO — COMPRO — VENDO — TROCO — TELEFONES linhas 30 — 36-37-57-56 — 27-47 — 26-46 — 25-45 — 29-49 — 61 — 28-48 — 34-54 — 23-43 — 22-32 — 42-52 — 31 e 38-58 — Faço hoje mesmo, quaisquer das operações acima dentro da lei, pelos melhores preços da GB. Contador Rolando — 256-9395.

ATENÇÃO — Telefone compro linha 38-58 pago na hora em dinheiro. Urgente Sr. Dantas. .... 58-1109.

ATENÇÃO! COMPRO — VENDO — TROCO TELEFONES. Com a maior tranquilidade V. S. poderá COMPRAR, VENDER ou TROCAR seu telefone, pelos melhores preços do Rio. Possuo para hoje, quaisquer estações, transferindo-se responsabilidades de acôrdo com o Dec. 682 — CONTADOR VIANA — 254-4987 e 256-9395.

ALÔ — Vendo tel. de Copacabana e compro 27, 34, 52, 29 e outras. Pago no ato em espécie. Tel. 257-1416.

ATENÇÃO — Compro um tel. das linhas 28, 34, 54, 48 e vendo o meu 47 instalado na Rainha Elizabeth. Trat. 237-3675, urg.

ATENÇÃO — Vendo tel. inst. na Senador Dantas n.º fácil — Tel. 243-9890 — Sr. Jorge.

COMPRO de particular, para meu uso Tel. 23 ou 43 — Pago agora em dinheiro. Dona Wilma, Tel. 223-3426 de segunda a sexta-feira de 8 às 18 horas.

FIRMA de importação e exp. precisa urg de três tels. 23-43. Paga-se bem. Tratar Sr. Paulo 236-4164.

PRECISA-SE de um telefone para tomar recados. Telef. 2-7426 em Niterói com Samuel, paga-se bem.

TELEFONE — Passo o meu p. Copacabana, ligado, hoje mesmo. 227-7866 ou 56-5723.

TELEFONE — Compro um linha 25|45 que esteja ligado. Pagamento à vista — 256-7714.

TELEFONE 36 — Particular vende, Tratar D. Miriam. Tels. 242-0520 e 222-8306.

TELEFONE 49 ou 29 particular, Pago hoje 1.700,00 — Rua Araújo Leitão, 980-F apartamento 102 — Aires.

TELEFONE não é mais problema, Antes de vender, comprar permutar seu aparelho faça uma consulta sem compromisso — Promovo transações rápidas mediante pagamento em dinheiro, c| transferência de nome, endereço, de acôrdo com as normas da CTB. Vendo: 45 — 36. Compro: 23 — 43 — 37 — 47 — 27 — 32 — 42 — 52 — 45 — 34 e manivela. Referências idôneas Sr. Machado. Miguel Couto, 27-A s| 602. — Tel. 52-3321.

TELEFONE — Vendo troco e compro as linhas 23, 43, 42, 32, 46, 26, 45, 25, 30, 49, 56, 37, 47, 27. Tel.: 223-8910.

TELEFONES — Compro vendo troco seguintes estações: 30, 27, 47, 25, 45, 26, 46, 37, 36, 42, 32, 29, 49, 38, 48, 28, 34, 22, 30, 31 Bruno 237-4027 dia e noite.

TELEFONE 27 e 47 — Compro à vista de particular para particular. Tel. 243-8503 — UBENES.

TELEFONE — Compro, vendo, troco, qualquer linha, pago à vista, tudo dentro do regulamento da CTB e sem despesas. 37-3675.

TELEFONE — Compro linhas 36, 56, 37, 57, 29, 49, ou troco p/ Cetel. Trt. pelo tl. 266-9164 Dna. Niquita. Qualquer dia e hora.

TELEFONES — Compro e vendo as linhas: 22 — 23 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 32 — 34 — 36 — 37 — 38 — 42 — 43 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 52 — 54 — 56 — 57 — 58 — Jarbas Kirk. Dou referencias bancárias e comerciais. Tel.: ... 43-7660.

VENDO telefones linhas 58 e 32 e da Cetel. Tratar pelos telefones 2 M.H. 498 M.H. ou 90-0508 90-1955. Qualquer hora.

VENDO TELEFONE instalado. — Av. Cop. ou troco por telefone da linha 34 — 54 — 28. Tratar Sr. Jair. Tel. 254-4987.

FIANÇAS

FIANÇA Aluguel — Resolvo rápido, indico apartamentos dou fiador idôneo proprietários para outras locações. Centro 242-6675. Copa 257-3423 — Carmem.

TÍTULOS — SOCIEDADES

ACEITAMOS sócio com grande ou pequeno capital renda mensal de 5 a 7% sem trabalhar. Informações hoje pelo Tel. 237-4201.

FLORESTA COUNTRY CLUB — Particular vende dois títulos, cada um a NCr$ 1.000,00. Tratar na Rua Visc. Rio Branco n.º 18.

SÓCIO Particular precisa-se c/ 3 000. Serviço aplicação sinteco, ddts. muitas obras, retirada 800, com maquinismo completo tel. 256-4156 Sr. Mário.

TOURING CLUB — Vendo urgente, título de sócio proprietário quitado, NCr$ 1.500, à vista — Tel. 222-5671 — Passos.

TÍTULO de Sócio Proprietário do Hospital de Clínicas 4.º Centenário, quitado. Vendo barato — Av. N.S. Copacabana, 702 apto. Cobert. 01.

VENDE-SE uma parte no café e bar Couto Miguel, por motivo de viagem, Rua Dr. Marques Canário ,24-D, perto do Hospital Miguel Couto.

VENDO — Jardim Guanabara — Costa Brava. Floresta. Nevada. Quitand. remido. S. Libanês. Hosp. Silvestre. P.P. Hotel. Touring. Regatas Guanabara. Cad. Maracanã setor 3 (1). Barato outros. Av. Rio Bco., 136 s| 2925 — Tel. 232-8215. — JUANITA.

INVENTOS — PATENTES

ATENÇÃO — Vendo para pessoa enriquecer. Patente de invenção da maior novidade do mundo a matriz está pronta. Tratar Av. N.S. Copacabana, 427 s| 803.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório — Camas, bancos Igrejas, vende-se qualquer quantidade. Rua Santa Luzia, 776, gr. 1201.

LETREIRO — Vendo 4,00 x 0,80m acrilico e metal — 247-7562.

VENDO! Instalações completas da loja Rua Carioca, 61, constante de vitrinas, armações, balcões, etc. Preço de ocasião, motivo demolição do prédio.

VENDO urgente 2 vitrinas, 1 balcão com luz, 1 cofre, 1 letreiro etc. Pça. das Nações, 142 sob.

VENDE-SE balcões, armações, vitrinas, geladeira, máquina registradora, equipamento de vitrinas e exposição letreiro plástico, máquina de cortar roupas. Ver na Rua Uranos, 1033, Ramos, Telefone 230-2822.

LEILÕES

Leilão Judicial

Magnífica residência

Rua Ângelo Bittencourt, 119 (Começa na Rua Barão do Bom Retiro) VILA ISABEL

Pela maior oferta, vende-se, vazia, com 4 salas, 5 quartos etc. etc. Terreno de 8,60x44,00m. Pronta entrega. Leiloeiro FERNANDO MELLO — Rua da Quitanda, 62, 4.º andar, tel. 242-8205. Leilão dia 29 próximo, às 16 horas, no local do imóvel. (P

MÁQUINAS — MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

CORTE DE GARRAFAS — Instalação completa para corte, polimento e fosqueamento vendo. Se o interessado não conhecer o trabalho, nós ensinamos. Ver das 9 às 18 hs. R. Ipiranga, 46. Laranjeiras.

MAQUINA MINERVA — Oficio — Vende-se tratar R. Francisco Manuel, 24. Benfica.

MAQUINA DE COSTURA industrial PFAFF mesa para alfaiate. Vendo fone 236-7755.

MAQUIMA — Solda elétrica, 300, 400, 600, amps. trabalho 24 dirt. 3 anos garantia, 140,00. Fábrica R. Gervásio Ferreira, 7, IAPC. Irajá. Próx .Av. Brasil, 17-778.

MAQUINAS Solda Eletrica consomem 50% menos energia, 5 anos garantia. Desde 100,00. R. José de Queirós, 195. Bento Ribeiro — Troco e reformo.

MAQUINAS — Vendo 5 tôrnos mecanicos, 1 freza n.º 2 1 contornadeira, 3 máquinas de furar, 2 ventuinhas, 2 talhas de 5t 3 guinchos para obra, vários motores elétricos, bombas para água guinchos para bate estaca, serra para cortar ferro. Rua Leopoldina Rêgo n.º 705. — Olaria.

MAQUINA de calafate nova, motor Búfalo de 1,5 HP. Fabricação do Abelardo. Preço mil novos. Tel. 238-5180 Orlando. Ver Rua Barão B. Retiro, 1.661 apto 103.

PRENSA 25 T. pela melhor oferta. R. Dona Joaquina 61 Inhaúma.

RETIFICADOR de cileno — 1 000 ap 8/15 volts ótimo para galvanopastia. Ver na Presidente Dutra n.º 590.

VENDO urgente máquina de solda elétrica 600 amp. liga na luz e na fôrça .Preço NCr$ 100,00. Rua Metrovick 18 IAPC de Irajá, perto do SAMDU.

VENDE-SE 2 máquinas 1 Côpo nº 7 de 1m20, 1 Singer industrial preço 2900 as duas. Tel. 96-3855 Cetel.

VENDO uma serra de fita e uma torneadeira de salto. Tratar na Rua Barreiros 1351. 2a.-feira com José Pinheiro (Olaria).

MÁQUINAS EQUIP. DE ESCRITÓRIO

A MAIS LINDA PORTATIL — Princess uma obra-prima alemã, com letras modernas que parecem impressas. Venha conhecer. Demonstração gratuita. Rua Rodrigo Silva, 42-4º Tel. 252-0651.

DEPOSITO DE MAQUINAS de escrever somar, contabilidade, mimeógrafos, off-set, arquivos de aço e kardex. Aluguel e venda, a partir de 100,00. Rua Riachuelo, 373 Gr. 505.

MOVEIS Coloniais para escritório — Vendem-se cinco peças pela melhor oferta — Tel. 242-9866.

MAQUINAS de escrever e somar Divisuma Miltissuma e outras a partir de 100,00. Av. Rio Branco, 9 s: 305.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audt. Olivetti, National 31 e 3 000, Bourroughs, Ruf, Remington, um ano de garantia. Tel. 222-3793 — Oficina especializada, Compramos e financiamos até 24 meses.

TROCA DE CICLAGEM — Olivetti Audit (Programação) — Calcular etc. Compramos e financiamos. Fone: 243-3795. Oficina especializada. Serviços garantidos.

VENDE-SE 2 máquinas de escrever Underwood estado de nova. Rua Pereira Landin n.º 32, apt. 201.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

CIMENTO 6,60 O. Branco, Paraiso e Mová, posto obra. Ferro, pedra, areia, madeira e tijolos 1a. 234-7990. 7 as 20 hs.

DEMOLIÇÃO COLONIAL — Pinho de riga limpo s| pregos em peças, tabuas espetaculares p| lambri c| 15 de espessura, grades e azulejos coloniais, telhas Brasilit, vidro e marselha cantarie madeiramento p| galpão e grande quantidade de varios mat. R. dos Invalidos, 104.

DEMOLIÇÃO de luxo. Vendo portas de ferro artistica c| vidro e ferro, portões de entrada social e garagem lindos, janelas, portas, basculantes, espetacular. R. Nascimento Silva 183.

GALPÃO INDUSTRIAL 21x31 — Demolição vendo a estrutura metalica completa desmontavel cobertura de Brasilit, calhas condutores ventilação na cumieira, parte eletrica. Tenho que entregar o terreno limpo. R. Senador Alencar n.º 1. Campo de S. Cristovão.

VENDE-SE material demolição — arco e portal de pedra de cantaria, pedra de piso, portas de igrejas antigas, telhas, escadas de madeira, materiais diversos. Rua Itapiru, 941/925.

VENDE-SE 1 lote de ponta de vergalhão ferro para desocupar lugar. R. Jose da Mota, 451. Ricardo de Albuquerque.

TERRAPLENAGEM

TRATOR FORDSON — Em excelente estado — Motor Perkins Diesel — c| arado e plaina. Contrôle Hidráulico. Tratar Tels. .... 246-3551 e 246-6388.

DIVERSOS

BALANÇA compro uma balança usada para capacidade 500 kilos favor Joaquim 2435-721.

BALANÇA de 200 quilos por 150,00, Rua General Caldwell nº 217.

COBRE — Acima de 50 ks. NCr$ 3,40 — 238-2266. P. F. 261-1408, Sr. Gil.

MODELADORA RECORD — Vende-se usada, perfeita. Facilita-se. Rua General Caldwell nº 217.

PICADOR DE CARNE — Vende-se a preço, quase novo. Rua General Caldwell, 217.

SUCATA de cobre compra-se NCr$ 3,40 acima de 50 ks. Tel. .... 238-2266 — 261-1408, Sr. Gil.

Preços de fábrica

Amassadeira de pão
Balanças 6 à 20kgs.
Baleiros
Batedeiras de ovos
Cilindros p| padaria
Cofres comerciais
Cortadores de frios
Divisoras de massas
Estufas p| pastéis
Ferragens p| forno
Fogões comerciais
Fornos p| pizzas
Fornos contínuos
Fritadores de pastéis
Moinhos p| café
Moinhos p| farinha de rôsca
Refresqueiras elétricas
Sanduicheiras elétricas
Ventiladores de teto
HAMILTON MELO
Rua Gen. Caldwell, 217
Tel. 252-3512

Matrizes para Linotipo

Vende-se fontes completas e incompletas. Ver e tratar na Av. Rio Branco n.º 110, 1.º andar, com Sr. Gilberto. (P

Ivan Ivan

Convida para a exposição da sua tela:

"Apoteose da Lua"

MUSEU DE ARTE MODERNA
25 de julho a 15 de agôsto

FRANÇAIS — Prof. nato. Academia de Paris. Método rapidissimo para viagens, exames, bôlsas. Tel. 252-9046.

INGLES — Norte-americano ensina na casa do aluno, conversação, viagens, gramática, negócios. .. 245-1352.

PORTUGUES — Mat. Recupero alunos sem média por meio de exerc. variados de gramática, redação, interp. e anál. sintática. Problemas intens. Adm. Gin. Art. 99, Esc. Técnicas. NCr$ 8,00 p/ aula indiv. Tel. 234-6279.

PROFESSORA alfabetiza crianças — 5 anos e meio e 6 anos Maria da Penha. Tel. 234-8212 — Tijuca.

TAQUIGRAFIA MARTI — 20 aulas individuais — Port. fr., ing., esp. alemão. E.P.E. 237-5514.

VIOLÃO — Ensina-se por musica Rua do Senado 222 — 7.º and. apto. 21 prof. Roberto.

VIOLÃO — Ensina-se à noite — Rua Visconde de Pirajá, 145 — ap. 402.

VIOLÃO e canto popular? Só o prof. Medeiros, o mais completo tel. 229-2759 — Noite e dia.

Parapsicologia

Aulas teóricas e práticas. Vidência, clarividência, psicografia, regressões a vida passadas, telepatia, projeção mental, mesas falantes. "I.R.H." Rua Alcindo Guanabara, 15|501 — Tel. 252-8899.

Relações humanas

Vença seus complexos, insegurança e desajustes no lar ou na sociedade. Dê um novo sentido a sua vida. "I R H". Rua Alcindo Guanabara, 15, 5.º and. Tel.: 252-8899.

LIVROS — ARTES — COLEÇÕES

ATENÇÃO — Moedas, compro e vendo e compro cédulas antigas. Alfândega, 111-A — Sala 202. — Fone 243-1945.

MOEDAS ANTIGAS — Compro ouro e prata pesos de papel cubro qualquer oferta. Rua Toneleros n.º 152. Tel. 236-1219.

SELO para coleção — Vende-se selos do mundo inteiro e todo material filatelico Av. Rio Branco 133 sobreloja 204 tel. .... 222-7134.

VIEUX PARIS ano 1800 vendem-se seis peças de museu. Telefonar entre 10h. e 12h. Sr. Campos 223-4233.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A.A.A. PIANOS — O mais variado estoque de pianos estrangeiros e nacionais 15 anos de garantia longo prazo. R. Santa Sofia 54.

A VISTA — Compro para uso proprio um piano cauda ou armario. Pago melhor preço. Tel. 245-1581.

A CASA Motta, vende o mais belo estoque de pianos de cauda e armario, 10 anos de garantia, a vista e longo prazo. Rua Dois de Dezembro 112 Catete.

A CASA MILLAN, especializada em pianos estrangeiros, nacionais, cauda, apartamento e armário, a longo prazo. Menor preço, 10 anos de garantia. Ouvidor 130 2.º andar, lojas 218 e 221.

COMPRO 1 piano. 256-5633. Carlos. Aceito reformas ou reparos no domicilio. Melhores referências 222-8824. Av. Salvador de Sá 40.

CONSERTO ou compro piano velho e harmonio, mato cupim, clareio teclado, afino lustro caixa e copo. Tel. 229-2248. Facilito.

PIANO — Vendo marca Pleyel em jacaranda 850,00 e uma maquina de costura marca Elgin na Rua Antonio Rego 608. Olaria. Saltar na Rua Uranos 1433.

PIANO Abord — Paris. 450 mil a particular mod-mignon de estudos. (13 as 16h.) Av. Salvador de Sá 40 fundos onibus à porta!

PIANO Gaveau-Paris, pequeno otimo p| estudo, em jacaranda. Vende-se urgente NCr$ 600. R. Gustavo Sampaio, 520 — ap. 104 Leme.

PIANO tipo Pleyel de estudos, vendo NCr$ 700. Aceito oferta R. Prof. Quintino do Vale 37 (Estacio).

PIANO MEISTER — Estado de nôvo, ótima sonoridade fone 257-4875 — Partir de segunda-feira.

PIANO — Vende-se NCr$ 500,00 na Rua Conde Agrolongo 827 fundos Penha.

PIANOS — Reformas — Afinações — Imunizações. Compra — Vende. Firma especializada. Tel. 261-6205.

VENDO piano alemão estado nôvo c| cruzada c| metal por NCr$ 1 500,00. Rua Gustavo Sampaio 610|602 — LEME.

Compro 1 piano

36-3652

Urgente, à vista

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

ATENÇÃO — Construção, reforma, decoração. Executamos também pintura em edificios apresentamos proposta s/compromisso. Procurenos. Guedes Imóveis Ltda. Av. Copacabana, 613/509. Tel. 57-5239.

ATENÇÃO — Prédios, casas residenciais, lojas comerciais, etc. reforma-se ou constroi-se, pinturas em geral, modificação de banheiros, cozinhas, instalações eletricas ou hidraulicas, sinteco. Estuda-se financiamento até 50%. Chamadas telefônicas, diàriamente a qualquer hora. Sabados e domingos até às 12 horas, com o sr. HEITOR, 228-2109. (Construtora Darbelly LTDA.).

ACEITA-SE escritas avulsas e legalizações. Tratar na Praça Tiradentes nº 9 — sala 306 — Tels.: 242-4660 e 242-0809 c/ Darcy e Elfo.

ESTOFADOR — Reformamos sofá-cama — poltronas — colchões de mola — reformamos em sua residencia tel. 222-6459 Rangel.

EMPREITEIRO — Reforma de casas e apts., pinturas em geral. Tel. 252-0287 — Sr. Mário.

EILISIARIO MOTTA CABRAL — Instalações projetos, execuções e ligações de Luz, Fôrça, Agua, Esgoto, Gás, e Telefone atendimento em tôda a GB e E. Rio. Estrada do Dendê, 94 apto. 202 — I. Governador tels. 96-3013 (CETEL) e Gov. 134 (CTB).

INSTALAÇOES ELETRICAS prediais e industriais. Iluminação, aumento de carga, PC, subestações, centros de carga, correção do fator de potência, rêdes, etc. Tel. 243-6107.

LEVANTAMENTO de fichas cadastrais, certidões negativas para compra e venda de imoveis, cancelamentos de apontes e protestos. Rua Visconde de Inhauma n.º 58 s| 1205.

LUSTRADOR — Move's pianos armações trabalhos perfeitos por preços modicos. Tel. residencia — 91-3344 CETEL Sr. Elso.

LETREIROS luminosos plásticos. Gaz. Neon. Luz fluorescente. Tabela preços. Consertos reformas. Da-se orçamento. Tel. 229-3512.

PINTURA — Em todos os padrões de acabamento por profissionais competentes. Orçamentos sem compromisso. Tel. 242-5954.

PINTURA ITALIANA, rolos importados, substitui papel. Lindos desenhos. NCr$ 3,00m2. Tel: ... 237-0025 e 235-3565 — 10 às 22h.

REFORMAS ladrilheiro pedreiro bombeiro carpinteiro — O — serviços pinturas geral Rua 222-8930.

SENHOR APOSENTADO, dispondo de tempo, dando boas referências, aceita cobranças e serviços correlatos. Informações marcando entrevista pelo fone 249-2065 de preferência à noite.

Pinturas

Serviços especializados em pinturas casas, apartamentos etc. Facilita-se orçamento sem compromisso.

Rua Largo do Machado n. 29, sala 303. Tel. 225-0655.

·SUPER SYNTEKO·
COMERCIO E REPRESENTAÇÕES SANTA CLARA LTDA.
257-8583 - 256-8175
RASPAGENS PARA CÊRA
PORTAS PARA BOXES
CORTINAS JAPONÊSAS
PERSIANAS • DEDETIZAÇÃO
SANTA CLARA, 115 • SALA 312

Super-Synteko Tel.: 225-2245

FIRMA IDÔNEA aplica o legítimo super-synteko com 5 anos de garantia. DEDETIZAÇÃO.

Diàriamente, das 6 às 20 horas, inclusive domingos.

Rua Estêves Júnior, 22|10.

SUPER SYNTEKO
Dedetização
Vitrificadora
ARCO-IRIS LTDA.
Aplicadores Autorizados
FACILITAMOS
61-5103 — 22-7871

Synteko Super NCr$ 4,50 m2

Telefone 52-0316

Aplicamos c| 4 camadas, garantia de 5 anos de firma. Desconto p| serviços c| metragem acima de 40 m2. Praça Floriano, 19, sala 66, Cinelândia.

Super-Synteko

NCr$ 4,50 m2

Garantia de 5 anos. Firma idônea. Raspagem p| cêra. Início imediato. Aplica-se em côres. R. Senador Dantas n.º 117 — 1717 — Tel. 252-7241.

DEDETIZAÇÃO GRÁTIS

Super-Synteko 232-6111

Preço especial. Serviço imediato e garantido c| fino acabamento. FACILITAMOS.

MARCOPISO LT. R. Uruguaiana, 104, s| 509-A.

Marceneiros

Oficina especializada executa sob encomenda qualquer tipo de armários embutidos, lambris, móveis, instalações comerciais, etc., com a máxima perfeição, facilitando o pagamento.

Rua General Pedra, 4 — Tel.: 243-2647.

ENSINO — ARTES

COLÉGIOS — CURSOS — PROFESSÔRES

ARTIGO 99 — Curso Squema (oficializado) Ginásio — Clássico — Científico (em 1 ano) Manhã — Tarde — Noite. Matrículas abertas para início de novas turmas em agôsto. O Squema oferece: Metodo Audio-Visual — Apostilas gratuitas — 3 aulas diárias. Professores altamente competentes. Ambiente selecionado — salas com ar condicionado — Biblioteca. Informações: Rua Alvaro Alvim, 21|13.º andar — Centro 222-3917.

APRENDA dirigir Volks — Apanha-se a domicilio. Zona Sul, Tijuca e adjacencias. Prepara-se documentos sem cobrar taxa nem matric. Tratar 257-7843 — Mauricio.

AUTO ESCOLA ATLÂNTICA — Aprenda dirigir Volks sem matrícula. Aulas, dia noite e domingos. Apanhamos a domicílio. Tel. 235-7128.

ACADEMICO DE ENGENHARIA leciona na casa do aluno — Matemática para ginasial e colegial. Odaléia — 252-4080 8 às 12 — 14 às 17.

ARPENDA cortar em 10 aulas pelo método Gil Brandão com modista Maria. Após aulas aprenda costurar infor. 236-3136.

APRENDA DIRIGIR VOLKS — Apanhamos a domicílio. Não cobramos matrícula instrutora esp. p| senhoras — Xavier da Silveira, 40 - 312 — Tel. 235-0447.

CURSO de cabeleireiro e manicure rapidos insc. gratis ate dia 28 um endereço certo para um futuro garantido. R. Barão de Mesquita 494 .

COLEGIO — Aceito direção. Registro no MEC e experiência. Fone 225-0310.

ESCOLA ENSINA cabeleireira, manicure, pedicure, limpeza de pele, tudo por 15,00 mensal. R. Teodoro da Silva 312 C/VI Vila Isabel.

INGLES — Audio-visual. Curso Squema. Matriculas abertas. Manhã. Tarde. Noite (ou turmas especiais somente aos sábados). Inicio de novas turmas em agosto. Principiantes. Médios e adiantados. O Squema oferece: — Método Audio-Visual. Conversação e gramática. Professôres altamente competentes. Livros gratuitos. Biblioteca. Ambiente requintado. Salas com ar condicionado. Informações: Curso Squema: Rua Álvaro Alvim, 21|13.º andar. Centro. Fone: 222-3917.

BEM NO CENTRO DE
MADUREIRA
VOCÊ TEM UMA AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL PARA SEU CLASSIFICADO

DAS 8.30 ÀS 17,30 • SÁBADOS DAS 8 ÀS 11 HORAS

ANIMAIS — AGRICULTURA

ANIMAIS — AVES

BOXER: vende-se filhotes de campeã com 3 meses. Tel. 252-3385, senhor Oiram.

CLINICA Veterinária — Rua Lôbo Júnior, 1023, a 100 metros da Avenida Brasil. Consulta — Cirurgia — Vacinações — De 8 às 20 horas.

PEQUINES — Vendo filhotes. Avenida Salvador de Sá, 182 — C. 3 Tel. 232-0465.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes, machos e fêmeas. Tel. 236-3885. Rua República do Peru 72 apt. 411 Copacabana.

AGRICULTURA

COCO ANÃ mudas selecionadas NCr$ 3,00 — 222-6180 e 222-0988.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

À Praça

JAIM IBRAHIM KAYAT & FILHO, com sede à Rua G. Dias, 16-A, nesta, comunica à Praça e Repartições Públicas o extravio do seu Livro de Registro de Inventário n. 1, ocorrido no percurso do ônibus linha 405.

as.: ELIAS KAYAT

Aviso

A COMPANHIA CENTRAL DE ABASTECIMENTO — COCEA receberá em sua sede, à Av. Marechal Câmara n.º 314 — 3.º andar, até as 14 horas do dia 29 do corrente, propostas para aquisição de 2 500 sacos de ARROZ "404" — TIPO 2 ou 3 (Classificação do IRGA) e 1 000 sacos de ARROZ AMARELÃO GOIANO ESPECIAL, conforme EDITAL DE CONCORRÊNCIA n.º 01/69-GG. Além de amostras anexas, deverão ser indicados nas referidas propostas:

1. prazo de entrega;
2. condições de pagamento;
3. prazo de validade dos preços.

Qualquer esclarecimento sôbre a licitação em causa poderá ser obtido no local supracitado.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1969.

A DIRETORIA

Comunicação à Praça

EMPRÊSA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S/A., com sede nesta cidade à Avenida Presidente Vargas, n.º 542, sala 1003, inscrita no C.G.C. sob n.º 16.605.420, cumpre o dever de comunicar aos seus clientes, fornecedores, bancos e amigos, que não aceitou e não aceitará a duplicata n.º 186-b, de NCr$ 2.104,67 (DOIS MIL CENTO E QUATRO CRUZEIROS NOVOS E SESSENTA E SETE CENTAVOS), que Metalúrgica Itaperuna Ltda., desta praça, fêz protestar no 4.º Ofício do Registro de Protesto de Títulos, com fundamento nos incisos II e III, do art. 8.º, da Lei n.º 5.744, com as alterações do Dec. Lei n.º 436, em razão do mau funcionamento da obra recebida que sub-empreitou à emitente sacadora do título em questão, havendo contra protestado e estando já se preparando para ingressar em Juizo com a competente ação.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1969

EMPRÊSA DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES S.A.

as.: Fábio Alvim Ribeiro — Diretor
as.: Hugo de Lyra Novaes — Procurador

Declaração

BITTIG COMÉRCIO E SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S.A., estabelecida nesta Cidade à Estrada Intendente Magalhães, 261, Campinho, sucessora de BITTIG COMÉRCIO E SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS LTDA., operando com o negócio principal de comércio de automóveis, venda de peças e consertos, declara, para os devidos efeitos legais, haver sido extraviado o seu Alvará de Licença para Localização, número de inscrição .. 260.933-00, emitido em 12 de outubro de 1967, para a sua antiga sede, à Rua Clarimundo de Melo, n. 858 — 1a. CF-XV RA.

Rio de Janeiro, 24 de julho de 1969

Milton Cardoso dos Santos
Diretor-Comercial

Edital de Citação

O Diretor da Fábrica de Artilharia da Marinha, Ilha das Cobras, Edifício 7, nesta, cita, pelo presente Edital, o Sr. JOSÉ RAMOS FERREIRA DA SILVA, ex-servidor do Ministério da Marinha, para comparecer à Divisão do Pessoal Civil da referida Fábrica, com urgência, a fim de tratar assuntos de seu interêsse.

Rio, GB, 24 de julho de 1969.

Edital

O Departamento Regional da Guanabara coloca à venda diversas máquinas de escrever, usadas, no estado, pela melhor proposta, para pagamento à vista, contra entrega.

As propostas deverão ser entregues na Rua Santa Luzia, 685 — 8.º andar — DIVISÃO DE CONTABILIDADE E ORÇAMENTO até o dia .. 31-7-69.

Jardim América Esporte Clube

CONVOCAÇÃO

O J.A.E.C. convoca os seus sócios para Assembléia Geral de acôrdo com Artigo 32 de seu Estatuto. Para o dia 27-7-69, das 10 hs. às 16 hs., a fim de deliberar sôbre:

1.º) Eleição do Conselho Deliberativo.
2.º) Parecer sôbre o nôvo Estatuto.

Rio de Janeiro, 25-7-69.

Presidente: Jorge de Souza.

Sociais

POSSE

O engenheiro Léo Cerejo de Abreu foi empossado como membro do Conselho de Administração do Banco Nacional de Habitação, e superintendente do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo.

ACONTECIMENTO

Estão festejando o transcurso do 40.º aniversário de matrimônio o Sr. Valdemir Albernoz e a Sra. Guiomar Soares Almeida.

NASCIMENTO

O casal Dr. Paulo César Paladino e Sra. Inês Gabriel Paladino anuncia o nascimento de seu filho Paulo César.

FESTA

Os moradores da Rua Parintins farão realizar, no dia dois de agôsto, uma festa em benefício das obras do Abrigo Santa Luzia e do Externato Nossa Senhora da Conceição.

MISSA

O engenheiro Lourival Correia Pereira manda celebrar uma missa em Ação de Graças, no dia 29, às 10h, no altar-mor da igreja de Santo Antônio dos Pobres, na Rua dos Inválidos, pela passagem de seu aniversário natalício.

CASAMENTOS

Glória Maria Passeri Coutinho e Francisco José Ribeiro — Casam-se, hoje, às 19 horas, na igreja de Nossa Senhora da Medalha Milagrosa, a Srta. Glória Maria Passeri Coutinho, filha do Sr. Ari Carvalho Coutinho e da Sra. Ivone Passeri Coutinho, com o Sr. Francisco José Ribeiro, filho do Sr. Horácio Ribeiro e da Sra. Elvira Ribeiro.

Rosa Maria e Ivo Dutra de Rosa — Casam-se, amanhã, na igreja de São Sebastião, em Olinda, no Estado do Rio, a Srta. Rosa Maria com o Sr. Ivo Dutra de Rosa.

Maria de Fátima e Augusto Moreira Paz — Realiza-se, amanhã, às 18h30m, na matriz de São Luís Gonzaga, de Madureira, na Rua Manuel Martins, o enlace matrimonial da Srta. Maria de Fátima Maia com o advogado Augusto Moreira Paz.

ANIVERSARIAM HOJE:

Arquiteto Francisco de Paula Bicalho — Arquiteto do Departamento de Obras da Secretaria de Obras Públicas do Estado de São Paulo e exerce a profissão com escritório particular. Pertence ao Instituto de Arquitetos do Brasil. Foi arquiteto da Prefeitura Municipal de Campinas. Estudou na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. E' casado com a Sra. Sônia Pimentel Bicalho e pai de três filhos: Marcos, Cláudia e Cecília. Nasceu em Campinas, São Paulo.

Professor Isaac Schraiber — E' diretor e professor do Ginásio Israelita-Brasileiro Tamuld Thora. Autor de numerosas apostilas para ingresso em ginásios. Foi agraciado com a medalha cultural e cívica José Bonifácio de Andrada e Silva. E' sócio do Círculo Israelita de São Paulo. Estudou no Colégio Estadual de São Paulo e na Escola de Farmácia da Universidade de São Paulo. Nasceu em Pirassununga, em São Paulo. Casado com a Sra. Clja Bluma Schraiber e pai de Priscila Dina e Milton Schraiber.

Industrial Jean Pierre Brulhart — No Brasil, iniciou suas atividades na Cia. Industrial e Comercial Brasileira de Produtos Alimentares Nestlé, como gerente do setor de produtos de chocolate e superintendente da Divisão de Finanças e Contabilidade. E', atualmente, diretor administrativo da mesma emprêsa, desde 1964. E' autor dos seguintes trabalhos publicados: Mercado Mundial de Algodão e An International Company's Profit Objectives and Pricing Problems in Foreign or Local Company. Pertence à Associação dos Dirigentes de Empresas de São Paulo. Estudou no Colégio St. Michel; na Universidade de Friburgo, doutorando-se em Ciências Econômicas e Políticas. Nasceu na Suíça. Casado com a Sra. Hilda Maria Cambre de Garré Brulhart e pai de Alexandre e Marie Naniele.

OUTROS ANIVERSARIANTES

Dr. Paulo Fernandes Vieira secretário-geral do Ministério da Justiça; General Otacílio de Almeida, Gualter Pinho Bastos, procurador do INPS, advogado César Lustosa Garcia de Araújo, Sra. Berta Grandmasson Salgado, viúva do Ministro Joaquim Salgado Filho.

FAZEM ANOS AMANHA

Otávio Pinto, juiz de Direito, diplomata Jurandir Carlos Barroso, engenheiro Paulo de Oliveira Sampaio, Euclides Deslandes, engenheiro Edgar Duque Estrada, Ilídio Ramos Auaresma, Miriam de Alencar, Valdir Angelo Figueiredo, Odilon Bonifácio Aragão, Olívio Fernandes da Silva, Peri Guedes de Carvalho.

Notícias de aniversários, festividades, homenagens, casamentos, etc., devem ser enviadas à seção Sociais do JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, n.º 110, sobreloja.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS ARRUMADEIRAS — COPEIRAS

BABA' — COPEIRA — Precisa-se — Paga-se bem. Criança no colégio — Tonelero n. 380 apto. 902. — Tel. 57-2072.

BABA' — Preciso moça ou senhora de responsabilidade. Tratar D. Maily. Av. Augusto Severo 80 — Lapa.

BABA' — Procura-se com prática e referências salário NCr$ 150,00, tratar Rua Leopoldo Miguez nº 7 apto. 102. Copacabana.

COPEIRA ARRUMADEIRA — Precisa-se para residência de alto trato com boa aparencia e referencias. Salário NCr$ 50,00. Tratar na Rua Cosme Velho, 318.

CASA de trato, precisa arrumadeira que saiba passar, com referencia de 1 ano. Rua Sousa Lima 178 aptº 101. Ordenado .. NCr$ 140,00. Tratar depois das 10 horas.

DOMESTICA — Precisa-se p/ serviço de casal. Tel. 246-9169 — Alvaro Ramos, 222 ap. 403 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço casa senhor só. Documentos e referências. Av. Copacabana 1002 ap. 1002 — Fone: — 247-7125.

EMPREGADA c/ referência cozinhar. Dorme no apto. Avenida Atlântica 2788/101, perto de Sta. Clara — 236-2140.

EMPREGADA doméstica necessito com urgência dormir no emprego exijo referências. — Rua Zamenhof 76/302 — Estácio.

EMPREGADA — Preciso para arrumar e passar, com prática. Tratar Rua Hilário de Gouveia n.º 57, apto. 801. Copac. Tel.: 236-7577.

EMPREGADA — Precisa-se para arrumar e ajudar com crianças, podendo dormir fora. Referências de 1 ano. Rua Visconde de Pirajá, 244 apt. 802. Tel. 247-1196.

EMPREGADA — Precisa-se uma menor para ajudar. Santa Clara, 239 - 301.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço — Duas pessoas. Trattar na Rua Santa Clara 365 ap. 703. Copacabana, de meio dia às 16 horas.

EMPREGADA — Precisa-se p/todo serviço, casa 3 pessoas. Dormir no emprego. Paga-se bem. Rua Santa Alexandrina 692/501 — Rio Comprido. 228-1765. Onibus 403 ou 616.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Ord. NCr$ 120,00 — Exigem-se referências. Av. Copacabana 245 ap. 212.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço, paga-se bem. Exige-se referências. Domingos Ferreira 207/701 tel. 236-6132.

EMPREGADA — Precisa-se, para serviços caseiros gerais, e que tenha referências e documentos. Av. Atlântica 3288/1104 tel. 256-1686.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Paga-se bem. Toneleros 380 apt. 902. Tel. ... 257-2072.

EMPREGADA — Serviços gerais. Casa pequena família. Paga-se bem. Exige-se referências. Apresentar-se à Rua Conde de Bonfim, 557 aptº 801 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se para serviços gerais, parte do dia, preferencia de manhã que more perto do serviço. Tratar na Rua Gomes Carneiro, 64 ap. 501 — Ipanema.

FAMÍLIA ALEMÃ, procura empregada p/todo serviço, c/prática na cozinha, exige-se referências. R. Paulo Cesar de Andrade 222/503.

FAMÍLIA americana precisa empregada boa aparência preferência português ou espanhola, todo serviço, Av. Rui Barbosa, 300 apt. 1702. Fone 245-0805.

MISSÃO SOCIAL oferece empregadas domésticas com boas referências e selecionadas... [illegible]

MOCINHA para todo serviço que cozinhe o trivial [illegible] Rua Ferreira 28 ap. 1 201.

OFERECE a Missão Evangélica domésticas altamente selecionadas [illegible] Tratar pessoalmente R. Uruguaiana, 226 sob.

PRECISA-SE boa empr. todo serviço casal, cozi. triv. vari., c. ref. 150 ou mais. Av. Rui Barbosa n.º 408/801. Até 9 horas ou após 12h.

PRECISA-SE de empregada para todo serviço de um casal sem filhos. Rua Riachuelo 325 apto. 409 — Centro.

PRECISA-SE empregada para todo serviço, apto. casal com dois filhos; Exigem-se referências — Rua Gustavo Sampaio, 98 cobertura 01 — Leme.

PRECISA-SE Empregada. Ajudante de todo serviço das 9 as 8 (20 horas). Apresentar-se com documento e referência. Segunda-feira depois das 13 horas — Av. Rui Barbosa, 566 apto. 701.

PRECISA-SE de uma senhora para todo serviço de um senhor. Paga-se bem. Tel. 248-7113.

PRECISA-SE de uma copeira arrumadeira p/ casal com referências. Tel. 235-2294.

PRECISA-SE empregada tratar depois das 9h. Rua Uruguai n. 468 apt. 701. Tijuca.

PRECISA-SE de copeira que arrume as salas, durma no emprego, dê referências de casa de família onde trabalhou. Tratar na Rua do Russel, 766 depois das 9 horas.

PRECISA-SE empregada com referências para todo serviço pagando-se bem filhos NCr$ 120,00. Rua Visconde de Pirajá 151 apto. 401 — Ipanema.

PRECISA-SE de empregada p/todos serviços de casal sem filhos, paga-se bem. Rua Joaquim Távora 42 apto. 105. Eng. Nôvo.

PRECISO empregada todo serviço casal fino trato. Cozinhar muito bem, ótima aparência, limpa. Não dorme. Tel. 56-0719.

COZINHEIRAS

AGENCIA NOVAK — 237-5533 e 223-0735, domésticas, cozinheiras efetivas e diaristas idôneas. Av. Copacabana 610 s/loja 205. Xv

AH — COZINHEIRAS, copeiras, babás e arrumadeiras? Só escolhidas por D. Olga — 237-7191 — Agência Alemã. Av. Copacabana 534 ap. 402. Só com boas referências, bons documentos tendo que dormir no emprego.

AGENCIA NOVO RIO — Precisa coz. babás, cop. arrum. etc. Av. Copacabana 605 s/1203. Tel. 237-9936.

COZINHEIRA — Precisa-se com muita prática. Fôrno e fogão. Exigem-se referências e que durma no emprêgo. Ordenado NCr$ 200,00. Telefonar. 256-2440.

COZINHEIRA — Ordenado NCr$ 140,00. Precisa-se, com pratica do trivial fino e variado. Exigem-se referencias e que durma no emprêgo. Tratar Avenida Maracanã, 1322 — Tijuca (próximo à Rua Uruguai).

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão com referencias. Rua Marquês de Pinedo 29. Tel. ... 225-7925.

COZINHEIRA todo servico senhor só, precisa. Rua Marquês Abrantes 219 — 802.

COZINHEIRA arumadeira sossegada casal, levando p/ criança. Ordenado combinar. Russel 344/114 — Flamengo.

COZINHEIRA — Precisa-se para familia de trato com referências. Tratar à Rua Anita Garibaldi 26 apt. 801 — Copacabana.

COZINHEIRA — Para casal de tratamento sabendo fazer trivial fino. Exigem-se referências somente de casa de família. Tratar pelo telefone 257-9124 para marcar hora.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. R. Barão de Jaguaribe 192. Ipanema.

COZINHEIRA — Forno fogão muito asseada, c| referências e carteira, cuidar roupas miúdas. Tel. 237-5401.

COZINHEIRA. Precisa-se trivial fino p| casa de tratamento, trazendo documentos e referências. Dorme no emprêgo. Paga-se NCr$ 150,00 ou a combinar.

COZINHEIRA que arrume e passe. Dorme fora, folga domingos, NCr$ 120,00. Rua Mariz e Barros 933 apto. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências à Rua Gustavo Sampaio, 211 ap. 1201 — Leme.

COZINHEIRA de forno e fogão. NCr$ 180, copeira-arrumadeira — NCr$ 120. Rua Assis Brasil, 57 | 702 — Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino. Rua das Laranjeiras, 226 apto. 702 — NCr$ 130,00.

COZINHEIRA — Precisa-se de trivial fino e variado com referências. Ordenado 150,00. Tratar depois das 10h. Joana Angélica 212.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar p| casa de família. Dá referências. Dormir fora. NCr$ 150,00. Tel. 247-[illegible]

DUAS SENHORAS, [illegible]

EMPREGADA. Maior de 25 anos. Cozinhar trivial fino e outros serviços, 3 pessoas. [illegible] — Praia do Flamengo, 350 apto. 801.

EMPREGADA que saiba cozinhar, precisa-se deve saber ler e escrever. Exige-se referências. Rua Joaquim Nabuco, 197/302.

EMPREGADA — Para cozinhar e arrumar exige-se referência e que durma no emprêgo. R. Mariz e Barros, 933 apto. 802. Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se cozinhar arrumar pequena família referencias. R. Ferreira Viana 36 apt. 502 — Flamengo. Tel. ... 225-4460.

OFEREÇO quatro ótimas cozinheiras, 2 de forno-fogão 1 do trivial e 1 de todo serviço. 235-1022 e 237-7191 D. Olga — Agência Alemã.

OFERECE-SE 2 empregadas chegadas do Paraná. Cozinha ou todo serviço. 36 e 37 anos — Tel. 243-1366.

OFEREÇO-ME para cozinhar e fazer todo serviço. Dou ref. 7 anos — Sou ligeira e compreensiva — Tel. 243-1366.

PRECISA-SE de uma môça que cozinhe e passe. Paga-se bem 237-4373 Rua Toneleros 180 apt. 201.

PRECISA-SE de cozinheira, com experiencia no serviço. Rua São Francisco Xavier 130 apt. 303. Tijuca.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar para todo serviço de pequena família. Paga-se muito bem. Rua Soares Cabral 26 ap. 304. Laranjeiras — Tel. 245-4275.

PRECISA-SE empregada para cozinhar e arrumar. Tratar na Av. Oliveira Belo 43 Vila Jardim da Penha. Paga-se bem.

PRECISA-SE de cozinheira para a Rua Diniz Cordeiro, 36 (em frente ao Cemitério São João Batista) — Salário 150,00 — Dormir no trabalho.

LAVADEIRAS — PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Que lave fora. Referências. Rua Joaquim Nabuco, 197/302.

OFERECE-SE uma passadeira. Favor telefonar 247-8423.

PRECISA-SE passadeira. Precisa-se. Só serve com referências e documentos. Rua Marquês de Abrantes, 115 ap. 401.

PRECISA-SE de um bom lavador, lugar efetivo na Tinturaria Cristal. Tratar à Rua Maxwell, 355-B. — Andaraí.

DIVERSOS

CASEIROS — Precisa-se de um casal sem filhos. Idade de 40 a 50 anos. Rua Alzira Brandão, 827.

MOÇAS, rapazes, para aprendizes p| Clínicas, 2 domésticas, 3 serventes e 2 rapazes menor 14 anos. R. Jos. Bonifácio, 143 — Méier.

PRECISA-SE casal para casa de tratamento. Ele para copeiro e ela para cozinheira. Avenida Epitácio Pessoa 806 apto. 201 Ipanema. Tel. 247-7161.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITORIO — Datilógrafo, precisa-se à Rua Arlindo Janot, nº 30 — Bonsucesso.

AUXILIAR ESCRIT. Datilógrafas — NCr$ 300/450, 8 môças, 4 rapazes, p| aux. custo, arquivista, encarregado expedição, aux. p| I.C.M, p| F. Garantias, INPS, 2 datil. c inglês, 2 c| redação, todos prefiro, 1812 Rua Senador Dantas, 117 s| 813.

AUXILIARES 2 p| escrit. ICM IPI prest., 4 anos 350/400 cp. ref. e fend 400/450,00 1 ran. recep. c inglês 500. Av. R. Branco, 151 s| loja s| 09.

BALCONISTAS

BALCONISTA, Confeitaria e Lanchonete Av. Treze de Maio 44 Centro. Só serve com muita prática, não trabalha domingos.

BALCONISTAS — Precisa-se para uma mercearia sexo masc. Tratar Est. Velha da Pavuna, 1 555-B. Inhaúma tel. 229-1882.

BALCONISTA — Precisa-se c| prática de padaria. Rua do Riachuelo 58.

BALCONISTA — Precisa-se um rapaz que tenha prática de balcão p/ papelaria e objetos de escritório — Rua da Glória 268-B.

BALCONISTA c/prática p/materiais de construção e ferragens. Av. Itaocs, 1 327 Bonsucesso.

BALCONISTA — Com prática de varejo tecidos Mundo dos Plásticos, Rua Bueno Aires 269.

EMPREGADO — Precisa-se com prática de balcão. Pastelaria Caldo Nº Cana Rua do Rosário nº 167-A — Centro.

PRECISA-SE de um rapaz menor para balconista que saiba fazer café. Rua Carolina Méier, 21, 2.º loja. Meier.

PRECISA-SE balconistas c/ prática. Confeitaria Eldorado Ltda. R. Visconde de Pirajá 477-A Ipanema.

PADARIA — Precisa-se balconista com prática e referências. R. Real Grandeza 265 — Botafogo.

CONTADORES

ASSISTENTE CONTADOR OP. Front-Feed NCr$ 450/850, 2 rapazes para Op. Front-Feed, Eng. 2 rapazes. 4 Assist. Contador C.R.C. GB., 25/35 anos. Sen. Dantas, 117 s| 813.

CONTADOR AUTONOMO — Dou assistencia periódica (contábil e fiscal). Se tiver pequena organização estabelecimento. Rec. p| 229-8144 — João Carvalho.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ESCRITORIO — Moça com pratica de datilografia — 12 às 18,30 — Av. Graça Aranha 206 s/ 510.

PRECISA-SE uma moça de boa aparencia com boa letra que saiba bater bem a maquina. Falar com Sr. Ferreira. Av. Presidente Vargas, 590, 17.º and. s| 1709.

PRECISA-SE — Secretária c/redação própria, boa datilógrafa e 1 auxiliar de escritório, boas noções de datilografia. Ótimo ambiente. Graça Aranha, 145 gr. 402.

SECRETARIAS — 2 sendo 1 p|meio expediente das 13 às 21hs. datil. scit. ou cas. ótima apar. 13 de Maio, 47 s| 912 e 913.

SECRETARIA — Datil. maq. elétrica I.B.M, para 30 dias cobrir férias. s| 600 13 de Maio, 47 s|912.

SECRETARIAS ESTENOGRAFAS em port. ingl. 1.200 port. alemão 1.200 datil. 4 môças c| prática escrit. 250| 300,00 1 corresp. 350| 450,00 1 F. Feed 400. Av. Rio Branco, 151 s| loja s| 09.

SECRETARIA — Precisa-se em pequeno escritório, de moça de ótima aparência. NCr$ 400,00. Não precisa de prática. Av. 13 de Maio, 23, 6.º s/601.

VENDEDORES — CORRETORES

AMBULANTES — Laranjinha Seiva precisa 100 ambulantes para Zona Sul. Praça Demétrio Ribeiro, 103-A, depois do túnel novo, Copacabana.

ATENÇÃO — Ganhe dinheiro revendendo o famoso fosforo permanente. Patente japonesa. N.S. Copacabana, 427 sala 803. (X

DEMONSTRADORAS — Precisamos de môças p| vendas externas, artigo de modas. Condução própria. Paga-se bem, exige-se prática Rua Siqueira Campos 43 s| 507 — Copacabana.

PRECISA-SE vendedor para sucos de frutas nas praias da Zona Sul dá-se ajuda de custo e bon comissão. R. Barata Ribeiro, 54 loja-J.

VENDEDORES — Admitimos com experiência comercial para serem sócios diretos e ativos p| apenas 6 mil, em grande emprêsa tipo loja americana. Retirada 3 salários, mais lucro anual fora a valorização da sua cota. Tratar Super Magazine COSMODORO LTDA. Colado ao Correio e junto ao Art. Palácio de Madureira.

VENDEDORES — Esquadrias, armarios embutidos e estantes p. trab. junto a construtores, bancos, escolas. Tratar hoje na Rua Dr. Padilha n. 40 — Em. de Dentro. 5%.

VENDEDORAS — Precisam-se de môças p/vendas externas de artigos finos e fácil aceitação. Paga-se bem. Exige-se prática. Av. N. S. da Penha 68 sala 208.

VENDEDORES — Precisa-se de vendedores de boa aparência de produtos de 18 a 32 anos, junto ao comércio. Tratar na Rua Virginia Vidal, 322 — Jacarepaguá.

DIVERSOS

AUXILIARES — Ótimos salários, datilógrafos, op. Ruf. op. Olivetti, môças dep. pessoal e c| corrente. Av. 13 Maio 47 s| 1 307.

A. GIOIA PRECISA — Notista dat. aux. esc. dat|Kardex. Dat. Môça s|200 350|OP|S|Ruf e Remington| Aux. Cont|Aux. D. Pessoal. R. ap. s|350 450|Rap. Dat. Prat Estoque. Av. P. Vargas 435, s| 605.

AUXILIAR P/ Cópias Heliográficas — Precisamos de rapaz c/ prática. Ótimo ordenado. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupo 613/4.

BOY — Precisa-se de um, com prática de datilografia e que conheça bem o centro da cidade. Tratar à Rua Alcindo Guanabara, 24 — 7º and. s|713.

BITTIG-COM. SERV. AUT. S/A — Estrada Intendente Magalhães, 261. Precisa-se de Recepcionista orçamentista.

CAIXA — Açougue môça com prática. Barata Ribeiro 184-A B.

MOCA com pratica precisa-se no ramo de artigos importados. Tratar na Av. Copacabana n.º 945 — Importadora Virginia com Sr. Jose.

OPERADOR National — Necessitamos c/ prática, de quem possa iniciar imediatamente. Excelente salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupo 613/3.

PRECISA-SE arrumador para hotel. Tratar Rua Santa Clara 157, CO-1. Exigem-se referências.

PRECISA-SE môça para casa de eletrodomésticos. — Rua Camerino n.º 176, sobrado.

PRECISA-SE caixa c| prática. Confeitaria Eldorado Ltda. R. Visconde de Pirajá 477-A Ipanema.

PRECISA-SE môça c| prática escrituração livros fiscais — Rua 7 Setembro, 88. s| 505. Das 9 às 11 horas.

PRECISA-SE de Caixa e ajudante de forno c/prática de padaria. Rua Visconde de Pirajá nº 152.

RECEPCIONISTA — Preciso, maior, de aparência, exposição semenal nas capitais dos Estados. Cartas para portaria dêste Jornal sob o n.º 327266.

RAPAZ menor c/ ginásio para serviços interno e externo, p/ Rua dos Andradas, 118.

RAPAZ — Menor (14 a 16 anos) educado e desembaraçado, p| Office-Boy. Apresentar-se hoje, de 14 às 17 horas. R. Figueiredo Magalhães, 286 sala 903 — Copacabana.

SENHORA moça boa aparencia precisa emprego caixa para trabalhar à noite, tem carteira e referências fiador retrados no Ipo. Dr. Wanda tel. 242-5971.

TELEFONISTA — PBX, pagas, sabido 350, horário até 5 horas, de 25 a 32 anos, Zona Sul, Almirante da Penha 68 sala 208.

VITRINISTA com prática, apresentar-se Rua República do Líbano nº 61 sala 207/207 fone 223-4710 — Lumiere Roupa Intima Feminina.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CONSTRUÇÃO CIVIL

BOMBEIROS E ELETRICISTAS — Firma instaladora precisa com bastante pratica. Rua Tomas Rabelo, 12, Centro, das 7 as 9.

LADRILHEIRO — Precisa-se, tratar na Rua Plinio de Oliveira, 44-B apto. 202 — Penha.

LADRILHEIRO — Precisa-se, tratar das 7 às 9 favor comparecer só quem sabe. Rua Bambina 158-A — Botafogo.

PEDREIRO — Precisa-se urgente com bastante pratica em alvenaria, massa, concreto e serviços gerais de obra. Paga-se bem. Tratar Rua do Carmo nº 38 s/loja Cimentex.

METALÚRGICOS — SOLDADORES

PRECISA-SE de um oficial serralheiro em aluminio. Tratar à Praça Córsega, 77 — Vigario Geral munido de documentos.

SERRALHEIRO — Precisa-se com pratica de ferro e aluminio. Semana de 5 dias. Paga-se bem — Tratar na Rua Conde Bonfim, 129.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

MARCENEIROS ou carpinteiros, precisa-se de oficiais e meios oficiais, para indústria, à Rua 24 de Maio, 298 — Riachuelo — Sr. Luiz.

PRECISA-SE dois marceneiros profissionais: diária de 25,00 diários. Rua José Roberto n.º 17 apt. 102 tratar c| Sr. Nelson. Higienópolis.

TUPIEIRO — Com pratica de quatro faces precisa-se à Rua João Torquato 241 — Bonsucesso.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

PRECISA-SE de 2 enroladores para motores elétricos. Apresentar-se munidos de documentos na Rua Gomes Carneiro 126 loja N. Tel. 247-8054. Procurar Antônio ou João.

PRECISO meio oficial de eletricista com prática em obras residencias e desenhos, Est. Vicente Carvalho 1127 com Sr. Alencar, das 7 às 9h.

RADIO TECNICO, salario 400,00 mais comissão c| prat. comprov. p| radios, toca-fitas e gravadores p| auto. R. Siqueira Campos n.º 215 l|. B.

RADIOTECNICO — Precisa-se com muita pratica, a válvula, vitrolinha, transistor, gravador, TV etc. Sete de Setembro, 38, 1º andar.

GRÁFICOS

APEX — Gráfica e Editora Ltda. — Precisa-se cortador "Gráfico". Rua Barbosa da Silva. 115-E e F. — Rocha.

COMPOSITOR TIPOGRAFICO — Precisa-se à Rua Piauí 166.

IMPRESSOR — Minervista, precisa-se à Rua Piauí 166.

LINOTIPISTAS — Temos vagas para bons profissionais em trabalho por tarefa, horário noturno. Rua Visconde de Maranguape, 15 — Lapa.

TIPOGRAFIA — Impressor Off-set meio oficial precise-se à Rua Frei Caneca, 237.

DIVERSOS

FABRICA DE BOLSAS — Precisa-se de costureiras ou (eiros). Rua 21 de Abril, 63 — Quintino.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa de oficiais de mesa.. Rua Matinoré, 88 e 88-A — Jacarezinho.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COSTUREIRAS

OFERECE-SE ajudante de costureira ou arrumadeira p| dia e acompanhante para senhora — Fone 226-5272.

PRECISA-SE de um buteiro para casaquinhos de senhora. Tratar à Avenida Monsenhor Félix n.º 36, Vaz Lôbo.

PRECISA-SE costureira com prática de balcão em tinturaria. Rua do Resende, 49-A.

PRECISA-SE de uma costureira interna para vestidos finos de senhoras, com muita pratica em corte e modelagem. Rua Bolivar 116 apt. 104. Fone 236-5551.

PRECISA-SE de costureira e acabadeira de vestidos com muita prática de confecção internas. Tel. 227-2048 — Leblon.

BARBEIROS — MANICURES

BARBEIRO — Precisa-se para sexta e sábado na Rua Sanatório 445 Cascadura.

BARBEIRO — Precisa-se, NCr$ .. 250,00, bom oficial. Estr. Água Branca 421-B. Magalhães Bastos — Aldo.

BARBEIRO competente precisa-se. Av. Democraticos 521 — Bonsucesso.

CABELEIREIRO para efetivo, precisa-se ou arrenda-se uma cadeira. Rua Magalhães de Castro 148 — Riachuelo — Sampaio.

CABELEIREIRA — Precisa-se que trabalhe bem e tenha boa aparencia e uma manicura. Para hoje, sabado. Para homem. Salão Johnny, Av. Braz de Pina 956 e 956-A — Praça do Carmo.

CABELEIREIRA — Precisa-se profissional competente prática em tinturas. Rua Marquês de Abrantes 22 — La Rose — ótimo ponto no Flamengo.

CABELEIREIRA — Precisa-se Rua Visconde de Pirajá, 111 sala 214. Salão Karina.

MANICURA — Jovem e competente, que entenda de cabelo, precisa-se. Av. Democraticos 521 — Bonsucesso.

MANICURA com prática. Precisa-se. Senador Vergueiro 218 loja 9.

PRECISA-SE cabeleireira com pratica. Av. Bartolomeu Mitre 704 s/ 102-F. — Leblon.

PRECISA-SE de cabeleileiro (a) que penteie bem cabelos compridos para trabalhar sexta e sabados. Rua Marques de Sapucaí n.º 341. Centro.

SAPATEIROS

PRECISA-SE de sapateiro para consertos e obra nova de senhora, esporte. Não falta trabalho. Av. Meriti, 1282-A. Vila Cosmos.

PRECISA-SE uma moça balcão de sapato. Um cortador. Av. Suburbana 6265, Bar Trajana, fundos, esq. José dos Reis, Pilares. Tel. 29-5649.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ACOMPANHANTE — Oferece-se com bastante prática de enfermagem para doente particular ou pessoa idosa tratar pessoalmente. Alberto de Campos 136 apto. 201.

CASA DE SAUDE — Precisa-se de enfermeira. Rua Alberto Teixeira da Cunha, 172, Nilopolis — Tomar ônibus na Praça Mauá.

MOÇA — Auxiliar de enfermagem c| diploma, precisa-se p| Casa de Saúde na Tijuca, horário à combinar. R. Conde de Bonfim, 497 depois de 9.30 hs.

PRECISA-SE de atendentes de enfermagem c/ pratica de Urologia. R. Vol. da Pátria, 435, 8º andar.

GARÇONS — COZINHEIRAS E GARÇONETES

COPEIRO c| bastante prática. Precisa-se para trabalhar à Rua Marquês São Vicente n. 2 — Paga-se bem.

COPEIRO ajudante precisa-se com prática Rua Buenos Aires 95.

COPEIRO PARA HOTEL — Precisa-se com muita prática — Rua Visconde de Pirajá n. 254. — Ipanema.

COZINHEIRA — Precisa-se para lanchonete, com pratica de minutas — Rua Visconde de Pirajá n. 254.

COMMIS PARA HOTEL — Precisam-se com boa apresentação e referencias — Rua Visconde de Pirajá n. 254.

COZINHEIRO ou cozinheira — Precisa-se com pratica de cozinha comercial. Rua Duvivier, n.º 101-A. Copacabana.

GARÇOM — Rapaz 25-30 anos. — Precisa-se — Rua Visconde de Pirajá n. 254.

LANCHEIRO — Precisa-se com pratica de pasteis etc. Bar Londres. Av. Amaro Cavalcante, 37-A — Meier.

LANCHEIRA (O) precisa-se para trabalhar hoje mesmo pago-se bem Av. Copacabana 30-A.

LAVADOR DE PRATOS ou ajudante da cozinha. Precisa-se tratar à Rua Visconde de Pirajá 451. Ipanema.

LANCHONETE — Precisa-se um copeiro e uma mulher com prática em fazer salgadinhos. Rua Barata Ribeiro 512-B.

PRECISA-SE de cozinheiro, — Av. Beira-Mar, 386-A.

PRECISA-SE de um pasteleiro com pratica. Alfandega 120.

PRECISA-SE de um lancheiro c| prática. Rua do Riachuelo n. 1918.

PRECISA-SE copeiro c| prática para lanchonete. R. Santana 156A.

PRECISA-SE lancheira c| prática para trabalhar das 6 às 11hs. Praia de Botafogo 452.

PRECISA-SE de um copeiro para cafésinho em pé com prática na Rua Moncorvo Filho 1.

PRECISA-SE de um empregado ou uma empregada para Botequim que saiba fazer salgadinhos e ajudar na copa à Rua Bento Lisboa no 184 Loja 1.

PRECISA-SE de um copeiro, para tomar conta de responsabilidade. Tratar na Rua Bonfim, 286 com Sr. Júlio.

PRECISA-SE de um copeiro, p/trabalhar no Bar com prática, tratar depois das 12 horas. Pça. Cel. Eugênio Franco, 2 pôsto 6 — Clube dos Marimbás.

PRECISA-SE lancheira c/prática à R. Conde de Bonfim, 658 Tijuca.

PRECISA-SE cozinheira casa comercial. Rua Ronald de Carvalho 91-A. Tel. 237-3685.

CHOFERES

AUTO ESCOLA MARABA' — Precisa de instrutores credenciados. Apresentar-se urgente — Rua Corrêa Dutra, 166-D — Catete.

MOTORISTA PARTICULAR — Boa aparência, para familia de trato. Tratar a R. Conde de Bonfim, 412 apt. 401. Esperar na portaria, até 12 horas dias úteis.

MOTORISTAS — Emprêsa de taxi precisa com 2 anos de carteira. Rua das Laranjeiras 139.

MOTORISTA — Precisa-se com pratica em venda, para entregas em casa de laticinios. Exige-se boa caligrafia, e que saiba calcular.

MOTORISTA — Caminhão. Preciso. Casa material construção. Tratar Real Grandeza 267 — Botafogo.

MOTORISTA para pequenas entregas. Para trabalhar em uma Kombi de preferência que esteja por conta do INPS ou aposentado. Rua Goiás 608. Piedade.

MOTORISTA — Precisa-se c| prática de entrega de bebidas. Rua Garanhuns 41. Jacarezinho.

MOTORISTA competente com 5 anos de carteira no minimo, precisa-se para particular à Rua Jequitibá, 45, Gávea, fim da Rua Major Rubens Vaz. Tratar pela manhã.

MOTORISTA — Falchi precisa p| entregas na GB e E. do Rio, c/ documentos. R. Rezende, 50 loja.

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

AGENCIA GLORIA, sel. Soldadores c| prática do acetileno e elétri. (Prof. e ajud.) e 2 meio oficial de chapeador. Rua Evaristo da Veiga, 41|603.

AJUDANTE de mecanico para caminhões Diesel Cia. Americana de Petroleo. Tratar Rua Dias da Cruz 600 apto. 204. Meier.

BITTIG-COM. SERV. AUT. S/A — Estrada Intendente Magalhães, 261 — Precisa-se de mecânico de motor e cambio com curso comprovado.

BITTIG-COM. SERV. AUT. S/A — Estrada Intendente Magalhães, 261 — Precisa-se de lanterneiros.

ELETRICISTA — Auto — Para trabalhar em firma de gabarito. Favor não apresentar-se quem não estiver capacitado — Casa Transmontana — Av. Bruxelas 166-A.

LANTERNEIROS — Precisa-se de um. e um meio oficial na Rua Paratinga, 201 — Vista Alegre, com o Sr. Antônio.

LANTERNEIROS competentes — precisam-se à Rua Francisco Manual, 181. Ponto final do ônibus 472. Triagem.

LANTERNEIROS — Precisa-se para a linha Volks, com bastante prática em serviços em carros trombados. Tratar na Av. Brasil 8 785-D com o Sr. Guilherme.

MECANICOS VOLKS — Temos 3 vagas — tratar Av. Brás de Pina, 2 173.

MECANICO — Precisa-se com prática de carros nacionais e americanos. Mecânica geral. Rua Barata Ribeiro, 827.

MECANICO para caminhões Diesel que saiba trabalhar com diferencial, Caixas, Motores etc, da marca Mercedes e Scania. Cia. americana de petroleo. Tratar Rua Dias da Cruz 600 apto. 204 — Meier.

PINTOR carro nacional, bom salario. Rua S. Fco. Xavier 542.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Linha Volks, precisa-se com bastante prática. Tratar na Av. Brasil 8 785-D, com o Sr. Guilherme.

DIVERSOS

ASCENSORISTAS — Precisa-se para horário comercial ótimos salários, Av. 13 Maio 47 s|1307.

ATENÇÃO — Urgente, estamos precisando de pessoas de todos os tipos e idades para figuração em filmes nacionais estrangeiros e telenovelas. Tratar com seu agente autorizado. R. Alvaro Alvim 48-601.

CALAFATE — Preciso de um empregado competente para calafetar assoalhos e aplicar sinteco. Pago bem. Apresentar-se com documentos na Rua Uruguaiana n.º 104 sala 509-A.

CAIXEIRO — Preciso com grande capacidade para balcão de padaria com referências. Praça do Engenho Nôvo, 16.

GARAGISTA, saiba lavar e manobrar carros, preciso Rua Domingos Ferreira 214 fundos, salário, cop.

MANICURE e garoto precisa-se urgente p| cabeleireiro. R. Antônio Basílio, 4 esq. Pinto Figueiredo, Tijuca — Tel. 248-0228.

MODELOS E MANEQUINS — Estamos precisando urgente de meninos(as) môças, rapazes, senhores(as) para fotos e filmes de propaganda, Revista cartazes e fotonovelas. Tratar R. Alvaro Alvim 48 gr. 601.

PRECISA-SE de um forneiro. Catete, 289.

PRECISA-SE de um ciclista com prática, trazer carteira profissional e saúde, uma foto 3x4, Rua S. Clemente 23.

PRECISA-SE de garotos de 10 a 14 anos. Tratar Av. Suburbana 8517 — Piedade.

PRECISA-SE de mecânico de máquinas de escrever somar e calcular. Rua Conselheiro Saraiva, nº 14 — 1º s|ó fim da 1º de Março.

SERVENTE — Senhor português de 45 a 50 anos, vigia c| prática em carteira, Av. 13 Maio 47 s|1307.

TURISMO VIAGENS — Oferece-se pes. responsável c/prát. 1/2 exped. pod. part. algum capital após observ. Trocamos refer. Cartas para 327 295, nêste.

ZELADOR — Precisa-se para edificio 7 andares. Procurar Da. Augusta. Rua Cupertino Durão, 95. Leblon.

Desenhista

(concreto armado)

Importante emprêsa admite 3 desenhistas de concreto armado c| experiência comprovada. Sal.: 1000. Tratar Av. Rio Branco, 156 — gr. 2828. (P

Caixa (môça)

Importante emprêsa situada em Benfica, admite môça até 25 anos c| experiência anterior comprovada e que possa dar fiança no valor de 5 milhões. Sal.: 500,00. Apresentar-se Av. Rio Branco, 156, gr. 2828. (P

Dactilógrafa para advogado

Até 30 anos, Inteligente, boa aparência, com ginasial completo. Inútil apresentar-se sem estas condições. Comparecer às 10h. à R. Buenos Aires, 17 — 3.º, gr. 32|4.

Subcontador Oper. Audit 513

Precisa c| bons conhecimentos contabilidade (lançamentos, balancetes, reconc. etc.) e que saiba operar c| rapidez em AUDIT 513. NCr$ 600. Resposta p| C. Postal 2786.

Meio-oficial de estampador

Precisa-se de profissionais competentes, para trabalhar em Indústria Metalúrgica. Apresentar-se à FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — Rio Comprido. (P

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ALVORADA CONTABILIDADE LTDA. — Contadores e despachantes. Escritas mesmo atrasadas, Contrato, Distratos, legalização de Firmas, Imóveis, Automóveis, Auditoria, Assistência Fiscal, INPS, FGTS, Ref. Comerciais e Bancárias solicite n| visita pelo tel. 232-9873

CONTADOR-DESPACHANTE — Legalizações de firmas em 48h, alterações contratuais, distratos, escritas mesmo atrasadas, assistência fiscal. Forneço amplas fontes de referência. Av. Rio Branco, 185, sl. 1201. Tel.: 252-8575 — Guálter.

CORREÇÃO DE ALUGUEL — Para reajustamentos de alugueis (3 parcelas 1969), consulte especialista no assunto. Consultas diàriamente de 14 às 18 hs Rua México 45/401. CANAM IMOVEIS.

DENTISTA — Vende consultório dentário. Material estrangeiro. Largo da Carioca, 5 — 5º sala 513. Tels. 222-2301 ou 248-9770.

DESENHISTA — Precisamos p/ iniciar imediatamente c/ prática em desenhos de padrões p/ indústria textil. Ótimo ambiente e excelente salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, grupo 613/4.

ENGENHEIROS: Assistente técnico de vendas p| peças de av. 2 000/2 500. Av. 13 Maio 47 1 307.

MEDICOS alugo horarios Copacabana Posto 5 com telefone enfermeira. Tratar Dr. Fontoura 236-6041.

Ulceras

Rebeldes e doidas das pernas. Varizes grossas e finas tornam as pernas feias e predispõem: úlceras, eczemas, flebites e dores. DR. JOAQUIM SANTOS só trata sem operação. Assembléia 61, 4.º, de 9 às 11 e 14 às 16 horas. Tel. 252-4861.

ALUGUE UM CARRO NÔVO

FILIADA AO DINERS-CBC

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS STAR

MATRIZ
R. do Riachuelo, 132 Fundos
tel. 252-7244

R. Barata Ribeiro, 105-A
tel. 236-1003

TIJUCA
Rua Mariz e Barros, 748
tel. 234-7479

AEROPORTO
Aeroporto Santos Dumont
tel. 222-3002

INFORMAÇÕES:
tel. 222-2979

Edital

Concorrência para venda de veículos usados

O Departamento Regional do SESI da Guanabara coloca à venda, no estado, para pagamento à vista, contra entrega:

7 Camionetas Rurais 1959 — 1961 — 1962 e 1964
1 Camioneta mista, Ford 1957

Os veículos poderão ser examinados na Garagem do SESI — Av. Guilherme Maxwell 107 — BONSUCESSO, sábado e domingo próximos.

As propostas, em envelopes fechados, com a indicação PROPOSTA PARA COMPRA DE VEÍCULOS USADOS, deverão ser entregues no SERVIÇO DE COMPRAS — Rua Santa Luzia, 735 — 6.º andar, até às 16 horas de segunda-feira, dia 28 do corrente, acompanhadas de caução prévio, no valor de NCr$ 200,00 para cada carro objeto de oferta.

As propostas serão abertas no dia 29/7/69, no SERVIÇO DE COMPRAS, às 15 horas, para o que se solicita o comparecimento dos proponentes.

No caso do vendedor da concorrência não efetuar o pagamento, no prazo de 48 horas, entender-se-á que houve desistência do negócio, hipótese em que não será restituída a caução prestada.

A Entidade se reserva o direito de tornar sem efeito qualquer oferta, desde que não atinja os preços mínimos prèviamente estabelecidos.

Jarrão

SOMOS UMA CIA. ESPECIALIZADA EM CARROS NOVOS OU USADOS

RUA MARIZ E BARROS N.º 843, TIJUCA — 228-0249

CARROS	Entrada
OPALA "0" Km — 4 ou 6 cilindros Luxo ou Standart	4 500
CORCEL "0" Km — 4 ou 2 portas Luxo ou Standart	3 500
VOLKS "0" Km — 4 portas Luxo ou Standart	3 500
VOLKS "0" Km — 2 portas tôdas as côres	2 000
VOLKS 1968 — 3 carros novos e equipados	1 800
VOLKS 1967 — Várias côres à sua escolha	1 700
VOLKS 1966 — 2 carros lindos equipadíssimos	1 500
VOLKS 1965 — 5 carros conservadíssimos	1 400
VOLKS 1964 — 4 carros todos equipados	1 300
VOLKS 1963 — 5 carros à sua escolha	1 300
VOLKS 1962 — Vários carros lindos à sua escolha	1 200
VOLKS 1961 — 3 carros conservadíssimos, ótimos	1 100
VOLKS 1960 — 2 carros (temos) que parecem até 1966	1 000
OLDSMOBILE 1959 — Tipo 88 único dono ótimo estado 4 portas	1 000
KOMBI 1960 Excelente	2 000
KARMANN-GHIA — Quase nôvo	2 400

RUA SÃO CLEMENTE N.º 195, BOTAFOGO — 226-8214

CARROS	Entrada
GALAXIE LTD. — Pouco rodado pràticamente "0" km lindo	5 500
CORCEL "0" Km — Todos os tipos qualquer cor	3 500
VOLKS — 4 portas Luxo ou Standart côres lindas	3 500
OPALA "0" Km — 4 ou 6 cilindros pronta entrega	4 500
VOLKS 1969 "0" Km — 2 portas qualquer cor	2 000
VOLKS 1968 — 3 carros (temos) quase novos lindos	1 800
VOLKS 1967 — Vários carros lindos à escolha	1 700
VOLKS 1966 — 2 carros equipadíssimos lindos	1 500
VOLKS 1965 — Côres e carros à sua escolha 5 ótimos	1 500
VOLKS 1964 — Equipadíssimos e conservadíssimos	1 400
VOLKS 1963 — Lindos equipados revisados novos	1 300
VOLKS 1962 — Novinhos várias côres à sua escolha	1 200
VOLKS 1961 1960 — Temos os mais novos do Rio	1 100
DKW 1964 Bel-Car novinho	1 400

Pádua Automóveis Ltda.

O caminho certo para um bom negócio

VENDE TROCA E FINANCIA ATÉ 24 MESES

OPALA 69 0 km super, pronta entrega
CORCEL 69 0 km luxo e standard, pronta entrega
VOLKS 69 0 km 2 portas, pronta entrega
VOLKS 69 0 km 4 portas, pronta entrega
VOLKS 68 pouco rodado, todo equipado
VOLKS 67 super nôvo, equipadíssimo
VOLKS 66 super equipado, novíssimo
VOLKS 64 incomparável estado de nôvo
VOLKS 63 todo equipado, nôvo
VOLKS 61 perfeito estado, equipado
VOLKS 67 luxo, equipada, perfeito estado de nova
RURAL 67 luxo, nova, pronta entrega
ITAMARATY 65 perfeito estado, único dono
AERO 64 incomparável estado de nôvo
AERO 63 todo equipado, muito nôvo
AERO 61 perfeito estado
AERO 60 rara conservação, equipado

TODOS EQUIPADOS, REVISADOS E SEGURADOS

Rua Haddock Lôbo, 386, Tels. 228-0071 e 228-6596. (P

Volks zero

SEDAN 1300	24 x 464,55
SEDAN 1600	24 x 741,00
K. Ghia zero	24 x 681,00
Kombi St. zero	24 x 549,00
Mercedes 66/67 230 S	24 x 1.674,00

Seu carro usado vale como entrada total ou parcial, avaliado pelo justo valor. Nossos carros usados são revisados em oficinas autorizadas, garantidos, e equipados. Siqueira Campos, 18-A — tel. 236-0916 — D. ELIZABETH.

Volkswagen

SEDAN — 2 E 4 PORTAS
KARMANN GHIA
KOMBI — LUXO E STANDARD
PICK-UP E FURGÃO

69 0 Km. Tôdas as côres pronta entrega

Aceito troca por Volks, Kombi ou Karman-Ghia de 58 a 59, como entrada, facilito saldo 24 meses. Crédito direto.

Av. Suburbana, 9991 — Loja C.D.E.F. — Cascadura.

AG. SUBURBANA DE AUTOMÓVEIS LTDA.

RURAL 63 — 4x2, único dono, vendo à vista ou troco e fac. c/ .. 1 000 ent. saldo 24 meses. R. 24 Maio 316-Q — 248-2701.

RURAL WILLYS FORD 69 - Pronta entrega vendemos até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Francisco Willys — Rua General Polidoro, .. Tel. 246-0831 e R. Francisco Otaviano n. 41. Tel. 227-6340.

RURAL WILLYS 1963 — Vende-se Rua Lima Barros nº 61/71. Telefone 228-3435.

RURAL 62 — Vende-se. Rua Alfredo Pujol 156 apt. 201. Grajaú.

RURAL 63 — Superconservada igual há poucas, pneus novos baixa quilometragem. Peq. entrada saldo e 24 meses. R. Almte. Ari Parreiras 565 — tel. 261-2551.

RURAL, 66 de luxo com rádio, internagem, pintura, pneus novos, 38 mil Km rodado, vendo com 320,00 mensais entrada a combinar. R. Barão de Itapagipe 302 — casa 2.

REGENTE 67 único dono equipado desafio igual bom preço à vista ou financio c/2 000 prestações a partir de 413,79 aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

RURAL 67, Standard 4 x 2, pouco rodada, pneus novos, rádio etc., à vista 69 000. Est. financ. Rua Licínio Cardoso, 261-A. Vera.

RURAL 68 — C/ 11 mil km, único dono, luxo, tração simples, troco e facilit. Haddock Lôbo, 335-A.

RURAL 66 — Em perfeito estado de conservação — Vendo à vista ou troco por carro menor valor — Aceito oferta. Ver e tratar Est. da Portela, 287 — Madureira — P. Atlantic.

SIMCA 61 — Ótimo estado motor Tufão nôvo. Av. Automóvel Clube 1 705 farmácia — Informações tel. 23-05132.

SIMCA Tufão 64 — Ótimo estado à vista NCr$ 5 200 ou financio com 1 500 prestações a partir de 190,98 aceito troca. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

SIMCA TUFÃO 65 verdadeira jóia equipada único dono com preço à vista ou financio c/2 000 prestações a partir de 222,81. Av. Teixeira de Castro nº 206. Tel. 230-0758.

SIMCA RALLYE ESPECIAL equipado, segurado, RC, taxa rodoviária, sem despesas c/ pequena entrada e o restante a combinar. Av. Ataulfo de Paiva 80-A. (Cia. Teihiana).

SIMCA TUFÃO 64 e Chambord 62 tôdas em ótimo estado. Vendo à vista ou até 24 meses c/ entr. a partir de 1 500. R. Barão de Mesquita 116 Tel.: 234-5197.

SIMCA JANGADA 1963 — 3 sincros, perfeitíssimo estado, financ. até 24 meses, ac. troca. R. S. Francisco Xavier, 254-B em frente ao Colégio Militar.

SIMCA 61 — Ótimo estado equip. Vendo NCr$ 3 000,00 à vista. — Tel.: 234-6927. Sidnei.

SIMCA Tufão 65 — 1 980,00 — Quase OK, super equip. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821.

STANDARD VANGUARD — 51 espetacular troco ou vendo com NCr$ 400 de entrada — Rua Uranos 1326 Olaria.

SIMCA RALLYE 64 estado de nova. 2.500 e 255 por mês ou à vista. R. Barão de Mesquita, n.º 218-A — 228-3338.

SIMCA 64 e 65 — As mais novas, reev. lindas cores — V. barato. Ten. Possolo, 24 — Telefone 242-9904.

SIMCA TUFÃO 64 — Côr fumaça metálico, equipado. Facil. c/ 2 500 — Ac. troca — Av. Mem de Sá, 173 — Tel. 252-5934.

SIMCA TUFÃO 65 — Alvorada. Vendo hoje — 4 800. Av. Presidente Vargas, 1 902.

SIMCA ESPLANADA 67 — Teto de Vinil, rádio trans. Seg. R. C. Rua Santana, 96, Casa San-Siro.

SIMCA 66, estado de nova, c/ rádio, mecânica perfeita, 2 000 restante em até 24 meses. Rua Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75. tel. 248-0616.

SIMCA EMISUL 66 — Espetacular — Ent. 3 000. Saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 40.

SIMCA 64 — Carro para pessoa exigente. 1 890 entr. saldo a combinar ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

SIMCA 65 — Rallye Especial. A mais nova do Rio, supereq. 2 190 entr. saldo 293 mensais s/ desp. ou troca. R. 24 de Maio 332, tel. 261-8008.

SIMCA TUFÃO 65 — Ult. série, superequip., suspensão Ok, excepcional est. À vista, troco e fac. até 24 ms. Felipe Camarão, 138 — 248-0962.

SIMCA TUFÃO 1964 cor verde limão — c/ rádio. Estado Geral ótimo. À vista 4 700,00 — Tel. .. 235-7942.

SIMCA 65 superequip. em excepcional est. de conservação e tôda prova, à vista, troco e fac. 2 400 ent., saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Loja E — Maracanã. Tel. 228-6839.

SIMCA 64 — Tufão, ótimo estado peq. entr. saldo 24 meses. 24 de Maio, 316-M — 28-5085.

SIMCA 66 único dono, rádio, pneus novos, mecânica à tôda prova — Aceito troca e facilito 24 meses. Av. Suburbana, 9 991 Cascadura.

SIMCA 62 — Ótimo estado de conservação. Vendo urgente. Av. Mem de Sá, 101 — Tel. 252-7981 — Orlando.

TAXI FORD 49 — Com taxímetro Capelinha, bom de mecânica, de autonomo, 3 950,00. Rua Fernandes Leão, 184 — Vaz Lobo.

TAXI — Chevrolet 47 — 980,00 capelinha, impostos pgs. pronto p/ trabalhar. Gordini 63 — ..... 2 490,00 ótimo estado. Saldo a comb. Troco. Rua Mariz e Barros 72 (Pça. Bandeira).

TAXI DKW VEMAG 1965, permutado, à vista e facilitado, na Rua Justiniano da Rocha 201. Telefone 228-8184, Sr. Fernando.

TAXIS — Volkswagen 64, nôvo. Aero Willys 65, totalmente nôvo. Vendem-se à vista ou financia-se parte. Tratar na Rua São Cristóvão 805, com Carlos ou Gomes, das 12 às 14 horas.

TAXI DKW 64, c/ aut., todo nov. até motor zero, na garant., só trab., vend. à vista, mot. transf. emprego — V. Trat. R. Inválidos n.º 90-B.

TAXI — Vende-se Plymouth 52 mecânica 100%. NCr$ 6 500,00. Pôde trazer mecânico. Passo autonomia. Rua Guararú 324. Eliseu — Jacarezinho.

TAXI Volks 64 e Aero-Willys 66 de autonomo todo legal. Vendo financiado R. Siq. Campos 244. T. 37-2141 e 56-3761.

TAXI — Compro autonomia de carro americano e europeu. Pode ser Dauphine e Gordini também pago à vista Rua 24 de Maio 591 loja C. Fone 261-0251 Estação Sampaio.

TAXI — DKW 1965 — Vendo com autonomia pronto para trabalhar. Entrada NCr$ 6 000,00. R. Mariz e Barros, 724.

VOLKS 65 — Equipado revisado ótimo estado. Financio com peq. entrada e saldo a combinar. Temos vários planos. Tel. 246-6227.

TAXI GORDINI 64 — Vende-se, autonomia. Ver e tratar Pres. Vargas 590 s/ 311. Ed. Lisboa.

TAXI VOLKS 67 — Autônomo doc. 100% vendo c/6.000 entrada restante financiado. Praça Onze, 179-A.

TAXI Volks 69 64 nunca rodou na praça com autonomia vendo troco facilito. Praça do Engenho Nôvo: 4 tel. 261-6305. Snr. Oscar.

TAXI VOLKS 64 — Autônomo livre. Vende-se à vista NCr$ 13 000 Rua Gregório Neves, 188 — E. Nôvo — Tel. 261-0525.

TROCAMOS seu carro usado nacional por outro mais nôvo, transferimos para seu nome o nôvo carro sem qualquer despesa, carros revisados, saldo financiado em 24 meses. Rua Uruguai 297.

UM VOLKSWAGEN compro de particular para meu uso. Pago muito bem à dinheiro em seu domicílio. Tel. 247-6300 e 238-7028.

VOLKSWAGEN 1 600 0k côr a escolher entrega imediata à vista 14 800 ou 4 800 entrada e 24 x 654,00 ou planos dentro de suas possibilidades. Rua Barão de Mesquita 116. Tel. 234-5197 (B

VOLKS 65 — Vendo bom de tudo urgente, 5.800, troco p/ Kombi. Rua Américo da Rocha, 1025 — B. Ribeiro.

VOLKS 61 — Sinc., 3a. série, troco, vendo à vista ou 1.000, saldo 24 m. R. Álvaro Ramos, 5, esq. Passagem, 46-0664.

VOLKS 69, 0 km tôdas as cores, pronta entrega, aceito troca p/ Volks ou Kombi de 59 a 68, facilito saldo — Crédito direto. R. Conselheiro Galvão, 684, Turiaçu.

VOLKSWAGEN — Compro — Pago na hora em dinheiro 60 até 4 500 — 61 a 5 000 — 62 a 5 300 63 a 5 600 — 64 a 6 000 65 a 6 500 — 66 a 6 800 67 a 7 500 — 68 a 8 400 R. São Francisco Xavier 254-B, em frente ao Col. Militar. (B

VOLKS 68 — Único dono, rádio, capas, calhas, nôvo de tudo aceito troca p/ Volks ou Kombi de 59 a 67 — Facilito pelo crédito direto. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 67 últ. p. rod. supereq. 22 m km rod. ac. troca. Ver Rua Domingos Ferreira, 214, apto. 202 fundos. Tel. 236-7549.

VOLKS 68 — Revisados, c/ rádio, capas, pintura de fábrica, aceito tro. p/ Volks ou Kombi de 59 a 67. Facilito saldo até 24 meses — Rua Conselheiro Galvão, 684 — Turiaçu.

VOLKS 66, 64, 61, 60 — Em ótimo estado. Vendo troco facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9932 — Cascadura.

VOLKS 63, 65, 66, 67 e 68 — Entradas a partir de 1 000, restante 24 meses, menor preço total. Entrega imediata — Barata Ribeiro 147. (B

VOLKSWAGEN 1965 e 1967 — Excelentes — Troco — Facilito — Tratar Rua São Clemente 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

VOLKSWAGEN 69, 68, 67, 66 — Equipados e revisados. Entrada 2 000,00, saldo 24 meses. Av. Copacabana, 1350. Aceito troca.

VOLKS — 4 portas 1 600 luxo e Standard tôdas as côres. Pronta entrega, aceito troca p/ Kombi ou Volks de 59 a 68 facilito saldo até 24 meses. Av. Suburbana 9991 — Cascadura.

VOLKS 67 — Pérola — equipado — estado geral excelente — troco e facilito c/ 2.000 — saldo 402 mensais — incluído despesas transferência, R. C. e seguro incêndio e roubo — Rua Camerino, 81 — Tel. 243-8393.

VOLKS 1964 equipado, revisado, tudo 100%, troco, facilito — R. Arquias Cordeiro, 518, Méier.

VOLKS 61 ótimo estado equipado à vista ou a prazo condições a combinar. Rua Francisco Otaviano, 35 tel. 227-8904.

VOLS 1964. Teto solar — côr pérola — Estado de nôvo. Superequipado. Entrada a partir de .. 1 600, e o saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor DELSUL — Revendedor Willys — Rua General Polidoro, 81, tel. 246-0831 e Rua Francisco Otaviano, 41 tel. 227-6340

VOLKSWAGEN 69, na garantia, equipado, Fac. c/ 4 200. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19. T. 228-7512.

VOLKSWAGEN 62, excelente estado. Fac. c/ 2 200. Saldo até 24 meses. Trocamos. R. 24 de Maio, 19 T. 228-7512.

VOLKS 60 azul revisado a tôda prova vendo troco facilito c/ .. 1 800, saldo a combinar Rua 24 de Maio 254 tel. 248-0987.

VOLKS 63 equipado revisado ótimo estado vendo troco facilito c/ 2 000, saldo a combinar Rua 24 de Maio 254 tel. 248-0987.

VOLKS 65 ótimo est. Aceito oferta ou troco Gordini. Benjamin Constant 34 apt. C01. Glória.

VOLKS 64 sup. equipado pintura nova etc. Vendo troco facilito c/ 2 200, saldo a combinar Rua 24 de Maio 254 tel. 248-0987.

VOLKSWAGEN 63 equipado ótimo estado. Financio c/ peq. entrada saldo a combinar. Temos vários planos. Tel. 246-6227.

VENDO Volks 68, 16.000 km, bejenilo. Ver e tratar Sr. Ipor — Praia do Flamengo, 176/201 — 225-9224.

VOLKS 65 — Entrada 2.000,00 e o restante até 24 meses na STAR S/A. — R. Assunção, 133 — Tel. 226-9205.

VOLKS 64 — Entrada 2.000,00 e o restante até 24 meses na STAR S/A R. Assunção, 133 — Tel.: 226-9205.

VOLKS 63 — Entrada 2.000,00 e o restante até 24 meses na STAR S/A. — R. Assunção, 133 — Tel.: 226-9205.

VOLKS 67 m. equipado, revisado, ótimo estado, financiado com peq. entrada e saldo até 24 meses. Temos vários planos. 246-6227.

VOLKSWAGEN 64 equipado revisado. Financio com peq. entrada saldo a combinar. Temos vários planos. Tel. 246-6227, até 20 hs.

VOLKS 67 — Equipado e revisado rádio, várias côres, aceito troca p/ Volks ou Kombi 59 a 66. Facilito o saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9.991 — Cascadura.

VOLKS 67 — Único dono rádio capas, revisado aceito troco p/ Volkswagen, Kombi de 59 a 66 facilito saldo até 24 meses Rua Conselheiro Galvão 684 — Turiaçu.

VOLKS 66 — Mecânica nova, rádio capas, pneus novos, aceito troca por Volks ou Kombi de 59 a 65 facilito saldo até 24 meses. Rua Conselheiro Galvão 684 — Turiaçu.

VOLKS X LOJA — Troco urgente pequena loja na Barata Ribeiro. Informações tel. 256-4592 D. Tereza.

VOLKS 67 — Entrada 2.500,00 e o restante até 24 meses na STAR S/A. — R. Assunção, 133 — Tel. 226-9205.

VOLKS 64 — Mecânica nova, rádio, capas, Vendo hoje à vista p/ NCr$ 5 800, urgente. Av. Suburbana 9 991 — Cascadura.

VOLKS 66 — Rádio, capas, várias côres, revisados, aceito troca p/ Volks ou Kombi de 59 a 65 facilito saldo até 24 meses, Av. Suburbana. 9 991. Cascadura.

VOLKS 69, zero km, tôdas as côres. Pronta entrega. Aceito troca por Volks ou Kombi de 59 a 68. Facilito o saldo até 24 meses. Av. Suburbana, 9 991. Cascadura.

VOLKS 61 — Ótimo estado, rádio capas, aceito troca. Só à vista. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKS 62 — Só à vista 5.200 — Ótimo estado. Av. Suburbana, 9 991 — Cascadura.

VOLKS 60 e 63. Único dono, superequipado, melhor oferta, posso fac. R. do Russel 450-A. Gilberto. Tel.: 225-3610.

VEMAGUET 62 motor novo, garantia. Vendo, troco e financio em 24 meses. R. 24 de Maio, 316-M. 28-5085.

VOLKS 62, 63, 65, 67 — Todos novos, entr. mín. Ótimos planos. Carros novos e revisados. Rua Lins de Vasconcelos, 298 — Lins.

VOLKS 60 — Bom conservado, vendo. Tratar Tel.: 226-6834.

VOLKSWAGEN 64, 65, 66, 67 e 68, vendemos à vista ou financ. até 24 ms. pelo créd. dir. Troco. Conde Bonfim, 18 — 34-5885.

VENDO A VISTA — Troco e facilito 24 meses — Volks 66 e 68 — Kombi 66 — Aero 65 — Karmann-Ghia 68 — Chev. 58 — Rua do Russel 32-A — Lgo. Glória. (B

VOLKS 64 — 2a. série, supereq. mecânica, pintura e lataria 100% Aceito troca, financio saldo s/ despesa. Av. 28 de Setembro, 25 Tel.: 234-4876.

VOLKS 67 — Vende-se em ótimo estado, rádio, único dono. 27 000 km. Tratar Tel.: 230-9253.

VOLKS 1968 — Sinc., últ. série, carro em ótimo estado conservação, fac. c/ 2.000 ent. e 250 p/ mês. R. São Paulo n. 19 — Sampaio.

VOLKSWAGEN 61/62 — Última série, equipado, rádio, capas, etc. em ótimo estado, único dono — 4 700 mil. Tel. 247-6300.

VOLKS 1963 — Vendo à vista melhor oferta. Base 4.000 — Ver e tratar na Rua Teodoro da Silva, 667/A.

VENDO Pick-up 1963 Ford F-100, Ótimo estado. Av. Brás de Pina, 274. Tel. 230-7830.

VOLKS 66 mod. 67, superequip. em est. de zero sujeito a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 3.000 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Loja E, Maracanã. Tel. 228-6839.

VOLKS 64 superequip., lindo est. de novo, sujeito a qualquer prova, à vista troco e fac. c/ 2.600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342, Loja E, Maracanã — Tel. 228-6839.

VENDO Karmann Ghia 64, bom estado Rua Almirante Guilhem, 454 tel. 227-6206.

VOLKSWAGEN 62 — NCr$ 5 000 Rua Deputado Soares Filho, 387, Tijuca. Rigorosamente equipado, côr azul-pastel.

VOLKS 62 NCr$ 5 200 em bom estado c/ tranca direção. Av. Suburbana, 7612 próximo ao Largo da Abolição.

VOLKS 60 a 68 revis., empl., seg. r. c. com emissão de nota fiscal tudo em seu nome, é realmente uma tranqüilidade. R. Ernani Cardoso, 220-A. Cascad.

VOLKS 63 — Aceito oferta à vista, ótimo estado de conservação, azul, equipado. Tratar na Av. Rio Branco 156 s/ 1624 c/ Antônio Carlos 22-0384 ver em frente a Av. Beira-Mar 406 (42-8475 à noite).

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho. Rádio capas, tranca etc. bom preço à vista. Troco ou facilito até 24 meses c/ 2 400 de ent. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 1960. O mais nôvo da GB. Pintura de fábrica (em est. de novo). Equipado. Duvido haver igual. Troco ou facilito c/ 1 500 de ent. Saldo até 24 meses. Rua Uruguai, 234.

VOLKSWAGEN 61 — 3a. série, superequip, transf. 65, pns. b.b. ot. est. À vista, troco e fac. 24 ms. Felipe Camarão, 138 — .... 248-0962.

VOLKS 63 — Raríssimo estado de conservação 1 590 entrada saldo como puder ou troco. Rua 24 de Maio, 332. Tel. 261-8008.

VOLKS 65 superequipado em est. de zero sujeito a qualquer prova. à vista troco e fac. c/ 2 600 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKS 59 superequip o mais nôvo do Rio só vendo p/ crer à vista troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier, 342 Loja E Maracanã tel 228-6839.

VOLKS 61 superequip em est. de nôvo sujeito a qualquer prova à vista troco e fac. c/ 1 900 ent. saldo em 24 ms. R. S. Fco. Xavier 342 Loja E Maracanã tel. 228-6839.

VOLKSWAGEN — 1 300 0 km — todas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa — Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 225-1803. Aberto até 22 horas.

VOLKSWAGEN 64 — 62, DKW 63 Vemaguete; JK 63 entrada 1 500. Rua Deputado Soares Filho 387 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 69 zero km, 68, 66, 65, diversas côres, equipados. Vendo à vista ou financio. Rua Barata Ribeiro, 258.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo, 4 portas, 1600, 0 km, várias côres a faturar 14 500. LIDOCAR. R. Barata Ribeiro, 153/403. Tel.: .... 236-4013.

VOLKSWAGEN — 1 600 0 km — Tôdas as cores 20% entrada, saldo 24 meses. Rodasa. Rev. Autorizado. Av. Osvaldo Cruz, 95. Tel. 245-4417 225-1803. Aberto até 22 horas.

VOLKS 63 — Vendo vermelho, ótimo estado. R. Raul Pompéia, 149, garagem. Copacabana.

VOLKSWAGEN 62 — Em excelente estado de conservação, mecânica fora do comum. Facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 64 — Em excelente estado de conservação, s/ batida, mecânica à tôda prova. Facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 63 — Novíssimo, todo original, único dono sujeito a qualquer teste. Facilito c/ 1 500. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1964 — 1965 — 1966 — 1967 — 1968 — Diversas côres. Revisados e garantidos. A melhor taxa. Rodasa — Rev. Autorizado. Rua Senador Vergueiro, 172. Telefones 225-1803 — 245-4417.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado, 14 000 Km reais, claro, a todo e qualquer tipo de teste. Facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 65 — Estado de 0 Km, equipado, pouco rodado uma verdadeira jóia. Facilito c/ 2 000. R. São Francisco Xavier, 189.

VOLKS 65 — Vende-se. Av. Copacabana, 1310, procurar Abelardo. Tel.: 247-9221.

VOLKSWAGEN 64 ótimo estado ent. 1 350 mais 24x326 R. das Laranjeiras 122-A. Tel. 225-3953.

VOLKS 68 — Verde Caribe. Troco ou financio 2 anos. Francisco Otaviano, 42.

VOLKS 68 — Equipado. NCr$ 8 300. Rua Machado Coelho, 68. Estácio. Facilita-se. NCr$ 3 000.

VOLKS 60, 63, 64 — Revisados. Entr. a partir de 1 300. Saldo até 24 meses. R. Carolina Meier, 40.

VOLKS 60 e 68. Impec. est. cons. Vdo. troco, fin. créd. dir. até 24 ms. R. Lino Teixeira, 97. T. 61-1709 e 61-5557 Ou Palm Pamplona 700. T. 61-4588 e ... 61-2808.

VOLKS 62 e 63, rev. equip., mec. 100%, financ. c/ 1 900 de entr. saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415. 261-3407.

VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, ótimo estado semi-novo à vista ou financiado. Av. Gomes Freire, 803 — Tel. 222-2811.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, ótimo estado de conservação, barato, p/ melhor oferta. Rua Bento Lisboa, 136. Catete. Fernando.

VOLKSWAGEN 67 — Equip., pérola. Ent. 1 900, saldo 24 m. s/ mais desp. Est. outros planos — Automar. Lavradio, 206 — Tel.: 242-0201.

VOLKSWAGEN 67, entrada a partir de 1 900, saldo Crédito Direto. — Equipado c/ rádio, calhas etc. Rua Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

VOLKSWAGEN 67 saldo em 68 grená muito equipado pouco rodado troco e financio Rua São Francisco Xavier n.º 400 — Tel. 248-5476.

VOLKSWAGEN 66 entr. 2.500 saldo 24 m. Crédito Direto. Av. 28 de Setembro, 189 — 248-8181.

TÂNIA ★ SEDAN

REVENDEDORES FORD-WILLYS

68 — GALAXIE, 2 mil rodados	66 — AERO WILLYS, revisado
68 — KARMANN-GHIA, estado de nôvo	66 — VOLKSWAGEN, ótimo estado
68 — VOLKSWAGEN, pouco uso	66 — ITAMARATY, superequipado
67 — VOLKSWAGEN, equipado	65 — AERO WILLYS, 2 côres
67 — GALAXIE, várias côres	65 — GORDINI, revisado
67 — AERO WILLYS, excepcional	65 — SIMCA, todo original
67 — FIAT, 850, seminovo	64 — KARMANN-GHIA, 2 carburadores
67 — KARMANN-GHIA, ótimo estado	63 — SIMCA Rally, motor nôvo
67 — ITAMARATY, várias côres	

LINHA ZERO QUILÔMETRO

ITAMARATY — AERO WILLYS — RURAL — JEEP — CORCEL — GALAXIE — LTD

CAMINHÕES FORD 69 — F-100; F-600 E F-350, DIESEL OU GASOLINA.

À VISTA OU A PRAZO OS MENORES PREÇOS DA GUANABARA. JUROS MAIS BAIXOS DE ACÔRDO COM INSTRUÇÕES BANCO CENTRAL.

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.

PLANOS em até 24 meses, com solução IMEDIATA de crédito. Adaptamos as prestações à sua conveniência.

AV. PRINCESA ISABEL, 481 — Tels. 236-1221 e 257-0113 à saída do Túnel Nôvo — COPACABANA.

RUA MARIZ E BARROS N.º 824 — Tel. 234-8338 e 234-0530 — TIJUCA

Locais de fácil estacionamento. (P

VOLKSWAGEN 67 entr. 2.500, saldo 24 m Crédito Direto. Av. 28 de Setembro, 189. 248-8181.

VOLKSWAGEN 67 — 2.ª série, equip. ótimo est., pouco uso — Rua Sant. Ana, 77, apt. 2205 — Alvaro — Creci 7 600.

VOLKSWAGEN 68, pouco rodado, excelente estado. Longo prazo c/ pequena entrada. Mariz e Barros, 824 e Visconde de Cairu, 75. Telefone 248-0616.

VOLKSWAGEN 60 a 67 — Todos revis. mec. a tôda prova c/ peq. entr. s/ até 24 meses. Rua São Fco. Xavier, 318-B. Denver.

VOLKSWAGEN ano 67 superequipado. Fin. c/ 2.500 entr. saldo até 24 meses — Rua Barão de Mesquita, 48 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 64 e 67 ótimo estado à vista ac. direto c/ peq. entr. 24 m. R. Barão de Mesquita, 218-A — 228-3338.

VOLKSWAGEN 63. Vendo, ótimo estado superequipado. Rua Alfredo do Pinto, 66 - 204, próximo Largo Seg.-feira — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 — Novíssimo, semi-equip. Ent. 1 500, saldo 24 m. s/ mais desp. Automar. Lavradio, 206-B — Tel. 242-0201.

VOLKSWAGEN 66, entrada a partir de 1 700, equipado, ótimo estado, saldo em até 24 meses. Rua Visconde de Cairu, 75. Tel. 248-0616.

VOLKSWAGEN 68 — Pérola — 22 000 km — Rádio — Em ótimo estado. Rua Caruso n. 60 — Tijuca.

VENDE-SE — Mercury 1956 por NCr$ 1 200,00. Rua Evaristo da Veiga, 55.

VOLKS 1965 — 3a. série côr pérola, equipado. Rua Olívia Maia, 95, apto. 205. Madureira.

VOLKS — Vendo 68, único dono, excelente estado, equipado ou não. Tratar na R. Senador Vergueiro, 192. com porteiro. Sr. Théo.

VOLKSWAGEN 64 — 65 — 66 — 67 e 68. Revisados troco e financio, até 24 meses. Rua B. Mesquita, 1079 — Lgo. Verdun — dia todo.

VOLKS 66 — Vendo azul atl., equip., capas e rádio. Excelente estado. Rua Clarimundo de Melo, 1050, Quintino.

VENDE-SE Volks 67 em ótimo estado. Tratar Rua Lobo Júnior, 1045.

VOLKSWAGEN 68, novíssimo. — Equipado e revisado. Facilito em 2 anos com 3 000 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKS 1969 — Ok, tôdas côres troco por outro usado financio em 2 anos. Francisco Otaviano 42.

VOLKS 66 — Grená e verde prestações a partir de 197,00. Troco e financio em 2 anos. Francisco Otaviano 42.

VOLKS 1 600 STD e luxo troco e financio em 2 anos. Francisco Otaviano n. 42.

VOLKS 67 — Tôdas as côres equipado. Troco e financio em 2 anos, Entrega 1 850,00. Francisco Otaviano, 42.

VOLKSWAGEN — 1961 (sincronizado) branco pérola — Todos equipados c/ rádio — Vendo à vista por NCr$ 4 500,00 — Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 114 (Reembolsável) de 2a. a 6a.-feira, das 8 às 16hs. c/ Major Jaime.

VOLKSWAGEN — Alemão motor retificado NCr$ 2 800,00. Troco carro de menor valor Rua do Senado, 61 Válter.

VOLKS 69, Ok., equip., lindo carro, troco, fin. até 24 m. Av. Augusto Severo, 292-A/B — Tel. 252-8484 e 252-7937.

VOLKS 69 1300 0 km. Vendo à vista NCr$ 10 500,00 côr vermelha, Fone 223-0191 — Sr. Paulo Roberto.

VENDE-SE taxi Volkswagen. Tratar Pôsto Shell. Pça. José de Alencar. Catete.

VOLKSWAGEN 68 ótimo estado equipado ent. 1 900 mais 24 de 464. Rua Laranjeiras, 22-A. Tel.: 225-3953. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 65 equipado ótimo estado ent. 1 500 mais 24 de 344 R. Laranjeiras 122-A. Tel. 225-3953.

VOLKSWAGEN 66 — 1 790,00 — Novíssimo, equipado, saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 821 — Polux.

VENDE-SE: 2 camionetas marca Ford em perfeito estado de conservação — Ver e tratar à Rua Rodrigues dos Santos, 127/137 — Estácio.

VOLKS 64 — Vendo, branco-gelo, 6 500,00. Tratar tel.: 242-9677 c/ Gilson.

VOLKSWAGEN 1966 última série. Excelente estado. Único dono. — Vendo à vista. Rua Visconde Pirajá 365, loja 10 de 2 às 6 da tarde.

VENDE-SE um Chevrolet 1927 todo original. Rua Ministro Viveiros de Castro 15-D.

VOLKS 64 — 3a. série. Verde atlântico. Vendo em ótimo estado. Para qualquer prova. Ver R. Visconde de Pirajá n.º 4 — Casa Garson.

VW 1 600 — O Km. Rádio Blaupunkt. Emplacado, seguro à vista NCr$ 16 000 ou NCr$ 6 000 mais 24 x 690 s/ Allen. Fiduciária. 257-5538.

VOLKSWAGEN 1963. Ótimo carro vendo pequena entrada o restante até 24 ms. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 68 última série equipado pouco rodado. Vendo troco financio até 24 meses. R. São Francisco Xavier 400 tel.: 248-5476.

VOLKSWAGEN 65, 66 e 67 — Vários, equip. rev. c/ gar. Aceito troca e fin. p/ cr. dir. Rua Conde de Bonfim 66-A. Tel: 234-9909.

VOLKSWAGEN OK 1 300 côr a escolher entrega imediata à vista 10 500 ou entrada 3 300 e 24 x 494,00. Estudamos outros planos dentro de suas possibilidades. Rua Barão de Mesquita 116 Tel.:... 234-5197.

VOLKSWAGEN 1962 — Vendo em ótimo estado por NCr$ 5 000,00. Rua Grajaú 247. Grajaú. Tel.:.. 238-3000.

VOLKSWAGEN 51, 61, 62, 63, e 66 — 980,00 várias cores, e equips. Saldo a comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 62, 63, 65 e 68 — 1 650,00 novíssimos, v. cores, equips. Saldo a comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

V.W. 67 — Pouco rodado, único dono, cor azul, estado perfeito, nunca bateu. Bom preço à vista. Tonelero 296 ap. 101.

VOLKSWAGEN 1969 0 km verde concessionário Rio. Com tôdas garantias. Vendo troco menor valor financio R. Barão de Mesquita 129.

VOLKSWAGEN 1969 0Km 2 portas côr verde troco ou fac. c/ 3 500 ent. saldo até 24 meses. R. C. Bonfim 577-A Tel.: 258-3822.

VOLKSWAGEN 1964 e 1967 pouco rodado equip. est. 0 Km. Troco ou fac. 2 500 ent. saldo até 24 meses. R C Bonfim 577-A Tel. 258-3822.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado, equipado. Vendo urgente. Bom preço à vista. Fac c/2 000 prest. a combinar. Araújo Lima, 47.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado equipado. A vista bom preço, fac. c/ 1 500 restante a comb. Araújo Lima, 47.

VOLKS 67 — Vendo urgente em est. de novo 1 só dono e 1 oficina mecânica no centro. Tratar R. Pereira Nunes, 399, Sr. Manuel.

VOLKS 67 (27.000 k) — particular vende somente à vista 7.650. R. Paissandu, 406, ap. 305 — Alex.

VOLKS 66 — Vende-se. Ver e tratar Rua Estrela 86-E.

VOLKS 55 (alemão) — Oferta do dia — NCr$ 3 200, todo modificado, estudo financ. Rua 24 de Maio, 415. Tel. 261-3407.

VOLKS 64, 65 e 66 — Rev., equip., mec. 100%, financ. c/ 2 100, de entr., saldo 24 meses. Rua 24 de Maio, 415.

VOLKS 67 e 68 — Excelente estado, equipados e revisados. Troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo 24 meses. R. 24 Maio 316-Q. 248-2701.

VOLKSWAGEN 59 e 62 — Ambos 100%. Facilito com peq. entrada. R. Sousa Barros 15 — Engenho Nôvo. Aceito troca.

VOLKSWAGEN 63 — Lataria ótima. Nunca bateu — Facilito. — Barata Ribeiro n. 628 — apto. 703 — Tel. 256-2245 — Dia todo.

VEMAGUET 1967 — Azul, estado de nova. Entrada 2 000. Saldo até 24 meses pelo crédito direto ao consumidor — DELSUL — Revendedor Ford-Willys — Rua Francisco Otaviano, 41-A - General Polidoro, 81. Tels. 227-6340 — .. 246-0831.

VOLKS 66 — Grená equipado ótimo estado de conservação, 6.700. Tratar c/ porteiro, Av. 28 de Setembro 134.

VOLKSWAGEN 1963 — Vndo em perfeito estado. Rua Senador Vergueiro 9 — P. gasolina.

VENDE-SE um Cadillac ano 1952, perfeito estado. Preço NCr$ .. 2 500,00. Endereço: Rua Euclides da Cunha nº 270 apto 101 — São Cristóvão.

VENDE-SE Volks 63. Av. Rodrigues Alves 129, fundos.

VENDE-SE Morris Oxford 51, barato. Tratar na Marechal Cantuária, 130, fone: 226-5100 — Paulo.

VOLKSWAGEN 62 — Vermelho, todo equipado. Vendo à vista. Ver e tratar Rua Andrade Pertence, 27.

VOLKS 63 — Fino equipamento, 5 pneus novos. Excelente estado. À vista 5.500. R. Barão do Flamengo, 22 na garagem c/Vicente.

VOLKS 65 — Teto solar, Bem conservado. Tel. 46-0952 até 12h. Tratar c/ port. Rua Marquês de Olinda 90.

VOLKS 1966 — Modelinho bom de tudo, bancos reclináveis. Av. 28 de Setembro, 150-A.

VOLKS 67 — Vel. lacrado, estado impecável. Estr. da Água Grande, 1496-B. Sr. Roberto.

VENDE-SE Rural-Willys 1967 Standart. Estado de zero. Tratar diàriamente. Tel. 223-3150. Sr. Carlos — CIA. SUL AMERICANA DE CAFÉ.

VENDE-SE camionete, Ford 1960 tipo Ranch-Wagen. Mecânica em bom estado. Tratar diàriamente Tel. 223-2527. Sr. Carlos. CIA. SUL AMERICANA DE CAFÉ.

VOLKS 66 — Todo original. Base NCr$ 7 200 ao primeiro que chegar. Estr. da Água Grande, 1482 — C/ Alvaro.

VOLKS 68 — Vendo superequipado pela melhor oferta. Tratar pelo Tel. 223-2792, com o Sr. Evandro das 11,30 às 18,00 horas.

VOLKS 62 — Uma jóia, só à vista NCr$ 5 300. Estr. da Água Grande. 1496-B, Sr. Roberto.

VOLKSWAGEN 1959, 60, 61, 62, 63, 64 e 65. Todos revisados equipados com todas as facilidades imagináveis. AUTO-PRAZO entrega na hora s/ fiador o saldo até 30 meses. Rua Conde de Bonfim, 645-B. Tel. 38-2291.

VOLKSWAGEN 67, único na Guanabara, superequipado, mas, sem exagêro. Facilito em 2 anos com 3 000 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 66 equipado e revisado. Excelente. Facilito em 2 anos com 1 700 de entrada. Rua Conde de Bonfim, 160. Tijuca.

VOLKSWAGEN 69, zero, 2 e 4 portas, cores a escolher entrega imediata, emplacado, equipado e financiado em 2 anos, com 2 200 de entr. R. Conde de Bonfim, 160.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 66, 69, todos equip. revs. novos, pode trazer mecânico, pequena entrada saldo em 24 meses. Rua Almte. Ari Parreiras, 565 — Junto da Rua Lino Teixeira. Tel. 261-2551.

VOLKS zero Km vermelho cereja ainda não retirado representante vendo abaixo da tabela tel. 256-1027.

VOLKS 65 estado de nôvo. Vendo ver a Praia de Botafogo, 58 apto. 42. Tel. 245-9871.

VOLKS 68 — 8.200 vendo urgente c/rádio — tratar tel. 223 0576 — Ladeira do Livramento, 30 apt. 1 (em frente ao H.S.E.).

VOLKS 62 — Vende à vista ver Rua Aristides Lôbo 255 — Garagem Sansão falar com Alfredo.

VOLKS 61 e 62, troco por meu Aero-61 volto dinheiro — tel. 669-MH. 90-2496 ou Av. Monte Líbano, 147 — Nova Iguaçu Km 13 Via Dutra.

VOLKSWAGEN 1966 todo equipado a qualquer prova, vendo pela melhor oferta Rua Ana Néri nº 1.211 Sr. José.

VOLKSWAGEN — Vendo ano de 1967 com 18 000 Km rodados novíssimo. 7 000 de entrada saldo a combinar. Troco por Aero. Rua Oto de Alencar 20 ap. 302 tel. 48-6045.

VOLKSWAGEN — 0km de 2, 4 portas, 68 — 67 — 66 — Equipados, estado de novos. Aceitamos troca e facil. Haddock Lôbo, 635-B.

VOLKS 62 — Em bom estado de conservação — Ver na Estr. do Portela, 287 — Madureira — P. Atlantic.

VOLKSWAGEN 69 (1 600) 4 portas tôdas as cores, entrega imediata, aceito Volks usado como entrada, saldo até 24 meses — Aceito também financiamento, Copeg. Caixa econômica etc. Simal Revendedor autonomo — Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKS 69 — 0 km. Várias cores de 2 e 4 portas vendo ou troco Rua Escobar, 91 S. Cristóvão, tel. 234-6200, 234-3516. Sr. José.

VOLKS 67 — Equipado — 1 só dono — vendo à vista a particular 245-7994 e 256-6336, motivo viagem.

VOLKSWAGEN 69 — 0k, na garantia, equipado, vendo à vista ou a prazo, Rua 5 de Julho 323/301 Tel. 261-1360, Sr. Lucio.

VOLKS! Compro urgente à vista de 61 a 68 também precisando de reparos. Traga o carro e leve o dinheiro. Rua 24 de Maio 332. Sr. King.

VOLKS 67 c/ rádio Blaupunkt — NCr$ 8 000. Rua Leite Leal, 32 Laranjeiras.

VOLKSWAGEN 1964 ent. 1 800,00 e 24x357,40 — Volks 1963 ent. 1 800,00 e 24x334,80 ambos última série equipados 100% revisados c/ garantia faturado e transferido em seu nome Agência Grandan Rua São Clemente 92 Tel. 226-7191 atendemos até 21 horas.

VOLKS 68 s/ equipamento NCr$ 8 800. Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras.

VOLKS — Cia compra à vista —

1968	a 8.600 —	1967	a 7.600 —
1966	a 6.800 —	1965	a 6.200 —
1964	a 6.000 —	1963	a 5.600 —
1962	a 5.300 —	1961	a 5.000 —
1960	a 4.500 —		

Rua São Clemente nº 92 — tel. 226-7191. Atendemos até 20 hs.

VOLKSWAGEN 67 — Excepcional estado. Equipado, inclusive com rádio 3 fx. azul. Preço só à vista: 7 800. Dr. Haroldo. Tel. .. 234-5551 (às tardes).

VOLKS 1965 — Assento reclinável, de Brasília. Base 6500. Rua André Cavalcânti 115, apt. 101.

VOLKS 67 — Estado nôvo 24.000 Kms único dono. Tratar Visc. Pirajá 153-A 227-5093.

VOLKSWAGEN 69 — Vendo 0 km, várias côres a faturar, 10 500. Pagou levou na hora. LIDOCAR. Rua Barata Ribeiro 153/403. Telefone 236-4013. (B

VOLKS 69 — 0 Km. À vista ... 10 750, emplacado, segurado e tx. rodoviária. Cor bege. Tratar Julio tel. 24?-?474.

VW 1300 — 69 — 0 km no revendedor. Vendo à vista NCr$ 10.600,00. Tratar com Sr. Dario 252-6025 ou à noite 256-7446.

VOLKS 68, branco, com 11 000km, faturado em novembro, vende-se pela melhor oferta. Ver Rua Leopoldo Miguez 44. Tels.: 243-1494 — 223-0486.

VOLKS (1967) bege, como nôvo, único dono viajando para América em bôlsa estudos. Preço 7 800,00. R. Gen. Crist. Barcelos, 25. T. 245-1407.

VOLKS 69, na garantia, branco Lotus, vende-se pela melhor, urgente. Ver Rua Leopoldo Miguez, 44, com o porteiro. Tels. 243-1494 — 223-0486.

VOLKSWAGEN 69 — 0 km. Tôdas as cores, entrega imediata, aceito Volks usado como entrega. Aceito também financiamento da Copeg. Caixa Econômica, etc. Simal — Revendedor autorizado — Rua Barão de Mesquita, 777.

VOLKSWAGEN — Zero recebido em consórcio, equipado e emplacado em nome do comprador — Transfiro contrato com 7.500 e 30 prestações do consórcio no valor hoje de 260,50. Tratar — Tel. 258-6379.

VOLKS 1 600 zero km. Bom preço à vista, faturado em seu nome, várias côres. COVISA — Barata Ribeiro 639. Tel. .... 257-6552.

VOLKSWAGEN zero km. Abaixo da tabela mesmo, fatura no seu nome, tôdas as côres. Procurenos! COVISA — Barata Ribeiro 639. Tel. 257-6552.

VOLKS — 64 — Pequena entrada rest. 24 meses. Equip. e revisado. R. Matriz, 26. Botafogo. Tels. 226-1390 e 226-3793.

VOLKS 65 igual a um 69 pintura e acabamentos de 69 equipado gastei na reforma 2 100,00 bom preço à vista ou financio c/1 500 prestações a partir de 286,47 aceito troca. Av. Teixeira de Castro 206, tel. 230-0758.

VOLKS 68 — Equipado 14.000km R. José dos Reis 1194. Tel. 49-1796. Horário comercial. Dr. Dário.

VOLKSWAGEN 69 0k, 1.600, luxo, vermelho c/teto prêto, c/tôdas garantias de fábrica equipado. Troco facilito. Rua Barão Mesquita 174-C.

VOLKS 65 — Azul, verdadeira jóia, 6 300 e um Volks 63 com 38 000 km rodados. Org. equipado, Preço 5 650. Ver Rua Marechal Sousa Meneses, 165, ponto final do Praia Ramos.

VOLKS 63 equip. 2.700 entr. rest. 290,00, estado de novo, veja e acredite. R. Augusto Barbosa, 171. Começa junto à Ponte Todos Santos.

VOLKSWAGEN 1966 — Entrada 3 000,00 24x339,79. Imperial S. A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel.: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1965 — Entrada 2 300,00 24 x 334,00. Imperial S.A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKS 63, 64, 65, 66, 67 e 68 — Revisados, com garantia total. Entrada a partir de 1.600, saldo até 24 meses. Vários planos. Rua Humaitá, 68 — Tel. 246-0949. (B

VOLKSWAGEN 1964 — Entrada 2 000,00 24 x 322,00. Imperial S/A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel.: 252-9387.

VOLKSWAGEN 1968 — Entrada 3 500,00 24x401,57. Imperial S. A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel. 252-9387.

VOLKS 62, 63, 64, 65, 67, 68. Várias côres, revisados, segurados, R.C. transferido, taxa rodoviária federal sem despesas c/pequena entrada e 24 prestações a combinar. Av. Ataulfo de Paiva 80-A (Cia. Teihiana).

VOLKSWAGEN 1969 — Zero — Côres a escolher — Vende-se ou troca-se por Sedan Volks. Anos 1960 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 saldo já com novas taxas de juros e até 24 meses — Ver Wilson King S/A. — R. Bento Lisboa, 106 — Catete — Tratar c/Sr. Pamponet.

VOLKSWAGEN — Sedan 1 300 e 1 600 — Karmann-Ghia — Kombi — Standard e luxo — Novos e usados — Compra-vende-troca. Facilito, juros baixos, nova tabela. Atendemos de 2a. à 6a. até 22 horas. Sábado até 18 horas. Domingo até 12 horas. WILSON KING S/A. R. Bento Lisboa, 116, Catete.

VOLKS 62 equip. estado de novo, veja acredite entr. 2.300 prest. 290,00, R. Augusto Barbosa, 171. Começa junto à Ponte Todos Santos.

VOLKSWAGEN 1967 — Entrada 3 300,00 24 x 362,14. Imperial S.A. Av. Gomes Freire, 333 — Centro. Tel.: 252-9387.

VOLKSWAGEN 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 entradas 2 000,00 prestações partir 232,00. Prazauto. Rua Dr. Satamini, 172-B. Fone 228-5500.

VOLKSWAGEN 62 — Azul nilo — lindo de pintura, estofamento nôvo em napa, com rádio, motor em ótimo estado, com pequena entrada, saldo em 24 meses, em qualquer despesa extra — Rua Uruguai 297.

VOLKS 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, com pequena entrada, saldo em 24 meses, carros revisados, transferidos para seu nome sem qualquer despesa. Rua Uruguai 297.

VOLKSWAGEN 63 — Verde claro equipado e revisado, com pequena entrada, saldo em 24 meses, sem qualquer despesa. Rua Uruguai 297.

VOLKSWAGEN 1959, quase que o único do Rio em conservação, bom de motor, pintura e estofamento, muito bom de pneu, todo modificado para 62 — carro que nunca bateu. Ver Rua Uruguai 297, pequena entrada, saldo em 24 meses.

VOLKSWAGEN 60 azul, revisado, c/rádio, pequena entrada, saldo em 24 meses, sem qualquer despesa — Rua Uruguai 297.

VOLKS 65 — Azul Atlântico — ótimo estado todo equipado — tel. 252-4105 — Sr. Sousa.

VOLKSWAGEN 1965 — 1964 — 1963 — 1962 — Todos revisados, c/ pequena entrada, saldo até 24 meses — Juros bancário. Rua Haddock Lobo, 437 — Largo da 2a.-Feira.

VOLKSWAGEN 67 — S/equipado, part., n/bateu. Vendo ou troco. R. Mal. Jofre, 86/101. Grajaú. Ten. Santana.

Ambulância 1968

2.300 quilômetros (Nunca foi Usada). Pronta para trabalhar. Totalmente equipada com Pronto-Socorro. Entrada 5.000,00 — 450,00 mensal. Estudo outras condições.

Av. Gomes Freire, 333.
Tel. 252-9387 — Centro. (P

Aero 69

Até 24 meses p/ C.D.C.

Delsul

Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels. 246-0831 e 227-6340.

Cadillac 1968 Eldorado

Nôvo — Equipadíssimo — Ar condicionado etc. Já liberado — único no Brasil.

Tratar tels. 246-3551 e ... 246-6388 c/ Sr. Augusto.

Chevrolet Pick-Ups e Caminhões

1969

Todos os tipos — Zero Km. — Facilidade até 24 meses — Rua Resende, 147 — Tel. ... 252-2644.

Chevrolet Perua 1969

Zero Km. — Várias côres — Troco — Facilito — Até 24 meses — Rua Resende, 147 — Tel. 252-2644.

Itamarati 69

Até 24 meses p/ CDC

DELSUL
Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81.
Rua Francisco Otaviano, 41.
Tels. 246-0831 e 227-6340

Mercedes Benz 1965

Semi-nova — Excelente estado geral — Todo equipado — Troco — Facilito — Rua São Clemente, 185 — Tels. 246-3551 e 246-6388.

Oldsmobile 1966 Cutlass Supreme

Estado de nôvo, ar condicionado, vidros ray-ban, rádio e antena elétrica, etc....! Ver e tratar à Av. Vieira Souto, 530.

Rural 69

Até 24 meses p/ CDC

Delsul

Revendedor Willys
Rua General Polidoro, 81
Rua Francisco Otaviano, 41
Tels. 246-0831 e 227-6340

Vende-se

Por unidade, ou frota, 6 pick-ups WILLYS e 4 caminhões FORD, pela melhor oferta. Ver Rua da Constituição n. 71, das 9 às 17 horas, diàriamente.

AUTOPEÇAS E REVENDEDORES — ACESSÓRIOS

Capas Monza

Todos os modêlos para o seu carro. COURVIM DE LUXO — PREÇOS DE FABRICA.

R. da Conceição, 105, s/ 2.109 — Tel. 223-9586.

Fitas importadas Cartridge

Aproveite oferta especial poucos dias, compre 5 fitas, últimos sucessos, e ganhe um lindo estojo para fitas, Otil Import. Ed. Av. Central, s/ 704 — Tel. ... 242-3997.

BICICLETAS — MOTOS — LAMBRETAS

VESPA 3 M licenciada 69 lataria mecânica pintura nova uma jóia 880 ou troco por carro. Rua Mena Barreto 131.

EMBARCAÇÕES — MOTORES MARÍTIMOS

LANCHAS, barcos canoas em plástico Fiberglass melhor preço, melhor qualidade escolhe seu na fábrica Coraplast. Rua Narciso Martins, 329. Teresópolis. Tel. 2482.

ESPORTES

VENDE-SE uma mesa de snooker (sinunca) em bom estado. Trat. Dona Mariana, 31. Tel. 46-0712. Botafogo. Sr. Walther.

DIVERSOS

ALUGO em qualquer dia da semana Galaxie com ar condicionado. Para casamento e viagem. Fones — 234-1150 — 225-1219.

AH! ATENÇÃO: Kombi, 5,00 hora. Entregas pequenas. Mudanças e passeios. Pronto atendimento. Tel. 254-3602.

ATENÇÃO Kombi Tijuca 5,00 p/ hora. Peq. mudanças, passeios, entregas, aceito serviço permanente. Tel. 248-4132 ou 258-8896, das 8 às 22 h. Todos os dias.

ALUGO Galaxie e Kombis — para casamento, turismo etc. com ar refrigerado, toca-fita, motorista dia e noite. Tel. 225-2398.

CASAMENTO DE GALAXIE — Locamos c/ motorista, para todos os fins, ao comércio ou particular — Kombilândia atende dia e noite tel. 226-9735.

CASAMENTO — Galaxie nôvo, ar condicionado, chapa particular, com motorista. Viagens, passeios, recepções. FONE 258-9079.

CASAMENTOS com Impala. O mais bonito do ano, particular, côr azul claro. Tel. 234-0230, Sr. Joaquim.

CASAMENTO — Impala part. c/ motorista ótimo preço — luz fluor, — lindo carro tel. 234-1727 ou 222-5808 — Walter.

CASAMENTO Turismo, Mercedes Benz côr gêlo, particular c/chofer. Aluga-se tel. 242-9085. Bira.

KOMBI NCr$ 5,00/hora mudanças — entregas — turismo — lotações p/ firmas 245-6762.

KOMBI Sul NCr$ 5,00/h entregas, mudanças NCr$ 10,00/h ou combinado centro e Cops. Passeios etc. tel. 257-1089 e 235-6124.

KOMBI — Ipanema aluga-se para entregas comerciais p/ mudanças viagens passeio. Tel. dia e noite. 247-1854.

KOMBIS e Pick-ups. Entregas comer., peqs. mudanças, passeios, viagens, etc. 5,00 e 12,00/h Tel. 234-?286 Wilson. Dia e noite.

MINI TRANSPORTE — Kombi por hora. Passeio, entrega e mudança. Av. Copacabana, 610, loja 14 — Tel. 236-5262.

Kombi S.T.K.

Passageiros, entregas comerciais, Estados e cidades vizinhas — Rua Costa Ferreira n. 148, Fones: 223-0367 e 243-6916.

Kombis NCr$ 6,00

A HORA

Galaxie, Aero, Pic-Up, etc. Kombilândia agora com frota própria oferece melhor preço. Entregas, passeios, viagens, etc. Tel. 226-9735, noite e dia.

Kombi aluguel

Novas, para entregas comerciais, viagens, passeios, pequenas mudanças na cidade e Estados, motoristas especializados. 257-9503 — Inclusive aos domingos. (P

Kombi aluguel Tel.: 261-3450

Entregas comerciais, mudanças, temos Kombis novas p/ viagens, todos os Estados, p/ escolas, pelos melhores preços. Real Transportadora Benfica Ltda.

Kombis Aluguel

Temos novas dia e noite, Cidades e Estados, c/ mot. Entregas, peq. mudanças e viagens. Transporte com seguro. Praia Russel, 344, loja 7. MUNDIAL TRANSPORTES. Tels. 245-1856 e 245-0232 — Glória.

Kombis aluguel por hora

Entregas comerciais, mudanças, passeios, escolas, viagens, todos Estados.

TRANSP. T. A. tel. 238-6606 (emerg. tel. 261-8776, agora também na Pça. 15).

Aluguel de carros

NCR$ 19,00 POR DIA

na EMA AUTOMÓVEIS Volks, Aero, Simca, Kombi, Rural. Av. Mem de Sá, 14 (junto R. Passeio) — Tel. 232-5397 e 222-4229.

Alugue um carro no Méier

Alugamos Volks, Karmann-Ghia pelos menores preços da cidade. Temos Galaxie 69. Ar condicionado c/ motorista. Consulte-nos. Locadora Méier de Veículos. Rua Dias da Cruz, 346.

Locadora Júnior aluga 69

Galaxie, Corcel, Opala, Volks 1600, Chrysler, Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista.

Rua da Passagem, 98 — Tel.: 246-3800 — 246-3136.
Filiado ao Diners — CBC.